

ISSN (impresso/printed) 0103-5657

ISSN (on-line) 2178-7875

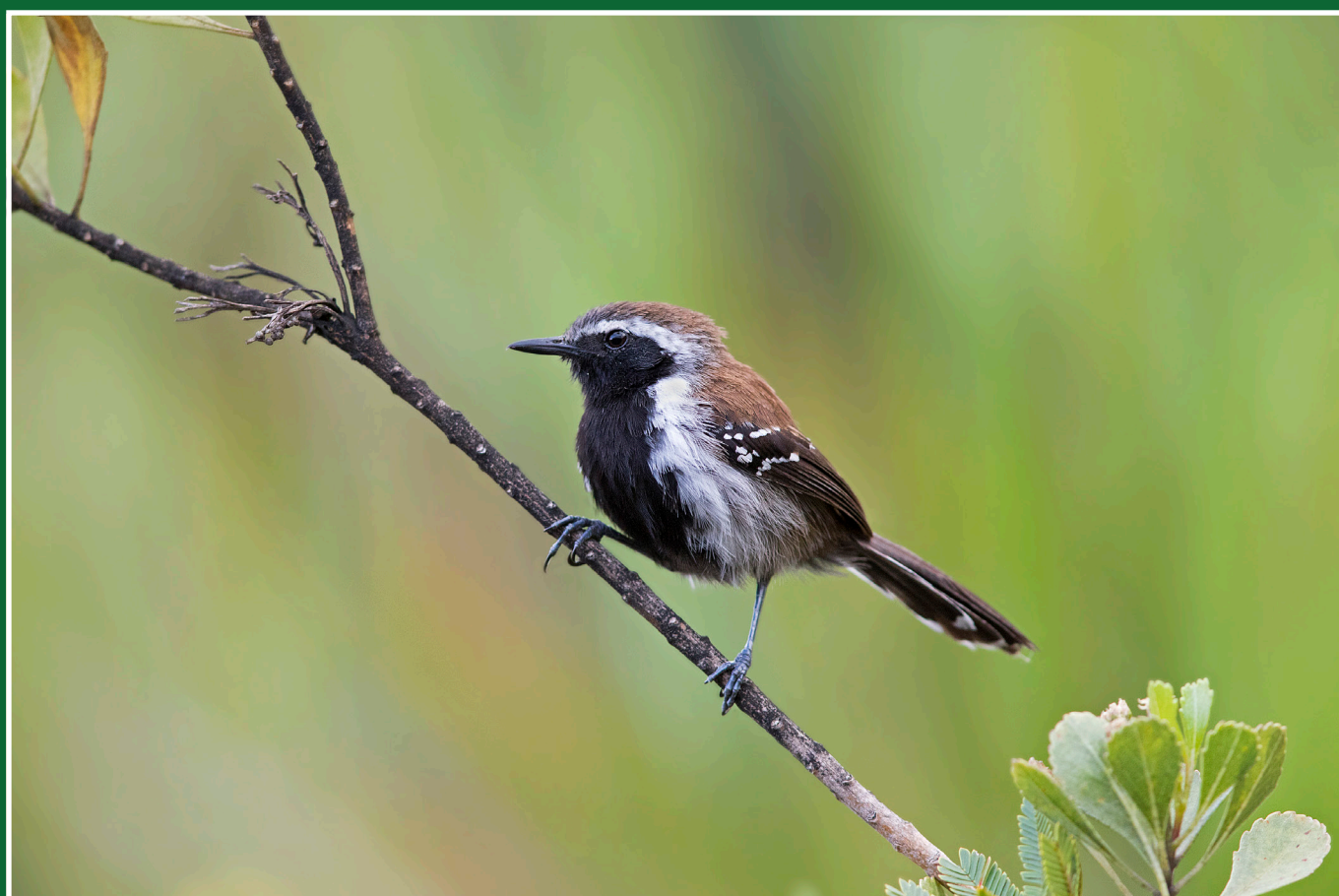
# Revista Brasileira de Ornitologia

Volume 23 / Issue 23

Número 2 / Number 2

Junho 2015 / June 2015

[www.museu-goeldi.br/rbo](http://www.museu-goeldi.br/rbo)



Publicada pela / Published by the  
**Sociedade Brasileira de Ornitologia / Brazilian Ornithological Society**  
Belém - PA

# Revista Brasileira de Ornitologia

## EDITOR / EDITOR IN CHIEF

Alexandre Aleixo, *Museu Paraense Emílio Goeldi / Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação*, Belém, PA.  
E-mail: aleixo@museu-goeldi.br

## SECRETARIA DE APOIO À EDITORAÇÃO / MANAGING OFFICE

Regina de S. Bueno

## EDITORES DE ÁREA / ASSOCIATE EDITORS

### Biologia Evolutiva / Evolutionary Biology:

Fábio Raposo do Amaral, *Universidade Federal de São Paulo*, Diadema, SP  
Gustavo Sebastián Cabanne, *Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernadino Rivadavia"*, Buenos Aires, Argentina  
Jason D. Weckstein, *Field Museum of Natural History*, Chicago, USA

### Comportamento / Behavior:

Carlos A. Bianchi, *Universidade Federal de Goiás*, Goiânia, GO  
Carla Suertegaray Fontana, *Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, RS  
Cristiano Schetini de Azevedo, *Universidade Federal de Ouro Preto*, Ouro Preto, MG

### Conservação / Conservation:

Alexander C. Lees, *Museu Paraense Emílio Goeldi*, Belém, PA  
James J. Roper, *Universidade de Vila Velha*, Vila Velha, ES

### Ecologia / Ecology:

Leandro Bugoni, *Universidade Federal do Rio Grande*, Rio Grande, RS  
Caio Graco Machado, *Universidade Estadual de Feira de Santana*, Feira de Santana, BA  
Marco Aurélio Pizo Ferreira, *Universidade Estadual Paulista*, Rio Claro, SP

### Sistemática, Taxonomia e Distribuição / Systematics, Taxonomy, and Distribution:

Luciano N. Naka, *Universidade Federal de Pernambuco*, PE  
Luís Fábio Silveira, *Universidade de São Paulo*, São Paulo, SP  
Marcos Pérsio Dantas Santos, *Universidade Federal do Pará*, Belém, PA

## CONSELHO EDITORIAL / EDITORIAL COUNCIL

Enrique Bucher, *Universidad Nacional de Córdoba*, Argentina.  
Richard O. Bierregaard Jr., *University of North Carolina*, Estados Unidos  
José Maria Cardoso da Silva, *Conservation International*, Estados Unidos  
Miguel Ângelo Marini, *Universidade de Brasília*, Brasília, DF  
Luiz Antônio Pedreira Gonzaga, *Universidade Federal do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ

**\*\* O trabalho do Editor, Secretaria de Apoio à Editoração, Editores de Área e Conselho Editorial da Revista Brasileira de Ornitologia é estritamente voluntário e não implica no uso de quaisquer recursos e infraestrutura que não sejam pessoais\*\***

**\*\* The work of the Editor in Chief, Managing Office, Associate Editors, and the Editorial Council of Revista Brasileira de Ornitologia is strictly voluntary, and does not involve the use of any resources and infrastructure other than the personal ones\*\***

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORNITOLOGIA (Fundada em 1987 / Established in 1987)

[www.ararajuba.org.br](http://www.ararajuba.org.br)

## DIRETORIA / ELECTED BOARD (2014-2016)

Presidente / President: Miguel Ângelo Marini, *Universidade de Brasília*, Brasília, DF  
1º Secretário / 1<sup>st</sup> Secretary: Caio Graco Machado, *Universidade Estadual de Feira de Santana*, Feira de Santana, BA  
2º Secretário / 2<sup>nd</sup> Secretary: Wesley Rodrigues Silva, *Universidade Estadual de Campinas*, Campinas, SP  
1º Tesoureira / 1<sup>st</sup> Treasurer: Carla Suertegaray Fontana, *Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul*, Porto-Alegre, RS  
2º Tesoureiro / 2<sup>nd</sup> Treasurer: Ricardo Belmonte-Lopes – *Mater Natura – Instituto de Pesquisas Ambientais*, PR

## CONSELHO DELIBERATIVO / ELECTED COUNCILORS (2011-2015)

Nêmora Pauledti Prestes, *Universidade de Passo Fundo*, Passo Fundo, RS (2014-2017)  
Márcio Amorim Efe, *Universidade Federal de Alagoas*, Maceió, AL  
James J. Roper, *Universidade de Vila Velha*, Vila Velha, ES  
Claiton Martins Ferreira, *Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, RS  
Márcia Cristina Pascotto, *Universidade Federal de Mato Grosso*, Barra do Garças, MT

## CONSELHO FISCAL / FINANCIAL COUNCIL (2014-2016)

Marilise Mendonça Krügel, *Universidade Federal de Santa Maria*, RS  
Patrícia Pereira Serafini, *CEMAVE/ICMBio*, SC  
Paulo de Tarso Zuquim Antas, *PTZA Consultoria e Meio Ambiente*, Brasília, DF

A *Revista Brasileira de Ornitologia* (ISSN 0103-5657 e ISSN 2178) é um periódico de acesso livre editado sob a responsabilidade da Diretoria e do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Ornitologia, com periodicidade trimestral, e tem por finalidade a publicação de artigos, notas curtas, resenhas, comentários, revisões bibliográficas, notícias e editoriais versando sobre o estudo das aves em geral, com ênfase nas aves neotrópicas. Todos os volumes *Revista Brasileira de Ornitologia* podem ser acessados gratuitamente através do site <http://www.museu-goeldi.br/rbo>

The *Revista Brasileira de Ornitologia* (ISSN 01035657 e ISSN 2178-7875) is an open access journal edited by the Elected Board and Councilors of the Brazilian Ornithological Society and published four times a year. It aims to publish papers, short communications, reviews, news, and editorials on ornithology in general, with an emphasis on Neotropical birds. All volumes of *Revista Brasileira de Ornitologia* can be downloaded for free at <http://www.museu-goeldi.br/rbo>

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica / Graphics and electronic publishing: Regina de S. Bueno (e-mail: [mrsbueno@gmail.com](mailto:mrsbueno@gmail.com)).

**Capa:** Macho de papa-formiga-do-sincorá (*Formicivora grantsaui*), uma nova espécie ameaçada descrita em 2007 a batizada em homenagem a Rolf Grantsau, ornitólogo pioneiro no Brasil e cujo obituário é aqui publicado. Esta espécie pertence à família Thamnophilidae, grupo alvo de uma extensa série de estudos cobrindo de comportamento a sistemática conduzida por mais de 40 anos por Edwin O. Willis, cujo obituário é também publicado neste volume. A Lista comentada das aves do Brasil publicada neste volume é dedicada a Rolf Grantsau e Edwin O. Willis, em tributo aos seus legados ornitológicos. Foto: Ciro Albano.

**Cover:** Male Sincora Antwren (*Formicivora grantsaui*), a threatened new species described in 2007 and named after Rolf Grantsau, a pioneering ornithologist in Brazil whose obituary is published herein. This species belongs to the Thamnophilidae family, a group targeted by an extensive series of studies ranging from behavior to systematics carried out for over 40 years by Edwin O. Willis, whose obituary is also published in this volume. We dedicate the new Annotated Checklist of the Birds of Brazil published in this volume to Rolf Grantsau and Edwin O. Willis, therefore honoring their ornithological legacies. Photo: Ciro Albano.

ISSN (impresso/printed) 0103-5657

ISSN (on-line) 2178-7875

# Revista Brasileira de Ornitologia

[www.museu-goeldi.br/rbo](http://www.museu-goeldi.br/rbo)

Volume 23 / Issue 23  
Número 2 / Number 2  
Junho 2015 / June 2015

Publicada pela / Published by the  
**Sociedade Brasileira de Ornitologia / Brazilian Ornithological Society**  
Belém - PA

# Revista Brasileira de Ornitologia

Impact Factor: 0.358  
This is a Qualis CAPES B3 journal.

A Revista Brasileira de Ornitologia é publicada com recursos de:



Artigos publicados na *Revista Brasileira de Ornitologia* são indexados por:  
Biological Abstract, Scopus (Biobase, Geobase e EMBiology), Zoological Record e Web of Science®.

Manuscripts published by *Revista Brasileira de Ornitologia* are covered by the following indexing databases:  
Biological Abstracts, Scopus (Biobase, Geobase, and EMBiology), Zoological Records and Web of Science®.

Registro no ZooBank

*urn:lsid:zoobank.org:pub:6F023490-1FF1-41FD-A720-84F548E5D65C*

ZooBank Register

*urn:lsid:zoobank.org:pub:6F023490-1FF1-41FD-A720-84F548E5D65C*

## FICHA CATALOGRÁFICA

Revista Brasileira de Ornitologia / Sociedade Brasileira de Ornitologia. Vol. 20, n.1 (2012) - Belém, A Sociedade, 2005 - v. : il. ; 30 cm.

Continuação de: Ararajuba: Vol.1 (1990) - 13(1) (2005).

ISSN: 0103-5657 (impresso)

ISSN: 2178-7875 (on-line)

1. Ornitologia. I. Sociedade Brasileira de Ornitologia.

# Revista Brasileira de Ornitologia

Issue 23 – Number 2 – June 2015

## CONTENTS

### IN MEMORIAM

#### Obituary: Dr. Edwin O'Neill Willis (1935-2015)

*José Ragusa-Netto* ..... 79

#### Obituary: Rolf Karl Heinz Grantsau (1928-2015)

*Pedro C. Lima and Vitor de Q. Piacentini* ..... 87

### INVITED REVIEW

#### Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos

*Vitor de Q. Piacentini, Alexandre Aleixo, Carlos Eduardo Agne, Giovanni Nachtigall Maurício, José Fernando Pacheco, Gustavo A. Bravo, Guilherme R. R. Brito, Luciano N. Naka, Fabio Olmos, Sergio Posso, Luís Fábio Silveira, Gustavo S. Betini, Eduardo Carrano, Ismael Franz, Alexander C. Lees, Luciano M. Lima, Dimas Pioli, Fabio Schunck, Fábio Raposo do Amaral, Glayson A. Bencke, Mario Cohn-Haft, Luiz Fernando A. Figueiredo, Fernando C. Straube and Evaldo Cesari* ..... 91



# Preface

Without any doubt, 2015 will be a year to be remembered in Brazilian ornithology. We have lost two of our long time colleagues, pioneers who fulfilled their ornithological careers in Brazil at a time when only a few ornithologists were active in the country: Rolf Grantsau and Edwin O. Willis. These unique individuals were, foremost, active field ornithologists who contributed tremendously to Brazilian ornithology, as their obituaries published herein demonstrate.

On another regretful note, even though it was actually published in December 2014, the implications of the revised Brazilian list of threatened species were “digested” only in 2015. And this list came with some very bad news: three endemic Brazilian bird species restricted to the northeastern Atlantic Forest in the “Pernambuco Area of Endemism”, were officially declared extinct: the Pernambuco Pygmy-Owl (*Glaucidium mooreorum*), the Alagoas Foliage-gleaner (*Philydor novaesi*), and the recently described Cryptic Treehunter (*Cichlocolaptes mazarbarnetti*).

If we are to truly understand the impacts of the loss, fragmentation and degradation of the biosphere then we need to accurately describe the planet’s biodiversity. Even though the losses of Rolf and Ed Willis, as well as those of no less than three endemic species of birds are a major blow to ornithology and avian conservation, we cannot give up on the remaining near 2,000 species of Brazilian birds still in need of protection.

To accomplish these goals, synthetic works such as checklists play a particularly important role by providing an overall perspective on species’ diversity and their basic knowledge within a given geographical or geopolitical area.

The Brazilian Ornithological Records Committee has been in charge of issuing updated checklists of bird species occurring in Brazil since 2005. Since then, advances in systematics and new taxonomic discoveries have continuously changed the sequence, names, and groupings of several avian taxa ranging from orders to species. Often times, these changes were so dramatic that users frequently lost track of where to find the taxa they were looking for and the reasons why these changes occurred in the first place. In fact, the supporting information behind changes associated with every edition of the Checklist of the Birds of Brazil never figured within the actual checklist, but could be obtained indirectly only through the committee’s web page. Another shortcoming was that the origin of many recently “split” species could not be easily tracked down because subspecific taxa were not listed in the Checklist. As a rule, subspecies compilations are usually found in older, frequently major pre-internet taxonomic publications, now freely available online as bulky PDFs, which still makes the retrieval of any particular name a comparatively lengthy process.

To counter all these shortcomings, the Brazilian Ornithological Records Committee embarked on a new project to compile a checklist of all currently valid avian taxa occurring in Brazil (including subspecies) based on multiple sources. At the same time, a synthesis on the systematic and taxonomic status of each taxon was provided whenever judged appropriate, particularly in instances of moderate to significant changes in the recent past, as well as if changes were anticipated for the near future. That these systematic and taxonomic notes are backed up by the appropriate literature makes the process of tracking down and following up taxonomic changes through time more straightforward.

The result of this multi-author project magnificently led by Vítor Q. Piacentini, the Brazilian Ornithological Records Committee coordinator, is published herein. Vítor’s careful and critical review of the nomenclatural, systematic and taxonomic literature set the standards for all remaining authors dealing with the taxonomic groups under their care. Special thanks go to Alexander C. Lees for overseeing the translation of many parts and critically revising the English text of this entire volume.

Hopefully, 2015 won’t be known in Brazilian ornithology only because of unfortunate events. The newly published Annotated Checklist of the Birds of Brazil is finally out, and we hope that it will be of value to conservation efforts in Brazil. In fact, the associated notes provide a “road map” highlighting systematic and taxonomic research gaps which, if filled appropriately, could lead to the recognition and even the discovery of new species which will be future targets of conservation assessments.

We dedicate this updated and enlarged Checklist to Rolf Grantsau and Ed Willis, therefore honoring their ornithological legacies, which were instrumental for the consolidation of the Checklist in itself. We hope that the knowledge summarized herein will allow for a more efficient conservation of the Brazilian avifauna, and that the sad stories of extinction in the “Pernambuco Area of Endemism” will not be repeated in other parts of the country.

**Alexandre Aleixo**

*Museu Paraense Emílio Goeldi / Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação,*  
EDITOR IN CHIEF





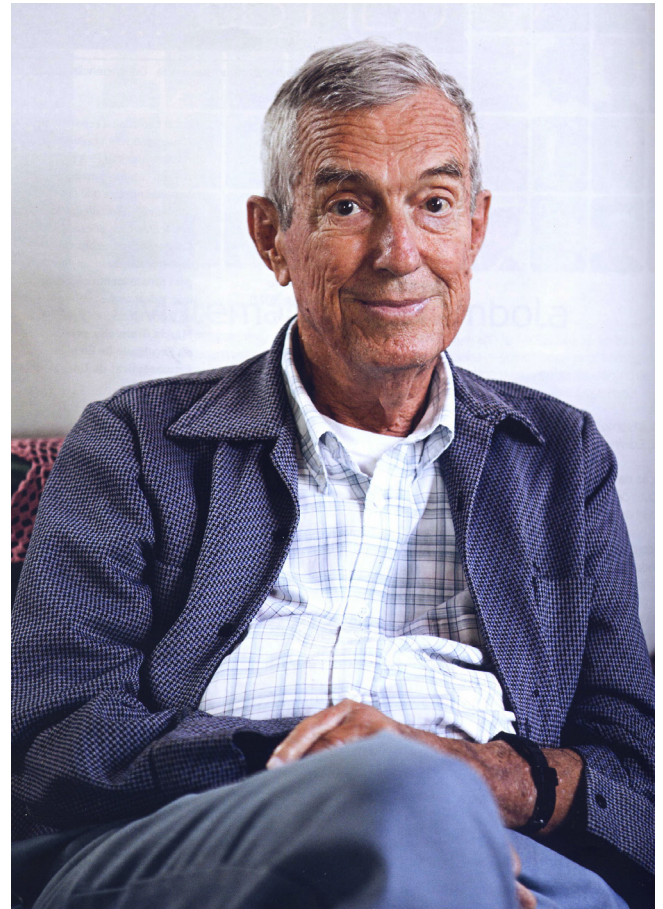
## Obituary: Dr. Edwin O'Neill Willis (1935-2015)

José Ragusa-Netto<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Ciências Naturais, Campus Três Lagoas, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Av. Ranulpho Marques Leal, 3484, CP 210, CEP 79610-100, Fone/Fax: 67 35093746/35093700; Três Lagoas, MS, Brazil.

<sup>2</sup> Corresponding author: jragusanetto@yahoo.com

A citizen and a professional without peer. In 1982, while still an undergraduate, I had the privilege of meeting and becoming a student of Professor Willis. From that point on I have had the good fortune to follow and admire his dedication and enthusiasm that he applied to his ornithological studies. For Professor Willis, even taking a moment to observe the day-to-day lives of the commonest birds was cause for great personal satisfaction, that is, he was always interested and always felt that he had something to learn about these fascinating animals. This obsession started very early in his backyard in and around his home in Russellville, Alabama in the United States. As a boy he did not stop at simply watching birds, but always took care to write about his observations. Such precocity and seriousness with which he executed these first studies resulted, at the tender age of just 14, in his first publication on the group (Fall field trip to St. Francis Sanctuary. *Maryland Birdlife* 5: 66, 1949), clear evidence of his vocation for these studies which would continue throughout his life. On this journey his training began with a degree in Biology from the Virginia Polytechnic Institute (1956); then an MSc in Zoology from the University of Louisiana (1958); a doctorate in zoology from the University of California - Berkeley (1964) and postdoctoral position at the American Museum of Natural History (1966). The period he spent collecting data for his MSc thesis "*The foraging behavior of ant-tanagers in British Honduras*" in 1957 in Belize was likely sacramental for his later dedication to Neotropical birds in general, and his studies of ant-following birds in particular. Later, his research would take him to countries such as Panama, Trinidad, Guyana, Colombia, Ecuador, Peru, in addition to many studies in Brazil, particularly in the Atlantic Forest and Amazon. Later on he expanded the geographical scope of his studies to broaden the synthesis on the behavior of army ant followers by carrying out research from east to west in the Afrotropics. Basically, if there existed places where birds follow army ants, Professor Willis was there to investigate and clarify the nature of these interesting relationships and he became a global authority on the subject. His name is honored in the English common name of *Cercomacra laeta* – Willis's Antbird and in the generic name *Willisornis*, which is applied to two species – Common Scale-backed Antbird



Edwin O. Willis during an interview for the "Ciência Hoje" magazine. Photo from Y. Oniki archives.

(*W. poecilonota*) and Xingu Scale-backed Antbird (*W. vidua*) which were subject to his seminal studies.

It is important to note that his work on army ant followers was not his only research avenue. Professor Willis was one of the pioneers to work on avian responses to habitat loss, degradation and fragmentation. These interests intensified, especially after 1982, when he returned to Brazil and became professor at the Universidade Estadual Paulista (UNESP) in Rio Claro. At UNESP he devoted himself to these and other studies until he retired in 2005, but this did not mark the end of his career in science, which he continued through the Instituto de Estudos da Natureza founded by him and his wife; the renowned researcher Dr. Yoshika Oniki Willis. His work on land-use change was not confined to forest

remnants in São Paulo, but also extended north to Bahia and, above all, Espírito Santo. His primary concern was of the risk of the extinction of the region's rare and endemic species, and the replacement of these over time by generalist species, due to the strong area and edge effects in the few remaining forest fragments. His work has been extremely important in proving an evidence-based baseline for conservation practitioners for medium and long term monitoring. His findings always emphasized the pressing need to protect the most sensitive remnants and the unique biota they host.

Among the books he authored, there is perhaps most famously "*Aves do Estado de São Paulo*" co-authored with his wife. This work dealt with 770 bird species recorded across several decades in numerous expeditions to all corners of the state. The thoroughness and care with which all the information was distilled musters a profound admiration for his unstinting professionalism and drive for scientific legitimacy. This voluminous work will only become more important in the future given the widespread loss of native vegetation across much of the state. Another concern of Professor Willis was to see greater visibility for Brazilian ornithological research, much of which is important, but poorly accessible. To overcome these limitations him and his wife compiled the "*Bibliografia das Aves do Brasil: 1500 – 2002*", which was published in 2002. These are but two of his many contributions to the natural sciences throughout his extensive career which stretch to 237 scientific articles (many of which were published in *The Auk*, *Condor* and the *Wilson Bulletin*), six books, 15 book chapters and seven full papers in conference proceedings. Besides working as a professor at UNESP he also spent time as a visiting fellow at San Diego State College, Washington University, Oberlin College, Princeton University, Universidade Estadual de Campinas, and the University of Miami. This trajectory across many important higher education institutions left a mark on him and instilled a responsibility as extremely dedicated lecturer on vertebrate zoology and animal behavior. His work with and influence on graduate students was no less dedicated and, besides teaching a field ornithology discipline, he trained many MSc and PhD students who are now spread throughout Brazil, many continuing their ornithology work, especially in public institutions. It also merits noting the affection and value that he regarded local environmental knowledge which he sought in the many expeditions that made in Brazil and across the world. He always took extensive notes with great interest and curiosity when talking to local people and hearing what they had to say about nature in general and birds in particular. At the end of an exhausting day of work collecting data, he always took the time to record this information in his diaries, which contained all the important information about his day's

research spent away from home. Many of these anecdotal observations have been preserved for posterity in his extensive bibliography. Professor Willis leaves us nostalgic and grateful for his invaluable scientific contributions and teaching of ornithology, not forgetting to mention his broader efforts in nature conservation and above all his exemplary perseverance, without ever losing either his enthusiasm or his good mood! We wish all the comfort and consolation to his wife Yoshika Oniki Willis and daughter Michelle.

**The complete list of E. O. Willis' publications in chronological order is followed:**

- 1949. Fall field trip to St. Francis Sanctuary. *Maryland Birdlife* 5: 66.
- 1951. A nesting study of Purple Grackles at Middle River, Maryland. *Maryland Birdlife* 7: 3-7.
- 1952. Summary of Maryland nesting records, 1951. *Maryland Birdlife* 8: 35-43.
- 1954a. Summary of Maryland nest records, 1952. *Maryland Birdlife* 10(1):2-10.
- 1954b. Summary of Maryland nest records, 1953. *Maryland Birdlife* 10(2/3): 27-36.
- 1954c. Pasture with stream (Winter Bird Census 16). *Audubon Field Notes* 8: 279-280.
- 1954d. Stubble fields (strip cropped). (Winter Bird Census 17). *Audubon Field Notes* 8: 280.
- 1955a. Maryland nest summary for 1954. *Maryland Birdlife* 11(2): 3-11.
- 1955b. Pasture with stream (Winter Bird Census 17). *Audubon Field Notes* 9: 299.
- 1955c. Stubble fields (strip cropped). (Winter Bird Census 18). *Audubon Field Notes* 9: 299-300.
- 1956a. Pasture with stream (Winter Bird Census 15). *Audubon Field Notes* 10: 293-294.
- 1956b. Stubble fields (strip cropped). (Winter Bird Census 16). *Audubon Field Notes* 10: 294.
- 1960a. Red-crowned Ant-Tanagers, Tawny-crowned Greenlets and forest flocks. *Wilson Bulletin* 72: 105-106.
- 1960b. A study of the foraging behavior of two species of ant-tanagers. *Auk* 77: 150-170.
- 1960c. Ivory-billed Woodhewer feeds on mud flat. *Auk* 77: 354-355.
- 1960d. Voice, courtship, and territorial behavior of ant-tanagers in British Honduras. *Condor* 62: 73-87.
- 1961a. Prairie Warbler off the Pacific coast of Guatemala. *Condor* 63: 419.
- 1961b. A study of nesting ant-tanagers in British Honduras. *Condor* 63: 479-503.
- 1962a. Another nest of *Pitangus lictor*. *Auk* 79: 111.
- 1962b. An analysis of testosterone-induced crowing in young domestic cockerels. *Animal Behavior* 10: 48-54. (P. Marler, M. Kreith & E.O. Willis).
- 1963. Is the Zone-tailed Hawk a mimic of the Turkey Vulture? *Condor* 65: 313-317.

- 1966a. Ecology and behavior of the Crested Ant-Tanager. *Condor* 68: 56-71.
- 1966b. A prey capture by the Zone-tailed Hawk. *Condor* 68: 104-105.
- 1966c. Notes on a display and nest of the Club-winged Manakin. *Auk* 83: 475-476.
- 1966d. Competitive exclusion and birds at fruiting trees in western Colombia. *Auk* 83: 479-480.
- 1966e. The role of migrant birds at swarms of army ants. *Living Bird* 5: 187-231.
- 1966f. Interspecific competition and the foraging behavior of Plain-brown Woodcreepers. *Ecology* 47: 667-672.
1967. The behavior of Bicolored Antbirds. *Univ. Calif. Publ. in Zoology* 79: 1-132.
- 1968a. Taxonomy and behavior of Pale-faced Antbirds. *Auk* 85: 253-264.
- 1968b. Studies of the behavior of Lunulated and Salvin's Antbirds. *Condor* 70: 128-148.
- 1969a. Szasz on battered children. *Atlantic Monthly*, Jan., p. 36.
- 1969b. The Writing on the Wall. Voice of the People, Post-Intelligencer, Seattle. Saturday, 4 January, no. 106 (4):6.
- 1969c. On the behavior of five species of *Rhegmatorhina*, ant-following antbirds of the Amazon basin. *Wilson Bulletin* 81: 363-395.
- 1969d. Review, Alexander F. Skutch "Life Histories of Central American Highland Birds". *Auk* 86: 363-365.
1970. Review of Robert E. Ricklefs' "An analysis of nesting mortality in birds". *Auk* 87: 826-828.
- 1972a. Breeding of the White-plumed Antbird (*Pithys albifrons*). *Auk* 89: 192-193.
- 1972b. The behavior of Plain-brown Woodcreepers, *Dendrocincla fuliginosa*. *Wilson Bulletin* 84: 377-420.
- 1972c. The behavior of Spotted Antbirds. *A. O. U. Monographs* 10: 1-162.
- 1972d. Do birds flock in Hawaii, a land without predators? *California Birds* 3(1): 1-8.
- 1972e. Taxonomy, ecology and behavior of the Sooty Ant-Tanager and other ant-tanagers. *Am. Mus. Novitates* 2480: 1-38.
- 1972f. Studies of ant-following birds north of the eastern Amazon. *Acta Amazônica* 2: 127-151 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1972g. Ecology and nesting behavior of the Chestnut-backed Antbird, *Myrmeciza exsul*. *Condor* 74: 87-98 (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1973a. Survival rates for visited and unvisited nests of Bicolored Antbirds. *Auk* 90: 263-267.
- 1973b. Local distribution of mixed flocks in Puerto Rico. *Wilson Bulletin* 85: 75-77.
- 1973c. Social behaviour, animal. *Encyclopaedia Britannica* 15th ed., 16: 933-946.
- 1973d. The behavior of Ocellated Antbirds. *Smithsonian Contributions to Zoology* 144: 1-57.
- 1974a. Populations and local extinctions of birds on Barro Colorado Island, Panama. *Ecological Monographs* 44: 153-169.
- 1974b. Review, Alan J. Feduccia, "Evolutionary Trends in the neotropical Ovenbirds and Woodhewers". *Wilson Bulletin* 86(4): 487-489.
1975. Applied biogeography. Pp. 522-534, M.L. Cody & J. Diamond, eds., *Ecology and Evolution of Communities*, Belknap Press of Harvard University, Cambridge, Mass. (E. O. Wilson & E. O. Willis).
- 1976a. A possible reason for mimicry of a bird-eating hawk by an insect-eating kite. *Auk* 93: 841-842.
- 1976b. Similarity of a tanager (*Orchesticus abeillei*) and an ovenbird (*Philydor rufus*): a possible case of mimicry. *Ciência e Cultura* 28: 1492-1493.
- 1976c. Effects of a cold wave on an Amazonian avifauna in the upper Paraguay drainage, western Mato Grosso, with comments on oscine-suboscine relationships. *Acta Amazônica* 6: 379-394.
- 1976d. Seasonal changes in the invertebrate litter fauna on Barro Colorado Island, Panama. *Revista Brasileira de Biologia* 36: 643-657.
- 1976e. Similarity of a tyrant flycatcher and a silky-flycatcher: not all character convergence is competitive mimicry. *Condor* 78: 553.
1977. Lista preliminar das aves da parte noroeste e áreas vizinhas da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil. *Revista Brasileira de Biologia* 37: 585-601.
- 1978a. On behavior and nesting of McConnell's Flycatcher (*Pipromorpha macconnelli*): does female rejection lead to male promiscuity? *Auk* 94: 1-8. (E. O. Willis, D. Wechsler & Y. Oniki).
- 1978b. Birds and army ants. *Annual Review of Ecology and Systematics* 9: 243-263 (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1978c. On the clubbing strategies of tropical trees: do they top the opposition? *Evolutionary Theory* 3: 300.
- 1978d. Woodcreepers, Pp. 167-168, C. J. O. Harrison, ed., *Bird Families of the World*. Elsevier, Lausanne, Switzerland.
- 1978e. Antbirds, Pp. 170-172, C. J. O. Harrison, ed., *Bird Families of the World*. Elsevier, Lausanne, Switzerland.
- 1979a. Comportamento e ecologia da mãe-de-taóca, *Phlegopsis nigromaculata* (D'Orbigny & Lafresnaye) (Aves, Formicariidae). *Revista Brasileira de Biologia* 39(1): 117-159.
- 1979b. Commentary (on lek evolution). *Condor* 81: 324.
- 1979c. The composition of avian communities in remanescent woodlots in southern Brazil. *Papéis Avulsos de Zoologia*, S. Paulo 33: 1-25.
- 1979d. Behavior and ecology of two forms of White-chinned Woodcreepers (*Dendrocincla merula*, Dendrocolaptidae) in Amazonia. *Papéis Avulsos Zool.*, S. Paulo 33(2): 27-66.
- 1979e. A revised list of birds of Barro Colorado Island, Panama. *Smithsonian Contributions to Zoology* 291: 1-31 (E.O. Willis & E. Eisenmann).
- 1979f. A nest of the Collared Gnatwren (*Microbates collaris*). *Condor* 81: 101-102. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1980a. A nest of the Ringed Gnatpiper (*Corythopis torquata*). *Wilson Bulletin* 92: 216-217. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1980b. Ecological roles of migratory and resident birds on Barro Colorado Island, Panama. Pp. 205-225, A. Keast and E.S. Morton eds., *Migrant birds in the neotropics: ecology, behavior, distribution, and conservation*. Smith. Inst. Press. Washington, D.C., 576 pp.
- 1980c. Species reduction in remanescent woodlots in southern Brazil. *Acta. Congr. Int. Orn.* 17: 783-786.

- 1981a. Levantamento preliminar de aves em treze áreas do Estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Biologia* 41: 121-135. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1981b. Precautions in calculating nest success. *Ibis* 123: 204-207.
- 1981c. Is a species an interbreeding unit or an internally similar part of a phylogenetic tree? *Syst. Zool.* 30: 84-85.
- 1981d. Notes on the Slender Antbird. *Wilson Bulletin* 93: 103-107. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1981e. Antbirds. Proc. First Int. Birds in Captivity Symposium, Seattle, Washington, U.S.A., 1978: 457-466.
- 1981f. *Momotus momota* and *Baryphthengus ruficapillus* (Momotidae) as army ant followers. *Ciência e Cultura* 33: 1636-1640.
- 1981g. Diversity in adversity: the behaviors of two subordinate antbirds. *Arquivos de Zoologia*, S. Paulo 30(3): 1-77.
- 1981h. New Brazilian records for the Golden Parakeet (*Aratinga guarouba*). *Auk* 98: 394-396 (D.C. Oren & E.O. Willis).
- 1982a. Behavior of Fringe-backed Fire-Eyes (*Pyriglena atra*, Formicariidae): a test case for taxonomy versus conservation. *Revista Brasileira de Biologia* 42: 213-223 (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1982b. The behavior of Black-headed Antbirds (*Percnostola rufifrons*, Formicariidae). *Revista Brasileira de Biologia* 42: 233-247.
- 1982c. *Notharchus puffbirds* (Aves, Bucconidae) as army ant followers. *Ciência e Cultura* 34: 777-782.
- 1982d. Amazonian *Bucco* and *Monasa* (Bucconidae) as army ant followers. *Ciência e Cultura* 34: 782-785.
- 1982e. *Malacoptila puffbirds* (Aves, Bucconidae) as army ant followers. *Ciência e Cultura* 34: 924-928.
- 1982f. The behavior of Black-banded Woodcreepers (*Dendrocolaptes picumnus*). *Condor* 84: 272-285.
- 1982g. The behavior of Scale-backed Antbirds. *Wilson Bulletin* 94: 447-462.
- 1982h. Poblaciones y extinciones de aves em la isla de Barro Colorado em Panama. Pp. 131-153, G. A. de Alba & R.W. Rubinoff, eds., Evolucion em los Tropicos, STRI, Panama, 291 pp.
- 1982i. Breeding records of birds from Manaus, Brazil. I. Accipitridae to Caprimulgidae. *Revista Brasileira de Biologia* 42: 733-740 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1982j. Breeding records of birds from Manaus, Brazil. II. Apodidae to Furnariidae. *Revista Brasileira de Biologia* 42: 745-752 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1982k. Breeding records of birds from Manaus, Brazil. III. Formicariidae to Pipridae. *Revista Brasileira de Biologia* 42: 563-569 (Y. Oniki & E. O. Willis).
- 1982l. The behavior of Red-billed Woodcreepers (*Hylexetastes perrotti*). *Revista Brasileira de Biologia* 42: 655-666.
- 1982m. Ground-cuckoos (Aves, Cuculidae) as army ant followers. *Revista Brasileira de Biologia* 42: 753-756.
- 1982n. *Galbula albirostris* (Aves, Galbulidae), *Trogon rufus* (Trogonidae), and *Electron platyrinchum* (Momotidae) as army ant followers. *Revista Brasileira de Biologia* 42: 761-766 (E.O. Willis, D. Wechsler & S. Kistler).
- 1983a. *Thamnophilus doliatus* (Batara Barreteado, Barred Antshrike). Pp. 607-608, D. H. Janzen, ed., Costa Rican Natural History, Univ. Chicago Press, Chicago, 816 pp.
- 1983b. Antbirds (Hormigueros, various genera). Pp. 546-547, D. H. Janzen, ed., Costa Rican Natural History, Univer. Chicago Press, Chicago, 816 pp.
- 1983c. Breeding records of birds from Manaus, Brazil. IV. Tyrannidae to Vireonidae. *Revista Brasileira de Biologia* 43: 45-54 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1983d. Breeding records of birds from Manaus, Brazil. V. Icteridae to Fringillidae. *Revista Brasileira de Biologia* 43: 55-64 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1983e. Tinamous, chickens, guans, rails and trumpeters as army ant followers. *Revista Brasileira de Biologia* 43: 19-22.
- 1983f. Forest-falcons, hawks, and a pygmy-owl as ant-followers. *Revista Brasileira de Biologia* 43: 23-28 (E.O. Willis, D. Wechsler & F.G. Stiles).
- 1983g. *Piaya* cuckoos (Aves, Cuculidae) as army ant followers. *Revista Brasileira de Biologia* 43: 29-32.
- 1983h. Anis (Aves, Cuculidae) as army ant followers. *Revista Brasileira de Biologia* 43: 33-36.
- 1983i. Touracos (Musophagidae), woodpeckers (Picidae), and ovenbirds (Furnariidae) as indirect ant followers. *Ciência e Cultura* 35: 804-807.
- 1983j. Three *Dendrocincla* woodcreepers (Aves, Dendrocolaptidae) as army ant followers. *Ciência e Cultura* 35: 201-204.
- 1983k. Trans-andean *Xiphorhynchus* (Aves, Dendrocolaptidae) as army ant followers. *Revista Brasileira de Biologia* 43: 125-131.
- 1983l. Cis-andean *Xiphorhynchus* and relatives (Aves, Dendrocolaptidae) as army ant followers. *Revista Brasileira de Biologia* 43: 133-142.
- 1983m. A study of breeding birds of the Belém area, Brazil. I. Tinamidae to Columbidae. *Ciência e Cultura* 35: 947-956 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1983n. A study of breeding birds of the Belém area, Brazil. II. Psittacidae to Trochilidae. *Ciência e Cultura* 35: 956-964 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1983o. A study of breeding birds of the Belém area, Brazil. III. Trogonidae to Furnariidae. *Ciência e Cultura* 35: 1320-1324 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1983p. A study of breeding birds of the Belém area, Brazil. IV. Formicariidae to Pipridae. *Ciência e Cultura* 35: 1325-1329 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1983q. A study of breeding birds of the Belém area, Brazil. V. Troglodytidae to Coerebidae. *Ciência e Cultura* 35: 1875-1880 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1983r. A study of breeding birds of the Belém area, Brazil. VI. Tyrannidae. *Ciência e Cultura* 35: 1880-1885. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1983s. A study of ant-following birds of northeastern Brazil. *National Geographic Society Research Reports* (Washington, D.C.) 15: 745-748 (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1983t. Longevities of some Panamanian forest birds, with note of low survivorship in old Spotted Antbirds (*Hylophylax naevioides*). *J. Field Ornith.* 54: 413-414.
- 1983u. On the behavior of Rufous Gnateaters (*Conopophaga lineata*, Formicariidae). *Naturalia*, São Paulo 8: 67-83 (E.O. Willis, Y. Oniki & W.R. Silva).
- 1983v. Toucans (Ramphastidae) and Hornbills (Bucerotidae) as ant followers. *Le Gerfaut* 73: 239-242.

- 1983w. Flycatchers, Cotingas, and Drongos (Tyrannidae, Muscicapidae, Cotingidae, and Dicruridae) as ant followers. *Le Gerfaut* 73: 265-280.
- 1983x. Wrens, gnatwrens, rockfowl, babblers and shrikes (Troglodytidae, Polioptilidae, Picathartidae, Timaliidae, and Laniidae) as ant followers. *Le Gerfaut* 73: 393-404.
- 1983y. Jays, mimids, icterids, and bulbuls (Corvidae, Mimidae, Icteridae and Pycnonotidae) as ant followers. *Le Gerfaut* 73: 379-392.
- 1984a. A study of breeding birds of the Belém area, Brazil. VII. Thraupidae to Fringillidae. *Ciência e Cultura* 36: 69-76 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1984b. Manakins (Aves, Pipridae) as army ant followers. *Ciência e Cultura* 36: 817-823.
- 1984c. Conservation, subdivision of reserves, and the anti-dismemberment hypothesis. *Oikos* 42(3): 396-398.
- 1984d. Neotropical thrushes (Turdidae) as army ant followers. *Ciência e Cultura* 36: 1197-1202.
- 1984e. *Myrmotherula* antwrens (Aves, Formicariidae) as army ant followers. *Revista Brasileira de Zoologia*, S. Paulo 2: 153-158.
- 1984f. *Hylophylax*, *Hypocnemoides*, and *Myrmoderus* (Aves, Formicariidae) as army ant followers. *Revista Brasileira de Zoologia*, S. Paulo 2: 159-164.
- 1984g. *Phlegopsis erythroptera* (Gould, 1855) and relatives (Aves, Formicariidae) as army ant followers. *Revista Brasileira de Zoologia*, S. Paulo 2: 165-170.
- 1984h. *Dysithamnus* and *Thamnomanes* (Aves, Formicariidae) as army ant followers. *Papéis Avulsos de Zoologia*, S. Paulo 35: 183-187.
- 1984i. Antshrikes (Aves, Formicariidae) as army ant followers. *Papéis Avulsos de Zoologia*, S. Paulo 35: 177-182.
- 1985a. Bird specimens new for the state of São Paulo, Brazil. *Revista Brasileira de Biologia* 45: 105-108. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1985b. *Cercomacra* and related antbirds (Aves, Formicariidae) as army ant followers. *Revista Brasileira de Zoologia* 2: 427-432.
- 1985c. *Myrmeciza* and related antbirds (Aves, Formicariidae) as army ant followers. *Revista Brasileira de Zoologia* 2: 433-442.
- 1985d. Antthrushes, antpittas, and gnateaters (Aves, Formicariidae) as army ant followers. *Revista Brasileira de Zoologia*, S. Paulo 2: 443-448.
- 1985e. Surveys of African ant-following birds. *National Geographic Society Research Reports* 21: 515-518.
- 1985f. Antbird. Pp. 17-18, Bruce Campbell & Elizabeth Lack, eds., *A Dictionary of Birds*, Buteo Books, Vermillion, S. Dakota, 670 pp.
- 1985g. East African Turdidae as safari ant followers. *Le Gerfaut* 75: 140-153.
- 1985h. Behavior and systematic status of Gray-headed Tanagers (*Trichothraupis penicillata*, Emberizidae). *Naturalia*, S. Paulo 10: 113-145.
- 1985i. Ecoetologia das aves. Anais III Encontro Paulista de Etologia, Ribeirão Preto: 35-44.
- 1986a. West African thrushes as safari ant followers. *Le Gerfaut* 76: 95-108.
- 1986b. Vireos, wood warblers and warblers as ant followers. *Le Gerfaut* 76: 177-186.
- 1986c. Tanagers, finches and weavers as ant followers. *Le Gerfaut* 76: 307-316.
- 1986d. O projeto de nomes de aves brasileiras. *Boletim Centro de Estudos Ornitológicos*, USP, S. Paulo 2: 24-26. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1986e. Notas sobre a distribuição de quatro espécies de aves da Amazônia Brasileira. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Zoologia* 2: 151-158 (J.M.C. Silva & E.O. Willis).
- 1986f. Diversidade de aves em áreas remanescentes de vegetação natural. Anais do X Simpósio Anual da CIESP 2(50): 91-99.
- 1986g. Diversidade de aves de verão nos habitats do Estado de São Paulo. Anais do X Simpósio Anual da CIESP 2(50): 101-117. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1987a. Possible long-distance pair migration in *Cyanerpes cyaneus*. *Wilson Bulletin* 99: 498-499.
- 1987b. Invasion of deforested regions of São Paulo state by the Picazuro Pigeon, *Columba picazuro* Temminck, 1813. *Ciência e Cultura* 39(11): 1064-1065. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1988a. Winter nesting of *Iodopleura pipra* (Lesson, 1831) (Aves, Cotingidae) in southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Biologia* 48(2): 161-167. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1988b. Aves observadas em Balbina, Amazonas e os prováveis efeitos da barragem. *Ciência e Cultura* 40(3): 280-284. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1988c. A hunting technique of the Black-and-white Hawk-Eagle (*Spizastur melanoleucus*). *Wilson Bulletin* 100(4): 672-675.
- 1988d. Aves na trilha das formigas carnívoras. *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro 8(47): 26-32. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1988e. Bird conservation in open vegetation of São Paulo, Brazil. Pp. 67-70, P.D. Goriup, ed., *Ecology and Conservation of Grassland Birds*. ICBP Technical Publ. 7, Cambridge, England, 250 pp. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1988f. *Drymophila rubricollis* (Bertoni, 1901) is a valid species (Aves, Formicariidae). *Revista Brasileira de Biologia* 48: 431-438.
- 1988g. Bright crowns of female and young male Swallow-tailed Manakins, *Chiroxiphia caudata* (Shaw & Nodder 1793) (Aves, Pipridae). *Revista Brasileira de Biologia* 48: 439-441 (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1988h. Nesting of the Rusty-backed Antwren, *Formicivora rufa* (Wied, 1831) (Aves, Formicariidae). *Revista Brasileira de Biologia* 48: 635-637 (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1988i. Land-bird migration in São Paulo, southeastern Brazil. *Acta Congr. Int. Ornithol.*, Ottawa 1986, 19:754-764.
- 1988j. Behavioral notes, breeding records, and range extensions for Colombian birds. *Revista de la Academia Colombiana de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales* 16: 137-150.
- 1989a. Mimicry in bird flocks of cloud forests in southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Biologia* 49: 615-619.
- 1989b. Nomes regionais e gerais das aves. *Boletim CEO* 6: 15-18. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1989c. Sobre *Mimus triurus* no Estado de São Paulo. *Boletim CEO* 6: 19-20. (E.O. Willis & J.M.E. Vielliard).
- 1990a. A especiação nas aves brasileiras. Pp. 85-91. Anais IV Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, Univ. Fed. Rural de Pernambuco.

- 1990b. *Coccyzus euleri* Cabanis, 1873 (Aves, Cuculiformes): proposed conservation of the specific name. *Bulletin of zoological nomenclature* 47:195-197. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1990c. *Terenura sicki* em Pernambuco. *Charão* 16: 14. (E.O. Willis & L. F. Weinberg.)
- 1990d. Levantamento preliminar das aves de inverno em dez áreas do sudoeste de Mato Grosso, Brasil. *Ararajuba*, R.J. 1: 19-38. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1991a. Nomes gerais para as aves brasileiras. Gráfica da Região, Américo Brasileiro. 79 pp. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1991b. Ovenbirds and their allies. Pp. 162-165. J. Forshaw, ed., *Encyclopedia of birds*. Smithsonian Publishers, New York. 240 pp.
- 1991c. Comments on the proposed conservation of the specific name *Coccyzus euleri* Cabanis, 1873 (Aves, Cuculiformes). *Bulletin of zoological nomenclature* 48: 254-255. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1991d. Avifaunal transects across the open zones of northern Minas Gerais, Brazil. *Ararajuba* 2:41-58. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1991e. Association of open nests and sallying in the open in passerine families. *Ararajuba* 2:81-83.
- 1991f. Expansão geográfica de *Netta erythrophthalma*, *Fluvicola nengeta* e outras aves de zonas abertas com a "desertificação antrópica" em São Paulo. *Ararajuba* 2:101-102.
- 1991g. Sibling species of greenlets (Vireonidae) in southern Brazil. *Wilson Bulletin* 103: 559-567.
- 1991h. Morphometrics, molt, cloacal temperatures and ectoparasites in Colombian birds. *Caldasia* 16(79): 519-524. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1992a. Three *Chamaeza* antthrushes in eastern Brazil (Formicariidae). *Condor* 94:110-116.
- 1992b. Casal de *Falco femoralis* ataca uma andorinha. *Atualidades Ornitológicas* (47): 4.
- 1992c. Columbus and the river of birds. *Natural History* 101(10): 22-29.
- 1992d. Cristóvão Colombo e o mar de aves. *Atualidades Ornitológicas* (49): 3-4.
- 1992e. A new *Phylloscartes* (Tyrannidae) from southeastern Brazil. *Bulletin of the British Ornithologists' Club* 112(3): 158-165. (E. O. Willis & Y. Oniki).
- 1992f. Zoogeographical origins of eastern Brazilian birds. *Ornitologia Neotropical* 3(1): 1-15.
- 1992g. Losses of São Paulo birds are worse in the interior than in Atlantic forests. *Ciência e Cultura* 44(5): 326-328. (E. O. Willis & Y. Oniki).
- 1992h. *Chaetura andrei* (Apodiformes, Apodidae): aspects of nesting. *Ornitologia Neotropical* 3(2): 65-68. (Y. Oniki, E.O. Willis & M. M. Willis).
- 1992i. As aves e as formigas de correição. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Zoologia* 8(1): 123-150. (E. O. Willis & Y. Oniki).
- 1992j. Comportamento e ecologia do arapaçu-barrado, *Dendrocolaptes certhia* Aves, Dendrocolaptidae). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Zoologia* 8(1): 151-216.
- 1992k. Guaratuba, São Paulo, Brazil (Christmas Count). *American Birds* 46(4): 1020-1021. (D.F. Stotz & E. O. Willis).
- 1992l. Itirapina, São Paulo, Brazil (Christmas Count). *American Birds* 46(4): 1021.
- 1993a. New and reconfirmed birds from the state of São Paulo, Brazil, with notes on disappearing species. *Bulletin of the British Ornithologists' Club* 113(1): 23-34. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1993b. On a *Phoebetria* specimen from southern Brazil. *Bulletin of the British Ornithologists' Club* 113(1): 60-61. (E. O. Willis & Y. Oniki).
- 1993c. Comparison of cloud-forest avifaunas in southeastern Brazil and western Colombia. *Ornitologia Neotropical* 4: 55-63. (E.O. Willis & K.L. Schuchmann).
- 1993d. Estudando os ninhos de aves tropicais. *Atualidades Ornitológicas* (54): 5. (Y. Oniki & E. O. Willis).
- 1993e. Olive-sided Flycatchers in southeastern Brazil. *Wilson Bulletin* 105: 193-194. (E.O. Willis, D.W. Snow, D.F. Stotz & T. A. Parker III).
- 1993f. Pesos, medidas, mudas, temperaturas cloacais e ectoparasitos de aves da Reserva Ecológica do Panga, Minas Gerais, Brasil. *Boletim CEO, SP* (9): 2-10. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1993g. Itirapina, São Paulo, Brazil (Christmas Count). *American Birds* 47(4): 995.
- 1994a. Dois métodos novos de armação de redes para captura de aves. *Atualidades Ornitológicas* (60): 6-7. (A. Assumpção & E.O. Willis).
- 1994b. Are *Actitis* sandpipers inverted flying fishes? *Auk* 111: 190-191.
- 1994c. Bird use of *Cecropia* (Cecropiaceae) and nearby trees in Espírito Santo State, Brazil. *Ornitologia Neotropical* 5(2): 109-114. (Y. Oniki, T. A. de Melo Júnior, E.T. Scopes & E.O. Willis).
- 1994d. New occurrences of *Melanerpes cactorum* (D'Orbigny, 1840) (Aves, Picidae) in Brazilian territory. *Biotemas* 7(1/2): 110-115. (Celso Lago-Paiva & E.O. Willis).
- 1994e. Itirapina, São Paulo, Brazil (Christmas Count). *National Audubon Society, Field Notes* 48(4): 879-880.
- 1995a. Black versus white waterbird colonies (Aves) in the Bolivian-Brazilian Pantanal. *Iheringia, série zoológica*, Porto Alegre (78): 95-97.
- 1995b. Frugivoria por traupídeos e outras aves na Reserva Natural La Planada, Colômbia. *Atualidades Ornitológicas* 66: 11. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1995c. Algumas aves de habitats especiais da região de Itirapina (São Paulo). *Atualidades Ornitológicas* 68: 7.
- 1995d. Itirapina, São Paulo, Brazil (Christmas Count). *National Audubon Society, Field Notes* 49(4): 852-853.
- 1995e. Are songbird-tyrannid success and non incubating males related to cuckoldry and seasonal habitats? (Aves: Passeriformes). *Ararajuba* 3: 57-60.
- 1995f. On *Dendrocincla tyrannina*: morphology, behavior and conservation of a shy lek-type insectivore. *Caldasia* 18(86): 131-140. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1996a. Os puxadores das escolas de samba. I. "Assobiadeiras" no quintal. *Atualidades Ornitológicas* (70): 5-6.
- 1996b. Os puxadores das escolas de samba. II. O fogo é um inverno. *Atualidades Ornitológicas* (72): 6-7.
- 1996c. Itirapina, São Paulo, Brazil (Christmas Count). *National Audubon Society, Field Notes*, 50(4): 873.

- 1996d. Morte acidental em aves comuns por fatores humanos. *Rev. Cent. Ci. Bioméd., Univ. Fed. Uberlândia* 12(1): 33-37. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1996e. Estimating diversity in Brazilian birds: in the Mantiqueira Range. Pp. 297-312. Biodiversity in Brazil: a first approach. C.E. de M. Bicudo & N.E. Menezes, eds., CNPq, Brasília, 329 pp.
- 1997a. Itirapina, São Paulo, Brazil (Christmas Count). *National Audubon Society, Field Notes* 51(2): 666-67.
- 1997b. A nest of the Cream-bellied Gnatcatcher, *Poliophtila lactea*. *Ornitologia Neotropical* 8(2): 75-76. (E.O. Willis & A. Bosso).
- 1997c. Notes on three tiny grassland flycatchers, with comments on the disappearance of South American fire-diversified savannas. *Ornithological Monographs* 48: 549-55. (T.A. Parker III & E.O. Willis).
- 1998a. Ovenbirds and their allies. Pp. 162-165. J. Forshaw ed., Encyclopedia of Birds, 2nd ed., Academic Press, USA. 240 pp.
- 1998b. Building and incubation at a nest of Frilled Coquettes, *Lophornis magnifica* (Trochilidae). *Ornitologia Neotropical* 9(1): 77-80. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1998c. Nesting of Yellow-fronted Woodpeckers, *Melanerpes flavifrons* (Picidae). *Ornitologia Neotropical* 9(1): 81-85. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1998d. One-parent nesting in Cinnamon-vented Pihás (*Lipaugus lanioides*, Cotinginae, Tyrannidae). *Ornitologia Neotropical* 9: 129-159. (E.O. Willis & Y. Oniki).
- 1998e. Fazenda Paraíso, São Paulo, Brazil (Christmas Count). *American Birds* 98: 565.
- 1998f. Itirapina, São Paulo, Brazil (Christmas Count). *American Birds* 98: 565-566.
- 1999a. Single nestling care and male abandoning in Variable Antshrikes *Thamnophilus caerulescens*, with notes on excess roadside clearing. *Ornitologia Neotropical* 10: 91-94. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1999b. Body mass, cloacal temperature, morphometrics, breeding and molt of birds of the Serra das Araras region, Mato Grosso, Brazil. *Ararajuba* 7(1): 17-21. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1999c. Nest building and early incubation in Squirrel Cuckoos (*Piaya cayana*). *Ararajuba* 7(1): 23-25. (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1999d. Opportunistic adaptations to man-induced habitat changes by some South American Caprimulgidae. *Revista Brasileira de Biologia* 59: 563-566. (J. Ingels, Y. Oniki & E.O. Willis).
- 1999e. Fazenda Paraíso, Brazil (Christmas Count). *American Birds* 99: 581-582.
- 1999f. Itirapina, São Paulo, Brazil (Christmas Count). *American Birds* 99: 582.
- 2000a. Ranking urban avifaunas (Aves) by number of localities per species in São Paulo, Brazil. *Iheringia, série Zoológica*, Porto Alegre (88): 139-146.
- 2000b. Os "puxadores" das escolas de samba. III. Há bandos mistos na cidade. *Atualidades Ornitológicas* (95): 7.
- 2000c. On worms and balloons: mud, rocks and basal invertebrates. *Ciência e Cultura* 52(1): 9-10.
- 2000d. Adieu, monapsid bias? *Ciência e Cultura* 52(3): 146-147.
- 2000e. Behavior at a nest of *Amazilia lactea* (Aves, Trochilidae). *Iheringia, série Zoológica* (89): 177-182 (Y. Oniki, A.Z. Antunes & E.O. Willis).
- 2000f. Nesting behavior of the Swallow-tailed Hummingbird, *Eupetomena macroura* (Trochilidae, Aves). *Revista Brasileira de Biologia* 60(4): 655-662 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 2000g. Nesting behavior of the Picazuro Pigeon, *Columba picazuro* (Columbidae, Aves). *Revista Brasileira de Biologia* 60(4): 663-666 (Y. Oniki & E.O. Willis).
- 2000h. Fazenda Paraíso, Brazil (Christmas Count). *American Birds* 100: 606-607.
- 2000i. Itirapina, São Paulo, Brazil (Christmas Count). *American Birds* 100: 607.
- 2000j. Possible mimicry of dangerous large bees and wasps by small hummingbirds and moths (*Aellopos* sp.). *Rudolstädter nat. Hist. Schriften* 10: 97-100 (Y. Oniki, A.Z. Antunes & E.O. Willis).
- 2001a. A contagem do número de dias para a incubação e da criação de jovens altriciais no ninho: a importância da padronização. *Atualidades Ornitológicas* (100): 2. (Y. Oniki & E. O. Willis).
- 2001b. Fazenda Paraíso, Brazil (Christmas Count). *American Birds* 101: 611-612.
- 2001c. Itirapina, São Paulo, Brazil (Christmas Count). *American Birds* 101: 612.
- 2001d. Roosting site of the Sombre Hummingbird *Campylopterus cirrochloris* (Trochilidae) in southern Bahia, Brazil. *Bull. Brit. Ornitol. Club* 121(4): 256-257. (Y. Oniki, K. L. Schuchmann, E. O. Willis, T. Sigrist & G. Baudet).
- 2001e. On a nest of the Planalto Woodcreeper, *Dendrocolaptes platyrostris*, with taxonomic and conservation notes. *Wilson Bulletin* 113(2): 231-233. (E. O. Willis & Y. Oniki).
- 2001f. Birds of a central São Paulo woodlot: 3. banded species. Pp. 69-92. In: J. L. B. Albuquerque, J. F. Cândido Jr., F. C. Straube & A. L. Roos (eds.) *Ornitologia e conservação – Da ciência às estratégias*. Tubarão, SC: Editora Unisul. 341 pp. (E. O. Willis & Y. Oniki).
- 2001g. Birds of a central São Paulo woodlot: 4. morphometrics, cloacal temperatures, molt and incubation patch. Pp. 93-101. In: J. L. B. Albuquerque, J. F. Cândido Jr., F. C. Straube & A. L. Roos (eds.) *Ornitologia e conservação – Da ciência às estratégias*. Tubarão, SC: Editora Unisul. 341 pp. (Y. Oniki & E. O. Willis).
- 2002a. City-nesting Barred Antshrikes *Thamnophilus doliatus* (Aves, Thamnophilidae) in São Paulo, Brazil. *Rudolstädter nat. hist. Schr.*, Suppl. 4: 85-97. (Y. Oniki, E. O. Willis & M. M. Willis).
- 2002b. Roosting behavior of the Sayaca Tanager (*Thraupis sayaca*) in southeastern Brazil. *Ornitologia Neotropical* 13: 195-196. (Y. Oniki & E. O. Willis).
- 2002c. Birds of a central São Paulo woodlot: 1. Censuses 1982-2000. *Brazilian Journal of Biology* 62(2): 197-210. (E. O. Willis & Y. Oniki).
- 2002d. *Pelecitus helicinus* Railliet & Henry, 1910 (Filarioidea, Dirofilarinae) and other nematode parasites of Brazilian birds. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 97(4): 597-598. (Y.O., J. M. Kinsella & E. O. Willis).
- 2002e. *Bibliography of Brazilian Birds: 1500-2002*. Rio Claro: Divisa Editora. 531 p. (Y. Oniki & E. O. Willis).

- 2002f. Birds at Eucalyptus and other flowers in southern Brazil: a review. *Ararajuba* 10(1): 43-66.
- 2002g. Descobertas ornitológicas através da Transamazônica e nordeste brasileiro. *Atualidades Ornitológicas* (109): 12. (Y. Oniki & E. O. Willis).
- 2002h. Onde dormem as aves. *Atualidades Ornitológicas* (110): 10. (Y. Oniki & E. O. Willis).
- 2002i. Birds of Santa Teresa, Espírito Santo, Brazil: Do humans add or subtract species? *Papéis Avulsos de Zool.*, 42(9): 193-264. (E. O. Willis & Y. Oniki).
- 2002j. Aves colecionadas na localidade de Fazenda Caiuá (Paraná, Brasil) por Adolph Hempel, com discussão sobre a sua localização exata. *Ararajuba* 10(2): 167-172. (F. C. Straube, E. O. Willis & Y. Oniki).
- 2003a. *Lundia cordata* (Vell.) e os beija-flores. *Atualidades Ornitológicas* (111): 12. (Y. Oniki, M. A. Assis & E. O. Willis).
- 2003b. Birds of a eucalyptus woodlot in interior São Paulo. *Brazilian Journal of Biology* 63(1): 141-158.
- 2003c. *Aves do Estado de São Paulo*. Rio Claro: Divisa. 398 p. (E. O. Willis & Y. Oniki).
- 2003d. Birds of a neotropical woodlot after fire. *Ornitologia Neotropical* 14(2): 233-246.
- 2003e. Roosting and nesting of the Burnished-buff Tanager (*Tangara cayana*) in southeastern Brazil. *Ornitologia Neotropical* 14(2): 279-283. (E. O. Willis & Y. Oniki).
- 2003f. Affinities of the Saw-billed Hermit (*Ramphodon naevius*) determined by cytochrome-B sequence data. *Wilson Bulletin* 115(1): 1-10. (R. Bleiweiss, S. L. Hendrickson, M. E. Berres, Y. O. Willis & E. O. Willis).
- 2003g. Novos registros de aves para a Fazenda Barreiro Rico, Anhembi-São Paulo. *Ararajuba* 11(1): 101-102. (A. Z. Antunes & E. O. Willis).
- 2003h. Bird records in the southern neotropics: on the need to critically check specimens, literature citations and field observations. *Ornitologia Neotropical* 14(4): 549-552.
- 2003i. Birds eating *Alchornea* fruit in southeastern Brazil. *Rudolstädter nat. hist. Schr.* 11: 107-114.
- 2004a. Re-uso de ninhos por aves neotropicais. *Atualidades Ornitológicas* (116): 4-7. (Y. Oniki & E. O. Willis).
- 2004b. As formigas caçadoras e as aves, suas seguidoras. *Atualidades Ornitológicas* (118): 3-5. (Y. Oniki & E. O. Willis).
- 2004c. *Ricinus ruficapillus* n. sp. (Insecta, Phthiraptera, Amblycera, Ricinidae) – a second *Ricinus* species on the Rufous-capped Spinetail *Synallaxis ruficapilla* (Aves, Passeriformes, Furnariidae). *Rudolstädter nat. hist. Schr.* 12: 129-132. (Y. Oniki, E. Mey & E. O. Willis).
- 2004d. Birds of a habitat spectrum in the Itirapina savanna, São Paulo, Brazil (1982-2003). *Brazilian Journal of Biology* 64(4): 901-910.
- 2005a. Tomando banho na rua. *Atualidades Ornitológicas* (123): 7, 10.
- 2005b. Aves “da cidade”: podem reproduzir e/ou sobreviver? *Atualidades Ornitológicas* (124): 7.
- 2005c. Comportamento do beija-flor-cinza, *Aphantochroa cirrochloris*: um estudo de caso e o mistério da tulipa africana. *Atualidades Ornitológicas* (128): 6-7. (Y. Oniki & E. O. Willis).
- 2005d. Does burning sugar cane kill burrow-nesting birds? *Rudolstädter Naturhistorische Schriften* 13: 125-130. (A. Z. Antunes & E. O. Willis).
- 2006a. Protected cerrado fragments grow up and lose even metapopulational birds in central São Paulo, Brazil. *Brazilian Journal of Biology* 66(3): 829-837.
- 2006b. Um problema grande com os nomes gerais de aves: nomes curtos e genéricos podem não ser os mais adequados. *Atualidades Ornitológicas* (133): 11.
- 2007b. Spring and fall nesting by Epulet Orioles *Icterus cayanensis tibialis* (Aves, Passeriformes, Icteridae) in southeastern Brazil. *Rudolstädter nat. hist. Schr.* 14: 87-91. (E. O. Willis & Y. Oniki).
- 2007b. As aves na frente – vamos evitar os ziguezagues na Zoologia? *Atualidades Ornitológicas* (139): 24.
2008. Aves seguidoras de correições de formigas nas Américas e África. *Revista ACOALFAPlp: Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa – Revista Eletrônica*. São Paulo, Ano 2, no. 4: 301-320. (E. O. Willis & Y. Oniki). Disponível em <http://www.mocambras.org> ou <http://www.acoalfaplp.net>. Publicado em Março 2008.
2015. Re-visita às Américas através de Cristovão Colombo. *Jornal Aquários* no. 138: 1 e 4, Outubro de 2015, Rio Claro.

Associate Editor: Alexander C. Lees



# Obituary: Rolf Karl Heinz Grantsau (1928-2015)<sup>1</sup>

Pedro C. Lima<sup>1</sup> and Vítor de Q. Piacentini<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup> Cetrel S. A. Empresa de Proteção Ambiental. Via Atlântica Km 9, Interligação Estrada do Coco. CEP 42810-000, Camaçari, BA, Brazil.

<sup>2</sup> Ornithology Department, Academy of Natural Sciences of Drexel University, 1900 Benjamin Franklin Parkway, Philadelphia, PA 19103, USA.

<sup>3</sup> Corresponding author: vitor.piacentini@gmail.com

Rolf Karl Heinz Grantsau was born on 25 March 1928 in Kiel, Germany, and died in São Paulo, Brazil, on 25 June 2015. He was married to Ilse Grantsau, whom usually helped review Rolf's papers and books. Ilse's support allowed Rolf to fulfill his ornithological dreams. They had two children: Marion Grantsau Engelbrecht, born in Germany, and Ingo Grantsau, born in Brazil.

Since an early age, Rolf was very interested in nature and wildlife, a taste he acknowledged to having earned from his father. His formal education in school was impaired by the outbreak of World War II. After the war ended, he began to work in the Zoological Institute, University of Kiel, where he took courses on taxidermy and scientific illustration. He also undertook the Zoology course, but, having been unable to finish High School, he could not receive an official degree. In the University of Kiel he befriended the ornithologists Hans-Wilhelm and Maria Koepcke, who invited Rolf to move to Peru to study birds. He gave up this plan to marry Ilse in 1957. A couple of years later he was invited to work for the well-known "Vogelwarte Helgoland" (Heligoland Bird Observatory) banding birds on the island of Heligoland, moving his whole family there in the process.

After about two and a half years on Helgoland, Rolf decided to pursue one of his dreams: to study either birds of paradise or hummingbirds. He even owned a small boat named "Kolibri" (hummingbird) in Germany. Rolf had studied ornithology with the renowned Erwin Stresemann, so the presence of another of Stresemann's students in Brazil – Helmut Sick – helped Rolf decide to immigrate with his family to South America.

He arrived in São Paulo in 1962 and soon began to study hummingbird taxonomy. But his interests in the natural world went far beyond birds. Rolf was a true naturalist. In Brazil he also studied and collected mammals, reptiles, insects, orchids, carnivorous plants, lichens, etc. Rolf worked for a German car factory as an illustrator and so most of his research was undertaken in his "free" time. Nonetheless, he managed to travel to many places around the country. In the 1980s he travelled twice to Antarctica and even wrote an unpublished book on "the fauna of Antarctica", ranging from marine crustaceans, through



Rolf Grantsau at the Museu de Zoologia of Universidade de São Paulo in February 2009 (photo: Fabio Schunck).

fish, to birds. All animals were presented with illustrations and keys to identification, all produced by himself. Unfortunately, for financial reasons, he never managed to get it published. Many of the new species he found there (e.g. fish) were later described by other researchers. Over the years, Rolf also produced other unpublished books, such as "Bats of Brazil", "Dendrobatid frogs of Brazil", and so on. In his last years, he was producing a book on moths and a new monograph on hummingbirds. He even learned, at the age of 80, to work on Photoshop, and so he developed a new way to produce bird illustrations: he would take photographs of study skins from several

<sup>1</sup> Adapted, with permission, from the obituary published by P.C. Lima (2015. *Atualidades Ornitológicas* 185:40).

positions and later paste them all to create a “live” hummingbird. An example of his “photo art”, as he would call it, can be seen in Cavarzere *et al.* (2014). He would happily show the hundreds of plates he had produced, including pictures of nests and eggs took by himself, to any person who visited him.

He published four main books: *Os beija-flores do Brasil* (1988), which is also available in German (Die Kolibris Brasilens); *As cobras venenosas do Brasil* (1991), which is the base for the revised and amplified *Serpentes peçonhentas do Brasil* (2013); and the 2 volume *Guia completo para identificação das aves do Brasil* (2010). All the books feature his own illustrations.

Rolf's drawings also appear in many papers and books by other researchers. He has contributed to many scientific institutions, such as the Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo and Instituto Butantan, and took part in the project and creation of the *Museu de História Natural* of CETREL, Bahia. He was awarded the titles of Honorary Associate of the *Centro de Estudos Ornitológicos* (São Paulo) as well as Honorary Member of the Brazilian Ornithological Records Committee (CBRO). In 2007, Rolf Grantsau's career was celebrated at Avistar, the Brazilian birdwatching fair.

Rolf described the following bird taxa:

*Augastes scutatus ilseae* 1967 (Trochilidae)  
*Phaethornis maranhaoensis* 1968 (Trochilidae)  
*Threnetes loehkeni* 1969 (Trochilidae)  
*Eupetionema macroura cyanoviridis* 1988 (Trochilidae)  
*Hylocharis cyanus griseiventris* 1988 (Trochilidae)  
*Phaethornis ochraceiventris camargoi* 1988 (Trochilidae)  
*Phaethornis pretrei minor* 1988 (Trochilidae)  
*Amazona kawalli* 1989, with Hélio Camargo (Psittacidae)  
*Charadrius wilsonia brasiliensis* 2008, with P.C. Lima (Charadriidae)  
*Caprimulgus longirostris pedrolimai* 2008 (Caprimulgidae)  
*Thalurania furcata rupicola* 2010 (Trochilidae)  
*Sakesphoroides* 2010 (Thamnophilidae)  
*Dacnis lineata albirostris* 2010 (Thraupidae)  
*Dacnis flaviventer orientalis* 2010 (Thraupidae)

Rolf Grantsau is honored in the names of three species: the sundew (carnivorous plant) *Drosera grantsaui* Rivadavia 2003, the longhorn beetle *Gnomidolon grantsaui* Martins 1967, and the Sincora Antwren, *Formicivora grantsaui* Gonzaga *et al.* 2007.

His knowledge was impressive and he could easily discuss identification issues and taxonomy of almost any organism. More importantly, Rolf was always ready to help and teach others who asked for his advice or opinion. But he was very devoted to discipline and, if people applied a method different from his, he would often think

it was inadequate. Similarly, he could not accept freely that someone could study an organism without going to the field and observing it in detail. In this sense, and as a classical naturalist, he was especially concerned with molecular-based studies that support so many revolutions in our understanding of bird phylogenetics. All that is expressed in a self-portrait in his most recent book on birds (2010; Figure 1). Thus, seeking to do his work in the best way possible, Rolf was unrelenting to what he would judge as mistakes, even from friends. If anybody made a mistake, the person certainly would hear his famous complaint: “*Assim não dá!*” [“this way it cannot be done”].

We thank our friends J. F. Pacheco and L. F. Figueiredo for helping with the list of Rolf's publications, A. C. Lees for several corrections to the first draft, P. Salviano and H. Palo Jr. kindly allowed publication of material under their care.

#### Bibliographic references by Rolf Grantsau (in chronological order):

- Grantsau, R. 1967.** Sobre o gênero *Augastes*, com a descrição de uma subespécie nova (Aves, Trochilidae). *Papéis Avulsos de Zoologia* 21(3): 21-31.
- Grantsau, R. 1968.** Uma nova espécie de *Phaethornis* (Aves, Trochilidae). *Papéis Avulsos de Zoologia* 22(7): 57-59.
- Grantsau, R. 1968.** Die Wiederentdeckung der brasilianischen Kolibris *Augastes scutatus* und *Augastes lumachellus*. *Journal für Ornithologie* 109: 434-437.
- Grantsau, R. 1969.** Uma nova espécie de *Threnetes* (Aves, Trochilidae). *Papéis Avulsos de Zoologia* 22(23): 245-247.
- Grantsau, R. 1986.** Chave para identificação das espécies de beija-flores (Trochilidae) do estado de São Paulo. *Boletim CEO* 2:20-23.
- Grantsau, R. 1988.** *Os beija-flores do Brasil*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.
- Grantsau, R. 1988.** *Die Kolibris Brasilens*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.
- Grantsau, R. & H. F. de A. Camargo. 1989.** Nova espécie brasileira de *Amazona* (Aves: Psittacidae). *Revista Brasileira de Biologia* 49(4): 1017-1020.
- Grantsau, R. 1991.** As cobras venenosas do Brasil. São Bernardo do Campo: Bandeirante.
- Grantsau, R. 1991.** *Die Giftschlangen Brasilens*. São Bernardo do Campo: Bandeirante.
- Grantsau, R. 1995.** Os albatroz (Diomedidae, Procellariiformes) do Atlântico e suas ocorrências na costa brasileira e uma chave de identificação. *Boletim CEO* 12: 20-31.
- Grantsau R.; P. C. Lima; S. S. Santos & R. C. F. Lima. 1999.** *Nyctibius leucopterus*, Wied 1821, redescoberto na Bahia depois de 177 anos. *Atualidades Ornitológicas* 89:6.
- Grantsau, R. 2002.** Primeiro registro documentado de *Phrygilus fruticeti* (Kittlitz, 1833) para o Brasil (Rio Grande do Sul). *Ararajuba* 10: 262-263.
- Lima, P. C.; R. Grantsau; R. C. F. R. Lima & S. S. Santos. 2002.** Notas sobre os registros brasileiros de *Calonectris edwardsii* (Oustalet, 1883) e *Pelagodroma marina hypoleuca* (Moquin-Tandon, 1841) e primeiro registro de *Phalacrocorax bransfieldensis* Murphy, 1936 para o Brasil. *Ararajuba* 10: 263-265.
- Lima, P. C.; R. Grantsau; R. C. F. R. Lima & S. S. Santos. 2004.** Primeiro registro para o nordeste brasileiro do albatroz-de-

cabeçacinha (*Diomedea c. cauta* Gould, 1841). *Atualidades Ornitológicas* 118:3.

**Lima, P. C.; R. Grantsau; R. C. F. R. Lima & S. S. Santos. 2004.** Occurrence and mortality of seabirds along the northern coast of Bahia, and the identification key of the Procellariiformes Order and the Stercorariidae Family. *Atualidades Ornitológicas On-line* 121: 1-63.

**Lima, P. C. & R. Grantsau. 2005.** *Conopophaga melanops nigrifrons* Pinto, 1943. Nova ocorrência para a Bahia. *Atualidades Ornitológicas* 127: 5.

**Lima, P. C. & R. Grantsau. 2005.** Primeiro registro para o Brasil do albatroz-indiano-de-nariz-amarelo *Thalasarche carteri* Rothschild, 1903. *Atualidades Ornitológicas* 128: 4.

**Lima, P. C.; R. Grantsau & T. N. C Lima. 2007.** Contribuição do macho de *Phaethornis pretrei pretrei* (Lesson & Delatre, 1839) para o sucesso reprodutivo da subespécie: um ensaio fotográfico. *Atualidades Ornitológicas On-line* 136. [no page numbers]

**Grantsau, R. 2008.** Uma nova subespécie de *Caprimulgus longirostris* (Aves, Caprimulgidae). *Atualidades Ornitológicas* 145: 4-5.

**Grantsau, R. & P. C. Lima. 2008.** Uma nova subespécie de *Charadrius wilsonia* (Aves, Charadriiformes) para o Brasil. *Atualidades Ornitológicas* 142: 4-5.

**Lima, P. C.; R. Grantsau; R. C. R. F. Lima; T. N. C Lima-Neto & L. E. S. Silva. 2010.** Ninhos de espécies ameaçadas, endêmicas e outras de comportamento reprodutivo pouco conhecido, na pátria da arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*) (Psittaciformes: Psittacidae), destacando-se novos dados sobre o comportamento reprodutivo do besourinho-de-cauda-larga (*Phaethornis gounellei*

(Apodiformes: Trochilidae) a descrição do ninho da choca-do-nordeste (*Sakesphorus cristatus*) (Passeriformes: Thamnophilidae) e do jacucaca (*Penelope jacucaca*) (Galliformes: Cracidae). *Atualidades Ornitológicas On-line* 153: 69-161.

**Grantsau, R. 2010.** *Guia completo para identificação das aves do Brasil*. São Carlos: Ed. Vento Verde. 2v.

**Grantsau, R. 2013.** *Serpentes peçonhentas do Brasil*. São Carlos: Ed. Vento Verde.

**Cavazere V.; L. F. Silveira; M. F. Vasconcelos; R. Grantsau & F.C. Straube F. C. 2014.** Taxonomy and biogeography of *Stephanoxis* Simon, 1897 (Aves: Trochilidae). *Papéis Avulsos de Zoologia* 54: 69-79.

He further published the following popular writings:

**Grantsau, R. 1985.** *Contopus albogularis* (Berlioz) 1962. *SOBoletim* 5:9.

**Grantsau, R. 1985.** Pipira-azul – *Cyanicterus cyanicterus*. *SOBoletim* 7:1-2.

**Grantsau, R. 1985.** Caboré. *SOBoletim* 8:6.

**Grantsau, R. 1991.** Eine neue Papageienart aus Brasilien, *Amazona kawallii* (Aves, Psittacidae). *Trochilus* 11:103-108.

**Lima, P. C.; R. C. F. R. Lima; S. S. Santos & R. Grantsau. 2002.** Os maçaricos da Bahia e a inclusão de uma nova subespécie: *Charadrius wilsonia crassirostris*. *Neon – Arte, cultura e entretenimento*, Salvador 4(35):26-29.

Associate Editor: Alexander C. Lees.

## QUE AVE É ESTA



## GUIA DE CAMPO DO FUTURO

Auto retrato

**FIGURE 1.** Rolf's concern with molecular studies being dissociated from fieldwork is fully expressed in this self-portrait: "Which bird is this? The field guide of the future." (reproduced, with permission, from Grantsau 2010).

**Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee /  
Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos**

**CONTENT / CONTEÚDO**

<b>ABSTRACT</b> .....	91	<b>Charadriiformes</b> .....	121	Scleruridae .....	187
<b>INTRODUCTION</b> .....	92	Charadriidae .....	121	Dendrocolaptidae ..	188
<b>METHODS</b> .....	92	Haematopodidae ..	121	Xenopidae .....	195
<b>RESULTS</b> .....	94	Recurvirostridae ..	122	Furnariidae .....	195
<b>DISCUSSION</b> .....	94	Burhinidae .....	122	Tyrannides .....	203
<b>CHECKLIST OF BIRDS OF BRAZIL</b>	96	Chionidae .....	122	Pipridae .....	203
<b>Rheiformes</b> .....	96	Scolopacidae .....	122	Oxyruncidae .....	206
<b>Tinamiformes</b> .....	96	Thinoridae .....	124	Onychorhynchidae	206
<b>Anseriformes</b> .....	98	Jacanidae .....	124	Tityridae .....	207
Anhimidae .....	98	Rostratulidae .....	124	Cotingidae .....	209
Anatidae .....	98	Glareolidae .....	124	Pipritidae .....	211
<b>Galliformes</b> .....	100	Stercorariidae .....	125	Platyrrinchidae.....	211
Cracidae .....	100	Laridae .....	125	Tachuridae .....	212
Odontophoridae ..	102	Sternidae .....	126	Rhynchocyclidae ..	212
<b>Podicipediformes</b> .....	103	Rynchopidae .....	127	Tyrannidae .....	218
<b>Phoenicopteriformes</b> .....	103	<b>Columbiformes</b> .....	127	Hirundineinae ..	218
<b>Sphenisciformes</b> .....	104	<b>Opisthocomiformes</b> .....	130	Elaeniinae .....	218
<b>Procellariiformes</b> .....	104	<b>Cuculiformes</b> .....	130	Tyranninae .....	222
Diomedidae .....	104	<b>Strigiformes</b> .....	132	Fluvicolinae .....	226
Procellariidae .....	105	<b>Steatornithiformes</b> .....	134	<b>Passeri</b> .....	229
Hydrobatidae .....	107	<b>Nyctibiiformes</b> .....	134	Corvida .....	229
Pelecanoididae .....	108	<b>Caprimulgiformes</b> .....	135	Vireonidae .....	229
<b>Phaethontiformes</b> .....	108	<b>Apodiformes</b> .....	137	Corvidae .....	231
<b>Ciconiiformes</b> .....	108	Apodidae .....	137	Passerida .....	232
Ciconiidae .....	108	Trochilidae .....	139	Hirundinidae .....	232
<b>Suliformes</b> .....	108	<b>Trogoniformes</b> .....	146	Troglodytidae .....	233
Fregatidae .....	108	<b>Coraciiformes</b> .....	147	Donacobiidae .....	235
Sulidae .....	109	Alcedinidae .....	147	Poliptilidae .....	235
Phalacrocoracidae ..	109	Momotidae .....	148	Turdidae .....	236
Anhingidae .....	109	<b>Galbuliformes</b> .....	148	Mimidae .....	238
<b>Pelecaniformes</b> .....	110	Galbulidae .....	148	Motacillidae .....	238
Pelecanidae .....	110	Bucconidae .....	150	Passerellidae .....	238
Ardeidae .....	110	<b>Piciformes</b> .....	153	Parulidae .....	239
Threskiornithidae ..	112	Capitonidae .....	153	Icteridae .....	241
<b>Cathartiformes</b> .....	113	Ramphastidae .....	153	Mitrospingidae .....	244
<b>Accipitriformes</b> .....	113	Picidae .....	155	Thraupidae .....	245
Pandionidae .....	113	<b>Cariamiformes</b> .....	160	Cardinalidae .....	258
Accipitridae .....	113	<b>Falconiformes</b> .....	160	Fringillidae .....	259
<b>Eurypygiformes</b> .....	117	Falconidae .....	160	Estrildidae .....	261
<b>Gruiformes</b> .....	118	<b>Psittaciformes</b> .....	162	Passeridae .....	261
Aramidae .....	118	<b>Passeriformes</b> .....	168		
Psophiidae .....	118	Tyranni .....	168	<b>ACKNOWLEDGMENTS</b> .....	262
Rallidae .....	118	Furnariidae .....	168	<b>SUPPLEMENTAL INFORMATION</b> ..	262
Heliornithidae .....	121	Thamnophilidae ..	168	<b>REFERENCES</b> .....	262
		Melanopareidae ..	184	<b>APPENDIX 1</b> .....	273
		Conopophagidae ..	184	<b>APPENDIX 2</b> .....	297
		Grallariidae .....	185		
		Rhinocryptidae .....	186		
		Formicariidae .....	187		

# Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos

Vítor de Q. Piacentini<sup>1,25</sup>, Alexandre Aleixo<sup>2</sup>, Carlos Eduardo Agne<sup>3</sup>, Giovanni Nachtigall Maurício<sup>4</sup>, José Fernando Pacheco<sup>5</sup>, Gustavo A. Bravo<sup>6</sup>, Guilherme R. R. Brito<sup>7</sup>, Luciano N. Naka<sup>8</sup>, Fabio Olmos<sup>9</sup>, Sergio Posso<sup>10</sup>, Luís Fábio Silveira<sup>6</sup>, Gustavo S. Betini<sup>11</sup>, Eduardo Carrano<sup>12</sup>, Ismael Franz<sup>13</sup>, Alexander C. Lees<sup>2,14</sup>, Luciano M. Lima<sup>15</sup>, Dimas Pioli<sup>16</sup>, Fabio Schunck<sup>6,17</sup>, Fábio Raposo do Amaral<sup>18</sup>, Glayson A. Bencke<sup>19</sup>, Mario Cohn-Haft<sup>20</sup>, Luiz Fernando A. Figueiredo<sup>21</sup>, Fernando C. Straube<sup>22</sup> and Evaldo Cesari<sup>23,24</sup>

<sup>1</sup> Department of Ornithology, Academy of Natural Sciences of Drexel University, Philadelphia, Pennsylvania, USA.

<sup>2</sup> Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará, Brasil.

<sup>3</sup> Centro de Ensino Superior Riograndense – CESURG, Sarandi, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>4</sup> Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Centro de Integração do Mercosul; and Programa de Pós-graduação em Biologia Animal (IB-UFPel), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>5</sup> Oikos Pesquisa Aplicada, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>6</sup> Seção de Aves, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

<sup>7</sup> Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>8</sup> Laboratório de Ornitologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil.

<sup>9</sup> Permian Brasil, São Paulo, Brasil.

<sup>10</sup> Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil.

<sup>11</sup> Department of Integrative Biology, University of Guelph, Guelph, Ontario, Canada.

<sup>12</sup> Curso de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Brasil.

<sup>13</sup> Programa de Pós-graduação em Biologia Animal, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre; and Laboratório de Zoologia, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>14</sup> Cornell Lab of Ornithology, Cornell University, Ithaca, New York, USA.

<sup>15</sup> Observatório de Aves do Butantan, Museu Biológico do Instituto Butantan, São Paulo, Brasil.

<sup>16</sup> Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

<sup>17</sup> Programa de Pós-graduação em Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

<sup>18</sup> Universidade Federal de São Paulo, Campus Diadema, São Paulo, Brasil.

<sup>19</sup> Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

<sup>20</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Brasil.

<sup>21</sup> Centro de Estudos Ornitológicos, São Paulo, Brasil.

<sup>22</sup> Hori Consultoria Ambiental, Curitiba, Paraná, Brasil.

<sup>23</sup> Tentech Ltda, São Paulo, Brasil.

<sup>24</sup> Author external to the CBRO.

<sup>25</sup> Corresponding author: vitor.piacentini@gmail.com

---

**ABSTRACT:** Since 2005, the Brazilian Ornithological Records Committee (CBRO) has published updated checklists of Brazilian birds almost every year. Herein, we present a completely new and annotated version of our checklist. For the first time, we list all bird subspecies known from Brazil that are currently accepted by at least one key ornithological reference work. The inclusion of the subspecies should be seen as a synthesis, and not as a taxonomic endorsement. As such, we include in the new checklist 1919 avian species, 910 of which are treated as polytypic in reference works (2042 subspecies), totaling 3051 taxa at the species and subspecies level. We anticipate that several of the subspecies included in our list may be subject to future taxonomic upgrades to species status, while others will probably be shown to be invalid in the light of future taxonomic studies. The results highlight Brazil as a megadiverse country and reinforce the need for proper enforcement of political tools, laws and international commitments assumed by the country to preserve its biodiversity.

**KEY-WORDS:** biodiversity, Neotropical birds, systematics, subspecies, taxonomy.

---

## INTRODUCTION

Forming almost half of the “Bird Continent” of South America, Brazil vies for the title of the country with the richest avifauna along with Colombia and Peru (the latest statistics put it in second, after Colombia; Rensen *et al.* 2015). Brazil is also the country with the highest number of new species described in the last decade (31; three of them treated as synonyms by CBRO 2014) and also the country with the highest number of globally threatened birds (164; Birdlife International 2015). Given this impressive and imperiled avian biodiversity, it is imperative to maintain an updated list of species based on robust evidence.

The first verifiable record of a Brazilian bird, the Red-and-green Macaw (*Ara chloropterus*; Teixeira & Papávero 2006), was made by Pero Vaz de Caminha, the Portuguese knight who wrote the official report of the discovery of Brazil by the Europeans in April 1500. However, the systematic documentation of the Brazilian avifauna only began with George Marcgrave in the 1630 and '40s, during Johan Maurits van Nassau-Siegen's tenure as the governor of “Dutch Brazil”. Even though Marcgrave worked within a geographically restricted area, his studies amounted to the first list of species occurring in the country. During subsequent centuries, the total number of Brazilian birds remained poorly known, without any list covering the whole country. This situation would change only by the end of the 19<sup>th</sup> Century, when Goeldi (1894:8) presented a total of “1680 *especies de Aves, numero redondo, o que corresponde á metade total das especies neotropicas, e a quasi 1/6 de todas as especies de Aves do globo*”, although no source was provided for such numbers [free translation: *1680 bird species, a rounded number that corresponds to half of the Neotropical species and almost 1/6 of all the world's bird species*”].

The first list of the birds of Brazil with its current political borders was that published by Ihering & Ihering (1907). Such cataloging work was later reviewed by Olivério Pinto in the two volumes of his “Catálogos das aves do Brasil” (Pinto 1938, 1944), the first of which was published as a second edition 40 years later (Pinto 1978). In 1985, with the first edition of Helmut Sick's “Ornitologia Brasileira”, the country once again had a complete and updated list of its birds (Sick 1985). Sick's work was subsequently re-issued in an English version as well as a second revised Portuguese edition (Sick 1993, 1997). Lastly, we may add the recent book of the naturalist Rolf Grantsau (2010) to the national compilations of Brazilian birds.

In April 1999, the Brazilian Ornithological Committee (CBRO, in Portuguese) was created and set a new mark in Brazilian ornithology. For the first time, a group of people joined forces to work on the

occurrence and distribution of the country's bird species. In 2004, the group became an official working group of the Brazilian Ornithological Society (SBO, in Portuguese), and on 1 February 2005, almost six years after its foundation, the CBRO produced the first list of the birds of Brazil based on physical evidence supporting the occurrence of each species in the country (CBRO 2005). In addition to distinguishing Brazilian species in accordance with the availability or lack of physical documentation (respectively the primary and secondary list; see Methods), the CBRO started to incorporate new species and to keep an updated systematic order of its lists following periodical reviews of the recent literature. Thus, 11 versions of the list have been published on-line, with the last one released in early 2014 and including 1901 species (CBRO 2014).

Now, a little over 10 years after the publication of the first edition of the “Lists of birds of Brazil” by the CBRO, we present the most up-to-date compilation of Brazilian birds. This work is based on dozens of scholarly avian studies published during the last two years, including data on distribution, species limits, and phylogenetic relationships of Brazilian birds. Besides the traditional primary and secondary lists, this work now also includes all subspecies of Brazilian birds that are either traditionally accepted or potentially valid, and which are known to occur in the country. We further introduce a formal proposal to change the vernacular Portuguese name of some species and include reference notes to many taxonomic treatments adopted by the CBRO.

## METHODS

### List of species

The CBRO lists are organized in three main components as follows:

*Primary List* – this includes species with at least one unequivocal record in Brazil based on physical evidence. Physical evidence is defined as an item available for independent re-assessment, which could be a specimen (complete or partial), a photograph, or an audio or video recording, which unambiguously provides a trustworthy diagnosis of the taxon involved (see also Carlos *et al.* 2010);

*Secondary List* – this includes species with published records for Brazil, but whose physical evidence is unknown or unavailable. All such species are considered to be of “probable occurrence” in Brazil based on their distributional and dispersal patterns based on physical evidence elsewhere.

*Tertiary List* – this includes species with published records for Brazil, but with questionable or invalid

physical evidence, and for which their occurrence in the country seems improbable based on current knowledge.

In the current work, we present the consolidated list of birds of Brazil (primary + secondary lists), with those of the secondary list included in brackets. The secondary list can be accessed on its own in the electronic supplement, whereas the tertiary list is available only on the CBRO website ([www.cbro.org.br](http://www.cbro.org.br)).

This work is an iterative update to the last list published by the CBRO (2014), for which the systematic order is broadly based on the list of birds of South America drawn up by the South American Classification Committee (SACC) of the American Ornithologists' Union – AOU (Remsen *et al.* 2015). We here add all the species recorded recently for the first time in Brazil and whose physical evidence was accepted by the CBRO, as well as those species newly described or else validated as species for which the published data supporting such taxonomic conclusions were judged robust by the “Taxonomic Subcommittee” of the CBRO. The adoption of any taxonomic treatment by CBRO does not necessarily represent unanimous approval by the members of the Taxonomic Subcommittee, but any new taxonomic proposal must be approved by at least 70% of the voting members. Therefore, there are some cases in which one or more of the authors of this list disagree with the adopted treatment. The CBRO follows the General Lineage Species Concept to decide upon species limits (see Aleixo 2007; see also de Queiroz 2005). Whenever new evidence is published implying changes in species level taxonomy, the CBRO seeks to interpret the available data under the background of recent advances on the genetics of speciation, reproductive isolation, directional selection, and hybridization dynamics (Gill 2014). Therefore, the ‘null hypothesis’ behind CBRO taxonomic decisions at the species level is that put forward by Gill (2014): “Distinct and reciprocally monophyletic sister populations of birds exhibit essential reproductive isolation and would not interbreed freely if they were to occur in sympatry”. Some special care is taken not to implement taxonomic changes deemed incomplete or likely temporary given the lack of data on a particular taxon or sets of taxa grouped under any taxonomic rank subject to recent systematic and taxonomic revisions.

The Portuguese vernacular names follow primarily the format of previous issues of the list. However, many names underwent modifications based on input received from users of the list suggesting that some names be shortened, corrected or become closer to truly popular names. Other names are currently under review and additional proposals to change Portuguese names will be presented elsewhere (Straube, Schunck, *et al.*, in prep.). English names follow those of *Clements checklist of Birds of the World – eBird version 2015* (Clements *et al.* 2015),

except when we apply different taxonomic treatments for a species/group of species.

We also provide the status of occurrence in Brazil for each species as follows:

R = Resident (available evidence of breeding in the country);

VS = seasonal visitor coming from southern South America;

VN = seasonal visitor coming from the Northern Hemisphere;

VO = seasonal visitor coming from western South America;

VA = vagrant (species with apparently irregular occurrence in Brazil; it may be a regular migrant in neighboring countries, coming from the south [VA(S)], from the north [VA(N)], or from the west [VA(O)], or else as irregular in a wider sense [VA]);

D = status unknown.

Such abbreviations are sometimes combined with the following:

Ex = extinct in Brazil;

ExN = extinct in the wild, survives in captivity;

E = endemic to Brazil;

# = status presumed, but not confirmed.

## Subspecies

With the goal to identify groups that require a thorough taxonomic revision and taxa/populations that should be included in conservation policies, we provide for the first time a provisional list of the subspecies of Brazilian birds. The inclusion of those subspecies are merely instrumental and **must not be taken as a taxonomic validation** by the CBRO, not to mention that species concepts based on evolutionary lineages (e.g. General Lineage, Phylogenetic, Evolutionary, and allies), such as that adopted by the CBRO, do not recognize subspecific taxa. Thus, subspecies included in the present list are potentially valid taxa occurring in Brazil, given their acceptance by at least one of the following recent reference works: *Clements checklist of Birds of the World – eBird version 2015* (Clements *et al.* 2015); *The Howard & Moore Complete Checklist of the Birds of the World* (Dickinson & Remsen 2013, Dickinson & Christidis 2014); *Handbook of the Birds of the World* (Del Hoyo *et al.* 1992-2013; supplemented by the updates in Del Hoyo *et al.* 2014 for the non-Passerines); and *IOC World Bird List 5.3* (Gill & Donsker 2015). We also indicate those subspecies occurring in Brazil delimited by Grantsau (2010), the most recent work on Brazilian birds that deals with subspecies. In a very few cases we also included taxa/subspecies omitted in the reference works without having ever been subject to an explicit and thorough review of

its validity after being originally described (e.g. *Penelope superciliaris cyanosparius*). These cases are indicated by a question mark in the list. A few subspecies commonly cited for Brazil, but whose occurrence in the country seems to be mere extrapolation, are included in brackets, but only if their occurrence agrees with current biogeographic knowledge. Otherwise, they were excluded from our list even if cited by one of the five reference works; we have included explanatory notes in these controversial cases. Exceptions to those criteria of inclusion are the subspecies cited in the above reference works, but which have been formally synonymized in some recent papers that applied species limits directly comparable to those adopted by the CBRO, e.g. some subspecies of *Piculus chrysochloros* and *Schistochlamis ruficapillus*. (Del-Rio *et al.* 2013, Lopes & Gonzaga 2014a).

All subspecies selected were then combined hierarchically under species level taxa recognized by the CBRO, sometimes requiring adjustments whenever the CBRO species level taxonomy differed from that of the reference works. The sequence of the subspecies follows as much as possible the traditional treatment in zoological lists, i.e. taxa listed according to their centers of geographic distributions, from north to south and from west to east. The subspecific names are followed by the acronyms of the reference works that treat them as valid: CL, GR, H&M, HBW, and IOC (respectively for “Clements”, “Grantsau” “Howard & Moore”, “Handbook” and “IOC”).

Additional explanatory notes were included *ad libitum* every time we judged that the taxonomic treatment by the CBRO or the inclusion of any given species in the list deserved a detailed explanation, and for those cases in which the current taxonomic treatment is unsatisfactory and needs revision. As a rule, such notes treat the new occurrences, new taxonomy, and nomenclatural corrections that became available after Sick's (1997) work.

## RESULTS

The CBRO recognizes the occurrence of 1919 species in Brazil, 30 of them lacking physical evidence and therefore included in the secondary list. A little less than half of the species (910) have subspecies recognized in at least one of the reference works, many of which (601) are represented in Brazil by more than a single subspecies; this results in a total of 3051 valid or potentially valid distinct taxa/forms (species and subspecies) occurring in Brazil. Furthermore, 33 orders, 103 families and 705 genera are recognized as occurring in the country (see also Appendix 2).

A total of 1692 bird species are known or assumed to be residents (i.e. breeding in the country; 277 of them endemic to Brazil), 120 occur only as visitors,

and 66 occur sufficiently infrequently to be regarded as accidentals/vagrants. For the time being we exclude entirely a few species whose occurrence in the country is known to be a result of ship-assistance or deliberate release in the wild, such as *Pycnonotus jocosus* and *Corvus albus* (Silva & Olmos 2007, Serpa 2008, Lima & Kamada 2009). Those species may be regarded as part of the Brazilian avifauna in the future – as introduced species – if they eventually establish stable and self-sustaining populations, such as those currently recognized for *Columba livia*, *Estrilda astrild* and *Passer domesticus*. Lastly, the occurrence status for nine species is unknown.

## DISCUSSION

The number of Brazilian birds species recognized by the CBRO continues to grow every year, a trend already evident in previous versions of our lists (see CBRO 2014). The increase of the present list (1919 species) relative to the previous version (CBRO 2014; 1901 spp.) is relatively small, only 0.9%. The increase in the number of species of birds in the last decade (7%) is much lower than that observed for any of the other principal vertebrate groups within Brazil (Table 1), likely because birds are the best known group taxonomically. Yet, we may expect this increasing trend to continue for several years to come, as research on vertebrate taxonomy develops in the “most biodiverse country of the world” (Lewinsohn 2006) and new areas are sampled.

**TABLE 1:** Increase in the total number of species for the main groups of vertebrates in Brazil in the last decade based on numbers from 2006 compared to most recent compilations.

Vertebrate group	Total of species known		Increase (%)
	In 2006 <sup>a</sup>	Most recent	
Fish	3420	3885 <sup>b</sup>	13.59
Amphibians	775	1026 <sup>c</sup>	32.38
Mammals	541	701 <sup>d</sup>	29.57
Reptiles	633	760 <sup>e</sup>	20.06
Birds	1793	1919 <sup>f</sup>	7.02
Total	7162	8291	15.76

<sup>a</sup> Following Sabino & Prado (2006), except for birds, which follow CBRO (2005);

<sup>b</sup> Buckup *et al.* (2007);

<sup>c</sup> Segalla *et al.* (2014);

<sup>d</sup> Paglia *et al.* (2012);

<sup>e</sup> Costa & Bérnils (2014);

<sup>f</sup> present study.

Most of the species newly added to the present list are already-named taxa recognized as subspecies by most classifications and which were afforded species status after modern systematic works. The “revolution”



in bird taxonomy following quantitative studies of bird vocalizations, especially in the 1980s and onwards, has now received a new (and stronger) validatory wave with the advent in molecular studies. Such technological development has been coupled with easier access to equipment and an increase in the number of ornithologists in Brazilian institutions in the last decades (see Borges 2008). Many more bird populations currently recognized as subspecies may eventually be “upgraded” to full species status with forthcoming studies. However, many others may represent taxonomic artifacts that will be synonymized after careful review, as exemplified by some recent works (e.g. Bolivar-Leguizamon & Silveira 2015).

On the other hand, a few of the species new to the list are species newly described to science. The Brazilian avifauna is still undersampled in some regions that are biologically rich and poorly known, such as Amazonia. The last volume of the “Handbook of the Birds of the World” resulted in the formal description of 15 new species of Amazonian birds that occur in Brazil (Whitney & Cohn-Haft 2013). This suggests that even for such a charismatic group as birds, which are relatively easy to find and study, there may as yet be more undescribed species in this biome. Such knowledge gaps may also exist, although not as prominently, in the Atlantic Forest domain, which

is considered to be very well sampled and has been the subject of most of the biodiversity research conducted in the country. Despite these efforts however, in 2014 alone, three new bird species endemic to the Atlantic Forest were formally described (see Lees & Pimm 2014).

Many of these recently-described species were assessed in the review of the Red List of Brazilian species, the results of which were released on December 2014 (*Portaria n. 444, de 17 de dezembro de 2014. Diário Oficial da União, N° 245, 18 de dezembro de 2014*). In this context, we further note that Brazil is a signatory of the Convention on Biological Diversity (CBD), having committed to conserve the biodiversity within its territory and prevent the extinction of native species. As such, it is important to enforce some legal tools implemented following this commitment, such as the Biodiversity National Biodiversity Policy (*Política Nacional da Biodiversidade*). One of the fundamental goals in this instrument is to improve knowledge of Brazilian biodiversity – including support for taxonomic research and compilations such as the present list – as well as publicizing such knowledge (Brasil 2002). Therefore, we hope this list of Brazilian birds will be a relevant tool for use by decision-makers, planners, researchers, and society as a whole.

# Checklist of birds of Brazil / Lista das aves do Brasil

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>RHEIFORMES Forbes, 1884</b>		
<b>Rheidae Bonaparte, 1849</b>		
<b><i>Rhea</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758) <sup>1</sup>	ema; Greater Rhea	R
<i>Rhea a. americana</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rhea a. intermedia</i> Rothschild & Chubb, 1914: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rhea a. araneipes</i> Brodkorb, 1938: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>TINAMIFORMES Huxley, 1872</b>		
<b>Tinamidae Gray, 1840</b>		
<b><i>Tinamus</i> Hermann, 1783</b>		
<i>Tinamus tao</i> Temminck, 1815	azulona; Gray Tinamou	R
<i>Tinamus t. tao</i> Temminck, 1815: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tinamus t. kleei</i> (Tschudi, 1843) <sup>2</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tinamus solitarius</i> (Vieillot, 1819) <sup>3</sup>	macuco; Solitary Tinamou	R
<i>Tinamus major</i> (Gmelin, 1789) <sup>4</sup>	inambu-serra; Great Tinamou	R
<i>Tinamus m. major</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tinamus m. serratus</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tinamus m. olivascens</i> Conover, 1937: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tinamus m. peruvianus</i> Bonaparte, 1856: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tinamus guttatus</i> Pelzeln, 1863	inambu-galinha; White-throated Tinamou	R
<b><i>Crypturellus</i> Brabourne &amp; Chubb, 1914</b>		
<i>Crypturellus cinereus</i> (Gmelin, 1789)	inambu-pixuna; Cinereous Tinamou	R
<i>Crypturellus soui</i> (Hermann, 1783)	tururim; Little Tinamou	R
<i>Crypturellus s. soui</i> (Hermann, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus s. albigularis</i> (Brabourne & Chubb, 1914) <sup>5</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus s. inconspicuus</i> Carriker, 1935 <sup>6</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus obsoletus</i> (Temminck, 1815) <sup>7</sup>	inambuguaçu; Brown Tinamou	R

<sup>1</sup> Taxonomic and distributional limits of the taxa require revision.

<sup>2</sup> The forms *T. t. kleei*, *larensis* and *tao*, which mainly occur south and west of the Amazon river, apparently intergrade, so that the validity of the taxa *T. t. kleei* and *T. t. larensis* (which doesn't occur in Brazil) is very questionable.

<sup>3</sup> Status of the named subspecies of this taxon was reviewed by Amaral & Silveira (2004).

<sup>4</sup> Described forms occurring in Brazil are poorly differentiated and a taxonomic revision is required.

<sup>5</sup> Poorly differentiated from the nominal form.

<sup>6</sup> Specimen from western Acre state (Novaes 1957).

<sup>7</sup> More than one species may be involved (see also Laverda & Cadena 2014).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Crypturellus o. griseiventris</i> (Salvadori, 1895): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus o. hypochraceus</i> (Miranda-Ribeiro, 1938) <sup>8</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus o. obsoletus</i> (Temminck, 1815): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus undulatus</i> (Temminck, 1815) <sup>9</sup>	jaó; Undulated Tinamou	R
<i>Crypturellus u. simplex</i> (Salvadori, 1895): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus u. yapura</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus u. adpersus</i> (Temminck, 1815): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus u. vermiculatus</i> (Temminck, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus u. undulatus</i> (Temminck, 1815): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus strigulosus</i> (Temminck, 1815)	inambu-relógio; Brazilian Tinamou	R
<i>Crypturellus duidae</i> Zimmer, 1938	inambu-de-pé-cinza; Gray-legged Tinamou	R#
<i>Crypturellus erythropus</i> (Pelzeln, 1863)	inambu-de-perna-vermelha; Red-legged Tinamou	R
<i>Crypturellus e. erythropus</i> (Pelzeln, 1863): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus noctivagus</i> (Wied, 1820) <sup>10</sup>	jaó-do-sul; Yellow-legged Tinamou	R, E
<i>Crypturellus n. zabele</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus n. noctivagus</i> (Wied, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus atrocapillus</i> (Tschudi, 1844)	inambu-de-coroa-preta; Black-capped Tinamou	R
<i>Crypturellus a. atrocapillus</i> (Tschudi, 1844): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus variegatus</i> (Gmelin, 1789)	inambu-anhangá; Variegated Tinamou	R
<i>Crypturellus brevirostris</i> (Pelzeln, 1863)	inambu-carijó; Rusty Tinamou	R
<i>Crypturellus bartletti</i> (Sclater & Salvin, 1873)	inambu-anhangá; Bartlett's Tinamou	R
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	inambu-chororó; Small-billed Tinamou	R
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815) <sup>11</sup>	inambu-chintá; Tataupa Tinamou	R
<i>Crypturellus t. lepidotus</i> (Swainson, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crypturellus t. tataupa</i> (Temminck, 1815): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Rhynchotus</i> Spix, 1825</b>		
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	perdiz; Red-winged Tinamou	R
<i>Rhynchotus r. catinae</i> Reiser, 1905 <sup>12</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rhynchotus r. rufescens</i> (Temminck, 1815): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>8</sup> Correct spelling following David & Gosselin (2002a).

<sup>9</sup> Urgent complex taxonomic revision needed - there's some evidence of intergradation between *C. u. yapura* and *C. u. adpersus*, and the distributional limits of the southern Amazon taxa are poorly known. There's substantial plumage variation (the main reason for several subspecies descriptions) and vocalization patterns are poorly known.

<sup>10</sup> Data yet unpublished (Tomotani & Silveira, in prep.) indicate that both subspecies need full species recognition, *C. noctivagus* and *C. zabele*.

<sup>11</sup> Distributional limits between the nominal form and *C. t. lepidotus* poorly known; validity of the former is questionable.

<sup>12</sup> Taxon known from very few specimens in collections, and may be coming into contact with the nominal form which is expanding its distribution with land-use change (pasture expansion).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Nothura Wagler, 1827</b>		
<i>Nothura boraquira</i> (Spix, 1825)	codorna-do-nordeste; White-bellied Nothura	R
<i>Nothura minor</i> (Spix, 1825)	codorna-mineira; Lesser Nothura	R, E
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815) <sup>13</sup>	codorna-amarela; Spotted Nothura	R
<i>Nothura m. cearensis</i> Naumburg, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nothura m. major</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nothura m. maculosa</i> (Temminck, 1815): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Taoniscus Gloger, 1842</b>		
<i>Taoniscus nanus</i> (Temminck, 1815)	codorninha; Dwarf Tinamou	R
<b>ANSERIFORMES Linnaeus, 1758</b>		
<b>Anhimidae Stejneger, 1885</b>		
<b>Anhima Brisson, 1760</b>		
<i>Anhima cornuta</i> (Linnaeus, 1766)	anhuma; Horned Screamer	R
<b>Chauna Illiger, 1811</b>		
<i>Chauna torquata</i> (Oken, 1816)	tachá; Southern Screamer	R
<b>Anatidae Leach, 1820</b>		
Dendrocygninae Reichenbach, 1850		
<b>Dendrocygna Swainson, 1837</b>		
<i>Dendrocygna bicolor</i> (Vieillot, 1816)	marreca-caneleira; Fulvous Whistling-Duck	R
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	irerê; White-faced Whistling-Duck	R
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	marreca-cabocla; Black-bellied Whistling-Duck	R
<i>Dendrocygna a. autumnalis</i> (Linnaeus, 1758) <sup>14</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
Anserinae Vigors, 1825		
<b>Cygnus Garsault, 1764</b>		
<i>Cygnus melancoryphus</i> (Molina, 1782) <sup>15</sup>	cisne-de-pescoço-preto; Black-necked Swan	R
<b>Coscoroba Reichenbach, 1853</b>		
<i>Coscoroba coscoroba</i> (Molina, 1782)	capororoca; Coscoroba Swan	R

<sup>13</sup> Many of the described subspecies are poorly differentiated (including the Brazilian forms *N. m. major* and *N. m. cearensis*)

<sup>14</sup> The name *autumnalis* applies to the southern subspecies, making the name *discolor* (cited in Grantsau 2010) a junior synonym.

<sup>15</sup> Correct spelling *sensu* David & Gosselin (2002a).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
Anatinae Leach, 1820		
<b><i>Chloephaga</i> Eyton, 1838</b>		
<i>Chloephaga picta</i> (Gmelin, 1789)	ganso-de-magalhães; Upland Goose	VA (S)
<i>Chloephaga p. picta</i> (Gmelin, 1789): CL, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Neochen</i> Oberholser, 1918</b>		
<i>Neochen jubata</i> (Spix, 1825) <sup>16</sup>	pato-corredor; Orinoco Goose	R
<b><i>Cairina</i> Fleming, 1822</b>		
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	pato-do-mato; Muscovy Duck	R
<b><i>Sarkidiornis</i> Eyton, 1838</b>		
<i>Sarkidiornis sylvicola</i> Ihering & Ihering, 1907 <sup>17</sup>	pato-de-crista; Comb Duck	R
<b><i>Callonetta</i> Delacour, 1936</b>		
<i>Callonetta leucophrys</i> (Vieillot, 1816)	marreca-de-coleira; Ringed Teal	R
<b><i>Amazonetta</i> Boetticher, 1929</b>		
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789) <sup>18</sup>	ananaí; Brazilian Teal	R
<i>Amazonetta b. brasiliensis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazonetta b. ipecutiri</i> (Vieillot, 1816): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Anas</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Anas sibilatrix</i> Poepig, 1829	marreca-oveira; Chiloe Wigeon	VS#
<i>Anas flavirostris</i> Vieillot, 1816	marreca-pardinha; Yellow-billed Teal	R
<i>Anas f. flavirostris</i> Vieillot, 1816: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Anas acuta</i> Linnaeus, 1758	arrabio; Northern Pintail	VA (N)
<i>Anas georgica</i> Gmelin, 1789	marreca-parda; Yellow-billed Pintail	R
<i>Anas g. spinicauda</i> Vieillot, 1816: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Anas bahamensis</i> Linnaeus, 1758	marreca-toicinho; White-cheeked Pintail	R
<i>Anas b. bahamensis</i> Linnaeus, 1758: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Anas b. rubrirostris</i> Vieillot, 1816: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Anas versicolor</i> Vieillot, 1816	marreca-cricri; Silver Teal	R
<i>Anas v. versicolor</i> Vieillot, 1816: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Anas discors</i> Linnaeus, 1766	marreca-de-asa-azul; Blue-winged Teal	VA (N)

<sup>16</sup> Gender agreement following David & Gosselin (2002b).

<sup>17</sup> Previously treated as subspecies of *S. melanotos*, from the Old World, but see Livezey (1997) for full species status.

<sup>18</sup> The form *A. b. ipecutiri* is weakly differentiated from the nominal one, although Nascimento & Antas (1990) observed some morphometric differences.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Anas cyanoptera</i> Vieillot, 1816	marreca-colorada; Cinnamon Teal	VA (S)
<i>Anas c. cyanoptera</i> Vieillot, 1816: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Anas platalea</i> Vieillot, 1816	marreca-colhereira; Red Shoveler	VS (R)
<b>Netta Kaup, 1829</b>		
<i>Netta erythrophthalma</i> (Wied, 1833) <sup>19</sup>	paturi-preta; Southern Pochard	R
<i>Netta e. erythrophthalma</i> (Wied, 1833): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Netta peposaca</i> (Vieillot, 1816)	marrecão; Rosy-billed Pochard	VO (R)
<b>Mergus Linnaeus, 1758</b>		
<i>Mergus octosetaceus</i> Vieillot, 1817	pato-mergulhão; Brazilian Merganser	R
<b>Heteronetta Salvadori, 1865</b>		
<i>Heteronetta atricapilla</i> (Merrem, 1841)	marreca-de-cabeça-preta; Black-headed Duck	R
<b>Nomonyx Ridgway, 1880</b>		
<i>Nomonyx dominicus</i> (Linnaeus, 1766) <sup>20</sup>	marreca-caucau; Masked Duck	R
<b>Oxyura Bonaparte, 1828</b>		
<i>Oxyura vittata</i> (Philippi, 1860)	marreca-rabo-de-espinho; Lake Duck	VS#
<b>GALLIFORMES Linnaeus, 1758</b>		
<b>Cracidae Rafinesque, 1815</b>		
<b>Penelope Merrem, 1786</b>		
<i>Penelope marail</i> (Statius Muller, 1776)	jacumirim; Marail Guan	R
<i>Penelope m. jacupeba</i> Spix, 1825: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Penelope m. marail</i> (Statius Muller, 1776) <sup>21</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Penelope superciliaris</i> Temminck, 1815	jacupemba; Rusty-margined Guan	R
? <i>Penelope s. cyanosparius</i> Nardelli, 1993 <sup>22</sup> : GR		
<i>Penelope s. superciliaris</i> Temminck, 1815: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
? <i>Penelope s. ochromitra</i> Spix, 1825 <sup>23</sup>		
<i>Penelope s. alagoensis</i> Nardelli, 1993: GR, H&M, HBW		
<i>Penelope s. jacupemba</i> Spix, 1825: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Penelope s. major</i> Bertoni, 1901: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>19</sup> Date corrected from the 11th edition (CBRO 2014).

<sup>20</sup> Previously treated in *Oxyura*; the inclusion in monotypic genus was proposed by Livezey (1995). Gender agreement following David & Gosselin (2011).

<sup>21</sup> Specimens from northern Amapá state referred to the nominal form (Vaurie 1966).

<sup>22</sup> Taxon described based on captive live specimens, with no further additional information. Race differentiated by dark blue coloration on face. Very few specimens in museums, and studies on the validity of the described forms on the complex are highly necessary. The form *P. s. pseudonyma*, from Canumã river, near the alleged locality for *P. s. cyanosparius* (Maués) should be investigated.

<sup>23</sup> Considered as an invalid taxon by several recent authors (e.g. del Hoyo *et al.* 2015). However, birds of this race have an ochraceous supercilium, and it occurs only in the Caatinga biome. An urgent taxonomic revision is needed.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Penelope jacquacu</i> Spix, 1825	jacu-de-spix; Spix's Guan	R
<i>Penelope j. granti</i> Berlepsch, 1908 <sup>24</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Penelope j. orienticola</i> Todd, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Penelope j. jacquacu</i> Spix, 1825: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Penelope obscura</i> Temminck, 1815	jacuguaçu ; Dusky-legged Guan	R
<i>Penelope o. bronzina</i> Hellmayr, 1914: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Penelope o. obscura</i> Temminck, 1815: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Penelope pileata</i> Wagler, 1830	jacupiranga; White-crested Guan	R, E
<i>Penelope ochrogaster</i> Pelzeln, 1870	jacu-de-barriga-castanha; Chestnut-bellied Guan	R, E
<i>Penelope jacucaca</i> Spix, 1825	jacucaca; White-browed Guan	R, E
<b>Aburria Reichenbach, 1853<sup>25</sup></b>		
<i>Aburria cumanensis</i> (Jacquin, 1784)	jacutinga-de-garganta-azul; Blue-throated Piping-Guan	R
<i>Aburria c. cumanensis</i> (Jacquin, 1784): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Aburria c. grayi</i> (Pelzeln, 1870) <sup>26</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Aburria cujubi</i> (Pelzeln, 1858)	cujubi; Red-throated Piping-Guan	R
<i>Aburria c. cujubi</i> (Pelzeln, 1858): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Aburria c. nattereri</i> Reichenbach, 1861: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Aburria jacutinga</i> (Spix, 1825)	jacutinga; Black-fronted Piping-Guan	R
<b>Ortalis Merrem, 1786</b>		
<i>Ortalis canicollis</i> (Wagler, 1830)	aracuá-do-pantanal; Chaco Chachalaca	R
<i>Ortalis c. pantanalensis</i> Cherrie & Reichenberger, 1921 <sup>27</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ortalis guttata</i> (Spix, 1825)	aracuá-pintado; Speckled Chachalaca	R
<i>Ortalis g. guttata</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ortalis g. subaffinis</i> Todd, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ortalis g. remota</i> Pinto, 1964 <sup>28</sup>		
<i>Ortalis araucuan</i> (Spix, 1825)	aracuá-de-barriga-branca; East Brazilian Chachalaca	R, E
<i>Ortalis squamata</i> (Lesson, 1829)	aracuá-escamoso; Scaled Chachalaca	R
<i>Ortalis motmot</i> (Linnaeus, 1766)	aracuá-pequeno; Variable Chachalaca	R
<i>Ortalis m. motmot</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>24</sup> Dickerman & Phelps (1982) indicate its occurrence on the Brazil-Venezuela border.

<sup>25</sup> Brazilian species historically treated in *Pipile*, a treatment still followed by some authors. For the synonymization of *Pipile* with *Aburria*, see Frank-Hoeflich *et al.* (2007).

<sup>26</sup> Treated as a full species by HBW.

<sup>27</sup> Taxon poorly differentiated from the nominal form.

<sup>28</sup> Taxon described based on a single specimen. Historically synonymized without a robust analysis. Some individuals rediscovered on the wild, and the diagnostic features suggest the taxon is valid (Silveira *et al.*, in prep.).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Ortalis m. ruficeps</i> (Wagler, 1830) <sup>29</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ortalis superciliaris</i> (Gray, 1867)	aracuá-de-sobrancelhas; Buff-browed Chachalaca	R, E
<b>Nothocrax Burmeister, 1856</b>		
<i>Nothocrax urumutum</i> (Spix, 1825)	urumutum; Nocturnal Curassow	R
<b>Crax Linnaeus, 1758</b>		
<i>Crax alector</i> Linnaeus, 1766	mutum-poranga; Black Curassow	R
<i>Crax a. erythrognatha</i> Sclater & Salvin, 1877 <sup>30</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Crax a. alector</i> Linnaeus, 1766: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Crax globulosa</i> Spix, 1825	mutum-de-fava; Wattled Curassow	R
<i>Crax fasciolata</i> Spix, 1825	mutum-de-penacho; Bare-faced Curassow	R
<i>Crax f. fasciolata</i> Spix, 1825: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Crax f. pinima</i> Pelzeln, 1870 <sup>31</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
? <i>Crax f. xavieri</i> Nardelli, 1993 <sup>32</sup> : GR		
<i>Crax blumenbachii</i> Spix, 1825	mutum-de-bico-vermelho; Red-billed Curassow	R, E
<b>Pauxi Temminck, 1813<sup>33</sup></b>		
<i>Pauxi tomentosa</i> (Spix, 1825)	mutum-do-norte; Crestless Curassow	R
<i>Pauxi tuberosa</i> (Spix, 1825)	mutum-cavalo; Razor-billed Curassow	R
<i>Pauxi mitu</i> (Linnaeus, 1766)	mutum-do-nordeste; Alagoas Curassow	R (ExN), E
<b>Odontophoridae Gould, 1844</b>		
<b>Colinus Goldfuss, 1820</b>		
<i>Colinus cristatus</i> (Linnaeus, 1766)	uru-do-campo; Crested Bobwhite	R
<i>Colinus c. sonnini</i> (Temminck, 1815): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Odontophorus Vieillot, 1816</b>		
<i>Odontophorus gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	uru-corcovado; Marbled Wood-Quail	R
<i>Odontophorus g. medius</i> Chapman, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Odontophorus g. gujanensis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Odontophorus capueira</i> (Spix, 1825)	uru; Spot-winged Wood-Quail	R
<i>Odontophorus c. plumbeicollis</i> Cory, 1915: CL, GR, H&M, HBW		

<sup>29</sup> Sometimes treated as full species (e.g. IOC, Sick 1997).

<sup>30</sup> Cere coloration (red) appears not to follow any geographic pattern. Dickerman & Phelps (1982) indicate that it occurs on the Brazil-Venezuela border.

<sup>31</sup> Treated as a full species by HBW.

<sup>32</sup> Taxon described based on captive birds, with no further information about the specimens. Thus perhaps of doubtful validity, as it could represent variations of the nominal form, but its geographic distribution indicates the need for further studies.

<sup>33</sup> Brazilian species historically treated as *Mitu*, which is still followed by some authors. For the synonymization of *Mitu* in *Pauxi*, see Frank-Hoeflich *et al.* (2007).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Odontophorus c. capueira</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW <i>Odontophorus stellatus</i> (Gould, 1843)	uru-de-topete; Starred Wood-Quail	R
<b>PODICIPEDIFORMES Fürbringer, 1888</b>		
<b>Podicipedidae Bonaparte, 1831</b>		
<b><i>Rollandia</i> Bonaparte, 1856</b>		
<i>Rollandia rolland</i> (Quoy & Gaimard, 1824)	mergulhão-de-orelha-branca; White-tufted Grebe	R
<i>Rollandia r. chilensis</i> (Lesson, 1828): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Tachybaptus</i> Reichenbach, 1853</b>		
<i>Tachybaptus dominicus</i> (Linnaeus, 1766)	mergulhão-pequeno; Least Grebe	R
<i>Tachybaptus d. brachyrhynchus</i> (Chapman, 1899): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Podilymbus</i> Lesson, 1831</b>		
<i>Podilymbus podiceps</i> (Linnaeus, 1758)	mergulhão-caçador; Pied-billed Grebe	R
<i>Podilymbus p. antarcticus</i> (Lesson, 1842): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Podiceps</i> Latham, 1787</b>		
<i>Podiceps major</i> (Boddaert, 1783) <sup>34</sup>	mergulhão-grande; Great Grebe	R
<i>Podiceps m. major</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Podiceps</i> Latham, 1787</b>		
<i>Podiceps occipitalis</i> Garnot, 1826 <sup>35</sup>	mergulhão-de-orelha-amarela; Silvery Grebe	VA (S)
<i>Podiceps o. occipitalis</i> Garnot, 1826: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>PHOENICOPTERIFORMES Fürbringer, 1888</b>		
<b>Phoenicopteridae Bonaparte, 1831</b>		
<b><i>Phoenicopterus</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Phoenicopterus ruber</i> Linnaeus, 1758	flamingo; American Flamingo	R#
<i>Phoenicopterus chilensis</i> Molina, 1782	flamingo-chileno; Chilean Flamingo	VS
<b><i>Phoenicoparrus</i> Bonaparte, 1856</b>		
<i>Phoenicoparrus andinus</i> (Philippi, 1854) <sup>36</sup>	flamingo-dos-andes; Andean Flamingo	VA (S)
<i>Phoenicoparrus jamesi</i> (Sclater, 1886) <sup>37</sup>	flamingo-da-puna; James's Flamingo	VA (O)

<sup>34</sup> Sometimes treated as *Podilymbus*, but Bochenski (1994) supports its treatment as a separate genus.

<sup>35</sup> Brazilian records documented in Bornschein *et al.* (2004).

<sup>36</sup> Ghizoni-Jr. & Piacentini (2010) discussed the need to re-evaluate its status in Brazil.

<sup>37</sup> First documented Brazilian record from the state of Acre in April 2005 (Guilherme *et al.* 2005)

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>SPHENISCIFORMES Sharpe, 1891</b>		
<b>Spheniscidae Bonaparte, 1831</b>		
<b><i>Aptenodytes</i> Miller, 1778</b>		
<i>Aptenodytes patagonicus</i> Miller, 1778 <sup>38</sup>	pinguim-rei; King Penguin	VA (S)
<b><i>Spheniscus</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Spheniscus magellanicus</i> (Forster, 1781)	pinguim; Magellanic Penguin	VS
<b><i>Eudyptes</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Eudyptes chrysolophus</i> (Brandt, 1837) <sup>39</sup>	pinguim-macaroni; Macaroni Penguin	VA (S)
<i>Eudyptes chrysocome</i> (Forster, 1781)	pinguim-de-penacho-amarelo; Southern Rockhopper Penguin	VA (S)
<i>Eudyptes c. chrysocome</i> (Forster, 1781) <sup>40</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>PROCELLARIIFORMES Fürbringer, 1888</b>		
<b>Diomedidae Gray, 1840</b>		
<b><i>Phoebetria</i> Reichenbach, 1853<sup>41</sup></b>		
<i>Phoebetria fusca</i> (Hilsenberg, 1822)	piau-preto; Sooty Albatross	VS
<i>Phoebetria palpebrata</i> (Forster, 1785)	piau-de-costas-claras; Light-mantled Albatross	VS#
<b><i>Thalassarche</i> Reichenbach, 1853</b>		
<i>Thalassarche chlororhynchos</i> (Gmelin, 1789) <sup>42</sup>	albatroz-de-nariz-amarelo; Yellow-nosed Albatross	VS
<i>Thalassarche melanophris</i> (Temminck, 1828) <sup>43</sup>	albatroz-de-sobrancelha; Black-browed Albatross	VS
<i>Thalassarche chrysostoma</i> (Forster, 1785)	albatroz-de-cabeça-cinza; Gray-headed Albatross	VA (S)
<i>Thalassarche cauta</i> (Gould, 1841) <sup>44</sup>	albatroz-arisco; White-capped Albatross	VA (S)
<i>Thalassarche c. cauta</i> (Gould, 1841): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Diomedea</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Diomedea epomophora</i> Lesson, 1825	albatroz-real; Royal Albatross	VS

<sup>38</sup> A summary of Brazilian records is presented in Barquete *et al.* (2006).

<sup>39</sup> Treated as monotypic by most reference works. H&M includes *E. schlegeli* as a subspecies of *E. chrysolophus*.

<sup>40</sup> *E. moseleyi* from Tristan da Cunha is considered a full species by some authorities (e.g. the Ornithological Society of New Zealand) which also consider *E. c. filholi* a distinct species, making *E. chrysocome* monotypic (Banks *et al.* 2006, Jouventin *et al.* 2006)

<sup>41</sup> A revision of the Brazilian records of both species was presented by Roos & Piacentini (2003).

<sup>42</sup> The sister-species *T. carteri* from the Indian Ocean occurs in southern Africa but has yet to be documented in Brazil (Carlos 2008).

<sup>43</sup> For the correct spelling, ratified by ICZN, see Voisin & Carlos (2008).

<sup>44</sup> *T. c. steadi* (breeding on Auckland Is., New Zealand) is considered to be a full species by HBW. Birds captured at sea off Uruguay were confirmed as this taxon, which probably also occurs in Brazilian waters (Jimenez *et al.* 2009).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Diomedea sanfordi</i> Murphy, 1917 <sup>45</sup>	albatroz-real-do-norte; Northern Royal Albatross	VS
<i>Diomedea exulans</i> Linnaeus, 1758	albatroz-errante; Wandering Albatross	VS
<i>Diomedea dabbenena</i> Mathews, 1929 <sup>46</sup>	albatroz-de-tristão; Tristan Albatross	VS
<b>Procellariidae Leach, 1820</b>		
<b>Macronectes Richmond, 1905</b>		
<i>Macronectes giganteus</i> (Gmelin, 1789)	petrel-grande; Southern Giant-Petrel	VS
<i>Macronectes halli</i> Mathews, 1912	petrel-grande-do-norte; Northern Giant-Petrel	VS
<b>Fulmarus Stephens, 1826</b>		
<i>Fulmarus glacialoides</i> (Smith, 1840)	pardelão-prateado; Southern Fulmar	VS
<b>Daption Stephens, 1826</b>		
<i>Daption capense</i> (Linnaeus, 1758)	pomba-do-cabo; Cape Petrel	VS
<i>Daption c. capense</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Lugensa Mathews, 1942<sup>47</sup></b>		
<i>Lugensa brevirostris</i> (Lesson, 1831) <sup>48</sup>	grazina-de-bico-curto; Kerguelen Petrel	VA (S)
<b>Pterodroma Bonaparte, 1856</b>		
[ <i>Pterodroma madeira</i> Mathews, 1934] <sup>49</sup>		
[ <i>Pterodroma deserta</i> Mathews, 1934] <sup>50</sup>		
<i>Pterodroma mollis</i> (Gould, 1844)	grazina-delicada; Soft-plumaged Petrel	VS
[ <i>Pterodroma hasitata</i> (Kuhl, 1820)] <sup>51</sup>		
<i>Pterodroma incerta</i> (Schlegel, 1863)	grazina-de-barriga-branca; Atlantic Petrel	VS
<i>Pterodroma lessonii</i> (Garnot, 1826)	grazina-de-cabeça-branca; White-headed Petrel	VA (S)
<i>Pterodroma macroptera</i> (Smith, 1840)	fura-buxo-de-cara-cinza; Great-winged Petrel	VA (S)
<i>Pterodroma m. macroptera</i> (Smith, 1840) <sup>52</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>45</sup> Previously considered as a subspecies of *D. epomophora*, with which hybrids have been documented (del Hoyo *et al.* 1992). Photographic record obtained on the coast of Santa Catarina state (Olmos 2002), which was preceded by a specimen from Rio Grande do Sul (Carlos *et al.* 2004).

<sup>46</sup> Previously considered a subspecies of *D. exulans*; breeds only on Gough and Inaccessible Is. Intricate taxonomic historic; for a revision of the Brazilian records, see Neves & Olmos (2001) and Dénes *et al.* (2007).

<sup>47</sup> Monotypic genus for which the validity has been challenged (see Christides & Boules 2008: 90)

<sup>48</sup> Allocated in *Aphrodroma* (Lesson, 1831), also considered monotypic by CL, IOC, SACC and other authorities.

<sup>49</sup> Brazilian occurrence (between Ceará and Pernambuco) recorded by geolocators (Zino *et al.* 2011) without a human observation.

<sup>50</sup> Ramirez *et al.* (2013) have shown that Brazil is a key wintering area for this species using geocator data, there has yet to be a human observation.

<sup>51</sup> Only questionable old sight records; studies with geolocators have not found this species entering Brazilian waters (Simmons *et al.* 2013), however there is a possibility that it may occur in tropical offshore waters north of the Amazon river mouth (Flood & Fisher 2013).

<sup>52</sup> First Brazilian unequivocal specimen documented by Bugoni (2006). HBW considers *P. m. macroptera* (that breed from Tristan da Cunha to the Kerguelen and islets outside southwestern Australia) distinct from *P. m. gouldi* (breeding in New Zealand).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Pterodroma arminjoniana</i> (Giglioli & Salvadori, 1869) <sup>53</sup>	grazina-de-trindade; Trindade Petrel	R
<b>Halobaena Bonaparte, 1856</b>		
<i>Halobaena caerulea</i> (Gmelin, 1789)	petrel-azul; Blue Petrel	VS
<b>Pachyptila Illiger, 1811</b> <sup>54</sup>		
<i>Pachyptila vittata</i> (Forster, 1777) <sup>55</sup>	faigão-de-bico-largo; Broad-billed Prion	VA (S)
<i>Pachyptila desolata</i> (Gmelin, 1789) <sup>56</sup>	faigão-rola; Antarctic Prion	VS
<i>Pachyptila belcheri</i> (Mathews, 1912)	faigão-de-bico-fino; Slender-billed Prion	VS
<b>Bulweria Bonaparte, 1843</b>		
<i>Bulweria bulwerii</i> (Jardine & Selby, 1828) <sup>57</sup>	alma-negra; Bulwer's Petrel	VN#
<b>Procellaria Linnaeus, 1758</b>		
<i>Procellaria cinerea</i> Gmelin, 1789	pardela-cinza; Gray Petrel	VA (S)
<i>Procellaria aequinoctialis</i> Linnaeus, 1758 <sup>58</sup>	pardela-preta; White-chinned Petrel	VS
<i>Procellaria conspicillata</i> Gould, 1844 <sup>59</sup>	pardela-de-óculos; Spectacled Petrel	VS
<b>Calonectris Mathews &amp; Iredale, 1915</b>		
<i>Calonectris borealis</i> (Cory, 1881) <sup>60</sup>	cagarra-grande; Cory's Shearwater	VN
<i>Calonectris edwardsii</i> (Oustalet, 1883) <sup>61</sup>	cagarra-de-cabo-verde; Cape Verde Shearwater	VN
<b>Puffinus Brisson, 1760</b>		
<i>Puffinus griseus</i> (Gmelin, 1789) <sup>62</sup>	pardela-escura; Sooty Shearwater	VS
<i>Puffinus tenuirostris</i> (Temminck, 1836) <sup>63</sup>	pardela-de-cauda-curta; Short-tailed Shearwater	VA
<i>Puffinus gravis</i> (O'Reilly, 1818)	pardela-de-barrete; Great Shearwater	VS

<sup>53</sup> Species with light, intermediate and dark morphs described as distinct species (*sandaliata*, *chionoptera*, *wilsonii*, etc.). In the Atlantic Ocean, breeds only on Trindade Is.

<sup>54</sup> One specimen from the south shores of São Paulo state in the private collection of Roberto Antonelli might be *P. turtur*, the taxon breeding on the Falklands/Malvinas and South Georgia islands.

<sup>55</sup> A specimen in the FURG collection places it on the Brazilian list (Carlos 2005). There are other described but not currently recognized subspecies; birds in Brazil may be from Gough Is., where two different morphs may represent full species and, as with *Oceanofroma castro*, potential cases of allochronic speciation (Ryan *et al.* 2014).

<sup>56</sup> There are up to six named subspecies which exhibit substantial variation in bill width and wing and tail lengths. The majority of authorities (IOC, HBW, OSNZ) do not consider them valid until a proper revision of the group is made.

<sup>57</sup> A recent photographic record (Klein *et al.* 2012) represents the first documented record from Brazil.

<sup>58</sup> *P. a. steadyi* (not recognized by IOC and HBW) from Antipodes Is. (New Zealand) is bigger and has a tendency to have less white on the chin and different vocalizations. It has been suggested that it occurs in Brazil (Grantsau 2010).

<sup>59</sup> For a review of Brazilian records, see Olmos (2001).

<sup>60</sup> Together with *C. edwardsii*, previously considered a subspecies of *C. diomedea* (Scopoli, 1769) which has yet to be documented in Brazil. The three taxa have distinct morphometrics, genetics, phenology and breeding sites (Gómes-Díaz *et al.* 2006).

<sup>61</sup> For a revision of Brazilian records, see Petry *et al.* (2000) and Lima *et al.* (2002).

<sup>62</sup> Included in *Ardenia* Reichenbach, 1852 (as *A. grisea*) by Dickinson & Remsen (2013), SACC and HBW together with *P. tenuirostris* and *P. gravis*.

<sup>63</sup> Specimen from Bahia (Souto *et al.* 2008).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Puffinus puffinus</i> (Brünnich, 1764) [ <i>Puffinus assimilis</i> Gould, 1838] <i>Puffinus a. elegans</i> Giglioli & Salvadori, 1869 <sup>64</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC	pardela-sombria; Manx Shearwater	VN
<i>Puffinus lherminieri</i> Lesson, 1839 <i>Puffinus l. lherminieri</i> Lesson, 1839 <sup>65</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC [ <i>Puffinus l. loyemilleri</i> Wetmore, 1959] <sup>66</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC	pardela-de-asa-larga; Audubon's Shearwater	R
<b>Hydrobatidae Mathews, 1912</b>		
Oceanitinae Forbes, 1882		
<b><i>Fregatta</i> Bonaparte, 1855<sup>67</sup></b>		
<i>Fregatta grallaria</i> (Vieillot, 1818) <sup>68</sup> <i>Fregatta g. leucogaster</i> (Gould, 1844) <sup>69</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC	painho-de-barriga-branca; White-bellied Storm-Petrel	VS
<i>Fregatta tropica</i> (Gould, 1844) <sup>70</sup> <i>Fregatta t. tropica</i> (Gould, 1844) <sup>71</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC	painho-de-barriga-preta; Black-bellied Storm-Petrel	VS#
<b><i>Oceanites</i> Keyserling &amp; Blasius, 1840</b>		
<i>Oceanites oceanicus</i> (Kuhl, 1820) <sup>72</sup> <i>Oceanites o. oceanicus</i> (Kuhl, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Oceanites o. exasperatus</i> Mathews, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC	alma-de-mestre; Wilson's Storm-Petrel	VS
<b><i>Pelagodroma</i> Reichenbach, 1853</b>		
<i>Pelagodroma marina</i> (Latham, 1790) <sup>73</sup> <i>Pelagodroma m. hypoleuca</i> (Webb, Berthelot & Moquin-Tandon, 1842) : CL, GR, H&M, HBW, IOC	calcamar; White-faced Storm-Petrel	VA
Hydrobatinae Mathews, 1912		
<b><i>Oceanodroma</i> Reichenbach, 1853</b>		
[ <i>Oceanodroma castro</i> (Harcourt, 1851)] <sup>74</sup>		

<sup>64</sup> Considered full species by HBW. Also see Austin *et al.* (2004)

<sup>65</sup> Fernando de Noronha birds are genetically linked to populations of *P. i. lherminieri* (Austin *et al.* 2004)

<sup>66</sup> Soto & Filippini (2003) suggest that Fernando de Noronha birds belong to this taxon. Austin *et al.* (2004) attest that *loyemilleri* is invalid and Silva e Silva & Olmos (2010) did not found significant morphological differences between individuals of the nominate race and those from Fernando de Noronha.

<sup>67</sup> This genus is in need of broad revision supported by genetic data; the interspecific limits are not clear and some subspecies might deserve full species status.

<sup>68</sup> A photographic record is the first published document for Brazil (Bencke *et al.* 2010).

<sup>69</sup> The white bellied *Fregatta* petrels from the South Atlantic are a controversial group. *F. g. leucogaster* is the name attributed to birds breeding on Inaccessible and Nightingale Is. (Tristan da Cunha archipelago), which are morphologically distinct from Gough Is. birds (Howell 2010). The latter (*F. g. melanoleuca*) are considered a form of *F. tropica* by IOC.

<sup>70</sup> A review of Brazilian records was presented in Olmos (2000a).

<sup>71</sup> *F. (tropica?) melanoleuca* from Gough Is. is a potential candidate to occur in Brazil, but could only be identifiable from specimens. The nominal form breeds on subantarctic islands.

<sup>72</sup> A transequatorial migrant; both *O. o. oceanicus* from the Cape Horn area and *O. o. exasperatus* from Antarctica and islands South from the Subantactic Convergence occur in Brazil (Grantsau 2010).

<sup>73</sup> One specimen from Bahia (Lima *et al.* 2002).

<sup>74</sup> Included in *Hydrobates* by HBW. "*O. castro*" is a species complex with cryptic forms that evolved by allochronic speciation. Four occur in the Atlantic Ocean: *O. castro* (type locality: Desertas Is., Madeira), *O. monteiroi* (Azores Is.), *O. jabejabe* (Cabo Verde) and an undescribed form (Grant's Storm Petrel). All of them could potentially occur in Brazil.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Oceanodroma leucorhoa</i> (Vieillot, 1818) <sup>75</sup>	painho-de-cauda-furcada; Leach's Storm-Petrel	VN
<i>Oceanodroma l. leucorhoa</i> (Vieillot, 1818) <sup>76</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Pelecanoididae Gray, 1871</b>		
<b><i>Pelecanoides</i> Lacépède, 1799</b>		
<i>Pelecanoides magellani</i> (Mathews, 1912)	petrel-mergulhador; Magellanic Diving-Petrel	VA (S)
<b>PHAETHONTIFORMES Sharpe, 1891</b>		
<b>Phaethontidae Brandt, 1840</b>		
<b><i>Phaethon</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Phaethon aethereus</i> Linnaeus, 1758	rabo-de-palha; Red-billed Tropicbird	R
<i>Phaethon a. mesonauta</i> Peters, 1930 <sup>77</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethon a. aethereus</i> Linnaeus, 1758: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethon rubricauda</i> Boddaert, 1783 <sup>78</sup>	rabo-de-palha-de-cauda-vermelha; Red-tailed Tropicbird	VA
<i>Phaethon rubricauda</i> ssp.		
<i>Phaethon lepturus</i> Daudin, 1802	rabo-de-palha-de-bico-laranja; White-tailed Tropicbird	R
<i>Phaethon l. ascensionis</i> (Mathews, 1915): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>CICONIIFORMES Bonaparte, 1854</b>		
<b>Ciconiidae Sundevall, 1836</b>		
<b><i>Ciconia</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Ciconia maguari</i> (Gmelin, 1789)	maguari; Maguari Stork	R
<b><i>Jabiru</i> Hellmayr, 1906</b>		
<i>Jabiru mycteria</i> (Lichtenstein, 1819)	tuiuiú; Jabiru	R
<b><i>Mycteria</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Mycteria americana</i> Linnaeus, 1758	cabeça-seca; Wood Stork	R
<b>SULIFORMES Sharpe, 1891</b>		
<b>Fregatidae Degland &amp; Gerbe, 1867</b>		
<b><i>Fregata</i> Lacépède, 1799</b>		
<i>Fregata magnificens</i> Mathews, 1914	tesourão; Magnificent Frigatebird	R

<sup>75</sup> Included in *Hydrobates* (as *H. leucorhous*) by HBW.

<sup>76</sup> At least some birds which winter in northeastern Brazil breed on the northeastern coast of North America (Pollet *et al.* 2014), where the nominal form occurs.

<sup>77</sup> Maranhão specimen cited in Blake (1977).

<sup>78</sup> Only documented record was one photographed on the Abrolhos Archipelago (Couto *et al.* 2001), subspecies undetermined.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Fregata minor</i> (Gmelin, 1789)	tesourão-grande; Great Frigatebird	R#
<i>Fregata m. nicolli</i> Mathews, 1914 <sup>79</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Fregata ariel</i> (Gray, 1845)	tesourão-pequeno; Lesser Frigatebird	R#
<i>Fregata a. trinitatis</i> Miranda-Ribeiro, 1919 <sup>80</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Sulidae Reichenbach, 1849</b>		
<b><i>Morus</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Morus capensis</i> (Lichtenstein, 1823) <sup>81</sup>	atobá-do-cabo; Cape Gannet	VA
<i>Morus serrator</i> (Gray, 1843)	atobá-australiano; Australasian Gannet	VA
<b><i>Sula</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Sula dactylatra</i> Lesson, 1831	atobá-grande; Masked Booby	R
<i>Sula d. dactylatra</i> Lesson, 1831: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sula sula</i> (Linnaeus, 1766)	atobá-de-pé-vermelho; Red-footed Booby	R
<i>Sula s. sula</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sula leucogaster</i> (Boddaert, 1783)	atobá; Brown Booby	R
<i>Sula l. leucogaster</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Phalacrocoracidae Reichenbach, 1849</b>		
<b><i>Nannopterum</i> Sharpe, 1899</b>		
<i>Nannopterum brasilianus</i> (Gmelin, 1789) <sup>82</sup>	biguá; Neotropic Cormorant	R
<i>Nannopterum b. brasilianus</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>[<i>Leucocarbo</i> Bonaparte, 1856]</b>		
[ <i>Leucocarbo bransfeldensis</i> (Murphy, 1936)] <sup>83</sup>		
<b>Anhingaidae Reichenbach, 1849</b>		
<b><i>Anhinga</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Anhinga anhinga</i> (Linnaeus, 1766)	biguatinga; Anhinga	R
<i>Anhinga a. anhinga</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>79</sup> Apparently also present on Santa Helena (Olson 1975), nowadays restricted to Trindade Is. This form was never adequately described or compared to other subspecies of *F. minor*. Currently lies on the brink of extinction.

<sup>80</sup> Miranda-Ribeiro (1919) described this form without proper diagnosis; apparently also occurred on Saint Helena and Fernando de Noronha. Olson (1975) suggested that this form should be considered specifically distinct based on osteological and juvenile plumage differences. One of the most threatened seabirds.

<sup>81</sup> Photograph obtained on the coast of Rio Grande do Sul, see Vooren (2004).

<sup>82</sup> Traditionally treated in *Phalacrocorax*. Kennedy & Spencer (2014) showed that Neotropical species, including Galapagos Is., belong to a distinct clade, deserving recognition as the level of the genus.

<sup>83</sup> Brazilian record based on a ring found on a carcass in the state of Bahia. The carcass was never examined by an ornithologist; although the ring was supposed put on a *L. bransfeldensis* on Nelson Is., South Shetlands (Lima *et al.* 2002). Subantarctic cormorants do not migrate and are very sedentary. There is thus the possibility that this anomalous record might relate to a clerical error on the ring record (perhaps it was applied to a *Stercorarius maccormicki*) or a carcass discarded by a passing ship.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>PELECANIFORMES Sharpe, 1891</b>		
<b>Pelecanidae Rafinesque, 1815</b>		
<b><i>Pelecanus</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Pelecanus occidentalis</i> Linnaeus, 1766 <sup>84</sup>	pelicano; Brown Pelican	VA (N)
<i>Pelecanus o. carolinensis</i> Gmelin, 1789: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Ardeidae Leach, 1820</b>		
<b><i>Tigrisoma</i> Swainson, 1827</b>		
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	socó-boi; Rufescent Tiger-Heron	R
<i>Tigrisoma l. lineatum</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tigrisoma l. marmoratum</i> (Vieillot, 1817) <sup>85</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tigrisoma fasciatum</i> (Such, 1825)	socó-jararaca; Fasciated Tiger-Heron	R
<i>Tigrisoma f. fasciatum</i> (Such, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Agamia</i> Reichenbach, 1853</b>		
<i>Agamia agami</i> (Gmelin, 1789)	garça-da-mata; Agami Heron	R
<b><i>Cochlearius</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Cochlearius cochlearius</i> (Linnaeus, 1766)	arapapá; Boat-billed Heron	R
<i>Cochlearius c. cochlearius</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Zebrilus</i> Bonaparte, 1855</b>		
<i>Zebrilus undulatus</i> (Gmelin, 1789)	socó-zigue-zague; Zigzag Heron	R
<b><i>Botaurus</i> Stephens, 1819</b>		
<i>Botaurus pinnatus</i> (Wagler, 1829)	socó-boi-baio; Pinnated Bittern	R
<i>Botaurus p. pinnatus</i> (Wagler, 1829): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Ixobrychus</i> Billberg, 1828</b>		
<i>Ixobrychus exilis</i> (Gmelin, 1789)	socó-vermelho; Least Bittern	R
<i>Ixobrychus e. erythromelas</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ixobrychus involucris</i> (Vieillot, 1823)	socó-amarelo; Stripe-backed Bittern	R
<b><i>Nycticorax</i> Forster, 1817</b>		
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758)	socó-dorminhoco ; Black-crowned Night-Heron	R
<i>Nycticorax n. hoactli</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nycticorax n. nycticorax</i> (Linnaeus, 1758) <sup>86</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		

<sup>84</sup> The alleged Brazilian record of *P. thagus* (Patrial *et al.* 2011) has been shown to be fraudulent (cf. WikiAves). Given the absence of unequivocal records, CBRO has removed this species from the Brazil list.

<sup>85</sup> This eastern Brazilian form, occurring outside the Amazon basin, apparently differs from the nominate by size and some diagnostic plumage characters. A revision is needed.

<sup>86</sup> The nominal form from the Old World has been recorded on Fernando de Noronha (Silva e Silva & Olmos 2006).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Nyctanassa Stejneger, 1887<sup>87</sup></b>		
<i>Nyctanassa violacea</i> (Linnaeus, 1758)	savacu-de-coroa; Yellow-crowned Night-Heron	R
<i>Nyctanassa v. cayennensis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Butorides Blyth, 1852</b>		
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758) <sup>88</sup>	socozinho; Striated Heron	R
<i>Butorides s. striata</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Ardeola Boie, 1822</b>		
<i>Ardeola ralloides</i> (Scopoli, 1769) <sup>89</sup>	garça-caranguejeira; Squacco Heron	VA (N)
<i>Ardeola ralloides</i> ssp.		
<b>Bubulcus Bonaparte, 1855</b>		
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758) <sup>90</sup>	garça-vaqueira; Cattle Egret	R
<i>Bubulcus i. ibis</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, HBW		
<b>Ardea Linnaeus, 1758</b>		
<i>Ardea cinerea</i> Linnaeus, 1758 <sup>91</sup>	garça-moura-europeia; Gray Heron	VA (N)
<i>Ardea c. cinerea</i> Linnaeus, 1758: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
[ <i>Ardea herodias</i> Linnaeus, 1758]		
<i>Ardea h. occidentalis</i> Audubon, 1835: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	garça-moura; Cocoi Heron	R
[ <i>Ardea purpurea</i> Linnaeus, 1766]		
<i>Ardea p. purpurea</i> Linnaeus, 1766: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	garça-branca; Great Egret	R
<i>Ardea a. egretta</i> Gmelin, 1789: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Syrigma Ridgway, 1878</b>		
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	maria-faceira; Whistling Heron	R
<i>Syrigma s. sibilatrix</i> (Temminck, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Pilherodius Reichenbach, 1853</b>		
<i>Pilherodius pileatus</i> (Boddaert, 1783)	garça-real; Capped Heron	R

<sup>87</sup> Gregory & Dickinson (2012) indicates that *Nyctherodius* has priority over *Nyctanassa*; one petition for the maintenance of the junior synonym will be presented soon (cf. Chesser *et al.* 2013)

<sup>88</sup> Correct grammar *sensu* David & Gosselin (2002b).

<sup>89</sup> Photographic records obtained from 2004 onwards on Fernando de Noronha (Silva e Silva & Olmos 2006). Two subspecies recognized by H&M and HBW, one from Eurasia (nominal) and another from sub-saharan Africa and Madagascar (*A. r. paludivaga* Clancey, 1968). Subspecific status unknown in Brazil since no specimens have been collected.

<sup>90</sup> Considered monotypic by IOC.

<sup>91</sup> Photographic records in Silva e Silva & Olmos (2006) for Fernando de Noronha in 2003.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Egretta</i> Forster, 1817</b>		
<i>Egretta tricolor</i> (Stadius Muller, 1776)	garça-tricolor; Tricolored Heron	R
<i>Egretta t. tricolor</i> (Stadius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Egretta gularis</i> (Bosc, 1792) <sup>92</sup>	garça-negra; Western Reef-Heron	VA (N)
<i>Egretta gularis</i> ssp.		
<i>Egretta garzetta</i> (Linnaeus, 1766) <sup>93</sup>	garça-pequena-europeia; Little Egret	VA (N)
<i>Egretta garzetta</i> ssp.		
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	garça-branca-pequena; Snowy Egret	R
<i>Egretta t. thula</i> (Molina, 1782) <sup>94</sup> : CL, GR, HBW, IOC		
<i>Egretta caerulea</i> (Linnaeus, 1758)	garça-azul; Little Blue Heron	R
<b>Threskiornithidae Poche, 1904</b>		
<b><i>Eudocimus</i> Wagler, 1832</b>		
<i>Eudocimus ruber</i> (Linnaeus, 1758)	guará; Scarlet Ibis	R
<b><i>Plegadis</i> Kaup, 1829</b>		
<i>Plegadis chihi</i> (Vieillot, 1817)	caraúna; White-faced Ibis	R
<b><i>Cercibis</i> Wagler, 1832</b>		
<i>Cercibis oxycerca</i> (Spix, 1825)	trombeteiro; Sharp-tailed Ibis	R#
<b><i>Mesembrinibis</i> Peters, 1930</b>		
<i>Mesembrinibis cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	coró-coró; Green Ibis	R
<b><i>Phimosus</i> Wagler, 1832</b>		
<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823) <sup>95</sup>	tapicuru; Bare-faced Ibis	R
<i>Phimosus i. berlepschi</i> Hellmayr, 1903: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phimosus i. nudifrons</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phimosus i. infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Theristicus</i> Wagler, 1832</b>		
<i>Theristicus caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	curicaca-real; Plumbeous Ibis	R
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783) <sup>96</sup>	curicaca; Buff-necked Ibis	R
<i>Theristicus c. caudatus</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>92</sup> Photographic record obtained from Atol das Rocas (Fedrizzi *et al.* 2007). Undetermined subspecies, probably the nominal form. The record presented in Silva e Silva & Olmos (2006) refers to a young *Bubulcus ibis*.

<sup>93</sup> Occurrence confirmed by photographic records on the São Pedro e São Paulo Archipelago (Bencke *et al.* 2005), with previous records discussed. Undetermined subspecies, probably the nominal form.

<sup>94</sup> Dickinson & Remsen (2013) and Cements *et al.* (2014) consider it to be a monotypic species.

<sup>95</sup> Main diagnoses of the three forms occurring in Brazil refer to bare part coloration and the amount of glossy feathers on back. Taxonomic revision of the complex is encouraged.

<sup>96</sup> The two forms exclude each other geographically in Brazil. A taxonomic revision of the complex is needed.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Theristicus c. hyperorius</i> Todd, 1948: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Platalea Linnaeus, 1758</b>		
[ <i>Platalea leucorodia</i> Linnaeus, 1758]		
<i>Platalea ajaja</i> Linnaeus, 1758	colhereiro; Roseate Spoonbill	R
<b>CATHARTIFORMES Seebohm, 1890</b>		
<b>Cathartidae Lafresnaye, 1839</b>		
<b>Cathartes Illiger, 1811</b>		
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha; Turkey Vulture	R
<i>Cathartes a. meridionalis</i> Swann, 1921 <sup>97</sup> : H&M, IOC		
<i>Cathartes a. ruficollis</i> Spix, 1824: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	urubu-de-cabeça-amarela; Lesser Yellow-headed Vulture	R
<i>Cathartes b. urubutinga</i> Pelzeln, 1861 <sup>98</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cathartes melambrotus</i> Wetmore, 1964	urubu-da-mata; Greater Yellow-headed Vulture	R
<b>Coragyps Le Maout, 1853</b>		
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu; Black Vulture	R
<i>Coragyps a. brasiliensis</i> (Bonaparte, 1850): CL, GR, HBW		
<b>Sarcoramphus Duméril, 1805</b>		
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-rei; King Vulture	R
[ <b>Vultur Linnaeus, 1758</b> ]		
[ <i>Vultur gryphus</i> Linnaeus, 1758]		
<b>ACCIPITRIFORMES Bonaparte, 1831</b>		
<b>Pandionidae Bonaparte, 1854</b>		
<b>Pandion Savigny, 1809</b>		
<i>Pandion haliaetus</i> (Linnaeus, 1758)	águia-pescadora; Osprey	VN
<i>Pandion h. carolinensis</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Accipitridae Vigors, 1824</b>		
<b>Leptodon Sundevall, 1836</b>		
<i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790) <sup>99</sup>	gavião-gato; Gray-headed Kite	R
<i>Leptodon forbesi</i> (Swann, 1922)	gavião-gato-do-nordeste; White-collared Kite	R, E

<sup>97</sup> Present in South America during the Boreal winter. Wetmore (1964) cites one specimen from Salto Grande, on the Paranapanema river, São Paulo. Differs from *C. a. ruficollis* in being less dark and not having the distinctive yellow-whitish occipital region.

<sup>98</sup> Commonly misspelled *urubitinga*.

<sup>99</sup> Treated as polytypic in many reference works, but see Dénes *et al.* (2011).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Chondrohierax</i> Lesson, 1843</b>		
<i>Chondrohierax uncinatus</i> (Temminck, 1822)	caracoleiro; Hook-billed Kite	R
<i>Chondrohierax u. uncinatus</i> (Temminck, 1822): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Elanoides</i> Vieillot, 1818</b>		
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758)	gavião-tesoura; Swallow-tailed Kite	R
<i>Elanoides f. forficatus</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Elanoides f. yetapa</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Gampsonyx</i> Vigors, 1825</b>		
<i>Gampsonyx swainsonii</i> Vigors, 1825	gaviãozinho; Pearl Kite	R
<i>Gampsonyx s. leonae</i> Chubb, 1918: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Gampsonyx s. swainsonii</i> Vigors, 1825: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Elanus</i> Savigny, 1809</b>		
<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)	gavião-peneira; White-tailed Kite	R
<i>Elanus l. leucurus</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Harpagus</i> Vigors, 1824</b>		
<i>Harpagus bidentatus</i> (Latham, 1790)	gavião-ripina; Double-toothed Kite	R
<i>Harpagus b. bidentatus</i> (Latham, 1790): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Harpagus diodon</i> (Temminck, 1823)	gavião-bombachinha; Rufous-thighed Kite	R
<b><i>Circus</i> Lacépède, 1799</b>		
<i>Circus cinereus</i> Vieillot, 1816	gavião-cinza; Cinereous Harrier	R
<i>Circus buffoni</i> (Gmelin, 1788)	gavião-do-banhado; Long-winged Harrier	R
<b><i>Milvus</i> Lacépède, 1799</b>		
<i>Milvus migrans</i> (Boddaert, 1783) <sup>100</sup>	milhafre-preto; Black Kite	VA (N)
<i>Milvus m. migrans</i> (Boddaert, 1783): CL, HBW, IOC		
<b><i>Accipiter</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Accipiter poliogaster</i> (Temminck, 1824)	tauató-pintado; Gray-bellied Hawk	R
<i>Accipiter superciliosus</i> (Linnaeus, 1766)	tauató-passarinho; Tiny Hawk	R
<i>Accipiter s. superciliosus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Accipiter striatus</i> Vieillot, 1808	tauató-miúdo; Sharp-shinned Hawk	R
<i>Accipiter s. erythronemius</i> (Kaup, 1850) <sup>101</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>100</sup> Recently recorded in Brazil (Nunes *et al.* 2015).

<sup>101</sup> Treated as a full species by the IOC.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Accipiter bicolor</i> (Vieillot, 1817)	gavião-bombachinha-grande; Bicolored Hawk	R
<i>Accipiter b. bicolor</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Accipiter b. guttifer</i> Hellmayr, 1917: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Accipiter b. pileatus</i> (Temminck, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Ictinia Vieillot, 1816</b>		
<i>Ictinia mississippiensis</i> (Wilson, 1811)	sovi-do-norte; Mississippi Kite	VN
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788)	sovi; Plumbeous Kite	R
<b>Busarellus Lesson, 1843</b>		
<i>Busarellus nigricollis</i> (Latham, 1790)	gavião-belo; Black-collared Hawk	R
<i>Busarellus n. nigricollis</i> (Latham, 1790): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Busarellus n. leucocephalus</i> (Vieillot, 1816) <sup>102</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<b>Rostrhamus Lesson, 1830</b>		
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817)	gavião-caramujeiro; Snail Kite	R
<i>Rostrhamus s. sociabilis</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Helicolestes Bangs &amp; Penard, 1918</b>		
<i>Helicolestes hamatus</i> (Temminck, 1821)	gavião-do-igapó; Slender-billed Kite	R
<b>Geranospiza Kaup, 1847</b>		
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	gavião-pernilongo; Crane Hawk	R
<i>Geranospiza c. caerulescens</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Geranospiza c. gracilis</i> (Temminck, 1821): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Geranospiza c. flexipes</i> Peters, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Buteogallus Lesson, 1830</b>		
<i>Buteogallus schistaceus</i> (Sundevall, 1850) <sup>103</sup>	gavião-azul; Slate-colored Hawk	R
<i>Buteogallus aequinoctialis</i> (Gmelin, 1788)	gavião-caranguejeiro; Rufous Crab Hawk	R
[ <i>Buteogallus anthracinus</i> (Deppe, 1830)]		
<i>Buteogallus a. anthracinus</i> (Deppe, 1830): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Heterospizias Sharpe, 1874</b>		
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790) <sup>104</sup>	gavião-caboclo; Savanna Hawk	R
<b>Amadonastur Amaral, Sheldon, Gamauf, Haring, Riesing, Silveira &amp; Wajntal, 2009</b>		
<i>Amadonastur lacernulatus</i> (Temminck, 1827) <sup>105</sup>	gavião-pombo-pequeno; White-necked Hawk	R, E

<sup>102</sup> Occurrence in Brazil *vide* Belton (1984).

<sup>103</sup> Date corrected from the 11th edition (CBRO 2014).

<sup>104</sup> Some authors place this and the following species in *Buteogallus*.

<sup>105</sup> Formerly placed in the genus *Leucopternis*, but see Amaral *et al.* (2009).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Urubitinga Lafresnaye, 1842</i></b>		
<i>Urubitinga urubitinga</i> (Gmelin, 1788) <sup>106</sup>	gavião-preto; Great Black Hawk	R
<i>Urubitinga u. urubitinga</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Urubitinga coronata</i> (Vieillot, 1817) <sup>107</sup>	águia-cinzenta; Crowned Eagle	R
<b><i>Rupornis Kaup, 1844</i><sup>108</sup></b>		
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó; Roadside Hawk	R
<i>Rupornis m. magnirostris</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rupornis m. occiduus</i> Bangs, 1911: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rupornis m. saturatus</i> (Sclater & Salvin, 1876): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rupornis m. nattereri</i> (Sclater & Salvin, 1869): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rupornis m. magniplumis</i> (Bertoni, 1901): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rupornis m. pucherani</i> Verreaux & Verreaux, 1855 <sup>109</sup> : CL		
<b><i>Parabuteo Ridgway, 1874</i></b>		
<i>Parabuteo unicinctus</i> (Temminck, 1824)	gavião-asa-de-telha; Harris's Hawk	R
<i>Parabuteo u. unicinctus</i> (Temminck, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Parabuteo leucorrhous</i> (Quoy & Gaimard, 1824) <sup>110</sup>	gavião-de-sobre-branco; White-rumped Hawk	R
<b><i>Geranoaetus Kaup, 1844</i><sup>111</sup></b>		
<i>Geranoaetus albicaudatus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-de-rabo-branco; White-tailed Hawk	R
<i>Geranoaetus a. colonus</i> (Berlepsch, 1892): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Geranoaetus a. albicaudatus</i> (Vieillot, 1816): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Geranoaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1819)	águia-serrana ; Black-chested Buzzard-Eagle	R
<i>Geranoaetus m. melanoleucus</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
[ <i>Geranoaetus polyosoma</i> (Quoy & Gaimard, 1824)]		
<b><i>Pseudastur Gray, 1849</i><sup>112</sup></b>		
<i>Pseudastur albicollis</i> (Latham, 1790)	gavião-branco; White Hawk	R
<i>Pseudastur a. albicollis</i> (Latham, 1790): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pseudastur polionotus</i> (Kaup, 1847)	gavião-pombo; Mantled Hawk	R

<sup>106</sup> Formerly placed in the genus *Buteogallus*, but see Amaral *et al.* (2009).

<sup>107</sup> Formerly placed in its own genus, *Harpyhaliaetus*, but see *et al.* (2009).

<sup>108</sup> Historically also placed in the genus *Buteo*.

<sup>109</sup> Occurrence in Brazil *vide* Belton (1994).

<sup>110</sup> Formerly placed in the genera *Buteo* and *Pernohierax*.

<sup>111</sup> Species of this genus have been placed in *Buteo*, but see Amaral *et al.* (2009).

<sup>112</sup> Formerly placed in *Leucopternis*, but see Amaral *et al.* (2009).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Leucopternis</i> Kaup, 1847</b>		
<i>Leucopternis melanops</i> (Latham, 1790)	gavião-de-cara-preta; Black-faced Hawk	R
<i>Leucopternis kubli</i> Bonaparte, 1850	gavião-vaqueiro; White-browed Hawk	R
<b><i>Buteo</i> Lacépède, 1799</b>		
<i>Buteo nitidus</i> (Latham, 1790) <sup>113</sup>	gavião-pedrês; Gray-lined Hawk	R
<i>Buteo n. nitidus</i> (Latham, 1790): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Buteo n. pallidus</i> (Todd, 1915): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Buteo platypterus</i> (Vieillot, 1823)	gavião-de-asa-larga; Broad-winged Hawk	VN
<i>Buteo p. platypterus</i> (Vieillot, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Buteo brachyurus</i> Vieillot, 1816	gavião-de-cauda-curta; Short-tailed Hawk	R
<i>Buteo b. brachyurus</i> Vieillot, 1816: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Buteo swainsoni</i> Bonaparte, 1838	gavião-papa-gafanhoto; Swainson's Hawk	VN
<i>Buteo albonotatus</i> Kaup, 1847	gavião-urubu; Zone-tailed Hawk	R
<b><i>Morphnus</i> Dumont, 1816</b>		
<i>Morphnus guianensis</i> (Daudin, 1800)	uiraçu; Crested Eagle	R
<b><i>Harpia</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Harpia harpyja</i> (Linnaeus, 1758)	gavião-real; Harpy Eagle	R
<b><i>Spizaetus</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Spizaetus tyrannus</i> (Wied, 1820)	gavião-pega-macaco; Black Hawk-Eagle	R
<i>Spizaetus t. serus</i> Friedmann, 1950: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Spizaetus t. tyrannus</i> (Wied, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Spizaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-pato; Black-and-white Hawk-Eagle	R
<i>Spizaetus ornatus</i> (Daudin, 1800)	gavião-de-penacho; Ornate Hawk-Eagle	R
<i>Spizaetus o. ornatus</i> (Daudin, 1800): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>EURYPYGIFORMES Fürbringer, 1888</b>		
<b>Eurypygidae Selby, 1840</b>		
<b><i>Eurypyga</i> Illiger, 1811</b>		
<i>Eurypyga helias</i> (Pallas, 1781)	pavãozinho-do-pará; Sunbittern	R
<i>Eurypyga h. helias</i> (Pallas, 1781): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>113</sup> Formerly placed in its own genus, *Asturina*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>GRUIFORMES Bonaparte, 1854</b>		
<b>Aramidae Bonaparte, 1852</b>		
<b><i>Aramus</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Aramus guarauna</i> (Linnaeus, 1766)	carão; Limpkin	R
<i>Aramus g. guarauna</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Psophiidae Bonaparte, 1831</b>		
<b><i>Psophia</i> Linnaeus, 1758<sup>114</sup></b>		
<i>Psophia napensis</i> Sclater & Salvin, 1873	jacamim-do-napo; Napo Trumpeter	R
<i>Psophia crepitans</i> Linnaeus, 1758	jacamim-de-costas-cinzentas; Gray-winged Trumpeter	R
<i>Psophia ochroptera</i> Pelzeln, 1857	jacamim-de-costas-amarelas; Yellow-winged Trumpeter	R, E
<i>Psophia leucoptera</i> Spix, 1825	jacamim-de-costas-brancas; Pale-winged Trumpeter	R
<i>Psophia viridis</i> Spix, 1825	jacamim-de-costas-verdes; Green-winged Trumpeter	R, E
<i>Psophia dextralis</i> Conover, 1934	jacamim-de-costas-marrons; Brown-winged Trumpeter	R, E
<i>Psophia interjecta</i> Griscom & Greenway, 1937 <sup>115</sup>	jacamim-do-xingu; Xingu Trumpeter	R, E
<i>Psophia obscura</i> Pelzeln, 1857	jacamim-de-costas-escuras; Dark-winged Trumpeter	R, E
<b>Rallidae Rafinesque, 1815</b>		
<b><i>Coturnicops</i> Gray, 1855</b>		
<i>Coturnicops notatus</i> (Gould, 1841)	pinto-d'água-carijó; Speckled Rail	R
<b><i>Micropygia</i> Bonaparte, 1856</b>		
<i>Micropygia schomburgkii</i> (Schomburgk, 1848) <sup>116</sup>	maxalalagá; Ocellated Crake	R
<i>Micropygia s. schomburgkii</i> (Schomburgk, 1848): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Micropygia s. chapmani</i> (Naumburg, 1930): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Rallus</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Rallus longirostris</i> Boddaert, 1783	saracura-matraca; Mangrove Rail	R
<i>Rallus l. crassirostris</i> Lawrence, 1871: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Aramides</i> Pucheran, 1845</b>		
<i>Aramides ypecaba</i> (Vieillot, 1819)	saracuruçu; Giant Wood-Rail	R
<i>Aramides mangle</i> (Spix, 1825)	saracura-do-mangue; Little Wood-Rail	R

<sup>114</sup> *Psophia* species follow Ribas *et al.* (2012) [but see note in *P. interjecta*]

<sup>115</sup> Recognized by Ribas *et al.* (2012) based on genetic data, but Oppenheimer & Silveira (2009) challenge its validity based on plumage characteristics.

<sup>116</sup> Authorship corrected from the 11th edition (CBRO 2014) based on Dickinson & Remsem (2013:151).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Aramides cajaneus</i> (Statius Muller, 1776) <sup>117</sup>	saracura-três-potes; Gray-necked Wood-Rail	R
<i>Aramides c. cajaneus</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Aramides c. avicenniae</i> Stotz, 1992 <sup>118</sup> : GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Aramides calopterus</i> Sclater & Salvin, 1878	saracura-de-asa-vermelha; Red-winged Wood-Rail	R#
<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	saracura-do-mato; Slaty-breasted Wood-Rail	R
<b><i>Amaurolimnas</i> Sharpe, 1893</b>		
<i>Amaurolimnas concolor</i> (Gosse, 1847)	saracura-lisa; Uniform Crake	R
<i>Amaurolimnas c. castaneus</i> (Pucheran, 1851): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Anurolimnas</i> Sharpe, 1893</b>		
<i>Anurolimnas castaneiceps</i> (Sclater & Salvin, 1869)	sanã-de-cabeça-castanha; Chestnut-headed Crake	R#
<i>Anurolimnas c. castaneiceps</i> (Sclater & Salvin, 1869): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Laterallus</i> Gray, 1855</b>		
<i>Laterallus viridis</i> (Statius Muller, 1776)	sanã-castanha; Russet-crowned Crake	R
<i>Laterallus v. viridis</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Laterallus fasciatus</i> (Sclater & Salvin, 1868) <sup>119</sup>	sanã-zebrada; Black-banded Crake	R
<i>Laterallus melanophaius</i> (Vieillot, 1819)	sanã-parda; Rufous-sided Crake	R
<i>Laterallus m. oenops</i> (Sclater & Salvin, 1880): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Laterallus m. melanophaius</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Laterallus exilis</i> (Temminck, 1831)	sanã-do-capim; Gray-breasted Crake	R
<i>Laterallus jamaicensis</i> (Gmelin, 1789)	sanã-preta; Black Rail	R
<i>Laterallus jamaicensis</i> ssp.		
<i>Laterallus leucopyrrhus</i> (Vieillot, 1819)	sanã-vermelha; Red-and-white Crake	R
<i>Laterallus xenopterus</i> Conover, 1934	sanã-de-cara-ruiva; Rufous-faced Crake	D
<b><i>Porzana</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Porzana flaviventer</i> (Boddaert, 1783)	sanã-amarela; Yellow-breasted Crake	R
<i>Porzana f. flaviventer</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Porzana spiloptera</i> Durnford, 1877	sanã-cinza; Dot-winged Crake	R
<b><i>Mustelirallus</i> Bonaparte, 1856</b>		
<i>Mustelirallus albicollis</i> (Vieillot, 1819) <sup>120</sup>	sanã-carijó; Ash-throated Crake	R

<sup>117</sup> Gender agreement according to David & Gosselin (2011).

<sup>118</sup> Taxon recognized by Marcondes & Silveira (2015) as a full species. CBRO chose not to adopt this treatment until additional data are available.

<sup>119</sup> Date corrected from the 11th edition (CBRO 2014).

<sup>120</sup> Formerly placed in *Porzana*, but see Garcia *et al.* (2014).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Mustelirallus a. typhoea</i> (Peters, 1932) <sup>121</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Mustelirallus a. albicollis</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Neocrex Sclater &amp; Salvin, 1868</b>		
<i>Neocrex erythropus</i> (Sclater, 1867)	turu-turu; Paint-billed Crake	R
<i>Neocrex e. olivascens</i> Chubb, 1917: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Crex Bechstein, 1803</b>		
<i>Crex crex</i> (Linnaeus, 1758) <sup>122</sup>	codornizão; Corn Crake	VA (N)
<b>Pardirallus Bonaparte, 1856</b>		
<i>Pardirallus maculatus</i> (Boddaert, 1783)	saracura-carijó; Spotted Rail	R
<i>Pardirallus m. maculatus</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819)	saracura-sanã; Blackish Rail	R
<i>Pardirallus n. nigricans</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pardirallus sanguinolentus</i> (Swainson, 1838)	saracura-do-banhado; Plumbeous Rail	R
<i>Pardirallus s. zelebori</i> (Pelzeln, 1865): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pardirallus s. sanguinolentus</i> (Swainson, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Gallinula Brisson, 1760</b>		
<i>Gallinula galeata</i> (Lichtenstein, 1818)	galinha-d'água ; Common Gallinule	R
<i>Gallinula g. galeata</i> (Lichtenstein, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Gallinula angulata</i> Sundevall, 1850 <sup>123</sup>	galinha-d'água-pequena ; Lesser Moorhen	VA
<b>Porphyriops Pucheran, 1845</b>		
<i>Porphyriops melanops</i> (Vieillot, 1819)	galinha-d'água-carijó ; Spot-flanked Gallinule	R
<i>Porphyriops m. melanops</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Porphyrio Brisson, 1760</b>		
<i>Porphyrio martinicus</i> (Linnaeus, 1766) <sup>124</sup>	frango-d'água-azul; Purple Gallinule	R
<i>Porphyrio flavirostris</i> (Gmelin, 1789)	frango-d'água-pequeno; Azure Gallinule	R
<b>Fulica Linnaeus, 1758</b>		
<i>Fulica armillata</i> Vieillot, 1817	carqueja-de-bico-manchado; Red-gartered Coot	R
<i>Fulica rufifrons</i> Philippi & Landbeck, 1861	carqueja-de-escudo-vermelho; Red-fronted Coot	R
<i>Fulica leucoptera</i> Vieillot, 1817	carqueja-de-bico-amarelo; White-winged Coot	R

<sup>121</sup> Name *olivacea* Vieillot may apply to this taxon.

<sup>122</sup> The picture in Burgos & Olmos (2013) was taken on 28 November 2012 on Fernando de Noronha.

<sup>123</sup> Specimen collected on the São Pedro e São Paulo archipelago on 10 January 2005 (Bencke *et al.* 2005). Date corrected from the 11th edition (CBRO 2014).

<sup>124</sup> Gender agreement according to David & Gosselin (2011).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Heliornithidae Gray, 1840</b>		
<b><i>Heliornis</i> Bonnatere, 1791</b>		
<i>Heliornis fulica</i> (Boddaert, 1783)	picaparra; Sungrebe	R
<b>CHARADRIIFORMES Huxley, 1867</b>		
<b>Charadrii Huxley, 1867</b>		
<b>Charadriidae Leach, 1820</b>		
<b><i>Vanellus</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Vanellus cayanus</i> (Latham, 1790)	mexeriqueira; Pied Lapwing	R
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero; Southern Lapwing	R
<i>Vanellus c. cayennensis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Vanellus c. lampronotus</i> (Wagler, 1827): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Pluvialis</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Pluvialis dominica</i> (Statius Muller, 1776) <sup>125</sup>	batuiriçu; American Golden-Plover	VN
<i>Pluvialis squatarola</i> (Linnaeus, 1758)	batuiriçu-de-axila-preta; Black-bellied Plover	VN
<i>Pluvialis s. cynosurae</i> (Thayer & Bangs, 1914) <sup>126</sup> : GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Charadrius</i> Linnaeus, 1758<sup>127</sup></b>		
<i>Charadrius semipalmatus</i> Bonaparte, 1825	batuíra-de-bando; Semipalmated Plover	VN
<i>Charadrius wilsonia</i> Ord, 1814	batuíra-bicuda; Wilson's Plover	R
<i>Charadrius w. wilsonia</i> Ord, 1814: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Charadrius w. cinnamominus</i> (Ridgway, 1919): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Charadrius w. crassirostris</i> Spix, 1825: CL, GR, H&M, IOC		
<i>Charadrius collaris</i> Vieillot, 1818	batuíra-de-coleira; Collared Plover	R
<i>Charadrius falklandicus</i> Latham, 1790	batuíra-de-coleira-dupla; Two-banded Plover	VS (R)
<i>Charadrius modestus</i> Lichtenstein, 1823	batuíra-de-peito-tijolo; Rufous-chested Dotterel	VS
<b><i>Oreopholus</i> Jardine &amp; Selby, 1835</b>		
<i>Oreopholus ruficollis</i> (Wagler, 1829)	batuíra-de-papo-ferrugíneo; Tawny-throated Dotterel	VS
<i>Oreopholus r. ruficollis</i> (Wagler, 1829): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Haematopodidae Bonaparte, 1838</b>		
<b><i>Haematopus</i> Linnaeus, 1758</b>		

<sup>125</sup> Gender agreement according to David & Gosselin (2000).

<sup>126</sup> According to Engelmoer & Roselaar (1998), only this Nearctic subspecies winters in South America.

<sup>127</sup> Records of *C. melodus* for Brazil are misidentifications. The voucher specimens are actually *C. semipalmatus* (Naka, pers. obs.). The species is therefore transferred to the tertiary CBRO list.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Haematopus palliatus</i> Temminck, 1820	piru-piru; American Oystercatcher	R
<i>Haematopus p. palliatus</i> Temminck, 1820: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Recurvirostridae Bonaparte, 1831</b>		
<b><i>Himantopus</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Himantopus mexicanus</i> (Statius Muller, 1776)	pernilongo-de-costas-negras; Black-necked Stilt	R
<i>Himantopus melanurus</i> Vieillot, 1817	pernilongo-de-costas-brancas; White-backed Stilt	R
<b>Burhinidae Mathews, 1912</b>		
<b><i>Burhinus</i> Illiger, 1811</b>		
<i>Burhinus bistriatus</i> (Wagler, 1829)	téu-téu-da-savana; Double-striped Thick-knee	R
<i>Burhinus b. vocifer</i> (L'Herminier, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Chionidae Lesson, 1828</b>		
<b><i>Chionis</i> Forster, 1788</b>		
<i>Chionis albus</i> (Gmelin, 1789) <sup>128</sup>	pomba-antártica; Snowy Sheathbill	VS#
<b>Scolopaci Steijneger, 1885</b>		
<b>Scolopacidae Rafinesque, 1815</b>		
<b><i>Gallinago</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Gallinago paraguaiiae</i> (Vieillot, 1816)	narceja; South American Snipe	R
<i>Gallinago p. paraguaiiae</i> (Vieillot, 1816): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Gallinago undulata</i> (Boddaert, 1783)	narcejão; Giant Snipe	R
<i>Gallinago u. undulata</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Gallinago u. gigantea</i> (Temminck, 1826): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Limnodromus</i> Wied, 1833</b>		
<i>Limnodromus griseus</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-costas-brancas; Short-billed Dowitcher	VN
<i>Limnodromus g. griseus</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Limosa</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Limosa haemastica</i> (Linnaeus, 1758)	maçarico-de-bico-virado; Hudsonian Godwit	VN
<i>Limosa lapponica</i> (Linnaeus, 1758) <sup>129</sup>	fuselo; Bar-tailed Godwit	VA (N)
<i>Limosa l. lapponica</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
[ <i>Limosa fedoa</i> (Linnaeus, 1758)]		

<sup>128</sup> Gender agreement according to David & Gosselin (2002b).

<sup>129</sup> Photographic record obtained in Fernando de Noronha in December 2004, published by Silva e Silva & Olmos (2006), considered to be the nominal taxon by Girão *et al.* (2006).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Numenius Brisson, 1760</b>		
<i>Numenius borealis</i> (Forster, 1772)	maçarico-esquimó; Eskimo Curlew	VN (Ex)
<i>Numenius hudsonicus</i> Latham, 1790 <sup>130</sup>	maçarico-de-bico-torto; American Whimbrel	VN
<i>Numenius h. hudsonicus</i> Latham, 1790: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Numenius phaeopus</i> (Linnaeus, 1758) <sup>131</sup>	maçarico-galego; Eurasian Whimbrel	VA (N)
<i>Numenius p. phaeopus</i> (Linnaeus, 1758): CL, H&M, HBW, IOC		
<b>Bartramia Lesson, 1831</b>		
<i>Bartramia longicauda</i> (Bechstein, 1812)	maçarico-do-campo; Upland Sandpiper	VN
<b>Xenus Kaup, 1829</b>		
<i>Xenus cinereus</i> (Guldenstadt, 1774) <sup>132</sup>	maçarico-tereque; Terek Sandpiper	VA (N)
<b>Actitis Illiger, 1811</b>		
<i>Actitis macularius</i> (Linnaeus, 1766) <sup>133</sup>	maçarico-pintado; Spotted Sandpiper	VN
<b>Tringa Linnaeus, 1758</b>		
<i>Tringa solitaria</i> Wilson, 1813	maçarico-solitário; Solitary Sandpiper	VN
<i>Tringa s. cinnamomea</i> (Brewster, 1890): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tringa s. solitaria</i> Wilson, 1813: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tringa melanoleuca</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-grande-de-perna-amarela; Greater Yellowlegs	VN
<i>Tringa semipalmata</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-asa-branca; Willet	VN
<i>Tringa s. inornata</i> (Brewster, 1887): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Tringa s. semipalmata</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tringa flavipes</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-perna-amarela; Lesser Yellowlegs	VN
[ <i>Tringa totanus</i> (Linnaeus, 1758)]		
<i>Tringa totanus</i> ssp.		
<b>Arenaria Brisson, 1760</b>		
<i>Arenaria interpres</i> (Linnaeus, 1758)	vira-pedras; Ruddy Turnstone	VN
<i>Arenaria i. morinella</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Calidris Merrem, 1804</b>		
<i>Calidris canutus</i> (Linnaeus, 1758)	maçarico-de-papo-vermelho; Red Knot	VN
<i>Calidris c. rufa</i> (Wilson, 1813): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>130</sup> Formerly treated within *N. phaeopus* of the Old World, but see Johnsen *et al.* (2010) and Sangster *et al.* (2011) for its treatment at the species level.

<sup>131</sup> Specimen obtained in Fernando de Noronha in 1973, assigned to the nominal Eurasian subspecies (Olson 1981).

<sup>132</sup> Photographic record obtained in Paraty, RJ, on November 2nd, 2005, published by White *et al.* (2006).

<sup>133</sup> Gender agreement according to David & Gosselin (2002b).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Calidris alba</i> (Pallas, 1764)	maçarico-branco; Sanderling	VN
<i>Calidris a. rubida</i> (Gmelin, 1789): H&M, HBW, IOC		
<i>Calidris pusilla</i> (Linnaeus, 1766)	maçarico-rasteirinho; Semipalmated Sandpiper	VN
<i>Calidris minutilla</i> (Vieillot, 1819)	maçariquinho; Least Sandpiper	VN
<i>Calidris fuscicollis</i> (Vieillot, 1819)	maçarico-de-sobre-branco; White-rumped Sandpiper	VN
<i>Calidris bairdii</i> (Coues, 1861)	maçarico-de-bico-fino; Baird's Sandpiper	VN
<i>Calidris melanotos</i> (Vieillot, 1819)	maçarico-de-colete; Pectoral Sandpiper	VN
<i>Calidris himantopus</i> (Bonaparte, 1826)	maçarico-pernilongo; Stilt Sandpiper	VN
<i>Calidris subruficollis</i> (Vieillot, 1819) <sup>134</sup>	maçarico-acanelado; Buff-breasted Sandpiper	VN
<i>Calidris pugnax</i> (Linnaeus, 1758) <sup>135</sup>	combatente; Ruff	VA (N)
<b>Phalaropus Brisson, 1760</b>		
<i>Phalaropus tricolor</i> (Vieillot, 1819)	pisa-n'água; Wilson's Phalarope	VN#
<i>Phalaropus fulicarius</i> (Linnaeus, 1758) <sup>136</sup>	falaropo-de-bico-grosso; Red Phalarope	VA (N)
<b>Thinocoridae Sundevall, 1836</b>		
<b>Thinocorus Eschscholtz, 1829</b>		
<i>Thinocorus rumicivorus</i> Eschscholtz, 1829 <sup>137</sup>	agachadeira-mirim; Least Seedsnipe	VA (S)
<i>Thinocorus r. rumicivorus</i> Eschscholtz, 1829: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Jacanidae Cheny &amp; Des Murs, 1854</b>		
<b>Jacana Brisson, 1760</b>		
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	jaçaná; Wattled Jacana	R
<i>Jacana j. jacana</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Jacana j. peruviana</i> Zimmer, 1930: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Rostratulidae Mathews, 1914</b>		
<b>Nycticryphes Wetmore &amp; Peters, 1923</b>		
<i>Nycticryphes semicollaris</i> (Vieillot, 1816)	narceja-de-bico-torto; South American Painted-Snipe	R
<b>Glareolidae Brehm, 1831</b>		
<b>Glareola Brisson, 1760</b>		

<sup>134</sup> Formerly placed in *Tryngites*, but see Gibson & Baker (2012) and Banks (2012).

<sup>135</sup> Formerly placed in *Philomachus*, but see Gibson & Baker (2012) and Banks (2012). Occurrence confirmed by pictures taken in Belo Horizonte, MG; the first one on 24 February 2013 (Dias *et al.* 2013).

<sup>136</sup> Gender agreement according to David & Gosselin (2002a).

<sup>137</sup> Occurrence confirmed by pictures taken in Ubatuba, SP; the first one on 21 April 2012 (Castro *et al.* 2013).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Glareola pratincola</i> (Linnaeus, 1766) <sup>138</sup> <i>Glareola pratincola</i> ssp.	perdiz-do-mar; Collared Pratincole	VA
<b>Lari Sharpe, 1891</b>		
<b>Stercorariidae Gray, 1870</b>		
<b><i>Stercorarius</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Stercorarius skua</i> (Brünnich, 1764)	mandrião-grande; Great Skua	VN
<i>Stercorarius chilensis</i> Bonaparte, 1857	mandrião-chileno; Chilean Skua	VS
<i>Stercorarius maccormicki</i> Saunders, 1893	mandrião-do-sul; South Polar Skua	VS
<i>Stercorarius antarcticus</i> (Lesson, 1831)	mandrião-antártico; Brown Skua	VS
<i>Stercorarius a. antarcticus</i> (Lesson, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Stercorarius a. hamiltoni</i> (Hagen, 1952): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Stercorarius a. lonnbergi</i> (Mathews, 1912): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Stercorarius pomarinus</i> (Temminck, 1815)	mandrião-pomarinu; Pomarine Jaeger	VN
<i>Stercorarius parasiticus</i> (Linnaeus, 1758)	mandrião-parasítico; Parasitic Jaeger	VN
<i>Stercorarius longicaudus</i> Vieillot, 1819 <sup>139</sup> <i>Stercorarius longicaudus</i> ssp.	mandrião-de-cauda-comprida; Long-tailed Jaeger	VN
<b>Laridae Rafinesque, 1815</b>		
<b><i>Xema</i> Leach, 1819</b>		
<i>Xema sabini</i> (Sabine, 1819) <sup>140</sup>	gaivota-de-sabine; Sabine's Gull	VA (N)
<b><i>Chroicocephalus</i> Eyton, 1836</b>		
<i>Chroicocephalus maculipennis</i> (Lichtenstein, 1823)	gaivota-maria-velha; Brown-hooded Gull	R
<i>Chroicocephalus cirrocephalus</i> (Vieillot, 1818)	gaivota-de-cabeça-cinza; Gray-hooded Gull	R
<i>Chroicocephalus c. cirrocephalus</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Leucophaeus</i> Bruch, 1853</b>		
<i>Leucophaeus atricilla</i> (Linnaeus, 1758)	gaivota-alegre; Laughing Gull	VN
<i>Leucophaeus a. atricilla</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Leucophaeus pipixcan</i> (Wagler, 1831) <sup>141</sup>	gaivota-de-franklin; Franklin's Gull	VA (N)

<sup>138</sup> Photographic record obtained on Atol das Rocas, on 9 March 1990, published by Soto & Filippini (2003). Subspecies not assigned. Species identity questioned by the SACC. A paper in preparation concerning a record from 2015 in Ceará, will eliminate these uncertainties.

<sup>139</sup> Photographic record obtained in Ilha Comprida on November 27th, 1994 (Olmos 2000b) is the first document published for Brazil.

<sup>140</sup> A photographic record obtained in Praia do Cassino, RS on November 16th, 2009 was published by Parrini & Carvalho (2009).

<sup>141</sup> A photographic record obtained off the coast of São Paulo on September 7th, 2002 (Almeida 2003) was the first documented record for Brazil.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Larus Linnaeus, 1758</b>		
<i>Larus atlanticus</i> Olrog, 1958 [ <i>Larus delawarensis</i> Ord, 1815]	gaivota-de-rabo-preto; Olrog's Gull	VS
<i>Larus dominicanus</i> Lichtenstein, 1823 <i>Larus d. dominicanus</i> Lichtenstein, 1823: CL, HBW, IOC	gaivotão; Kelp Gull	R
<i>Larus fuscus</i> Linnaeus, 1758 <sup>142</sup> <i>Larus f. graellsii</i> Brehm, 1857: CL, H&M, HBW, IOC	gaivota-da-asa-escura; Lesser Black-backed Gull	VA (N)
<b>Sternidae Vigors, 1825</b>		
<b>Anous Stephens, 1826</b>		
<i>Anous stolidus</i> (Linnaeus, 1758) <i>Anous s. stolidus</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC	trinta-réis-escuro; Brown Noddy	R
<i>Anous minutus</i> Boie, 1844 <i>Anous m. atlanticus</i> (Mathews, 1912): CL, GR, H&M, HBW, IOC	trinta-réis-preto; Black Noddy	R
<b>Gygis Wagler, 1832</b>		
<i>Gygis alba</i> (Sparman, 1786) <i>Gygis a. alba</i> (Sparman, 1786): CL, GR, H&M, HBW, IOC	grazina; White Tern	R
<b>Onychoprion Wagler, 1832</b>		
<i>Onychoprion fuscatus</i> (Linnaeus, 1766) <i>Onychoprion f. fuscatus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC	trinta-réis-das-rocas; Sooty Tern	R
<b>Sternula Boie, 1822</b>		
<i>Sternula antillarum</i> Lesson, 1847 <i>Sternula a. athalassos</i> (Burleigh & Lowery, 1942): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Sternula a. antillarum</i> Lesson, 1847: CL, GR, H&M, HBW, IOC	trinta-réis-miúdo; Least Tern	R
<i>Sternula superciliaris</i> (Vieillot, 1819)	trinta-réis-pequeno; Yellow-billed Tern	R
<b>Phaetusa Wagler, 1832</b>		
<i>Phaetusa simplex</i> (Gmelin, 1789) <i>Phaetusa s. chloropoda</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, HBW <i>Phaetusa s. simplex</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, HBW	trinta-réis-grande; Large-billed Tern	R
<b>Gelochelidon Brehm, 1830</b>		
<i>Gelochelidon nilotica</i> (Gmelin, 1789) <i>Gelochelidon n. aranea</i> (Wilson, 1814): CL <i>Gelochelidon n. gronvoldi</i> (Mathews, 1912): CL, GR, H&M, HBW, IOC	trinta-réis-de-bico-preto; Gull-billed Tern	R

<sup>142</sup> A photographic record obtained in Aracati, CE on November 15th, 2005 was published by Girão *et al.* (2006). Birds were assigned to *L. f. graellsii* by Almeida *et al.* (2013).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Chlidonias</i> Rafinesque, 1822</b>		
<i>Chlidonias leucopterus</i> (Temminck, 1815) <sup>143</sup>	trinta-réis-negro-de-asa-branca; White-winged Tern	VA (N)
<i>Chlidonias niger</i> (Linnaeus, 1758)	trinta-réis-negro; Black Tern	VN
<i>Chlidonias n. surinamensis</i> (Gmelin, 1789) <sup>144</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Sterna</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Sterna hirundo</i> Linnaeus, 1758	trinta-réis-boreal; Common Tern	VN
<i>Sterna h. hirundo</i> Linnaeus, 1758: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sterna dougallii</i> Montagu, 1813	trinta-réis-róseo; Roseate Tern	VN
<i>Sterna d. dougallii</i> Montagu, 1813: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sterna paradisaea</i> Pontoppidan, 1763	trinta-réis-ártico; Arctic Tern	VN
<i>Sterna hirundinacea</i> Lesson, 1831	trinta-réis-de-bico-vermelho; South American Tern	R
<i>Sterna vittata</i> Gmelin, 1789	trinta-réis-antártico; Antarctic Tern	VA (S)
<i>Sterna vittata</i> ssp.		
<i>Sterna trudeaui</i> Audubon, 1838	trinta-réis-de-coroa-branca; Snowy-crowned Tern	R
<b><i>Thalasseus</i> Boie, 1822</b>		
<i>Thalasseus acuflavidus</i> (Cabot, 1847)	trinta-réis-de-bando; Cabot's Tern	R
<i>Thalasseus a. acuflavidus</i> (Cabot, 1847): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thalasseus a. eurygnathus</i> (Saunders, 1876): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thalasseus maximus</i> (Boddaert, 1783)	trinta-réis-real; Royal Tern	R
<i>Thalasseus m. maximus</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Rynchopidae Bonaparte, 1838</b>		
<b><i>Rynchops</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Rynchops niger</i> Linnaeus, 1758	talha-mar; Black Skimmer	R
<i>Rynchops n. cinerascens</i> Spix, 1825: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rynchops n. intercedens</i> Saunders, 1895: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>COLUMBIFORMES Latham, 1790</b>		
<b>Columbidae Leach, 1820</b>		
<b><i>Columbina</i> Spix, 1825</b>		
<i>Columbina passerina</i> (Linnaeus, 1758)	rolinha-cinzenta; Common Ground-Dove	R
<i>Columbina p. griseola</i> Spix, 1825: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>143</sup> A photographic record obtained in Lagoa do Peixe National Park, RS on November 20th, 2008 was published by Aldabe *et al.* (2010).

<sup>144</sup> The nominal subspecies is also expected to occur in Brazil.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Columbina minuta</i> (Linnaeus, 1766)	rolinha-de-asa-canela; Plain-breasted Ground-Dove	R
<i>Columbina m. minuta</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1810) <sup>145</sup>	rolinha; Ruddy Ground-Dove	R
<i>Columbina t. rufipennis</i> (Bonaparte, 1855): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Columbina t. talpacoti</i> (Temminck, 1810): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	fogo-apagou; Scaled Dove	R
<i>Columbina s. squammata</i> (Lesson, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	rolinha-picuí; Picui Ground-Dove	R
<i>Columbina p. strepitans</i> Spix, 1825: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Columbina p. picui</i> (Temminck, 1813): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Columbina cyanopis</i> (Pelzeln, 1870)	rolinha-do-planalto; Blue-eyed Ground-Dove	R, E
<b>Claravis Oberholser, 1899</b>		
<i>Claravis pretiosa</i> (Ferrari-Perez, 1886)	pararu-azul; Blue Ground-Dove	R
<i>Claravis geoffroyi</i> (Temminck, 1811) <sup>146</sup>	pararu-espelho; Purple-winged Ground-Dove	R
<b>Uropelia Bonaparte, 1855</b>		
<i>Uropelia campestris</i> (Spix, 1825) <sup>147</sup>	rolinha-vaqueira; Long-tailed Ground-Dove	R
<i>Uropelia c. campestris</i> (Spix, 1825): GR, HBW		
<i>Uropelia c. figginsi</i> Oberholser, 1931: GR, HBW		
<b>Columba Linnaeus, 1758</b>		
<i>Columba livia</i> Gmelin, 1789	pombo-doméstico; Rock Pigeon	R
<i>Columba l. livia</i> Gmelin, 1789: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Patagioenas Reichenbach, 1853<sup>148</sup></b>		
<i>Patagioenas speciosa</i> (Gmelin, 1789)	pomba-trocal; Scaled Pigeon	R
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	asa-branca; Picazuro Pigeon	R
<i>Patagioenas p. marginalis</i> (Naumburg, 1932): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Patagioenas p. picazuro</i> (Temminck, 1813): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Patagioenas maculosa</i> (Temminck, 1813)	pomba-do-orvalho; Spot-winged Pigeon	R
<i>Patagioenas m. maculosa</i> (Temminck, 1813): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Patagioenas fasciata</i> (Say, 1823) <sup>149</sup>	pomba-de-coleira; Band-tailed Pigeon	R#

<sup>145</sup> Date corrected from the 11th edition (CBRO 2014).

<sup>146</sup> The priority of the species name *geoffroyi* over *godefrida* was only clarified by David *et al.* (2010)

<sup>147</sup> Treated as monotypic by CL, H&M and the IOC

<sup>148</sup> Formerly placed in *Columba*, but see Johnson *et al.* (2000, 2001)

<sup>149</sup> Del Hoyo *et al.* (2014) treat the group *albilinea* of South and Central Americas as a separate species from *P. fasciata*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Patagioenas f. roraimae</i> (Chapman, 1929) <sup>150</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792)	pomba-galega; Pale-vented Pigeon	R
<i>Patagioenas c. andersoni</i> (Cory, 1915): CL, GR, HBW, IOC		
<i>Patagioenas c. cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Patagioenas c. sylvestris</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Patagioenas plumbea</i> (Vieillot, 1818)	pomba-amargosa; Plumbeous Pigeon	R
<i>Patagioenas p. pallescens</i> (Snethlage, 1908): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Patagioenas p. baeri</i> (Hellmayr, 1908): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Patagioenas p. plumbea</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Patagioenas p. wallacei</i> (Chubb, 1917): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Patagioenas subvinacea</i> (Lawrence, 1868)	pomba-botafogo; Ruddy Pigeon	R
<i>Patagioenas s. ogilviegranti</i> (Chubb, 1917): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Patagioenas s. purpureotincta</i> (Ridgway, 1888): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Patagioenas s. recondita</i> (Todd, 1937): CL, H&M, HBW, IOC		
<b>Zenaida Bonaparte, 1838</b>		
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	avoante; Eared Dove	R
<i>Zenaida a. jessiae</i> Ridgway, 1888: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Zenaida a. marajoensis</i> Berlepsch, 1913: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Zenaida a. noronha</i> Sharpe, 1890: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Zenaida a. chrysauchenia</i> Reichenbach, 1847: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Zenaida a. stenura</i> Bonaparte, 1855: CL, H&M, HBW, IOC		
<b>Leptotila Swainson, 1837</b>		
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	juriti-pupu; White-tipped Dove	R
<i>Leptotila v. brasiliensis</i> (Bonaparte, 1856): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Leptotila v. approximans</i> Cory, 1917: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Leptotila v. decipiens</i> (Salvadori, 1871): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Leptotila v. chalcauchenia</i> Sclater & Salvin, 1870: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	juriti-de-testa-branca; Gray-fronted Dove	R
<i>Leptotila r. dubusi</i> Bonaparte, 1855 <sup>151</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Leptotila r. rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Leptotila r. bahiae</i> Berlepsch, 1885: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Leptotila r. reichenbachii</i> Pelzeln, 1870: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Geotrygon Gosse, 1847</b>		
[ <i>Geotrygon saphirina</i> Bonaparte, 1855]		
<i>Geotrygon s. saphirina</i> Bonaparte, 1855: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>150</sup> HBW erroneously assign *P. fasciata albilinea* as occurring in Brazil and omits the presence of *P. fasciata roraimae*

<sup>151</sup> Dickerman & Phelps (1982) questioned the validity of this subspecies based on specimens from the Brazil-Venezuela border. On the other hand, Johnson & Weckstein (2011), based on a sample from Peru, found it to be closer to *L. plumbeiceps* and *L. cassini* than to *L. rufaxilla*. The taxonomic and geographic limits of the whole complex need a thorough review.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Geotrygon violacea</i> (Temminck, 1809)	juriti-vermelha; Violaceous Quail-Dove	R
<i>Geotrygon v. violacea</i> (Temminck, 1809): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Geotrygon montana</i> (Linnaeus, 1758)	pariri; Ruddy Quail-Dove	R
<i>Geotrygon m. montana</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>OPISTHOCOMIFORMES Sclater, 1880</b>		
<b>Opisthocomidae Swainson, 1837</b>		
<b><i>Opisthocomus</i> Illiger, 1811</b>		
<i>Opisthocomus hoazin</i> (Statius Muller, 1776)	cigana; Hoatzin	R
<b>CUCULIFORMES Wagler, 1830</b>		
<b>Cuculidae Leach, 1820</b>		
Cuculinae Leach, 1820		
<b><i>Coccyua</i> Lesson, 1830</b>		
<i>Coccyua minuta</i> (Vieillot, 1817) <sup>152</sup>	chincoã-pequeno; Little Cuckoo	R
<i>Coccyua m. minuta</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Micrococcyx</i> (Ridgway 1912)</b>		
[ <i>Micrococcyx pumilus</i> (Strickland, 1852)]		
<i>Micrococcyx cinereus</i> (Vieillot, 1817)	papa-lagarta-cinzento; Ash-colored Cuckoo	R
<b><i>Piaya</i> Lesson, 1830</b>		
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	alma-de-gato; Squirrel Cuckoo	R
<i>Piaya c. cayana</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piaya c. obscura</i> Sneath, 1908: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piaya c. hellmayri</i> Pinto, 1938: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piaya c. pallescens</i> (Cabanis & Heine, 1863): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piaya c. cabanisi</i> Allen, 1893: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piaya c. macroura</i> Gambel, 1849: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piaya melanogaster</i> (Vieillot, 1817)	chincoã-de-bico-vermelho; Black-bellied Cuckoo	R
<b><i>Coccyzus</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817	papa-lagarta; Dark-billed Cuckoo	R
<i>Coccyzus americanus</i> (Linnaeus, 1758)	papa-lagarta-de-asa-vermelha; Yellow-billed Cuckoo	VN
<i>Coccyzus a. americanus</i> (Linnaeus, 1758): H&M		

<sup>152</sup> Historically also placed in *Piaya*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Coccyzus euleri</i> Cabanis, 1873	papa-lagarta-de-euler; Pearly-breasted Cuckoo	R
<i>Coccyzus minor</i> (Gmelin, 1788)	papa-lagarta-do-mangue; Mangrove Cuckoo	R
<i>Coccyzus erythrophthalmus</i> (Wilson, 1811) <sup>153</sup>	papa-lagarta-de-bico-preto; Black-billed Cuckoo	VA (N)
Crotophaginae Swainson, 1837		
<b><i>Crotophaga</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Crotophaga major</i> Gmelin, 1788	anu-coroca; Greater Ani	R
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	anu-preto; Smooth-billed Ani	R
<b><i>Guira</i> Lesson, 1830</b>		
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco; Guira Cuckoo	R
Taperinae Verheyen, 1956		
<b><i>Tapera</i> Thunberg, 1819</b>		
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci; Striped Cuckoo	R
<i>Tapera n. naevia</i> (Linnaeus, 1766): CL		
<b><i>Dromococcyx</i> Wied, 1832</b>		
<i>Dromococcyx phasianellus</i> (Spix, 1824)	peixe-frito; Pheasant Cuckoo	R
<i>Dromococcyx pavoninus</i> Pelzeln, 1870	peixe-frito-pavonino; Pavonine Cuckoo	R
Neomorphinae Shelley, 1891		
<b><i>Neomorphus</i> Gloger, 1827</b>		
<i>Neomorphus geoffroyi</i> (Temminck, 1820) <sup>154</sup>	jacu-estalo; Rufous-vented Ground-Cuckoo	R
<i>Neomorphus g. australis</i> Carriker, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Neomorphus g. amazonicus</i> Pinto, 1964: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Neomorphus g. geoffroyi</i> (Temminck, 1820) <sup>155</sup> : GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Neomorphus g. dulcis</i> Sneathlaga, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Neomorphus squamiger</i> Todd, 1925	jacu-estalo-escamoso; Scaled Ground-Cuckoo	R, E
<i>Neomorphus rufipennis</i> (Gray, 1849)	jacu-estalo-de-asa-vermelha; Rufous-winged Ground-Cuckoo	R
<i>Neomorphus pucheranii</i> (Deville, 1851)	jacu-estalo-de-bico-vermelho; Red-billed Ground-Cuckoo	R
<i>Neomorphus p. pucheranii</i> (Deville, 1851): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Neomorphus p. lepidophanes</i> Todd, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>153</sup> The first Brazilian specimen was collected in the upper Juruá river on February 28th, 1992 (Whittaker & Oren 1999). The spelling “erythrophthalmus” is considered an unjustifiable amendment (Knox *et al.* 2008).

<sup>154</sup> More than one species may be involved in this complex.

<sup>155</sup> For the correct application of the name *geoffroyi*, see Pinto (1964) and Raposo *et al.* (2009).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>STRIGIFORMES Wagler, 1830</b>		
<b>Tytonidae Mathews, 1912</b>		
<b><i>Tyto</i> Billberg, 1828</b>		
<i>Tyto furcata</i> (Temminck, 1827) <sup>156</sup>	suindara; American Barn Owl	R
<i>Tyto f. hellmayri</i> Griscom & Greenway, 1937: CL, GR, HBW, IOC		
<i>Tyto f. tuidara</i> (Gray, 1828): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Strigidae Leach, 1820</b>		
<b><i>Megascops</i> Kaup, 1848</b>		
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	corujinha-do-mato; Tropical Screech-Owl	R
<i>Megascops c. duidae</i> (Chapman, 1929) <sup>157</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Megascops c. cruciger</i> (Spix, 1824) <sup>158</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Megascops c. decussatus</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Megascops c. choliba</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Megascops c. uruguayi</i> (Hekstra, 1982): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Megascops watsonii</i> (Cassin, 1849)	corujinha-orelhuda; Tawny-bellied Screech-Owl	R
<i>Megascops usta</i> (Sclater, 1858) <sup>159</sup>	corujinha-relógio; Austral Screech-Owl	R
<i>Megascops atricapilla</i> (Temminck, 1822)	corujinha-sapo; Black-capped Screech-Owl	R
<i>Megascops sanctaecatarinae</i> (Salvin, 1897)	corujinha-do-sul; Long-tufted Screech-Owl	R
<i>Megascops guatemalae</i> (Sharpe, 1875)	corujinha-de-roraima; Vermiculated Screech-Owl	R#
<i>Megascops g. roraimae</i> (Salvin, 1897) <sup>160</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Lophostrix</i> Lesson, 1836</b>		
<i>Lophostrix cristata</i> (Daudin, 1800)	coruja-de-crista; Crested Owl	R
<i>Lophostrix c. cristata</i> (Daudin, 1800): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Pulsatrix</i> Kaup, 1848</b>		
<i>Pulsatrix perspicillata</i> (Latham, 1790)	murucututu; Spectacled Owl	R
<i>Pulsatrix p. perspicillata</i> (Latham, 1790): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pulsatrix p. pulsatrix</i> (Wied, 1820) <sup>161</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i> (Bertoni & Bertoni, 1901)	murucututu-de-barriga-amarela; Tawny-browed Owl	R

<sup>156</sup> CBRO follows Wink *et al.* (2008) in separating the American group *furcata* from *Tyto alba* from the Old World.

<sup>157</sup> Specimens obtained in 1954 came from the summit of 'Cerro de La Neblina', *i.e.* from the Brazil-Venezuela border (Phelps & Phelps 1965).

<sup>158</sup> The use of *cruciger* instead of '*crucigera*' follows David & Gosselin (2011) conclusions.

<sup>159</sup> Considered a subspecies of *M. watsonii* by some authors; its treatment as a full species follows Wink *et al.* (2008). Dantas *et al.* (citation now available) recovered both *M. watsonii* and *M. usta* as paraphyletic, highlighting the urgent need to a taxonomic review of the *M. watsonii-usta* complex.

<sup>160</sup> Treated as a full species by the IOC; considered a subspecies of *M. vermiculatus* by some authors (Dantas *et al.* 2015).

<sup>161</sup> Treated as a full species by König *et al.* (1999).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Bubo</i> Duméril, 1805</b>		
<i>Bubo virginianus</i> (Gmelin, 1788)	jacurutu; Great Horned Owl	R
<i>Bubo v. nacurutu</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Bubo v. deserti</i> Reiser, 1905 <sup>162</sup> : H&M, HBW		
<b><i>Strix</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Strix hylophila</i> Temminck, 1825	coruja-listrada; Rusty-barred Owl	R
<i>Strix virgata</i> (Cassin, 1849) <sup>163</sup>	coruja-do-mato; Mottled Owl	R
[ <i>Strix v. macconnelli</i> (Chubb, 1916)]: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Strix v. supercilialis</i> (Pelzeln, 1863): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Strix v. borelliana</i> (Bertoni, 1901): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Strix hubula</i> Daudin, 1800 <sup>164</sup>	coruja-preta; Black-banded Owl	R
<i>Strix h. hubula</i> Daudin, 1800: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Strix h. albomarginata</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Glaucidium</i> Boie, 1826</b>		
<i>Glaucidium hardyi</i> Vielliard, 1990	caburé-da-amazônia; Amazonian Pygmy-Owl	R
<i>Glaucidium mooreorum</i> Silva, Coelho & Gonzaga, 2002 <sup>165</sup>	caburé-de-pernambuco; Pernambuco Pygmy-Owl	R, E
<i>Glaucidium minutissimum</i> (Wied, 1830) <sup>166</sup>	caburé-miudinho; Least Pygmy-Owl	R
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	caburé; Ferruginous Pygmy-Owl	R
<i>Glaucidium b. phaloenoides</i> (Daudin, 1800) <sup>167</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Glaucidium b. ucayalae</i> Chapman, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Glaucidium b. brasilianum</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Athene</i> Boie, 1822</b>		
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira; Burrowing Owl	R
<i>Athene c. minor</i> (Cory, 1918): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Athene c. grallaria</i> (Temminck, 1822): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Athene c. cunicularia</i> (Molina, 1782): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>162</sup> Frequently omitted by some reference works.

<sup>163</sup> Often placed in the genus *Ciccaba*.

<sup>164</sup> Often placed in the genus *Ciccaba*.

<sup>165</sup> Taxon described from the "Centro Pernambuco" (Silva *et al.* 2002) based on two specimens obtained in 1980. König & Weick (2005) consider *Strix minutissima* Wied (= *Glaucidium minutissimum*) applicable to this taxon, however SACC and CBRO refute this proposition.

<sup>166</sup> *Glaucidium sicki* König & Weick, 2005 (type locality: Santa Catarina) is considered a synonym.

<sup>167</sup> Specimens from Sipaliwini, Surinam were assigned to this taxon (Renssen 1974). Records obtained at the Surinam-Brazil border (Mittermeier *et al.* 2010) and in Amapá (Silva *et al.* 1997) are equally attributable to it. For the spelling see David & Dickinson (2015).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Aegolius Kaup, 1829</b>		
<i>Aegolius harrisi</i> (Cassin, 1849)	caburé-acanelado; Buff-fronted Owl	R
[ <i>Aegolius h. harrisi</i> (Cassin, 1849)] <sup>168</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Aegolius h. iheringi</i> (Sharpe, 1899): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Asio Brisson, 1760</b>		
<i>Asio clamator</i> (Vieillot, 1808) <sup>169</sup>	coruja-orelhuda; Striped Owl	R
<i>Asio c. clamator</i> (Vieillot, 1808): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Asio c. midas</i> (Schlegel, 1863): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Asio stygius</i> (Wagler, 1832)	mocho-diabo; Stygian Owl	R
<i>Asio s. stygius</i> (Wagler, 1832): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Asio flammeus</i> (Pontoppidan, 1763)	mocho-dos-banhados; Short-eared Owl	R
<i>Asio f. suinda</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>STEATORNITHIFORMES Sharpe, 1891</b>		
<b>Steatornithidae Bonaparte, 1842</b>		
<b>Steatornis Humboldt, 1814</b>		
<i>Steatornis caripensis</i> Humboldt, 1817	guácharo; Oilbird	R
<b>NYCTIBIIFORMES Yuri, Kimball, Harshman, Bowie, Braun, Chojnowski, Hackett, Huddleston, Moore, Reddy, Sheldon, Steadman, Witt &amp; Braun, 2013</b>		
<b>Nyctibiidae Chenu &amp; Des Murs, 1851</b>		
<b>Nyctibius Vieillot, 1816</b>		
<i>Nyctibius grandis</i> (Gmelin, 1789)	urutau-grande; Great Potoo	R
<i>Nyctibius g. grandis</i> (Gmelin, 1789): H&M, HBW, IOC		
<i>Nyctibius aethereus</i> (Wied, 1820) <sup>170</sup>	urutau-pardo; Long-tailed Potoo	R
<i>Nyctibius a. longicaudatus</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nyctibius a. aethereus</i> (Wied, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	urutau; Common Potoo	R
<i>Nyctibius g. griseus</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nyctibius leucopterus</i> (Wied, 1821)	urutau-de-asa-branca; White-winged Potoo	R
<i>Nyctibius bracteatus</i> Gould, 1846	urutau-ferrugem; Rufous Potoo	R

<sup>168</sup> Records from the Pico da Neblina National Park in February 1985 at the border with Venezuela (Willard *et al.* 1991, Hilty 2003).

<sup>169</sup> Sometimes placed in the genera *Pseudoscops* or *Rhinoptynx*.

<sup>170</sup> This subspecies (with *chocoensis*) may merit recognition as a separate species (Whittaker & Oren 1999, Holyoak 2001).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>CAPRIMULGIFORMES Ridgway, 1881</b>		
<b>Caprimulgidae Vigors, 1825</b>		
<b><i>Nyctiphrynus</i> Bonaparte, 1857</b>		
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i> (Tschudi, 1844)	bacurau-ocelado; Ocellated Poorwill	R
<i>Nyctiphrynus o. ocellatus</i> (Tschudi, 1844): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
? <i>Nyctiphrynus o. brunnescens</i> Griscom & Greenway, 1937 <sup>171</sup> : GR		
<b><i>Antrostomus</i> Bonaparte, 1838<sup>172</sup></b>		
<i>Antrostomus rufus</i> (Boddaert, 1783)	joão-corta-pau; Rufous Nightjar	R
<i>Antrostomus r. rufus</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Antrostomus r. rutilus</i> Burmeister, 1856: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Antrostomus sericocaudatus</i> Cassin, 1849	bacurau-rabo-de-seda; Silky-tailed Nightjar	R
<i>Antrostomus s. mengeli</i> (Dickerman, 1975): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Antrostomus s. sericocaudatus</i> Cassin, 1849: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Lurocalis</i> Cassin, 1851</b>		
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789) <sup>173</sup>	tuju; Short-tailed Nighthawk	R
<i>Lurocalis s. semitorquatus</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lurocalis s. nattereri</i> (Temminck, 1822): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Nyctiprogne</i> Bonaparte, 1857</b>		
<i>Nyctiprogne leucopyga</i> (Spix, 1825) <sup>174</sup>	bacurau-de-cauda-barrada; Band-tailed Nighthawk	R
? <i>Nyctiprogne l. latifascia</i> Friedmann, 1945: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nyctiprogne l. exigua</i> Friedmann, 1945: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nyctiprogne l. leucopyga</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nyctiprogne l. majuscula</i> Pinto & Camargo, 1952: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nyctiprogne vielliardi</i> (Lencioni-Neto, 1994)	bacurau-do-são-francisco; Bahian Nighthawk	R, E
<b><i>Nyctidromus</i> Gould, 1838</b>		
<i>Nyctidromus nigrescens</i> (Cabanis, 1849) <sup>175</sup>	bacurau-de-lajeado; Blackish Nightjar	R
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	bacurau; Common Pauraque	R
<i>Nyctidromus a. albicollis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nyctidromus a. derbyanus</i> Gould, 1838: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>171</sup> Usually omitted from reference works; Peters (1940) synonymized it without any analysis.

<sup>172</sup> The *Antrostomus* species have been historically placed in *Caprimulgus*, but see Han *et al.* (2010) and Sigurdsson & Cracraft (2014).

<sup>173</sup> Vocal differences suggest that more than one species may be involved.

<sup>174</sup> Molecular data (Sigurdsson & Cracraft 2014) have showed that at least two species are involved, a conclusion already suspected based on voice. Nonetheless, based on the original illustration of Spix (1825; the type is lost *vide* Hellmayr 1906), the bird commonly referred to as *latifascia* is actually the true *leucopyga*, leaving the question open as to the correct name to apply to the second species - the one sister to *N. vielliardi* in Sigurdsson & Cracraft (2014).

<sup>175</sup> Historically placed in *Caprimulgus*, sometimes also in *Nyctipolus*. Date corrected from the 11th edition (CBRO 2014).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Nyctidromus hirundinaceus</i> (Spix, 1825) <sup>176</sup>	bacurauzinho-da-caatinga; Pygmy Nightjar	R, E
<i>Nyctidromus h. cearae</i> (Cory, 1917): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Nyctidromus h. hirundinaceus</i> (Spix, 1825): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Nyctidromus h. vielliardi</i> (Ribon, 1995): CL, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Hydropsalis</i> Wagler, 1832</b>		
<i>Hydropsalis parvula</i> (Gould, 1837) <sup>177</sup>	bacurau-chintã; Little Nightjar	R
<i>Hydropsalis whitelyi</i> (Salvin, 1885) <sup>178</sup>	bacurau-dos-tepuis; Roraiman Nightjar	R#
<i>Hydropsalis anomala</i> (Gould, 1838) <sup>179</sup>	curiango-do-banhado; Sickle-winged Nightjar	R
<i>Hydropsalis candicans</i> (Pelzeln, 1867) <sup>180</sup>	bacurau-de-rabo-branco; White-winged Nightjar	R
<i>Hydropsalis roraimae</i> (Chapman, 1929) <sup>181</sup>	bacurau-de-roraima; Tepui Nightjar	R#
<i>Hydropsalis longirostris</i> (Bonaparte, 1825) <sup>182</sup>	bacurau-da-telha; Band-winged Nightjar	R
<i>Hydropsalis l. pedrolimai</i> (Grantsau, 2008): GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hydropsalis l. longirostris</i> (Bonaparte, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hydropsalis maculicaudus</i> (Lawrence, 1862) <sup>183</sup>	bacurau-de-rabo-maculado; Spot-tailed Nightjar	R
<i>Hydropsalis cayennensis</i> (Gmelin, 1789) <sup>184</sup>	bacurau-de-cauda-branca; White-tailed Nightjar	R
<i>Hydropsalis c. cayennensis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hydropsalis climacocerca</i> (Tschudi, 1844)	acurana; Ladder-tailed Nightjar	R
<i>Hydropsalis c. climacocerca</i> (Tschudi, 1844): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hydropsalis c. schomburgki</i> Sclater, 1866: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Hydropsalis c. pallidior</i> Todd, 1937: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hydropsalis c. intercedens</i> Todd, 1937: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hydropsalis c. canescens</i> Griscom & Greenway, 1937: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789) <sup>185</sup>	bacurau-tesoura; Scissor-tailed Nightjar	R
<i>Hydropsalis t. torquata</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hydropsalis t. furcifer</i> (Vieillot, 1817) <sup>186</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hydropsalis forcipata</i> (Nitzsch, 1840) <sup>187</sup>	bacurau-tesourão; Long-trained Nightjar	R

<sup>176</sup> Historically placed in *Caprimulgus*, sometimes also in *Nyctipolus*.

<sup>177</sup> Historically placed in *Caprimulgus*, sometimes also in *Setopagis*.

<sup>178</sup> Historically placed in *Caprimulgus*, sometimes also in *Setopagis*.

<sup>179</sup> Historically treated as *Eleothreptus*.

<sup>180</sup> Formerly treated as *Eleothreptus*, also placed in *Caprimulgus*.

<sup>181</sup> The treatment of *H. roraimae* as a species distinct from *H. longirostris* is supported by vocal and genetic differences (Cleere 2010, Sigurdsson & Cracraft 2014).

<sup>182</sup> Formerly placed in *Caprimulgus*, also in *Systellura*.

<sup>183</sup> Historically placed in *Caprimulgus*, spelled "maculicauda" in CBRO (2014), but names ending in -cauda/caudus are invariable and therefore maintain the original spelling (David & Gosselin 2002a).

<sup>184</sup> Historically placed in *Caprimulgus*.

<sup>185</sup> For the use of the epithet *torquata* instead of *brasiliiana*, see Pacheco & Whitney (1998).

<sup>186</sup> Gender agreement according to David & Gosselin (2002a).

<sup>187</sup> Formerly placed in its own genus, *Macropsalis*, but see Han *et al.* (2010) and Sigurdson & Cracraft (2014). For the use of the epithet *forcipata* instead of *creagra*, see Pacheco & Whitney (1998) and Pacheco *et al.* (2002).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Nannochordeiles</i> Hartert, 1896</b>		
<i>Nannochordeiles pusillus</i> (Gould, 1861) <sup>188</sup>	bacurauzinho; Least Nighthawk	R
<i>Nannochordeiles p. septentrionalis</i> Hellmayr, 1908: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nannochordeiles p. esmeraldae</i> (Zimmer & Phelps, 1947): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nannochordeiles p. xerophilus</i> (Dickerman, 1988): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nannochordeiles p. novaesi</i> (Dickerman, 1988): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nannochordeiles p. saturatus</i> (Pinto & Camargo, 1957): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nannochordeiles p. pusillus</i> (Gould, 1861): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Podager</i> Wagler, 1832</b>		
<i>Podager nacunda</i> (Vieillot, 1817) <sup>189</sup>	corução; Nacunda Nighthawk	R
<i>Podager n. minor</i> Cory, 1915: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Podager n. nacunda</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Chordeiles</i> Swainson, 1832</b>		
<i>Chordeiles minor</i> (Forster, 1771) <sup>190</sup>	bacurau-norte-americano; Common Nighthawk	VN
<i>Chordeiles m. minor</i> (Forster, 1771): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Chordeiles m. chapmani</i> Coues, 1888: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chordeiles rupestris</i> (Spix, 1825)	bacurau-da-praia; Sand-colored Nighthawk	R
<i>Chordeiles r. rupestris</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chordeiles acutipennis</i> (Hermann, 1783)	bacurau-de-asa-fina; Lesser Nighthawk	R
<i>Chordeiles a. acutipennis</i> (Hermann, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>APODIFORMES Peters, 1940</b>		
<b>Apodidae Olphe-Galliard, 1887</b>		
<b><i>Cypseloides</i> Streubel, 1848</b>		
<i>Cypseloides cryptus</i> Zimmer, 1945	taperuçu-de-mento-branco; White-chinned Swift	R
[ <i>Cypseloides niger</i> (Gmelin, 1789)] <sup>191</sup>		
[ <i>Cypseloides lemosi</i> Eisenmann & Lehmann, 1962]		
<i>Cypseloides fumigatus</i> (Streubel, 1848)	taperuçu-preto; Sooty Swift	R
<i>Cypseloides senex</i> (Temminck, 1826)	taperuçu-velho; Great Dusky Swift	R
<b><i>Streptoprocne</i> Oberholser, 1906</b>		
<i>Streptoprocne phelpsi</i> (Collins, 1972)	taperuçu-dos-tepuis; Tepui Swift	R#

<sup>188</sup> Vocal differences suggest that more than one species may be involved, although the current number of taxa is probably over estimated.

<sup>189</sup> The inclusion of *Podager* in *Chordeiles* makes the name *minor* Cory pre-occupied; Agne & Pacheco (2011) proposed a substitute name.

<sup>190</sup> Grantsau (2010) cites *C. m. panamensis* for Brazil, but see Holyoak (2001) for recognizing only two subspecies in present in South America.

<sup>191</sup> Occurrence in Brazil detected by geolocators (Beason *et al.* 2012).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Streptoprocne zonaris</i> (Shaw, 1796)	taperuçu-de-coleira-branca; White-collared Swift	R
<i>Streptoprocne z. albicincta</i> (Cabanis, 1862): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Streptoprocne z. zonaris</i> (Shaw, 1796): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Streptoprocne biscutata</i> (Sclater, 1866)	taperuçu-de-coleira-falha; Biscutate Swift	R
<i>Streptoprocne b. seridoensis</i> Sick, 1991: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Streptoprocne b. biscutata</i> (Sclater, 1866): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Chaetura Stephens, 1826</b>		
<i>Chaetura spinicaudus</i> (Temminck, 1839)	andorinhão-de-sobre-branco; Band-rumped Swift	R
<i>Chaetura s. spinicaudus</i> (Temminck, 1839) <sup>192</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chaetura s. aethalea</i> Todd, 1937 <sup>193</sup> : CL, GR		
<i>Chaetura cinereiventris</i> Sclater, 1862 <sup>194</sup>	andorinhão-de-sobre-cinzento; Gray-rumped Swift	R
<i>Chaetura c. occidentalis</i> Berlepsch & Taczanowski, 1884: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chaetura c. sclateri</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chaetura c. cinereiventris</i> Sclater, 1862: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chaetura egregia</i> Todd, 1916	taperá-de-garganta-branca; Pale-rumped Swift	R
[ <i>Chaetura pelagica</i> (Linnaeus, 1758)]		
<i>Chaetura chapmani</i> Hellmayr, 1907	andorinhão-de-chapman; Chapman's Swift	R
<i>Chaetura viridipennis</i> Cherrie, 1916	andorinhão-da-amazônia; Amazonian Swift	R
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907 <sup>195</sup>	andorinhão-do-temporal; Sick's Swift	R
<i>Chaetura brachyura</i> (Jardine, 1846)	andorinhão-de-rabo-curto; Short-tailed Swift	R
<i>Chaetura b. brachyura</i> (Jardine, 1846): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chaetura b. cinereocauda</i> (Cassin, 1850): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Aeronautes Hartert, 1892</b>		
<i>Aeronautes montivagus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	andorinhão-serrano; White-tipped Swift	R#
<i>Aeronautes m. tatei</i> (Chapman, 1929): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Tachornis Gosse, 1847</b>		
<i>Tachornis squamata</i> (Cassin, 1853) <sup>196</sup>	andorinhão-do-buriti; Fork-tailed Palm-Swift	R
<i>Tachornis s. squamata</i> (Cassin, 1853): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tachornis s. semota</i> (Riley, 1933): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>192</sup> The Atlantic Forest populations, sometimes placed under the nominal taxon, possibly represent a distinct taxon (Piacentini, in prep.).

<sup>193</sup> Marin (2000) does not consider the plumage differences between populations as having taxonomic value and synonymizes this subspecies without arguments.

<sup>194</sup> More than one species may be involved in this complex. *C. c. guianensis* may occur in northern Roraima.

<sup>195</sup> Historically treated as a subspecies of *C. andrei*.

<sup>196</sup> Historically placed in its own genus, *Reinarda*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Panyptila</i> Cabanis, 1847</b>		
<i>Panyptila cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	andorinhão-estofador; Lesser Swallow-tailed Swift	R
<i>Panyptila c. cayennensis</i> (Gmelin, 1789) <sup>197</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Trochilidae Vigors, 1825</b>		
Phaethornithinae Jardine, 1833		
<b><i>Ramphodon</i> Lesson, 1830</b>		
<i>Ramphodon naevius</i> (Dumont, 1818)	beija-flor-rajado; Saw-billed Hermit	R, E
<b><i>Glaucis</i> Boie, 1831</b>		
<i>Glaucis dohrnii</i> (Bourcier & Mulsant, 1852)	balança-rabo-canela; Hook-billed Hermit	R, E
<i>Glaucis hirsutus</i> (Gmelin, 1788)	balança-rabo-de-bico-torto; Rufous-breasted Hermit	R
<i>Glaucis h. hirsutus</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Threnetes</i> Gould, 1852</b>		
<i>Threnetes leucurus</i> (Linnaeus, 1766) <sup>198</sup>	balança-rabo-de-garganta-preta; Pale-tailed Barbthroat	R
<i>Threnetes l. cervinicauda</i> Gould, 1855: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Threnetes l. leucurus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Threnetes l. medianus</i> Hellmayr, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Threnetes niger</i> (Linnaeus, 1758)	balança-rabo-escuro; Sooty Barbthroat	R
<i>Threnetes n. loehkeni</i> Grantsau, 1969 <sup>199</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Anopetia</i> Simon, 1918</b>		
<i>Anopetia gounellei</i> (Boucard, 1891) <sup>200</sup>	rabo-branco-de-cauda-larga; Broad-tipped Hermit	R, E
<b><i>Phaethornis</i> Swainson, 1827</b>		
<i>Phaethornis squalidus</i> (Temminck, 1822)	rabo-branco-pequeno; Dusky-throated Hermit	R, E
<i>Phaethornis maranhaoensis</i> Grantsau, 1968 <sup>201</sup>	rabo-branco-do-maranhão; Maranhao Hermit	R, E
<i>Phaethornis rupurumii</i> Boucard, 1892	rabo-branco-do-rupununi; Streak-throated Hermit	R
<i>Phaethornis r. rupurumii</i> Boucard, 1892: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis r. amazonicus</i> Hellmayr, 1906: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis aethopygus</i> Zimmer, 1950 <sup>202</sup>	rabo-branco-do-tapajós; Tapajos Hermit	R, E
<i>Phaethornis idaliae</i> (Bourcier & Mulsant, 1856)	rabo-branco-mirim; Minute Hermit	R, E

<sup>197</sup> H&M and HBW treat this species as monotypic.

<sup>198</sup> Birds treated as *T. l. rufigaster* by Guilherme (2012) and illustrated in Guilherme (2009) are apparently the southern population of *T. l. leucurus* (Piacentini, pers. obs.; see also Hellmayr 1929a).

<sup>199</sup> May be best treated as a full species. Treated as a subspecies of *T. leucurus* by HBW, but see Vielliard (1994).

<sup>200</sup> The assignment of *gounellei* to a genus other than *Phaethornis* needs revision.

<sup>201</sup> Validity not recognized by reference works, which include it in *P. nattereri*.

<sup>202</sup> Historically treated as a subspecies of *P. longuemareus* (e.g. Sick 1997) or as a hybrid, but see Piacentini *et al.* (2009).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Phaethornis nattereri</i> Berlepsch, 1887	besourão-de-sobre-amarelo; Cinnamon-throated Hermit	R
<i>Phaethornis griseogularis</i> Gould, 1851	rabo-branco-de-garganta-cinza; Gray-chinned Hermit	R#
<i>Phaethornis g. griseogularis</i> Gould, 1851: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis ruber</i> (Linnaeus, 1758) <sup>203</sup>	rabo-branco-rubro; Reddish Hermit	R
<i>Phaethornis r. episcopus</i> Gould, 1857: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis r. ruber</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis r. nigricinctus</i> Lawrence, 1858: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis r. pygmaeus</i> (Spix, 1825) <sup>204</sup> : GR		
<i>Phaethornis subochraceus</i> Todd, 1915	rabo-branco-de-barriga-fulva; Buff-bellied Hermit	R
<i>Phaethornis augusti</i> (Bourcier, 1847)	rabo-branco-cinza-claro; Sooty-capped Hermit	R
<i>Phaethornis a. incanescens</i> (Simon, 1921) <sup>205</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839) <sup>206</sup>	rabo-branco-acanelado; Planalto Hermit	R
<i>Phaethornis eurynome</i> (Lesson, 1832)	rabo-branco-de-garganta-rajada; Scale-throated Hermit	R
<i>Phaethornis e. eurynome</i> (Lesson, 1832): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis e. paraguayensis</i> Bertoni & Bertoni, 1901 <sup>207</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis hispidus</i> (Gould, 1846)	rabo-branco-cinza; White-bearded Hermit	R
<i>Phaethornis philippii</i> (Bourcier, 1847)	rabo-branco-amarelo; Needle-billed Hermit	R
<i>Phaethornis bourcierii</i> (Lesson, 1832) <sup>208</sup>	rabo-branco-de-bico-reto; Straight-billed Hermit	R
<i>Phaethornis b. bourcierii</i> (Lesson, 1832): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis b. major</i> Hinkelman, 1989: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis superciliosus</i> (Linnaeus, 1766) <sup>209</sup>	rabo-branco-de-bigodes; Long-tailed Hermit	R
<i>Phaethornis s. moorei</i> Lawrence, 1858: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis s. superciliosus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis s. ochraceiventris</i> Hellmayr, 1907: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis s. insignis</i> Todd, 1937: GR		
<i>Phaethornis s. muelleri</i> Hellmayr, 1911: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaethornis malaris</i> (Nordmann, 1835)	besourão-de-bico-grande; Great-billed Hermit	R
<i>Phaethornis margarettae</i> Ruschi, 1972	rabo-branco-de-margarette; Margaretta's Hermit	R, E

<sup>203</sup> Multiple species involved. The application of the name *ruber* needs correction (Piacentini & Silveira, in prep.).

<sup>204</sup> The split of the Atlantic populations as a separate taxon is not endorsed by other reference works.

<sup>205</sup> May be a full species.

<sup>206</sup> Includes *P. p. minor* Grantsau, whose validity is not endorsed by large series (Piacentini, pers. obs.).

<sup>207</sup> Distinction of *P. e. paraguayensis*, based on size, is highly questionable.

<sup>208</sup> More than one species may be involved.

<sup>209</sup> Biogeographic pattern and apparent occurrence of hybrids in the upper Negro and Teles Pires rivers suggest that the Amazonian forms are better assigned to the *superciliosus* complex, *P. malaris* remaining monotypic (Piacentini, 2011). Several species are involved in this group (Piacentini & Silveira, in prep.).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Phaethornis m. camargoi</i> Grantsau, 1988 <sup>210</sup> : GR		
<i>Phaethornis m. margarettae</i> Ruschi, 1972: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
Trochilinae Vigors, 1825		
<b><i>Doryfera</i> Gould, 1847</b>		
<i>Doryfera johannae</i> (Bourcier, 1847)	bico-de-lança; Blue-fronted Lancebill	R#
<i>Doryfera j. guianensis</i> (Boucard, 1893): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Campylopterus</i> Swainson, 1827</b>		
<i>Campylopterus largipennis</i> (Boddaert, 1783) <sup>211</sup>	asa-de-sabre-cinza; Gray-breasted Sabrewing	R
<i>Campylopterus l. largipennis</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylopterus l. obscurus</i> Gould, 1848: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylopterus l. aequatorialis</i> Gould, 1861: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylopterus l. diamantinensis</i> Ruschi, 1963: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylopterus hyperythrus</i> Cabanis, 1848	asa-de-sabre-canela; Rufous-breasted Sabrewing	R#
<i>Campylopterus duidae</i> Chapman, 1929	asa-de-sabre-de-peito-camurça; Buff-breasted Sabrewing	R#
<i>Campylopterus d. duidae</i> Chapman, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Eupetomena</i> Gould, 1853</b>		
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura; Swallow-tailed Hummingbird	R
<i>Eupetomena m. macroura</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Eupetomena m. simoni</i> Hellmayr, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Eupetomena m. cyanoviridis</i> Grantsau, 1988 <sup>212</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Aphantochroa</i> Gould, 1853</b>		
<i>Aphantochroa cirrochloris</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-cinza; Sombre Hummingbird	R
<b><i>Florisuga</i> Bonaparte, 1850</b>		
<i>Florisuga mellivora</i> (Linnaeus, 1758)	beija-flor-azul-de-rabo-branco; White-necked Jacobin	R
<i>Florisuga m. mellivora</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Florisuga fusca</i> (Vieillot, 1817) <sup>213</sup>	beija-flor-preto; Black Jacobin	R
<b><i>Colibri</i> Spix, 1824</b>		
<i>Colibri delphinae</i> (Lesson, 1839) <sup>214</sup>	beija-flor-marrom; Brown Violetear	R
<i>Colibri d. delphinae</i> (Lesson, 1839): GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Colibri d. greenewalti</i> (Ruschi, 1962): GR		

<sup>210</sup> Probably a separate species. Synonymization by Hilkemann & Schuchman (1997), after examining only two specimens of *P. m. camargoi* and none of *P. m. margarettae*, cannot be accepted.

<sup>211</sup> More than one species may be involved.

<sup>212</sup> Taxon without a pattern of geographic distribution and, therefore, questionable.

<sup>213</sup> Historically assigned to its own genus, *Melanotrochilus*.

<sup>214</sup> Reference works treat *C. delphinae* as monotypic, contra Vielliard (1994).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Colibri coruscans</i> (Gould, 1846)	beija-flor-violeta; Sparkling Violetear	R#
<i>Colibri c. germanus</i> (Salvin & Godman, 1884): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Colibri serrirostris</i> (Vieillot, 1816)	beija-flor-de-orelha-violeta; White-vented Violetear	R
<b><i>Anthracothorax</i> Boie, 1831</b>		
<i>Anthracothorax viridigula</i> (Boddaert, 1783)	beija-flor-de-veste-verde; Green-throated Mango	R
<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-de-veste-preta; Black-throated Mango	R
<b><i>Avocettula</i> Reichenbach, 1849</b>		
<i>Avocettula recurvirostris</i> (Swainson, 1822)	beija-flor-de-bico-virado; Fiery-tailed Awlbill	R
<b><i>Topaza</i> Gray, 1840</b>		
<i>Topaza pella</i> (Linnaeus, 1758) <sup>215</sup>	beija-flor-brilho-de-fogo; Crimson Topaz	R
<i>Topaza p. pella</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Topaza p. microrhyncha</i> Butler, 1926: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Topaza p. smaragdulus</i> (Bosc, 1792): H&M, HBW, IOC		
<i>Topaza pyra</i> (Gould, 1846)	topázio-de-fogo; Fiery Topaz	R
<i>Topaza p. pyra</i> (Gould, 1846): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Chrysolampis</i> Boie, 1831</b>		
<i>Chrysolampis mosquitus</i> (Linnaeus, 1758)	beija-flor-vermelho; Ruby-topaz Hummingbird	R
<b><i>Stephanoxis</i> Simon, 1897<sup>216</sup></b>		
<i>Stephanoxis lalandi</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-topete-verde; Green-crowned Plovercrest	R, E
<i>Stephanoxis loddigesii</i> (Gould, 1831)	beija-flor-de-topete-azul; Violet-crowned Plovercrest	R
<b><i>Lophornis</i> Lesson, 1829<sup>217</sup></b>		
<i>Lophornis ornatus</i> (Boddaert, 1783)	beija-flor-de-leque-canela; Tufted Coquette	R
<i>Lophornis gouldii</i> (Lesson, 1832)	topetinho-do-brasil-central; Dot-eared Coquette	R
<i>Lophornis magnificus</i> (Vieillot, 1817)	topetinho-vermelho; Frilled Coquette	R, E
<i>Lophornis chalybeus</i> (Temminck, 1821) <sup>218</sup>	topetinho-verde; Festive Coquette	R
<i>Lophornis c. verreauxii</i> Bourcier, 1853 <sup>219</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lophornis c. chalybeus</i> (Temminck, 1821): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>215</sup> The limits and diagnosis of the taxa need revision. More than one taxon may be present in southern Amazonia (Grantsau, pers com).

<sup>216</sup> The two species of *Stephanoxis* were treated as subspecies for most of the 20th century, but see Cavarzere *et al.* (2014).

<sup>217</sup> *Lophornis* is masculine, thus the correct spelling of the specific names are *ornatus*, *magnificus*, *chalybeus* and *pavoninus* (David & Gosselin 2002b).

<sup>218</sup> Authorship and date corrected from the 11th edition (CBRO 2014).

<sup>219</sup> Treated as full species by HBW.



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Lophornis pavoninus</i> Salvin & Godman, 1882	topetinho-pavão; Peacock Coquette	R#
<i>Lophornis p. pavoninus</i> Salvin & Godman, 1882 <sup>220</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Discosura Bonaparte, 1850</b>		
<i>Discosura langsdorffi</i> (Temminck, 1821)	rabo-de-espinho; Black-bellied Thorntail	R
<i>Discosura l. melanosternon</i> (Gould, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Discosura l. langsdorffi</i> (Temminck, 1821): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Discosura longicaudus</i> (Gmelin, 1788)	bandeirinha; Racket-tailed Coquette	R
<b>Chlorestes Reichenbach, 1854</b>		
<i>Chlorestes notata</i> (Reich, 1793) <sup>221</sup>	beija-flor-de-garganta-azul; Blue-chinned Sapphire	R
<i>Chlorestes n. notata</i> (Reich, 1793): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chlorestes n. puruensis</i> (Riley, 1913): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Chlorostilbon Gould, 1853</b>		
<i>Chlorostilbon mellisugus</i> (Linnaeus, 1758)	esmeralda-de-cauda-azul; Blue-tailed Emerald	R
<i>Chlorostilbon m. subfurcatus</i> Berlepsch, 1887: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chlorostilbon m. mellisugus</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chlorostilbon m. phoeopygus</i> (Tschudi, 1844): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812) <sup>222</sup>	besourinho-de-bico-vermelho; Glittering-bellied Emerald	R
<i>Chlorostilbon l. pucherani</i> (Bourcier & Mulsant, 1848): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chlorostilbon l. lucidus</i> (Shaw, 1812): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Chlorostilbon l. berlepschi</i> Pinto, 1938: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Thalurania Gould, 1848</b>		
<i>Thalurania furcata</i> (Gmelin, 1788) <sup>223</sup>	beija-flor-tesoura-verde; Fork-tailed Woodnymph	R
<i>Thalurania f. orenocensis</i> Hellmayr, 1921 <sup>224</sup> : H&M, HBW, IOC		
<i>Thalurania f. fissilis</i> Berlepsch & Hartert, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thalurania f. nigrofasciata</i> (Gould, 1846): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thalurania f. jelskii</i> Taczanowski, 1874: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thalurania f. simoni</i> Hellmayr, 1906: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thalurania f. boliviana</i> Boucard, 1894 <sup>225</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Thalurania f. balzani</i> Simon, 1896: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thalurania f. furcata</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thalurania f. furcatoides</i> Gould, 1861: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>220</sup> *L. p. duidae* potentially occurs in the Pico da Neblina National Park region.

<sup>221</sup> The record of *C. notata obsoleta* for Brazil (Ruschi 1961), accepted by Pinto (1978), is based on a skin of *Amazilia tobaci* cf. *caurensis* from Venezuela, obtained by Ruschi in an exchange (Vielliard 1994).

<sup>222</sup> Historically treated as *C. aureoventris*, but see Pacheco & Whitney (2006) and Piacentini & Pacheco (2014).

<sup>223</sup> More than one species may be involved, apparently polyphyletic (see McGuire *et al.* 2014).

<sup>224</sup> Recently recorded in Brazil (Piacentini *et al.* in prep.).

<sup>225</sup> Recently reported to occur in Brazil in the state of Acre (Guilherme 2012).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Thalurania f. baeri</i> Hellmayr, 1907: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thalurania f. eriphile</i> (Lesson, 1832): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thalurania f. rupicola</i> Grantsau, 2010 <sup>226</sup> : GR		
<i>Thalurania watertonii</i> (Bourcier, 1847)	beija-flor-de-costas-violetas; Long-tailed Woodnymph	R, E
<i>Thalurania glaucopis</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-fronte-violeta; Violet-capped Woodnymph	R
<b>Hylocharis Boie, 1831</b>		
<i>Hylocharis sapphirina</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-safira; Rufous-throated Sapphire	R
<i>Hylocharis cyanus</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-roxo; White-chinned Sapphire	R
<i>Hylocharis c. viridiventris</i> Berlepsch, 1880: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylocharis c. rostrata</i> Boucard, 1895: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylocharis c. conversa</i> Zimmer, 1950: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylocharis c. cyanus</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylocharis c. griseiventris</i> Grantsau, 1988: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylocharis chrysura</i> (Shaw, 1812)	beija-flor-dourado; Gilded Hummingbird	R
<b>Chrysuronia Bonaparte, 1850</b>		
<i>Chrysuronia oenone</i> (Lesson, 1832)	beija-flor-de-cauda-dourada; Golden-tailed Sapphire	R#
<i>Chrysuronia o. oenone</i> (Lesson, 1832): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chrysuronia o. josephinae</i> (Bourcier & Mulsant, 1848): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Leucochloris Reichenbach, 1854</b>		
<i>Leucochloris albicollis</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-papo-branco; White-throated Hummingbird	R
<b>Polytmus Brisson, 1760</b>		
<i>Polytmus guainumbi</i> (Pallas, 1764)	beija-flor-de-bico-curvo; White-tailed Goldenthrout	R
<i>Polytmus g. guainumbi</i> (Pallas, 1764): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Polytmus g. thaumantias</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Polytmus theresiae</i> (Maia, 1843) <sup>227</sup>	beija-flor-verde; Green-tailed Goldenthrout	R
<i>Polytmus t. theresiae</i> (Maia, 1843): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Polytmus t. leucorrhous</i> Sclater & Salvin, 1867: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Leucippus Bonaparte, 1850</b>		
<i>Leucippus chlorocercus</i> Gould, 1866	beija-flor-pintado; Olive-spotted Hummingbird	R
<b>Amazilia Lesson, 1843<sup>228</sup></b>		
<i>Amazilia chionogaster</i> (Tschudi, 1845)	beija-flor-verde-e-branco; White-bellied Hummingbird	R#
<i>Amazilia c. hypoleuca</i> (Gould, 1846): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>226</sup> Recently described based on different colour of the undertail coverts in relation to *T. f. eriphile*.

<sup>227</sup> Variability of the species raises questions about the validity of *P. t. leucorrhous* (see Zimmer, 1950).

<sup>228</sup> Limits of species and genera of the group requires urgent reevaluation (McGuire *et al.*, 2014).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Amazilia leucogaster</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-barriga-branca; Plain-bellied Emerald	R
<i>Amazilia l. leucogaster</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia l. bahiae</i> (Hartert, 1899): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia versicolor</i> (Vieillot, 1818) <sup>229</sup>	beija-flor-de-banda-branca; Versicolored Emerald	R
<i>Amazilia v. millerii</i> (Bourcier, 1847): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia v. nitidifrons</i> (Gould, 1860): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia v. versicolor</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia v. kubtchecki</i> Ruschi, 1959: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia rondoniae</i> Ruschi, 1982 <sup>230</sup>	beija-flor-de-cabeça-azul; Blue-green Emerald	R, E
<i>Amazilia brevirostris</i> (Lesson, 1829) <sup>231</sup>	beija-flor-de-bico-preto; White-chested Emerald	R
<i>Amazilia b. brevirostris</i> (Lesson, 1829): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-garganta-verde; Glittering-throated Emerald	R
<i>Amazilia f. alia</i> Zimmer, 1950: GR		
<i>Amazilia f. fimbriata</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia f. laeta</i> (Hartert, 1900): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia f. nigricauda</i> (Elliot, 1878) <sup>232</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia f. tephrocephala</i> (Vieillot, 1818) <sup>233</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia lactea</i> (Lesson, 1832)	beija-flor-de-peito-azul; Sapphire-spangled Emerald	R
<i>Amazilia l. lactea</i> (Lesson, 1832): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia l. bartletti</i> (Gould, 1866) <sup>234</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazilia viridigaster</i> (Bourcier, 1843)	beija-flor-de-barriga-verde; Green-bellied Hummingbird	R#
<i>Amazilia v. cupreicauda</i> Salvin & Godman, 1884 <sup>235</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Heliodoxa</i> Gould, 1850</b>		
<i>Heliodoxa rubricauda</i> (Boddaert, 1783) <sup>236</sup>	beija-flor-rubi; Brazilian Ruby	R, E
<i>Heliodoxa xanthogonys</i> Salvin & Godman, 1882	brilhante-veludo; Velvet-browed Brilliant	R#
[ <i>Heliodoxa x. willardi</i> Weller & Renner, 2001] <sup>237</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Heliodoxa x. xanthogonys</i> Salvin & Godman, 1882: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Heliodoxa schreibersii</i> (Bourcier, 1847)	brilhante-de-garganta-preta; Black-throated Brilliant	R#
<i>Heliodoxa s. schreibersii</i> (Bourcier, 1847): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>229</sup> More than one species may be involved.

<sup>230</sup> Treated as a subspecies by the reference works.

<sup>231</sup> The use of the name *brevirostris* for the black billed birds of the Guiana Shield is highly questionable.

<sup>232</sup> Treated as a full species by Grantsau (2010).

<sup>233</sup> Treated as a full species by Grantsau (2010).

<sup>234</sup> Treated as full species by HBW.

<sup>235</sup> Treated as full species by HBW.

<sup>236</sup> Formerly placed in its own genus, *Clytolaema*, but see McGuire *et al.* (2014).

<sup>237</sup> Its occurrence on the Brazilian side of the Pico da Neblina National Park requires confirmation.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Heliodoxa aurescens</i> (Gould, 1846) <sup>238</sup>	beija-flor-estrela; Gould's Jewelfront	R
<b>Augastes Gould, 1849</b>		
<i>Augastes scutatus</i> (Temminck, 1824) <sup>239</sup>	beija-flor-de-gravata-verde; Hyacinth Visorbearer	R, E
<i>Augastes s. scutatus</i> (Temminck, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Augastes s. ilseae</i> Grantsau, 1967: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Augastes s. soaresi</i> Ruschi, 1963: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Augastes lumachella</i> (Lesson, 1838)	beija-flor-de-gravata-vermelha; Hooded Visorbearer	R, E
<b>Heliathryx Boie, 1831</b>		
<i>Heliathryx auritus</i> (Gmelin, 1788) <sup>240</sup>	beija-flor-de-bochecha-azul; Black-eared Fairy	R
<i>Heliathryx a. auritus</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Heliathryx a. phainolaemus</i> Gould, 1855: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Heliathryx a. auriculatus</i> (Nordmann, 1835): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Heliactin Boie, 1831</b>		
<i>Heliactin bilophus</i> (Temminck, 1820) <sup>241</sup>	chifre-de-ouro; Horned Sungem	R
<b>Heliomaster Bonaparte, 1850</b>		
<i>Heliomaster longirostris</i> (Audebert & Vieillot, 1801)	bico-reto-cinzento; Long-billed Starthroat	R
<i>Heliomaster l. longirostris</i> (Audebert & Vieillot, 1801): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Heliomaster squamosus</i> (Temminck, 1823)	bico-reto-de-banda-branca; Stripe-breasted Starthroat	R, E
<i>Heliomaster furcifer</i> (Shaw, 1812)	bico-reto-azul; Blue-tufted Starthroat	R
<b>Calliphlox Boie, 1831</b>		
<i>Calliphlox amethystina</i> (Boddaert, 1783)	estrelinha-ametista; Amethyst Woodstar	R
<b>TROGONIFORMES A. O. U., 1886</b>		
<b>Trogonidae Lesson, 1828</b>		
<b>Trogon Brisson, 1760</b>		
<i>Trogon melanurus</i> Swainson, 1838	surucuá-de-cauda-preta; Black-tailed Trogon	R
<i>Trogon m. eumorphus</i> Zimmer, 1948: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon m. melanurus</i> Swainson, 1838: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon viridis</i> Linnaeus, 1766	surucuá-de-barriga-amarela; Green-backed Trogon	R
<i>Trogon v. viridis</i> Linnaeus, 1766: CL		

<sup>238</sup> Historically placed in its own genus, *Polyplancta*, but see McGuire *et al.* (2014).

<sup>239</sup> Subspecies validity is highly questionable.

<sup>240</sup> The identity of the subspecies of the populations of the Pernambuco Center require revision. They may constitute a distinct taxon (Piacentini, pers. obs.).

<sup>241</sup> Formerly named *H. cornuta*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Trogon v. melanopterus</i> Swainson, 1838 <sup>242</sup> : CL		
<i>Trogon ramonianus</i> Deville & DesMurs, 1849 <sup>243</sup>	surucuá-pequeno; Amazonian Trogon	R
<i>Trogon r. ramonianus</i> Deville & Des Murs, 1849 : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon r. crissalis</i> (Cabanis & Heine, 1863): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon surrucura</i> Vieillot, 1817	surucuá-variado; Surucua Trogon	R
<i>Trogon s. aurantius</i> Spix, 1824 <sup>244</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon s. surrucura</i> Vieillot, 1817: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon violaceus</i> Gmelin, 1788	surucuá-violáceo; Guianan Trogon	R
<i>Trogon curucui</i> Linnaeus, 1766	surucuá-de-barriga-vermelha; Blue-crowned Trogon	R
<i>Trogon c. peruvianus</i> Swainson, 1838: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon c. curucui</i> Linnaeus, 1766: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon c. behni</i> Gould, 1875: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon rufus</i> Gmelin, 1788	surucuá-dourado; Black-throated Trogon	R
<i>Trogon r. rufus</i> Gmelin, 1788: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon r. sulphureus</i> Spix, 1824: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon r. amazonicus</i> Todd, 1943: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon r. chrysochloros</i> Pelzeln, 1856: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon collaris</i> Vieillot, 1817	surucuá-de-coleira; Collared Trogon	R
<i>Trogon c. collaris</i> Vieillot, 1817: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon c. castaneus</i> Spix, 1824: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon c. eytoni</i> (Frazer, 1857) <sup>245</sup> : CL		
<i>Trogon personatus</i> Gould, 1842	surucuá-mascarado; Masked Trogon	R#
[ <i>Trogon p. duidae</i> Chapman, 1929]: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Trogon p. roraimae</i> (Chapman, 1929): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Pharomachrus de la Llave, 1832</b>		
<i>Pharomachrus pavoninus</i> (Spix, 1824)	quetzal-pavão; Pavonine Quetzal	R
<b>CORACIIFORMES Forbes, 1844</b>		
<b>Alcedinidae Rafinesque, 1815</b>		
<b>Megaceryle Kaup, 1848</b>		
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-grande; Ringed Kingfisher	R
<i>Megaceryle t. torquata</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>242</sup> *Trogon viridis melanopterus* from eastern Brazil is not regarded as a valid taxon by multiple sources (IOC, Grantsau 2010, HBW, H&M, but see Clements), allegedly due to a lack of morphometric diagnosability (HBW). However, apparently no phylogenetic study has sampled this taxon (Dacosta & Klicka 2008).

<sup>243</sup> *Trogon ramonianus* was treated as a subspecies of *Trogon violaceus* until very recently, but is now accepted as a valid species based on the results of Dacosta & Klicka (2008).

<sup>244</sup> Treated as full species by HBW.

<sup>245</sup> *Trogon collaris eytoni* from eastern Brazil is not regarded as a valid taxon by multiple sources (IOC, Grantsau 2010, HBW, H&M, but see Clements). However, apparently no phylogenetic study has sampled this taxon (Dacosta & Klicka 2008).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Chloroceryle</i> Kaup, 1848</b>		
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	martim-pescador-verde; Amazon Kingfisher	R
<i>Chloroceryle aenea</i> (Pallas, 1764)	martim-pescador-miúdo; American Pygmy Kingfisher	R
<i>Chloroceryle a. aenea</i> (Pallas, 1764): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	martim-pescador-pequeno; Green Kingfisher	R
<i>Chloroceryle a. americana</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chloroceryle a. mathewsii</i> Laubmann, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chloroceryle inda</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-da-mata; Green-and-rufous Kingfisher	R
<i>Chloroceryle i. inda</i> (Linnaeus, 1766): H&M, HBW, IOC		
<b>Momotidae Gray, 1840</b>		
<b><i>Electron</i> Gistel, 1848</b>		
<i>Electron platyrhynchum</i> (Leadbeater, 1829)	udu-de-bico-largo; Broad-billed Motmot	R
<i>Electron p. orienticola</i> Oberholser, 1921: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Electron p. chlorophrys</i> Miranda-Ribeiro, 1931: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Baryphthengus</i> Cabanis &amp; Heine, 1860</b>		
<i>Baryphthengus martii</i> (Spix, 1824)	juruva-ruiva; Rufous Motmot	R
<i>Baryphthengus m. martii</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Baryphthengus ruficapillus</i> (Vieillot, 1818)	juruva; Rufous-capped Motmot	R
<b><i>Momotus</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Momotus momota</i> (Linnaeus, 1766)	udu; Amazonian Motmot	R
<i>Momotus m. microstephanus</i> Sclater, 1858: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Momotus m. momota</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Momotus m. ignobilis</i> Berlepsch, 1889: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Momotus m. simplex</i> Chapman, 1923: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Momotus m. cametensis</i> Sneath, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Momotus m. parensis</i> Sharpe, 1892: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Momotus m. marcgravianus</i> Pinto & Camargo, 1961: GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Momotus m. pilcomajensis</i> Reichenow, 1919: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>GALBULIFORMES Fürbringer, 1888</b>		
<b>Galbulidae Vigors, 1825</b>		
<b><i>Galbalcyrhynchus</i> Des Murs, 1845</b>		
<i>Galbalcyrhynchus leucotis</i> Des Murs, 1845	ariramba-vermelha; White-eared Jacamar	R
<i>Galbalcyrhynchus purusianus</i> Goeldi, 1904	ariramba-castanha; Purus Jacamar	R

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Brachygalba Bonaparte, 1854</i></b>		
<i>Brachygalba albogularis</i> (Spix, 1824)	agulha-de-garganta-branca; White-throated Jacamar	R
<i>Brachygalba lugubris</i> (Swainson, 1838) <sup>246</sup>	ariramba-preta; Brown Jacamar	R
<i>Brachygalba l. lugubris</i> (Swainson, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Brachygalba l. obscuriceps</i> Zimmer & Phelps, 1947: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Brachygalba l. naumburgae</i> Chapman, 1931 <sup>247</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Brachygalba l. phaeonota</i> Todd, 1943 <sup>248</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Brachygalba l. melanosterna</i> Sclater, 1855: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Jacamaralcyon Lesson, 1830</i></b>		
<i>Jacamaralcyon tridactyla</i> (Vieillot, 1817) <sup>249</sup>	cuitelão; Three-toed Jacamar	R, E
<b><i>Galbula Brisson, 1760</i></b>		
<i>Galbula albirostris</i> Latham, 1790 <sup>250</sup>	ariramba-de-bico-amarelo; Yellow-billed Jacamar	R
<i>Galbula a. chalcocephala</i> Deville, 1849 <sup>251</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Galbula a. albirostris</i> Latham, 1790: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Galbula cyanicollis</i> Cassin, 1851 <sup>252</sup>	ariramba-da-mata; Blue-cheeked Jacamar	R
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816 <sup>253</sup>	ariramba ; Rufous-tailed Jacamar	R
<i>Galbula r. ruficauda</i> Cuvier, 1816: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Galbula r. rufoviridis</i> Cabanis, 1851 <sup>254</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Galbula r. heterogyna</i> Todd, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Galbula galbula</i> (Linnaeus, 1766) <sup>255</sup>	ariramba-de-cauda-verde; Green-tailed Jacamar	R
<i>Galbula tombacea</i> Spix, 1824	ariramba-de-barba-branca; White-chinned Jacamar	R
<i>Galbula t. tombacea</i> Spix, 1824: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Galbula t. mentalis</i> Todd, 1943: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Galbula cyanescens</i> Deville, 1849	ariramba-da-capoeira; Bluish-fronted Jacamar	R

<sup>246</sup> Unpublished data indicate that, as currently defined, *B. lugubris* is paraphyletic with respect to *B. albogularis* (Witt 2004). Therefore, more than a single species may be involved.

<sup>247</sup> Along with subspecies *melanosterna* formerly treated as a separate species from *B. lugubris* (Tobias *et al.* 2002). Further research is necessary to clarify inter-specific limits in the polytypic *B. lugubris*.

<sup>248</sup> Originally described as a separate species and known only from the type locality, but taxonomic status not completely understood yet (Tobias *et al.* 2002).

<sup>249</sup> Unpublished data indicate a sister relationship to the genus *Brachygalba* (Witt 2004).

<sup>250</sup> Previously treated as conspecific with *G. cyanicollis*, but Haffer (1974) provided evidence for treating them as separate species, which is highly supported by molecular data of two yet unpublished studies (Witt 2004, Sardelli & Aleixo, in prep.).

<sup>251</sup> Treated as a separate species by del Hoyo *et al.* (2014) and this is supported by molecular data from two yet unpublished studies, which show *G. a. chalcocephala* to be more closely related to *G. cyanicollis* than to *G. a. albirostris* (Witt 2004, Sardelli & Aleixo, in prep.).

<sup>252</sup> Previously treated as conspecific with *G. albirostris*, but Haffer (1974) provided evidence for treating them as separate species, which is highly supported by molecular data of two yet unpublished studies (Witt, 2004, Sardelli & Aleixo, in prep.). Probably more than a single species is involved (Tobias *et al.* 2002, Sardelli & Aleixo, in prep.).

<sup>253</sup> Unpublished data indicate that, as currently defined, *G. ruficauda* is polyphyletic (Witt 2004). Therefore, more than a single species is involved.

<sup>254</sup> Sometimes treated as a separate species from *G. ruficauda* along with *G. r. heterogyna* (Tobias *et al.* 2002). Unpublished data (Witt 2004) support this and recovered *rufoviridis* and *heterogyna* as phylogenetically closer to *G. tombacea* and *G. cyanescens* than to the nominate *G. ruficauda*. Further studies are necessary to better delimit inter-specific limits in the polytypic *G. ruficauda*.

<sup>255</sup> Along with *G. ruficauda*, *G. cyanescens*, *G. tombacea*, and *G. pastazae* thought to form a species complex (Tobias *et al.* 2002), which is supported by yet unpublished molecular data (Witt 2004).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Galbula chalcothorax</i> Sclater, 1855 <sup>256</sup>	ariramba-violácea; Purplish Jacamar	R
<i>Galbula leucogastra</i> Vieillot, 1817 <sup>257</sup>	ariramba-bronzeada; Bronzy Jacamar	R
<i>Galbula dea</i> (Linnaeus, 1758) <sup>258</sup>	ariramba-do-paraíso; Paradise Jacamar	R
<i>Galbula d. dea</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Galbula d. amazonum</i> (Sclater, 1855): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Galbula d. brunneiceps</i> (Todd, 1943): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Galbula d. phainopepla</i> (Todd, 1943): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Jacamerops Lesson, 1830</b>		
<i>Jacamerops aureus</i> (Statius Muller, 1776) <sup>259</sup>	jacamaraçu; Great Jacamar	R
<i>Jacamerops a. aureus</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Jacamerops a. ridgwayi</i> Todd, 1943: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Jacamerops a. isidori</i> Deville, 1849: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Bucconidae Horsfield, 1821</b>		
<b>Notharchus Cabanis &amp; Heine, 1863</b>		
<i>Notharchus hyperrhynchus</i> (Sclater, 1856) <sup>260</sup>	macuru-de-testa-branca ; White-necked Puffbird	R
<i>Notharchus h. hyperrhynchus</i> (Sclater, 1856): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Notharchus h. paraensis</i> Sassi, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Notharchus macrorhynchus</i> (Gmelin, 1788)	macuru-de-pescoço-branco; Guianan Puffbird	R
<i>Notharchus swainsoni</i> (Gray, 1846) <sup>261</sup>	macuru-de-barriga-castanha; Buff-bellied Puffbird	R
<i>Notharchus ordii</i> (Cassin, 1851)	macuru-de-peito-marrom; Brown-banded Puffbird	R
<i>Notharchus tectus</i> (Boddaert, 1783)	macuru-pintado; Pied Puffbird	R
<i>Notharchus t. picatus</i> (Sclater, 1856): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Notharchus t. tectus</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Bucco Brisson, 1760</b>		
<i>Bucco macrodactylus</i> (Spix, 1824) <sup>262</sup>	rapazinho-de-boné-vermelho; Chestnut-capped Puffbird	R
<i>Bucco m. macrodactylus</i> (Spix, 1824): H&M		

<sup>256</sup> Formerly regarded as a subspecies of *G. leucogastra* (Tobias *et al.* 2002). Unpublished data support its treatment as a separate species (Witt 2004; Fernandes *et al.* unpubl. data).

<sup>257</sup> May include more than a single species (Fernandes *et al.* unpubl. data).

<sup>258</sup> Deep genetic divergences were found between Guianan and other south-bank Amazonian populations (Witt 2004), suggesting that more than a single species may be involved.

<sup>259</sup> Deep genetic divergences were found between *aureus*, *ridgwayi*, and *isidori* (Witt 2004, Tavares *et al.* 2011), suggesting that more than a single species may be involved.

<sup>260</sup> Formerly treated as a subspecies of *N. macrorhynchus*, but morphological differences significant (Rasmussen & Collar 2002). In contrast, genetic differences comparatively smaller than in other puffbird species complexes (Witt 2004).

<sup>261</sup> Formerly treated as a subspecies of *N. macrorhynchus*, but morphological differences significant (Rasmussen & Collar 2002). In contrast, genetic differences comparatively smaller than in other puffbird species complexes (Witt 2004).

<sup>262</sup> Also treated in the genus *Cyphos* or else in *Argicus* (del Hoyo *et al.* 2014, Penhallurick 2008, Rasmussen & Collar 2002). Indeed, the genus *Bucco* was recovered as polyphyletic by an as yet unpublished molecular study (Witt 2004), supporting the treatment of *macrodactylus* in a separate genus.



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Bucco tamatia</i> Gmelin, 1788 <sup>263</sup>	rapazinho-carijó; Spotted Puffbird	R
<i>Bucco t. pulmentum</i> Sclater, 1856: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Bucco t. tamatia</i> Gmelin, 1788: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Bucco t. hypnaleus</i> (Cabanis & Heine, 1863): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Bucco capensis</i> Linnaeus, 1766	rapazinho-de-colar; Collared Puffbird	R
<b><i>Nystalus</i> Cabanis &amp; Heine, 1863</b>		
<i>Nystalus obamai</i> Whitney, Piacentini, Schunck, Aleixo, Sousa, Silveira & Rêgo, 2013 <sup>264</sup>	rapazinho-estriado-do-oeste; Western Striolated-Puffbird	R
<i>Nystalus striolatus</i> (Pelzeln, 1856)	rapazinho-estriado-de-rondônia; Natterer's Striolated Puffbird	R
<i>Nystalus torridus</i> Bond & Meyer de Schauensee, 1940 <sup>265</sup>	rapazinho-estriado-do-leste; Eastern Striolated-Puffbird	R, E
<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)	joão-bobo; White-eared Puffbird	R
<i>Nystalus c. uncirostris</i> (Stolzmann, 1926): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nystalus c. chacuru</i> (Vieillot, 1816): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	rapazinho-dos-velhos; Spot-backed Puffbird	R, E
<i>Nystalus striatipectus</i> (Sclater, 1854) <sup>266</sup>	rapazinho-do-chaco; Chaco Puffbird	R
<b><i>Malacoptila</i> Gray, 1841</b>		
<i>Malacoptila fusca</i> (Gmelin, 1788) <sup>267</sup>	barbudo-pardo; White-chested Puffbird	R
[ <i>Malacoptila f. venezuelae</i> Phelps & Phelps, 1947]		
<i>Malacoptila f. fusca</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Malacoptila semicineta</i> Todd, 1925 <sup>268</sup>	barbudo-de-coleira; Semicollared Puffbird	R
<i>Malacoptila striata</i> (Spix, 1824)	barbudo-rajado; Crescent-chested Puffbird	R, E
<i>Malacoptila s. minor</i> Sassi, 1911 <sup>269</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Malacoptila s. striata</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Malacoptila rufa</i> (Spix, 1824) <sup>270</sup>	barbudo-de-pescoço-ferrugem; Rufous-necked Puffbird	R
<i>Malacoptila r. rufa</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>263</sup> Also treated in the genus *Nystactes* (Rasmussen & Collar 2002). Indeed, the genus *Bucco* was recovered as polyphyletic by an as yet unpublished molecular study (Witt 2004), supporting the treatment of *tamatia* in a separate genus. An as yet different unpublished molecular study showed that *B. tamatia* may constitute more than a single species (Almeida *et al.* in prep.).

<sup>264</sup> Recently described species and formerly regarded as a western Amazonian population of *N. striolatus*, from which it differ vocally and genetically (Whitney *et al.* 2013a). Treated as a subspecies by some works (SACC 2015, HBW).

<sup>265</sup> Still regarded by some authors as an eastern Amazonian subspecies of *N. striolatus* (SACC 2015, HBW), but shown to differ vocally and genetically (Whitney *et al.* 2013a).

<sup>266</sup> Until recently treated as a subspecies of *N. maculatus*, but see Silva (1991) for splitting these taxa.

<sup>267</sup> Significant genetic divergences were recovered between the western and eastern populations of *M. fusca* (Ferreira *et al.* in prep.), suggesting that the taxon *venezuelae* is valid and not a synonymous of *fusca* as speculated by Rasmussen & Collar (2002). Restall *et al.* (2006) recognize two forms in *M. fusca*.

<sup>268</sup> Formerly treated as a subspecies of *M. fusca*, but has been shown to diverge genetically to a significant extent (Ferreira *et al.* in prep.). A strongly supported sister relationship between *M. fusca* and *M. semicineta* support their treatment as a species complex (Rasmussen & Collar 2002).

<sup>269</sup> Split recently from the nominate *striata* based on plumage characters (del Hoyo *et al.* 2014). Molecular data fully supported the evolutionary independence of *minor* as a distinct species level taxon (Ferreira *et al.* in prep.).

<sup>270</sup> Deep genetic divergences were recovered among populations of *M. rufa*, indicating that more than a single species is involved (Ferreira *et al.* in prep.).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Malacoptila r. brunnescens</i> Zimmer, 1931 <sup>271</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Micromonacha Sclater, 1881</b>		
<i>Micromonacha lanceolata</i> (Deville, 1849)	macuru-papa-mosca; Lanceolated Monklet	R
<b>Nonnula Sclater, 1854</b>		
<i>Nonnula rubecula</i> (Spix, 1824) <sup>272</sup>	macuru; Rusty-breasted Nunlet	R
<i>Nonnula r. tapanahoniensis</i> Mees, 1968: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nonnula r. interfluvialis</i> Parkes, 1970: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nonnula r. simulatrix</i> Parkes, 1970: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nonnula r. cineracea</i> Sclater, 1881: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nonnula r. simplex</i> Todd, 1937: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nonnula r. rubecula</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nonnula sclateri</i> Hellmayr, 1907 <sup>273</sup>	freirinha-amarelada; Fulvous-chinned Nunlet	R
<i>Nonnula ruficapilla</i> (Tschudi, 1844)	freirinha-de-coroa-castanha; Rufous-capped Nunlet	R
<i>Nonnula r. ruficapilla</i> (Tschudi, 1844): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nonnula r. inundata</i> Novaes, 1991: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nonnula r. nattereri</i> Hellmayr, 1921: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nonnula amaurocephala</i> Chapman, 1921	freirinha-de-cabeça-castanha; Chestnut-headed Nunlet	R, E
<b>Monasa Vieillot, 1816</b>		
<i>Monasa atra</i> (Boddaert, 1783)	chora-chuva-de-asa-branca; Black Nunbird	R
<i>Monasa nigrifrons</i> (Spix, 1824)	chora-chuva-preto; Black-fronted Nunbird	R
<i>Monasa n. nigrifrons</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Monasa morphoeus</i> (Hahn & Küster, 1823) <sup>274</sup>	chora-chuva-de-cara-branca; White-fronted Nunbird	R
<i>Monasa m. peruana</i> Sclater, 1856: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Monasa m. rikeri</i> Ridgway, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Monasa m. morphoeus</i> (Hahn & Küster, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Monasa flavirostris</i> Strickland, 1850	chora-chuva-de-bico-amarelo; Yellow-billed Nunbird	R
<b>Chelidoptera Gould, 1837</b>		
<i>Chelidoptera tenebrosa</i> (Pallas, 1782)	urubuzinho; Swallow-winged Puffbird	R
<i>Chelidoptera t. tenebrosa</i> (Pallas, 1782): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chelidoptera t. brasiliensis</i> Sclater, 1862: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>271</sup> Genetic data support the treatment of *brunnescens* as a separate species level taxon (Ferreira *et al.* in prep.).

<sup>272</sup> Probably more than a single species is involved (Rasmussen & Collar 2002).

<sup>273</sup> Sometimes treated as a subspecies of *N. brunnea* (Rasmussen & Collar 2002), but evolutionary independence based on yet unpublished molecular data consistent with their treatment as separate species (Witt 2004).

<sup>274</sup> More than a single species may be involved (Rasmussen & Collar 2002).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>PICIFORMES Meyer &amp; Wolf, 1810</b>		
<b>Capitonidae Bonaparte, 1838</b>		
<b>Capito Vieillot, 1816</b>		
<i>Capito aurovirens</i> (Cuvier, 1829)	capitão-de-coroa; Scarlet-crowned Barbet	R
<i>Capito dayi</i> Cherrie, 1916	capitão-de-cinta; Black-girdled Barbet	R
<i>Capito brunneipectus</i> Chapman, 1921	capitão-de-peito-marrom; Brown-chested Barbet	R, E
<i>Capito niger</i> (Statius Muller, 1776)	capitão-de-bigode-carijó; Black-spotted Barbet	R
<i>Capito auratus</i> (Dumont, 1816) <sup>275</sup>	capitão-de-fronte-dourada; Gilded Barbet	R
<i>Capito a. aurantiicinctus</i> Dalmas, 1900: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Capito a. auratus</i> (Dumont, 1805): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Capito a. orosae</i> Chapman, 1928: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Capito a. amazonicus</i> Deville & Des Murs, 1849: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Capito a. nitidior</i> Chapman, 1928: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Capito a. hypochondriacus</i> Chapman, 1928: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Capito a. insperatus</i> Cherrie, 1916: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Eubucco Bonaparte, 1850</b>		
<i>Eubucco richardsoni</i> (Gray, 1846)	capitão-de-bigode-limão; Lemon-throated Barbet	R
<i>Eubucco r. nigriceps</i> Chapman, 1928: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Eubucco r. aurantiicollis</i> Sclater, 1858: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Eubucco r. purusianus</i> Gyldenstolpe, 1951: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Eubucco tucinkae</i> (Seilern, 1913)	capitão-de-colar-amarelo; Scarlet-hooded Barbet	R#
<b>Ramphastidae Vigors, 1825</b>		
<b>Ramphastos Linnaeus, 1758</b>		
<i>Ramphastos toco</i> Statius Muller, 1776	tucanuçu; Toco Toucan	R
<i>Ramphastos t. toco</i> Statius Muller, 1776: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphastos t. albogularis</i> Cabanis, 1862: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphastos tucanus</i> Linnaeus, 1758 <sup>276</sup>	tucano-de-papo-branco; White-throated Toucan	R
<i>Ramphastos t. tucanus</i> Linnaeus, 1758: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphastos t. cuvieri</i> Wagler, 1827 <sup>277</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphastos vitellinus</i> Lichtenstein, 1823 <sup>278</sup>	tucano-de-bico-preto; Channel-billed Toucan	R

<sup>275</sup> Probably more than a single species is involved (see Armenta *et al.* 2005).

<sup>276</sup> Limits among *R. tucanus* subspecies are not entirely clear and more than a single species may be involved (see Weckstein 2005 and Patané *et al.* 2009).

<sup>277</sup> Treated as full species by HBW.

<sup>278</sup> Limits among *R. vitellinus* subspecies are not entirely clear and more than a single species may be involved (see Weckstein 2005 and Patané *et al.* 2009).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Ramphastos v. culminatus</i> Gould, 1833 <sup>279</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphastos v. vitellinus</i> Lichtenstein, 1823: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphastos v. ariel</i> Vigors, 1826 <sup>280</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphastos dicolorus</i> Linnaeus, 1766	tucano-de-bico-verde; Red-breasted Toucan	R
<b><i>Aulacorhynchus</i> Gould, 1835</b>		
<i>Aulacorhynchus atrogularis</i> (Sturm & Sturm, 1841) <sup>281</sup>	tucaninho-de-nariz-amarelo; Black-throated Toucanet	R#
<i>Aulacorhynchus a. dimidiatus</i> Ridgway, 1886: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Aulacorhynchus whiteliani</i> (Salvin & Godman, 1882) <sup>282</sup>	tucaninho-verde; Tepui Toucanet	R#
<i>Aulacorhynchus w. duidae</i> Chapman, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Aulacorhynchus w. whiteliani</i> Salvin & Godman, 1882: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Selenidera</i> Gould, 1837</b>		
<i>Selenidera piperivora</i> (Linnaeus, 1758) <sup>283</sup>	araçari-negro; Guianan Toucanet	R
<i>Selenidera reinwardtii</i> (Wagler, 1827)	saripoca-de-coleira; Golden-collared Toucanet	R
<i>Selenidera r. reinwardtii</i> (Wagler, 1827): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Selenidera r. langsdorffii</i> (Wagler, 1827) <sup>284</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Selenidera nattereri</i> (Gould, 1836)	saripoca-de-bico-castanho; Tawny-tufted Toucanet	R
<i>Selenidera gouldii</i> (Natterer, 1837) <sup>285</sup>	saripoca-de-gould; Gould's Toucanet	R
<i>Selenidera maculirostris</i> (Lichtenstein, 1823)	araçari-poca; Spot-billed Toucanet	R
<b><i>Pteroglossus</i> Illiger, 1811</b>		
<i>Pteroglossus bailloni</i> (Vieillot, 1819) <sup>286</sup>	araçari-banana; Saffron Toucanet	R
<i>Pteroglossus viridis</i> (Linnaeus, 1766)	araçari-miudinho; Green Aracari	R
<i>Pteroglossus inscriptus</i> Swainson, 1822	araçari-de-bico-riscado; Lettered Aracari	R
<i>Pteroglossus i. inscriptus</i> Swainson, 1822: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pteroglossus i. humboldti</i> Wagler, 1827 <sup>287</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pteroglossus bitorquatus</i> Vigors, 1826	araçari-de-pescoço-vermelho; Red-necked Aracari	R
<i>Pteroglossus b. sturmi</i> Natterer, 1843 <sup>288</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>279</sup> Treated as full species by HBW.

<sup>280</sup> Treated as full species by HBW.

<sup>281</sup> Split recently from *A. prasinus* based on morphological and molecular data (Navarro-Sigüenza *et al.* 2001, Puebla-Olivares *et al.* 2008).

<sup>282</sup> Split recently from *A. derbianus* based on morphological and molecular data (Bonnacorso *et al.* 2011).

<sup>283</sup> Previously treated as *S. culik*, but see Pacheco & Whitney (2006) and Piacentini *et al.* (2010) for a rationale in favor of *piperivora*. Date corrected from the 11th edition (CBRO 2014).

<sup>284</sup> Treated as full species by HBW.

<sup>285</sup> The subspecies formerly recognized in *S. gouldii* (*hellmayri* and *baturitensis*) were not considered valid by Novaes & Lima (1991) based on morphological data.

<sup>286</sup> Formerly placed in the monotypic genus *Bailloni*, but molecular studies (*e.g.*, Patel *et al.* 2011) recovered this taxon within *Pteroglossus* as sister to *P. viridis* and *P. inscriptus*.

<sup>287</sup> Treated as full species by HBW.

<sup>288</sup> Treated as full species by HBW.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Pteroglossus b. reichenowi</i> Snethlage, 1907: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pteroglossus b. bitorquatus</i> Vigors, 1826: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pteroglossus azara</i> (Vieillot, 1819)	araçari-de-bico-de-marfim; Ivory-billed Aracari	R, E
<i>Pteroglossus flavirostris</i> Fraser, 1841 <sup>289</sup>	araçari-de-bico-amarelo; Yellow-billed Aracari	R
<i>Pteroglossus mariae</i> Gould, 1854 <sup>290</sup>	araçari-de-bico-marrom; Brown-mandibled Aracari	R
<i>Pteroglossus aracari</i> (Linnaeus, 1758)	araçari-de-bico-branco; Black-necked Aracari	R
<i>Pteroglossus a. atricollis</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pteroglossus a. aracari</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pteroglossus a. wiedii</i> Sturm & Sturm, 1847: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pteroglossus castanotis</i> Gould, 1834	araçari-castanho; Chestnut-eared Aracari	R
<i>Pteroglossus c. castanotis</i> Gould, 1834: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pteroglossus c. australis</i> Cassin, 1867: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pteroglossus pluricinctus</i> Gould, 1835	araçari-de-cinta-dupla; Many-banded Aracari	R
<i>Pteroglossus beauharnaisii</i> Wagler, 1831 <sup>291</sup>	araçari-mulato; Curl-crested Aracari	R
<b>Picidae Leach, 1820</b>		
<b><i>Picumnus</i> Temminck, 1825</b>		
<i>Picumnus aurifrons</i> Pelzeln, 1870 <sup>292</sup>	picapauzinho-dourado; Bar-breasted Piculet	R
<i>Picumnus a. aurifrons</i> Pelzeln, 1870: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus a. transfasciatus</i> Hellmayr & Gyldenstolpe, 1937: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus a. borbae</i> Pelzeln, 1870: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus a. wallacii</i> Hargitt, 1889: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus a. purusianus</i> Todd, 1946: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus a. flavifrons</i> Hargitt, 1889: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus a. juruanus</i> Gyldenstolpe, 1941: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus pumilus</i> Cabanis & Heine, 1863 <sup>293</sup>	picapauzinho-do-orinoco; Orinoco Piculet	R#
<i>Picumnus lafresnayi</i> Malherbe, 1862 <sup>294</sup>	picapauzinho-do-amazonas; Lafresnaye's Piculet	R
<i>Picumnus l. pusillus</i> Pinto, 1936: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus undulatus</i> Hargitt, 1889 <sup>295</sup>	picapauzinho-ondulado; Undulated Piculet	R

<sup>289</sup> Often treated as a subspecies of *P. azara*, but morphological (Haffer 1974) and molecular data (Patel *et al.* 2011) support its recognition as a separate evolutionary species.

<sup>290</sup> Often treated as a subspecies of *P. azara*, but morphological (Haffer 1974) and molecular data (Patel *et al.* 2011) support its recognition as a separate evolutionary species.

<sup>291</sup> Wright (2015) showed evidence to correct the original spelling and date of publication of the name.

<sup>292</sup> Subspecies *borbae* and *juruanus* (red streaked forehead) sometimes treated as a separate species under the name *P. borbae* (Winkler & Christie 2002).

<sup>293</sup> Sometimes treated as a subspecies of *Picumnus lafresnayi*, but both are sympatric in southeast Colombia (Winker & Christie 2002).

<sup>294</sup> Formerly treated as conspecific with *P. pumilus* (Winker & Christie 2002).

<sup>295</sup> Formerly regarded as a subspecies of *P. exilis*, but shown to constitute a taxon with diagnostic characters and no apparent hybridization with the neighboring *P. buffonii* and *P. obsoletus*, the latter occurring only in Venezuela (Rego *et al.* 2014).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Picumnus buffonii</i> Lafresnaye, 1845 <sup>296</sup>	picapauzinho-de-costas-pintadas; Buffon's Piculet	R
<i>Picumnus pernambucensis</i> Zimmer, 1947 <sup>297</sup>	picapauzinho-de-pernambuco; Pernambuco Piculet	R, E
<i>Picumnus exilis</i> (Lichtenstein, 1823) <sup>298</sup>	picapauzinho-de-pintas-amarelas; Bahia Piculet	R, E
<i>Picumnus spilogaster</i> Sundevall, 1866 <sup>299</sup>	picapauzinho-de-pescoço-branco; White-bellied Piculet	R
<i>Picumnus s. spilogaster</i> Sundevall, 1866: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus s. pallidus</i> Snethlage, 1924: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus pygmaeus</i> (Lichtenstein, 1823)	picapauzinho-pintado; Spotted Piculet	R, E
<i>Picumnus varzeae</i> Snethlage, 1912 <sup>300</sup>	picapauzinho-da-várzea; Varzea Piculet	R, E
<i>Picumnus cirratus</i> Temminck, 1825 <sup>301</sup>	picapauzinho-barrado; White-barred Piculet	R
<i>Picumnus c. macconnelli</i> Sharpe, 1901: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus c. confusus</i> Kinnear, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus c. cirratus</i> Temminck, 1825: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus c. pilcomayensis</i> Hargitt, 1891: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus temminckii</i> Lafresnaye, 1845	picapauzinho-de-coleira; Ochre-collared Piculet	R
<i>Picumnus albosquamatus</i> d'Orbigny, 1840	picapauzinho-escamoso; White-wedged Piculet	R
<i>Picumnus a. albosquamatus</i> d'Orbigny, 1840: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus a. guttifer</i> Sundevall, 1866 <sup>302</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
? <i>Picumnus a. corumbanus</i> Lima, 1920		
<i>Picumnus fuscus</i> Pelzeln, 1870	picapauzinho-fusco; Rusty-necked Piculet	R
<i>Picumnus rufiventris</i> Bonaparte, 1838	picapauzinho-vermelho; Rufous-breasted Piculet	R
<i>Picumnus r. rufiventris</i> (Bonaparte, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus r. grandis</i> Carriker, 1930: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Picumnus fulvescens</i> Stager, 1961 <sup>303</sup>	picapauzinho-canela; Tawny Piculet	R, E
<i>Picumnus limae</i> Snethlage, 1924	picapauzinho-da-caatinga; Ochraceous Piculet	R, E
<i>Picumnus nebulosus</i> Sundevall, 1866	picapauzinho-carijó; Mottled Piculet	R
<i>Picumnus castelnaui</i> Malherbe, 1862	picapauzinho-creme; Plain-breasted Piculet	R
<i>Picumnus subtilis</i> Stager, 1968	picapauzinho-de-barras-finas; Fine-barred Piculet	R#

<sup>296</sup> Formerly regarded as a subspecies of *P. exilis*, but shown to constitute a taxon with diagnostic characters and no apparent hybridization with the neighboring *P. undulatus* (Rego *et al.* 2014).

<sup>297</sup> Formerly regarded as a subspecies of *P. exilis*, but shown to constitute a taxon with diagnostic characters and no apparent hybridization with the neighboring *P. exilis* (Rego *et al.* 2014).

<sup>298</sup> Formerly regarded as a polytypic species but split into five separate phylogenetic (and possibly biological) species by Rego *et al.* (2014).

<sup>299</sup> Taxonomy confusing and interspecific limits uncertain (Winkler & Christie 2002).

<sup>300</sup> Thought to hybridize with *P. cirratus* (Winkler & Christie 2002), but detailed studies are lacking.

<sup>301</sup> May represent more than a single species, with inferred instances of hybridization with *P. temminckii*, *P. varzeae*, and *P. albosquamatus* (Winkler & Christie 2002). Thorough taxonomic study badly needed.

<sup>302</sup> Sometimes treated as a separate species, but thought to intergrade with the nominate form via subspecies *corumbanus* (Winkler & Christie 2002).

<sup>303</sup> Sometimes treated as a subspecies of *P. limae* (Winkler & Christie 2002).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Melanerpes Swainson, 1832</b>		
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	pica-pau-branco; White Woodpecker	R
<i>Melanerpes cruentatus</i> (Boddaert, 1783) <sup>304</sup>	benedito-de-testa-vermelha; Yellow-tufted Woodpecker	R
<i>Melanerpes flavifrons</i> (Vieillot, 1818)	benedito-de-testa-amarela; Yellow-fronted Woodpecker	R
<i>Melanerpes cactorum</i> (d'Orbigny, 1839)	pica-pau-de-testa-branca; White-fronted Woodpecker	R
<b>Veniliornis Bonaparte, 1854</b>		
<i>Veniliornis kirkii</i> (Malherbe, 1845)	pica-pau-de-sobre-vermelho; Red-rumped Woodpecker	R#
<i>Veniliornis k. monticola</i> Hellmayr, 1918: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis cassini</i> (Malherbe, 1862) <sup>305</sup>	pica-pau-de-colar-dourado; Golden-collared Woodpecker	R
<i>Veniliornis affinis</i> (Swainson, 1821) <sup>306</sup>	picapauzinho-avermelhado; Red-stained Woodpecker	R
<i>Veniliornis a. orenocensis</i> Berlepsch & Hartert, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis a. hiliaris</i> (Cabanis & Heine, 1863): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis a. ruficeps</i> (Spix, 1824) <sup>307</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis a. affinis</i> (Swainson, 1821): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis maculifrons</i> (Spix, 1824)	picapauzinho-de-testa-pintada; Yellow-eared Woodpecker	R, E
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-pequeno; Little Woodpecker	R
<i>Veniliornis p. diversus</i> Zimmer, 1942: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis p. agilis</i> (Cabanis & Heine, 1863): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis p. insignis</i> Zimmer, 1942: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis p. tapajozensis</i> Gyldenstolpe, 1941: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis p. passerinus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis p. taenionotus</i> (Reichenbach, 1854): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis p. olivinus</i> (Natterer & Malherbe, 1845): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis spilogaster</i> (Wagler, 1827)	picapauzinho-verde-carijó; White-spotted Woodpecker	R
<i>Veniliornis mixtus</i> (Boddaert, 1783) <sup>308</sup>	pica-pau-chorão; Checkered Woodpecker	R
<i>Veniliornis m. cancellatus</i> (Wagler, 1829): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Veniliornis m. mixtus</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Piculus Spix, 1824</b>		
<i>Piculus leucolaemus</i> (Natterer & Malherbe, 1845)	pica-pau-de-garganta-branca; White-throated Woodpecker	R

<sup>304</sup> There are significant differences in plumage between populations of *M. cruentatus*, but have been judged just as morphs ("black-headed" and "yellow-tufted") and therefore considered of minor importance and insufficient even for subspecific distinction (Winkler & Christie 2002). However, no phylogeographic study is available.

<sup>305</sup> Possibly conspecific with *V. affinis* (Winkler & Christie 2002), but the only available phylogenetic study does not support this view (Moore *et al.* 2006).

<sup>306</sup> Possibly co-specific with *V. cassini* (Winkler & Christie 2002), but the only available phylogenetic study does not support this view (Moore *et al.* 2006).

<sup>307</sup> Has been treated as a separate species by Cory (1919).

<sup>308</sup> Formerly placed in the genus *Picoidea*, but shown by Moore *et al.* (2006) to actually belong in *Veniliornis* with high statistical support.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Piculus flavigula</i> (Boddaert, 1783)	pica-pau-bufador; Yellow-throated Woodpecker	R
<i>Piculus f. flavigula</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piculus f. magnus</i> (Cherrie & Reichenberger, 1921): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piculus f. erythropis</i> (Vieillot, 1818) <sup>309</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piculus capistratus</i> (Malherbe, 1862) <sup>310</sup>	pica-pau-de-garganta-barrada; Bar-throated Woodpecker	R
<i>Piculus laemostictus</i> Todd, 1937 <sup>311</sup>	pica-pau-de-garganta-pintada; Spot-throated Woodpecker	R
<i>Piculus paraensis</i> (Snethlage, 1907) <sup>312</sup>	pica-pau-dourado-de-belém; Belem Woodpecker	R, E
<i>Piculus chrysochloros</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-dourado-escuro; Golden-green Woodpecker	R
<i>Piculus polyzonus</i> (Valenciennes, 1826) <sup>313</sup>	pica-pau-dourado-grande; Atlantic Woodpecker	R, E
<i>Piculus aurulentus</i> (Temminck, 1821)	pica-pau-dourado; White-browed Woodpecker	R
<b>Colaptes Vigors, 1825</b>		
<i>Colaptes rubiginosus</i> (Swainson, 1820) <sup>314</sup>	pica-pau-oliváceo; Golden-olive Woodpecker	R
<i>Colaptes r. guianae</i> (Hellmayr, 1918): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Colaptes punctigula</i> (Boddaert, 1783) <sup>315</sup>	pica-pau-de-peito-pontilhado; Spot-breasted Woodpecker	R
<i>Colaptes p. punctigula</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Colaptes p. guttatus</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado; Green-barred Woodpecker	R
<i>Colaptes m. melanochloros</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Colaptes m. nattereri</i> (Malherbe, 1845): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Colaptes m. leucofrenatus</i> Leybold, 1873 <sup>316</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo; Campo Flicker	R
<i>Colaptes c. campestris</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Colaptes c. campestroides</i> (Malherbe, 1849) <sup>317</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Celeus Boie, 1831</b>		
<i>Celeus torquatus</i> (Boddaert, 1783)	pica-pau-de-coleira; Ringed Woodpecker	R
<i>Celeus t. torquatus</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>309</sup> It may represent a separate species given significant plumage differences (Winkler & Christie 2002).

<sup>310</sup> Formerly regarded as a subspecies of *P. chrysochloros*, but shown to constitute a taxon with diagnostic characters and no apparent intergradation with the neighboring *P. laemostictus* (Del-Rio *et al.* 2013).

<sup>311</sup> Formerly regarded as a subspecies of *P. chrysochloros*, but shown to constitute a taxon with diagnostic characters and no apparent hybridization with the neighboring *P. capistratus* and *P. chrysochloros* (Del-Rio *et al.* 2013). The same work also proposed the synomization of *P. c. hypochryseus* with *P. laemostictus*.

<sup>312</sup> Formerly regarded as a subspecies of *P. chrysochloros*, but shown to constitute a taxon with diagnostic characters and no apparent hybridization with the neighboring *P. laemostictus* and *P. chrysochloros* (Del-Rio *et al.* 2013).

<sup>313</sup> Formerly regarded as a subspecies of *P. chrysochloros*, but shown to constitute a taxon with diagnostic characters and no apparent hybridization with the neighboring “n nominate” *P. chrysochloros* (Del-Rio *et al.* 2013).

<sup>314</sup> Formerly placed in the genus *Piculus*, but shown to be nested in *Colaptes* with high statistical support (Moore *et al.* 2011).

<sup>315</sup> Molecular data from Moore *et al.* (2011) challenges the long standing view that *C. punctigula* and *C. melanochloros* are part of a superspecies (Short 1982).

<sup>316</sup> Included based on Belton (1994). This subspecies belongs to the *melanolaimus* group, which is treated as a distinct species by HBW (del Hoyo *et al.* 2014).

<sup>317</sup> Sometimes treated as a separate species based on morphological characters, despite the existence of a purported hybrid zone with the nominate form in Paraguay (del Hoyo *et al.* 2014). However, no phylogeographic study has evaluated the degree of evolutionary independence between these taxa.



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Celeus t. occidentalis</i> (Hargitt, 1889) <sup>318</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC ? <i>Celeus t. pieteroyensi</i> Oren, 1992 <i>Celeus t. tinnunculus</i> (Wagler, 1829) <sup>319</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Celeus galeatus</i> (Temminck, 1822) <sup>320</sup>	pica-pau-de-cara-canela; Helmeted Woodpecker	R
<i>Celeus ochraceus</i> (Spix, 1824) <sup>321</sup>	pica-pau-ocráceo; Ochre-backed Woodpecker	R, E
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-cabeça-amarela; Blond-crested Woodpecker	R
<i>Celeus f. intercedens</i> Hellmayr, 1908: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Celeus f. flavescens</i> (Gmelin, 1788) <sup>322</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Celeus elegans</i> (Statius Muller, 1776)	pica-pau-chocolate; Chestnut Woodpecker	R
<i>Celeus e. elegans</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Celeus e. citreopygius</i> Sclater & Salvin, 1867: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Celeus e. jumanus</i> (Spix, 1824) <sup>323</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Celeus lugubris</i> (Malherbe, 1851) <sup>324</sup>	pica-pau-louro; Pale-crested Woodpecker	R
<i>Celeus l. lugubris</i> (Malherbe, 1851): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Celeus l. kerri</i> Hargitt, 1891: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Celeus undatus</i> (Linnaeus, 1766) <sup>325</sup>	pica-pau-barrado; Waved Woodpecker	R
<i>Celeus u. undatus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Celeus u. multifasciatus</i> (Natterer & Malherbe, 1845): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Celeus grammicus</i> (Natterer & Malherbe, 1845) <sup>326</sup>	picapauzinho-chocolate; Scale-breasted Woodpecker	R
<i>Celeus g. grammicus</i> (Natterer & Malherbe, 1845): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Celeus g. subcervinus</i> Todd, 1937: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Celeus g. latifasciatus</i> Seilern, 1936: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Celeus flavus</i> (Statius Muller, 1776)	pica-pau-amarelo; Cream-colored Woodpecker	R
<i>Celeus f. flavus</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Celeus f. peruvianus</i> (Cory, 1919): CL, GR, HBW		

<sup>318</sup> Treated as a separate species due to conspicuous morphological differences (del Hoyo *et al.* 2014), but recent molecular study recovered little divergence among populations and this was interpreted as more consistent with subspecific ranking (Benz & Robbins 2011). A more detailed phylogeographic study is desirable to better evaluate inter-specific limits in the polytypic *C. torquatus*.

<sup>319</sup> Treated as a separate species due to conspicuous morphological differences (del Hoyo *et al.* 2014), but genetic differentiation with respect to other taxa grouped under *C. torquatus* unknown (Benz & Robbins 2011). A more detailed phylogeographic study is desirable to better evaluate inter-specific limits in the polytypic *C. torquatus*.

<sup>320</sup> Traditionally placed in *Dryocopus*, recently also in *Hylatomus* (del Hoyo *et al.* 2014). Nonetheless, two independent molecular works (Benz *et al.* 2015, Lammertink *et al.* 2015) found that it actually belongs in *Celeus* with high statistical support. That matches several morphological features that had already lead to the suggestion of such a close relationship (Short 1982).

<sup>321</sup> Formerly treated as a subspecies of *C. flavescens*, but found to be the sister lineage to the entire *C. flavescens-elegans-lugubris* clade, exhibiting the highest genetic differentiation within it. Morphological differences also consistent with a separate species rank (Benz & Robbins 2011).

<sup>322</sup> Occurrence in Brazil based on Traylor (1958).

<sup>323</sup> This taxon is sometimes treated as a separate species and this seems supported by available molecular data (Benz & Robbins 2011). However, a more detailed phylogeographic study is needed to better evaluate interspecific limits in the polytypic *C. elegans*. Hybridization between *jumanus* and *C. lugubris* in southern Amazonia inferred based on both molecular and morphological data (Winkler & Christie 2002, Benz & Robbins 2011).

<sup>324</sup> Hybridization between *C. elegans jumanus* and *C. lugubris* in southern Amazonia has been inferred based on both molecular and morphological data (Winkler & Christie 2002, Benz & Robbins 2011).

<sup>325</sup> Genetic data indicate that *C. undatus* and *G. grammicus* might constitute a single species (Benz & Robbins 2011) and this has been supported by an yet unpublished phylogeographic study (Souza 2014).

<sup>326</sup> Genetic data indicate that *C. undatus* and *G. grammicus* might constitute a single species (Benz & Robbins 2011) and this has been supported by an yet unpublished phylogeographic study (Souza 2014).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Celeus f. tectricialis</i> (Hellmayr, 1922): CL, GR, HBW		
<i>Celeus f. subflavus</i> Sclater & Salvin, 1877: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Celeus spectabilis</i> Sclater & Salvin, 1880	pica-pau-lindo; Rufous-headed Woodpecker	R#
<i>Celeus s. exsul</i> Bond & Meyer de Schauensee, 1941: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Celeus obrieni</i> Short, 1973	pica-pau-do-parnaíba; Kaempfer's Woodpecker	R, E
<b>Dryocopus Boie, 1826</b>		
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766) <sup>327</sup>	pica-pau-de-banda-branca; Lineated Woodpecker	R
<i>Dryocopus l. lineatus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dryocopus l. erythrops</i> (Valenciennes, 1826) <sup>328</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Campephilus Gray, 1840<sup>329</sup></b>		
<i>Campephilus rubricollis</i> (Boddaert, 1783)	pica-pau-de-barriga-vermelha; Red-necked Woodpecker	R
<i>Campephilus r. rubricollis</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campephilus r. trachelopyrus</i> (Malherbe, 1857): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campephilus r. olallae</i> (Gyldenstolpe, 1945): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campephilus robustus</i> (Lichtenstein, 1818)	pica-pau-rei; Robust Woodpecker	R
<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-topete-vermelho; Crimson-crested Woodpecker	R
<i>Campephilus m. melanoleucos</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campephilus m. cearae</i> (Cory, 1915): GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campephilus leucopogon</i> (Valenciennes, 1826)	pica-pau-de-barriga-preta; Cream-backed Woodpecker	R
<b>CARIAMIFORMES Fürbringer, 1888</b>		
<b>Cariamidae Bonaparte, 1850</b>		
<b><i>Cariama</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	seriema; Red-legged Seriema	R
<b>FALCONIFORMES Bonaparte, 1831</b>		
<b>Falconidae Leach, 1820</b>		
<b><i>Daptrius</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Daptrius ater</i> Vieillot, 1816	gavião-de-anta; Black Caracara	R
<b><i>Ibycter</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Ibycter americanus</i> (Boddaert, 1783)	cancão; Red-throated Caracara	R

<sup>327</sup> Sometimes placed in the genus *Hylatomus* (del Hoyo *et al.* 2014).

<sup>328</sup> Sometimes treated as a separate species, but it has also been suggested that it may only be a morph (Winkler & Christie 2002).

<sup>329</sup> All Brazilian *Campephilus* species sometimes treated in the genus *Phloeoceastes* (Winkler & Christie 2002).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Caracara Merrem, 1826<sup>330</sup></b>		
<i>Caracara cheriway</i> (Jacquin, 1784)	carcará-do-norte; Crested Caracara	R
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	carcará; Southern Caracara	R
<b>Milvago Spix, 1824</b>		
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro; Yellow-headed Caracara	R
<i>Milvago c. cordata</i> Bangs & Penard, 1918: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Milvago c. chimachima</i> (Vieillot, 1816): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Milvago chimango</i> (Vieillot, 1816)	chimango; Chimango Caracara	R
<i>Milvago c. chimango</i> (Vieillot, 1816): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Herpetotheres Vieillot, 1817</b>		
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	acaúá; Laughing Falcon	R
<i>Herpetotheres c. cachinnans</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Micrastur Gray, 1841</b>		
<i>Micrastur ruficollis</i> (Vieillot, 1817) <sup>331</sup>	falcão-caburé; Barred Forest-Falcon	R
[ <i>Micrastur r. zonothorax</i> (Cabanis, 1866)]: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Micrastur r. concentricus</i> (Lesson, 1830): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Micrastur r. ruficollis</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Micrastur gilvicollis</i> (Vieillot, 1817)	falcão-mateiro; Lined Forest-Falcon	R
<i>Micrastur mintoni</i> Whittaker, 2003 <sup>332</sup>	falcão-críptico; Cryptic Forest-Falcon	R
<i>Micrastur mirandollei</i> (Schlegel, 1862)	tanatau; Slaty-backed Forest-Falcon	R
<i>Micrastur semitorquatus</i> (Vieillot, 1817)	falcão-relógio; Collared Forest-Falcon	R
<i>Micrastur s. semitorquatus</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Micrastur buckleyi</i> Swann, 1919	falcão-de-buckley; Buckley's Forest-Falcon	R
<b>Falco Linnaeus, 1758</b>		
<i>Falco tinnunculus</i> Linnaeus, 1758	peneireiro-de-dorso-malhado; Eurasian Kestrel	VA (N)
<i>Falco t. tinnunculus</i> Linnaeus, 1758: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	quiriquiri; American Kestrel	R
<i>Falco s. isabellinus</i> Swainson, 1838: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Falco s. cinnamominus</i> Swainson, 1838: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Falco s. cearea</i> (Cory, 1915): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>330</sup> Rejecting *Polyborus* in favor of *Caracara*, as defended by Banks & Dove (1992), is strongly subject to question (Piacentini *et al.*, in prep.).

<sup>331</sup> Plumage and voice differences suggest that more than one species may be involved.

<sup>332</sup> Date corrected in comparison to the 11th edition (CBRO 2014).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Falco columbarius</i> Linnaeus, 1758	esmerilhão; American Merlin	VA (N)
<i>Falco c. columbarius</i> Linnaeus, 1758 <sup>333</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Falco aesalon</i> Tunstall, 1771 <sup>334</sup>	esmerilhão-europeu; Eurasian Merlin	VA (N)
<i>Falco a. subaeson</i> Brehm, 1827: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Falco ruficularis</i> Daudin, 1800	cauré; Bat Falcon	R
<i>Falco r. ruficularis</i> Daudin, 1800: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Falco r. ophryophanes</i> (Salvadori, 1895): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Falco deiroleucus</i> Temminck, 1825	falcão-de-peito-laranja; Orange-breasted Falcon	R
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	falcão-de-coleira; Aplomado Falcon	R
<i>Falco f. femoralis</i> Temminck, 1822: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Falco peregrinus</i> Tunstall, 1771	falcão-peregrino; Peregrine Falcon	VN
<i>Falco p. tundrius</i> White, 1968: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Falco p. anatum</i> Bonaparte, 1838: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>PSITTACIFORMES Wagler, 1830</b>		
<b>Psittacidae Rafinesque, 1815</b>		
<b>Anodorhynchus Spix, 1824</b>		
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> (Latham, 1790)	arara-azul; Hyacinth Macaw	R
<i>Anodorhynchus glaucus</i> (Vieillot, 1816)	arara-azul-pequena; Glaucous Macaw	R (Ex)
<i>Anodorhynchus leari</i> Bonaparte, 1856	arara-azul-de-lear; Indigo Macaw	R, E
<b>Cyanopsitta Bonaparte, 1854</b>		
<i>Cyanopsitta spixii</i> (Wagler, 1832)	ararinha-azul; Spix's Macaw	R (ExN), E
<b>Ara Lacépède, 1799</b>		
<i>Ara ararauna</i> (Linnaeus, 1758)	arara-canindé; Blue-and-yellow Macaw	R
<i>Ara macao</i> (Linnaeus, 1758)	araracanga; Scarlet Macaw	R
<i>Ara m. macao</i> (Linnaeus, 1758): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Ara chloropterus</i> Gray, 1859	arara-vermelha; Red-and-green Macaw	R
<i>Ara severus</i> (Linnaeus, 1758)	maracanã-guaçu; Chestnut-fronted Macaw	R
<b>Orthopsittaca Ridgway, 1912</b>		
<i>Orthopsittaca manilatus</i> (Boddaert, 1783)	maracanã-do-buriti; Red-bellied Macaw	R

<sup>333</sup> Other North American subspecies may migrate to Brazil.

<sup>334</sup> Usually treated as a subspecies of *F. columbarius*, but see Fuchs *et al.* (2015) for its treatment as full species. A female, captured on board a ship off the coast of Bahia, was the first and only record known for South America.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Primolius Bonaparte, 1857</b>		
<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816)	maracanã; Blue-winged Macaw	R
<i>Primolius couloni</i> (Sclater, 1876)	maracanã-de-cabeça-azul; Blue-headed Macaw	R
<i>Primolius auricollis</i> (Cassin, 1853)	maracanã-de-colar; Yellow-collared Macaw	R
<b>Diopsittaca Ridgway, 1912</b>		
<i>Diopsittaca nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	maracanã-pequena; Red-shouldered Macaw	R
<i>Diopsittaca n. nobilis</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Diopsittaca n. cumanensis</i> (Lichtenstein, 1823) <sup>335</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Diopsittaca n. longipennis</i> Neumann, 1931: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Guaruba Lesson, 1830</b>		
<i>Guaruba guarouba</i> (Gmelin, 1788)	ararajuba; Golden Parakeet	R, E
<b>Thectocercus Ridgway, 1912<sup>336</sup></b>		
<i>Thectocercus acuticaudatus</i> (Vieillot, 1818)	aratinga-de-testa-azul; Blue-crowned Parakeet	R
<i>Thectocercus a. haemorrhous</i> (Spix, 1824) <sup>337</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thectocercus a. acuticaudatus</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Psittacara Vigors, 1825<sup>338</sup></b>		
<i>Psittacara leucophthalmus</i> (Statius Muller, 1776)	periquitão; White-eyed Parakeet	R
<i>Psittacara l. callogenys</i> (Salvadori, 1891): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Psittacara l. leucophthalmus</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Aratinga Spix, 1824</b>		
<i>Aratinga nenday</i> (Vieillot, 1823)	periquito-de-cabeça-preta; Nanday Parakeet	R
<i>Aratinga auricapillus</i> (Kuhl, 1820)	jandaia-de-testa-vermelha; Golden-capped Parakeet	R, E
<i>Aratinga a. auricapillus</i> (Kuhl, 1820): CL, GR, HBW, IOC		
<i>Aratinga a. aurifrons</i> Spix, 1824: CL, GR, HBW, IOC		
<i>Aratinga jandaya</i> (Gmelin, 1788)	jandaia; Jandaya Parakeet	R, E
<i>Aratinga solstitialis</i> (Linnaeus, 1766)	jandaia-amarela; Sun Parakeet	R
<i>Aratinga maculata</i> (Statius Muller, 1776)	cacaué; Sulphur-breasted Parakeet	R
<i>Aratinga weddellii</i> (Deville, 1851)	periquito-de-cabeça-suja; Dusky-headed Parakeet	R

<sup>335</sup> Treated as full species by HBW.

<sup>336</sup> Until recently placed in *Aratinga*.

<sup>337</sup> Endemic to Northeastern Brazil, has already been considered a full species (Cory 1918).

<sup>338</sup> Until recently placed in *Aratinga*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Eupsittula Bonaparte, 1853</i><sup>339</sup></b>		
<i>Eupsittula aurea</i> (Gmelin, 1788)	periquito-rei; Peach-fronted Parakeet	R
<i>Eupsittula pertinax</i> (Linnaeus, 1758) <sup>340</sup>	periquito-de-bochecha-parda; Brown-throated Parakeet	R
<i>Eupsittula p. chrysophrys</i> (Swainson, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Eupsittula p. chrysogenys</i> (Massena & Souancé, 1854): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Eupsittula p. paraensis</i> (Sick, 1959): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Eupsittula cactorum</i> (Kuhl, 1820)	periquito-da-caatinga; Cactus Parakeet	R, E
<i>Eupsittula c. caixana</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Eupsittula c. cactorum</i> (Kuhl, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Pyrrhura Bonaparte, 1856</i></b>		
<i>Pyrrhura cruentata</i> (Wied, 1820)	tiriba-grande; Ochre-marked Parakeet	R, E
<i>Pyrrhura devillei</i> (Massena & Souancé, 1854)	tiriba-fogo; Blaze-winged Parakeet	R
<i>Pyrrhura frontalis</i> (Vieillot, 1817)	tiriba; Maroon-bellied Parakeet	R
<i>Pyrrhura f. frontalis</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrrhura f. chiripepe</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrrhura anerythra</i> Neumann, 1927 <sup>341</sup>	tiriba-do-xingu; Xingu Parakeet	R, E
<i>Pyrrhura coerulescens</i> Neumann, 1927 <sup>342</sup>	tiriba-pérola; Pearly Parakeet	R, E
<i>Pyrrhura perlata</i> (Spix, 1824)	tiriba-de-barriga-vermelha; Crimson-bellied Parakeet	R
<i>Pyrrhura molinae</i> (Massena & Souancé, 1854)	tiriba-de-cauda-vermelha; Green-cheeked Parakeet	R
<i>Pyrrhura m. phoenicura</i> (Schlegel, 1864): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrrhura m. hypoxantha</i> (Salvadori, 1899): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrrhura leucotis</i> (Kuhl, 1820)	tiriba-de-orelha-branca; Maroon-faced Parakeet	R, E
<i>Pyrrhura griseipectus</i> Salvadori, 1900 <sup>343</sup>	cara-suja; Gray-breasted Parakeet	R, E
<i>Pyrrhura pfrimeri</i> Miranda-Ribeiro, 1920	tiriba-de-pfrimer ; Pfrimer's Parakeet	R, E
<i>Pyrrhura picta</i> (Stadius Muller, 1776)	tiriba-de-testa-azul; Painted Parakeet	R
<i>Pyrrhura p. picta</i> (Stadius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrrhura lucianii</i> (Deville, 1851)	tiriba-de-deville; Bonaparte's Parakeet	R, E
<i>Pyrrhura roseifrons</i> (Gray, 1859)	tiriba-de-cabeça-vermelha; Rose-fronted Parakeet	R
<i>Pyrrhura r. roseifrons</i> (Gray, 1859): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>339</sup> Until recently placed in *Aratinga*.

<sup>340</sup> More than one species may be involved; the subspecies *paraensis* may deserve recognition as a full species (Collar 1997).

<sup>341</sup> Somenzari & Silveira (2015) present data to treat this taxon as a full species.

<sup>342</sup> The name *P. lepida* is based on a hybrid and, therefore, inapplicable (see Somenzari & Silveira 2015).

<sup>343</sup> Teixeira (1991) defends the adoption of the name *anaca* Gmelin, 1788 for this species. However, more than one species appears to be illustrated under the name *Anaca* in Eckhout's plates.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Pyrrhura amazonum</i> Hellmayr, 1906	tiriba-de-hellmayr; Santarem Parakeet	R, E
<i>Pyrrhura a. amazonum</i> Hellmayr, 1906: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrrhura a. microtera</i> Todd, 1947: HBW		
<i>Pyrrhura snethlageae</i> Joseph & Bates, 2002	tiriba-do-madeira; Madeira Parakeet	R
<i>Pyrrhura s. lucida</i> Arndt, 2008: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrrhura s. snethlageae</i> Joseph & Bates, 2002: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrrhura egregia</i> (Sclater, 1881)	tiriba-de-cauda-roxa; Fiery-shouldered Parakeet	R#
<i>Pyrrhura e. obscura</i> Zimmer & Phelps, 1946: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrrhura melanura</i> (Spix, 1824)	tiriba-fura-mata; Maroon-tailed Parakeet	R
<i>Pyrrhura m. melanura</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrrhura rupicola</i> (Tschudi, 1844)	tiriba-rupestre; Black-capped Parakeet	R#
<i>Pyrrhura r. sandiae</i> Bond & Meyer de Schauensee, 1944: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Myiopsitta Bonaparte, 1854</b>		
<i>Myiopsitta monachus</i> (Boddaert, 1783)	caturrita; Monk Parakeet	R
<i>Myiopsitta m. cotorra</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiopsitta m. monachus</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Forpus Boie, 1858</b>		
<i>Forpus passerinus</i> (Linnaeus, 1758)	tuim-santo; Green-rumped Parrotlet	R
<i>Forpus p. passerinus</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Forpus p. cyanochlorus</i> (Schlegel, 1864): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Forpus p. deliciosus</i> (Ridgway, 1888): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	tuim; Blue-winged Parrotlet	R
<i>Forpus x. crassirostris</i> (Taczanowski, 1883) <sup>344</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
? <i>Forpus x. flavissimus</i> Hellmayr, 1929 <sup>345</sup> : GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Forpus x. xanthopterygius</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Forpus modestus</i> (Cabanis, 1848) <sup>346</sup>	tuim-de-bico-escuro-do-norte; Schomburgk's Parrotlet	R
<i>Forpus sclateri</i> (Gray, 1859) <sup>347</sup>	tuim-de-bico-escuro; Dusky-billed Parrotlet	R
<b>Brotogeris Vigors, 1825</b>		
<i>Brotogeris tirica</i> (Gmelin, 1788)	periquito-verde; Plain Parakeet	R, E
<i>Brotogeris versicolurus</i> (Statius Muller, 1776)	periquito-da-campina; White-winged Parakeet	R

<sup>344</sup> Smith *et al.* (2012) found genetic evidence for the subspecies *crassirostris* to be treated as a full species, in direct opposition to the morphological data of Bocalini & Silveira (2015).

<sup>345</sup> Bocalini & Silveira (2015) recommend the synonymization of this taxon.

<sup>346</sup> Previously treated as a subspecies of *F. sclateri* (under the name *eidus*), but see Pacheco & Whitney (2006) for the correct use of the names. The treatment of *modestus* as full species and not within *sclateri* follows Smith *et al.* (2012).

<sup>347</sup> Vocal and genetic differences suggest that more than one species may be involved in *F. sclateri* (Smith *et al.* 2012).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	periquito-de-encontro-amarelo; Yellow-chevroned Parakeet	R
<i>Brotogeris c. chiriri</i> (Vieillot, 1818): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Brotogeris cyanoptera</i> (Pelzeln, 1870)	periquito-de-asa-azul; Cobalt-winged Parakeet	R
<i>Brotogeris c. cyanoptera</i> (Pelzeln, 1870): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Brotogeris c. beniensis</i> Gyldenstolpe, 1941 <sup>348</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Brotogeris chrysoptera</i> (Linnaeus, 1766)	periquito-de-asa-dourada; Golden-winged Parakeet	R
<i>Brotogeris c. chrysoptera</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Brotogeris c. tenuifrons</i> Friedmann, 1945: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Brotogeris c. solimoensis</i> Gyldenstolpe, 1941: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Brotogeris c. tuipara</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Brotogeris c. chrysosema</i> Scater, 1864: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Brotogeris sanctithomae</i> (Statius Muller, 1776)	periquito-testinha; Tui Parakeet	R
<i>Brotogeris s. sanctithomae</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Brotogeris s. takatsukasae</i> Neumann, 1931: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Nannopsittaca Ridgway, 1912</b>		
<i>Nannopsittaca panychlora</i> (Salvin & Godman, 1883)	periquito-dos-tepui; Tepui Parrotlet	R#
<i>Nannopsittaca dachilleae</i> O'Neill, Munn & Franke, 1991	periquito-da-amazônia; Amazonian Parrotlet	R#
<b>Touit Gray, 1855</b>		
<i>Touit huetii</i> (Temminck, 1830)	apuim-de-asa-vermelha; Scarlet-shouldered Parrotlet	R
<i>Touit purpuratus</i> (Gmelin, 1788)	apuim-de-costas-azuis; Sapphire-rumped Parrotlet	R
<i>Touit p. purpuratus</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Touit p. viridiceps</i> Chapman, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Touit melanonotus</i> (Wied, 1820)	apuim-de-costas-pretas; Brown-backed Parrotlet	R, E
<i>Touit surdus</i> (Kuhl, 1820)	apuim-de-cauda-amarela; Golden-tailed Parrotlet	R, E
<b>Pionites Heine, 1890</b>		
<i>Pionites melanocephalus</i> (Linnaeus, 1758)	marianinha-de-cabeça-preta; Black-headed Parrot	R
<i>Pionites m. melanocephalus</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pionites m. pallidus</i> (Berlepsch, 1889): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pionites leucogaster</i> (Kuhl, 1820)	marianinha-de-cabeça-amarela; White-bellied Parrot	R
<i>Pionites l. xanthomerius</i> (Scater, 1858): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pionites l. xanthurus</i> Todd, 1925 <sup>349</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pionites l. leucogaster</i> (Kuhl, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>348</sup> Only recently recorded in Brazil, in the state of Acre (Guilherme 2012).

<sup>349</sup> Treated as full species by HBW.



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Pyrrhuloxia</i> Bonaparte, 1856<sup>350</sup></b>		
<i>Pyrrhuloxia vulturina</i> (Kuhl, 1820)	curica-urubu; Vulturine Parrot	R, E
<i>Pyrrhuloxia aurantiocephala</i> (Gaban-Lima, Raposo & Höfling, 2002)	papagaio-de-cabeça-laranja; Bald Parrot	R, E
<i>Pyrrhuloxia barrabandi</i> (Kuhl, 1820)	curica-de-bochecha-laranja; Orange-cheeked Parrot	R
<i>Pyrrhuloxia b. barrabandi</i> (Kuhl, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrrhuloxia b. aurantiigena</i> (Gyldenstolpe, 1951): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrrhuloxia caica</i> (Latham, 1790)	curica-de-chapéu-preto; Caica Parrot	R
<b><i>Pionopsitta</i> Bonaparte, 1854</b>		
<i>Pionopsitta pileata</i> (Scopoli, 1769)	cuiú-cuiú; Pileated Parrot	R
<b><i>Graydidascalus</i> Bonaparte, 1854</b>		
<i>Graydidascalus brachyurus</i> (Kuhl, 1820)	curica-verde; Short-tailed Parrot	R
<b><i>Alipiopsitta</i> Caparroz &amp; Pacheco, 2006<sup>351</sup></b>		
<i>Alipiopsitta xanthops</i> (Spix, 1824)	papagaio-galego; Yellow-faced Parrot	R
<b><i>Pionus</i> Wagler, 1832</b>		
<i>Pionus menstruus</i> (Linnaeus, 1766)	maitaca-de-cabeça-azul; Blue-headed Parrot	R
<i>Pionus reichenowi</i> Heine, 1844	maitaca-de-barriga-azul; Reichenow's Parrot	R, E
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820) <sup>352</sup>	maitaca; Scaly-headed Parrot	R
<i>Pionus m. maximiliani</i> (Kuhl, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pionus m. siy</i> Souancé, 1856: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pionus m. melanoblepharus</i> Miranda-Ribeiro, 1920: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pionus fuscus</i> (Statius Muller, 1776)	maitaca-roxa; Dusky Parrot	R
<b><i>Amazona</i> Lesson, 1830</b>		
<i>Amazona festiva</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-da-várzea; Festive Parrot	R
<i>Amazona f. festiva</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazona vinacea</i> (Kuhl, 1820)	papagaio-de-peito-roxo; Vinaceous-breasted Parrot	R
<i>Amazona pretrei</i> (Temminck, 1830)	papagaio-charão; Red-spectacled Parrot	R
<i>Amazona kawalli</i> Grantsau & Camargo, 1989	papagaio-dos-garbes; Kawall's Parrot	R, E
<i>Amazona farinosa</i> (Boddaert, 1783)	papagaio-moleiro; Mealy Parrot	R
<i>Amazona brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-de-cara-roxa; Red-tailed Parrot	R, E

<sup>350</sup> Historically placed in *Pionopsitta*.

<sup>351</sup> Historically placed in *Amazona*.

<sup>352</sup> More than one species may be involved (Ribas *et al.* 2007).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1766)	curica; Orange-winged Parrot	R
<i>Amazona autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-diadema; Red-lored Parrot	R
<i>Amazona a. diadema</i> (Spix, 1824) <sup>353</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazona dufresniana</i> (Shaw, 1812)	papagaio-de-bochecha-azul; Blue-cheeked Parrot	D
<i>Amazona rhodocorytha</i> (Salvadori, 1890)	chauá; Red-browed Parrot	R, E
<i>Amazona ochrocephala</i> (Gmelin, 1788) <sup>354</sup>	papagaio-campeiro; Yellow-crowned Parrot	R
<i>Amazona o. ochrocephala</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazona o. xantholaema</i> Berlepsch, 1913: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazona o. nattereri</i> (Finsch, 1865): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio; Turquoise-fronted Parrot	R
<i>Amazona a. aestiva</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Amazona a. xanthopteryx</i> (Berlepsch, 1896): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Deroptyus</i> Wagler, 1832</b>		
<i>Deroptyus accipitrinus</i> (Linnaeus, 1758)	anacá; Red-fan Parrot	R
<i>Deroptyus a. accipitrinus</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Deroptyus a. fuscifrons</i> Hellmayr, 1905 <sup>355</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Triclaria</i> Wagler, 1832</b>		
<i>Triclaria malachitacea</i> (Spix, 1824)	sabiá-cica; Blue-bellied Parrot	R, E
<b>PASSERIFORMES Linnaeus, 1758</b>		
<b>Tyranni Wetmore &amp; Miller, 1926</b>		
<b>Furnariides Sibley, Ahlquist &amp; Monroe, 1988</b>		
Thamnophilida Patterson, 1987		
<b>Thamnophilidae Swainson, 1824</b>		
Euchrepomidinae Bravo, Remsen, Whitney & Brumfield, 2012		
<b><i>Euchrepomis</i> Bravo, Remsen, Whitney &amp; Brumfield, 2012</b>		
<i>Euchrepomis humeralis</i> (Sclater & Salvin, 1880)	zidedê-de-encontro; Chestnut-shouldered Antwren	R
<i>Euchrepomis h. humeralis</i> (Sclater & Salvin, 1880): IOC		
<i>Euchrepomis h. transfluvialis</i> (Todd, 1927): IOC		
<i>Euchrepomis spodioptila</i> (Sclater & Salvin, 1881)	zidedê-de-asa-cinza; Ash-winged Antwren	R
<i>Euchrepomis s. signata</i> (Zimmer, 1932): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>353</sup> Treated as full species separate from *autumnalis* (which would become extraterritorial) by HBW and IOC.

<sup>354</sup> More than one species may be involved (Eberhard & Bermingham 2004).

<sup>355</sup> Collar (1997) suggests that this subspecies, south of the Amazonas river, may deserve recognition as a full species.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Euchrepomis s. spodioptila</i> (Sclater & Salvin, 1881): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euchrepomis s. meridionalis</i> (Snethlage, 1925): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
Myrmornithinae Sundevall, 1872		
<b><i>Myrmornis</i> Hermann, 1783</b>		
<i>Myrmornis torquata</i> (Boddaert, 1783)	pinto-do-mato-carijó; Wing-banded Antbird	R
<i>Myrmornis t. torquata</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Pygiptila</i> Sclater, 1858</b>		
<i>Pygiptila stellaris</i> (Spix, 1825)	choca-cantadora; Spot-winged Antshrike	R
<i>Pygiptila s. occipitalis</i> Zimmer, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pygiptila s. purusiana</i> Todd, 1927 <sup>356</sup> : CL, GR, IOC		
<i>Pygiptila s. stellaris</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
Thamnophilinae Swainson, 1824		
<b><i>Microrhophias</i> Sclater, 1862</b>		
<i>Microrhophias quixensis</i> (Cornalia, 1849)	papa-formiga-de-bando; Dot-winged Antwren	R
<i>Microrhophias q. intercedens</i> Zimmer, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Microrhophias q. microstictus</i> (Berlepsch, 1908): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Microrhophias q. bicolor</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Microrhophias q. emiliae</i> Chapman, 1921: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Myrmorchilus</i> Ridgway, 1909</b>		
<i>Myrmorchilus strigilatus</i> (Wied, 1831)	tem-farinha-aí; Stripe-backed Antbird	R
<i>Myrmorchilus s. strigilatus</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmorchilus s. suspicax</i> Wetmore, 1922: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Neotantes</i> Sclater, 1869</b>		
<i>Neotantes niger</i> (Pelzeln, 1859)	choca-preta; Black Bushbird	R
<b><i>Clytoctantes</i> Elliot, 1870</b>		
<i>Clytoctantes atrogularis</i> Lanyon, Stotz & Willard, 1991	choca-de-garganta-preta; Rondonia Bushbird	R, E
<b><i>Epinecrophylla</i> Isler &amp; Brumfield, 2006<sup>357</sup></b>		
<i>Epinecrophylla gutturalis</i> (Sclater & Salvin, 1881)	choquinha-de-barriga-parda; Brown-bellied Antwren	R
<i>Epinecrophylla leucophthalma</i> (Pelzeln, 1868)	choquinha-de-olho-branco; White-eyed Antwren	R
<i>Epinecrophylla l. leucophthalma</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Epinecrophylla l. phaeonota</i> (Todd, 1927): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Epinecrophylla l. sordida</i> (Todd, 1927): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>356</sup> Synonymized with *stellaris* by Zimmer & Isler 2003.

<sup>357</sup> Historically treated as *Myrmotherula*, but see Isler *et al.* (2006).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Epinecrophylla haematonota</i> (Sclater, 1857)	choquinha-de-garganta-carijó; Napo Stipple-throated Antwren	R
<i>Epinecrophylla pyrrhonota</i> (Sclater & Salvin, 1873)	choquinha-do-rio-negro; Negro Stipple-throated Antwren	R
<i>Epinecrophylla amazonica</i> (Ihering, 1905)	choquinha-do-madeira; Madeira Stipple-throated Antwren	R
<i>Epinecrophylla dentei</i> Whitney, Isler, Bravo, Aristizábal, Schunck, Silveira & Piacentini, 2013	choquinha-do-rio-roosevelt; Roosevelt Stipple-throated Antwren	R, E
<i>Epinecrophylla ornata</i> (Sclater, 1853)	choquinha-ornada; Ornate Antwren	R
<i>Epinecrophylla o. atrogularis</i> (Taczanowski, 1874): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Epinecrophylla o. meridionalis</i> (Zimmer, 1932): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Epinecrophylla o. hoffmannsi</i> (Hellmayr, 1906): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Epinecrophylla erythrura</i> (Sclater, 1890)	choquinha-de-cauda-ruiva; Rufous-tailed Antwren	R
<i>Epinecrophylla e. erythrura</i> (Sclater, 1890): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Epinecrophylla e. septentrionalis</i> (Zimmer, 1932): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Aprositornis Isler, Bravo &amp; Brumfield 2013<sup>358</sup></b>		
<i>Aprositornis disjuncta</i> (Friedmann, 1945)	formigueiro-de-yapacana; Yapacana Antbird	R
<b>Ammonastes Bravo, Isler &amp; Brumfield 2013<sup>359</sup></b>		
<i>Ammonastes pelzelni</i> (Sclater, 1890)	formigueiro-de-barriga-cinza; Gray-bellied Antbird	R
<b>Myrmophylax Todd, 1927<sup>360</sup></b>		
<i>Myrmophylax atrothorax</i> (Boddaert, 1783)	formigueiro-de-peito-preto; Black-throated Antbird	R
<i>Myrmophylax a. atrothorax</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmophylax a. tenebrosa</i> (Zimmer, 1932): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmophylax a. melanura</i> (Ménétrières, 1835): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmophylax a. obscurata</i> (Zimmer, 1932): IOC		
<b>Myrmochanes Allen, 1889</b>		
<i>Myrmochanes hemileucus</i> (Sclater & Salvin, 1866)	formigueiro-preto-e-branco; Black-and-white Antbird	R
<b>Terenura Cabanis &amp; Heine, 1859</b>		
<i>Terenura sicki</i> Teixeira & Gonzaga, 1983	zidedê-do-nordeste; Orange-bellied Antwren	R, E
<i>Terenura maculata</i> (Wied, 1831)	zidedê; Streak-capped Antwren	R
<b>Myrmotherula Sclater, 1858<sup>361</sup></b>		
<i>Myrmotherula brachyura</i> (Hermann, 1783)	choquinha-miúda; Pygmy Antwren	R
<i>Myrmotherula obscura</i> Zimmer, 1932 <sup>362</sup>	choquinha-de-bico-curto; Moustached Antwren	R

<sup>358</sup> Historically treated as *Myrmeciza*, but see Isler *et al.* (2013).

<sup>359</sup> Historically treated as *Myrmeciza*, but see Isler *et al.* (2013).

<sup>360</sup> Historically treated as *Myrmeciza*, but see Isler *et al.* (2013).

<sup>361</sup> The genus, as currently defined, is polyphyletic (see Bravo *et al.* 2014).

<sup>362</sup> Sometimes treated as a subspecies of *M. ignota* (extraterritorial). Morphological, genetic and vocal (call) differences support its treatment as a full species (see Bravo *et al.* 2014, Isler & Isler 2003).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Myrmotherula ambigua</i> Zimmer, 1932	choquinha-de-coroa-listrada; Yellow-throated Antwren	R
<i>Myrmotherula sclateri</i> Snethlage, 1912	choquinha-de-garganta-amarela; Sclater's Antwren	R
<i>Myrmotherula surinamensis</i> (Gmelin, 1788)	choquinha-estriada; Guianan Streaked-Antwren	R
<i>Myrmotherula multostriata</i> Sclater, 1858	choquinha-estriada-da-amazônia; Amazonian Streaked-Antwren	R
<i>Myrmotherula cherriei</i> Berlepsch & Hartert, 1902	choquinha-de-peito-riscado; Cherrie's Antwren	R
<i>Myrmotherula klagesi</i> Todd, 1927	choquinha-do-tapajós; Klages's Antwren	R, E
<i>Myrmotherula axillaris</i> (Vieillot, 1817)	choquinha-de-flanco-branco; White-flanked Antwren	R
<i>Myrmotherula a. melaena</i> (Sclater, 1857): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula a. heterozyga</i> Zimmer, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula a. axillaris</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula a. luctuosa</i> Pelzeln, 1868 <sup>363</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula sunensis</i> Chapman, 1925	choquinha-do-oeste; Rio Suno Antwren	R#
<i>Myrmotherula s. yessupi</i> Bond, 1950 <sup>364</sup> : CL, GR, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula minor</i> Salvadori, 1864	choquinha-pequena; Salvadori's Antwren	R, E
<i>Myrmotherula longipennis</i> Pelzeln, 1868	choquinha-de-asa-comprida; Long-winged Antwren	R
<i>Myrmotherula l. longipennis</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula l. garbei</i> Ihering, 1905: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula l. transitiva</i> Hellmayr, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula l. ochrogyna</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula l. paraensis</i> (Todd, 1920): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula urosticta</i> (Sclater, 1857)	choquinha-de-rabo-cintado; Band-tailed Antwren	R, E
<i>Myrmotherula iheringi</i> Snethlage, 1914	choquinha-de-ihering; Ihering's Antwren	R, E
<i>Myrmotherula oreni</i> Miranda, Aleixo, Whitney, Silveira, Guilherme, Santos & Schneider, 2013	choquinha-do-bambu; Bamboo Antwren	R
<i>Myrmotherula heteroptera</i> Todd, 1927	choquinha-do-purus; Purus Antwren	R
<i>Myrmotherula fluminensis</i> Gonzaga, 1988	choquinha-fluminense; Rio de Janeiro Antwren	R, E
<i>Myrmotherula unicolor</i> (Ménétrières, 1835)	choquinha-cinzenta; Unicolored Antwren	R, E
<i>Myrmotherula snowi</i> Teixeira & Gonzaga, 1985	choquinha-de-alagoas; Alagoas Antwren	R, E
<i>Myrmotherula behni</i> Berlepsch & Leverkühn, 1890	choquinha-de-asa-lisa; Plain-winged Antwren	R#
<i>Myrmotherula b. javii</i> Zimmer & Phelps, 1948: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula b. inornata</i> Sclater, 1890: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>363</sup> Treated as a full species by IOC and Ridgely & Tudor (2009).

<sup>364</sup> Based on the pattern of markings on the wing coverts of the only Brazilian specimen, the population from the Juruá river is tentatively treated here as *M. s. yessupi*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Myrmotherula menetriesii</i> (d'Orbigny, 1837)	choquinha-de-garganta-cinza; Gray Antwren	R
<i>Myrmotherula m. pallida</i> Berlepsch & Hartert, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula m. cinereiventris</i> Sclater & Salvin, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula m. menetriesii</i> (d'Orbigny, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula m. berlepschi</i> Hellmayr, 1903: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula m. omissa</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula assimilis</i> Pelzeln, 1868	choquinha-da-várzea; Leaden Antwren	R
<i>Myrmotherula a. assimilis</i> Pelzeln, 1868: GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmotherula a. transamazonica</i> Gyldenstolpe, 1951: GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Formicivora Swainson, 1824</b>		
<i>Formicivora iheringi</i> Hellmayr, 1909	formigueiro-do-nordeste; Narrow-billed Antwren	R, E
<i>Formicivora erythronotos</i> Hartlaub, 1852	formigueiro-de-cabeça-negra; Black-hooded Antwren	R, E
<i>Formicivora grisea</i> (Boddaert, 1783)	papa-formiga-pardo; White-fringed Antwren	R
<i>Formicivora g. grisea</i> (Boddaert, 1783) <sup>365</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicivora g. rufiventris</i> Carriker, 1936 <sup>366</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicivora serrana</i> Hellmayr, 1929	formigueiro-da-serra; Serra Antwren	R, E
<i>Formicivora s. serrana</i> (Hellmayr, 1929): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicivora s. interposita</i> Gonzaga & Pacheco, 1990: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicivora littoralis</i> Gonzaga & Pacheco, 1990 <sup>367</sup>	formigueiro-do-litoral; Restinga Antwren	R, E
<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzeln, 1868	formigueiro-de-barriga-preta; Black-bellied Antwren	R
<i>Formicivora m. melanogaster</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicivora m. bahiae</i> Hellmayr, 1909: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	papa-formiga-vermelho; Rusty-backed Antwren	R
<i>Formicivora r. chapmani</i> Cherrie, 1916: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicivora r. rufa</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicivora r. rufatra</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) <sup>368</sup>		
<i>Formicivora grantsaui</i> Gonzaga, Carvalhaes & Buzzetti, 2007	papa-formiga-do-sincorá; Sincora Antwren	R, E
<i>Formicivora paludicola</i> Buzzetti, Belmonte-Lopes, Reinert, Silveira & Bornschein, 2014 <sup>369</sup>	bicudinho-do-brejo-paulista; São Paulo Antwren	R, E
<i>Formicivora acutirostris</i> (Bornschein, Reinert & Teixeira, 1995) <sup>370</sup>	bicudinho-do-brejo; Parana Antwren	R, E

<sup>365</sup> *Formicivora grisea deluzae* Ménétries, 1835, from the “Serra dos Órgãos, Rio de Janeiro”, sometimes accepted in reference works, is a female of the nominal taxon with a misgiven locality (Hellmayr 1929c, Naumburg 1939, Pacheco 2004).

<sup>366</sup> Borges (2007) assigns the populations of the Jaú river basin (west of the Negro river) to this subspecies.

<sup>367</sup> Firme & Raposo (2011) suggest that this species is not valid, but also consider the possibility that it is an “evolutionary species” or a subspecies of *F. serrana* (treatment adopted by the IOC). The clear inclusion of young and sub adults among the analyzed specimens weakens the results. Considering all these uncertainties, the Taxonomic Nucleus of the CBRO approved the maintenance of the species until more conclusive data are available.

<sup>368</sup> Pinto (1978) considers *F. r. rufatra* valid, but not *F. r. chapmani*. No subsequent authors have reevaluated the matter.

<sup>369</sup> The publication, dated December 2013, was released only in 2014, with the final PDF version and register at ZooBank available in March.

<sup>370</sup> Formerly placed in its own genus, *Stymphalornis*, but see Bravo *et al.* (2014) and Buzzetti *et al.* (2014).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Iseria</i> Bravo, Chesser &amp; Brumfield, 2012<sup>371</sup></b>		
<i>Iseria hauxwelli</i> (Sclater, 1857)	choquinha-de-garganta-clara; Plain-throated Antwren	R
<i>Iseria h. hauxwelli</i> (Sclater, 1857): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Iseria h. hellmayri</i> (Snethlage, 1906): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Iseria h. suffusa</i> (Zimmer, 1932): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Iseria h. clarior</i> (Zimmer, 1932): IOC		
<i>Iseria guttata</i> (Vieillot, 1825)	choquinha-de-barriga-ruiva; Rufous-bellied Antwren	R
<b><i>Thamnomanes</i> Cabanis, 1847</b>		
<i>Thamnomanes ardesiacus</i> (Sclater & Salvin, 1867)	uirapuru-de-garganta-preta; Dusky-throated Antshrike	R
<i>Thamnomanes a. ardesiacus</i> (Sclater & Salvin, 1867): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnomanes a. obidensis</i> (Snethlage, 1914): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnomanes saturninus</i> (Pelzeln, 1868)	uirapuru-selado; Saturnine Antshrike	R
<i>Thamnomanes s. huallagae</i> (Cory, 1916): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnomanes s. saturninus</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnomanes caesius</i> (Temminck, 1820)	ipeçuá; Cinereous Antshrike	R
<i>Thamnomanes c. glaucus</i> Cabanis, 1847: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnomanes c. persimilis</i> Hellmayr, 1907: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnomanes c. simillimus</i> Gyldenstolpe, 1951: CL, GR, H&M, HBW		
<i>Thamnomanes c. hoffmannsi</i> Hellmayr, 1906: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnomanes c. caesius</i> (Temminck, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnomanes schistogynus</i> Hellmayr, 1911	uirapuru-azul; Bluish-slate Antshrike	R
<i>Thamnomanes s. schistogynus</i> Hellmayr, 1911: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Dichrozona</i> Ridgway, 1888</b>		
<i>Dichrozona cincta</i> (Pelzeln, 1868)	tovaquinha; Banded Antbird	R
<i>Dichrozona c. cincta</i> (Pelzeln, 1868): IOC		
<i>Dichrozona c. stellata</i> (Sclater & Salvin, 1880) <sup>372</sup> : IOC		
<i>Dichrozona c. zononota</i> Ridgway, 1888 <sup>373</sup> : IOC		
<b><i>Rhopias</i> Cabanis &amp; Heine, 1860</b>		
<i>Rhopias gularis</i> (Spix, 1825) <sup>374</sup>	choquinha-de-garganta-pintada; Star-throated Antwren	R, E
<b><i>Megastictus</i> Ridgway, 1909</b>		
<i>Megastictus margaritatus</i> (Sclater, 1855)	choca-pintada; Pearly Antshrike	R

<sup>371</sup> Historically placed in *Myrmotherula*, but see Bravo *et al.* (2012).

<sup>372</sup> Synonymized with *cincta* by Zimmer & Isler 2003.

<sup>373</sup> Synonymized with *cincta* by Zimmer & Isler 2003.

<sup>374</sup> Historically placed in *Myrmotherula*, but see Belmonte-Lopes *et al.* (2012).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Dysithamnus</i> Cabanis, 1847</b>		
<i>Dysithamnus stictothorax</i> (Temminck, 1823)	choquinha-de-peito-pintado; Spot-breasted Antwreio	R, E
<i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)	choquinha-lisa; Plain Antwreio	R
<i>Dysithamnus m. spodionotus</i> Salvin & Godman, 1883: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dysithamnus m. emiliae</i> Hellmayr, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dysithamnus m. affinis</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dysithamnus m. mentalis</i> (Temminck, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dysithamnus xanthopterus</i> Burmeister, 1856	choquinha-de-asa-ferrugem; Rufous-backed Antwreio	R, E
<i>Dysithamnus plumbeus</i> (Wied, 1831)	choquinha-chumbo; Plumbeous Antwreio	R, E
<b><i>Herpsilochmus</i> Cabanis, 1847</b>		
<i>Herpsilochmus sellowi</i> Whitney & Pacheco, 2000	chorozinho-da-caatinga; Caatinga Antwren	R, E
<i>Herpsilochmus pileatus</i> (Lichtenstein, 1823)	chorozinho-de-boné; Bahia Antwren	R, E
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzeln, 1868	chorozinho-de-chapéu-preto; Black-capped Antwren	R
<i>Herpsilochmus praedictus</i> Cohn-Haft & Bravo, 2013	chorozinho-esperado; Predicted Antwren	R, E
<i>Herpsilochmus stotzi</i> Whitney, Cohn-Haft, Bravo, Schunck & Silveira, 2013	chorozinho-do-aripuaná; Aripuana Antwren	R, E
<i>Herpsilochmus sticturus</i> Salvin, 1885	chorozinho-de-cauda-pintada; Spot-tailed Antwren	R
<i>Herpsilochmus stictocephalus</i> Todd, 1927	chorozinho-de-cabeça-pintada; Todd's Antwren	R
<i>Herpsilochmus dorsimaculatus</i> Pelzeln, 1868	chorozinho-de-costas-manchadas; Spot-backed Antwren	R
<i>Herpsilochmus roraimae</i> Hellmayr, 1903	chorozinho-de-roraima; Roraiman Antwren	R#
<i>Herpsilochmus r. kathleenae</i> Phelps Jr & Dickerman, 1980: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Herpsilochmus r. roraimae</i> Hellmayr, 1903: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Herpsilochmus pectoralis</i> Sclater, 1857	chorozinho-de-papo-preto; Pectoral Antwren	R, E
<i>Herpsilochmus longirostris</i> Pelzeln, 1868	chorozinho-de-bico-comprido; Large-billed Antwren	R
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i> (Temminck, 1822)	chorozinho-de-asa-vermelha; Rufous-winged Antwren	R
<i>Herpsilochmus r. frater</i> Sclater & Salvin, 1880: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Herpsilochmus r. scapularis</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Herpsilochmus r. rufimarginatus</i> (Temminck, 1822): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Sakesphorus</i> Chubb, 1918</b>		
<i>Sakesphorus canadensis</i> (Linnaeus, 1766)	choca-de-crista-preta; Black-crested Antshrike	R
<i>Sakesphorus c. fumosus</i> Zimmer, 1933: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sakesphorus c. loretoyacuensis</i> (Bartlett, 1882): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sakesphorus cristatus</i> (Wied, 1831) <sup>375</sup>	choca-do-nordeste; Silvery-cheeked Antshrike	R, E

<sup>375</sup> Grantsau (2010) recommends its assignment to a separate genus, *Sakesphoroides*, based on the anatomical differences of the species.



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Sakesphorus luctuosus</i> (Lichtenstein, 1823) <sup>376</sup>	choca-d'água; Glossy Antshrike	R, E
<b><i>Thamnophilus</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Thamnophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)	choca-barrada; Barred Antshrike	R
<i>Thamnophilus d. doliatus</i> (Linnaeus, 1764): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus d. difficilis</i> Hellmayr, 1903: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus d. radiatus</i> Vieillot, 1816: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus d. subradiatus</i> Berlepsch, 1887: IOC		
<i>Thamnophilus d. signatus</i> Zimmer, 1933: IOC		
<i>Thamnophilus capistratus</i> Lesson, 1840	choca-barrada-do-nordeste; Caatinga Antshrike	R, E
<i>Thamnophilus ruficapillus</i> Vieillot, 1816	choca-de-chapéu-vermelho; Rufous-capped Antshrike	R
<i>Thamnophilus r. ruficapillus</i> Vieillot, 1816: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus torquatus</i> Swainson, 1825	choca-de-asa-vermelha; Rufous-winged Antshrike	R
<i>Thamnophilus palliatus</i> (Lichtenstein, 1823)	choca-listrada; Chestnut-backed Antshrike	R
<i>Thamnophilus p. palliatus</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus p. puncticeps</i> Sclater, 1890: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus p. vestitus</i> (Lesson, 1830): CL, H&M, HBW		
<i>Thamnophilus schistaceus</i> d'Orbigny, 1835	choca-de-olho-vermelho; Plain-winged Antshrike	R
<i>Thamnophilus s. capitalis</i> Sclater, 1858: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus s. schistaceus</i> d'Orbigny, 1837: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus s. heterogynus</i> (Hellmayr, 1907): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus s. inornatus</i> Ridgway, 1888: IOC		
<i>Thamnophilus murinus</i> Sclater & Salvin, 1868	choca-murina; Mouse-colored Antshrike	R
<i>Thamnophilus m. canipennis</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus m. cayennensis</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus m. murinus</i> Sclater & Salvin, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus cryptoleucus</i> (Ménégaux & Hellmayr, 1906)	choca-selada; Castelnau's Antshrike	R
<i>Thamnophilus nigrocinereus</i> Sclater, 1855	choca-preta-e-cinza; Blackish-gray Antshrike	R
<i>Thamnophilus n. cinereoniger</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus n. kulczynskii</i> (Domaniewski & Stolzmann, 1922): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus n. nigrocinereus</i> Sclater, 1855: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus n. tschudii</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus n. huberi</i> Sneath, 1907: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thamnophilus punctatus</i> (Shaw, 1809)	choca-bate-cabo; Northern Slaty-Antshrike	R
<i>Thamnophilus p. punctatus</i> (Shaw, 1809): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>376</sup> For the treatment of *S. luctuosus* as a monotypic species see Lopes & Gonzaga (2012).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Thamnophilus stictocephalus</i> Pelzeln, 1868 <i>Thamnophilus s. stictocephalus</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC	choca-de-natterer ; Natterer's Slaty-Antshrike	R
<i>Thamnophilus sticturus</i> Pelzeln, 1868	choca-da-bolívia; Bolivian Slaty-Antshrike	R
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	choca-do-planalto; Planalto Slaty-Antshrike	R, E
<i>Thamnophilus ambiguus</i> Swainson, 1825	choca-de-sooretama; Sooretama Slaty-Antshrike	R, E
<i>Thamnophilus caerulescens</i> Vieillot, 1816 <i>Thamnophilus c. paraguayensis</i> Hellmayr, 1904: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus c. gilviger</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus c. caerulescens</i> Vieillot, 1816: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus c. ochraceiventer</i> Sneath, 1928: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus c. cearensis</i> (Cory, 1919): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus c. albonotatus</i> Spix, 1825 <sup>377</sup> : IOC <i>Thamnophilus c. pernambucensis</i> Naumburg, 1937 <sup>378</sup> : IOC	choca-da-mata; Variable Antshrike	R
<i>Thamnophilus aethiops</i> Sclater, 1858 <sup>379</sup> <i>Thamnophilus a. polionotus</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus a. kapouni</i> Seilern, 1913: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus a. juruanus</i> Ihering, 1905: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus a. injunctus</i> Zimmer, 1933: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus a. punctuliger</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus a. atriceps</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus a. incertus</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus a. distans</i> Pinto, 1954: CL, GR, H&M, HBW, IOC	choca-lisa; White-shouldered Antshrike	R
<i>Thamnophilus melanothorax</i> Sclater, 1857	choca-de-cauda-pintada; Band-tailed Antshrike	R
<i>Thamnophilus amazonicus</i> Sclater, 1858 <i>Thamnophilus a. cinereiceps</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus a. divaricatus</i> Mees, 1974: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus a. amazonicus</i> Sclater, 1858: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus a. obscurus</i> Zimmer, 1933: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Thamnophilus a. paraensis</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC	choca-canela; Amazonian Antshrike	R
<i>Thamnophilus insignis</i> Salvin & Godman, 1884 <i>Thamnophilus i. insignis</i> Salvin & Godman, 1884: CL, GR, H&M, HBW, IOC	choca-de-roraima; Streak-backed Antshrike	R
<i>Thamnophilus divisorius</i> Whitney, Oren & Brumfield, 2004	choca-do-acre; Acre Antshrike	R#
<b><i>Cymbilaimus</i> Gray, 1840</b> <i>Cymbilaimus lineatus</i> (Leach, 1814)	papa-formiga-barrado; Fasciated Antshrike	R

<sup>377</sup> Synonymized with *caerulescens* by Zimmer & Isler 2003.

<sup>378</sup> Synonymized with *cearensis* by Zimmer & Isler 2003.

<sup>379</sup> Molecular data suggest that multiple species are involved (Thom & Aleixo 2014). Presently, it is not possible to apply taxonomic changes due to the existence of yet unnamed taxa.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Cymbilaimus l. intermedius</i> Hartert & Goodson, 1917: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cymbilaimus l. lineatus</i> (Leach, 1814): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cymbilaimus sanctaemariae</i> Gyldenstolpe, 1941	choca-do-bambu; Bamboo Antshrike	R
<b>Taraba Lesson, 1831</b>		
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	choró-boi; Great Antshrike	R
<i>Taraba m. semifasciatus</i> (Cabanis, 1872): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Taraba m. melanurus</i> (Sclater, 1855): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Taraba m. borbae</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Taraba m. stagurus</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Taraba m. major</i> (Vieillot, 1816): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Hypoedaleus Cabanis &amp; Heine, 1859</b>		
<i>Hypoedaleus guttatus</i> (Vieillot, 1816)	chocão-carijó; Spot-backed Antshrike	R
<i>Hypoedaleus g. guttatus</i> (Vieillot, 1816): GR, IOC		
<i>Hypoedaleus g. leucogaster</i> Pinto, 1932 <sup>380</sup> : IOC		
<b>Batara Lesson, 1831</b>		
<i>Batara cinerea</i> (Vieillot, 1819)	matracão; Giant Antshrike	R
<i>Batara c. cinerea</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Mackenziaena Chubb, 1918</b>		
<i>Mackenziaena leachii</i> (Such, 1825)	borralhara-assobiadora; Large-tailed Antshrike	R
<i>Mackenziaena severa</i> (Lichtenstein, 1823)	borralhara; Tufted Antshrike	R
<b>Frederickena Chubb, 1918</b>		
<i>Frederickena viridis</i> (Vieillot, 1816)	borralhara-do-norte; Black-throated Antshrike	R
<i>Frederickena unduliger</i> (Pelzeln, 1868) <sup>381</sup>	borralhara-ondulada; Undulated Antshrike	R
<i>Frederickena u. diversa</i> Zimmer, 1944: CL		
<i>Frederickena u. unduliger</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Frederickena u. pallida</i> Zimmer, 1944: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Biatas Cabanis &amp; Heine, 1859</b>		
<i>Biatas nigropectus</i> (Lafresnaye, 1850)	papo-branco; White-bearded Antshrike	R
<b>Myrmoderus Ridgway, 1909<sup>382</sup></b>		
<i>Myrmoderus ferrugineus</i> (Statius Muller, 1776)	formigueiro-ferrugem; Ferruginous-backed Antbird	R
<i>Myrmoderus f. ferrugineus</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoderus f. elutus</i> (Todd, 1927): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>380</sup> Synonymized with *guttatus* by Zimmer & Isler 2013.

<sup>381</sup> The occurrence of *F. fulva* in the Western Brazilian Amazon is expected but requires confirmation (see map in Isler *et al.* 2009).

<sup>382</sup> Traditionally placed in *Myrmeciza*, but see Isler *et al.* (2013).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Myrmoderus ruficauda</i> (Wied, 1831) <sup>383</sup>	formigueiro-de-cauda-ruiva; Scalloped Antbird	R, E
<i>Myrmoderus r. soror</i> (Pinto, 1940): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoderus r. ruficauda</i> (Wied 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoderus loricatus</i> (Lichtenstein, 1823)	formigueiro-assobiador; White-bibbed Antbird	R, E
<i>Myrmoderus squamosus</i> (Pelzeln, 1868)	papa-formiga-de-grota; Squamate Antbird	R, E
<b>Hypocnemoides Bangs &amp; Penard, 1918</b>		
<i>Hypocnemoides maculicauda</i> (Pelzeln, 1868)	solta-asa; Band-tailed Antbird	R
<i>Hypocnemoides m. maculicauda</i> (Pelzeln, 1868): IOC		
<i>Hypocnemoides m. orientalis</i> Gyldenstolpe, 1941: IOC		
<i>Hypocnemoides melanopogon</i> (Sclater, 1857)	solta-asa-do-norte; Black-chinned Antbird	R
<i>Hypocnemoides m. occidentalis</i> Zimmer, 1932: H&M, IOC		
<i>Hypocnemoides m. melanopogon</i> (Sclater, 1857): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hypocnemoides m. minor</i> Gyldenstolpe, 1941: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Hylophylax Ridgway, 1909</b>		
<i>Hylophylax naevius</i> (Gmelin, 1789)	guarda-floresta; Spot-backed Antbird	R
? <i>Hylophylax n. consobrinus</i> Todd, 1913 <sup>384</sup>		
? <i>Hylophylax n. obscurus</i> Todd, 1927 <sup>385</sup>		
<i>Hylophylax n. theresae</i> (Des Murs, 1856): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylophylax n. inexpectatus</i> Carriker, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylophylax n. naevius</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylophylax n. ochraceus</i> (Berlepsch, 1912): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylophylax punctulatus</i> (Des Murs, 1856)	guarda-várzea; Dot-backed Antbird	R
<i>Hylophylax p. punctulatus</i> (Des Murs, 1856): IOC		
<i>Hylophylax p. subochraceus</i> Zimmer, 1934: IOC		
<b>Sclateria Oberholser, 1899</b>		
<i>Sclateria naevia</i> (Gmelin, 1788)	papa-formiga-do-igarapé; Silvered Antbird	R
<i>Sclateria n. naevia</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sclateria n. argentata</i> (Des Murs, 1856): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sclateria n. toddi</i> Hellmayr, 1924: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Myrmelastes Sclater, 1858<sup>386</sup></b>		
<i>Myrmelastes saturatus</i> (Salvin, 1885)	formigueiro-de-roraima; Roraiman Antbird	R#
<i>Myrmelastes s. obscurus</i> (Zimmer & Phelps, 1946): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>383</sup> Spelled "ruficaudus" in CBRO (2014), but names ending in -cauda/caudus are invariable and, therefore, keep the original spelling (David & Gosselin 2002a).

<sup>384</sup> Fernandes *et al.* (2014) applied this name to some terminal clades in their phylogeographic study, but the validity of the taxon is yet to be thoroughly assessed.

<sup>385</sup> Fernandes *et al.* (2014) applied this name to some terminal clades in their phylogeographic study, but the validity of the taxon is yet to be thoroughly assessed.

<sup>386</sup> *Myrmelastes* species (except *M. hyperythrus*) have been placed in *Schistocichla*, sometimes in *Percnostola*, but see Isler *et al.* (2013).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Myrmelastes schistaceus</i> (Sclater, 1858)	formigueiro-cinza; Slate-colored Antbird	R
<i>Myrmelastes hyperythrus</i> (Sclater, 1855) <sup>387</sup>	formigueiro-chumbo; Plumbeous Antbird	R
<i>Myrmelastes rufifacies</i> (Hellmayr, 1929)	formigueiro-de-cara-ruiva; Rufous-faced Antbird	R, E
<i>Myrmelastes leucostigma</i> (Pelzeln, 1868)	formigueiro-de-asa-pintada; Spot-winged Antbird	R
<i>Myrmelastes l. subplumbeus</i> (Sclater & Salvin, 1880): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmelastes l. leucostigma</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmelastes l. infuscatus</i> (Todd, 1927): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmelastes humaythae</i> (Hellmayr, 1907)	formigueiro-de-cauda-curta; Humaita Antbird	R
<i>Myrmelastes caurensis</i> (Hellmayr, 1906)	formigueiro-do-caura; Caura Antbird	R#
<i>Myrmelastes c. australis</i> (Zimmer & Phelps, 1947): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Myrmeciza</i> Gray, 1841</b>		
<i>Myrmeciza longipes</i> (Swainson, 1825)	formigueiro-de-barriga-branca; White-bellied Antbird	R
<i>Myrmeciza l. griseipectus</i> Berlepsch & Hartert, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Myrmoborus</i> Cabanis &amp; Heine, 1859</b>		
<i>Myrmoborus melanurus</i> (Sclater & Salvin, 1866)	formigueiro-de-cauda-preta; Black-tailed Antbird	R#
<i>Myrmoborus lophotes</i> (Hellmayr & Seilern, 1914)	formigueiro-do-bambu; White-lined Antbird	R#
<i>Myrmoborus myotherinus</i> (Spix, 1825)	formigueiro-de-cara-preta; Black-faced Antbird	R
<i>Myrmoborus m. elegans</i> (Sclater, 1857): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoborus m. myotherinus</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoborus m. incanus</i> Hellmayr, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoborus m. ardesiacus</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoborus m. proximus</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoborus m. ochrolaemus</i> (Hellmayr, 1906): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoborus m. sororius</i> (Hellmayr, 1910): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoborus leucophrys</i> (Tschudi, 1844)	papa-formiga-de-sobrancelha; White-browed Antbird	R
<i>Myrmoborus l. leucophrys</i> (Tschudi, 1844): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoborus l. angustirostris</i> (Cabanis, 1848): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoborus l. griseigula</i> Zimmer, 1932 <sup>388</sup> : IOC		
<i>Myrmoborus lugubris</i> (Cabanis, 1847)	formigueiro-liso; Ash-breasted Antbird	R
<i>Myrmoborus l. berlepschi</i> (Hellmayr, 1910): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoborus l. stictopterus</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoborus l. femininus</i> (Hellmayr, 1910): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmoborus l. lugubris</i> (Cabanis, 1847): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>387</sup> Traditionally placed in *Myrmeciza*, but see Isler *et al.* (2013).

<sup>388</sup> Synonymized with *leucophrys* by Zimmer & Isler 2013

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Pyriglena Cabanis, 1847</i></b>		
<i>Pyriglena leuconota</i> (Spix, 1824) <sup>389</sup>	papa-taoca; White-backed Fire-eye	R
<i>Pyriglena l. similis</i> Zimmer, 1931: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyriglena l. maura</i> (Ménétriès, 1835): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyriglena l. interposita</i> Pinto, 1947: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyriglena l. leuconota</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyriglena pernambucensis</i> Zimmer, 1931 <sup>390</sup>	papa-taoca-de-pernambuco; Pernambuco Fire-eye	R, E
<i>Pyriglena atra</i> (Swainson, 1825)	papa-taoca-da-bahia; Fringe-backed Fire-eye	R, E
<i>Pyriglena leucoptera</i> (Vieillot, 1818)	papa-taoca-do-sul; White-shouldered Fire-eye	R
<b><i>Rhopornis Richmond, 1902</i></b>		
<i>Rhopornis ardesiacus</i> (Wied, 1831)	gravatazeiro; Slender Antbird	R, E
<b><i>Percnostola Cabanis &amp; Heine, 1859</i></b>		
<i>Percnostola rufifrons</i> (Gmelin, 1789)	formigueiro-de-cabeça-preta; Black-headed Antbird	R
<i>Percnostola subcristata</i> Hellmayr, 1908	formigueiro-de-hellmayr; Hellmayr's Antbird	R, E
<i>Percnostola minor</i> Pelzeln, 1868	formigueiro-de-pelzeln; Amazonas Antbird	R
<b><i>Akletos Dunajewski, 1948</i></b> <sup>391</sup>		
<i>Akletos melanocephalus</i> (Spix, 1825)	formigueiro-grande; White-shouldered Antbird	R
<i>Akletos goeldii</i> (Snethlage, 1908)	formigueiro-de-goeldi; Goeldi's Antbird	R
<b><i>Hafferia Isler, Bravo &amp; Brumfield, 2013</i></b> <sup>392</sup>		
<i>Hafferia fortis</i> (Sclater & Salvin, 1868)	formigueiro-de-taoca; Sooty Antbird	R
<i>Hafferia f. fortis</i> (Sclater & Salvin, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hafferia f. incanescens</i> (Todd, 1927): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Sciaphylax Bravo, Isler &amp; Brumfield, 2013</i></b> <sup>393</sup>		
<i>Sciaphylax hemimelaena</i> (Sclater, 1857)	formigueiro-de-cauda-castanha; Chestnut-tailed Antbird	R
<i>Sciaphylax pallens</i> (Berlepsch & Hellmayr, 1905)	formigueiro-de-cauda-baia; Eastern White-bellied Antbird	R
<b><i>Cercomacra Sclater, 1858</i></b>		
<i>Cercomacra manu</i> Fitzpatrick & Willard, 1990	chororó-de-manu; Manu Antbird	R
<i>Cercomacra brasiliiana</i> Hellmayr, 1905	chororó-cinzento; Rio de Janeiro Antbird	R, E

<sup>389</sup> More than one species may be involved (see Maldonado-Coelho *et al.* 2013)

<sup>390</sup> Treated as a subspecies by reference works, but genetic (Maldonado-Coelho *et al.* 2013) and morphological distinction led us to recognize it as a full species.

<sup>391</sup> Traditionally placed in Myrmeciza, but see Isler *et al.* (2013, 2014).

<sup>392</sup> Traditionally placed in Myrmeciza, but see Isler *et al.* (2013).

<sup>393</sup> Traditionally placed in Myrmeciza, but see Isler *et al.* (2013).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Cercomacra cinerascens</i> (Sclater, 1857) <i>Cercomacra c. cinerascens</i> (Sclater, 1857): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Cercomacra c. immaculata</i> Chubb, 1918: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Cercomacra c. sclateri</i> Hellmayr, 1905: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Cercomacra c. iterata</i> Zimmer, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC	chororó-pocuaá; Gray Antbird	R
<i>Cercomacra melanaria</i> (Ménétrières, 1835)	chororó-do-pantanal; Mato Grosso Antbird	R
<i>Cercomacra ferdinandi</i> Sneathlage, 1928	chororó-de-goias; Bananal Antbird	R, E
<i>Cercomacra carbonaria</i> Sclater & Salvin, 1873	chororó-do-rio-branco; Rio Branco Antbird	R
<b><i>Cercomacroides</i> Tello &amp; Raposo, 2014<sup>394</sup></b>		
<i>Cercomacroides nigrescens</i> (Cabanis & Heine, 1859) <i>Cercomacroides n. approximans</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Cercomacroides n. ochrogyna</i> (Sneathlage, 1928): CL, GR, H&M, HBW, IOC	chororó-negro; Blackish Antbird	R
<i>Cercomacroides fuscicauda</i> (Zimmer, 1931) <sup>395</sup>	chororó-negro-do-acre; Riparian Antbird	R
<i>Cercomacroides laeta</i> (Todd, 1920) <i>Cercomacroides l. waimiri</i> (Bierregaard, Cohn-Haft & Stotz, 1997) : CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Cercomacroides l. laeta</i> (Todd, 1920): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Cercomacroides l. sabinoi</i> (Pinto, 1939): CL, GR, H&M, HBW, IOC	chororó-didi; Willis's Antbird	R, E
<i>Cercomacroides tyrannina</i> (Sclater, 1855) <i>Cercomacroides t. tyrannina</i> (Sclater, 1855): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Cercomacroides t. saturator</i> (Chubb, 1918): CL, GR, H&M, HBW, IOC	chororó-escuro; Dusky Antbird	R
<i>Cercomacroides serva</i> (Sclater, 1858) <i>Cercomacroides s. hypomelaena</i> (Sclater, 1890): IOC	chororó-preto; Black Antbird	R
<b><i>Dryophila</i> Swainson, 1824</b>		
<i>Dryophila ferruginea</i> (Temminck, 1822)	trovoada; Ferruginous Antbird	R, E
<i>Dryophila rubricollis</i> (Bertoni, 1901)	trovoada-de-bertoni; Bertoni's Antbird	R
<i>Dryophila genei</i> (Filippi, 1847)	choquinha-da-serra; Rufous-tailed Antbird	R, E
<i>Dryophila ochropyga</i> (Hellmayr, 1906)	choquinha-de-dorso-vermelho; Ochre-rumped Antbird	R, E
<i>Dryophila malura</i> (Temminck, 1825)	choquinha-carijó; Dusky-tailed Antbird	R
<i>Dryophila squamata</i> (Lichtenstein, 1823) <i>Dryophila s. squamata</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Dryophila s. stictocorypha</i> (Boucard & Berlepsch, 1892): CL, GR, H&M, HBW, IOC	pintadinho; Scaled Antbird	R, E

<sup>394</sup> Previously treated in *Cercomacra*, but see Tello *et al.* (2014).

<sup>395</sup> Traditionally treated as subspecies of *C. nigrescens*, but Mayer *et al.* (2014) present reasons to treat it as a distinct species based on vocal differences.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Drymophila devillei</i> (Menegaux & Hellmayr, 1906)	trovoada-listrada; Striated Antbird	R
<i>Drymophila d. devillei</i> (Ménégaux & Hellmayr, 1906): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Drymophila d. subochracea</i> Chapman, 1921: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Hypocnemis</i> Cabanis, 1847</b>		
<i>Hypocnemis hypoxantha</i> Sclater, 1869	cantador-amarelo; Yellow-browed Antbird	R
<i>Hypocnemis h. hypoxantha</i> Sclater, 1869: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hypocnemis h. ochraceiventris</i> Chapman, 1921: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hypocnemis subflava</i> Cabanis, 1873	cantador-galego; Yellow-breasted Warbling-Antbird	R#
<i>Hypocnemis s. collinsi</i> Cherrie, 1916: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hypocnemis cantator</i> (Boddaert, 1783)	cantador-da-guiana; Guianan Warbling-Antbird	R
<i>Hypocnemis c. notaea</i> Hellmayr, 1920: H&M, IOC		
<i>Hypocnemis c. cantator</i> (Boddaert, 1783): GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hypocnemis flavescens</i> Sclater, 1865	cantador-sulfúreo; Imeri Warbling-Antbird	R
<i>Hypocnemis f. flavescens</i> Sclater, 1865: GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hypocnemis f. perflava</i> Pinto, 1966: GR, H&M, IOC		
<i>Hypocnemis peruviana</i> Taczanowski, 1884	cantador-sinaleiro; Peruvian Warbling-Antbird	R
<i>Hypocnemis p. saturata</i> Carriker, 1930: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hypocnemis p. peruviana</i> Taczanowski, 1884: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hypocnemis ochrogyna</i> Zimmer, 1932	cantador-ocráceo; Rondonia Warbling-Antbird	R
<i>Hypocnemis rondoni</i> Whitney, Isler, Bravo, Aristizábal, Schunck, Silveira, Piacentini, Cohn-Haft & Rêgo, 2013	cantador-de-rondon; Manicore Warbling-Antbird	R, E
<i>Hypocnemis striata</i> (Spix, 1825)	cantador-estriado; Spix's Warbling-Antbird	R, E
<i>Hypocnemis s. implicata</i> Zimmer, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hypocnemis s. striata</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hypocnemis s. affinis</i> Zimmer, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Pithys</i> Vieillot, 1818</b>		
<i>Pithys albifrons</i> (Linnaeus, 1766)	papa-formiga-de-topete; White-plumed Antbird	R
<i>Pithys a. albifrons</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pithys a. brevibarba</i> Chapman, 1928 <sup>396</sup> : IOC		
<i>Pithys a. peruvianus</i> Taczanowski, 1884: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Willisornis</i> Agne &amp; Pacheco, 2007<sup>397</sup></b>		
<i>Willisornis poecilinotus</i> (Cabanis, 1847)	rendadinho; Common Scale-backed Antbird	R
<i>Willisornis p. poecilinotus</i> (Cabanis, 1847): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Willisornis p. duidae</i> (Chapman, 1923): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>396</sup> Subspecies synonymized with *peruvianus* by Zimmer & Isler (2013).

<sup>397</sup> Previously treated in *Hylophylax*, but Brumfield *et al.* (2007) presented evidence for the treatment as a separate genus (see also Agne & Pacheco 2007).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Willisornis p. griseiventris</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Willisornis p. gutturalis</i> (Todd, 1927): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Willisornis vidua</i> (Hellmayr, 1905)	rendadinho-do-xingu; Xingu Scale-backed Antbird	R, E
<i>Willisornis v. nigrigula</i> (Snethlage, 1914): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Willisornis v. vidua</i> (Hellmayr, 1905): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Phlegopsis Reichenbach, 1850</b>		
<i>Phlegopsis nigromaculata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	mãe-de-taoca; Black-spotted Bare-eye	R
<i>Phlegopsis n. nigromaculata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phlegopsis n. bowmani</i> Ridgway, 1888: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phlegopsis n. confinis</i> Zimmer, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phlegopsis n. paraensis</i> Hellmayr, 1904: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phlegopsis borbae</i> Hellmayr, 1907	mãe-de-taoca-dourada; Pale-faced Bare-eye	R, E
<i>Phlegopsis erythroptera</i> (Gould, 1855)	mãe-de-taoca-avermelhada; Reddish-winged Bare-eye	R
<i>Phlegopsis e. erythroptera</i> (Gould, 1855): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phlegopsis e. ustulata</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Gymnopathys Bonaparte, 1857</b>		
<i>Gymnopathys leucaspis</i> (Sclater, 1855)	mãe-de-taoca-bochechuda; White-cheeked Antbird	R
<i>Gymnopathys l. lateralis</i> Todd, 1927: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Gymnopathys rufigula</i> (Boddaert, 1783)	mãe-de-taoca-de-garganta-vermelha; Rufous-throated Antbird	R
<i>Gymnopathys r. pallidus</i> (Cherrie, 1909): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Gymnopathys r. pallidigula</i> Phelps & Phelps, 1947: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Gymnopathys r. rufigula</i> (Boddaert, 1783): CL, H&M, HBW, IOC		
<b>Oneillornis Isler, Bravo &amp; Brumfield, 2014</b>		
<i>Oneillornis salvini</i> (Berlepsch, 1901)	mãe-de-taoca-de-cauda-barrada; White-throated Antbird	R
<i>Oneillornis s. maculatus</i> (Zimmer, 1937): IOC		
<i>Oneillornis s. salvini</i> (Berlepsch, 1901): IOC		
<b>Rhegmatorhina Ridgway, 1888</b>		
<i>Rhegmatorhina gymnops</i> Ridgway, 1888	mãe-de-taoca-de-cara-branca; Bare-eyed Antbird	R, E
<i>Rhegmatorhina berlepschi</i> (Snethlage, 1907)	mãe-de-taoca-arlequim; Harlequin Antbird	R, E
<i>Rhegmatorhina hoffmannsi</i> (Hellmayr, 1907)	mãe-de-taoca-papuda; White-breasted Antbird	R, E
<i>Rhegmatorhina cristata</i> (Pelzeln, 1868)	mãe-de-taoca-cristada; Chestnut-crested Antbird	R
<i>Rhegmatorhina melanosticta</i> (Sclater & Salvin, 1880)	mãe-de-taoca-cabeçuda; Hairy-crested Antbird	R
<i>Rhegmatorhina m. purusiana</i> (Snethlage, 1908): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rhegmatorhina m. badia</i> Zimmer, 1932: H&M, IOC		

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Melanopareiidae Ericson, Olson, Irested, Alvarenga &amp; Fjeldså, 2010<sup>398</sup></b>		
<b><i>Melanopareia</i> Reichenbach, 1853</b>		
<i>Melanopareia torquata</i> (Wied, 1831)	tapaculo-de-colarinho; Collared Crescentchest	R
<i>Melanopareia t. bitorquata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Melanopareia t. rufescens</i> Hellmayr, 1924: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Melanopareia t. torquata</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Conopophagidae Sclater &amp; Salvin, 1873</b>		
<b><i>Conopophaga</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Conopophaga cearae</i> Cory, 1916 <sup>399</sup>	chupa-dente-do-nordeste; Ceara Gnateater	R, E
<i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831)	chupa-dente; Rufous Gnateater	R
<i>Conopophaga l. lineata</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conopophaga l. rubecula</i> Neumann, 1931 <sup>400</sup>		
<i>Conopophaga l. vulgaris</i> Ménétrières, 1835 <sup>401</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conopophaga aurita</i> (Gmelin, 1789) <sup>402</sup>	chupa-dente-de-cinta; Chestnut-belted Gnateater	R
<i>Conopophaga a. inexpectata</i> Zimmer, 1931: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conopophaga a. aurita</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conopophaga a. australis</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conopophaga a. snethlageae</i> Berlepsch, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conopophaga a. pallida</i> Snethlage, 1914: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conopophaga roberti</i> Hellmayr, 1905	chupa-dente-de-capuz; Hooded Gnateater	R, E
<i>Conopophaga melanogaster</i> Ménétrières, 1835 <sup>403</sup>	chupa-dente-grande; Black-bellied Gnateater	R
<i>Conopophaga peruviana</i> Des Murs, 1856	chupa-dente-do-peru; Ash-throated Gnateater	R
<i>Conopophaga melanops</i> (Vieillot, 1818)	cuspidor-de-máscara-preta; Black-cheeked Gnateater	R, E
<i>Conopophaga m. nigrifrons</i> Pinto, 1954: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conopophaga m. perspicillata</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conopophaga m. melanops</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>398</sup> Although firstly mentioned by Irestedt *et al.* (2002), the name Melanopareiidae was validly introduced only by Ericson *et al.* (2010), who provided all mandatory requirements for family-group names as stated by the ICZN (1999).

<sup>399</sup> Sometimes treated as a subspecies of *C. lineata*, but see Batalha-Filho *et al.* (2014).

<sup>400</sup> The taxonomic definition of *C. lineata* by Naumburg (1937), which has been followed by all subsequent authors, is flawed as it included some specimens of *C. cearae* (which the author considered a separate species!). Thus, we recommend a re-evaluation of *C. l. rubecula*.

<sup>401</sup> Vocal differences suggest that more than a single species may be involved, but see Dantas *et al.* (2014). The name *anomala* Bertoni may apply to southern populations.

<sup>402</sup> The great vocal and plumage differences between populations suggest that multiple species are involved.

<sup>403</sup> Sometimes treated in its own genus, *Pseudoconopophaga*, due its larger size.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Furnariida Sibley, Ahlquist &amp; Monroe, 1988</b>		
Grallarioidea Sclater & Salvin, 1873		
<b>Grallariidae Sclater &amp; Salvin, 1873</b>		
<b>Grallaria Vieillot, 1816</b>		
<i>Grallaria varia</i> (Boddaert, 1783) <sup>404</sup>	tovacuçu; Variegated Antpitta	R
<i>Grallaria v. cinereiceps</i> Hellmayr, 1903: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Grallaria v. varia</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Grallaria v. distincta</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Grallaria v. intercedens</i> Berlepsch & Leverkühn, 1890: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Grallaria v. imperator</i> Lafresnaye, 1842: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Grallaria eludens</i> Lowery & O'Neill, 1969	tovacuçu-xodó; Elusive Antpitta	R#
<b>Hylopezus Ridgway, 1909</b>		
<i>Hylopezus macularius</i> (Temminck, 1823)	torom-carijó; Spotted Antpitta	R
<i>Hylopezus dilutus</i> (Hellmayr, 1910) <sup>405</sup>	torom-do-imeri; Zimmer's Antpitta	R
<i>Hylopezus whittakeri</i> Carneiro, Gonzaga, Rêgo, Sampaio, Schneider & Aleixo, 2012	torom-de-alta-floresta; Alta Floresta Antpitta	R, E
<i>Hylopezus paraensis</i> Sneathlaga, 1910	torom-do-pará; Sneathlaga's Antpitta	R, E
<i>Hylopezus berlepschi</i> (Hellmayr, 1903)	torom-torom; Amazonian Antpitta	R
<i>Hylopezus b. yessupi</i> (Carraker, 1930): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylopezus b. berlepschi</i> (Hellmayr, 1903): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylopezus ochroleucus</i> (Wied, 1831)	pompeu ; White-browed Antpitta	R, E
<i>Hylopezus nattereri</i> (Pinto, 1937) <sup>406</sup>	pinto-do-mato; Speckle-breasted Antpitta	R
<b>Myrmothera Vieillot, 1816</b>		
<i>Myrmothera campanisona</i> (Hermann, 1783) <sup>407</sup>	tovacá-patinho; Thrush-like Antpitta	R
<i>Myrmothera c. dissors</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmothera c. campanisona</i> (Hermann, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmothera c. minor</i> (Taczanowski, 1882): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmothera c. subcanescens</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmothera simplex</i> (Salvin & Godman, 1884)	torom-de-peito-pardo; Tepui Antpitta	R#
<i>Myrmothera s. pacaraimae</i> Phelps & Dickerman, 1980: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmothera s. simplex</i> (Salvin & Godman, 1884): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Myrmothera s. duidae</i> Chapman, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>404</sup> Marked differences in plumage suggest that multiple species may be involved.

<sup>405</sup> Treated as a subspecies in the reference works

<sup>406</sup> Historically treated as a subspecies of *H. ochroleucus*, which may not be even closely related (Carneiro *et al.* 2012).

<sup>407</sup> Vocal differences suggest that multiple species are involved

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Rhinocryptidae Wetmore, 1926 (1837)</b>		
Scytalopodinae Müller, 1846		
<b><i>Merulaxis</i> Lesson, 1830</b>		
<i>Merulaxis ater</i> Lesson, 1830	entufado; Slaty Bristlefront	R, E
<i>Merulaxis stresemanni</i> Sick, 1960	entufado-baiano; Stresemann's Bristlefront	R, E
<b><i>Eleoscytalopus</i> Maurício, Mata, Bornschein, Cadena, Alvarenga &amp; Bonatto, 2008<sup>408</sup></b>		
<i>Eleoscytalopus indigoticus</i> (Wied, 1831)	macuquinho; White-breasted Tapaculo	R, E
<i>Eleoscytalopus psychopompus</i> (Teixeira & Carnevalli, 1989)	macuquinho-baiano; Bahia Tapaculo	R, E
<b><i>Scytalopus</i> Gould, 1837</b>		
<i>Scytalopus gonzagai</i> Maurício, Belmonte-Lopes, Pacheco, Silveira, Whitney & Bornschein, 2014 <sup>409</sup>	tapaculo-preto-baiano; Boa Nova Tapaculo	R, E
<i>Scytalopus speluncae</i> (Ménétrières, 1835) <sup>410</sup>	tapaculo-preto; Mouse-colored Tapaculo	R, E
<i>Scytalopus diamantinensis</i> Bornschein, Maurício, Belmonte-Lopes, Mata & Bonatto, 2007	tapaculo-da-chapada-diamantina; Diamantina Tapaculo	R, E
<i>Scytalopus petrophilus</i> Whitney, Vasconcelos, Silveira & Pacheco, 2010 <sup>411</sup>	tapaculo-serrano; Rock Tapaculo	R, E
<i>Scytalopus pachecoi</i> Maurício, 2005	tapaculo-ferreirinho; Planalto Tapaculo	R
<i>Scytalopus novacapitalis</i> Sick, 1958	tapaculo-de-brasília; Brasilia Tapaculo	R, E
<i>Scytalopus iraiensis</i> Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998	macuquinho-da-várzea; Marsh Tapaculo	R, E
Rhinocryptinae Wetmore, 1926 (1837)		
<b><i>Psilorhamphus</i> Sclater, 1855</b>		
<i>Psilorhamphus guttatus</i> (Ménétrières, 1835)	tapaculo-pintado; Spotted Bamboowren	R
<b><i>Liosceles</i> Sclater, 1865</b>		
<i>Liosceles thoracicus</i> (Sclater, 1865)	corneteiro-da-mata; Rusty-belted Tapaculo	R
<i>Liosceles t. dugandi</i> Meyer de Schauensee, 1950: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Liosceles t. thoracicus</i> (Sclater, 1865): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>408</sup> The species in *Eleoscytalopus* were historically treated in *Scytalopus*, but see Maurício *et al.* (2008).

<sup>409</sup> This recently described species has long been included under *S. speluncae*. The proposed English name in its original description, Bahian Mouse-colored Tapaculo (Maurício *et al.* 2014), has not been accepted by Remsen *et al.* (2015) who, on the other hand, accepted an alternative proposal (SACC proposal 662) for a new English name for the taxon: Boa Nova Tapaculo.

<sup>410</sup> The name *Scytalopus speluncae* has been historically attributed to the dark-gray species from the southeastern coastal Brazilian mountains. However, Raposo *et al.* (2006) proposed that this name should be applied to a species that is light-gray with whitish belly and extensive barring, recently named *S. petrophilus* (Whitney *et al.* 2010), and named the dark-gray species as *S. notorius*. Although defended by Raposo *et al.* (2012) and Nemésio *et al.* (2013), this view has been contested by Maurício *et al.* (2010) and Remsen *et al.* (2015). In the present list, we adopt the arguments and the proposals of Maurício *et al.* (2010), Whitney *et al.* (2010) and Remsen *et al.* (2015) of maintaining the name *Scytalopus speluncae* as the valid one for the dark-gray species from the southeastern coastal Brazilian mountains. More than one species is involved (Maurício 2005, Mata *et al.* 2009).

<sup>411</sup> See comments under *S. speluncae*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Furnarioidea Gray, 1840</b>		
<b>Formicariidae Gray, 1840</b>		
<b>Formicarius Boddaert, 1783</b>		
<i>Formicarius colma</i> Boddaert, 1783	galinha-do-mato; Rufous-capped Antthrush	R
<i>Formicarius c. colma</i> Boddaert, 1783: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicarius c. nigrifrons</i> Gould, 1855: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicarius c. amazonicus</i> Hellmayr, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicarius c. ruficeps</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicarius analis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	pinto-do-mato-de-cara-preta; Black-faced Antthrush	R
<i>Formicarius a. zamorae</i> Chapman, 1923: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicarius a. crissalis</i> (Cabanis, 1861): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicarius a. analis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicarius a. paraensis</i> Novaes, 1957: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Formicarius rufifrons</i> Blake, 1957	pinto-do-mato-de-fronte-ruiva; Rufous-fronted Antthrush	R
<b>Chamaeza Vigors, 1825</b>		
<i>Chamaeza campanisona</i> (Lichtenstein, 1823) <sup>412</sup>	tovaca-campainha; Short-tailed Antthrush	R
<i>Chamaeza c. obscura</i> Zimmer & Phelps, 1944 <sup>413</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Chamaeza c. campanisona</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chamaeza nobilis</i> Gould, 1855 <sup>414</sup>	tovaca-estriada; Striated Antthrush	R
<i>Chamaeza n. rubida</i> Zimmer, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chamaeza n. nobilis</i> Gould, 1855: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chamaeza n. fulvipectus</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chamaeza meruloides</i> Vigors, 1825	tovaca-cantadora; Such's Antthrush	R, E
<i>Chamaeza ruficauda</i> (Cabanis & Heine, 1859)	tovaca-de-rabo-vermelho; Rufous-tailed Antthrush	R
<b>Scleruridae Swainson, 1827</b>		
<b>Sclerurus Swainson, 1827<sup>415</sup></b>		
<i>Sclerurus macconnelli</i> Chubb, 1919 <sup>416</sup>	vira-folha-de-peito-vermelho; Tawny-throated Leaf-tosser	R
<i>Sclerurus m. macconnelli</i> Chubb, 1919: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sclerurus m. bahiae</i> Chubb, 1919: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>412</sup> The form *C. c. tshororo* Bertoni, 1901 has been tentatively considered valid by Krabbe & Schulenberg (2003), although they concluded that it "is very like nominate [form], and indeed doubtfully distinct". In fact, there is no known diagnosis for it and most earlier authorities (e.g., Naumburg 1939, Pinto 1978) consider it inseparable from the nominate.

<sup>413</sup> Dickerman & Phelps (1982) point to its occurrence in the Brazil-Venezuela border.

<sup>414</sup> The form *C. n. fulvipectus* differs in plumage color and vocalizations from nominate and other forms, to the point of being considered "possibly a separate species" (Krabbe & Schulenberg 2003).

<sup>415</sup> Vocal and plumage differences coupled with the great phylogeographic structure recovered by molecular data suggest that many of the subspecies listed here must be separate species (d'Horta *et al.* 2013).

<sup>416</sup> Until recently regarded as a subspecies of *S. mexicanus*, but see d'Horta *et al.* (2013). The evidence of the occurrence of *S. peruvianus* in Brazil need to be reviewed, as birds from Acre grouped with *S. macconnelli* in their study, distinct from *S. peruvianus*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Sclerurus rufigularis</i> Pelzeln, 1868 <i>Sclerurus r. fulvigularis</i> Todd, 1920: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Sclerurus r. furfurosus</i> Todd, 1948: GR, H&M, HBW, IOC <i>Sclerurus r. brunnescens</i> Todd, 1948: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Sclerurus r. rufigularis</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC	vira-folha-de-bico-curto; Short-billed Leaf-tosser	R
<i>Sclerurus caudacutus</i> (Vieillot, 1816) <i>Sclerurus c. caudacutus</i> (Vieillot, 1816) <sup>417</sup> : CL, H&M, HBW, IOC <i>Sclerurus c. insignis</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Sclerurus c. brunneus</i> Sclater, 1857: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Sclerurus c. pallidus</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Sclerurus c. calligineus</i> Pinto, 1954: GR, H&M <i>Sclerurus c. umbretta</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC	vira-folha-pardo; Black-tailed Leaf-tosser	R
<i>Sclerurus albigularis</i> Sclater & Salvin, 1869 <i>Sclerurus a. albicollis</i> Carriker, 1935: CL, H&M, HBW, IOC <i>Sclerurus a. kempffi</i> Kratter, 1997: CL, H&M, HBW, IOC	vira-folha-de-garganta-cinza; Gray-throated Leaf-tosser	R
<i>Sclerurus cearensis</i> Sneath, 1924 <sup>418</sup>	vira-folha-cearense; Ceara Leaf-tosser	R, E
<i>Sclerurus scansor</i> (Ménétrières, 1835)	vira-folha; Rufous-breasted Leaf-tosser	R
<b>Geositta Swainson, 1837</b>		
<i>Geositta poeciloptera</i> (Wied, 1830) <sup>419</sup>	andarilho; Campo Miner	R
<i>Geositta cunicularia</i> (Vieillot, 1816) <i>Geositta c. cunicularia</i> (Vieillot, 1816): CL, GR, H&M, HBW, IOC	curriqueiro; Common Miner	R
<b>Dendrocolaptidae Gray, 1840</b>		
Sittasominae Ridgway, 1911		
<b>Dendrocincla Gray, 1840</b>		
<i>Dendrocincla fuliginosa</i> (Vieillot, 1818) <i>Dendrocincla f. ridgwayi</i> Oberholser, 1904: CL, H&M, HBW, IOC <i>Dendrocincla f. phaeochroa</i> Berlepsch & Hartert, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Dendrocincla f. neglecta</i> Todd, 1948: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Dendrocincla f. atrirostris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Dendrocincla f. fuliginosa</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Dendrocincla f. rufolivacea</i> Ridgway, 1888: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Dendrocincla f. trumaii</i> Sick, 1950: CL, GR, H&M, HBW, IOC	arapaçu-pardo; Plain-brown Woodcreeper	R

<sup>417</sup> The occurrence of this form in Brazil was presented by Schunck *et al.* (2011).

<sup>418</sup> Given reciprocal monophyly and deep evolutionary divergence (d'Horta *et al.* 2011, 2013), we consider *S. cearensis* and *S. scansor* to be distinct species. They differ in voice and plumage, too.

<sup>419</sup> Historically treated also in its own genus, *Geobates*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Dendrocincla taunayi</i> Pinto, 1939 <sup>420</sup>	arapaçu-pardo-do-nordeste; Pernambuco Woodcreeper	R, E
<i>Dendrocincla turdina</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-liso; Plain-winged Woodcreeper	R
<i>Dendrocincla merula</i> (Lichtenstein, 1829) <sup>421</sup>	arapaçu-da-taoca; White-chinned Woodcreeper	R
<i>Dendrocincla m. bartletti</i> Chubb, 1919: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrocincla m. merula</i> (Lichtenstein, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrocincla m. obidensis</i> Todd, 1948: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrocincla m. remota</i> Todd, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrocincla m. olivascens</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrocincla m. castanoptera</i> Ridgway, 1888: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrocincla m. badia</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Deconychura</i> Cherrie, 1891</b>		
<i>Deconychura longicauda</i> (Pelzeln, 1868)	arapaçu-rabudo; Long-tailed Woodcreeper	R
<i>Deconychura l. longicauda</i> (Pelzeln, 1868) <sup>422</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Deconychura l. connectens</i> Zimmer, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Deconychura l. pallida</i> Zimmer, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Deconychura l. zimmeri</i> Pinto, 1974: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Sittasomus</i> Swainson, 1827</b>		
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818) <sup>423</sup>	arapaçu-verde; Olivaceous Woodcreeper	R
<i>Sittasomus g. amazonus</i> Lafresnaye, 1850: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sittasomus g. axillaris</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sittasomus g. transitivus</i> Pinto & Camargo, 1948: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sittasomus g. griseicapillus</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sittasomus g. reiseri</i> Hellmayr, 1917: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sittasomus g. olivaceus</i> Wied, 1831: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sittasomus g. sylviiellus</i> (Temminck, 1821): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Certhiasomus</i> Derryberry, Claramunt, Chesser, Aleixo, Cracraft, Moyle &amp; Brumfield, 2010<sup>424</sup></b>		
<i>Certhiasomus stictolaemus</i> (Pelzeln, 1868)	arapaçu-de-garganta-pintada; Spot-throated Woodcreeper	R
<i>Certhiasomus s. clarior</i> (Zimmer, 1929): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Certhiasomus s. secundus</i> (Hellmayr, 1904): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Certhiasomus s. stictolaemus</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>420</sup> Formerly regarded as a subspecies of *D. fuliginosa*, but a recent phylogenetic study based on multiple genes recovered it as sister to *D. turdina* (Weir & Price 2011). Vocal differences also support the treatment of *D. taunayi* as a separate species (Marantz *et al.* 2003).

<sup>421</sup> Subspecies *merula* and *obidensis* (from the Guiana shield) may constitute an independent species based on morphological, vocal, and genetic data (Marantz *et al.* 2003, Weir & Price 2011).

<sup>422</sup> The nominate form is vocally very distinct from all remaining subspecies and may constitute an independent species (Marantz *et al.* 2003). See also Barbosa (2010).

<sup>423</sup> There is extensive vocal and plumage variation among subspecies of *S. griseicapillus* and probably more than a single species is involved (Marantz *et al.* 2003). Amazonian (*S. g. griseicapillus*, *S. g. amazonus*, *S. g. transitivus*, and *S. g. axillaris*), northeastern (*S. g. reiseri*), and southeastern Brazilian (*S. g. sylviiellus* and *S. g. olivaceus*) subspecies groups may constitute separate species, pending a major taxonomic review. However, extensive vocal differences even within the Amazonian group indicate that several cryptic species may be recognized in the near future.

<sup>424</sup> Until recently, placed in the genus *Deconychura*, which was shown to be paraphyletic by Derryberry *et al.* 2010. *Certhiasomus* is a basal lineage in Dendrocolaptidae with no extant sister taxon (Derryberry *et al.* 2011). More than a single species may be involved.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
Dendrocolaptinae Gray, 1840		
<b><i>Glyphorhynchus</i> Wied, 1831</b>		
<i>Glyphorhynchus spirurus</i> (Vieillot, 1819) <sup>425</sup>	arapaçu-bico-de-cunha; Wedge-billed Woodcreeper	R
<i>Glyphorhynchus s. albigularis</i> Chapman, 1923 <sup>426</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Glyphorhynchus s. rufigularis</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Glyphorhynchus s. spirurus</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Glyphorhynchus s. coronobscurus</i> Phelps & Phelps, 1955: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Glyphorhynchus s. castelnaudii</i> Des Murs, 1856: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Glyphorhynchus s. inornatus</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Glyphorhynchus s. paraensis</i> Pinto, 1974: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Glyphorhynchus s. cuneatus</i> (Lichtenstein, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Xiphorhynchus</i> Swainson, 1827</b>		
<i>Xiphorhynchus atlanticus</i> (Cory, 1916) <sup>427</sup>	arapaçu-rajado-do-nordeste; Northern Lesser Woodcreeper	R, E
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818) <sup>428</sup>	arapaçu-rajado; Lesser Woodcreeper	R
<i>Xiphorhynchus f. pinto</i> Longmore & Silveira, 2005: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus f. tenuirostris</i> (Lichtenstein, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus f. fuscus</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-assobiador; Chestnut-rumped Woodcreeper	R
<i>Xiphorhynchus p. caurensis</i> Todd, 1948: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus p. pardalotus</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus chunchotambo</i> (Tschudi, 1844) <sup>429</sup>	arapaçu-de-tschudi; Tschudi's Woodcreeper	R#
<i>Xiphorhynchus c. breviostris</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus beauperthuisii</i> (Pucheran & Lafresnaye, 1850) <sup>430</sup>	arapaçu-ocelado-do-norte; Northern Ocellated Woodcreeper	R
<i>Xiphorhynchus ocellatus</i> (Spix, 1824) <sup>431</sup>	arapaçu-ocelado; Ocellated Woodcreeper	R
<i>Xiphorhynchus o. perplexus</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus o. ocellatus</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus elegans</i> (Pelzeln, 1868) <sup>432</sup>	arapaçu-elegante; Elegant Woodcreeper	R
<i>Xiphorhynchus e. ornatus</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>425</sup> Significant genetic and vocal differences were found among subspecies of *G. spirurus* (Marks *et al.* 2002, Marantz *et al.* 2003, Fernandes *et al.* 2013), particularly within Amazonia, suggesting that several species may be involved. However, sampling issues have so far prevented a thorough re-evaluation of species limits in this complex.

<sup>426</sup> Only recently documented for Brazil in eastern Acre (Aleixo & Guilherme 2010).

<sup>427</sup> Until recently, treated as a subspecies of *X. fuscus*, but morphological and genetic differences support an independent species status (Cabanne *et al.* 2008, 2014).

<sup>428</sup> Until recently placed in the genus *Lepidocolaptes*, but later shown to actually belong to *Xiphorhynchus* (Aleixo 2002, Derryberry *et al.* 2011).

<sup>429</sup> Split recently from *X. ocellatus* based on molecular, morphological, and vocal data (Aleixo 2002, Marantz *et al.* 2003, Sousa-Neves *et al.* 2013).

<sup>430</sup> Split recently from *X. ocellatus* based on molecular, morphological, and vocal data (Aleixo 2002, Marantz *et al.* 2003, Sousa-Neves *et al.* 2013). Formerly treated under the name *weddellii*, but see Penhallurick & Aleixo (2008).

<sup>431</sup> Both subspecies of *X. ocellatus* differ vocally and genetically and may represent separate species, pending a more thorough taxonomic revision (Sousa-Neves *et al.* 2013).

<sup>432</sup> Until recently, all *X. elegans* subspecies were treated under *X. spixii* but phylogeographic and vocal data support the recognition of the polytypic *X. elegans* as a separate species (Marantz *et al.* 2003, Aleixo 2004).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Xiphorhynchus e. juruanus</i> (Ihering, 1905) <sup>433</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus e. elegans</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus spixii</i> (Lesson, 1830)	arapaçu-de-spix; Spix's Woodcreeper	R, E
<i>Xiphorhynchus obsoletus</i> (Lichtenstein, 1820) <sup>434</sup>	arapaçu-riscado; Striped Woodcreeper	R
<i>Xiphorhynchus o. palliatus</i> (Des Murs, 1856): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus o. notatus</i> (Eyton, 1852): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus o. obsoletus</i> (Lichtenstein, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus guttatus</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-de-garganta-amarela; Buff-throated Woodcreeper	R
<i>Xiphorhynchus g. polystictus</i> (Salvin & Godman, 1883): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus g. connectens</i> Todd, 1948: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus g. guttatus</i> (Lichtenstein, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus guttatoides</i> (Lafresnaye, 1850) <sup>435</sup>	arapaçu-de-lafresnaye; Lafresnaye's Woodcreeper	R
<i>Xiphorhynchus g. vicinalis</i> Todd, 1948: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus g. eytoni</i> (Sclater, 1854): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
? <i>Xiphorhynchus g. gracilirostris</i> Pinto & Camargo, 1957 <sup>436</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus g. dorbignyanus</i> (Pucheran & Lafresnaye, 1850): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphorhynchus g. guttatoides</i> (Lafresnaye, 1850): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Campylorhamphus</i> Bertoni, 1901</b>		
<i>Campylorhamphus falcularius</i> (Vieillot, 1822)	arapaçu-de-bico-torto; Black-billed Scythebill	R
<i>Campylorhamphus multostriatus</i> (Sneathlage, 1907) <sup>437</sup>	arapaçu-de-bico-curvo-do-xingu; Sneathlage's Scythebill	R, E
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i> (Lichtenstein, 1820) <sup>438</sup>	arapaçu-beija-flor; Red-billed Scythebill	R
<i>Campylorhamphus t. notabilis</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylorhamphus t. sneathlageae</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylorhamphus t. major</i> Ridgway, 1911: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylorhamphus t. trochilirostris</i> (Lichtenstein, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylorhamphus t. guttistriatus</i> Pinto & Camargo, 1955: GR, IOC		
<i>Campylorhamphus t. devius</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylorhamphus t. lafresnayanus</i> (d'Orbigny, 1846): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylorhamphus t. omissus</i> Pinto, 1933: IOC		

<sup>433</sup> Raposo & Höfling (2003) present data supporting the treatment of *X. elegans juruanus* as a separate species, but unlike they state, *X. elegans elegans* and *X. elegans juruanus* are parapatric (not allopatric) and come into contact in the northern Madeira-Purus interfluvium, where they apparently intergrade (Haffer 1997, Aleixo pers. obs).

<sup>434</sup> Subspecies of *X. obsoletus* are not genetically divergent and may all constitute taxonomic artifacts (Aleixo 2006).

<sup>435</sup> Split from *X. guttatus* based on molecular data, which showed that the traditional polytypic *X. guttatus* consisted in a paraphyletic species with respect to *X. sussurrans* from northern South America and Central America (Aleixo 2002, Rocha *et al.* 2015)

<sup>436</sup> Rocha *et al.* (2015) proposed to synonymize *X. g. gracilirostris* with *X. g. eytoni* based on molecular data, and both taxa are also morphologically poorly differentiated (Marantz *et al.* 2003). However, those conclusions are based on the populations of "*X. g. gracilirostris*" from Maranhão and Piauí, without having sampled the allopatric forest patches of Serra do Baturité (Ceará); the type locality of *gracilirostris*, and which hosts some endemic bird taxa distinct from the populations in neighboring Piauí and westward (e.g. *Conopophaga* spp., *Myiobius barbatus* spp.; Piacentini, pers. obs.).

<sup>437</sup> Split recently from *C. procurvodes* based on morphological, vocal, and genetic data (Aleixo *et al.* 2013, Portes *et al.* 2013).

<sup>438</sup> Unpublished data indicate that, as currently defined, *C. trochilirostris* is a polyphyletic species (Portes 2014). Therefore, future studies will likely recognize additional species in *C. trochilirostris*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Campylorhamphus probatus</i> Zimmer, 1934 <sup>439</sup>	arapaçu-de-bico-curvo-de-rondônia; Rondonia Scythebill	R, E
<i>Campylorhamphus cardosoi</i> Portes, Aleixo, Zimmer, Whittaker, Weckstein, Gonzaga, Ribas, Bates & Lees, 2013 <sup>440</sup>	arapaçu-do-tapajós; Tapajós Scythebill	R, E
<i>Campylorhamphus procurvoides</i> (Lafresnaye, 1850)	arapaçu-de-bico-curvo; Curve-billed Scythebill	R
<i>Campylorhamphus sanus</i> Zimmer, 1934 <sup>441</sup>	arapaçu-de-bico-curvo-do-napo; Zimmer's Scythebill	R
<i>Campylorhamphus gyldenstolpei</i> Aleixo, Portes, Whittaker, Weckstein, Gonzaga, Zimmer, Ribas & Bates, 2013 <sup>442</sup>	arapaçu-do-tupana; Tupana Scythebill	R
<b><i>Drymornis</i> Eyton, 1852</b>		
<i>Drymornis bridgesii</i> (Eyton, 1850)	arapaçu-platino; Scimitar-billed Woodcreeper	R
<b><i>Dendroplex</i> Swainson, 1827</b>		
<i>Dendroplex picus</i> (Gmelin, 1788) <sup>443</sup>	arapaçu-de-bico-branco; Straight-billed Woodcreeper	R
<i>Dendroplex p. picus</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendroplex p. duidae</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendroplex p. peruvianus</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendroplex p. rufescens</i> Todd, 1948: IOC		
<i>Dendroplex p. bahiae</i> Bangs & Penard, 1921: IOC		
<i>Dendroplex kienerii</i> (Des Murs, 1855) <sup>444</sup>	arapaçu-ferrugem; Zimmer's Woodcreeper	R, E
<b><i>Lepidocolaptes</i> Reichenbach, 1853</b>		
<i>Lepidocolaptes souleyetii</i> (Des Murs, 1849)	arapaçu-listrado; Streak-headed Woodcreeper	R
<i>Lepidocolaptes s. littoralis</i> (Hartert & Goodson, 1917): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818) <sup>445</sup>	arapaçu-de-cerrado; Narrow-billed Woodcreeper	R
<i>Lepidocolaptes wagleri</i> (Spix, 1824) <sup>446</sup>	arapaçu-de-wagler; Wagler's Woodcreeper	R, E
<i>Lepidocolaptes squamatus</i> (Lichtenstein, 1822)	arapaçu-escamoso; Scaled Woodcreeper	R, E
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i> (Cabanis & Heine, 1859) <sup>447</sup>	arapaçu-escamoso-do-sul; Scalloped Woodcreeper	R

<sup>439</sup> Split recently from *C. procurvoides* based on morphological, vocal, and genetic data (Portes *et al.* 2013).

<sup>440</sup> *Campylorhamphus* populations from the Tapajós - Xingu interfluvium were thought to belong to *C. procurvoides multostriatus*, but Portes *et al.* (2013) showed that they actually constitute a cryptic undescribed species based on morphological, vocal, and genetic data which they named *C. cardosoi*.

<sup>441</sup> Split recently from *C. procurvoides* based on morphological, vocal, and genetic data (Aleixo *et al.* 2013).

<sup>442</sup> Amazonian *Campylorhamphus* populations delimited by the Madeira - Solimões (upper Amazon) and Ucayali rivers were thought to belong to *C. trochilirostris*, but Aleixo *et al.* (2013) showed based on morphological, vocal, and genetic data that they actually consisted on a cryptic and undescribed species allied to the *C. procurvoides* group and named *C. gyldenstolpei*. See also Portes & Aleixo (2009).

<sup>443</sup> Formerly placed in the genus *Xiphorhynchus*, but reinstated as a separate genus based on molecular data (Aleixo 2002, Aleixo *et al.* 2007, Derryberry *et al.* 2011).

<sup>444</sup> Commonly treated as *Xiphorhynchus necopinus*, but subsequent work re-allocated it to the genus *Dendroplex* (Aleixo 2002, Aleixo *et al.* 2007, Derryberry *et al.* 2011) and demonstrated that the name *necopinus* was a junior synonym of *kienerii* (Aleixo & Whitney 2002).

<sup>445</sup> Bolívar-Leguizamón & Silveira (2015) have shown that the extensive variation in plumage among traditionally recognized subspecies was clinal and related to ecoclimatic factors, leading to the synonymization of them all. The pairwise genetic divergences at least between subspecies *bahiae* and *praedatus* are quite low (Marantz *et al.* 2003, Arbelaéz-Cortés *et al.* 2012).

<sup>446</sup> Split from *L. squamatus* based on morphological and genetic data (Silva & Straube 1996, García-Moreno & Silva 1997).

<sup>447</sup> Split from *L. squamatus* based on morphological and genetic data (Silva & Straube 1996, Marantz *et al.* 2003, Arbelaéz-Cortés *et al.* 2012).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Lepidocolaptes albolineatus</i> (Lafresnaye, 1845)	arapaçu-de-listras-brancas; Guianan Woodcreeper	R
<i>Lepidocolaptes duidae</i> Zimmer, 1934 <sup>448</sup>	arapaçu-do-duida; Duida Woodcreeper	R
<i>Lepidocolaptes fatimalimae</i> Rodrigues, Aleixo, Whittaker & Naka, 2013 <sup>449</sup>	arapaçu-do-inambari; Inambari Woodcreeper	R
<i>Lepidocolaptes fuscicapillus</i> (Pelzeln, 1868) <sup>450</sup>	arapaçu-de-rondônia; Rondonia Woodcreeper	R
<i>Lepidocolaptes layardi</i> (Sclater, 1873) <sup>451</sup>	arapaçu-de-listras-brancas-do-leste; Layard's Woodcreeper	R, E
<b><i>Nasica</i> Lesson, 1830</b>		
<i>Nasica longirostris</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-bico-comprido; Long-billed Woodcreeper	R
<b><i>Dendrexetastes</i> Eyton, 1851</b>		
<i>Dendrexetastes rufigula</i> (Lesson, 1844) <sup>452</sup>	arapaçu-galinha; Cinnamon-throated Woodcreeper	R
<i>Dendrexetastes r. devillei</i> (Lafresnaye, 1850): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrexetastes r. rufigula</i> (Lesson, 1844): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrexetastes r. moniliger</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrexetastes r. paraensis</i> Lorenz Liburnau, 1895: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Dendrocolaptes</i> Hermann, 1804</b>		
<i>Dendrocolaptes certhia</i> (Boddaert, 1783)	arapaçu-barrado; Amazonian Barred Woodcreeper	R
<i>Dendrocolaptes radiolatus</i> Sclater & Salvin, 1868 <sup>453</sup>	arapaçu-barrado-do-napo; Napo Woodcreeper	R
<i>Dendrocolaptes juruanus</i> Ihering, 1905 <sup>454</sup>	arapaçu-barrado-do-juruá; Juruá Woodcreeper	R
<i>Dendrocolaptes concolor</i> Pelzeln, 1868 <sup>455</sup>	arapaçu-concolor; Plain-colored Woodcreeper	R
<i>Dendrocolaptes ridgwayi</i> Hellmayr, 1905 <sup>456</sup>	arapaçu-barrado-do-tapajós; Ridgway's Woodcreeper	R, E
<i>Dendrocolaptes retentus</i> Batista, Aleixo, Vallinoto, Azevedo, Rêgo, Silveira, Sampaio & Schneider, 2013 <sup>457</sup>	arapaçu-barrado-do-xingu; Xingu Woodcreeper	R, E
<i>Dendrocolaptes medius</i> Todd, 1920 <sup>458</sup>	arapaçu-barrado-do-leste; Todd's Woodcreeper	R, E

<sup>448</sup> Split from *L. albolineatus* based on morphological, vocal, and genetic data (Rodrigues *et al.* 2013).

<sup>449</sup> Former *L. albolineatus* populations delimited by the Madeira - Solimões (upper Amazon) and Ucayali rivers were thought to belong to *L. albolineatus fuscicapillus*, but Rodrigues *et al.* (2013) showed based on morphological, vocal, and genetic data that they actually consisted a cryptic undescribed species which was named *L. fatimalimae*.

<sup>450</sup> Split from *L. albolineatus* based on morphological, vocal, and genetic data (Rodrigues *et al.* 2013). Commonly referred to under the name *madeiraae*, which is a junior synonym of *fuscicapillus*.

<sup>451</sup> Split from *L. albolineatus* based on morphological, vocal, and genetic data Rodrigues *et al.* 2013.

<sup>452</sup> More than a single species may be involved (Marantz *et al.* 2003).

<sup>453</sup> Split from *D. certhia* based on morphological and genetic data (Batista *et al.* 2013).

<sup>454</sup> Split from *D. certhia* based on morphological and genetic data (Batista *et al.* 2013).

<sup>455</sup> Split from *D. certhia* based on morphological and genetic data (Batista *et al.* 2013).

<sup>456</sup> Split from *D. certhia* based on morphological and genetic data (Batista *et al.* 2013).

<sup>457</sup> Former *D. certhia* populations from the Xingu-Tocantins interfluvium were thought to belong to a hybrid swarm, but Batista *et al.* (2013) showed based on morphological and genetic data that they actually constituted a cryptic undescribed species, which was named *D. retentus*.

<sup>458</sup> Split from *D. certhia* based on morphological and genetic data (Batista *et al.* 2013).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Dendrocolaptes picumnus</i> Lichtenstein, 1820 <sup>459</sup>	arapaçu-meio-barrado; Black-banded Woodcreeper	R
<i>Dendrocolaptes p. picumnus</i> Lichtenstein, 1820: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrocolaptes p. validus</i> Tschudi, 1844: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrocolaptes p. transfasciatus</i> Todd, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrocolaptes p. pallescens</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrocolaptes hoffmannsi</i> Hellmayr, 1909	arapaçu-marrom; Hoffmanns's Woodcreeper	R, E
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825 <sup>460</sup>	arapaçu-grande; Planalto Woodcreeper	R
<i>Dendrocolaptes p. intermedius</i> Berlepsch, 1883: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dendrocolaptes p. platyrostris</i> Spix, 1824: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Xiphocolaptes Lesson, 1840</b>		
<i>Xiphocolaptes promeropirhynchus</i> (Lesson, 1840) <sup>461</sup>	arapaçu-vermelho; Strong-billed Woodcreeper	R
[ <i>Xiphocolaptes p. neblinae</i> Phelps & Phelps, 1955]: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphocolaptes p. orenocensis</i> Berlepsch & Hartert, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphocolaptes p. berlepschi</i> Sneathlaga, 1908: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphocolaptes p. paraensis</i> Pinto, 1945: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphocolaptes carajaensis</i> Silva, Novaes & Oren, 2002 <sup>462</sup>	arapaçu-do-carajás; Carajas Woodcreeper	R, E
<i>Xiphocolaptes falcistrostris</i> (Spix, 1824)	arapaçu-do-nordeste; Moustached Woodcreeper	R, E
<i>Xiphocolaptes f. falcistrostris</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphocolaptes f. franciscanus</i> Sneathlaga, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphocolaptes albicollis</i> (Vieillot, 1818) <sup>463</sup>	arapaçu-de-garganta-branca; White-throated Woodcreeper	R
<i>Xiphocolaptes a. babiae</i> Cory, 1919: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphocolaptes a. villanovae</i> Lima, 1920: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphocolaptes a. albicollis</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphocolaptes major</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-do-campo; Great Rufous Woodcreeper	R
<i>Xiphocolaptes m. remoratus</i> Pinto, 1945: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xiphocolaptes m. castaneus</i> Ridgway, 1890: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Hylexetastes Sclater, 1889</b>		
<i>Hylexetastes stresemanni</i> Sneathlaga, 1925	arapaçu-de-barriga-pintada; Bar-bellied Woodcreeper	R
<i>Hylexetastes s. insignis</i> Zimmer, 1934: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylexetastes s. stresemanni</i> Sneathlaga, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylexetastes s. undulatus</i> Todd, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>459</sup> More than a single species may be involved (Marantz *et al.* 2003).

<sup>460</sup> Cabanne *et al.* (2011) showed that despite significant differences in plumage between the nominate subspecies and *intermedius*, they are nevertheless connected through high rates of gene flow.

<sup>461</sup> More than a single species may be involved (Marantz *et al.* 2003).

<sup>462</sup> Alternatively regarded as a subspecies of *X. promeropirhynchus* (Marantz *et al.* 2003).

<sup>463</sup> More than a single species may be involved (Marantz *et al.* 2003).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Hylexetastes perrotii</i> (Lafresnaye, 1844) <sup>464</sup>	arapaçu-de-bico-vermelho; Red-billed Woodcreeper	R
<i>Hylexetastes uniformis</i> Hellmayr, 1909 <sup>465</sup>	arapaçu-uniforme; Uniform Woodcreeper	R
<i>Hylexetastes brigidai</i> Silva, Novaes & Oren, 1996 <sup>466</sup>	arapaçu-de-loro-cinza; Brigida's Woodcreeper	R, E
<b>Xenopidae Bonaparte, 1854</b>		
<b><i>Xenops</i> Illiger, 1811</b>		
<i>Xenops tenuirostris</i> Pelzeln, 1859	bico-virado-fino; Slender-billed Xenops	R
<i>Xenops t. tenuirostris</i> Pelzeln, 1859: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xenops t. hellmayri</i> Todd, 1925: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Xenops minutus</i> (Sparrman, 1788) <sup>467</sup>	bico-virado-miúdo; Plain Xenops	R
<i>Xenops m. remoratus</i> Zimmer, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xenops m. ruficaudus</i> (Vieillot, 1816): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xenops m. obsoletus</i> Zimmer, 1924: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xenops m. genibarbis</i> Illiger, 1811: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xenops m. alagoanus</i> Pinto, 1954: GR, H&M		
<i>Xenops m. minutus</i> (Sparrman, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821	bico-virado-carijó; Streaked Xenops	R
<i>Xenops r. purusianus</i> Todd, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xenops r. chapadensis</i> Zimmer, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xenops r. rutilans</i> Temminck, 1821: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Furnariidae Gray, 1840</b>		
Berlepschiinae Ohlson, Irestedt, Ericson & Fjeldså, 2013		
<b><i>Berlepschia</i> Ridgway, 1887</b>		
<i>Berlepschia rikeri</i> (Ridgway, 1886)	limpa-folha-do-buriti; Point-tailed Palmcreeper	R
Pygarrhichinae Wolters, 1977		
<b><i>Microxenops</i> Chapman, 1914</b>		
<i>Microxenops milleri</i> Chapman, 1914 <sup>468</sup>	bico-virado-da-copa; Rufous-tailed Xenops	R
Furnariinae Gray, 1840		
<b><i>Tarphonomus</i> Chesser &amp; Brumfield, 2007</b>		
<i>Tarphonomus certhioides</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	joão-chaquinho; Chaco Earthcreeper	D

<sup>464</sup> Sometimes treated as a polytypic species with taxa *uniformis* and *brigidai* also regarded as subspecies (Marantz *et al.* 2003).

<sup>465</sup> Sometimes treated as a subspecies of *H. perrotii* (Marantz *et al.* 2003).

<sup>466</sup> Sometimes treated as a subspecies of *H. perrotii* (Marantz *et al.* 2003).

<sup>467</sup> Vocal, plumage and genetic differences suggest that multiple species are involved.

<sup>468</sup> Vocal variation suggests that more than a single species is involved.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Cinclodes</i> Gray, 1840</b>		
<i>Cinclodes espinhacensis</i> Freitas, Chaves, Costa, Santos & Rodrigues, 2012 <sup>469</sup>	pedreiro-do-espinhaço; Cipo Cinclodes	R, E
<i>Cinclodes pabsti</i> Sick, 1969	pedreiro; Long-tailed Cinclodes	R, E
<i>Cinclodes fuscus</i> (Vieillot, 1818)	pedreiro-dos-andes; Buff-winged Cinclodes	VS
<b><i>Furnarius</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	casaca-de-couro-da-lama; Wing-banded Hornero	R, E
<i>Furnarius f. pileatus</i> Sclater & Salvin, 1878: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Furnarius f. figulus</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Furnarius leucopus</i> Swainson, 1838 <sup>470</sup>	casaca-de-couro-amarelo; Pale-legged Hornero	R
<i>Furnarius l. leucopus</i> Swainson, 1838: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Furnarius l. tricolor</i> Giebel, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Furnarius l. assimilis</i> Cabanis & Heine, 1859: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Furnarius l. araguaiae</i> Pinto & Camargo, 1952: CL, GR, H&M, HBW		
<i>Furnarius torridus</i> Sclater & Salvin, 1866	joão-de-bico-pálido; Pale-billed Hornero	R
<i>Furnarius minor</i> Pelzeln, 1858	joãozinho; Lesser Hornero	R
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	joão-de-barro; Rufous Hornero	R
<i>Furnarius r. commersoni</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Furnarius r. rufus</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Furnarius r. albogularis</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Limnornis</i> Gould, 1839</b>		
<i>Limnornis curvirostris</i> Gould, 1839	joão-da-palha; Curve-billed Reedhaunter	R
<b><i>Phleocryptes</i> Cabanis &amp; Heine, 1859</b>		
<i>Phleocryptes melanops</i> (Vieillot, 1817)	bate-bico; Wren-like Rushbird	R
<i>Phleocryptes m. melanops</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Lochmias</i> Swainson, 1827</b>		
<i>Lochmias nematura</i> (Lichtenstein, 1823) <sup>471</sup>	joão-porca; Sharp-tailed Streamcreeper	R
<i>Lochmias n. castanonotus</i> Chubb, 1918: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Lochmias n. nematura</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
Philydorinae Sclater & Salvin, 1873		
<b><i>Ancistrops</i> Sclater, 1862</b>		
<i>Ancistrops strigilatus</i> (Spix, 1825)	limpa-folha-picanço; Chestnut-winged Hookbill	R

<sup>469</sup> Treated as subspecies in the reference works.

<sup>470</sup> Several subspecies possibly represent valid species; among the Brazilian forms, *tricolor* is sometimes treated as distinct (Remsen 2003).

<sup>471</sup> More than a single species may be involved (Remsen 2003); the subspecies *castanonotus*, assigned to Roraima by Naka *et al.* (2006), may represent a valid species.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Clibanornis</i> Sclater &amp; Salvin, 1873</b>		
<i>Clibanornis rectirostris</i> (Wied, 1831)	cisqueiro-do-rio; Chestnut-capped Foliage-gleaner	R
<i>Clibanornis dendrocolaptoides</i> (Pelzeln, 1859)	cisqueiro; Canebrake Groundcreeper	R
<i>Clibanornis obscurus</i> (Pelzeln, 1859)	barranqueiro-ferrugem; Dusky Foliage-gleaner	R
<i>Clibanornis o. venezuelanus</i> (Zimmer & Phelps, 1947): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Clibanornis watkinsi</i> (Hellmayr, 1912)	barranqueiro-ferrugem-do-acre; Watkins's Foliage-gleaner	R
<b><i>Automolus</i> Reichenbach, 1853</b>		
<i>Automolus rufipileatus</i> (Pelzeln, 1859)	barranqueiro-de-coroa-castanha; Chestnut-crowned Foliage-gleaner	R
<i>Automolus r. consobrinus</i> (Sclater, 1870): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Automolus r. rufipileatus</i> (Pelzeln, 1859): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Automolus melanopezus</i> (Sclater, 1858)	barranqueiro-escuro; Brown-rumped Foliage-gleaner	R
<i>Automolus cervicalis</i> Sclater, 1889	barranqueiro-pardo-do-norte; Olive-capped Foliage-gleaner	R
<i>Automolus c. badius</i> Zimmer, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Automolus c. cervicalis</i> Sclater, 1889: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Automolus subulatus</i> (Spix, 1824)	limpa-folha-riscado; Striped Woodhaunter	R
<i>Automolus ochrolaemus</i> (Tschudi, 1844)	barranqueiro-camurça; Buff-throated Foliage-gleaner	R
<i>Automolus o. turdinus</i> (Pelzeln, 1859): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Automolus o. ochrolaemus</i> (Tschudi, 1844): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Automolus o. auricularis</i> Zimmer, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Automolus infuscatus</i> (Sclater, 1856)	barranqueiro-pardo; Olive-backed Foliage-gleaner	R
<i>Automolus i. purusianus</i> Todd, 1948: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Automolus i. infuscatus</i> (Sclater, 1856): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Automolus paraensis</i> Hartert, 1902	barranqueiro-do-pará; Para Foliage-gleaner	R, E
<i>Automolus lammi</i> Zimmer, 1947	barranqueiro-do-nordeste; Pernambuco Foliage-gleaner	R, E
<i>Automolus leucophthalmus</i> (Wied, 1821)	barranqueiro-de-olho-branco; White-eyed Foliage-gleaner	R
<i>Automolus l. leucophthalmus</i> (Wied, 1821): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Automolus l. sulphurascens</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Megaxenops</i> Reiser, 1905</b>		
<i>Megaxenops parnaguae</i> Reiser, 1905	bico-virado-da-caatinga; Great Xenops	R, E
<b><i>Anabazenops</i> Lafresnaye, 1840</b>		
<i>Anabazenops dorsalis</i> (Sclater & Salvin, 1880)	barranqueiro-de-topete; Dusky-checked Foliage-gleaner	R
<i>Anabazenops fuscus</i> (Vieillot, 1816)	trepador-coleira; White-collared Foliage-gleaner	R, E

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Anabacerthia Lafresnaye, 1840</b>		
<i>Anabacerthia ruficaudata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	limpa-folha-de-cauda-ruiva; Rufous-tailed Foliage-gleaner	R
<i>Anabacerthia r. ruficaudata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Anabacerthia r. flavipecta</i> Phelps & Gilliard, 1941: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Anabacerthia amaurotis</i> (Temminck, 1823)	limpa-folha-miúdo; White-browed Foliage-gleaner	R
<i>Anabacerthia lichtensteini</i> (Cabanis & Heine, 1859)	limpa-folha-ocráceo; Ochre-breasted Foliage-gleaner	R
<b>Philydor Spix, 1824</b>		
<i>Philydor erythrocerum</i> (Pelzeln, 1859)	limpa-folha-de-sobre-ruivo; Rufous-rumped Foliage-gleaner	R
<i>Philydor e. lyra</i> Cherrie, 1916: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Philydor e. suboles</i> Todd, 1948: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Philydor e. erythrocerum</i> (Pelzeln, 1859): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Philydor erythropterum</i> (Sclater, 1856)	limpa-folha-de-asa-castanha; Chestnut-winged Foliage-gleaner	R
<i>Philydor e. erythropterum</i> (Sclater, 1856): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Philydor e. diluviale</i> Griscom & Greenway, 1937: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Philydor novaesi</i> Teixeira & Gonzaga, 1983	limpa-folha-do-nordeste; Alagoas Foliage-gleaner	R, E
<i>Philydor atricapillus</i> (Wied, 1821)	limpa-folha-coroado; Black-capped Foliage-gleaner	R
<i>Philydor rufum</i> (Vieillot, 1818)	limpa-folha-de-testa-baia; Buff-fronted Foliage-gleaner	R
<i>Philydor r. chapadense</i> Zimmer, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Philydor r. rufum</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Philydor r. bolivianum</i> Berlepsch, 1907 <sup>472</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Philydor pyrrhodes</i> (Cabanis, 1848)	limpa-folha-vermelho; Cinnamon-rumped Foliage-gleaner	R
<b>Heliobletus Reichenbach, 1853</b>		
<i>Heliobletus contaminatus</i> Pelzeln, 1859 <sup>473</sup>	trepadorzinho; Sharp-billed Treehunter	R
<i>Heliobletus contaminatus</i> ssp.		
<i>Heliobletus c. contaminatus</i> Pelzeln, 1859: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Syndactyla Reichenbach, 1853</b>		
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i> (Lafresnaye, 1832)	trepador-quiete; Buff-browed Foliage-gleaner	R
<i>Syndactyla r. rufosuperciliata</i> (Lafresnaye, 1832): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Syndactyla r. acrita</i> (Oberholser, 1901): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Syndactyla dimidiata</i> (Pelzeln, 1859) <sup>474</sup>	limpa-folha-do-brejo; Russet-mantled Foliage-gleaner	R

<sup>472</sup> Only recently recorded for Brazil, in the state of Acre (Aleixo & Guilherme 2010).

<sup>473</sup> Penhallurick (2011) showed that the name *contaminatus* must be attributed to Pelzeln, 1859, and applies to the southern population, thus rendering *H. c. camargoi* Silva & Stotz as a junior synonym. Nonetheless, the name proposed by Penhallurick to the northern populations does not follow the ICNZ and is therefore invalid (Piacentini & Pacheco, in prep.).

<sup>474</sup> For the treatment as a monotypic species, see Lopes & Gonzaga (2014b).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Syndactyla roraimae</i> (Hellmayr, 1917)	barranqueiro-de-roraima; White-throated Foliage-gleaner	R#
<i>Syndactyla r. duidae</i> (Chapman, 1939): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Syndactyla r. roraimae</i> (Hellmayr, 1917): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Syndactyla r. urutani</i> (Phelps & Dickerman, 1980) <sup>475</sup> : H&M, HBW, IOC		
<i>Syndactyla ucayalae</i> (Chapman, 1928)	limpa-folha-de-bico-virado; Peruvian Recurvebill	R
<b>Cichlocolaptes Reichenbach, 1853</b>		
<i>Cichlocolaptes mazarbarnetti</i> Barnett & Buzzetti, 2014	trepador-do-nordeste; Cryptic Treehunter	R, E
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i> (Jardine & Selby, 1830)	trepador-sobrancelha; Pale-browed Treehunter	R, E
<i>Cichlocolaptes l. leucophrus</i> (Jardine & Selby, 1830): GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cichlocolaptes l. holti</i> Pinto, 1941: GR, H&M, HBW, IOC		
Synallaxiinae De Selys-Longchamps, 1839 (1836)		
<b>Leptasthenura Reichenbach, 1853</b>		
<i>Leptasthenura platensis</i> Reichenbach, 1853	rabudinho; Tufted Tit-Spinetail	R
<i>Leptasthenura striolata</i> (Pelzeln, 1856)	grimpeirinho; Striolated Tit-Spinetail	R, E
<i>Leptasthenura setaria</i> (Temminck, 1824)	grimpeiro; Araucaria Tit-Spinetail	R
<b>Spartonoica Peters, 1950</b>		
<i>Spartonoica maluroides</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	boininha; Bay-capped Wren-Spinetail	R
<b>Pseudoseisura Reichenbach, 1853</b>		
<i>Pseudoseisura cristata</i> (Spix, 1824)	casaca-de-couro; Caatinga Cacholote	R, E
<i>Pseudoseisura unirufa</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	casaca-de-couro-de-crista-cinza; Rufous Cacholote	R
<i>Pseudoseisura lophotes</i> (Reichenbach, 1853)	coperete; Brown Cacholote	R
<i>Pseudoseisura l. argentina</i> Parkes, 1960: GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Phacellodomus Reichenbach, 1853</b>		
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	joão-de-pau; Rufous-fronted Thornbird	R
<i>Phacellodomus r. specularis</i> Hellmayr, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phacellodomus r. rufifrons</i> (Wied, 1821): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phacellodomus r. sincipitalis</i> Cabanis, 1883: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phacellodomus sibilatrix</i> Sclater, 1879	tio-tio-pequeno; Little Thornbird	R
<i>Phacellodomus striaticollis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	tio-tio; Freckle-breasted Thornbird	R
<i>Phacellodomus ruber</i> (Vieillot, 1817)	graveteiro; Greater Thornbird	R
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i> (Wied, 1821)	joão-botina-da-mata; Orange-eyed Thornbird	R, E

<sup>475</sup> Dickerman & Phelps (1982) point to its occurrence in the Brazil-Venezuela border.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i> (Pelzeln, 1858)	joão-botina-do-brejo; Orange-breasted Thornbird	R
<b>Anumbius d'Orbigny &amp; Lafresnaye, 1838</b>		
<i>Anumbius annumbi</i> (Vieillot, 1817)	cochicho; Firewood-Gatherer	R
<b>Coryphistera Burmeister, 1860</b>		
<i>Coryphistera alaudina</i> Burmeister, 1860	corredor-crestudo; Lark-like Brushrunner	R
<i>Coryphistera a. alaudina</i> Burmeister, 1860: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Mazaria Claramunt, 2014</b>		
<i>Mazaria propinqua</i> (Pelzeln, 1859) <sup>476</sup>	joão-de-barriga-branca; White-bellied Spinetail	R
<b>Schoeniophylax Ridgway, 1909</b>		
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i> (Vieillot, 1817)	bichoita; Chotoy Spinetail	R
<i>Schoeniophylax p. phryganophilus</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Schoeniophylax p. petersi</i> Pinto, 1949: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Certhiaxis Lesson, 1844</b>		
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	curutié; Yellow-chinned Spinetail	R
<i>Certhiaxis c. cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Certhiaxis c. pallidus</i> Zimmer, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Certhiaxis c. cearensis</i> (Cory, 1916): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Certhiaxis c. russeolus</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Certhiaxis mustelinus</i> (Sclater, 1874)	joão-da-canarana; Red-and-white Spinetail	R
<b>Synallaxis Vieillot, 1818</b>		
<i>Synallaxis hellmayri</i> Reiser, 1905	joão-chique-chique; Red-shouldered Spinetail	R, E
<i>Synallaxis sp. [cabanisi sensu Zimmer et al. 1997]</i> <sup>477</sup>	joão-do-norte; Amazonian Spinetail	R, E
<i>Synallaxis ruficapilla</i> Vieillot, 1819	pichororé; Rufous-capped Spinetail	R
<i>Synallaxis cinerea</i> Wied, 1831 <sup>478</sup>	joão-baiano; Bahia Spinetail	R, E
<i>Synallaxis infuscata</i> Pinto, 1950	tatac; Pinto's Spinetail	R, E
<i>Synallaxis cinerascens</i> Temminck, 1823	pi-puí; Gray-bellied Spinetail	R
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	petrim; Sooty-fronted Spinetail	R

<sup>476</sup> Historically treated in *Synallaxis*, but see Claramunt (2014).

<sup>477</sup> Batalha-Filho *et al.* (2013) showed that the Mato Grosso population reported in the literature as *S. cabanisi* are not directly related to this latter species, but actually represent an yet undescribed species in the *ruficapilla* group (see Whitney & Cohn-Haft 2013). Since this population is recognized in several publications and already has its own vernacular name, we keep it in the present list.

<sup>478</sup> Bauernfeind *et al.* (2014) agreed with Whitney & Pacheco (2001) that Wied's name applies to this species (but see also Stopiglia & Raposo 2006, 2008, Aleixo 2008). Its validity was questioned by Stopiglia *et al.* (2013; *contra* Batalha-Filho *et al.* 2013; see also Whitney & Cohn-Haft 2013).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823 <sup>479</sup> <i>Synallaxis a. josephinae</i> Chubb, 1919: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Synallaxis a. inaequalis</i> Zimmer, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Synallaxis a. albescens</i> Temminck, 1823: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Synallaxis a. pullata</i> Ripley, 1955: IOC <i>Synallaxis a. griseonota</i> Todd, 1948: CL, IOC	uí-pi; Pale-breasted Spinetail	R
<i>Synallaxis albigularis</i> Sclater, 1858 <i>Synallaxis a. albigularis</i> Sclater, 1858: CL, GR, H&M, HBW, IOC	joão-de-peito-escuro; Dark-breasted Spinetail	R
<i>Synallaxis spixi</i> Sclater, 1856	joão-teneném; Spix's Spinetail	R
<i>Synallaxis hypospodia</i> Sclater, 1874	joão-grilo; Cinereous-breasted Spinetail	R
<i>Synallaxis rutilans</i> Temminck, 1823 <sup>480</sup> <i>Synallaxis r. confinis</i> Zimmer, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Synallaxis r. dissors</i> Zimmer, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Synallaxis r. amazonica</i> Hellmayr, 1907: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Synallaxis r. rutilans</i> Temminck, 1823: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Synallaxis r. omissa</i> Hartert, 1901: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Synallaxis r. tertia</i> Hellmayr, 1907: CL, GR, H&M, HBW, IOC	joão-teneném-castanho; Ruddy Spinetail	R
<i>Synallaxis cherriei</i> Gyldenstolpe, 1930 <i>Synallaxis c. cherriei</i> Gyldenstolpe, 1930: CL, GR, H&M, HBW, IOC	puruchém; Chestnut-throated Spinetail	R
<i>Synallaxis macconnelli</i> Chubb, 1919 <i>Synallaxis m. macconnelli</i> Chubb, 1919: GR, H&M, HBW, IOC <i>Synallaxis m. obscurior</i> Todd, 1948: GR, H&M, HBW, IOC	joão-escuro; McConnell's Spinetail	R
<i>Synallaxis gujanensis</i> (Gmelin, 1789) <i>Synallaxis g. gujanensis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Synallaxis g. inornata</i> Pelzeln, 1856: CL, GR, H&M, HBW, IOC	joão-teneném-becuá; Plain-crowned Spinetail	R
<i>Synallaxis albilora</i> Pelzeln, 1856	joão-do-pantanal; White-lored Spinetail	R
<i>Synallaxis simoni</i> Hellmayr, 1907	joão-do-araguaia; Araguaia Spinetail	R, E
<i>Synallaxis scutata</i> Sclater, 1859 <i>Synallaxis s. scutata</i> Sclater, 1859: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Synallaxis s. whitii</i> Sclater, 1881: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Synallaxis s. teretiala</i> (Oren, 1985): CL, IOC	estrelinha-preta; Ochre-cheeked Spinetail	R
<i>Synallaxis kollari</i> Pelzeln, 1856	joão-de-barba-grisalha; Hoary-throated Spinetail	R

<sup>479</sup> The migrant subspecies recorded in western Rio Grande do Sul has no confirmed taxonomic identity and may represent the taxon *australis*, which has not yet been found in Brazil (Bencke *et al.* 2003). According to Remsen (2003), *australis* may represent a distinct species.

<sup>480</sup> The morphologically distinctive subspecies *omissa* possibly represents a valid species (Remsen 2003).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Asthenes</i> Reichenbach, 1853</b>		
<i>Asthenes baeri</i> (Berlepsch, 1906)	lenheiro; Short-billed Canastero	R
<i>Asthenes b. baeri</i> (Berlepsch, 1906): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Asthenes luizae</i> Vielliard, 1990	lenheiro-da-serra-do-cipó; Cipo Canastero	R, E
<i>Asthenes pyrrholeuca</i> (Vieillot, 1817)	lenheiro-de-rabo-comprido; Sharp-billed Canastero	VS#
<i>Asthenes moreirae</i> (Miranda-Ribeiro, 1906)	garrincha-chorona; Itatiaia Spinetail	R, E
<i>Asthenes hudsoni</i> (Sclater, 1874)	joão-platino; Hudson's Canastero	D
<b><i>Acrobatornis</i> Pacheco, Whitney &amp; Gonzaga, 1996</b>		
<i>Acrobatornis fONSECAI</i> Pacheco, Whitney & Gonzaga, 1996	acrobata; Pink-legged Graveteiro	R, E
<b><i>Metopothrix</i> Sclater &amp; Salvin, 1866</b>		
<i>Metopothrix aurantiaca</i> Sclater & Salvin, 1866	joão-folheiro; Orange-fronted Plushcrown	R
<b><i>Limnocites</i> Hellmayr, 1925</b>		
<i>Limnocites rectirostris</i> (Gould, 1839)	arredio-do-gravatá; Straight-billed Reedhaunter	R
<b><i>Cranioleuca</i> Reichenbach, 1853</b>		
<i>Cranioleuca vulpina</i> (Pelzeln, 1856)	arredio-do-rio; Rusty-backed Spinetail	R
<i>Cranioleuca v. alopecias</i> (Pelzeln, 1859): GR, IOC		
<i>Cranioleuca v. vulpina</i> (Pelzeln, 1856): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cranioleuca v. reiseri</i> (Reichenberger, 1922): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cranioleuca vulpecula</i> (Sclater & Salvin, 1866)	arredio-de-peito-branco; Parker's Spinetail	R
<i>Cranioleuca sulphurifera</i> (Burmeister, 1869)	arredio-de-papo-manchado; Sulphur-throated Spinetail	R
<i>Cranioleuca pyrrhophia</i> (Vieillot, 1818)	arredio; Stripe-crowned Spinetail	R
<i>Cranioleuca p. pyrrhophia</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cranioleuca obsoleta</i> (Reichenbach, 1853)	arredio-oliváceo; Olive Spinetail	R
<i>Cranioleuca pallida</i> (Wied, 1831)	arredio-pálido; Pallid Spinetail	R, E
<i>Cranioleuca semicinerea</i> (Reichenbach, 1853)	joão-de-cabeça-cinza; Gray-headed Spinetail	R, E
<i>Cranioleuca s. semicinerea</i> (Reichenbach, 1853): CL, GR, IOC		
<i>Cranioleuca s. goyana</i> Pinto, 1936: CL, GR, IOC		
<i>Cranioleuca demissa</i> (Salvin & Godman, 1884)	joão-do-tepui; Tepui Spinetail	R#
<i>Cranioleuca d. demissa</i> (Salvin & Godman, 1884): GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cranioleuca d. cardonai</i> Phelps & Dickerman, 1980: H&M, HBW, IOC		
<i>Cranioleuca gutturata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	joão-pintado; Speckled Spinetail	R
<i>Cranioleuca muelleri</i> (Hellmayr, 1911)	joão-escamoso; Scaled Spinetail	R, E

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Thripophaga</i> Cabanis, 1847</b>		
<i>Thripophaga macroura</i> (Wied, 1821)	rabo-amarelo; Striated Softtail	R, E
<i>Thripophaga fusciceps</i> Sclater, 1889	joão-liso; Plain Softtail	R
<i>Thripophaga f. obidensis</i> Todd, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Roraimia</i> Chapman, 1929</b>		
<i>Roraimia adusta</i> (Salvin & Godman, 1884)	joão-de-roraima; Roraiman Barbtail	R#
<i>Roraimia a. mayri</i> Phelps, 1977 <sup>481</sup> : H&M, HBW, IOC		
<i>Roraimia a. adusta</i> (Salvin & Godman, 1884): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Tyrannides Wetmore &amp; Miller, 1926</b>		
Tyrannida Wetmore & Miller, 1926		
<b>Pipridae Rafinesque, 1815</b>		
Neopelminae Tello, Moyle, Marchese & Cracraft, 2009		
<b><i>Neopelma</i> Sclater, 1861</b>		
<i>Neopelma pallescens</i> (Lafresnaye, 1853)	fruxu-do-cerradão; Pale-bellied Tyrant-Manakin	R
<i>Neopelma chrysocephalum</i> (Pelzeln, 1868)	fruxu-do-carrasco; Saffron-crested Tyrant-Manakin	R
<i>Neopelma aurifrons</i> (Wied, 1831)	fruxu-baiano; Wied's Tyrant-Manakin	R, E
<i>Neopelma chrysolophum</i> Pinto, 1944	fruxu; Serra do Mar Tyrant-Manakin	R, E
<i>Neopelma sulphureiventer</i> (Hellmayr, 1903)	fruxu-de-barriga-amarela; Sulphur-bellied Tyrant-Manakin	R
<b><i>Tyranneutes</i> Sclater &amp; Salvin, 1881</b>		
<i>Tyranneutes stolzmanni</i> (Hellmayr, 1906)	uirapuruzinho; Dwarf Tyrant-Manakin	R
<i>Tyranneutes virescens</i> (Pelzeln, 1868)	uirapuruzinho-do-norte; Tiny Tyrant-Manakin	R
Piptinae Rafinesque, 1815		
<b><i>Pipra</i> Linnaeus, 1764</b>		
<i>Pipra aureola</i> (Linnaeus, 1758)	uirapuru-vermelho; Crimson-hooded Manakin	R
<i>Pipra a. aureola</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pipra a. borbae</i> Zimmer, 1936: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pipra a. aurantiicollis</i> Todd, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pipra a. flavicollis</i> Sclater, 1852: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pipra filicauda</i> Spix, 1825	rabo-de-aramé; Wire-tailed Manakin	R
<i>Pipra f. filicauda</i> Spix, 1825: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>481</sup> Dickerman & Phelps (1982) point to its occurrence on the Brazil-Venezuela border.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Pipra fasciicauda</i> Hellmayr, 1906	uirapuru-laranja; Band-tailed Manakin	R
<i>Pipra f. calamae</i> Hellmayr, 1910: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pipra f. purusiana</i> Sneathlidge, 1907: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pipra f. scarlatina</i> Hellmayr, 1915: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Ceratopipra</i> Bonaparte, 1854</b>		
<i>Ceratopipra cornuta</i> (Spix, 1825)	dançador-de-crista; Scarlet-horned Manakin	R#
<i>Ceratopipra erythrocephala</i> (Linnaeus, 1758)	cabeça-de-ouro; Golden-headed Manakin	R
<i>Ceratopipra e. erythrocephala</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ceratopipra e. berlepschi</i> (Ridgway, 1906): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i> (Temminck, 1821)	cabeça-encarnada; Red-headed Manakin	R
<i>Ceratopipra chloromeros</i> (Tschudi, 1844)	dançador-de-cauda-graduada; Round-tailed Manakin	R
<b><i>Lepidothrix</i> Bonaparte, 1854</b>		
<i>Lepidothrix coronata</i> (Spix, 1825) <sup>482</sup>	uirapuru-de-chapéu-azul; Blue-crowned Manakin	R
<i>Lepidothrix c. carbonata</i> (Todd, 1925): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lepidothrix c. coronata</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lepidothrix c. caelestipileata</i> (Goeldi, 1905) <sup>483</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lepidothrix nattereri</i> (Sclater, 1865)	uirapuru-de-chapéu-branco; Snow-capped Manakin	R
<i>Lepidothrix n. gracilis</i> (Hellmayr, 1903): CL, GR, H&M, HBW		
<i>Lepidothrix n. nattereri</i> (Sclater, 1865): CL, GR, H&M, HBW		
<i>Lepidothrix vilasboasi</i> (Sick, 1959)	dançador-de-coroa-dourada; Golden-crowned Manakin	R, E
<i>Lepidothrix iris</i> (Schinz, 1851)	cabeça-de-prata; Opal-crowned Manakin	R, E
<i>Lepidothrix i. eucephala</i> (Todd, 1928) <sup>484</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lepidothrix i. iris</i> (Schinz, 1851): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lepidothrix serena</i> (Linnaeus, 1766)	uirapuru-estrela; White-fronted Manakin	R
<i>Lepidothrix suavissima</i> (Salvin & Godman, 1882)	dançador-do-tepui; Orange-bellied Manakin	R#
<b><i>Manacus</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766) <sup>485</sup>	rendeira; White-bearded Manakin	R
<i>Manacus m. interior</i> Chapman, 1914: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Manacus m. manacus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Manacus m. expectatus</i> Gyldenstolpe, 1941: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Manacus m. longibarbatu</i> Zimmer, 1936: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>482</sup> Possibly more than a single species is involved (Kirwan & Green 2011).

<sup>483</sup> Guilherme (2012) refers the population of eastern Acre to *L. c. exquisita* Hellmayr, but that region actually comprises the type locality of *L. c. caelestipileata* (see also Hellmayr 1929b).

<sup>484</sup> It may represent a distinct species (Kirwan & Green 2011).

<sup>485</sup> Many of its subspecies may represent valid species (Kirwan & Green 2011).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Manacus m. purissimus</i> Todd, 1928: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Manacus m. gutturosus</i> (Desmarest, 1806): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Manacus m. purus</i> Bangs, 1899: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Manacus m. subpurus</i> Cherrie & Reichenberger, 1923: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Heterocercus Sclater, 1862</b>		
[ <i>Heterocercus aurantiivertex</i> Sclater & Salvin, 1880]		
<i>Heterocercus flavivertex</i> Pelzeln, 1868	dançarino-de-crista-amarela; Yellow-crowned Manakin	R
<i>Heterocercus linteatus</i> (Strickland, 1850)	coroa-de-fogo; Flame-crowned Manakin	R
<b>Machaeropterus Bonaparte, 1854</b>		
<i>Machaeropterus regulus</i> (Hahn, 1819)	tangará-rajado; Striped Manakin	R, E
<i>Machaeropterus striolatus</i> (Bonaparte, 1838)	tangará-riscado; Western Striped Manakin	R
<i>Machaeropterus s. aureopectus</i> Phelps & Gilliard, 1941 <sup>486</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Machaeropterus s. striolatus</i> (Bonaparte, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Machaeropterus pyrocephalus</i> (Sclater, 1852)	uirapuru-cigarra; Fiery-capped Manakin	R
<i>Machaeropterus p. pallidiceps</i> Zimmer, 1936: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Machaeropterus p. pyrocephalus</i> (Sclater, 1852): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Dixiphia Reichenbach, 1850</b>		
<i>Dixiphia pipra</i> (Linnaeus, 1758) <sup>487</sup>	cabeça-branca; White-crowned Manakin	R
<i>Dixiphia p. pipra</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dixiphia p. microlopha</i> (Zimmer, 1929): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dixiphia p. separabilis</i> (Zimmer, 1936): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Dixiphia p. cephalocephalus</i> (Thunberg, 1822): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
Ilicurinae Prum, 1992		
<b>Xenopipo Cabanis, 1847</b>		
<i>Xenopipo uniformis</i> (Salvin & Godman, 1884)	dançarino-oliváceo; Olive Manakin	R#
<i>Xenopipo u. uniformis</i> (Salvin & Godman, 1884): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xenopipo atronitens</i> Cabanis, 1847	pretinho; Black Manakin	R
<b>Ilicura Reichenbach, 1850</b>		
<i>Ilicura militaris</i> (Shaw & Nodder, 1809)	tangarazinho; Pin-tailed Manakin	R, E
<b>Corapipo Bonaparte, 1854</b>		
<i>Corapipo gutturalis</i> (Linnaeus, 1766)	dançarino-de-garganta-branca; White-throated Manakin	R

<sup>486</sup> It may represent a distinct species (Kirwan & Green 2011).

<sup>487</sup> Vocal and morphological differences suggest that more than a single species may be involved.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Chiroxiphia Cabanis, 1847</b>		
<i>Chiroxiphia pareola</i> (Linnaeus, 1766) <sup>488</sup>	tangará-príncipe; Blue-backed Manakin	R
<i>Chiroxiphia p. pareola</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chiroxiphia p. regina</i> Sclater, 1856: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw & Nodder, 1793)	tangará; Swallow-tailed Manakin	R
<b>Antilophia Reichenbach, 1850</b>		
<i>Antilophia bokermanni</i> Coelho & Silva, 1998	soldadinho-do-araripe; Araripe Manakin	R, E
<i>Antilophia galeata</i> (Lichtenstein, 1823)	soldadinho; Helmeted Manakin	R
Cotingoidea Bonaparte, 1849		
<b>Oxyruncidae Ridgway, 1906 (1831)</b>		
<b>Oxyruncus Temminck, 1820</b>		
<i>Oxyruncus cristatus</i> Swainson, 1821 <sup>489</sup>	araponga-do-horto; Sharpbill	R
<i>Oxyruncus c. hypoglaucus</i> (Salvin & Godman, 1883): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Oxyruncus c. phelpsi</i> Chapman, 1939: CL, GR, HBW		
<i>Oxyruncus c. tocantinsi</i> Chapman, 1939: CL, GR, HBW, IOC		
<i>Oxyruncus c. cristatus</i> Swainson, 1821: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Onychorhynchidae Tello, Moyle, Marchese &amp; Cracraft, 2009</b>		
<b>Onychorhynchus Fischer von Waldheim, 1810</b>		
<i>Onychorhynchus coronatus</i> (Statius Muller, 1776)	maria-leque; Royal Flycatcher	R
<i>Onychorhynchus c. castelnaui</i> Deville, 1849: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Onychorhynchus c. coronatus</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Onychorhynchus swainsoni</i> (Pelzeln, 1858)	maria-leque-do-sudeste; Atlantic Royal Flycatcher	R, E
<b>Terentriacus Ridgway, 1905</b>		
<i>Terentriacus erythrurus</i> (Cabanis, 1847)	papa-moscas-uirapuru; Ruddy-tailed Flycatcher	R
<i>Terentriacus e. venezuelensis</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Terentriacus e. erythrurus</i> (Cabanis, 1847): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Terentriacus e. hellmayri</i> (Snethlage, 1907): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Terentriacus e. brunneifrons</i> Hellmayr, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Terentriacus e. signatus</i> Zimmer, 1939: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Terentriacus e. purusianus</i> (Parkes & Panza, 1993): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Terentriacus e. amazonus</i> Zimmer, 1939: CL, H&M, HBW, IOC		

<sup>488</sup> Vocal and morphological differences suggest that more than a single species may be involved.

<sup>489</sup> Vocal and morphological differences suggest that more than a single species may be involved.



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Myiobius Gray, 1839</b>		
<i>Myiobius barbatus</i> (Gmelin, 1789)	assanhadinho; Whiskered Flycatcher	R
<i>Myiobius b. barbatus</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiobius b. amazonicus</i> Todd, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiobius b. insignis</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiobius b. mastacalis</i> (Wied, 1821) <sup>490</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiobius atricaudus</i> Lawrence, 1863 <sup>491</sup>	assanhadinho-de-cauda-preta; Black-tailed Flycatcher	R
<i>Myiobius a. adjacens</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiobius a. connectens</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiobius a. snethlagei</i> Hellmayr, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiobius a. ridgwayi</i> Berlepsch, 1888: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Tityridae Gray, 1840</b>		
Schiffornithinae Sibley & Ahlquist, 1985		
<b>Schiffornis Bonaparte, 1854</b>		
<i>Schiffornis major</i> Des Murs, 1856	flautim-ruivo; Varzea Schiffornis	R
<i>Schiffornis m. major</i> Des Murs, 1856: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Schiffornis virescens</i> (Lafresnaye, 1838)	flautim; Greenish Schiffornis	R
<i>Schiffornis turdina</i> (Wied, 1831)	flautim-marrom; Thrush-like Schiffornis	R, E
<i>Schiffornis t. wallacii</i> (Sclater & Salvin, 1867): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Schiffornis t. intermedia</i> Pinto, 1954: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Schiffornis t. turdina</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Schiffornis olivacea</i> (Ridgway, 1906)	flautim-oliváceo; Olivaceous Schiffornis	R
<i>Schiffornis amazonum</i> (Sclater, 1860)	flautim-da-amazônia; Amazonian Schiffornis	R
<b>Laniocera Lesson, 1841</b>		
<i>Laniocera hypopyrra</i> (Vieillot, 1817)	chorona-cinza; Cinereous Mourner	R
<b>Laniisoma Swainson, 1832</b>		
<i>Laniisoma elegans</i> (Thunberg, 1823)	chibante; Shrike-like Cotinga	R, E
Tityrinae Gray, 1840		
<b>Iodopleura Lesson, 1839</b>		
<i>Iodopleura isabellae</i> Parzudaki, 1847	anambé-de-coroa; White-browed Purpletuft	R
<i>Iodopleura i. isabellae</i> Parzudaki, 1847: CL, GR, HBW, IOC		
<i>Iodopleura i. paraensis</i> Todd, 1950: CL, GR, HBW, IOC		

<sup>490</sup> Sometimes treated as a distinct species (e.g. Ridgely & Tudor 2009).

<sup>491</sup> Stotz *et al.* (1996) suggest that *ridgwayi*, from eastern Brazil, deserves to be treated as a full species.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Iodopleura fusca</i> (Vieillot, 1817)	anambé-fusco; Dusky Purpletuft	R
<i>Iodopleura pipra</i> (Lesson, 1831)	anambezinho; Buff-throated Purpletuft	R, E
<i>Iodopleura p. leucopygia</i> Salvin, 1885: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Iodopleura p. pipra</i> (Lesson, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Tityra Vieillot, 1816</b>		
<i>Tityra inquisitor</i> (Lichtenstein, 1823)	anambé-branco-de-bochecha-parda; Black-crowned Tityra	R
<i>Tityra i. albitorques</i> Du Bus de Gisignies, 1847: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tityra i. erythrogegens</i> (Selby, 1826): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tityra i. pelzelni</i> Salvin & Godman, 1890: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tityra i. inquisitor</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	anambé-branco-de-rabo-preto; Black-tailed Tityra	R
<i>Tityra c. cayana</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tityra c. braziliensis</i> (Swainson, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tityra semifasciata</i> (Spix, 1825)	anambé-branco-de-máscara-negra; Masked Tityra	R
<i>Tityra s. semifasciata</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tityra s. fortis</i> Berlepsch & Stolzmann, 1896: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Pachyramphus Gray, 1839</b>		
<i>Pachyramphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	caneleiro-verde; Green-backed Becard	R
<i>Pachyramphus v. griseigularis</i> Salvin & Godman, 1883: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyramphus v. viridis</i> (Vieillot, 1816): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyramphus xanthogenys</i> Salvadori & Festa, 1898	caneleiro-de-cara-amarela; Yellow-cheeked Becard	VO#
<i>Pachyramphus x. peruanus</i> Hartert & Goodson, 1917: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyramphus rufus</i> (Boddaert, 1783)	caneleiro-cinzentos; Cinereous Becard	R
<i>Pachyramphus r. rufus</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyramphus r. juruanus</i> Gyldenstolpe, 1951: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyramphus castaneus</i> (Jardine & Selby, 1827)	caneleiro; Chestnut-crowned Becard	R
<i>Pachyramphus c. saturatus</i> Chapman, 1914: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyramphus c. amazonus</i> Zimmer, 1936: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyramphus c. castaneus</i> (Jardine & Selby, 1827): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	caneleiro-preto; White-winged Becard	R
<i>Pachyramphus p. tristis</i> (Kaup, 1852): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyramphus p. nigriventris</i> Sclater, 1857: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyramphus p. polychopterus</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyramphus p. spixii</i> (Swainson, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyramphus marginatus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-bordado; Black-capped Becard	R
<i>Pachyramphus m. nanus</i> Bangs & Penard, 1921: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Pachyrampus m. marginatus</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachyrampus surinamus</i> (Linnaeus, 1766)	caneleiro-da-guiana; Glossy-backed Becard	R
<i>Pachyrampus minor</i> (Lesson, 1830)	caneleiro-pequeno; Pink-throated Becard	R
<i>Pachyrampus validus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-de-chapéu-preto; Crested Becard	R
<i>Pachyrampus v. validus</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Xenopsaris Ridgway, 1891</b>		
<i>Xenopsaris albinucha</i> (Burmeister, 1869)	tijerila; White-naped Xenopsaris	R
<i>Xenopsaris a. minor</i> Hellmayr, 1920 <sup>492</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Xenopsaris a. albinucha</i> (Burmeister, 1869): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Cotingidae Bonaparte, 1849</b>		
[Pipreolinae Tello, Moyle, Marchese & Cracraft, 2009]		
<b>[Pipreola Swainson, 1838]</b>		
[ <i>Pipreola whitelyi</i> Salvin & Godman, 1884]		
Rupicolinae Bonaparte, 1853		
<b>Carpornis Gray, 1846<sup>493</sup></b>		
<i>Carpornis cucullata</i> (Swainson, 1821)	corocoxó; Hooded Berryeater	R, E
<i>Carpornis melanocephala</i> (Wied, 1820)	sabiá-pimenta; Black-headed Berryeater	R, E
<b>Rupicola Brisson, 1760</b>		
<i>Rupicola rupicola</i> (Linnaeus, 1766)	galo-da-serra; Guianan Cock-of-the-rock	R
<b>Phoenicircus Swainson, 1832</b>		
<i>Phoenicircus carnifex</i> (Linnaeus, 1758)	saurá; Guianan Red-Cotinga	R
<i>Phoenicircus nigricollis</i> Swainson, 1832	saurá-de-pescoço-preto; Black-necked Red-Cotinga	R
Phytotominae Swainson, 1837		
<b>Phytotoma Molina, 1782</b>		
<i>Phytotoma rutila</i> Vieillot, 1818	corta-ramos; White-tipped Plantcutter	VA (S)
<i>Phytotoma r. rutila</i> Vieillot, 1818: CL, H&M, HBW, IOC		
<b>Phibalura Vieillot, 1816</b>		
<i>Phibalura flavirostris</i> Vieillot, 1816	tesourinha-da-mata; Swallow-tailed Cotinga	R

<sup>492</sup> Its occurrence in Brazil has been omitted in reference works, but see Silva & Oren (1990).

<sup>493</sup> *Carpornis* is feminine, thus the correct spelling of the specific names are *cucullata* and *melanocephala* (David & Gosselin 2002b).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
Cephalopterinae Reichenow, 1814		
<b>Haematoderus Bonaparte, 1854</b>		
<i>Haematoderus militaris</i> (Shaw, 1792)	anambé-militar; Crimson Fruitcrow	R
<b>Querula Vieillot, 1816</b>		
<i>Querula purpurata</i> (Statius Muller, 1776)	anambé-una; Purple-throated Fruitcrow	R
<b>Pyroderus Gray, 1840</b>		
<i>Pyroderus scutatus</i> (Shaw, 1792) <sup>494</sup>	pavó; Red-ruffed Fruitcrow	R
<i>Pyroderus s. scutatus</i> (Shaw, 1792): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Perissocephalus Oberholser, 1899</b>		
<i>Perissocephalus tricolor</i> (Statius Muller, 1776)	maú; Capuchinbird	R
<b>Cephalopterus Saint-Hilaire, 1809</b>		
<i>Cephalopterus ornatus</i> Geoffroy Saint-Hilaire, 1809	anambé-preto; Amazonian Umbrellabird	R
Cotinginae Bonaparte, 1849		
<b>Lipaugus Boie, 1828</b>		
<i>Lipaugus ater</i> (Ferrusac, 1829) <sup>495</sup>	saudade; Black-and-gold Cotinga	R, E
<i>Lipaugus conditus</i> (Snow, 1980) <sup>496</sup>	saudade-de-asa-cinza; Gray-winged Cotinga	R, E
<i>Lipaugus lanioides</i> (Lesson, 1844)	tropeiro-da-serra; Cinnamon-vented Piha	R, E
<i>Lipaugus streptophorus</i> (Salvin & Godman, 1884)	cricrió-de-cinta-vermelha; Rose-collared Piha	R#
<i>Lipaugus vociferans</i> (Wied, 1820)	cricrió; Screaming Piha	R
<b>Procnias Illiger, 1811</b>		
<i>Procnias albus</i> (Hermann, 1783)	araponga-da-amazônia; White Bellbird	R
<i>Procnias a. albus</i> (Hermann, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Procnias a. wallacei</i> Oren & Novaes, 1985: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Procnias averano</i> (Hermann, 1783)	araponga-do-nordeste; Bearded Bellbird	R
<i>Procnias a. carnoabarba</i> (Cuvier, 1816): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Procnias a. averano</i> (Hermann, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Procnias nudicollis</i> (Vieillot, 1817)	araponga; Bare-throated Bellbird	R

<sup>494</sup> The nominate form, endemic to the Atlantic Forest region, has been regarded as specifically distinct from the allopatric Andean and Tepui forms by Stotz *et al.* (1996), followed by Bencke *et al.* (2006). Preliminary genetic data suggests likewise (Berv & Prum 2014).

<sup>495</sup> Historically treated in the genus *Tijuca* (as *T. atra*), but see Berv & Prum (2014) for its inclusion in *Lipaugus*.

<sup>496</sup> Berv & Prum (2014) did not sample this species, but suggested its inclusion in *Lipaugus* based on the results on *Tijuca atra*. Snow (1980), when originally describing *T. condita*, had already called the attention to the close relationship between *Tijuca* and *Lipaugus*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Cotinga Brisson, 1760</b>		
<i>Cotinga maynana</i> (Linnaeus, 1766)	cotinga-azul; Plum-throated Cotinga	R
<i>Cotinga cayana</i> (Linnaeus, 1766)	anambé-azul; Spangled Cotinga	R
<i>Cotinga cotinga</i> (Linnaeus, 1766)	anambé-de-peito-roxo; Purple-breasted Cotinga	R
<i>Cotinga maculata</i> (Statius Muller, 1776)	crejoá; Banded Cotinga	R, E
<b>Porphyrolaema Bonaparte, 1854</b>		
<i>Porphyrolaema porphyrolaema</i> (Deville & Sclater, 1852)	cotinga-de-garganta-encarnada; Purple-throated Cotinga	R
<b>Gymnoderus Saint-Hilaire, 1809</b>		
<i>Gymnoderus foetidus</i> (Linnaeus, 1758)	anambé-pombo; Bare-necked Fruitcrow	R
<b>Conioptilon Lowery &amp; O'Neill, 1966</b>		
<i>Conioptilon mcilhennyi</i> Lowery & O'Neill, 1966	anambé-de-cara-preta; Black-faced Cotinga	R#
<b>Xipholena Gloger, 1841</b>		
<i>Xipholena punicea</i> (Pallas, 1764)	bacacu; Pompadour Cotinga	R
<i>Xipholena lamellipennis</i> (Lafresnaye, 1839)	bacacu-preto; White-tailed Cotinga	R, E
<i>Xipholena atropurpurea</i> (Wied, 1820)	bacacu-de-asa-branca; White-winged Cotinga	R, E
Tyrannoidea Vigors, 1825		
<b>Pipritidae Ohlson, Irestedt, Ericson &amp; Fjeldså, 2013</b>		
<b>Piprites Cabanis, 1847</b>		
<i>Piprites chloris</i> (Temminck, 1822) <sup>497</sup>	papinho-amarelo; Wing-barred Piprites	R
<i>Piprites c. tschudii</i> (Cabanis, 1874): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piprites c. chlorion</i> (Cabanis, 1847): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piprites c. griseicens</i> Novaes, 1964: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piprites c. boliviana</i> Chapman, 1924: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piprites c. chloris</i> (Temminck, 1822): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piprites pileata</i> (Temminck, 1822)	caneleirinho-de-chapéu-preto; Black-capped Piprites	R
<b>Platyrinchidae Bonaparte, 1854</b>		
<b>Calyptura Swainson, 1832</b>		
<i>Calyptura cristata</i> (Vieillot, 1818)	tietê-de-coroa; Kinglet Calyptura	R, E
<b>Neopipo Sclater &amp; Salvin, 1869</b>		
<i>Neopipo cinnamomea</i> (Lawrence, 1869)	enferrujadinho; Cinnamon Manakin-Tyrant	R

<sup>497</sup> More than a single species must be involved in this complex. The population recently found in Pernambuco possibly represents an undescribed taxon (Kirwan & Green 2011).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Neopipo c. helenae</i> McConnell, 1911: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Neopipo c. cinnamomea</i> (Lawrence, 1869): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Platyrinchus Desmarest, 1805</b>		
<i>Platyrinchus saturatus</i> Salvin & Godman, 1882	patinho-escuro; Cinnamon-crested Spadebill	R
<i>Platyrinchus s. saturatus</i> Salvin & Godman, 1882: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus s. pallidiventris</i> Novaes, 1968: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818	patinho; White-throated Spadebill	R
<i>Platyrinchus m. ventralis</i> Phelps & Phelps Jr, 1955 : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus m. duidae</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus m. mystaceus</i> Vieillot, 1818: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus m. bifasciatus</i> Allen, 1889: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus m. canromus</i> Temminck, 1820: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus m. niveigularis</i> Pinto, 1954: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus coronatus</i> Sclater, 1858	patinho-de-coroa-dourada; Golden-crowned Spadebill	R
<i>Platyrinchus c. gumia</i> (Bangs & Penard, 1918): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus c. coronatus</i> Sclater, 1858: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus platyrhynchos</i> (Gmelin, 1788)	patinho-de-coroa-branca; White-crested Spadebill	R
<i>Platyrinchus p. platyrhynchos</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus p. senex</i> Sclater & Salvin, 1880: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus p. nattereri</i> Hartert & Hellmayr, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus p. amazonicus</i> Berlepsch, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Platyrinchus leucoryphus</i> Wied, 1831	patinho-de-asa-castanha; Russet-winged Spadebill	R
<b>Tachurisidae Ohlson, Irestedt, Ericson &amp; Fjeldså, 2013</b>		
<b>Tachuris Lafresnaye, 1836</b>		
<i>Tachuris rubrigastra</i> (Vieillot, 1817)	papa-piri; Many-colored Rush Tyrant	R
<i>Tachuris r. rubrigastra</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Rhynchocyclidae Berlepsch, 1907</b>		
<i>Incertae sedis</i>		
<b>Taeniotriccus Berlepsch &amp; Hartert, 1902</b>		
<i>Taeniotriccus andrei</i> (Berlepsch & Hartert, 1902)	maria-bonita; Black-chested Tyrant	R
<i>Taeniotriccus a. andrei</i> Berlepsch & Hartert, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Taeniotriccus a. klagesi</i> Todd, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Cnipodectes Sclater &amp; Salvin, 1873</b>		
<i>Cnipodectes subbrunneus</i> (Sclater, 1860)	flautim-pardo; Brownish Twistwing	R
<i>Cnipodectes s. minor</i> Sclater, 1884: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cnipodectes superrufus</i> Lane, Servat, Valqui & Lambert, 2007	flautim-rufu; Rufous Twistwing	R#

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
Pipromorphinae Wolters, 1977		
<b><i>Mionectes</i> Cabanis, 1844</b>		
<i>Mionectes amazonus</i> (Todd, 1921) <sup>498</sup>	abre-asa-do-acre; Western McConnell's Flycatcher	R#
<i>Mionectes oleagineus</i> (Lichtenstein, 1823)	abre-asa; Ochre-bellied Flycatcher	R
<i>Mionectes o. chloronotus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): HBW, IOC		
<i>Mionectes o. dorsalis</i> (Phelps & Phelps Jr, 1952): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Mionectes o. intensus</i> (Zimmer & Phelps, 1946): HBW, IOC		
<i>Mionectes o. hauxwelli</i> (Chubb, 1919): HBW, IOC		
<i>Mionectes o. maynani</i> (Stolzmann, 1926): HBW, IOC		
<i>Mionectes o. wallacei</i> (Chubb, 1919): HBW, IOC		
<i>Mionectes o. oleagineus</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Mionectes roraimae</i> Chubb, 1919 <sup>499</sup>	abre-asa-do-tepui; Sierra de Lema Flycatcher	R#
<i>Mionectes r. mercedesfosteriae</i> Dickerman & Phelps, 1987: IOC		
<i>Mionectes r. roraimae</i> Chubb, 1919: CL, IOC		
<i>Mionectes macconnelli</i> (Chubb, 1919) <sup>500</sup>	abre-asa-da-mata; McConnell's Flycatcher	R
<i>Mionectes m. macconnelli</i> (Chubb, 1919): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Mionectes rufiventris</i> Cabanis, 1846	abre-asa-de-cabeça-cinza; Gray-hooded Flycatcher	R
<b><i>Leptopogon</i> Cabanis, 1844</b>		
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846 <sup>501</sup>	cabeçudo; Sepia-capped Flycatcher	R
<i>Leptopogon a. orinocensis</i> Zimmer & Phelps, 1946: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Leptopogon a. peruvianus</i> Sclater & Salvin, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Leptopogon a. amaurocephalus</i> Cabanis, 1846: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Leptopogon a. obscuritergum</i> Zimmer & Phelps, 1946: IOC		
<b><i>Corythopis</i> Sundevall, 1836</b>		
<i>Corythopis torquatus</i> Tschudi, 1844	estalador-do-norte; Ringed Antpiper	R
<i>Corythopis t. anthoides</i> (Pucheran, 1855): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Corythopis t. torquatus</i> Tschudi, 1844: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Corythopis delalandi</i> (Lesson, 1830)	estalador; Southern Antpiper	R
<b><i>Phylloscartes</i> Cabanis &amp; Heine, 1859</b>		
<i>Phylloscartes chapmani</i> Gilliard, 1940 <sup>502</sup>	barbudinho-do-tepui; Chapman's Bristle-Tyrant	R#

<sup>498</sup> Historically treated as a subspecies of *M. macconnelli*, but see Miller *et al.* (2008). Here it does not include the southeastern Amazonian populations (east from the Madeira river), commonly referred to under this very name (*amazonus*), which actually represent an as yet undescribed taxon morphologically closer to *M. macconnelli* (Piacentini, in prep.). The occurrence of the true *M. amazonus* in Brazil is supported by a specimen from Acre (Guilherme 2012).

<sup>499</sup> Historically treated as a subspecies of *M. macconnelli*, but see Hilty & Ascanio (2014).

<sup>500</sup> Includes the southeastern Amazonian population (see note under *M. amazonus*).

<sup>501</sup> Vocal differences between populations suggest that more than a single species is involved.

<sup>502</sup> Sometimes treated in a separate genus, *Pogonotriccus*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Phylloscartes c. chapmani</i> (Gilliard, 1940): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phylloscartes c. duidae</i> (Phelps & Phelps, 1951): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phylloscartes eximius</i> (Temminck, 1822) <sup>503</sup>	barbudinho; Southern Bristle-Tyrant	R
<i>Phylloscartes ventralis</i> (Temminck, 1824)	borboletinha-do-mato; Mottle-cheeked Tyrannulet	R
<i>Phylloscartes v. ventralis</i> (Temminck, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phylloscartes kronei</i> Willis & Oniki, 1992	maria-da-restinga; Restinga Tyrannulet	R, E
<i>Phylloscartes beckeri</i> Gonzaga & Pacheco, 1995	borboletinha-baiana; Bahia Tyrannulet	R, E
<i>Phylloscartes virescens</i> Todd, 1925	borboletinha-guianense; Olive-green Tyrannulet	R
<i>Phylloscartes nigrifrons</i> (Salvin & Godman, 1884)	maria-de-testa-preta; Black-fronted Tyrannulet	R#
<i>Phylloscartes ceciliae</i> Teixeira, 1987	cara-pintada; Alagoas Tyrannulet	R, E
<i>Phylloscartes roquettei</i> Sneathlage, 1928	cara-dourada; Minas Gerais Tyrannulet	R, E
<i>Phylloscartes paulista</i> Ihering & Ihering, 1907	não-pode-parar; Sao Paulo Tyrannulet	R
<i>Phylloscartes oustaleti</i> (Sclater, 1887)	papa-moscas-de-olheiras; Oustalet's Tyrannulet	R, E
<i>Phylloscartes difficilis</i> (Ihering & Ihering, 1907)	estalinho; Serra do Mar Tyrannulet	R, E
<i>Phylloscartes sylviolus</i> (Cabanis & Heine, 1859)	maria-pequena; Bay-ringed Tyrannulet	R
Rhynchocyclinae Berlepsch, 1907		
<b><i>Rhynchocyclus</i> Cabanis &amp; Heine, 1859</b>		
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i> (Temminck, 1820)	bico-chato-grande; Olivaceous Flatbill	R
<i>Rhynchocyclus o. guianensis</i> McConnell, 1911: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rhynchocyclus o. sordidus</i> Todd, 1952: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rhynchocyclus o. olivaceus</i> (Temminck, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Tolmomyias</i> Hellmayr, 1927</b>		
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825) <sup>504</sup>	bico-chato-de-orelha-preta; Yellow-olive Flycatcher	R
<i>Tolmomyias s. duidae</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias s. cherriei</i> (Hartert & Goodson, 1917): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias s. insignis</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias s. mixtus</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias s. pallascens</i> (Hartert & Goodson, 1917): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias s. sulphurescens</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias assimilis</i> (Pelzeln, 1868) <sup>505</sup>	bico-chato-da-copa; Yellow-margined Flycatcher	R
<i>Tolmomyias a. neglectus</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>503</sup> Sometimes treated in a separate genus, *Pogonotriccus*.

<sup>504</sup> Vocal and plumage differences suggest that multiple species are involved.

<sup>505</sup> Vocal differences between populations suggest that more than a single species is involved (see also Whitney *et al.* 2013b).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Tolmomyias a. examinatus</i> (Chubb, 1920): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias a. assimilis</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias a. paraensis</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias a. calamae</i> Zimmer, 1939 <sup>506</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias sucunduri</i> Whitney, Schunck, Rêgo & Silveira, 2013 <sup>507</sup>	bico-chato-do-sucunduri; Sucunduri Flycatcher	R, E
<i>Tolmomyias poliocephalus</i> (Taczanowski, 1884)	bico-chato-de-cabeça-cinza; Gray-crowned Flycatcher	R
<i>Tolmomyias p. poliocephalus</i> (Taczanowski, 1884): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias p. sclateri</i> (Hellmayr, 1903): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	bico-chato-amarelo; Yellow-breasted Flycatcher	R
<i>Tolmomyias f. aurulentus</i> (Todd, 1913): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias f. dissors</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias f. flaviventris</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias f. viridiceps</i> (Sclater & Salvin, 1873) <sup>508</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias f. subsimilis</i> Carriker, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tolmomyias f. collingwoodi</i> (Chubb, 1920): IOC		
<b>Todirostrinae</b> Tello, Moyle, Marchese & Cracraft, 2009		
<b>Todirostrum Lesson, 1831</b>		
<i>Todirostrum maculatum</i> (Desmarest, 1806)	ferreirinho-estriado; Spotted Tody-Flycatcher	R
<i>Todirostrum m. maculatum</i> (Desmarest, 1806): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Todirostrum m. signatum</i> Sclater & Salvin, 1881: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Todirostrum m. diversum</i> Zimmer, 1940: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Todirostrum m. annectens</i> Zimmer, 1940: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Todirostrum poliocephalum</i> (Wied, 1831)	teque-teque; Gray-headed Tody-Flycatcher	R, E
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	ferreirinho-relógio; Common Tody-Flycatcher	R
<i>Todirostrum c. cinereum</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Todirostrum c. coloreum</i> Ridgway, 1906: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Todirostrum c. cearae</i> Cory, 1916: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Todirostrum pictum</i> Salvin, 1897	ferreirinho-pintado; Painted Tody-Flycatcher	R
<i>Todirostrum chrysocrotaphum</i> Strickland, 1850	ferreirinho-de-sobrancelha; Yellow-browed Tody-Flycatcher	R
<i>Todirostrum c. guttatum</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Todirostrum c. neglectum</i> Carriker, 1932: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Todirostrum c. chrysocrotaphum</i> Strickland, 1850: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Todirostrum c. simile</i> Zimmer, 1940: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Todirostrum c. illigeri</i> (Cabanis & Heine, 1859): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>506</sup> Described by Zimmer (1939) after comparison to birds from west of the Madeira river, which were erroneously assumed as belonging to the nominate form. Possibly a synonym of *T. a. assimilis* (Piacentini, pers. obs.).

<sup>507</sup> Recently described based on vocal and morphological distinctiveness (Whitney *et al.* 2013b); treated as a subspecies by IOC and H&M.

<sup>508</sup> Treated as a full species by IOC, which subsumes the two following subspecies under it.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Poecilatriccus Berlepsch, 1884</b>		
<i>Poecilatriccus albifacies</i> (Blake, 1959)	ferreirinho-de-cara-branca; White-cheeked Tody-Flycatcher	R#
<i>Poecilatriccus capitalis</i> (Sclater, 1857)	maria-picaça; Black-and-white Tody-Flycatcher	R
<i>Poecilatriccus senex</i> (Pelzeln, 1868)	maria-do-madeira; Buff-cheeked Tody-Flycatcher	R, E
<i>Poecilatriccus russatus</i> (Salvin & Godman, 1884)	ferreirinho-ferrugem; Ruddy Tody-Flycatcher	R#
<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i> (Lafresnaye, 1846)	tororó; Ochre-faced Tody-Flycatcher	R
<i>Poecilatriccus p. plumbeiceps</i> (Lafresnaye, 1846): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Poecilatriccus p. cinereipectus</i> (Novaes, 1953): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Poecilatriccus fumifrons</i> (Hartlaub, 1853) <sup>509</sup>	ferreirinho-de-testa-parda; Smoky-fronted Tody-Flycatcher	R
<i>Poecilatriccus f. penardi</i> (Hellmayr, 1905): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Poecilatriccus f. fumifrons</i> (Hartlaub, 1853): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Poecilatriccus latirostris</i> (Pelzeln, 1868)	ferreirinho-de-cara-parda; Rusty-fronted Tody-Flycatcher	R
<i>Poecilatriccus l. caniceps</i> (Chapman, 1924): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Poecilatriccus l. latirostris</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Poecilatriccus l. ochropterus</i> (Allen, 1889): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Poecilatriccus l. austroriparius</i> (Todd, 1952): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Poecilatriccus l. senectus</i> (Griscom & Greenway, 1937): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Poecilatriccus sylvia</i> (Desmarest, 1806)	ferreirinho-da-capoeira; Slate-headed Tody-Flycatcher	R
<i>Poecilatriccus s. sylvia</i> (Desmarest, 1806): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Poecilatriccus s. schulzi</i> (Berlepsch, 1907): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Myiornis Bertoni, 1901</b>		
<i>Myiornis auricularis</i> (Vieillot, 1818) <sup>510</sup>	miudinho; Eared Pygmy-Tyrant	R
<i>Myiornis a. cinereicollis</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiornis a. auricularis</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiornis ecaudatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) <sup>511</sup>	caçula; Short-tailed Pygmy-Tyrant	R
<i>Myiornis e. miserabilis</i> (Chubb, 1919): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiornis e. ecaudatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Hemitriccus Cabanis &amp; Heine, 1859<sup>512</sup></b>		
<i>Hemitriccus cohnhafti</i> Zimmer, Whittaker, Sardelli, Guilherme & Aleixo, 2013	maria-sebinha-do-acre; Acre Tody-Tyrant	R
<i>Hemitriccus minor</i> (Sneathlaga, 1907) <sup>513</sup>	maria-sebinha; Sneathlaga's Tody-Tyrant	R
<i>Hemitriccus m. minor</i> (Sneathlaga, 1907): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>509</sup> Specimens from Amapá are here tentatively attributed to *P. f. pennardi*.

<sup>510</sup> Great vocal and morphological variation suggest that more than a single species is involved (Piacentini *et al.*, in prep.).

<sup>511</sup> Sometimes treated in a separate genus, *Perisotriccus*.

<sup>512</sup> Molecular data indicate the genus, as currently defined, is polyphyletic (Ohlson *et al.* 2008, Tello *et al.* 2009).

<sup>513</sup> Genetic (Zimmer *et al.* 2013) and vocal variation suggest that multiple species are involved.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Hemitriccus m. snethlageae</i> (Snethlage, 1937): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus m. pallens</i> (Todd, 1925): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus flammulatus</i> Berlepsch, 1901	maria-de-peito-machetado; Flammulated Pygmy-Tyrant	R
<i>Hemitriccus f. flammulatus</i> Berlepsch, 1901: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus diops</i> (Temminck, 1822)	olho-falso; Drab-breasted Pygmy-Tyrant	R
<i>Hemitriccus obsoletus</i> (Miranda-Ribeiro, 1906)	catraca; Brown-breasted Pygmy-Tyrant	R
<i>Hemitriccus o. obsoletus</i> (Miranda-Ribeiro, 1905): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus o. zimmeri</i> Traylor, 1979: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus josephinae</i> (Chubb, 1914)	maria-bicudinha; Boat-billed Tody-Tyrant	R
<i>Hemitriccus zosterops</i> (Pelzeln, 1868)	maria-de-olho-branco; White-eyed Tody-Tyrant	R
<i>Hemitriccus z. zosterops</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus griseipectus</i> (Snethlage, 1907) <sup>514</sup>	maria-de-barriga-branca; White-bellied Tody-Tyrant	R
<i>Hemitriccus g. griseipectus</i> (Snethlage, 1907): CL, GR, IOC		
<i>Hemitriccus g. naumburgae</i> (Zimmer, 1945) <sup>515</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus orbitatus</i> (Wied, 1831)	tiririzinho-do-mato; Eye-ringed Tody-Tyrant	R, E
<i>Hemitriccus iohannis</i> (Snethlage, 1907)	maria-peruviana; Johannes's Tody-Tyrant	R
<i>Hemitriccus striaticollis</i> (Lafresnaye, 1853)	sebinho-rajado-amarelo; Stripe-necked Tody-Tyrant	R
<i>Hemitriccus s. griseiceps</i> (Todd, 1925): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus s. striaticollis</i> (Lafresnaye, 1853): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus nidipendulus</i> (Wied, 1831)	tachuri-campinha; Hangnest Tody-Tyrant	R, E
<i>Hemitriccus n. nidipendulus</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus n. paulistus</i> (Hellmayr, 1914): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	sebinho-de-olho-de-ouro; Pearly-vented Tody-tyrant	R
<i>Hemitriccus m. auyantepui</i> (Gilliard, 1941): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus m. margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus m. wuchereri</i> (Sclater & Salvin, 1873): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemitriccus inornatus</i> (Pelzeln, 1868)	maria-da-campina; Pelzeln's Tody-Tyrant	R, E
<i>Hemitriccus minimus</i> (Todd, 1925)	maria-mirim; Zimmer's Tody-Tyrant	R
<i>Hemitriccus mirandae</i> (Snethlage, 1925)	maria-do-nordeste; Buff-breasted Tody-Tyrant	R, E
<i>Hemitriccus kaempferi</i> (Zimmer, 1953)	maria-catarinense; Kaempfer's Tody-Tyrant	R, E
<i>Hemitriccus furcatus</i> (Lafresnaye, 1846)	papa-moscas-estrela; Fork-tailed Pygmy-Tyrant	R, E

<sup>514</sup> Historically treated as a subspecies of *H. zosterops*, but see Cohn-Haft *et al.* (1997).

<sup>515</sup> Sometimes kept as a subspecies of *H. zosterops* even with the split of *H. griseipectus*, which makes no biogeographic sense.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Atalotriccus Ridgway, 1905</b>		
<i>Atalotriccus pilaris</i> (Cabanis, 1847)	maria-de-olho-claro; Pale-eyed Pygmy-Tyrant	R#
<i>Atalotriccus p. griseiceps</i> (Hellmayr, 1911): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Lophotriccus Berlepsch, 1884</b>		
<i>Lophotriccus vitiosus</i> (Bangs & Penard, 1921)	maria-fiteira; Double-banded Pygmy-Tyrant	R
<i>Lophotriccus v. affinis</i> Zimmer, 1940: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lophotriccus v. guianensis</i> Zimmer, 1940: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lophotriccus v. congener</i> Todd, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lophotriccus eulophotes</i> Todd, 1925	maria-topetuda; Long-crested Pygmy-Tyrant	R
<i>Lophotriccus galeatus</i> (Boddaert, 1783)	caga-sebinho-de-penacho; Helmeted Pygmy-Tyrant	R
<b>Tyrannidae Vigors, 1825</b>		
Hirundineinae Tello, Moyle, Marchese & Cracraft, 2009		
<b>Hirundinea d'Orbigny &amp; Lafresnaye, 1837</b>		
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)	gibão-de-couro; Cliff Flycatcher	R
<i>Hirundinea f. ferruginea</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hirundinea f. bellicosa</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
Elaeniinae Cabanis & Heine, 1860 <sup>516</sup>		
<b>Zimmerius Traylor, 1977</b>		
<i>Zimmerius chicomendesi</i> Whitney, Schunck, Rêgo & Silveira, 2013	poiaeiro-de-chico-mendes; Chico's Tyrannulet	R, E
<i>Zimmerius acer</i> (Salvin & Godman, 1883) <sup>517</sup>	poiaeiro-da-guiana; Guianan Tyrannulet	R
<i>Zimmerius gracilipes</i> (Sclater & Salvin, 1868)	poiaeiro-de-pata-fina; Slender-footed Tyrannulet	R
<i>Zimmerius g. gracilipes</i> (Sclater & Salvin, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Zimmerius g. gilvus</i> (Zimmer, 1941): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Stigmatura Sclater &amp; Salvin, 1866</b>		
<i>Stigmatura napensis</i> Chapman, 1926	papa-moscas-do-sertão; Lesser Wagtail-Tyrant	R
<i>Stigmatura n. napensis</i> Chapman, 1926: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Stigmatura n. bahiae</i> Chapman, 1926: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Stigmatura budytoides</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	alegrinho-balança-rabo; Greater Wagtail-Tyrant	R
<i>Stigmatura b. gracilis</i> Zimmer, 1955: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Inezia Cherrie, 1909</b>		
<i>Inezia inornata</i> (Salvadori, 1897)	alegrinho-do-chaco; Plain Tyrannulet	VO

<sup>516</sup> Untill recently it comprised about double the number of species (ca. 200), but many of them have been moved to Rhynchocyclidae, Tachuridae and Fluvicolinae (sensu Ohlson *et al.* 2013).

<sup>517</sup> Previously treated as a subspecies of *Z. gracilipes*. Raised to full species status after Rheindt *et al.* (2008b), though such a treatment had already been postulated by Hellmayr (1927).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Inezia subflava</i> (Sclater & Salvin, 1873)	amarelinho; Amazonian Tyrannulet	R
<i>Inezia s. obscura</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Inezia s. subflava</i> (Sclater & Salvin, 1873): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Inezia caudata</i> (Salvin, 1897) <sup>518</sup>	amarelinho-da-amazônia; Pale-tipped Tyrannulet	R
<i>Inezia c. caudata</i> (Salvin, 1897): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Euscarthmus Wied, 1831</b>		
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831	barulhento; Tawny-crowned Pygmy-Tyrant	R
<i>Euscarthmus m. meloryphus</i> Wied, 1831: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i> (Pelzeln, 1868) <sup>519</sup>	maria-corruíra; Rufous-sided Pygmy-Tyrant	R
<i>Euscarthmus r. rufomarginatus</i> (Pelzeln, 1868): IOC		
<i>Euscarthmus r. savannophilus</i> Mees, 1968: IOC		
<b>Tyranniscus Cabanis &amp; Heine, 1859</b>		
<i>Tyranniscus burmeisteri</i> (Cabanis & Heine, 1859) <sup>520</sup>	piolhinho-chiador; Rough-legged Tyrannulet	R
<b>Ornithion Hartlaub, 1853</b>		
<i>Ornithion inerme</i> Hartlaub, 1853	poiaeiro-de-sobrancelha; White-lored Tyrannulet	R
<b>Camptostoma Sclater, 1857</b>		
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha; Southern Beardless-Tyrannulet	R
<i>Camptostoma o. napaenum</i> (Ridgway, 1888): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Camptostoma o. olivaceum</i> (Berlepsch, 1889): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Camptostoma o. cinerascens</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Camptostoma o. obsoletum</i> (Temminck, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Elaenia Sundevall, 1836</b>		
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	guaracava-de-barriga-amarela; Yellow-bellied Elaenia	R
<i>Elaenia f. flavogaster</i> (Thunberg, 1822): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Elaenia spectabilis</i> Pelzeln, 1868	guaracava-grande; Large Elaenia	R
<i>Elaenia ridleyana</i> Sharpe, 1888	cocoruta; Noronha Elaenia	R, E
<i>Elaenia chilensis</i> Hellmayr, 1927 <sup>521</sup>	guaracava-de-crista-branca; Chilean Elaenia	VS
<i>Elaenia parvirostris</i> Pelzeln, 1868	tuque-pium; Small-billed Elaenia	R
<i>Elaenia mesoleuca</i> (Deppe, 1830)	tuque; Olivaceous Elaenia	R
<i>Elaenia pelzelni</i> Berlepsch, 1907	guaracava-do-rio; Brownish Elaenia	R

<sup>518</sup> Previously treated as a subspecies of *I. subflava*, but see Zimmer & Whittaker (2000) for support for species status.

<sup>519</sup> Considered monotypic by many works, which consider *E. r. savannophilus* from Suriname as invalid.

<sup>520</sup> Previously included in *Phyllomyias*, which has been shown to be polyphyletic.

<sup>521</sup> Previously treated as a subspecies of *E. albiceps*, but see Rheindt *et al.* (2009).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868	guaracava-de-topete-uniforme; Plain-crested Elaenia	R
<i>Elaenia c. alticola</i> Zimmer & Phelps, 1946: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Elaenia c. cristata</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Elaenia chiriquensis</i> Lawrence, 1865	chibum; Lesser Elaenia	R
<i>Elaenia c. albivertex</i> Pelzeln, 1868: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Elaenia ruficeps</i> Pelzeln, 1868	guaracava-de-topete-vermelho; Rufous-crowned Elaenia	R
<i>Elaenia obscura</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	tucão; Highland Elaenia	R
<i>Elaenia o. sordida</i> Zimmer, 1941: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Elaenia dayi</i> Chapman, 1929	guaracava-dos-tepuis; Great Elaenia	R#
<i>Elaenia d. dayi</i> Chapman, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Elaenia olivina</i> Salvin & Godman, 1884 <sup>522</sup>	guaracava-serrana; Roraiman Elaenia	R#
<i>Elaenia o. olivina</i> Salvin & Godman, 1884: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Elaenia o. davidwillardi</i> Dickerman & Phelps, 1987: CL, H&M, HBW, IOC		
<b>Suiriri d'Orbigny, 1840</b>		
<i>Suiriri suiriri</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-cinzento; Suiriri Flycatcher	R
<i>Suiriri s. burmeisteri</i> Kirwan, Steinheimer, Raposo & Zimmer, 2014: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Suiriri s. bahiae</i> (Berlepsch, 1893): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Suiriri s. suiriri</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Suiriri affinis</i> (Burmeister, 1856) <sup>523</sup>	suiriri-da-chapada; Chapada Flycatcher	R
<b>Myiopagis Salvin &amp; Godman, 1888</b>		
<i>Myiopagis gaimardii</i> (d'Orbigny, 1839)	maria-pechim; Forest Elaenia	R
<i>Myiopagis g. guianensis</i> (Berlepsch, 1907): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiopagis g. gaimardii</i> (d'Orbigny, 1840): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiopagis g. subcinerea</i> Zimmer, 1941: IOC		
<i>Myiopagis caniceps</i> (Swainson, 1835)	guaracava-cinzenta; Gray Elaenia	R
<i>Myiopagis c. cinerea</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiopagis c. caniceps</i> (Swainson, 1835): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiopagis flavivertex</i> (Sclater, 1887)	guaracava-de-penacho-amarelo; Yellow-crowned Elaenia	R
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	guaracava-de-crista-alaranjada; Greenish Elaenia	R
<i>Myiopagis v. viridicata</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Tyrannulus Vieillot, 1816</b>		
<i>Tyrannulus elatus</i> (Latham, 1790)	maria-te-viu; Yellow-crowned Tyrannulet	R

<sup>522</sup> Previously treated as a subspecies of *E. pallatangae*, but see Rheindt *et al.* (2008a, 2009).

<sup>523</sup> The name *S. affinis* has been widely used to refer to a subspecies of *S. suiriri*, but it actually applies to and has priority over *S. islerorum* (see Kirwan *et al.* 2014).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Capsiempis</i> Cabanis &amp; Heine, 1859</b>		
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)	marianinha-amarela; Yellow Tyrannulet	R
<i>Capsiempis f. cerula</i> Wetmore, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Capsiempis f. flaveola</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Capsiempis f. amazona</i> Zimmer, 1955: IOC		
<b><i>Phaeomyias</i> Berlepsch, 1902</b>		
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	bagageiro; Mouse-colored Tyrannulet	R
<i>Phaeomyias m. wagaie</i> (Taczanowski, 1884): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaeomyias m. murina</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phaeomyias m. incomta</i> (Cabanis & Heine, 1859): CL, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Phyllomyias</i> Cabanis &amp; Heine, 1859</b>		
<i>Phyllomyias virescens</i> (Temminck, 1824) <sup>524</sup>	piolhinho-verdoso; Greenish Tyrannulet	R
<i>Phyllomyias reiseri</i> Hellmayr, 1905 <sup>525</sup>	piolhinho-do-grotão; Reiser's Tyrannulet	R
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	piolhinho; Planalto Tyrannulet	R
<i>Phyllomyias f. cearae</i> Hellmayr, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phyllomyias f. fasciatus</i> (Thunberg, 1822): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phyllomyias f. brevirostris</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Phyllomyias griseiceps</i> (Sclater & Salvin, 1871)	piolhinho-de-cabeça-cinza; Sooty-headed Tyrannulet	R
<i>Phyllomyias g. pallidiceps</i> Zimmer, 1941: IOC		
<i>Phyllomyias griseocapilla</i> Sclater, 1862	piolhinho-serrano; Gray-capped Tyrannulet	R, E
<b><i>Mecocerculus</i> Sclater, 1862</b>		
<i>Mecocerculus leucophrys</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	alegrinho-de-garganta-branca; White-throated Tyrannulet	R#
<i>Mecocerculus l. roraimae</i> Hellmayr, 1921: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Culicivora</i> Swainson, 1827</b>		
<i>Culicivora caudacuta</i> (Vieillot, 1818)	papa-moscas-do-campo; Sharp-tailed Tyrant	R
<b><i>Polystictus</i> Reichenbach, 1850</b>		
<i>Polystictus pectoralis</i> (Vieillot, 1817)	papa-moscas-canela; Bearded Tachuri	R#
<i>Polystictus p. brevipennis</i> (Berlepsch & Hartert, 1902): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Polystictus p. pectoralis</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Polystictus superciliaris</i> (Wied, 1831)	papa-moscas-de-costas-cinzentas; Gray-backed Tachuri	R, E
<b><i>Pseudocolopteryx</i> Lillo, 1905</b>		
<i>Pseudocolopteryx sclateri</i> (Oustalet, 1892)	tricolino; Crested Doradito	R

<sup>524</sup> Formerly included also in *Xanthomyias*.

<sup>525</sup> Formerly included also in *Xanthomyias*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Pseudocolopteryx acutipennis</i> (Sclater & Salvin, 1873) [ <i>Pseudocolopteryx dinelliana</i> Lillo, 1905] <i>Pseudocolopteryx flaviventris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	tricolino-oliváceo; Subtropical Doradito amarelinho-do-junco; Warbling Doradito	VA (O) R
<b>Serpophaga Gould, 1839</b>		
<i>Serpophaga hypoleuca</i> Sclater & Salvin, 1866 <i>Serpophaga h. hypoleuca</i> Sclater & Salvin, 1866: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Serpophaga h. pallida</i> Sneath, 1907: CL, GR, H&M, HBW, IOC	alegrinho-do-rio; River Tyrannulet	R
<i>Serpophaga nigricans</i> (Vieillot, 1817) <i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817) <i>Serpophaga s. straminea</i> (Temminck, 1822): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Serpophaga s. subcristata</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC	joão-pobre; Sooty Tyrannulet alegrinho; White-crested Tyrannulet	R R
<i>Serpophaga griseicapilla</i> Straneck, 2008 <sup>526</sup> <i>Serpophaga munda</i> Berlepsch, 1893 <sup>527</sup>	alegrinho-trinador; Straneck's Tyrannulet alegrinho-de-barriga-branca; White-bellied Tyrannulet	VO# D
Tyranninae Vigors, 1825		
<b>Attila Lesson, 1831</b>		
<i>Attila phoenicurus</i> Pelzeln, 1868 <i>Attila cinnamomeus</i> (Gmelin, 1789) <i>Attila citriniventris</i> Sclater, 1859 <i>Attila bolivianus</i> Lafresnaye, 1848 <i>Attila b. nattereri</i> Hellmayr, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Attila b. bolivianus</i> Lafresnaye, 1848: CL, GR, H&M, HBW, IOC	capitão-castanho; Rufous-tailed Attila tinguaçu-ferrugem; Cinnamon Attila tinguaçu-de-barriga-amarela; Citron-bellied Attila bate-pára; Dull-capped Attila	R R R R
<i>Attila rufus</i> (Vieillot, 1819) <i>Attila r. hellmayri</i> Pinto, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Attila r. rufus</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC	capitão-de-saíra; Gray-hooded Attila	R, E
<i>Attila spadiceus</i> (Gmelin, 1789) <i>Attila s. spadiceus</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Attila s. uropygiatus</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC	capitão-de-saíra-amarelo; Bright-rumped Attila	R
<b>Legatus Sclater, 1859</b>		
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818) <i>Legatus l. leucophaeus</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC	bem-te-vi-pirata; Piratic Flycatcher	R

<sup>526</sup> The name *S. griseiceps* Berlioz, from Cochabamba, Bolivia, and sometimes wrongly applied to this species, is a synonym of *S. munda* (Herzog & Mazar-Barnett 2004).

<sup>527</sup> The name *S. griseiceps* Berlioz, from Cochabamba, Bolivia, is a synonym of *S. munda* (Herzog & Mazar-Barnett 2004).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Ramphotrigo</b> Gray, 1855		
<i>Ramphotrigo megacephalum</i> (Swainson, 1835)	maria-cabeçuda; Large-headed Flatbill	R
<i>Ramphotrigo m. pectorale</i> Zimmer & Phelps, 1947: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphotrigo m. bolivianum</i> Zimmer, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphotrigo m. megacephalum</i> (Swainson, 1835): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphotrigo ruficauda</i> (Spix, 1825)	bico-chato-de-rabo-vermelho; Rufous-tailed Flatbill	R
<i>Ramphotrigo fuscicauda</i> Chapman, 1925	maria-de-cauda-escura; Dusky-tailed Flatbill	R
<b>Myiarchus</b> Cabanis, 1844		
<i>Myiarchus tuberculifer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	maria-cavaleira-pequena; Dusky-capped Flycatcher	R
<i>Myiarchus t. tuberculifer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	irré; Swainson's Flycatcher	R
<i>Myiarchus s. phaeonotus</i> Salvin & Godman, 1883: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiarchus s. pelzelni</i> Berlepsch, 1883: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiarchus s. ferocior</i> Cabanis, 1883: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiarchus s. swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira; Short-crested Flycatcher	R
<i>Myiarchus f. ferox</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiarchus f. australis</i> Hellmayr, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado; Brown-crested Flycatcher	R
<i>Myiarchus t. tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiarchus t. bahiae</i> Berlepsch & Leverkühn, 1890: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Sirystes</b> Cabanis & Heine, 1859		
<i>Sirystes albocinereus</i> Sclater & Salvin, 1880 <sup>528</sup>	gritador-de-sobre-branco; White-rumped Sirystes	R#
<i>Sirystes subcanescens</i> Todd, 1920 <sup>529</sup>	gritador-da-guiana; Todd's Sirystes	R#
<i>Sirystes sibilator</i> (Vieillot, 1818)	gritador; Sibilant Sirystes	R
<i>Sirystes s. sibilator</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sirystes s. atimastus</i> Oberholser, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Rhytipterna</b> Reichenbach, 1850		
<i>Rhytipterna simplex</i> (Lichtenstein, 1823)	vissia; Grayish Mourner	R
<i>Rhytipterna s. frederici</i> (Bangs & Penard, 1918): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rhytipterna s. simplex</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Rhytipterna immunda</i> (Sclater & Salvin, 1873)	vissia-cantor; Pale-bellied Mourner	R

<sup>528</sup> Previously treated as a subspecies of *S. sibilator*, but Donegan (2013) presented vocal evidence for its treatment as full species.

<sup>529</sup> Previously treated as a subspecies of *S. sibilator*, but Donegan (2013) presented vocal evidence for its treatment as full species.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Casiornis</i> Des Murs, 1856<sup>530</sup></b>		
<i>Casiornis rufus</i> (Vieillot, 1816)	maria-ferrugem; Rufous Casiornis	R
<i>Casiornis fuscus</i> Sclater & Salvin, 1873	caneleiro-enxofre; Ash-throated Casiornis	R, E
<b><i>Pitangus</i> Swainson, 1827</b>		
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi; Great Kiskadee	R
<i>Pitangus s. trinitatis</i> Hellmayr, 1906: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pitangus s. sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pitangus s. maximiliani</i> (Cabanis & Heine, 1859): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pitangus s. argentinus</i> Todd, 1952: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Philohydor</i> Lanyon, 1984<sup>531</sup></b>		
<i>Philohydor lictor</i> (Lichtenstein, 1823)	bentevizinho-do-brejo; Lesser Kiskadee	R
<i>Philohydor l. lictor</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Machetornis</i> Gray, 1841<sup>532</sup></b>		
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	suiriri-cavaleiro; Cattle Tyrant	R
<i>Machetornis r. rixosa</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Myiodynastes</i> Bonaparte, 1857</b>		
<i>Myiodynastes luteiventris</i> Sclater, 1859	bem-te-vi-de-barriga-sulfúrea; Sulphur-bellied Flycatcher	VA (N)
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	bem-te-vi-rajado; Streaked Flycatcher	R
<i>Myiodynastes m. maculatus</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiodynastes m. solitarius</i> (Vieillot, 1819) <sup>533</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Tyrannopsis</i> Ridgway, 1905</b>		
<i>Tyrannopsis sulphurea</i> (Spix, 1825)	suiriri-de-garganta-rajada; Sulphury Flycatcher	R
<b><i>Megarynchus</i> Thunberg, 1824</b>		
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	neinei; Boat-billed Flycatcher	R
<i>Megarynchus p. pitangua</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Myiozetetes</i> Sclater, 1859</b>		
<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	bentevizinho-de-asa-ferrugínea; Rusty-margined Flycatcher	R
<i>Myiozetetes c. cayanensis</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiozetetes c. erythropterus</i> (Lafresnaye, 1853): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>530</sup> *Casiornis* is masculine, thus the correct spelling of the specific names are *rufus* and *fuscus* (David & Gosselin 2002b).

<sup>531</sup> Considered inseparable from *Pitangus* by SACC, opposed to the proposal by Lanyon (1984).

<sup>532</sup> *Machetornis* is feminine, thus the correct spelling of the specific name is *rixosa* (David & Gosselin 2002b).

<sup>533</sup> Sometimes treated historically as a distinct species.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	bentevizinho-de-penacho-vermelho; Social Flycatcher	R
<i>Myiozetetes s. similis</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiozetetes s. pallidiventris</i> Pinto, 1935: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiozetetes granadensis</i> Lawrence, 1862	bem-te-vi-de-cabeça-cinza; Gray-capped Flycatcher	R
<i>Myiozetetes g. obscurior</i> Todd, 1925: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiozetetes luteiventris</i> (Sclater, 1858)	bem-te-vi-barulhento; Dusky-chested Flycatcher	R
<i>Myiozetetes l. luteiventris</i> (Sclater, 1858): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiozetetes l. septentrionalis</i> Blake, 1961: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Tyrannus Lacépède, 1799</b>		
<i>Tyrannus albogularis</i> Burmeister, 1856	suiriri-de-garganta-branca; White-throated Kingbird	R
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	suiriri; Tropical Kingbird	R
<i>Tyrannus m. despotes</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tyrannus m. melancholicus</i> Vieillot, 1819: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tyrannus savana</i> Daudin, 1802 <sup>534</sup>	tesourinha; Fork-tailed Flycatcher	R
<i>Tyrannus s. monachus</i> Hartlaub, 1844: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tyrannus s. circumdatus</i> (Zimmer, 1937): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tyrannus s. savana</i> Daudin, 1802: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tyrannus tyrannus</i> (Linnaeus, 1758) <sup>535</sup>	suiriri-valente; Eastern Kingbird	VN
<i>Tyrannus dominicensis</i> (Gmelin, 1788) <sup>536</sup>	suiriri-cinza; Gray Kingbird	VA (N)
<b>Griseotyrannus Lanyon, 1984<sup>537</sup></b>		
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	peitica-de-chapéu-preto; Crowned Slaty Flycatcher	R
<i>Griseotyrannus a. pallidiventris</i> (Hellmayr, 1929): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Griseotyrannus a. aurantioatrocristatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Empidonomus Cabanis &amp; Heine, 1859</b>		
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	peitica; Variegated Flycatcher	R
<i>Empidonomus v. varius</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Empidonomus v. rufinus</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Conopias Cabanis &amp; Heine, 1859<sup>538</sup></b>		
<i>Conopias trivirgatus</i> (Wied, 1831)	bem-te-vi-pequeno; Three-striped Flycatcher	R
<i>Conopias t. berlepschi</i> Sneathlidge, 1914: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conopias t. trivirgatus</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>534</sup> Authorship and date corrected from the 11th edition (CBRO 2014).

<sup>535</sup> Date corrected from the 11th edition (CBRO 2014).

<sup>536</sup> The first documented Brazilian record, one photographed in 2012, was published by Olmos *et al.* (2013).

<sup>537</sup> Considered inseparable from *Empidonomus* by SACC, opposed to the proposal by Lanyon (1984).

<sup>538</sup> *Conopias* is masculine, thus the correct spelling of the specific names are *trivirgatus* and *parvus* (David & Gosselin 2002b).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Conopias parvus</i> (Pelzeln, 1868)	bem-te-vi-da-copa; Yellow-throated Flycatcher	R
Fluvicolinae Swainson, 1832		
<b>Colonia Gray, 1828</b>		
<i>Colonia colonus</i> (Vieillot, 1818)	viuvinha; Long-tailed Tyrant	R
<i>Colonia c. poecilnota</i> (Cabanis, 1849): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Colonia c. niveiceps</i> Zimmer, 1930: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Colonia c. colonus</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Myiophobus Reichenbach, 1850</b>		
<i>Myiophobus roraimae</i> (Salvin & Godman, 1883)	felipe-do-tepui; Roraiman Flycatcher	R#
<i>Myiophobus r. sadiecoatsae</i> (Dickerman & Phelps, 1987): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiophobus r. roraimae</i> (Salvin & Godman, 1883) <sup>539</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	filipe; Bran-colored Flycatcher	R
<i>Myiophobus f. fasciatus</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiophobus f. auriceps</i> (Gould, 1839): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiophobus f. flammiceps</i> (Temminck, 1822): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Sublegatus Sclater &amp; Salvin, 1868</b>		
<i>Sublegatus obscurior</i> Todd, 1920	sertanejo-escuro; Amazonian Scrub-Flycatcher	R
<i>Sublegatus modestus</i> (Wied, 1831)	guaracava-modesta; Southern Scrub-Flycatcher	R
<i>Sublegatus m. brevirostris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Sublegatus m. modestus</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Pyrocephalus Gould, 1839</b>		
<i>Pyrocephalus rubinus</i> (Boddaert, 1783)	príncipe; Vermilion Flycatcher	R
<i>Pyrocephalus r. saturatus</i> Berlepsch & Hartert, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pyrocephalus r. rubinus</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Fluvicola Swainson, 1827</b>		
<i>Fluvicola pica</i> (Boddaert, 1783)	lavadeira-do-norte; Pied Water-Tyrant	R
<i>Fluvicola albiventer</i> (Spix, 1825) <sup>540</sup>	lavadeira-de-cara-branca; Black-backed Water-Tyrant	R
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	lavadeira-mascarada; Masked Water-Tyrant	R
<i>Fluvicola n. nengeta</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Arundinicola d'Orbigny, 1840<sup>541</sup></b>		
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	freirinha; White-headed Marsh Tyrant	R

<sup>539</sup> Its occurrence in Brazil has been omitted in reference works, but see Dickerman & Phelps (1982).

<sup>540</sup> Formerly considered a subspecies of *F. pica*, but Sibley & Monroe (1990) and Ridgely & Tudor (1994) presented reasoning for treating it as a separate species.

<sup>541</sup> Sometimes suggested that it should be lumped into *Fluvicola*, but Lanyon (1986) presented arguments to keep this monotypic genus.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Gubernetes Such, 1825</b>		
<i>Gubernetes yetapa</i> (Vieillot, 1818)	tesoura-do-brejo; Streamer-tailed Tyrant	R
<b>Alectrurus Vieillot, 1816</b>		
<i>Alectrurus tricolor</i> (Vieillot, 1816)	galito; Cock-tailed Tyrant	R
<i>Alectrurus risora</i> (Vieillot, 1824)	tesoura-do-campo; Strange-tailed Tyrant	D
<b>Ochthornis Sclater, 1888</b>		
<i>Ochthornis littoralis</i> (Pelzeln, 1868)	maria-da-praia; Drab Water-Tyrant	R
<b>Cnemotriccus Hellmayr, 1927</b>		
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	guaracavuçu; Fuscous Flycatcher	R
<i>Cnemotriccus f. duidae</i> Zimmer, 1938 <sup>542</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cnemotriccus f. fumosus</i> (Berlepsch, 1908): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cnemotriccus f. fuscator</i> (Chapman, 1926): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cnemotriccus f. beniensis</i> Gyldenstolpe, 1941 <sup>543</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Cnemotriccus f. bimaculatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cnemotriccus f. fuscatus</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Lathrotriccus Lanyon &amp; Lanyon, 1986<sup>544</sup></b>		
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868)	enferrujado; Euler's Flycatcher	R
<i>Lathrotriccus e. bolivianus</i> (Allen, 1889): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lathrotriccus e. argentinus</i> (Cabanis, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lathrotriccus e. euleri</i> (Cabanis, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Empidonax Cabanis, 1855</b>		
<i>Empidonax alnorum</i> Brewster, 1895	papa-moscas-de-alder; Alder Flycatcher	VN#
<b>Contopus Cabanis, 1855</b>		
<i>Contopus cooperi</i> (Nuttall, 1831) <sup>545</sup>	piuí-boreal; Olive-sided Flycatcher	VN
<i>Contopus fumigatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	piuí-de-topete; Smoke-colored Pewee	R#
<i>Contopus f. duidae</i> (Chapman, 1929): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Contopus virens</i> (Linnaeus, 1766)	piuí; Eastern Wood-Pewee	VN#
<i>Contopus cinereus</i> (Spix, 1825)	papa-moscas-cinzento; Tropical Pewee	R
<i>Contopus c. bogotensis</i> (Bonaparte, 1850): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Contopus c. surinamensis</i> Penard & Penard, 1910: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>542</sup> Hilty (2003) suggests it may be a separate species.

<sup>543</sup> Occurrence in Brazil based on Guilherme (2012).

<sup>544</sup> Sometimes lumped into *Empidonax*, but see Lanyon (1986) for treating it as a distinct genus.

<sup>545</sup> Formerly named *C. borealis*, but see Banks & Browning (1995) for the use of *C. cooperi*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Contopus c. pallescens</i> (Hellmayr, 1927): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Contopus c. cinereus</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Contopus albogularis</i> (Berlioz, 1962)	piui-queixado; White-throated Pewee	R
<i>Contopus nigrescens</i> (Sclater & Salvin, 1880)	piui-preto; Blackish Pewee	R
<i>Contopus n. canescens</i> (Chapman, 1926): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Lessonia Swainson, 1832</b>		
<i>Lessonia rufa</i> (Gmelin, 1789)	colegial; Austral Negrito	VS
<b>Knipolegus Boie, 1826</b>		
<i>Knipolegus striaticeps</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	maria-preta-acinzentada; Cinereous Tyrant	VA (O)
<i>Knipolegus hudsoni</i> Sclater, 1872	maria-preta-do-sul; Hudson's Black-Tyrant	VA (S)
<i>Knipolegus poecilocercus</i> (Pelzeln, 1868)	pretinho-do-igapó; Amazonian Black-Tyrant	R
<i>Knipolegus cyanirostris</i> (Vieillot, 1818)	maria-preta-de-bico-azulado; Blue-billed Black-Tyrant	R
<i>Knipolegus poecilurus</i> (Sclater, 1862)	maria-preta-de-cauda-ruiva; Rufous-tailed Tyrant	R#
<i>Knipolegus p. salvini</i> (Sclater, 1888): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Knipolegus orenocensis</i> Berlepsch, 1864	maria-preta-ribeirinha; Riverside Tyrant	R
<i>Knipolegus o. xinguensis</i> Berlepsch, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Knipolegus o. sclateri</i> Hellmayr, 1906: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
[ <i>Knipolegus aterrimus</i> Kaup, 1853]		
<i>Knipolegus franciscanus</i> Sneathlage, 1928 <sup>546</sup>	maria-preta-do-nordeste; Caatinga Black-Tyrant	R, E
<i>Knipolegus lophotes</i> Boie, 1828	maria-preta-de-penacho; Crested Black-Tyrant	R
<i>Knipolegus nigerrimus</i> (Vieillot, 1818)	maria-preta-de-garganta-vermelha; Velvety Black-Tyrant	R, E
<i>Knipolegus n. nigerrimus</i> (Vieillot, 1818): GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Knipolegus n. hoflingae</i> Lencioni-Neto, 1996 <sup>547</sup> : H&M, HBW, IOC		
<b>Hymenops Lesson, 1828</b>		
<i>Hymenops perspicillatus</i> (Gmelin, 1789)	viuvinha-de-óculos; Spectacled Tyrant	R
<i>Hymenops p. perspicillatus</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Satrapa Strickland, 1844</b>		
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-pequeno; Yellow-browed Tyrant	R
<b>Muscisaxicola d'Orbigny &amp; Lafresnaye, 1837</b>		
<i>Muscisaxicola fluviatilis</i> Sclater & Salvin, 1866	gaúcha-d'água; Little Ground-Tyrant	R

<sup>546</sup> Previously considered a subspecies of *K. aterrimus*, but Silva & Oren (1992) and Hosner & Moyle (2012) presented evidences for its independent status.

<sup>547</sup> See Dickinson & Christidis (2014) for the use of *hoflingae* instead of the original "*hoflingi*"

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Muscisaxicola maclovianus</i> (Garnot, 1826) <sup>548</sup>	gaúcha-de-cara-suja; Dark-faced Ground-Tyrant	VA (S)
<i>Muscisaxicola m. mentalis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837: CL, H&M, HBW, IOC		
<b>Xolmis Boie, 1826</b> <sup>549</sup>		
<i>Xolmis cinereus</i> (Vieillot, 1816)	primavera; Gray Monjita	R
<i>Xolmis c. cinereus</i> (Vieillot, 1816): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xolmis c. pepoaza</i> (Vieillot, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xolmis coronatus</i> (Vieillot, 1823)	noivinha-coroada; Black-crowned Monjita	VS
<i>Xolmis velatus</i> (Lichtenstein, 1823)	noivinha-branca; White-rumped Monjita	R
<i>Xolmis irupero</i> (Vieillot, 1823)	noivinha; White Monjita	R
<i>Xolmis i. niveus</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xolmis i. irupero</i> (Vieillot, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Xolmis rubetra</i> (Burmeister, 1860)	noivinha-castanha; Rusty-backed Monjita	VA (S)
<i>Xolmis dominicanus</i> (Vieillot, 1823) <sup>550</sup>	noivinha-de-rabo-preto; Black-and-white Monjita	R
<b>Agriornis Gould, 1839</b> <sup>551</sup>		
<i>Agriornis micropterus</i> Gould, 1839 <sup>552</sup>	gaúcho-de-barriga-cinza; Gray-bellied Shrike-tyrant	VA (S)
<i>Agriornis murinus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) <sup>553</sup>	gauchinho; Lesser Shrike-tyrant	VA (S)
<b>Neoxolmis Hellmayr, 1927</b>		
<i>Neoxolmis rufiventris</i> (Vieillot, 1823)	gaúcho-chocolate; Chocolate-vented Tyrant	VA (S)
<b>Muscipipra Lesson, 1831</b>		
<i>Muscipipra vetula</i> (Lichtenstein, 1823)	tesoura-cinzenta; Shear-tailed Gray Tyrant	R
<b>PASSERI LINNAEUS, 1758</b>		
<b>Corvida Wagler 1830</b>		
<b>Vireonidae Swainson, 1837</b>		
<b>Cyclarhis Swainson, 1824</b>		
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	pitiguari; Rufous-browed Peppershrike	R
<i>Cyclarhis g. gujanensis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyclarhis g. cearensis</i> Baird, 1866: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyclarhis g. ochrocephala</i> Tschudi, 1845: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>548</sup> First recorded in Brazil only in 2011 (Schwertner *et al.* 2011).

<sup>549</sup> *Xolmis* is masculine, thus the correct spelling of the specific names are *cinereus*, *coronatus*, *velatus*, *dominicanus* and *niveus*. The names *rubetra* and *irupero* are invariable, though (David & Gosselin 2002b).

<sup>550</sup> Treated under *Heteroxolmis dominicana* by Lanyon (1986) due to anatomical and morphological differences, but this arrangement was not adopted by HBW and SACC.

<sup>551</sup> *Agriornis* is masculine, thus the correct spelling of the specific names are *micropterus* and *murinus* (David & Gosselin 2002b).

<sup>552</sup> The first Brazilian record, from 2012, was published by Bellagamba *et al.* (2014).

<sup>553</sup> The first Brazilian record, from 2009, was published by Dias *et al.* (2010).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Vireolanius Bonaparte, 1850</b>		
<i>Vireolanius leucotis</i> (Swainson, 1838)	assobiador-do-castanhal; Slaty-capped Shrike-Vireo	R
<i>Vireolanius l. leucotis</i> (Swainson, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Vireolanius l. simplex</i> Berlepsch, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Hylophilus Temminck, 1822</b>		
<i>Hylophilus amaurocephalus</i> (Nordmann, 1835) <sup>554</sup>	vite-vite-de-olho-cinza; Gray-eyed Greenlet	R, E
<i>Hylophilus poicilotis</i> Temminck, 1822	verdinho-coroado; Rufous-crowned Greenlet	R
<i>Hylophilus pectoralis</i> Sclater, 1866	vite-vite-de-cabeça-cinza; Ashy-headed Greenlet	R
<i>Hylophilus semicinereus</i> Sclater & Salvin, 1867	verdinho-da-várzea; Gray-chested Greenlet	R
<i>Hylophilus s. viridiceps</i> (Todd, 1929): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylophilus s. semicinereus</i> Sclater & Salvin, 1867: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylophilus s. juruanus</i> Gyldenstolpe, 1941: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylophilus brunneiceps</i> Sclater, 1866	vite-vite-de-cabeça-marrom; Brown-headed Greenlet	R
<i>Hylophilus thoracicus</i> Temminck, 1822 <sup>555</sup>	vite-vite; Lemon-chested Greenlet	R
<i>Hylophilus t. griseiventris</i> Berlepsch & Hartert, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hylophilus t. thoracicus</i> Temminck, 1822: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Tunchiornis Slager &amp; Klicka, 2014</b>		
<i>Tunchiornis ochraceiceps</i> (Sclater, 1860) <sup>556</sup>	vite-vite-uirapuru; Tawny-crowned Greenlet	R
<i>Tunchiornis o. ferrugineifrons</i> (Sclater, 1862) <sup>557</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tunchiornis o. luteifrons</i> (Sclater, 1881): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tunchiornis o. lutescens</i> (Sneath, 1914): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tunchiornis o. rubrifrons</i> (Sclater & Salvin, 1867): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Pachysylvia Bonaparte, 1850<sup>558</sup></b>		
<i>Pachysylvia hypoxantha</i> Pelzeln, 1868	vite-vite-de-barriga-amarela; Dusky-capped Greenlet	R
<i>Pachysylvia h. hypoxantha</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachysylvia h. albigula</i> Chapman, 1921: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachysylvia h. inornata</i> Sneath, 1914: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachysylvia h. icterica</i> (Bond, 1953): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Pachysylvia muscipina</i> (Sclater & Salvin, 1873)	vite-vite-camurça; Buff-cheeked Greenlet	R
<i>Pachysylvia m. muscipina</i> (Sclater & Salvin, 1873): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>554</sup> Formerly treated as a subspecies of *H. poicilotis*, but shown to be vocally (Willis 1991) and morphologically (Raposo *et al.* 1998) distinct.

<sup>555</sup> More than a single species may be involved (Brewer 2010).

<sup>556</sup> Until recently placed in the genus *Hylophilus*, but found to be an isolated and independent lineage in Vireonidae (Slager & Klicka 2014, Slager *et al.* 2014).

<sup>557</sup> Slager *et al.* (2014) showed that eastern Amazonian populations attributed to *luteifrons*, *lutescens*, and *rubrifrons* are highly divergent and not monophyletic with *ferrugineifrons* from western Amazonia. Each group may constitute an independent species, but thorough taxonomic review and sampling still lacking.

<sup>558</sup> Formerly treated under *Hylophilus*, but the latter showed to be polyphyletic by Slager *et al.* (2014). The taxon *Pachysylvia* was identified as the priority generic name for a Vireonidae clade grouping the “canopy” *Hylophilus*, formerly treated as *H. hypoxanthus* and *H. muscipinus* (Slager & Klicka 2014).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Pachysylvia m. griseifrons</i> Sneathlaga, 1907: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Vireo Vieillot, 1808</b>		
<i>Vireo sclateri</i> (Salvin & Godman, 1883) <sup>559</sup>	vite-vite-do-tepui; Tepui Vireo	R#
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	juruviara-boreal; Red-eyed Vireo	VN
<i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817)	juruviara; Chivi Vireo	R
<i>Vireo c. solimoensis</i> Todd, 1931: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Vireo c. vividior</i> Hellmayr & Seilern, 1913: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Vireo c. agilis</i> (Lichtenstein, 1823): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Vireo c. diversus</i> Zimmer, 1941: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Vireo c. chivi</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Vireo gracilirostris</i> Sharpe, 1890	sebito; Noronha Vireo	R, E
<i>Vireo flavoviridis</i> (Cassin, 1851)	juruviara-verde-amarelada; Yellow-green Vireo	VN#
<i>Vireo f. flavoviridis</i> (Cassin, 1851): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Vireo altiloquus</i> (Vieillot, 1808)	juruviara-barbuda; Black-whiskered Vireo	VN
<i>Vireo a. barbatulus</i> (Cabanis, 1855): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Vireo a. altiloquus</i> (Vieillot, 1808): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Corvidae Leach, 1820</b>		
<b>Cyanocorax Boie, 1826</b>		
<i>Cyanocorax violaceus</i> Du Bus, 1847	galha-violácea; Violaceous Jay	R
<i>Cyanocorax v. violaceus</i> Du Bus, 1847: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyanocorax cyanomelas</i> (Vieillot, 1818)	galha-do-pantanal; Purplish Jay	R
<i>Cyanocorax caeruleus</i> (Vieillot, 1818)	galha-azul; Azure Jay	R
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	galha-do-campo; Curl-crested Jay	R
<i>Cyanocorax cayanus</i> (Linnaeus, 1766)	galha-da-guiana; Cayenne Jay	R
<i>Cyanocorax heilprini</i> Gentry, 1885	galha-de-nuca-azul; Azure-naped Jay	R
<i>Cyanocorax hafferi</i> Cohn-Haft, Santos Junior, Fernandes & Ribas, 2013	cancão-da-campina; Campina Jay	R, E
<i>Cyanocorax chrysops</i> (Vieillot, 1818) <sup>560</sup>	galha-picaça; Plush-crested Jay	R
<i>Cyanocorax c. diesingii</i> Pelzeln, 1856: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyanocorax c. insperatus</i> Pinto & Camargo, 1961 <sup>561</sup> : GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyanocorax c. chrysops</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	galha-cancá; White-naped Jay	R, E

<sup>559</sup> Formerly treated under *Hylophilus*, but the latter showed to be polyphyletic by Slager *et al.* (2014). The former *H. sclateri* grouped within a large clade containing most *Vireo* species, including the genus' type species (*V. gilvus*; Slager & Klicka 2014).

<sup>560</sup> The geographic limits recognized for the subspecies are in conflict with the morphology of the birds in Mato Grosso, Brazil (see WikiAves 2015), thus requiring review.

<sup>561</sup> This subspecies may be closer related to *C. cyanopogon* than to *C. chrysops*, thus needing a review.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Passerida Linnaeus, 1758</b>		
<b>Hirundinidae Rafinesque, 1815</b>		
<b><i>Pygochelidon</i> Baird, 1865<sup>562</sup></b>		
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817) <sup>563</sup>	andorinha-pequena-de-casa; Blue-and-white Swallow	R
<i>Pygochelidon c. cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pygochelidon c. patagonica</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Pygochelidon melanoleuca</i> (Wied, 1820) <sup>564</sup>	andorinha-de-coleira; Black-collared Swallow	R
<b><i>Alopocheidon</i> Ridgway, 1903</b>		
<i>Alopocheidon fucata</i> (Temminck, 1822) <sup>565</sup>	andorinha-morena; Tawny-headed Swallow	R
<b><i>Atticora</i> Boie, 1844</b>		
<i>Atticora fasciata</i> (Gmelin, 1789)	peitoril; White-banded Swallow	R
<i>Atticora tibialis</i> (Cassin, 1853) <sup>566</sup>	calcinha-branca; White-thighed Swallow	R
<i>Atticora t. griseiventris</i> Chapman, 1924: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Atticora t. tibialis</i> (Cassin, 1853): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Stelgidopteryx</i> Baird, 1858</b>		
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-serradora; Southern Rough-winged Swallow	R
<i>Stelgidopteryx r. ruficollis</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Progne</i> Boie, 1826</b>		
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817) <sup>567</sup>	andorinha-do-campo; Brown-chested Martin	R
<i>Progne t. tapera</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Progne t. fusca</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Progne subis</i> (Linnaeus, 1758)	andorinha-azul; Purple Martin	VN
<i>Progne s. subis</i> (Linnaeus, 1758): CL, IOC		
<i>Progne s. arboricola</i> Behle, 1968 <sup>568</sup> : CL, IOC		
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	andorinha-grande; Gray-breasted Martin	R
<i>Progne c. chalybea</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Progne c. macrorhamphus</i> Brooke, 1974 <sup>569</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Progne elegans</i> Baird, 1865	andorinha-do-sul; Southern Martin	VS#

<sup>562</sup> Sheldon *et al.* (2005) found that *cyanoleuca* and *melanoleuca* may be more closely related and, therefore, should be treated in a single genus.

<sup>563</sup> Some reference works keep treating this species under *Notiochelidon*.

<sup>564</sup> Some reference works keep treating this species under *Atticora*.

<sup>565</sup> The proposal to treat this species under *Stelgidopteryx* does not find support in the phylogeny presented in Sheldon *et al.* (2005).

<sup>566</sup> Formerly treated in its own genus, *Neochelidon*, but see Sheldon *et al.* (2005).

<sup>567</sup> Sometimes treated under the monotypic *Phaeoprogne*, but recent phylogenies (Sheldon & Winkler 1993, Sheldon *et al.* 2005) show it is best treated in *Progne*.

<sup>568</sup> The population that winters in eastern Brazil belong (at least in part) to this subspecies (Fraser *et al.* 2012).

<sup>569</sup> Substitutes the name *Progne c. domestica*, pre-occupied and thus invalid (Brooke 1974).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Tachycineta</i> Cabanis, 1850</b>		
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	andorinha-do-rio; White-winged Swallow	R
<i>Tachycineta leucorrhoa</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-de-sobre-branco; White-rumped Swallow	R
<i>Tachycineta leucopyga</i> (Meyen, 1834) <sup>570</sup>	andorinha-chilena; Chilean Swallow	VS
<b><i>Riparia</i> Forster, 1817</b>		
<i>Riparia riparia</i> (Linnaeus, 1758)	andorinha-do-barranco; Bank Swallow	VN
<i>Riparia r. riparia</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Hirundo</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Hirundo rustica</i> Linnaeus, 1758	andorinha-de-bando; Barn Swallow	VN
<i>Hirundo r. erythrogaster</i> Boddaert, 1783: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Petrochelidon</i> Cabanis, 1850</b>		
<i>Petrochelidon pyrrhonota</i> (Vieillot, 1817) <sup>571</sup>	andorinha-de-dorso-acanelado; Cliff Swallow	VN
<i>Petrochelidon p. pyrrhonota</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Troglodytidae Swainson, 1831</b>		
<b><i>Microcerculus</i> Salvin, 1861</b>		
<i>Microcerculus marginatus</i> (Sclater, 1855)	uirapuru-veado; Scaly-breasted Wren	R
<i>Microcerculus m. marginatus</i> (Sclater, 1855): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Microcerculus ustulatus</i> Salvin & Godman, 1883	flautista-do-tepui; Flutist Wren	R
<i>Microcerculus u. duidae</i> Chapman, 1929: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Microcerculus u. ustulatus</i> Salvin & Godman, 1883: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Microcerculus bambla</i> (Boddaert, 1783)	uirapuru-de-asa-branca; Wing-banded Wren	R
<i>Microcerculus b. albigularis</i> (Sclater, 1858): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Microcerculus b. bambla</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Odontorchilus</i> Richmond, 1915</b>		
<i>Odontorchilus cinereus</i> (Pelzeln, 1868)	cambaxirra-cinzenta; Tooth-billed Wren	R
<b><i>Troglodytes</i> Vieillot, 1809</b>		
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823 <sup>572</sup>	corruíra; Southern House Wren	R
<i>Troglodytes m. clarus</i> Berlepsch & Hartert, 1902 <sup>573</sup> : CL, GR, HBW, IOC		
<i>Troglodytes m. musculus</i> Naumann, 1823: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Troglodytes m. bonariae</i> Hellmayr, 1919: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>570</sup> Historically treated as *T. meyeri* (Cabanis, 1850), but see Mlíkovský & Frahnert (2009).

<sup>571</sup> Other subspecies, which are also Boreal migrants, may winter in Brazil.

<sup>572</sup> Treated until recently as a subspecies of *T. aedon*, but shown to constitute a genetically divergent lineage best ranked as an independent species (Kroodsmá & Brewer 2005).

<sup>573</sup> Sometimes *T. m. albicans* is treated as a synonym.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Troglodytes rufulus</i> Cabanis, 1849	corruíra-do-tepui; Tepui Wren	R#
<i>Troglodytes r. rufulus</i> Cabanis, 1849: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Troglodytes r. wetmorei</i> Phelps & Phelps, 1955: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Cistothorus Cabanis, 1850</b>		
<i>Cistothorus platensis</i> (Latham, 1790) <sup>574</sup>	corruíra-do-campo; Sedge Wren	R
<i>Cistothorus p. polyglottus</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cistothorus p. alticola</i> Salvin & Godman, 1883: CL, H&M, HBW, IOC		
<b>Campylorhynchus Spix, 1824</b>		
<i>Campylorhynchus griseus</i> (Swainson, 1838)	garrincha-dos-lhanos; Bicolored Wren	R
<i>Campylorhynchus g. griseus</i> (Swainson, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylorhynchus turdinus</i> (Wied, 1831)	catatau; Thrush-like Wren	R
<i>Campylorhynchus t. hypostictus</i> Gould, 1855: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylorhynchus t. turdinus</i> (Wied, 1821): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Campylorhynchus t. unicolor</i> Lafresnaye, 1846: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Pheugopedius Cabanis, 1850</b> <sup>575</sup>		
<i>Pheugopedius genibarbis</i> (Swainson, 1838)	garrinchão-pai-avô; Moustached Wren	R
<i>Pheugopedius g. juruanus</i> (Ihering, 1905): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pheugopedius g. genibarbis</i> (Swainson, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pheugopedius g. intercedens</i> (Hellmayr, 1908): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pheugopedius coraya</i> (Gmelin, 1789)	garrinchão-coraia; Coraya Wren	R
<i>Pheugopedius c. caurensis</i> (Berlepsch & Hartert, 1902): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pheugopedius c. coraya</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pheugopedius c. herberti</i> (Ridgway, 1888): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pheugopedius c. griseipectus</i> (Sharpe, 1882): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Cantorchilus Mann, Barker, Graves, Dingess-Mann &amp; Slater, 2006</b> <sup>576</sup>		
<i>Cantorchilus leucotis</i> (Lafresnaye, 1845)	garrinchão-de-barriga-vermelha; Buff-breasted Wren	R
<i>Cantorchilus l. albipectus</i> (Cabanis, 1849): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cantorchilus l. peruanus</i> (Hellmayr, 1921): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cantorchilus l. rufiventris</i> (Slater, 1870): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cantorchilus guarayanus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	garrincha-do-oeste; Fawn-breasted Wren	R
<i>Cantorchilus longirostris</i> (Vieillot, 1819)	garrinchão-de-bico-grande; Long-billed Wren	R, E
<i>Cantorchilus l. bahiae</i> (Hellmayr, 1903): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>574</sup> Subspecies *alticola* from Roraima proposed to represent a separate species, but no formal genetic and vocal analyses have been presented yet (Robbins & Nyári 2014).

<sup>575</sup> Formerly treated under the genus *Thryothorus*, which was shown to be paraphyletic (Barker 2004, Mann *et al.* 2006). These results prompted the "resurrection" of the genus *Pheugopedius*, which forms a clade containing several former *Thryothorus* species, including *P. genibarbis* and *P. coraya* which were recovered as sister taxa (Mann *et al.* 2006).

<sup>576</sup> Formerly treated under the genus *Thryothorus*, which was shown to be paraphyletic (Barker 2004, Mann *et al.* 2006). These results prompted the naming of a new genus, *Cantorchilus*, which forms a clade containing several former *Thryothorus* species, including *C. leucotis*, *C. guarayanus*, and *C. longirostris* (Mann *et al.* 2006).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Cantorchilus l. longirostris</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cantorchilus griseus</i> (Todd, 1925) <sup>577</sup>	garrincha-cinza; Gray Wren	R, E
<b><i>Henicorbina</i> Sclater &amp; Salvin, 1868</b>		
<i>Henicorbina leucosticta</i> (Cabanis, 1847)	uirapuru-de-peito-branco; White-breasted Wood-Wren	R
<i>Henicorbina l. leucosticta</i> (Cabanis, 1847): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Cyphorhinus</i> Cabanis, 1844</b>		
<i>Cyphorhinus arada</i> (Hermann, 1783) <sup>578</sup>	uirapuru; Musician Wren	R
<i>Cyphorhinus a. arada</i> (Hermann, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyphorhinus a. faroensis</i> (Zimmer & Phelps, 1946): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyphorhinus a. griseolateralis</i> Ridgway, 1888: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyphorhinus a. interpositus</i> (Todd, 1932): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyphorhinus a. transfluvialis</i> (Todd, 1932): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyphorhinus a. modulator</i> (d'Orbigny, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Donacobiidae Aleixo &amp; Pacheco, 2006</b>		
<b><i>Donacobius</i> Swainson, 1831</b>		
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766) <sup>579</sup>	japacanim; Black-capped Donacobius	R
<i>Donacobius a. atricapilla</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Donacobius a. albovittatus</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Poliptilidae Baird, 1858<sup>580</sup></b>		
<b><i>Microbates</i> Sclater &amp; Salvin, 1873</b>		
<i>Microbates collaris</i> (Pelzeln, 1868)	chirito-de-coleira; Collared Gnatwren	R
<i>Microbates c. collaris</i> (Pelzeln, 1868): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Microbates c. torquatus</i> Sclater & Salvin, 1873: GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Microbates c. perlatus</i> Todd, 1927: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Ramphocaenus</i> Vieillot, 1819</b>		
<i>Ramphocaenus melanurus</i> Vieillot, 1819	chirito; Long-billed Gnatwren	R
<i>Ramphocaenus m. duidae</i> Zimmer, 1937: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphocaenus m. albiventris</i> Sclater, 1883: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphocaenus m. amazonum</i> Hellmayr, 1907: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphocaenus m. austerus</i> Zimmer, 1937: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphocaenus m. melanurus</i> Vieillot, 1819: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>577</sup> Since no phylogenetic study has ever sampled *C. griseus* (former *Thryothorus griseus*), the placement of this species in *Cantorchilus* is tentative (Mann *et al.* 2006).

<sup>578</sup> More than a single species may be involved (Kroodtsma & Brewer 2005).

<sup>579</sup> Formerly placed either in Mimidae or Troglodytidae, but recent molecular studies showed that it is actually nested within Sylvioidea, representing a distinct lineage closest to families Locustellidae and Bernieridae, both exclusively Old World lineages (Alström *et al.* 2006, 2013; Johansson *et al.* 2008; Fregon *et al.* 2012). Based on these singularities, Aleixo & Pacheco (2006) proposed to treat *Donacobius* in a new monotypic family, Donacobiidae.

<sup>580</sup> Formerly treated as a sub-family of the Sylviidae Old World warblers, but recent molecular studies showed a close relationship with Troglodytidae (Barker 2004, Alström *et al.* 2006; Johansson *et al.* 2008).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Ramphocaenus sticturus</i> Hellmayr, 1902 <sup>581</sup>	chirito-do-bambu; Chattering Gnatwren	R
<i>Ramphocaenus s. obscurus</i> Zimmer, 1931 <sup>582</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphocaenus s. sticturus</i> Hellmayr, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Polioptila</i> Sclater, 1855</b>		
<i>Polioptila plumbea</i> (Gmelin, 1788) <sup>583</sup>	balança-rabo-de-chapéu-preto; Tropical Gnatcatcher	R
<i>Polioptila p. innotata</i> Hellmayr, 1901: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Polioptila p. plumbea</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Polioptila p. atricapilla</i> (Swainson, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Polioptila p. parvirostris</i> Sharpe, 1885: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Polioptila lactea</i> Sharpe, 1885	balança-rabo-leitoso; Creamy-bellied Gnatcatcher	R
<i>Polioptila guianensis</i> Todd, 1920 <sup>584</sup>	balança-rabo-guianense; Guianan Gnatcatcher	R
<i>Polioptila paraensis</i> Todd, 1937 <sup>585</sup>	balança-rabo-paraense; Para Gnatcatcher	R, E
<i>Polioptila attenboroughi</i> Whittaker, Aleixo, Whitney, Smith & Klicka, 2013 <sup>586</sup>	balança-rabo-do-inambari; Inambari Gnatcatcher	R, E
<i>Polioptila facilis</i> Zimmer, 1942 <sup>587</sup>	balança-rabo-do-rio-negro; Rio Negro Gnatcatcher	R
<i>Polioptila dumicola</i> (Vieillot, 1817) <sup>588</sup>	balança-rabo-de-máscara; Masked Gnatcatcher	R
<i>Polioptila d. berlepschi</i> Hellmayr, 1901: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Polioptila d. dumicola</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Turdidae Rafinesque, 1815</b>		
<b><i>Catharus</i> Bonaparte, 1850</b>		
<i>Catharus fuscescens</i> (Stephens, 1817)	sabiá-norte-americano; Veery	VN
<i>Catharus f. salicicola</i> (Ridgway, 1882): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Catharus f. fuscescens</i> (Stephens, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Catharus f. fuliginosus</i> (Howe, 1900): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Catharus minimus</i> (Lafresnaye, 1848)	sabiá-de-cara-cinza; Gray-cheeked Thrush	VN
<i>Catharus m. minimus</i> (Lafresnaye, 1848): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Catharus swainsoni</i> (Tschudi, 1845) <sup>589</sup>	sabiá-de-óculos; Swainson's Thrush	VN#

<sup>581</sup> Harvey *et al.* (2014) provided evidence that the taxa *obscurus* and *sticturus* should be ranked as independent species from *R. melanurus* based on morphological, vocal, and ecological differences. Since *sticturus* has nomenclatural priority, the newly recognized species borrows its name.

<sup>582</sup> A specimen from Acre housed at MPEG refers to *R. m. obscurus* (Piacentini & Aleixo, pers. obs.).

<sup>583</sup> More than one species may be involved (Atwood & Lerman 2006).

<sup>584</sup> Formerly classified as a polytypic species including *paraensis* and *facilis* as subspecies, but this arrangement is shown to be paraphyletic with respect to *Polioptila schistaceigula* found across the Andes (Whittaker *et al.* 2013). This supported the split of the polytypic *P. guianensis* into several species as proposed by Whitney & Álvarez (2005).

<sup>585</sup> Formerly classified as a subspecies of *P. guianensis*, but split as a separate species based on vocal and morphological characters (Whitney & Álvarez 2005). Whittaker *et al.* (2013) supported this treatment by showing that *Polioptila paraensis* is closer to *P. schistaceigula*, found across the Andes, than to *P. guianensis*.

<sup>586</sup> Newly described species apparently sister to *P. paraensis*, but diagnosed by morphology, voice, and molecular markers (Whittaker *et al.* 2013).

<sup>587</sup> Formerly classified as a subspecies of *P. guianensis*, but split as a separate species based on vocal and morphological characters (Whitney & Álvarez 2005).

<sup>588</sup> More than one species may be involved (Atwood & Lerman 2006).

<sup>589</sup> Commonly treated as subspecies of *C. ustulatus*, to which it differs in song, plumage and migratory pattern; Ruegg (2007) states that the narrow hybrid zones acts as a barrier to free gene flow between both forms, and that requires the recognition as full species even under the Biological Species Concept (*contra* her own conclusions).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Cichlopsis</i> Cabanis, 1850</b>		
<i>Cichlopsis leucogenys</i> Cabanis, 1851	sabiá-castanho; Rufous-brown Solitaire	R
<i>Cichlopsis l. leucogenys</i> Cabanis, 1850: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Turdus</i> Linnaeus, 1758</b>		
<i>Turdus iliacus</i> Linnaeus, 1766	sabiá-ruivo; Redwing	VA (N)
<i>Turdus leucops</i> Taczanowski, 1877 <sup>590</sup>	sabiá-preto; Pale-eyed Thrush	R#
<i>Turdus flavipes</i> Vieillot, 1818 <sup>591</sup>	sabiá-una; Yellow-legged Thrush	R
<i>Turdus f. polionotus</i> (Sharpe, 1900): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus f. flavipes</i> Vieillot, 1818: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	sabiá-branco; Pale-breasted Thrush	R
<i>Turdus l. albiventer</i> Spix, 1824: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus l. leucomelas</i> Vieillot, 1818: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus fumigatus</i> Lichtenstein, 1823	sabiá-da-mata; Cocoa Thrush	R
<i>Turdus f. fumigatus</i> Lichtenstein, 1823: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus hauxwelli</i> Lawrence, 1869	sabiá-bicolor; Hauxwell's Thrush	R
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira; Rufous-bellied Thrush	R
<i>Turdus r. juensis</i> (Cory, 1916): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus r. rufiventris</i> Vieillot, 1818: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus nudigenis</i> Lafresnaye, 1848	caraxué; Spectacled Thrush	R
<i>Turdus n. extimus</i> Todd, 1931: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus sanchezorum</i> O'Neill, Lane & Naka, 2011	sabiá-da-várzea; Varzea Thrush	R
<i>Turdus lawrencii</i> Coues, 1880	caraxué-de-bico-amarelo; Lawrence's Thrush	R
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	sabiá-poca; Creamy-bellied Thrush	R
<i>Turdus ignobilis</i> Sclater, 1858	caraxué-de-bico-preto; Black-billed Thrush	R
<i>Turdus i. murinus</i> Salvin, 1885 <sup>592</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus i. debilis</i> Hellmayr, 1902: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus i. arthuri</i> Chubb, 1914: CL, H&M, HBW, IOC		
? <i>Turdus i. cururuensis</i> Novaes, 1963 <sup>593</sup> : H&M		
<i>Turdus olivater</i> (Lafresnaye, 1848)	sabiá-de-cabeça-preta; Black-hooded Thrush	R#
<i>Turdus o. kemptoni</i> Phelps & Phelps, 1955 <sup>594</sup> : CL, IOC		
<i>Turdus o. roraimae</i> Salvin & Godman, 1884: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>590</sup> Historically also placed in *Platycichla*, but see Voelker *et al.* (2007).

<sup>591</sup> Historically also placed in *Platycichla*, but see Voelker *et al.* (2007).

<sup>592</sup> Dickerman & Phelps (1982) support the occurrence on the Brazil-Venezuela border.

<sup>593</sup> Before being described by the H&M, this form was systematically ignored. Its validity requires evaluation.

<sup>594</sup> Occurrence in Brasil based on Phelps & Aveledo (1966).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Turdus subalaris</i> (Seebohm, 1887)	sabiá-ferreiro; Eastern Slaty Thrush	R
<i>Turdus albicollis</i> Vieillot, 1818	sabiá-coleira; White-necked Thrush	R
<i>Turdus a. phaeopygus</i> Cabanis, 1849: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus a. spodiolaemus</i> Berlepsch & Stolzmann, 1896: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus a. crotopezus</i> Lichtenstein, 1823: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus a. albicollis</i> Vieillot, 1818: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Turdus a. paraguayensis</i> (Chubb, 1910): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Mimidae Bonaparte, 1853</b>		
<b><i>Mimus</i> Boie, 1826</b>		
<i>Mimus gilvus</i> (Vieillot, 1807) <sup>595</sup>	sabiá-da-praia; Tropical Mockingbird	R
<i>Mimus g. melanopterus</i> Lawrence, 1849: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Mimus g. antelius</i> Oberholser, 1919: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo; Chalk-browed Mockingbird	R
<i>Mimus s. saturninus</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Mimus s. arenaceus</i> Chapman, 1890: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Mimus s. frater</i> Hellmayr, 1903: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Mimus s. modulator</i> (Gould, 1836): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Mimus triurus</i> (Vieillot, 1818)	calhandra-de-três-rabos; White-banded Mockingbird	VS
<b>Motacillidae Horsfield, 1821</b>		
<b><i>Anthus</i> Bechstein, 1805</b>		
<i>Anthus lutescens</i> Pucheran, 1855	caminhoiro-zumbidor; Yellowish Pipit	R
<i>Anthus l. lutescens</i> Pucheran, 1855: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Anthus furcatus</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	caminhoiro-de-unha-curta; Short-billed Pipit	R
<i>Anthus f. furcatus</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Anthus correndera</i> Vieillot, 1818	caminhoiro-de-espora; Correndera Pipit	R
<i>Anthus c. correndera</i> Vieillot, 1818: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Anthus nattereri</i> Sclater, 1878	caminhoiro-grande; Ochre-breasted Pipit	R
<i>Anthus hellmayri</i> Hartert, 1909	caminhoiro-de-barriga-acanelada; Hellmayr's Pipit	R
<i>Anthus h. brasilianus</i> Hellmayr, 1921: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Passerellidae Cabanis &amp; Heine, 1850<sup>596</sup></b>		
<b><i>Zonotrichia</i> Swainson, 1832</b>		
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico; Rufous-collared Sparrow	R
<i>Zonotrichia c. inaccessibilis</i> Phelps & Phelps, 1955: CL, H&M, HBW, IOC		

<sup>595</sup> More than a single species may be involved. The nominate form is very likely to occur in Amapá.

<sup>596</sup> Traditionally placed in Emberizidae, but see Barker *et al.* (2013).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Zonotrichia c. roraimae</i> (Chapman, 1929): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Zonotrichia c. capensis</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Zonotrichia c. tocantinsi</i> Chapman, 1940: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Zonotrichia c. novaesi</i> Oren, 1985: CL, H&M, IOC		
<i>Zonotrichia c. matutina</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Zonotrichia c. subtorquata</i> Swainson, 1837: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Ammodramus Swainson, 1827</b>		
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo; Grassland Sparrow	R
<i>Ammodramus h. humeralis</i> (Bosc, 1792): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ammodramus h. xanthornus</i> Gould, 1839: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ammodramus aurifrons</i> (Spix, 1825)	cigarrinha-do-campo; Yellow-browed Sparrow	R
<i>Ammodramus a. tenebrosus</i> (Zimmer & Phelps, 1949): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ammodramus a. aurifrons</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Arremonops Ridgway, 1896</b>		
<i>Arremonops conirostris</i> (Bonaparte, 1850)	tico-tico-cantor; Black-striped Sparrow	R
<i>Arremonops c. conirostris</i> (Bonaparte, 1850): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Arremon Vieillot, 1816</b>		
<i>Arremon taciturnus</i> (Hermann, 1783)	tico-tico-de-bico-preto; Pectoral Sparrow	R
<i>Arremon t. taciturnus</i> (Hermann, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Arremon t. nigrirostris</i> Sclater, 1886 <sup>597</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Arremon semitorquatus</i> Swainson, 1838	tico-tico-do-mato; Half-collared Sparrow	R, E
<i>Arremon franciscanus</i> Raposo, 1997	tico-tico-do-são-francisco; Sao Francisco Sparrow	R, E
<i>Arremon flavirostris</i> Swainson, 1838	tico-tico-de-bico-amarelo; Saffron-billed Sparrow	R
<i>Arremon f. flavirostris</i> Swainson, 1838: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Arremon f. devillii</i> Des Murs, 1856: CL, GR, HBW, IOC		
<i>Arremon f. polionotus</i> Bonaparte, 1850: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Atlapetes Wagler, 1831</b>		
<i>Atlapetes personatus</i> (Cabanis, 1848)	tico-tico-do-tepui; Tepui Brushfinch	R#
<i>Atlapetes p. personatus</i> (Cabanis, 1848): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Atlapetes p. duidae</i> Chapman, 1929 <sup>598</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Atlapetes p. jugularis</i> Phelps & Phelps, 1955: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Parulidae Wetmore, Friedmann, Lincoln, Miller, Peters, van Rossem, Van Tyne &amp; Zimmer 1947</b>		
<b>Protonotaria Baird, 1858</b>		
[ <i>Protonotaria citrea</i> (Boddaert, 1783)]		

<sup>597</sup> Recently observed in the state of Acre, Brazil, where the nominal taxon comes from (Guilherme 2012).

<sup>598</sup> Occurrence indicated for the Brasil-Venezuela border (Dickerman & Phelps 1982)

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Parkesia</i> Sangster, 2008</b>		
<i>Parkesia noveboracensis</i> (Gmelin, 1789) <sup>599</sup>	mariquita-boreal; Northern Waterthrush	VA (N)
<b><i>Setophaga</i> Swainson, 1827<sup>600</sup></b>		
<i>Setophaga ruticilla</i> (Linnaeus, 1758)	mariquita-de-rabo-vermelho; American Redstart	VA (N)
[ <i>Setophaga cerulea</i> (Wilson, 1810)]		
<i>Setophaga pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	mariquita; Tropical Parula	R
<i>Setophaga p. elegans</i> (Todd, 1912): CL, GR, HBW, IOC		
<i>Setophaga p. roraimae</i> (Chapman, 1929): CL, GR, HBW, IOC		
<i>Setophaga p. pitiayumi</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Setophaga petechia</i> (Linnaeus, 1766)	mariquita-amarela; Yellow Warbler	VN
<i>Setophaga p. aestiva</i> (Gmelin, 1789) <sup>601</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Setophaga striata</i> (Forster, 1772)	mariquita-de-perna-clara; Blackpoll Warbler	VN
<i>Setophaga fusca</i> (Statius Muller, 1776)	mariquita-papo-de-fogo; Blackburnian Warbler	VN#
[ <i>Setophaga virens</i> (Gmelin, 1789)]		
<b><i>Geothlypis</i> Cabanis, 1847</b>		
<i>Geothlypis agilis</i> (Wilson, 1812) <sup>602</sup>	mariquita-de-connecticut; Connecticut Warbler	VA (N)
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789) <sup>603</sup>	pia-cobra; Masked Yellowthroat	R
<i>Geothlypis a. aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Geothlypis a. velata</i> (Vieillot, 1809): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Cardellina</i> Bonaparte, 1850</b>		
[ <i>Cardellina canadensis</i> (Linnaeus, 1766)]		
<b><i>Myioborus</i> Baird, 1865</b>		
<i>Myioborus miniatus</i> (Swainson, 1827)	mariquita-cinza; Slate-throated Redstart	R#
<i>Myioborus m. verticalis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myioborus castaneocapilla</i> (Cabanis, 1849)	mariquita-de-cabeça-parda; Tepui Redstart	R#
<i>Myioborus c. castaneocapilla</i> (Cabanis, 1849): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Myioborus c. maguirei</i> Phelps & Phelps, 1961: CL, H&M, HBW, IOC		

<sup>599</sup> Formally treated as *Seiurus*, but see Lovette & Hochachka (2006) and Sangster (2008).

<sup>600</sup> *Dendroica* and *Parula* were incorporated into *Setophaga* according to molecular analysis (Lovette *et al.* 2010).

<sup>601</sup> IOC treats the “*aestiva* group” as a distinct species. Data presented in Boulet *et al.* (2006) suggest that other subspecies might also overwinter in Brazil (e.g. *S. p. amnicola*).

<sup>602</sup> Sometimes placed in the genus *Oporornis*.

<sup>603</sup> IOC treats each of the subspecies that occur in Brazil as monotypic full species.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Basileuterus Cabanis, 1849</b>		
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830) <sup>604</sup>	pula-pula; Golden-crowned Warbler	R
<i>Basileuterus c. segrex</i> Zimmer & Phelps, 1949: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Basileuterus c. auricapilla</i> (Swainson, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Basileuterus c. hypoleucus</i> Bonaparte, 1850 <sup>605</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Basileuterus c. azarae</i> Zimmer, 1949: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Myiothlypis Cabanis, 1850<sup>606</sup></b>		
<i>Myiothlypis bivittata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	pula-pula-de-duas-fitas; Two-banded Warbler	R#
<i>Myiothlypis b. roraimae</i> (Sharpe, 1885) <sup>607</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiothlypis flaveola</i> Baird, 1865 <sup>608</sup>	canário-do-mato; Flavescent Warbler	R
<i>Myiothlypis f. flaveola</i> Baird, 1865: CL, GR, IOC		
<i>Myiothlypis leucoblephara</i> (Vieillot, 1817)	pula-pula-assobiador; White-browed Warbler	R
<i>Myiothlypis leucophrys</i> (Pelzeln, 1868)	pula-pula-de-sobrancelha; White-striped Warbler	R, E
<i>Myiothlypis fulvicauda</i> (Spix, 1825) <sup>609</sup>	pula-pula-de-cauda-avermelhada; Buff-rumped Warbler	R
<i>Myiothlypis f. fulvicauda</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Myiothlypis mesoleuca</i> (Sclater, 1866) <sup>610</sup>	pula-pula-da-guiana; Riverside Warbler	R
<i>Myiothlypis rivularis</i> (Wied, 1821) <sup>611</sup>	pula-pula-ribeirinho; Neotropical River Warbler	R
<b>Icteridae Vigors, 1825</b>		
<b>Psarocolius Wagler, 1827</b>		
<i>Psarocolius angustifrons</i> (Spix, 1824)	japu-pardo; Russet-backed Oropendola	R
<i>Psarocolius a. angustifrons</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Psarocolius a. alfredi</i> (Des Murs, 1856) <sup>612</sup> : CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Psarocolius viridis</i> (Statius Muller, 1776)	japu-verde; Green Oropendola	R
<i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769)	japu; Crested Oropendola	R
<i>Psarocolius d. decumanus</i> (Pallas, 1769): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Psarocolius bifasciatus</i> (Spix, 1824)	japuguaçu; Olive Oropendola	R
<i>Psarocolius b. yuracares</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>604</sup> Vocal differences among populations suggest that more than one species is involved.

<sup>605</sup> Treated as full species by HBW. The validity of this treatment requires revision.

<sup>606</sup> Formerly included in *Basileuterus*, but such treatment would make the latter polyphyletic (Lovette *et al.* 2010).

<sup>607</sup> Possibly a full species given the vocal differences with respect to the nominate taxon (see SACC 2015)

<sup>608</sup> Treated by HBW and H&M as a monotypic species.

<sup>609</sup> Formally treated as a subspecies of *M. rivularis*.

<sup>610</sup> Sometimes treated as subspecies, but it was recently recognized as a full species Lovette (2004).

<sup>611</sup> Usually treated as polytypic (including *boliviana*), but this approach would render this species polyphyletic (Lovette 2004).

<sup>612</sup> Only recently recorded in Brazil, in the state of Acre (Aleixo & Guilherme 2010).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Psarocolius b. neivae</i> (Snethlage, 1925): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Psarocolius b. bifasciatus</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, IOC		
<b>Procacicus Fraga, 2005</b>		
<i>Procacicus solitarius</i> (Vieillot, 1816)	iraúna-de-bico-branco; Solitary Black Cacique	R
<b>Cacicus Lacépède, 1799</b>		
<i>Cacicus chrysopterus</i> (Vigors, 1825)	japuúra; Golden-winged Cacique	R
<i>Cacicus haemorrhous</i> (Linnaeus, 1766)	guaxe; Red-rumped Cacique	R
<i>Cacicus h. haemorrhous</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cacicus h. pachyrhynchus</i> Berlepsch, 1889: GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cacicus h. affinis</i> Swainson, 1834: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cacicus oseryi</i> (Deville, 1849)	japu-de-capacete; Casqued Cacique	R#
<i>Cacicus latirostris</i> (Swainson, 1838)	japu-de-rabo-verde; Band-tailed Cacique	R#
[ <i>Cacicus koepckeae</i> Lowery & O'Neill, 1965]		
<i>Cacicus cela</i> (Linnaeus, 1758)	xexéu; Yellow-rumped Cacique	R
<i>Cacicus c. cela</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Icterus Brisson, 1760</b>		
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	inhapim; Epaulet Oriole	R
<i>Icterus pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819)	encontro; Variable Oriole	R
<i>Icterus p. periporphyrus</i> (Bonaparte, 1850): CL, GR, HBW, IOC		
<i>Icterus p. pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Icterus p. tibialis</i> Swainson, 1838: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Icterus p. valenciobuenoi</i> Ihering, 1902: CL, GR, HBW, IOC		
<i>Icterus chrysocephalus</i> (Linnaeus, 1766)	rouxinol-do-rio-negro; Moriche Oriole	R
<i>Icterus nigrogularis</i> (Hahn, 1819)	joão-pinto-amarelo; Yellow Oriole	R
<i>Icterus n. nigrogularis</i> (Hahn, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	corrupião; Campo Troupial	R, E
<i>Icterus croconotus</i> (Wagler, 1829)	joão-pinto; Orange-backed Troupial	R
<i>Icterus c. croconotus</i> (Wagler, 1829): CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Icterus c. strictifrons</i> Todd, 1924: CL, H&M, HBW, IOC		
<b>Macroagelaius Cassin, 1866</b>		
<i>Macroagelaius imthurni</i> (Sclater, 1881)	iraúna-da-guiana; Golden-tufted Grackle	R#
<b>Gymnomystax Reichenbach, 1850</b>		
<i>Gymnomystax mexicanus</i> (Linnaeus, 1766)	iratauá-grande; Oriole Blackbird	R

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Lampropsar</i> Cabanis, 1847</b>		
<i>Lampropsar tanagrinus</i> (Spix, 1824)	iraúna-velada; Velvet-fronted Grackle	R
<i>Lampropsar t. guianensis</i> Cabanis, 1849: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Lampropsar t. tanagrinus</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lampropsar t. macropterus</i> Gyldenstolpe, 1945: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lampropsar t. violaceus</i> Hellmayr, 1906: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Gnorimopsar</i> Richmond, 1908</b>		
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	pássaro-preto; Chopi Blackbird	R
<i>Gnorimopsar c. sulcirostris</i> (Spix, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Gnorimopsar c. chopi</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Anumara</i> Powell, Barker, Lanyon, Burns, Klicka &amp; Lovette, 2014</b>		
<i>Anumara forbesi</i> (Sclater, 1886) <sup>613</sup>	anumará; Forbes's Blackbird	R, E
<b><i>Amblyramphus</i> Leach, 1814</b>		
<i>Amblyramphus holosericeus</i> (Scopoli, 1786)	cardeal-do-banhado; Scarlet-headed Blackbird	R
<b><i>Agelasticus</i> Cabanis, 1851</b>		
<i>Agelasticus cyanopus</i> (Vieillot, 1819)	carretão; Unicolored Blackbird	R
<i>Agelasticus c. xenicus</i> (Parkes, 1966): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Agelasticus c. atroolivaceus</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Agelasticus c. cyanopus</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Agelasticus thilius</i> (Molina, 1782)	sargento; Yellow-winged Blackbird	R
<i>Agelasticus t. petersii</i> (Laubmann, 1934): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Chrysomus</i> Swainson, 1837</b>		
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	garibaldi; Chestnut-capped Blackbird	R
<i>Chrysomus r. frontalis</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chrysomus r. ruficapillus</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chrysomus icterocephalus</i> (Linnaeus, 1766)	iratauá-pequeno; Yellow-hooded Blackbird	R
<i>Chrysomus i. icterocephalus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Xanthopsar</i> Ridgway, 1901</b>		
<i>Xanthopsar flavus</i> (Gmelin, 1788)	veste-amarela; Saffron-cowled Blackbird	R
<b><i>Pseudoleistes</i> Sclater, 1862</b>		
<i>Pseudoleistes guirahuro</i> (Vieillot, 1819)	chopim-do-brejo; Yellow-rumped Marshbird	R
<i>Pseudoleistes virescens</i> (Vieillot, 1819)	dragão; Brown-and-yellow Marshbird	R

<sup>613</sup> Historically placed in *Curaeus*, but see Powell *et al.* (2014).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Agelaioides Cassin, 1866</b>		
<i>Agelaioides badius</i> (Vieillot, 1819)	asa-de-telha; Grayish Baywing	R
<i>Agelaioides b. badius</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Agelaioides fringillarius</i> (Spix, 1824)	asa-de-telha-pálido; Pale Baywing	R, E
<b>Molothrus Swainson, 1832</b>		
<i>Molothrus rufoaxillaris</i> Cassin, 1866	chupim-azeviche; Screaming Cowbird	R
<i>Molothrus oryzivorus</i> (Gmelin, 1788)	iraúna-grande; Giant Cowbird	R
<i>Molothrus o. oryzivorus</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	chupim; Shiny Cowbird	R
<i>Molothrus b. minimus</i> Dalmas, 1900: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Molothrus b. riparius</i> Griscom & Greenway, 1937: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Molothrus b. bonariensis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Quiscalus Vieillot, 1816</b>		
<i>Quiscalus lugubris</i> Swainson, 1838	iraúna-do-norte; Carib Grackle	R
<i>Quiscalus l. lugubris</i> Swainson, 1838: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Sturnella Vieillot, 1816</b>		
<i>Sturnella militaris</i> (Linnaeus, 1758)	polícia-inglesa-do-norte; Red-breasted Meadowlark	R
<i>Sturnella superciliaris</i> (Bonaparte, 1850)	polícia-inglesa-do-sul; White-browed Meadowlark	R
<i>Sturnella defilippii</i> (Bonaparte, 1850)	peito-vermelho-grande; Pampas Meadowlark	D
<i>Sturnella magna</i> (Linnaeus, 1758) <sup>614</sup>	pedro-ceroulo; Eastern Meadowlark	R
<i>Sturnella m. praticola</i> Chubb, 1921: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sturnella m. quinta</i> Dickerman, 1989: CL		
<b>Dolichonyx Swainson, 1827</b>		
<i>Dolichonyx oryzivorus</i> (Linnaeus, 1758)	triste-pia; Bobolink	VN
<b>Mitrospingidae Barker, Burns, Klicka, Lanyon &amp; Lovette, 2013<sup>615</sup></b>		
<b>Lamprospiza Cabanis, 1847</b>		
<i>Lamprospiza melanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	pipira-de-bico-vermelho; Red-billed Pied Tanager	R
<b>Mitrospingus Ridgway, 1898</b>		
<i>Mitrospingus oleagineus</i> (Salvin, 1886)	pipira-olivácea; Olive-backed Tanager	R#
<i>Mitrospingus o. obscuripectus</i> Zimmer & Phelps, 1945: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>614</sup> Some works treat *S. m. quinta* (HBW, IOC) and even *S. m. praticola* (H&M) as synonyms of *S. m. monticola* Chubb.

<sup>615</sup> Formally placed in Thraupidae, but see Burns *et al.* (2014).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Orthogonys</i> Strickland, 1844</b>		
<i>Orthogonys chloricterus</i> (Vieillot, 1819)	catirumbava; Olive-green Tanager	R, E
<b>Thraupidae Cabanis, 1847</b>		
Porphyrospizinae Burns, Shultz, Title, Mason, Barker, Klicka, Lanyon & Lovette, 2014		
<b><i>Rhopospina</i> Cabanis, 1851</b>		
<i>Rhopospina fruticeti</i> (Kittlitz, 1833) <sup>616</sup>	canário-andino-negro; Mourning Sierra-Finch	VA (S)
<i>Rhopospina f. fruticeti</i> (Kittlitz, 1833): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Porphyrospiza</i> Sclater &amp; Salvin, 1873</b>		
<i>Porphyrospiza caeruleascens</i> (Wied, 1830)	campainha-azul; Blue Finch	R
Orchesticinae Burns, Shultz, Title, Mason, Barker, Klicka, Lanyon & Lovette, 2014		
<b><i>Parkerthraustes</i> Remsen, 1997</b>		
<i>Parkerthraustes humeralis</i> (Lawrence, 1867)	furriel-de-encontro; Yellow-shouldered Grosbeak	R
<b><i>Orchesticus</i> Cabanis, 1851</b>		
<i>Orchesticus abeillei</i> (Lesson, 1839)	sanhaço-pardo; Brown Tanager	R, E
Thraupinae Cabanis, 1847		
<b><i>Pipraeidea</i> Swainson, 1827</b>		
<i>Pipraeidea melanonota</i> (Vieillot, 1819)	saíra-viúva; Fawn-breasted Tanager	R
<i>Pipraeidea m. venezuelensis</i> Sclater, 1857 <sup>617</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pipraeidea m. melanonota</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Pipraeidea bonariensis</i> (Gmelin, 1789) <sup>618</sup>	sanhaço-papa-laranja; Blue-and-yellow Tanager	R
<i>Pipraeidea b. bonariensis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Neothraupis</i> Hellmayr, 1936</b>		
<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	cigarra-do-campo; White-banded Tanager	R
<b><i>Gubernatrix</i> Lesson, 1837</b>		
<i>Gubernatrix cristata</i> (Vieillot, 1817)	cardeal-amarelo; Yellow Cardinal	R
<b><i>Hedyglossa</i> Cabanis, 1851</b>		
<i>Hedyglossa diuca</i> (Molina, 1782) <sup>619</sup>	diuca; Common Diuca-Finch	VA (S)
<i>Hedyglossa d. minor</i> (Bonaparte, 1850): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>616</sup> Historically placed in the genus *Frigillus*, but see Burns *et al.* (2014).

<sup>617</sup> Restricted in Brazil to the Tepuis in Roraima.

<sup>618</sup> Placed in the genus *Thraupis* until recently.

<sup>619</sup> Placed in the genus *Diuca* until recently, records in Brazil pertain to vagrants.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Stephanophorus Strickland, 1841</b>		
<i>Stephanophorus diadematus</i> (Temminck, 1823)	sanhaço-frade; Diademed Tanager	R
<b>Cissopis Vieillot, 1816</b>		
<i>Cissopis leverianus</i> (Gmelin, 1788)	tietinga; Magpie Tanager	R
<i>Cissopis l. leverianus</i> (Gmelin, 1788): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cissopis l. major</i> Cabanis, 1851: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Schistochlamys Reichenbach, 1850</b>		
<i>Schistochlamys melanopis</i> (Latham, 1790)	sanhaço-de-coleira; Black-faced Tanager	R
<i>Schistochlamys m. aterrima</i> Todd, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Schistochlamys m. melanopis</i> (Latham, 1790): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Schistochlamys m. olivina</i> (Sclater, 1865): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Schistochlamys m. amazonica</i> Zimmer, 1947: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817) <sup>620</sup>	bico-de-veludo; Cinnamon Tanager	R
<b>Paroaria Bonaparte, 1832</b>		
<i>Paroaria coronata</i> (Miller, 1776)	cardeal; Red-crested Cardinal	R
<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758)	cardeal-do-nordeste; Red-cowled Cardinal	R, E
<i>Paroaria baeri</i> Hellmayr, 1907	cardeal-do-araguaia; Araguaia Cardinal	R, E
<i>Paroaria xinguensis</i> Sick, 1950 <sup>621</sup>	cardeal-do-xingu; Xingu Cardinal	R, E
<i>Paroaria gularis</i> (Linnaeus, 1766)	cardeal-da-amazônia; Red-capped Cardinal	R
<i>Paroaria cervicalis</i> Sclater, 1862	cardeal-da-bolívia; Bolivian Cardinal	R#
<i>Paroaria capitata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	cavalaria; Yellow-billed Cardinal	R
<i>Paroaria c. capitata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, HBW, IOC		
<b>Tangara Brisson, 1760</b>		
<i>Tangara gyrola</i> (Linnaeus, 1758)	saíra-de-cabeça-castanha; Bay-headed Tanager	R
<i>Tangara g. catharinae</i> (Hellmayr, 1911): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara g. parva</i> Zimmer, 1943: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara g. gyrola</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara g. albertinae</i> (Pelzeln, 1877): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara schrankii</i> (Spix, 1825)	saíra-ouro; Green-and-gold Tanager	R
<i>Tangara s. schrankii</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara mexicana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-de-bando; Turquoise Tanager	R
<i>Tangara m. media</i> (Berlepsch & Hartert, 1902): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>620</sup> Lopes & Gonzaga (2014) argued for treatment as a monotypic species.

<sup>621</sup> Treated as subspecies of *P. baeri* until recently, but see Lopes & Gonzaga (2013).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Tangara m. mexicana</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara m. boliviana</i> (Bonaparte, 1851): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara brasiliensis</i> (Linnaeus, 1766) <sup>622</sup>	cambada-de-chaves; White-bellied Tanager	R, E
<i>Tangara chilensis</i> (Vigors, 1832)	sete-cores-da-amazônia; Paradise Tanager	R
<i>Tangara c. paradisea</i> (Swainson, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara c. caelicolor</i> (Sclater, 1851): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara c. chilensis</i> (Vigors, 1832): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara velia</i> (Linnaeus, 1758)	saíra-diamante; Opal-rumped Tanager	R
<i>Tangara v. velia</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara v. iridina</i> (Hartlaub, 1841): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara v. signata</i> (Hellmayr, 1905): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara cyanomelas</i> (Wied, 1830) <sup>623</sup>	saíra-pérola; Silver-breasted Tanager	R, E
<i>Tangara callophrys</i> (Cabanis, 1849)	saíra-opala; Opal-crowned Tanager	R
<i>Tangara seledon</i> (Statius Muller, 1776)	saíra-sete-cores; Green-headed Tanager	R
<i>Tangara fastuosa</i> (Lesson, 1831)	pintor; Seven-colored Tanager	R, E
<i>Tangara cyanocephala</i> (Statius Muller, 1776)	saíra-militar; Red-necked Tanager	R
<i>Tangara c. cearensis</i> Cory, 1916: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara c. corallina</i> (Berlepsch, 1903): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara c. cyanocephala</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara cyanoventris</i> (Vieillot, 1819)	saíra-douradinha; Gilt-edged Tanager	R, E
<i>Tangara desmaresti</i> (Vieillot, 1819)	saíra-lagarta; Brassy-breasted Tanager	R, E
<i>Tangara varia</i> (Statius Muller, 1776)	saíra-carijó; Dotted Tanager	R
<i>Tangara punctata</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-negaça; Spotted Tanager	R
<i>Tangara p. punctata</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara guttata</i> (Cabanis, 1850)	saíra-pintada; Speckled Tanager	R#
<i>Tangara g. chrysophrys</i> (Sclater, 1851): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara g. guttata</i> (Cabanis, 1850): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara xanthogastra</i> (Sclater, 1851)	saíra-de-barriga-amarela; Yellow-bellied Tanager	R
<i>Tangara x. xanthogastra</i> (Sclater, 1851): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara x. phelpsi</i> Zimmer, 1943: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara episcopus</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaço-da-amazônia; Blue-gray Tanager	R
<i>Tangara e. nesophila</i> Riley, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara e. mediana</i> Zimmer, 1944: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>622</sup> Traditionally treated as subspecies of *T. mexicana*, but genetic (Burns & Naoki 2004) and plumage differences support the treatment as full species.

<sup>623</sup> Traditionally treated as subspecies of *T. velia*, but see Assis *et al.* (2008). The spelling “cyanomelaena” is incorrect (see David & Gosselin 2002a).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Tangara e. episcopus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara e. coelestis</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaço-cinzento ; Sayaca Tanager	R
<i>Tangara s. sayaca</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara cyanoptera</i> (Vieillot, 1817)	sanhaço-de-encontro-azul; Azure-shouldered Tanager	R, E
<i>Tangara palmarum</i> (Wied, 1821)	sanhaço-do-coqueiro; Palm Tanager	R
<i>Tangara p. melanoptera</i> (Sclater, 1857): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara p. palmarum</i> (Wied, 1821): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara ornata</i> (Sparrman, 1789)	sanhaço-de-encontro-amarelo; Golden-chevroned Tanager	R, E
<i>Tangara nigrocincta</i> (Bonaparte, 1838)	saíra-mascarada; Masked Tanager	R
<i>Tangara cyanicollis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saíra-de-cabeça-azul; Blue-necked Tanager	R
<i>Tangara c. melanogaster</i> Cherrie & Reichenberger, 1923: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara c. albotibialis</i> Traylor, 1950 <sup>624</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara argentea</i> (Lafresnaye, 1843)	saíra-de-cabeça-preta; Black-headed Tanager	R#
<i>Tangara a. whitelyi</i> (Salvin & Godman, 1884): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara peruviana</i> (Desmarest, 1806)	saíra-sapucaia; Black-backed Tanager	R, E
<i>Tangara preciosa</i> (Cabanis, 1850)	saíra-preciosa; Chestnut-backed Tanager	R
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-amarela; Burnished-buff Tanager	R
<i>Tangara c. cayana</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara c. huberi</i> (Hellmayr, 1910): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara c. flava</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara c. sincipitalis</i> (Berlepsch, 1907): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara c. chloroptera</i> (Vieillot, 1819): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tangara c. margaritae</i> (Allen, 1891): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
Nemosiinae Bonaparte, 1854		
<b>Nemosia Vieillot, 1816</b>		
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	saíra-de-chapéu-preto; Hooded Tanager	R
<i>Nemosia p. pileata</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nemosia p. interna</i> Zimmer, 1947: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nemosia p. nana</i> Berlepsch, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nemosia p. caerulea</i> (Wied, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Nemosia rourei</i> Cabanis, 1870	saíra-apunhalada; Cherry-throated Tanager	R, E
<b>Cyanicterus Bonaparte, 1850</b>		
<i>Cyanicterus cyanicterus</i> (Vieillot, 1819)	pipira-azul; Blue-backed Tanager	R

<sup>624</sup> Known only from the type specimen, which was obtained in the Chapada dos Veadeiros, Goiás, and lacking any subsequent records.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Compsothraupis</i> Richmond, 1915</b>		
<i>Compsothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819)	tiê-caburé; Scarlet-throated Tanager	R, E
Diglossinae Sclater, 1875		
<b><i>Conirostrum</i> d'Orbigny &amp; Lafresnaye, 1838</b>		
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	figuinha-de-rabo-castanho; Chestnut-vented Conebill	R
<i>Conirostrum s. amazonum</i> (Hellmayr, 1917): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conirostrum s. speciosum</i> (Temminck, 1824): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conirostrum bicolor</i> (Vieillot, 1809)	figuinha-do-mangue; Bicolored Conebill	R
<i>Conirostrum b. bicolor</i> (Vieillot, 1809): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conirostrum b. minus</i> (Hellmayr, 1935): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Conirostrum margaritae</i> (Holt, 1931)	figuinha-amazônica; Pearly-breasted Conebill	R
<b><i>Sicalis</i> Boie, 1828<sup>625</sup></b>		
<i>Sicalis citrina</i> Pelzeln, 1870	canário-rasteiro; Stripe-tailed Yellow-Finch	R
<i>Sicalis c. browni</i> Bangs, 1898: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sicalis c. citrina</i> Pelzeln, 1870: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766) <sup>626</sup>	canário-da-terra; Saffron Finch	R
<i>Sicalis f. brasiliensis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sicalis f. pelzelni</i> Sclater, 1872: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sicalis columbiana</i> Cabanis, 1851	canário-do-amazonas; Orange-fronted Yellow-Finch	R
<i>Sicalis c. leopoldinae</i> Hellmayr, 1906: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sicalis c. goeldii</i> Berlepsch, 1906: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sicalis luteola</i> (Sparrman, 1789) <sup>627</sup>	tipio; Grassland Yellow-Finch	R
<i>Sicalis l. luteola</i> (Sparrman, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sicalis l. flavissima</i> Todd, 1922: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sicalis l. chapmani</i> Ridgway, 1899: GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sicalis l. luteiventris</i> (Meyen, 1834): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Haplospiza</i> Cabanis, 1851</b>		
<i>Haplospiza unicolor</i> Cabanis, 1851	cigarra-bambu; Uniform Finch	R
<b><i>Catamenia</i> Bonaparte, 1850</b>		
<i>Catamenia homochroa</i> Sclater, 1859	patativa-da-amazônia; Paramo Seed eater	R#
<i>Catamenia h. duncani</i> (Chubb, 1921): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>625</sup> Genus seems to be polyphyletic (Burns *et al.* 2014)

<sup>626</sup> Populations from outside Brazil (*S. f. flaveola*) have been illegally imported and occasionally released in Roraima and other parts of the country, which may lead to the establishment of aloctone, introduced populations and genetic "contamination" of the native taxa.

<sup>627</sup> More than one species may be involved.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Diglossa</i> Wagler, 1832</b>		
<i>Diglossa duidae</i> Chapman, 1929	fura-flor-escamoso; Scaled Flowerpiercer	R#
<i>Diglossa d. georgebarrowcloughi</i> Dickerman, 1987: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Diglossa major</i> Cabanis, 1849	fura-flor-grande; Greater Flowerpiercer	R#
<i>Diglossa m. major</i> Cabanis, 1849: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
Hemithraupinae Sundevall, 1872		
<b><i>Chlorophanes</i> Reichenbach, 1853</b>		
<i>Chlorophanes spiza</i> (Linnaeus, 1758)	saí-verde; Green Honeycreeper	R
<i>Chlorophanes s. spiza</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chlorophanes s. caerulescens</i> Cassin, 1865: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chlorophanes s. axillaris</i> Zimmer, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Hemithraupis</i> Cabanis, 1850</b>		
<i>Hemithraupis flavicollis</i> (Vieillot, 1818) <sup>628</sup>	saíra-galega; Yellow-backed Tanager	R
<i>Hemithraupis f. centralis</i> (Hellmayr, 1907): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis f. aurigularis</i> Cherrie, 1916: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis f. flavicollis</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis f. obidensis</i> Parkes & Humphrey, 1963: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis f. melanoxantha</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis f. insignis</i> (Sclater, 1856): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-de-papo-preto; Guira Tanager	R
<i>Hemithraupis g. nigrigula</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis g. huambina</i> Stolzmann, 1926: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis g. boliviana</i> Zimmer, 1947: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis g. amazonica</i> Zimmer, 1947: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis g. guira</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis g. fosteri</i> (Sharpe, 1905): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis ruficapilla</i> (Vieillot, 1818)	saíra-ferrugem; Rufous-headed Tanager	R, E
<i>Hemithraupis r. bahiae</i> Zimmer, 1947: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Hemithraupis r. ruficapilla</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
Tachyphoniinae Bonaparte, 1853		
<b><i>Conothraupis</i> Sclater, 1880</b>		
<i>Conothraupis speculigera</i> (Gould, 1855)	tiê-preto-e-branco; Black-and-white Tanager	VO#
<i>Conothraupis mesoleuca</i> (Berlioz, 1939) <sup>629</sup>	tiê-bicudo; Cone-billed Tanager	R, E

<sup>628</sup> More than one species may be involved.

<sup>629</sup> Sometimes treated in a separated genus, *Rhynchothraupis*; relationship unclear, but might be closely related to *Dolospingus* and *Sporophila*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Volatinia Reichenbach, 1850</b>		
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	tiziu; Blue-black Grassquit	R
<i>Volatinia j. splendens</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Volatinia j. jacarina</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Eucometis Sclater, 1856<sup>630</sup></b>		
<i>Eucometis penicillata</i> (Spix, 1825)	pipira-da-taoca; Gray-headed Tanager	R
<i>Eucometis p. penicillata</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Eucometis p. albicollis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Trichothraupis Cabanis, 1850<sup>631</sup></b>		
<i>Trichothraupis melanops</i> (Vieillot, 1818)	tiê-de-topete; Black-goggled Tanager	R
<b>Coryphospingus Cabanis, 1851<sup>632</sup></b>		
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	tico-tico-rei-cinza; Pileated Finch	R
<i>Coryphospingus p. pileatus</i> (Wied, 1821): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Coryphospingus cucullatus</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico-rei; Red-crested Finch	R
<i>Coryphospingus c. cucullatus</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Coryphospingus c. rubescens</i> (Swainson, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Lanio Vieillot, 1816</b>		
<i>Lanio surinamus</i> (Linnaeus, 1766) <sup>633</sup>	tem-tem-de-topete-ferrugíneo; Fulvous-crested Tanager	R
<i>Lanio s. surinamus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio s. brevipes</i> Lafresnaye, 1846: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio s. napensis</i> Lawrence, 1864: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio s. insignis</i> Hellmayr, 1906: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio versicolor</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	pipira-de-asa-branca; White-winged Shrike-Tanager	R
<i>Lanio v. versicolor</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio v. parvus</i> Berlepsch, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio fulvus</i> (Boddaert, 1783)	pipira-parda; Fulvous Shrike-Tanager	R
<i>Lanio f. fulvus</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio luctuosus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) <sup>634</sup>	tem-tem-de-dragona-branca; White-shouldered Tanager	R
<i>Lanio l. luctuosus</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio cristatus</i> (Linnaeus, 1766) <sup>635</sup>	tiê-galo; Flame-crested Tanager	R

<sup>630</sup> Treated in *Lanio* in earlier versions of the list based on Burns & Racicot (2009), but see Burns *et al.* (2014) for a return to the traditional classification.

<sup>631</sup> Treated in *Lanio* in earlier versions of the list based on Burns & Racicot (2009), but see Burns *et al.* (2014) for a return to the traditional classification.

<sup>632</sup> Treated in *Lanio* in earlier versions of the list based on Burns & Racicot (2009), but see Burns *et al.* (2014) for a return to the traditional classification.

<sup>633</sup> Historically, treated as *Tachyphonus*; new studies are needed to resolve its phylogenetic position.

<sup>634</sup> Historically, treated as *Tachyphonus*; new studies are needed to resolve its phylogenetic position.

<sup>635</sup> Historically, treated as *Tachyphonus*; new studies are needed to resolve its phylogenetic position.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Lanio c. cristatus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio c. cristatellus</i> Sclater, 1862: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio c. madeirae</i> Hellmayr, 1910: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio c. pallidigula</i> Zimmer, 1945: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio c. brunneus</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Lanio nattereri</i> (Pelzeln, 1870) <sup>636</sup>	pipira-de-natterer; Natterer's Tanager	R, E
<i>Lanio rufiventer</i> (Spix, 1825) <sup>637</sup>	tem-tem-de-crista-amarela; Yellow-crested Tanager	R
<b>Tachyphonus Vieillot, 1816</b>		
<i>Tachyphonus phoenicius</i> Swainson, 1838	tem-tem-de-dragona-vermelha; Red-shouldered Tanager	R
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	pipira-preta; White-lined Tanager	R
<i>Tachyphonus coronatus</i> (Vieillot, 1822)	tiê-preto; Ruby-crowned Tanager	R
<b>Ramphocelus Desmarest, 1805</b>		
<i>Ramphocelus nigrogularis</i> (Spix, 1825)	pipira-de-máscara; Masked Crimson Tanager	R
<i>Ramphocelus bresilius</i> (Linnaeus, 1766)	tiê-sangue; Brazilian Tanager	R, E
<i>Ramphocelus b. bresilius</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphocelus b. dorsalis</i> Sclater, 1855: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphocelus carbo</i> (Pallas, 1764)	pipira-vermelha; Silver-beaked Tanager	R
<i>Ramphocelus c. carbo</i> (Pallas, 1764): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphocelus c. connectens</i> Berlepsch & Stolzmann, 1896: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Ramphocelus c. centralis</i> Hellmayr, 1920: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
Charitospizinae Burns, Shultz, Title, Mason, Barker, Klicka, Lanyon & Lovette, 2014		
<b>Charitospiza Oberholser, 1905<sup>638</sup></b>		
<i>Charitospiza eucosma</i> Oberholser, 1905	mineirinho; Coal-crested Finch	R
Dacninae Sundevall, 1836		
<b>Tersina Vieillot, 1819</b>		
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811) <sup>639</sup>	saí-andorinha; Swallow Tanager	R
<i>Tersina v. occidentalis</i> (Sclater, 1855): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Tersina v. viridis</i> (Illiger, 1811): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Cyanerpes Oberholser, 1899</b>		
<i>Cyanerpes nitidus</i> (Hartlaub, 1847)	saí-de-bico-curto; Short-billed Honeycreeper	R

<sup>636</sup> The validity of the species is uncertain, only known from the type specimens. Historically, placed in *Tachyphonus*.

<sup>637</sup> Historically, treated as *Tachyphonus*; new studies are needed to resolve its phylogenetic position. More than one species may be involved.

<sup>638</sup> Traditionally classified as Emberizidae, but see Barker *et al.* (2013).

<sup>639</sup> The taxonomic and geographic limits of the forms involved, if valid at all, require a deep review.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Cyanerpes caeruleus</i> (Linnaeus, 1758) <i>Cyanerpes c. caeruleus</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Cyanerpes c. microrhynchus</i> (Berlepsch, 1884): CL, GR, H&M, HBW, IOC	saí-de-perna-amarela; Purple Honeycreeper	R
<i>Cyanerpes cyaneus</i> (Linnaeus, 1766) <i>Cyanerpes c. cyaneus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Cyanerpes c. dispar</i> Zimmer, 1942: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Cyanerpes c. violaceus</i> Zimmer, 1942: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Cyanerpes c. brevipes</i> (Cabanis, 1850): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Cyanerpes c. holti</i> Parkes, 1977: CL, GR, H&M, HBW, IOC	saíra-beija-flor; Red-legged Honeycreeper	R
<b>Dacnis Cuvier, 1816</b>		
<i>Dacnis albiventris</i> (Sclater, 1852)	saí-de-barriga-branca; White-bellied Dacnis	R
<i>Dacnis nigripes</i> Pelzeln, 1856	saí-de-pernas-pretas; Black-legged Dacnis	R, E
<i>Dacnis flaviventer</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837 <i>Dacnis f. flaviventer</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Dacnis f. orientalis</i> Grantsau, 2010 <sup>640</sup> : GR	saí-amarela; Yellow-bellied Dacnis	R
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766) <i>Dacnis c. cayana</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Dacnis c. paraguayensis</i> Chubb, 1910: CL, GR, H&M, HBW, IOC	saí-azul; Blue Dacnis	R
<i>Dacnis lineata</i> (Gmelin, 1789) <i>Dacnis l. lineata</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Dacnis l. albirostris</i> Grantsau, 2010: GR, H&M	saí-de-máscara-preta; Black-faced Dacnis	R
Coerebinae d'Orbigny & Lafresnaye, 1838		
<b>Coereba Vieillot, 1809</b>		
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758) <i>Coereba f. roraimae</i> Chapman, 1929: CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Coereba f. minima</i> (Bonaparte, 1854): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Coereba f. intermedia</i> (Salvadori & Festa, 1899): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Coereba f. chloropyga</i> (Cabanis, 1850): CL, GR, H&M, HBW, IOC <i>Coereba f. alleni</i> Lowe, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC	cambacica; Bananaquit	R
<b>Tiaris Swainson, 1827<sup>641</sup></b>		
<i>Tiaris obscurus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) <i>Tiaris o. obscurus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) <sup>642</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC	cigarra-parda; Dull-colored Grassquit	VO#

<sup>640</sup> This taxon has not been recognized by subsequent authors, all of whom treat the species as monotypic.

<sup>641</sup> Traditionally classified as Emberizidae, but see Barker *et al.* (2013).

<sup>642</sup> Treated as a monotypic species by Grantsau (2010).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Tiaris fuliginosus</i> (Wied, 1830)	cigarra-preta; Sooty Grassquit	R
<i>Tiaris f. fuliginosus</i> (Wied, 1830) <sup>643</sup> : GR, H&M, IOC		
Sporophilinae Ridgway, 1901		
<b><i>Sporophila</i> Cabanis, 1844<sup>644</sup></b>		
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)	bigodinho; Lined Seed eater	R
<i>Sporophila frontalis</i> (Verreaux, 1869)	pioxó; Buffy-fronted Seed eater	R
<i>Sporophila falcirostris</i> (Temminck, 1820)	cigarra; Temminck's Seed eater	R
<i>Sporophila schistacea</i> (Lawrence, 1862)	cigarrinha-do-norte; Slate-colored Seed eater	R
<i>Sporophila s. longipennis</i> Chubb, 1921: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila intermedia</i> Cabanis, 1851	papa-capim-cinza; Gray Seed eater	R#
<i>Sporophila i. intermedia</i> Cabanis, 1851: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila plumbea</i> (Wied, 1830)	patativa; Plumbeous Seed eater	R
<i>Sporophila p. whiteleyana</i> (Sharpe, 1888): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila p. plumbea</i> (Wied, 1830): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila beltoni</i> Repenning & Fontana, 2013	patativa-tropeira; Tropeiro Seed eater	R, E
<i>Sporophila americana</i> (Gmelin, 1789)	coleiro-do-norte; Wing-barred Seed eater	R
<i>Sporophila a. americana</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila a. dispar</i> Todd, 1922: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila murallae</i> Chapman, 1915	papa-capim-de-caquetá; Caqueta Seed eater	R#
<i>Sporophila collaris</i> (Boddaert, 1783)	coleiro-do-brejo; Rusty-collared Seed eater	R
<i>Sporophila c. ochrascens</i> Hellmayr, 1904: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila c. collaris</i> (Boddaert, 1783): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila c. melanocephala</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila bouvronides</i> (Lesson, 1831)	estrela-do-norte; Lesson's Seed eater	VN#
<i>Sporophila b. bouvronides</i> (Lesson, 1831): CL, IOC		
<i>Sporophila luctuosa</i> (Lafresnaye, 1843)	papa-capim-preto-e-branco; Black-and-white Seed eater	VO#
<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	baiano; Yellow-bellied Seed eater	R
<i>Sporophila n. nigricollis</i> (Vieillot, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila ardesiaca</i> (Dubois, 1894)	papa-capim-de-costas-cinzas; Dubois's Seed eater	R, E
<i>Sporophila melanops</i> (Pelzeln, 1870)	papa-capim-do-bananal; Hooded Seed eater	R, E
<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823)	coleurinho; Double-collared Seed eater	R

<sup>643</sup> Treated as a monotypic species by the HBW.

<sup>644</sup> Traditionally classified as Emberizidae, but see Barker *et al.* (2013).



TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Sporophila c. caerulescens</i> (Vieillot, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila c. hellmayri</i> Wolters, 1939: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila albogularis</i> (Spix, 1825)	golinho; White-throated Seedeater	R, E
<i>Sporophila leucoptera</i> (Vieillot, 1817)	chorão; White-bellied Seedeater	R
<i>Sporophila l. mexicanae</i> Hellmayr, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila l. cinereola</i> (Temminck, 1820): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila l. leucoptera</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila nigrorufa</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	caboclinho-do-sertão; Black-and-tawny Seedeater	R
<i>Sporophila bouvreuil</i> (Statius Muller, 1776) <sup>645</sup>	caboclinho; Copper Seedeater	R
<i>Sporophila pileata</i> (Sclater, 1865) <sup>646</sup>	caboclinho-branco; Pearly-bellied Seedeater	R
<i>Sporophila minuta</i> (Linnaeus, 1758)	caboclinho-lindo; Ruddy-breasted Seedeater	R
<i>Sporophila m. minuta</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila hypoxantha</i> Cabanis, 1851	caboclinho-de-barriga-vermelha; Tawny-bellied Seedeater	R
<i>Sporophila ruficollis</i> Cabanis, 1851	caboclinho-de-papo-escuro; Dark-throated Seedeater	VS#
<i>Sporophila palustris</i> (Barrows, 1883)	caboclinho-de-papo-branco; Marsh Seedeater	R
<i>Sporophila castaneiventris</i> Cabanis, 1849	caboclinho-de-peito-castanho; Chestnut-bellied Seedeater	R
<i>Sporophila hypochroma</i> Todd, 1915	caboclinho-de-sobre-ferrugem; Rufous-rumped Seedeater	VS#
<i>Sporophila cinnamomea</i> (Lafresnaye, 1839)	caboclinho-de-chapéu-cinzentos; Chestnut Seedeater	R
<i>Sporophila melanogaster</i> (Pelzeln, 1870)	caboclinho-de-barriga-preta; Black-bellied Seedeater	R, E
<i>Sporophila angolensis</i> (Linnaeus, 1766) <sup>647</sup>	curió; Chestnut-bellied Seed-Finch	R
<i>Sporophila a. torrida</i> (Scopoli, 1769): CL, GR, HBW, IOC		
<i>Sporophila a. angolensis</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, HBW, IOC		
<i>Sporophila crassirostris</i> (Gmelin, 1789) <sup>648</sup>	bicudinho; Large-billed Seed-Finch	R
<i>Sporophila c. crassirostris</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Sporophila maximiliani</i> (Cabanis, 1851) <sup>649</sup>	bicudo; Great-billed Seed-Finch	R
<i>Sporophila m. maximiliani</i> (Cabanis, 1851): GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Dolospingus Elliot, 1871</i></b> <sup>650</sup>		
<i>Dolospingus fringilloides</i> (Pelzeln, 1870)	papa-capim-de-coleira; White-naped Seedeater	R

<sup>645</sup> Machado & Silveira (2011) treats *Sporophila bouvreuil* and *S. pileata* as independent monotypic species. Date corrected from the 11th edition (CBRO 2014).

<sup>646</sup> Machado & Silveira (2011) treats *Sporophila bouvreuil* and *S. pileata* as independent monotypic species.

<sup>647</sup> Formally treated as *Oryzoborus*.

<sup>648</sup> Formally treated as *Oryzoborus*.

<sup>649</sup> Formally treated as *Oryzoborus*.

<sup>650</sup> Traditionally classified as *Emberizidae*, but see Barker *et al.* (2013).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
Emberizoidinae Burns, Shultz, Title, Mason, Barker, Klicka, Lanyon & Lovette, 2014		
<b><i>Coryphaspiza</i> Gray, 1840<sup>651</sup></b>		
<i>Coryphaspiza melanotis</i> (Temminck, 1822)	tico-tico-de-máscara-negra; Black-masked Finch	R
<i>Coryphaspiza m. marajoara</i> Sick, 1967: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Coryphaspiza m. melanotis</i> (Temminck, 1822): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Embernagra</i> Lesson, 1831<sup>652</sup></b>		
<i>Embernagra platensis</i> (Gmelin, 1789)	sabiá-do-banhado; Great Pampa-Finch	R
<i>Embernagra p. platensis</i> (Gmelin, 1789): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Embernagra longicauda</i> Strickland, 1844	rabo-mole-da-serra; Pale-throated Pampa-Finch	R, E
<b><i>Emberizoides</i> Temminck, 1822<sup>653</sup></b>		
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	canário-do-campo; Wedge-tailed Grass-Finch	R
<i>Emberizoides h. sphenurus</i> (Vieillot, 1818): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Emberizoides h. herbicola</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Emberizoides ypiranganus</i> Ihering & Ihering, 1907	canário-do-brejo; Lesser Grass-Finch	R
Saltatorinae Bonaparte, 1853		
<b><i>Saltatricula</i> Burmeister, 1861</b>		
<i>Saltatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	batuqueiro; Black-throated Saltator	R
<i>Saltatricula multicolor</i> (Burmeister, 1860)	batuqueiro-chaquenho; Many-colored Chaco Finch	D
<b><i>Saltator</i> Vieillot, 1816</b>		
<i>Saltator maximus</i> (Statius Muller, 1776)	tempera-viola; Buff-throated Saltator	R
<i>Saltator m. maximus</i> (Statius Muller, 1776): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Saltator coerulescens</i> Vieillot, 1817	sabiá-gongá; Grayish Saltator	R
<i>Saltator c. olivascens</i> Cabanis, 1849: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Saltator c. azarae</i> d'Orbigny, 1839: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Saltator c. mutus</i> Sclater, 1856: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Saltator c. superciliaris</i> (Spix, 1825): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Saltator c. coerulescens</i> Vieillot, 1817: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	trinca-ferro; Green-winged Saltator	R
<i>Saltator s. similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Saltator s. ochraceiventris</i> Berlepsch, 1912: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Saltator maxillosus</i> Cabanis, 1851	bico-grosso; Thick-billed Saltator	R

<sup>651</sup> Traditionally classified as Emberizidae, but see Barker *et al.* (2013).

<sup>652</sup> Traditionally classified as Emberizidae, but see Barker *et al.* (2013).

<sup>653</sup> Traditionally classified as Emberizidae, but see Barker *et al.* (2013).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<i>Saltator aurantiirostris</i> Vieillot, 1817	bico-duro; Golden-billed Saltator	R
<i>Saltator a. aurantiirostris</i> Vieillot, 1817: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Saltator a. parkesi</i> Silva, 1990: CL, H&M, HBW, IOC		
<i>Saltator grossus</i> (Linnaeus, 1766)	bico-encarnado; Slate-colored Grosbeak	R
<i>Saltator g. grossus</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Saltator fuliginosus</i> (Daudin, 1800)	bico-de-pimenta; Black-throated Grosbeak	R
Poospizinae Wolters, 1980		
<b>Poospiza Cabanis, 1847<sup>654</sup></b>		
<i>Poospiza nigrorufa</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	quem-te-vestiu; Black-and-rufous Warbling-Finch	R
<i>Poospiza n. nigrorufa</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) <sup>655</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Poospiza thoracica</i> (Nordmann, 1835)	peito-pinhão; Bay-chested Warbling-Finch	R, E
<b>Microspingus Taczanowski, 1874<sup>656</sup></b>		
<i>Microspingus lateralis</i> (Nordmann, 1835)	quiete-do-sudeste; Buff-throated Warbling-Finch	R, E
<i>Microspingus cabanisi</i> Bonaparte, 1850	quiete-do-sul; Gray-throated Warbling-Finch	R
<i>Microspingus melanoleucus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	capacettino; Black-capped Warbling-Finch	R
<i>Microspingus cinereus</i> Bonaparte, 1850	capacettino-do-oco-do-pau; Cinereous Warbling-Finch	R, E
<b>Thlypopsis Cabanis, 1851</b>		
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saí-canário; Orange-headed Tanager	R
<i>Thlypopsis s. chrysopsis</i> (Sclater & Salvin, 1880): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Thlypopsis s. sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Pyrrhocomma Cabanis, 1851</b>		
<i>Pyrrhocomma ruficeps</i> (Strickland, 1844)	cabecinha-castanha; Chestnut-headed Tanager	R
<b>Cypsnagra Lesson, 1831</b>		
<i>Cypsnagra hirundinacea</i> (Lesson, 1831)	bandoleta; White-rumped Tanager	R
<i>Cypsnagra h. pallidigula</i> Hellmayr, 1907: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cypsnagra h. hirundinacea</i> (Lesson, 1831): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Donacospiza Cabanis, 1851<sup>657</sup></b>		
<i>Donacospiza albifrons</i> (Vieillot, 1817)	tico-tico-do-banhado; Long-tailed Reed Finch	R

<sup>654</sup> Traditionally classified as Emberizidae, but see Barker *et al.* (2013).

<sup>655</sup> IOC treats the extraterritorial *whitii* (*wagneri* included) as a valid species. Consequently, *P. nigrorufa* becomes a monotypic species.

<sup>656</sup> Traditionally treated in *Poospiza*, however the genus was shown to be polyphyletic and the present group of species was proposed to be included in the resurrected genus *Microspingus* (Burns *et al.* 2014).

<sup>657</sup> Traditionally classified as Emberizidae, but see Barker *et al.* (2013).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Cardinalidae Ridgway, 1901</b>		
<b><i>Piranga Vieillot, 1808</i></b>		
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	sanhaço-de-fogo; Hepatic Tanager	R
<i>Piranga f. macconnelli</i> Chubb, 1921: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piranga f. saina</i> (Spix, 1825) <sup>658</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piranga lutea</i> (Lesson, 1834)	sanhaço-montano; Highland Hepatic Tanager	R#
<i>Piranga l. haemalea</i> Salvin & Godman, 1883: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piranga rubra</i> (Linnaeus, 1758)	sanhaço-vermelho; Summer Tanager	VN#
<i>Piranga r. rubra</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Piranga olivacea</i> (Gmelin, 1789)	sanhaço-escarlata; Scarlet Tanager	VN#
<i>Piranga leucoptera</i> Trudeau, 1839	sanhaço-de-asa-branca; White-winged Tanager	R#
<i>Piranga l. venezuelae</i> Zimmer, 1947: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Habia Blyth, 1840</i><sup>659</sup></b>		
<i>Habia rubra</i> (Vieillot, 1819)	tiê-do-mato-grosso; Scarlet-throated Ant-Tanager	R
<i>Habia r. rhodinolaema</i> (Salvin & Godman, 1883): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Habia r. peruviana</i> (Taczanowski, 1884): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Habia r. hesterna</i> Griscom & Greenway, 1937: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Habia rubica</i> (Vieillot, 1817)	tiê-de-bando; Red-crowned Ant-Tanager	R
<i>Habia r. bahiae</i> Hellmayr, 1936: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Habia r. rubica</i> (Vieillot, 1817): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Pheucticus Reichenbach, 1850</i></b>		
<i>Pheucticus aureoventris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) <sup>660</sup>	rei-do-bosque; Black-backed Grosbeak	VA (O)
<i>Pheucticus a. aureoventris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Granatellus Bonaparte, 1850</i></b>		
<i>Granatellus pelzelni</i> Sclater, 1865	polícia-do-mato; Rose-breasted Chat	R
<i>Granatellus p. pelzelni</i> Sclater, 1865: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Granatellus p. paraensis</i> Rothschild, 1906: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b><i>Caryothraustes Reichenbach, 1850</i></b>		
<i>Caryothraustes canadensis</i> (Linnaeus, 1766)	furriel; Yellow-green Grosbeak	R
<i>Caryothraustes c. canadensis</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Caryothraustes c. frontalis</i> (Hellmayr, 1905): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Caryothraustes c. brasiliensis</i> Cabanis, 1851: CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>658</sup> Records in eastern Rio Grande do Sul might refer to the nominate form (Belton 1984).

<sup>659</sup> Lavinia *et al.* (2015) found genetic divergence between the populations in the Atlantic Forest and other areas of occurrence in South America, giving empirical support for morphological as well as vocal differences, which resulted in the recognition of a different species for Amazonian birds. Thus, the name *Habia rubica* is reserved only for the eastern populations.

<sup>660</sup> Empirical evidence accumulated in recent years indicate that this species is a regular visitor to Brazil

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b>Periporphyrus Reichenbach, 1850</b>		
<i>Periporphyrus erythromelas</i> (Gmelin, 1789)	bicudo-encarnado; Red-and-black Grosbeak	R
<b>Amaurospiza Cabanis, 1861</b>		
<i>Amaurospiza moesta</i> (Hartlaub, 1853) <sup>661</sup>	negrinho-do-mato; Blackish-blue Seedeater	R
<b>Cyanoloxia Bonaparte, 1850</b>		
<i>Cyanoloxia rothschildii</i> (Bartlett, 1890) <sup>662</sup>	azulão-da-amazônia; Rothschild's Blue Grosbeak	R
<i>Cyanoloxia glaucocaerulea</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	azulinho; Glaucous-blue Grosbeak	R
<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823) <sup>663</sup>	azulão; Ultramarine Grosbeak	R
<i>Cyanoloxia b. brissonii</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyanoloxia b. sterea</i> Oberholser, 1901: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Cyanoloxia b. argentina</i> (Sharpe, 1888): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Spiza Bonaparte, 1824</b>		
<i>Spiza americana</i> (Gmelin, 1789)	papa-capim-americano; Dickcissel	VA (N)
<b>Fringillidae Leach, 1820</b>		
Carduelinae Vigors, 1825		
<b>[Chloris Cuvier, 1800]</b>		
[ <i>Chloris chloris</i> (Linnaeus, 1758)] <sup>664</sup>		
<i>Chloris c. chloris</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Carduelis Brisson, 1760</b>		
<i>Carduelis carduelis</i> (Linnaeus, 1758)	pintassilgo-europeu; European Goldfinch	D
<i>Carduelis c. carduelis</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Spinus Koch, 1816<sup>665</sup></b>		
<i>Spinus yarrellii</i> (Audubon, 1839)	pintassilgo-do-nordeste; Yellow-faced Siskin	R
<i>Spinus magellanicus</i> (Vieillot, 1805)	pintassilgo; Hooded Siskin	R
<i>Spinus m. alleni</i> Ridgway, 1899: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Spinus m. ictericus</i> (Lichtenstein, 1823): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Spinus m. longirostris</i> (Sharpe, 1888): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>661</sup> Treated as *Cyanoloxia* in earlier versions of the list based on Klicka *et al.* (2007), but returned to *Amaurospiza* following more recent evidence (Bryson *et al.* 2014).

<sup>662</sup> Historically also classified as subspecies of *C. cyanooides* (from outside of Brazil), but split as a separate species based on Bryson *et al.* (2014).

<sup>663</sup> Historically also classified as *Cyanocompsa* and *Passerina*, sometimes also as *C. cyanea* (not valid; *vide* Bencke 2002).

<sup>664</sup> Formely treated sometimes also in genus *Carduelis*.

<sup>665</sup> The New World siskins were treated in *Spinus* or *Carduelis*. Nguembock *et al.* (2009) showed that these siskins should be placed in a genus distinct from *Carduelis*, however, an apparent mixing of samples attributed to *S. spinus* (type species of *Spinus*; see Zuccon *et al.* 2012) lead those authors to propose the resurrection of *Sporagra* Reichenbach, 1850. Subsequent works (Zuccon *et al.* 2012; Beckman & Witt 2015) support the return of all New World siskins to *Spinus*.

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
Euphoniinae Cabanis, 1847		
<b><i>Euphonia</i> Desmarest, 1806<sup>666</sup></b>		
<i>Euphonia plumbea</i> Du Bus, 1855	gaturamo-miúdo; Plumbeous Euphonia	R
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	fim-fim; Purple-throated Euphonia	R
<i>Euphonia c. cynophora</i> (Oberholser, 1918): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia c. chlorotica</i> (Linnaeus, 1766): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia c. amazonica</i> Parkes, 1969: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia c. serrirostris</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia finschi</i> Sclater & Salvin, 1877	gaturamo-capim; Finsch's Euphonia	R#
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	gaturamo; Violaceous Euphonia	R
<i>Euphonia v. violacea</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia v. aurantiicollis</i> Bertoni, 1901: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia laniirostris</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	gaturamo-de-bico-grosso; Thick-billed Euphonia	R
<i>Euphonia l. melanura</i> Sclater, 1851: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia l. laniirostris</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia chalybea</i> (Mikan, 1825)	cais-cais; Green-throated Euphonia	R
<i>Euphonia cyanocephala</i> (Vieillot, 1818) <sup>667</sup>	gaturamo-rei; Golden-rumped Euphonia	R
<i>Euphonia c. cyanocephala</i> (Vieillot, 1819) <sup>668</sup> : CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia chrysopasta</i> Sclater & Salvin, 1869	gaturamo-verde; Golden-bellied Euphonia	R
<i>Euphonia c. chrysopasta</i> Sclater & Salvin, 1869: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia c. nitida</i> (Penard, 1923): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia minuta</i> Cabanis, 1849	gaturamo-de-barriga-branca; White-vented Euphonia	R
<i>Euphonia m. minuta</i> Cabanis, 1849: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia xanthogaster</i> Sundevall, 1834	fim-fim-grande; Orange-bellied Euphonia	R
<i>Euphonia x. dilutior</i> (Zimmer, 1943): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia x. cyanonota</i> Parkes, 1969: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia x. brevirostris</i> Bonaparte, 1851: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia x. xanthogaster</i> Sundevall, 1834: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia rufiventris</i> (Vieillot, 1819)	gaturamo-do-norte; Rufous-bellied Euphonia	R
<i>Euphonia r. rufiventris</i> (Vieillot, 1819): H&M, HBW, IOC		
<i>Euphonia cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	gaturamo-preto; Golden-sided Euphonia	R
<i>Euphonia pectoralis</i> (Latham, 1801)	ferro-velho; Chestnut-bellied Euphonia	R

<sup>666</sup> Traditionally placed (together with *Chlorophonia*) in the Thraupidae, but several molecular studies (beginning with Burns 1997) have found them to belong to the Fringillidae. Zuccon *et al.* (2012) found *Euphonia* to be paraphyletic to *Chlorophonia*.

<sup>667</sup> Previously treated as a subspecies of *E. musica* (extraterritorial). The “*musica* group” may be closer to *Chlorophonia* than to the remaining *Euphonia* (Zuccon *et al.* 2012).

<sup>668</sup> The population occurring in Brazil may represent an undescribed taxon (HBW).

TAXON NAME	PORTUGUESE / ENGLISH NAMES	STATUS
<b><i>Chlorophonia</i> Bonaparte, 1851<sup>669</sup></b>		
<i>Chlorophonia cyanea</i> (Thunberg, 1822)	gaturamo-bandeira; Blue-naped Chlorophonia	R
<i>Chlorophonia c. roraimae</i> Salvin & Godman, 1884: CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<i>Chlorophonia c. cyanea</i> (Thunberg, 1822): CL, GR, H&M, HBW, IOC		
<b>Estrildidae Bonaparte, 1850</b>		
<b><i>Estrilda</i> Swainson, 1827</b>		
<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)	bico-de-lacre; Common Waxbill	R
<i>Estrilda astrild</i> ssp.		
<b>Passeridae Rafinesque, 1815</b>		
<b><i>Passer</i> Brisson, 1760</b>		
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	pardal; House Sparrow	R
<i>Passer d. domesticus</i> (Linnaeus, 1758): CL, GR, H&M, HBW, IOC		

<sup>669</sup> Traditionally placed (together with *Euphonia*) in the Thraupidae, but several molecular studies (beginning with Burns 1997) have found them to belong to the Fringillidae. Zuccon *et al.* (2012) found *Chlorophonia* to be embedded within *Euphonia*.

## ACKNOWLEDGMENTS

This work is dedicated to the memory of two honorary members of the CBRO, Edwin O. Willis and Rolf Grantsau. We are indebted to many tens of people who have helped and supported our work over the last decade, with special reference to former members of the Committee, including (but not restricted to) J. Minns, F. Mallet-Rodrigues, B.M. Whitney, I.A. Accordi, A.A. Soares, M.A.C. Pivatto, M.R. Bornschein, R. Parrini, R.R. Laps, S.A. Roda, A. Barcelos-Silveira, C.J. Carlos, A. Urben-Filho, J. Mazar Barnett (*in memoriam*), H. Alvarenga, A. Whittaker, J. R. Soto, J.L.X. do Nascimento, Edwin O. Willis (*in memoriam*), and Rolf Grantsau (*in memoriam*). Several others pointed to errors in previous versions of our checklists, among them R. Simpson, L.A. Florit, W.A. Nogueira, M.A. Crozariol, J. Culasso, M. Iliff, H. Nomura, W.G. Silva, S. Wilson, and I.T. de Macedo. We apologize in advance for any unintentional omission of names here. We thank the agencies that supported many of the authors: Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará (FAPESPA), and the National Science Foundation (NSF).

## SUPPLEMENTAL INFORMATION

Digital versions of the Primary and Secondary lists and of the Tertiary List of the birds of Brazil (species excluded from the Primary and Secondary lists) will be available in Excel format on the Committee's webpage: [www.cbro.org.br](http://www.cbro.org.br).

## REFERENCES

- Agne, C. E. & Pacheco, J. F. 2007. A homonymy in Thamnophilidae: a new name for *Dichropogon* Chubb. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 15: 484-485.
- Agne, C. E. & Pacheco, J. F. 2011. Um novo nome para *Chordeiles nacunda minor* (Cory, 1915). *Revista Brasileira de Ornitologia*, 19: 80.
- Aldabe, J.; Rocchi, A. & Mondón, G. 2010. Primer registro de *Chlidonias leucopterus* (Charadriiformes: Sternidae) para Brasil y Sudamérica. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 18: 261-262.
- Aleixo, A. 2002. Molecular systematics and the role of the "várzea"- "terra firme" ecotone in the diversification of *Xiphorhynchus* woodcreepers (Aves: Dendrocolaptidae). *Auk*, 119: 621-640.
- Aleixo, A. 2004. Historical diversification of a terra-firme forest bird superspecies: a phylogeographic perspective on the role of different hypotheses of Amazonian diversification. *Evolution*, 58: 1303-1317.
- Aleixo, A. 2006. Historical diversification of floodplain forest specialist species in the Amazon: a case study with two species of the avian genus *Xiphorhynchus* (Aves: Dendrocolaptidae). *Biological Journal of the Linnean Society*, 89: 383-395.
- Aleixo, A. 2007. Conceitos de espécie e o eterno conflito entre continuidade e operacionalidade: uma proposta de normatização de critérios para o reconhecimento de espécies pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 15: 297-310.
- Aleixo, A. 2008. A posição do núcleo de taxonomia do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO) sobre a validade nomenclatural de *Synallaxis whitneyi* Pacheco e Gonzaga, 1995. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 16: 412-414.
- Aleixo, A. & Guilherme, E. 2010. Avifauna da Estação Ecológica do Rio Acre, estado do Acre, na fronteira Brasil/Peru: composição, distribuição ecológica e registros relevantes. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Ciências Naturais*, 5: 279-309.
- Aleixo, A. & Pacheco, J. F. 2006. A family name for the monotypic oscine passerine genus *Donacobius*. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 14: 172-173.
- Aleixo, A. & Whitney, B. M. 2002. *Dendroplex* (= *Xiphorhynchus*) *necopinus* Zimmer 1934 (Dendrocolaptidae) is a junior synonym of *Dendroornis kienerii* (= *Xiphorhynchus picus kienerii*) Des Murs 1855. *Auk*, 119: 520-523.
- Aleixo, A.; Gregory, S. M. S. & Penhallurick, J. 2007. Fixation of the type species and revalidation of the genus *Dendroplex* Swainson, 1827 (Dendrocolaptidae). *Bulletin British Ornithologists' Club*, 127: 242-246.
- Aleixo, A.; Portes, C. E. B.; Whittaker, A.; Weckstein, J. D.; Gonzaga, L. P.; Zimmer, K. J.; Ribas, C. C. & Bates, J. M. 2013. Molecular systematics and taxonomic revision of the Curve-billed Scythebill complex (*Campylorhamphus procurvoides*: Dendrocolaptidae), with description of a new species from western Amazonian Brazil, p. 253-257. In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Special volume: new species and global index*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Almeida, A. N. F. 2003. First documented record of Franklin's Gull (*Larus pipixcan*) in Brazil. *Ararajuba*, 11: 116-117.
- Almeida, B. J. M.; Rodrigues, R. C.; Mizrahi, D. & Lees, A. C. 2013. A Lesser Black-backed Gull *Larus fuscus* in Maranhão: the second Brazilian record. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 21: 213-216.
- Alström, P.; Ericsson, P. G. P.; Olsson, U. & Sundberg, P. 2006. Phylogeny and classification of the avian superfamily Sylvioidea. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 38: 381-397.
- Alström, P.; Olsson, U. & Lei, F. 2013. A review of the recent advances in the systematics of the superfamily Sylvioidea. *Chinese Birds*, 4: 99-131.
- Amaral, F. S. R. & Silveira, L. F. 2004. *Tinamus solitarius pernambucensis* Berla, 1946 é sinônimo de *Tinamus solitarius* (Vieillot, 1819). *Revista Brasileira de Ornitologia*, 12: 33-41.
- Amaral, F. R.; Sheldon, F. H.; Gamauf, A.; Haring, E.; Riesing, M.; Silveira, L. F. & Wajtal, A. 2009. Patterns and processes of diversification in a widespread and ecologically diverse avian group, the buteonine hawks (Aves, Accipitridae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 53: 703-715.
- Arbelaéz-Cortés, E.; Navarro-Sigüenza, A. G. & García Moreno, J. 2012. Phylogeny of woodcreepers of the genus *Lepidocolaptes* (Aves, Furnariidae), a widespread Neotropical taxon. *Zoologica Scripta*, 41: 363-373.
- Armenta, J. K.; Weckstein, J. & Lane, D. 2005. Geographic variation in mitochondrial DNA sequences of an Amazonian nonpasserine: the black-spotted barbet complex. *Condor*, 107: 527-536.
- Assis, C. P.; Seixas, L.; Raposo, M. A. & Kirwan, G. M. 2008. Taxonomic status of *Tangara cyanomelaena* (Wied, 1830), an East Brazilian Atlantic Forest endemic. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 16: 232-239.



- Atwood, J. L. & Lerman, S. B. 2006. Masked Gnatcatcher (*Poliophtila dumicola*), p. 376 in: del Hoyo, J.; Elliott, A. e Christie, D. A. (eds). *Handbook of the Birds of the World. Vol. 11. Old World Flycatchers to Old World Warblers*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Austin, J. J.; Bretagnolle, V. & Pasquet, E. 2004. A global molecular phylogeny of the small *Puffinus* shearwaters, and implications for the systematics of the Little Audubon's shearwaters complex. *Auk*, 121: 847-864.
- Baars-Klinkenberg G. & Wattel J. 1964. Merlin (*Falco columbarius*) from Bahia, Brazil. *Ardea*, 52: 225-226.
- Banks, J. C.; Van Buren, A.; Cherel, Y. & Whitfield, J. B. 2006. Genetic evidence for three species of rockhopper penguins, *Eudyptes chrysocome*. *Polar Biology*, 30: 61-67.
- Banks, R. C. 2012. Classification and nomenclature of the sandpipers (Aves: Arenariinae) *Zootaxa*, 3513: 86-88.
- Banks, R. C. & Browning, M. R. 1995. Comments on the status of revived old names for some North American birds. *Auk*, 112: 633-648.
- Banks, R. C. & Dove, C. J. 1992. The generic name for Crested Caracaras (Aves: Falconidae). *Proceedings of the Biological Society of Washington*, 105: 420-424.
- Barbosa, I. 2010. *Revisão sistemática e filogeografia de Deconychura longicauda (Aves - Dendrocolaptidae)*. M.Sc. dissertation. Belém: Universidade Federal do Pará, Museu Paraense Emílio Goeldi.
- Barker, F. K. 2004. Monophyly and relationships of wrens (Aves: Troglodytidae): a congruence analysis of heterogeneous mitochondrial and nuclear DNA sequence data. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 31: 486-504.
- Barker, F. K.; Burns, K. J.; Klicka, J.; Lanyon, S. M. & Lovette, I. J. 2013. Going to extremes: contrasting rates of diversification in a recent radiation of New World passerine birds. *Systematic Biology*, 62: 298-320.
- Barquete, V.; Bugoni, L.; Silva-Filho, R. P. & Adornes, A. C. 2006. Review of records and notes on King Penguin (*Aptenodytes patagonicus*) and Rockhopper Penguin (*Eudyptes chrysocome*) in Brazil. *Hornero*, 21: 45-48.
- Batalha-Filho, H.; Irestedt, M.; Fjeldså, J.; Ericson, P.G.P.; Silveira, L.F. & Miyaki, C.Y. 2013. Molecular systematics and evolution of the *Synallaxis ruficapilla* complex (Aves: Furnariidae) in the Atlantic Forest. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 67: 86-94.
- Batalha-Filho, H.; Pessoa, R. O.; Fabre, P. H.; Fjeldså, J.; Irestedt, M.; Ericson, P.G.P.; Silveira, L. F. & Miyaki, C. Y. 2014. Phylogeny and historical biogeography of gnatcatchers (Passeriformes, Conopophagidae) in the South America forests. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 79: 422-432.
- Batista, R.; Aleixo, A.; Vallinoto, M.; Azevedo, L.; Sena do Rêgo, P.; Silveira, L. F.; Sampaio, I. & Schneider, H. 2013. Molecular systematics and taxonomic revision of the Amazonian Banded Woodcreeper complex (*Dendrocolaptes certhia*: Dendrocolaptidae), with description of a new species from the Xingu-Tocantins interfluvium, p. 245-247. In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Special volume: new species and global index*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Bauernfeind, E.; Dickinson, E. C. & Steinheimer, F. D. 2014. Contested spinetail systematics: nomenclature and the Code to the rescue. *Bulletin British Ornithologists' Club*, 134: 70-76.
- Beason, J. P.; Gunn, C.; Potter, K. M.; Sparks, R. A. & Fox, J. W. 2012. The northern black swift: migration path and wintering area revealed. *Wilson Journal of Ornithology*, 124: 1-8.
- Beckman, E. J. & Witt, C. C. 2015. Phylogeny and biogeography of the New World siskins and goldfinches: rapid, recent diversification in the Central Andes. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 87:28-45.
- Bellagamba, G.; Bellagamba-Oliveira, D. & Dias, R. A. 2014. The Grey-bellied Shrike Tyrant (*Agriornis micropterus*), a new tyrant flycatcher for Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 22: 303-304.
- Bellagamba-Oliveira, D.; G. Bellagamba & A. Rocchi 2013. First record of the Rusty-Backed Monjita, *Xolmis rubetra* (Passeriformes: Tyrannidae) for Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 21: 144-146.
- Belmonte-Lopes, R.; Bravo, G. A.; Bornschein, M.R.; Maurício, G.N.; Pie, M.R. & Brumfield, R.T. 2012. Genetic and morphological data support placement of *Myrmotherula gularis* (Spix) in the monotypic genus *Rhopias* Cabanis and Heine (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae). *Zootaxa*, 3451: 1-16.
- Belton, W. 1994. *Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia*. São Leopoldo: UNISINOS.
- Bencke, G. A. 2001. *Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.
- Bencke, G. A.; Dias, R. A.; Bugoni, L.; Agne, C. E.; Fontana, C. S.; Maurício, G. N. & Machado, D. B. 2010. Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia, Série Zoologia*, 100: 519-556.
- Bencke, G. A.; Fontana, C. S.; Dias, R. A.; Maurício, G. N. & Mähler Jr., J. K. F. 2003. Aves. In: Fontana, C. S.; Bencke, G. A.; Reis, R. E. (Org.). *Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul*. 1ed. Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Bencke, G. A.; Ott, P.; Moreno, I.; Tavares, M. & Caon, G. 2005. Old World birds new to the Brazilian territory in the Archipelago of São Pedro and São Paulo, equatorial Atlantic Ocean. *Aranajuba* 13: 126-129.
- Bencke, G.A.; Maurício, G. N.; Develey, P. E. & Goerck, J. M. 2006. *Áreas importantes para a Conservação de Aves no Brasil - Parte I – Estados do Domínio Mata Atlântica*. São Paulo: Save Brasil.
- Benz, B. W. & Robbins, M. B. 2011. Molecular phylogenetics, vocalizations, and species limits in *Celeus* woodpeckers (Aves: Picidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 61: 29-44.
- Benz, B. W.; Robbins, M. B. & Zimmer, K. J. 2015. Phylogenetic relationships of the Helmeted Woodpecker (*Dryocopus galeatus*): A case of interspecific mimicry? *Auk*, 132: 938-950.
- Berv, J. S. & Prum, R. O. 2014. A comprehensive multilocus phylogeny of the Neotropical cotingas (Cotingidae, Aves) with a comparative evolutionary analysis of breeding system and plumage dimorphism and a revised phylogenetic classification. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 81: 120-136.
- Blake, E. R. 1977. *Manual of neotropical birds*. Vol. 1. Chicago: University of Chicago Press.
- Bocalini, F. & Silveira, L. F. 2015. Morphological variability and taxonomy of the Blue-winged Parrotlet *Forpus xanthopterygius* (Psittacidae). *Revista Brasileira de Ornitologia*, 23: 64-75.
- Bochenski, Z. M. 1994. The comparative osteology of grebes (Aves: Podicipediformes) and its systematics implications. *Acta Zoologica Cracoviensis*, 37: 191-346.
- Bolivar-Leguizamon, S. & Silveira, L. F. 2015. Morphological variation and taxonomy of *Lepidocolaptes angustirostris* (Vieillot, 1818) (Passeriformes: Dendrocolaptidae). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 55: 281-316.
- Bonaccorso, E.; Guayasamin, J.M.; Peterson, A.T. & Navarro-Sigüenza, A.G. 2011. Molecular phylogeny and systematics of Neotropical toucanets in the genus *Aulacorhynchus* (Aves, Ramphastidae). *Zoologica Scripta*, 40: 336-349.
- Borges, S. H. 2007. Análise biogeográfica da avifauna da região oeste do baixo Rio Negro, Amazônia Brasileira. *Revista Brasileira de Zoologia*, 24: 919-940.
- Borges, S. H. 2008. A importância do ensino de pós-graduação na formação de recursos humanos para o estudo da biodiversidade no Brasil: um estudo de caso na ornitologia. *Biota Neotropica*, 8: 21-27.
- Bornschein, M. R.; Maurício, G. N. & Sobânia, R. L. M. 2004. First records of the Silvery Grebe *Podiceps occipitalis* Garnot, 1826 in Brazil. *Aranajuba*, 12: 61-63.
- Brasil. 2002. Decreto N° 4.339, de 22 de agosto de 2002. Institui princípios e diretrizes para a implementação da Política Nacional

- da Biodiversidade. *Diário Oficial da União*, Nº 163, seção 1. 23 de agosto de 2002.
- Bravo, G.; Remsen Jr., R. V. & Brumfield, R. T. 2014.** Adaptive processes drive ecomorphological convergent evolution in antwrens (Thamnophilidae). *Evolution*, 68: 2757-2774.
- Brewer, D. 2010.** Lemon-chested Greenlet (*Hylophilus thoracicus*). In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J.; Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.) *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona.
- Brooke, R. K. 1974.** Nomenclatural notes on and the type-localities of some taxa in the Apodidae and Hirundinidae (Aves). *Durban Museum Novitates*, 10: 127-137.
- Brumfield, R. T.; Tello, J. G.; Cheverson, Z. A.; Carling, M. D.; Crochet, N. & Rosenberg, K. V. 2007.** Phylogenetic conservatism and antiquity of a tropical specialization: army-ant-following in the typical antbirds (Thamnophilidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 45: 1-13.
- Bryson, R. W.; Chaves Jr, J.; Smith, B. T.; Miller, M. J.; Winker, K.; Pérez-Emón, J. & Klicka, J. 2014.** Diversification across the New World within the “blue” cardinalids (Aves: Cardinalidae). *Journal of Biogeography*, 41: 587-599.
- Buckup, P. A.; Menezes, N. A. & Ghazzi, M. S. 2007.** *Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil*. Rio de Janeiro: Museu Nacional.
- Bugoni, L. 2006.** Great-winged Petrel *Pterodroma macroptera* in Brazil. *Bulletin British Ornithologists' Club*, 126: 52-54.
- Burgos, K. & Olmos, F. 2013.** First record of Corncrake *Crex crex* (Rallidae) for South America. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 21: 205-208.
- Burns, K. J. & Naoki, K. 2004.** Molecular phylogenetics and biogeography of Neotropical tanagers in the genus *Tangara*. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 32: 838-854.
- Burns, K. J. & Racicot, R. A. 2009.** Molecular phylogenetics of a clade of lowland tanagers: implications for avian participation in the Great American Interchange. *Auk*, 126: 635-648.
- Burns, K. J.; Shultz, A. J.; Title, P. O.; Mason, N. A.; Barker, F. K.; Klicka, J.; Lanyon, S. M. & Lovette, I. J. 2014.** Phylogenetics and diversification of tanagers (Passeriformes: Thraupidae), the largest radiation of Neotropical songbirds. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 75: 41-77.
- Buzzetti, D. R. C.; Belmonte-Lopes, R.; Reinert, B. L.; Silveira, L. F. & Bornschein, M. R. 2014** (“2013”). A new species of *Formicivora* Swainson, 1824 (Thamnophilidae) from the state of São Paulo, Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 21: 269-291.
- Cabanne G. S.; Trujillo-Arias N.; Calderón L.; d’Horta F. M. & Miyaki C. Y. 2014.** Phenotypic evolution of an Atlantic Forest passerine (*Xiphorhynchus fuscus*): biogeographic and systematic implications. *Biological Journal of the Linnean Society*, 113: 1047-1066.
- Cabanne, G. S.; d’Horta, Forest M.; Meyer, D.; Silva, J. M. C. & Miyaki, C. Y. 2011.** Evolution of *Dendrocolaptes platyrostris* (Aves: Furnariidae) between the South American open vegetation corridor and the Atlantic forest. *Biological Journal of the Linnean Society*, 103: 801-820.
- Cabanne, G. S.; d’Horta, Forest M.; Sari, E. H. R.; Santos, F. R. & Miyaki, C. Y. 2008.** Nuclear and mitochondrial phylogeography of the Atlantic forest endemic *Xiphorhynchus fuscus* (Aves: Dendrocolaptidae): biogeography and systematics implications. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 49: 760-773.
- Carboneras, C.; Christie, D. A.; Jutglar, F. & Kirwan, G. M. 2014.** Leach’s Storm-petrel (*Hydrobates leucorhous*). In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J.; Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona.
- Carboneras, C.; Jutglar, F. & Kirwan, G. M. 2014.** Band-rumped Storm-petrel (*Hydrobates castro*). In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J.; Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona.
- Carlos, C. J. 2005.** Notes on the specimen record of the Broad-billed Prion *Pachyptila vittata* from Rio Grande do Sul, south Brazil. *Ararajuba*, 13: 124-125.
- Carlos, C. J. 2008.** A critical look at the alleged Brazilian records of the Indian Yellow-nosed Albatross *Thalassarche carteri*, with comments on mollymawk identification in Brazil (Procellariiformes: Diomedidae). *Revista Brasileira de Ornitologia*, 16: 99-106.
- Carlos, C. J.; Colabuono, F. I. & Vooren, C. M. 2004.** Notes on the Northern Royal Albatross *Diomedea sanfordi* in south Brazil. *Ararajuba*, 12: 166-167.
- Carlos, C. J.; Straube, F. C. & Pacheco, J. F. 2010.** Conceitos e definições sobre documentação de registros ornitológicos e critérios para a elaboração de listas de aves para os estados brasileiros. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 18: 355-361.
- Carneiro, L. S.; Gonzaga, L. P.; Régo, P. S.; Sampaio, I.; Schneider, H. & Aleixo, A. 2012.** Systematic revision of the Spotted Antpitta (Grallariidae: *Hylopezus macularius*), with description of a cryptic new species from Brazilian Amazonia. *Auk*, 129: 338-351.
- Castro, F.; Castro, J.; Ferreira, A. R.; Crozariol, M. A. & Lees, A. C. 2012.** A first documented Brazilian record of Least Seedsnipe *Thinocorus rumicivorus* Eschscholtz, 1829 (Thinocoridae). *Revista Brasileira de Ornitologia*, 20: 455-457.
- Cavazere, V.; Silveira, L. F.; Vasconcelos, M. F.; Grantsau, R. & Straube, F. C. 2014.** Taxonomy and biogeography of *Stephanoxis* Simon, 1897 (Aves: Trochilidae). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 54: 69-79.
- CBRO [Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos] 2005.** *Lista das aves do Brasil. Versão 1/2/2005*. Available at: <http://www.cbro.org.br>.
- CBRO [Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos] 2014.** *Lista das aves do Brasil. 11ª Edição*. Available at: <http://www.cbro.org.br>.
- Christides, L. & Boules, W. E. 2008.** *Systematics and taxonomy of Australian birds*. Collingwood: CSIRO Publishing.
- Claramunt, S. 2014.** Phylogenetic relationships among Synallaxini spinetails (Aves: Furnariidae) reveal a new biogeographic pattern across Amazon and Paraná river basins. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 78: 223-231.
- Cleere N. 2010.** *Nightjars, potoos, frogmouths, oilbirds and owl-nightjars of the world*. Old Basing, UK: WILDGuides Ltd., Parr House.
- Clements, J. F.; Schulenberg, T. S.; Iliff, M. J.; Roberson, D.; Fredericks, T. A.; Sullivan, B. L. & Wood, C. L. 2015.** *The eBird/Clements checklist of birds of the world: v2015*. Available at <http://www.birds.cornell.edu/clementschecklist/download/>.
- Cohn-Haft, M.; Whittaker, A. & Stouffer, P. C. 1997.** A new look at the “species poor” central Amazon: the avifauna north of Manaus, Brazil. *Ornithological Monographs*, 48: 205-235.
- Collar, N. 1997.** Family Psittacidae (parrots), p. 280-477. In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J. & Cabot, J. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Vol. 4, Sandgrouse to Cuckoos*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Cory, C. B. 1918.** Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands, Part II(1). *Field Museum of Natural History Publications, Zoological Series*, 13.
- Cory, C. B. 1919.** Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands, Part II(2). *Field Museum of Natural History Publications, Zoological Series*, 13.
- Costa, H. C. & Bérnils, R. S. 2014.** Répteis brasileiros: lista de espécies. *Herpetologia Brasileira*, 3: 74-84.
- Couto, G. S.; Interaminense, L. J. L. & Morette, M. E. 2001.** Primeiro registro de *Phaethon rubricauda* Boddaert, 1783 para o Brasil. *Nattereria*, 2: 24-25.
- D’Horta, F. M.; Cabanne, G. S.; Meyer, D. & Miyaki, C. Y. 2011.** The genetic effects of Late Quaternary climatic changes over a tropical latitudinal gradient: diversification of an Atlantic Forest passerine. *Molecular Ecology*, 20: 1923-1935.
- D’Horta, F. M.; Cuervo, A. M.; Ribas, C. C.; Brumfield, R. T. &**

- Miyaki, C. Y. 2013. Phylogeny and comparative phylogeography of *Sclerurus* (Aves: Furnariidae) reveal constant and cryptic diversification in an old radiation of rain forest understory specialists. *Journal of Biogeography*, 40: 37-49.
- DaCosta, J. M. & Klicka, J. 2008. The Great American Interchange in birds: a phylogenetic perspective with the genus *Trogon*. *Molecular Ecology*, 17: 1328-1343.
- Dantas, G. P. M.; Sari, E. H. R.; Cabanne, G. S.; Pessoa, R. O.; Marini, M. A., Miyaki, C. Y., & Santos, F. R. 2015. Population genetic structure of the Atlantic Forest endemic *Conopophaga lineata* (Passeriformes: Conopophagidae) reveals a contact zone in the Atlantic Forest. *Journal of Ornithology*, 156: 85-99.
- Dantas, S.M.; Weckstein, J. D.; Bates, J. M.; Krabbe, N. K.; Cadena, C. D.; Robbins, M. K.; Valderrama, E. & Aleixo, A. In press. Molecular systematics of the New World screech-owls (*Megascops*: Aves, Strigidae): biogeographic and taxonomic implications. *Molecular Phylogenetics and Evolution*. doi:10.1016/j.ympev.2015.09.025
- David, N. & Dickinson, E. C. 2015. Changes in the spellings of scientific names: Vol. 1. Appendix 8 (On CD-ROM): In: E.C. Dickinson & L. Christidis (eds.) *The Howard & Moore complete checklist of the birds of the world. Volume 2: Passerines. Fourth edition*. Eastbourne: Aves Press.
- David, N. & Gosselin, M. 2000. The supposed significance of originally capitalized species-group names. *Bulletin British Ornithologists' Club*, 120: 261-266.
- David, N. & Gosselin, M. 2002a. Gender agreement of avian species names. *Bulletin British Ornithologists' Club*, 122: 14-49.
- David, N. & Gosselin, M. 2002b. The grammatical gender of avian genera. *Bulletin British Ornithologists' Club*, 122: 257-282.
- David, N. & Gosselin, M. 2011. Gender agreement of avian species-group names under Article 31.2.2 of the ICZN Code. *Bulletin British Ornithologists' Club*, 131: 103-115.
- David, N.; Dickinson, E. C. & Gregory, S. M. S. 2010. Correct spellings of some pigeon names (Aves: Columbidae) established by Temminck from 1808 to 1811. *Zoological Bibliography*, 1: 9-13.
- de Queiroz, K. 2005. Ernst Mayr and the modern concept of species. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 102: 6600-6607.
- del Hoyo, J.; Collar, N. J.; Christie, D. A.; Elliot, A. & Fishpool, L. D. C. 2014. *HBW and BirdLife International Illustrated Checklist of the Birds of the World. Vol. 1: Non-passerines*. Barcelona: Lynx Edicions.
- del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J., Cabot, J. & Christie, D. A. (Eds). 1992-2013. *Handbook of the Birds of the World*, 17 vols. Barcelona: Lynx Edicions.
- Del-Rio, G.; Silveira, L. F.; Cavarzere, V. & Rêgo, M. A. 2013. A taxonomic review of the Golden-green Woodpecker, *Piculus chrysochloros* (Aves: Picidae) reveals the existence of six valid taxa. *Zootaxa*, 3626: 531-542.
- Dénes, F. V.; Carlos, C. J. & Silveira, L. F. 2007. The albatrosses of the genus *Diomedea* Linnaeus, 1758 (Procellariiformes: Diomedidae) in Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 15: 543-550.
- Dénes, F. V.; Silveira, L. F.; Seipke, S.; Thorstrom, R.; Clark, W. S. & Thiollay, J. 2011. The White-collared Kite (*Leptodon forbesi* Swann, 1922) and a review of the taxonomy of the Grey-headed Kite (*Leptodon cayanensis* Latham, 1790). *Wilson Journal of Ornithology*, 123: 323-331.
- Derryberry, E. P.; Chesser, R. T.; Claramunt, S.; Cracraft, J. & Brumfield, R. T. 2010. *Certhiasomus*, a new genus of woodcreeper (Aves: Passeriformes: Furnariidae) from South America. *Zootaxa*, 2416: 44-50.
- Derryberry, E. P., Claramunt, S., Derryberry, G., Chesser, R. T., Cracraft, J., Aleixo, A., Pérez-Eman, J.; Remsen, Jr., J. V. & Brumfield, R. T. 2011. Lineage diversification and morphological evolution in a large-scale continental radiation: the neotropical ovenbirds and woodcreepers (Aves: Furnariidae). *Evolution*, 65: 2973-2986.
- Dias, D. F.; Rocha, R. P. & Lees, A. C. 2013. First documented record of the Ruff *Philomachus pugnax* (Scolopacidae) in Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 21: 126-128.
- Dias, R. A.; Gianuca, A.; Vizenin-Bugoni, J. & Coimbra, M. A. A. 2010. New documented records for two bird species in southernmost Brazil, including the first mention of *Agriornis murinus* for the country and comments on vagrancy. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 18: 124-129.
- Dickerman, R. W. & Phelps, Jr., W. H. 1982. An Annotated List of the Birds of Cerro Urutaní on the border of Estado Bolívar, Venezuela, and Territorio Roraima, Brazil. *American Museum Novitates*, 2732: 1-20.
- Dickinson, E. C. & Christidis, L. 2014. *The Howard & Moore Complete Checklist of the Birds of the World. 4th. Edition, Vol. 2, Passerines*. Eastbourne: Aves Press.
- Dickinson, E. C. & Remsen, Jr., J. V. 2013. *The Howard & Moore Complete Checklist of the Birds of the World. 4th. Edition, Vol. 1, Non-Passerines*. Eastbourne: Aves Press.
- Donegan, T. M. 2013. Vocal variation and species limits in the genus *Strystes* (Tyrannidae). *Conservación Colombiana*, 19: 11-30.
- Dove, C. & R. Banks. 1999. A Taxonomic study of Crested Caracaras (Falconidae). *Wilson Bulletin*, 111: 330-339.
- Eberhard, J. R. & Bermingham, E. 2004. Phylogeny and biogeography of the *Amazona ochrocephala* (Aves: Psittacidae) complex. *Auk*, 121: 318-322.
- Engelmoer M. & Roselaar, C. S. 1998. *Geographical variation in waders*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.
- Fedrizzi, C. E.; Carlos, C. J.; Vaske Jr., T.; Bugoni, L.; Viana, D. & Vêras, D. P. 2007. Western Reef-Heron *Egretta gularis* in Brazil (Ciconiiformes: Ardeidae). *Revista Brasileira de Ornitologia*, 15:481-483.
- Fernandes, A. M.; Michael, W.; Sardelli, C. H. & Aleixo, A. 2014. Multiple speciation across the Andes and throughout Amazonia: the case of the spot-backed antbird species complex (*Hylophylax naevius/Hylophylax naevioides*). *Journal of Biogeography*, 41: 1094-1104.
- Fernandes, A.M.; J. Gonzalez, M. Wink, & A. Aleixo. 2013. Multilocus phylogeography of the Wedge-billed Woodcreeper *Glyphorhynchus spirurus* (Aves, Furnariidae) in lowland Amazonia: widespread cryptic diversity and paraphyly reveal a complex diversification pattern. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 66: 270-282.
- Firme, D. H. & Raposo, M. A. 2011. Taxonomy and geographic variation of *Formicivora serrana* (Hellmayr, 1929) and *Formicivora littoralis* Gonzaga and Pacheco, 1990 (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae). *Zootaxa* 2742:1-33.
- Floyd, B. & Fisher, A. 2013. *A multimedia identification guide to North Atlantic seabirds - Pterodroma petrels*. Pelagic Birds & Birding Multimedia Identification Guides and Scilly Pelagics.
- Frank-Hoeflich, K.; Silveira, L.F.; Estudillo-Lopez, J.; Garcia-Koch, A.M.; Ongay-Larios, L. & Pinero, D. 2007. Increased taxon and character sampling reveals novel intergeneric relationships in the Cracidae (Aves: Galliformes). *Journal of Zoological Systematics and Evolutionary Research*, 45:242-254.
- Fraser, K. C.; Stutchbury, B. J. M.; Silverio, C.; Kramer, P. M.; Barrow, J.; Newstead, D.; Mickle, N.; Cousens, B. F.; Lee, J. C.; Morrison, D. M.; Shaheen, T.; Mammenga, P.; Applegate, K. & Tautin, J. 2012. Continent-wide tracking to determine migratory connectivity and tropical habitat associations of a declining aerial insectivore. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, 279: 4901-4906.
- Fregin, S.; Haase, M.; Olsson, U.; & Alström, P. 2012. New insights into family relationships within the avian superfamily Sylvioidea (Passeriformes) based on seven molecular markers. *BMC Evolutionary Biology*, 12: 157.
- Fuchs, J.; Johnson, J. A. & Mindell, D. P. 2015. Rapid diversification of falcons (Aves: Falconidae) due to expansion of

- open habitats in the Late Miocene. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 82: 166-182.
- García-Moreno J. & Silva J. M. C. 1997.** An interplay between forest and non-forest South American avifaunas suggested by a phylogeny of *Lepidocolaptes* woodcreepers (Dendrocolaptinae). *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 32: 164-173.
- García-R J. C.; Gibb G. C. & Trewick, S. A. 2014.** Deep global evolutionary radiation in birds: diversification and trait evolution in the cosmopolitan bird family Rallidae. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 81: 96-108.
- Ghizoni-Jr, I. R. & Piacentini, V. Q. 2010.** The Andean Flamingo *Phoenicoparrus andinus* (Philippi, 1854) in southern Brazil: is it a vagrant? *Revista Brasileira de Ornitologia*, 18: 263-266.
- Gibson, R.; & Baker, A. 2012.** Multiple gene sequences resolve phylogenetic relationships in the shorebird suborder Scolopaci (Aves: Charadriiformes). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 64: 66-72.
- Gill, F. 2014.** Species taxonomy of birds: which null hypothesis? *Auk*, 131: 150-161.
- Gill, F & Donsker, D. 2015.** *IOC World Bird List (v 5.4)*. Available at <http://www.worldbirdnames.org>. doi: 10.14344/IOC.ML.5.4.
- Girão, W.; Albano, C.; Pinto, T.; Campos, A.; Meirelles, A. C. & Silva, C. P. 2006.** First record of the Lesser Black-backed Gull *Larus fuscus* Linnaeus, 1758 for Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 14: 463-464.
- Girão, W.; Di Costanzo, J.; Campos, A. & Albano, C. 2006.** First record of the Bar-tailed Godwit *Limosa lapponica* (Linnaeus, 1758) for the Brazilian mainland. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 14: 468-469.
- Gómez-Díaz E.; González-Solís J.; Peinado M. A. & Page R. D. M. 2006.** Phylogeography of the *Calonectris* shearwaters using molecular and morphometric data. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 41: 322-32.
- Grantsau, R. 2008.** Uma nova subespécie de *Caprimulgus longirostris* (Aves, Caprimulgidae). *Atualidades Ornitológicas*, 145: 4-5.
- Grantsau, R. 2010.** *Guia completo para identificação das aves do Brasil*, 2 vols. São Carlos: Vento Verde.
- Guilherme, E. 2009.** *Avifauna do Estado do Acre: composição, distribuição geográfica, composição*. PhD dissertation, Universidade Federal do Pará.
- Guilherme, E. 2012.** Birds of the Brazilian state of Acre: diversity, zoogeography, and conservation. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 20: 393-442.
- Guilherme, E.; Aleixo, A.; Guimarães, J. O.; Dias, P. R. F.; Amaral, P. P.; Zamora, L. M. & Souza, M. S. 2005.** Primeiro registro de *Phoenicoparrus jamesi* (Aves, Phoenicopteriformes) para o Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 13: 212-214.
- Haffer, J. 1974.** Avian speciation in tropical South America. Nuttall Ornithological Club, Cambridge, MA.
- Haffer, J. 1997.** Contact zones between birds of southern Amazonia. *Ornithological Monographs*, 48: 281-305.
- Han, K-L.; Robins, M. B. & Braun, M. J. 2010.** A multi-gene estimate of phylogeny in the nightjars and nighthawks (Caprimulgidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 55, 443-453.
- Harvey, M. G.; Lane, D. F.; Hite, J.; Terril, R. S.; Figueroa-Ramírez, S.; Smith, B. T.; Klicka, J.; Vargas-Campos, W. 2014.** Notes on bird species in bamboo in northern Madre de Dios, Peru, including the first Peruvian record of Acre Tody-tyrant (*Hemitriccus cobnhafti*). *Occasional Papers Museum of Natural Science*, 81: 1-38.
- Hellmayr, C. E. 1906** ("1905"). Revision der Spix'schen Typen brasilianischer Vögel. *Abhandlungen der Bayerischen Akademie der Wissenschaften, Mathematisch-Physikalische Klasse*, 22: 561-726.
- Hellmayr, C. E. 1927.** Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands, Part V. *Field Museum of Natural History Publications, Zoological Series*, 13.
- Hellmayr, C. E. 1929a.** A contribution to the ornithology of northeast Brazil. *Field Museum Natural History Publications, Zoology Series*, 12: 233-526.
- Hellmayr, C. E. 1929b.** Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands, Part VI. *Field Museum of Natural History Publications, Zoological Series*, 13.
- Hellmayr, C. E. 1929c.** On heterogynism in formicarian birds. *Jornal für Ornithologie* 77: 41-70.
- Hellmayr, C. E. 1948.** Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands, Part I(2). *Field Museum of Natural History Publications, Zoological Series*, 13.
- Herzog, S. K. & Mazar Barnett, J. 2004.** On the validity and confused identity of *Serpophaga griseiceps* Berlioz 1959 (Tyrannidae). *Auk*, 121: 415-421.
- Hilty, S. L. 2003.** Birds of Venezuela. Second Edition. Princeton: Princeton University Press.
- Hilty, S. L. & Ascanio, D. 2014.** McConnell's Flycatcher *Mionectes macconnelli* is more than one species. *Bulletin British Ornithologists' Club*, 134: 270-279.
- Holyoak, D. T. 2001.** *Nightjars and their allies: the Caprimulgiformes* (Bird families of the world, Volume 7). New York: Oxford University Press.
- Hosner P. & Moyle R. G. 2012.** A molecular phylogeny of black-tyrants (Tyrannidae: *Knipolegus*) reveals strong geographic patterns and homoplasy in plumage and display behavior. *Auk*, 129: 156-167.
- Howell, S. N. G. 2010.** Identification and taxonomy of White-bellied Storm Petrels, with comments on WP report in August 1986. *Dutch Birding*, 32: 36-42.
- ICZN [International Commission on Zoological Nomenclature]. 1999.** *International Code of Zoological Nomenclature*. 4. ed. London: ICZN.
- Ihering, H. & Ihering, R. 1907.** *Catalogos da Fauna Brasileira, vol. 1: As aves do Brasil*. São Paulo: Museu Paulista.
- Irestedt, M.; Fjeldså, J.; Johansson, U. S. & Ericson, P. G. P. 2002.** Systematic relationships and biogeography of the tracheophone suboscines (Aves: Passeriformes). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 23: 499-512.
- Isler, M. L., & Isler, P. R. 2003.** Species limits in the Pygmy Antwren (*Myrmotherula brachyura*) complex (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae): 1. The taxonomic status of *Myrmotherula brachyura ignota*. *Proceedings of the Biological Society of Washington*, 116: 23-28.
- Isler, M. L.; Lacerda, D. R.; Isler, P. R.; Hackett, S. J.; Rosenberg, K. V. & Brumfield, R. T. 2006.** *Epinecrophylia*, a new genus of antwrens (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae). *Proceedings of the Biological Society of Washington*, 119: 522-527.
- Isler, M. L.; Bravo, G. A. & Brumfield, R. T. 2014.** *Inundicola* Bravo, Isler, and Brumfield 2013 is a junior synonym of *Akletos* Dunajewski 1948 (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae). *Zootaxa*, 3779: 399-400.
- Isler, M. L.; Isler, P. R.; Whitney, B. M.; Zimmer, K. J. & Whittaker, A. 2009.** Species limits in antbirds (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae): an evaluation of *Frederickena unduligera* (Undulated Antshrike) based on vocalizations. *Zootaxa*, 2305: 61-68.
- Isler, M.; Bravo, G. & Brumfield, R. 2013.** Taxonomic revision of *Myrmeciza* (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae) into 12 genera based on phylogenetic, morphological, behavioral, and ecological data. *Zootaxa*, 3717: 469-497.
- Jiménez, S.; Domingo, A.; Marquez, A.; Abreu, M.; D'Anatro, A. & Pereira, A. 2009.** Interactions of long-line fishing with seabirds in the southwestern Atlantic Ocean, with a focus on White-capped Albatrosses (*Thalassarche steadi*). *Emu*, 109: 321-326.
- Johansson U.S.; Fjeldså J. & Bowie R. C. K. 2008.** Phylogenetic relationships within Passerida (Aves: Passeriformes): a review and a

- new molecular phylogeny based on three nuclear intron markers. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 48: 858-876.
- Johnson, A.; Rindal, E.; Ericson, P. G.; Zuccon, D.; Kerr, K. C. R.; Stoeckle, M. Y. & Liffield, J. T. 2010.** DNA barcoding of Scandinavian birds reveals divergent lineages in trans-Atlantic species. *Journal of Ornithology*, 151: 565-578.
- Johnson, K. P. & Clayton, D. H. 2000.** Nuclear and mitochondrial genes contain similar phylogenetic signal for pigeons and doves (Aves: Columbiformes). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 14: 141-151.
- Johnson, K. P. & Weckstein, J. D. 2011.** The Central American land bridge as an engine of diversification in New World doves. *Journal of Biogeography*, 38: 1069-1076.
- Johnson, K. P.; De Cort, S.; Dinwoodey, K.; Mateman, A.C.; Ten Cate, C.; Lessells, C. M. & Clayton, D. H. 2001.** A molecular phylogeny of the dove genera *Streptopelia* and *Columba*. *Auk*, 118:874-887.
- Jouventin, P.; Cuthbert, R. J. & Ottvall, R. 2006.** Genetic isolation and divergence in sexual traits: evidence for the Northern Rockhopper Penguin *Eudyptes moseleyi* being a sibling species. *Molecular Ecology*, 15: 3413-3423.
- Kennedy M. & Spencer H. G. 2014.** Classification of the cormorants of the world. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 79: 249-257.
- Kirwan, G. M. & Green, G. 2011.** *Cotingas and manakins*. London: Christopher Helm.
- Kirwan, G. M.; Steinheimer, F. D.; Raposo, M. A. & Zimmer, K. J. 2014.** Nomenclatural corrections, neotype designation and new subspecies description in the genus *Suiriri* (Aves: Passeriformes: Tyrannidae). *Zootaxa*, 3784: 224-240.
- Klein, S. R.; Daudt, N. W. & Bugoni, L. 2012.** Bulwer's Petrel *Bulweria bulwerii* in Brazilian waters. *Bulletin British Ornithologists' Club*, 132: 214-216.
- Klicka, J.; Burns, K. & Spellman, G. M. 2007.** Defining a monophyletic Cardinalini: a molecular perspective. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 45: 1014-1032.
- Knox, A. G.; Collinson, J. M.; Parkin, D. T.; Sangster, G. & Svensson, L. 2008.** Taxonomic recommendations for British birds: Fifth report. *Ibis*, 150: 833-835.
- König, C. & Weick F. 2005.** A new Least Pygmy Owl (Aves: Strigidae) from southeastern Brazil. *Stuttgarter Beiträge zur Naturkunde, Serie A (Biologie)*, 688: 1-12.
- König, C.; Weick, F. & Becking, J. H. 1999.** *Owls: a guide to the owls of the world*. Pica Press, Sussex, UK.
- Krabbe, N. & Schulenberg, T. S. 2003.** Family Formicariidae (ground Antbirds), p. 682-731. In: del Hoyo, J; Elliott, A. & Christie, D. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Vol. 8, Broadbills to Tapaculos*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Kroodtsma, D. E. & Brewer, D. 2005.** Family Troglodytidae (wrens), p. 356-447. In: del Hoyo, J; Elliott, A. & Christie, D. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Vol. 10, Cuckoo-shrikes to Thrushes*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Lammertink, M.; Kopuchian, C.; Brandl, H. B.; Tubaro, P.L. & Winkler, H. 2015.** A striking case of deceptive woodpecker colouration: the threatened Helmeted Woodpecker *Dryocopus galeatus* belongs in the genus *Celeus*. *Journal of Ornithology*, doi:10.1007/s10336-015-1254-x.
- Lanyon, W. E. 1984.** A phylogeny of the kingbirds and their allies. *American Museum Novitates*, 2797: 1-28.
- Lanyon, W. E. 1986.** A phylogeny of the thirty-three genera in the *Empidonax* assemblage of tyrant flycatchers. *American Museum Novitates*, 2846: 1-64.
- Laverde O. & Cadena C. D. 2014.** Taxonomy and conservation: a tale of two tinamou species groups (Tinamidae, *Crypturellus*). *Journal of Avian Biology* 45: 484-492.
- Lavinia P. D.; Escalante P.; García N. C.; Barreira A. S.; Trujillo-Arias N.; Tubaro P. L.; Naoki K.; Miyaki C. Y.; Santos F. R. & Lijtmaer D. A. 2015.** Continental-scale analysis reveals deep diversification within the polytypic Red-crowned Ant Tanager (*Habia rubica*, Cardinalidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 89: 182-193.
- Lees, A. C & Pimm, S. L. 2014.** Species, extinct before we know them? *Current Biology*, 25: R 177-180.
- Lewinsohn, T. M. 2006.** *Avaliação do estado do conhecimento da biodiversidade brasileira*, 2 vols. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
- Lima, B. & Kamada, B. 2009.** Registros de corvo-bicolor *Corvus albus* (Passeriformes: Corvidae) em território brasileiro. *Atualidades Ornitológicas*, 150: 10-11.
- Lima, P. C.; Grantsau, R.; Lima, R. C. F. R. & Santos, S. S. 2002.** Notas sobre os registros brasileiros de *Calonectris edwardsii* (Oustalet, 1883) e *Pelagodroma marina hypoleuca* (Moquin-Tandon, 1841) e primeiro registro de *Phalacrocorax bransfieldensis* Murphy, 1936 para o Brasil. *Ararajuba* 10: 263-265.
- Livezey, B. C. 1995.** Phylogeny and comparative ecology of stiff-tailed ducks (Anatidae: Oxyurini). *Wilson Bulletin* 107: 214-234.
- Livezey, B. C. 1997.** A phylogenetic classification of waterfowl (Aves: Anseriformes), including selected fossil species. *Annals of Carnegie Museum* 66: 457-496.
- Lopes, L. E. & Gonzaga, L. P. 2012.** Clinal pattern of morphological variation in *Sakesphorus luctuosus* (Lichtenstein, 1823), with comments on the enigmatic *Sakesphorus hagmanni* Miranda-Ribeiro, 1927 (Passeriformes: Thamnophilidae). *Zootaxa*, 3569: 41-54
- Lopes, L. E. & Gonzaga, L. P. 2013.** Taxonomy, natural history, and conservation of *Paroaria baeri* (Aves: Thraupidae). *Tropical Zoology*, 26: 87-103.
- Lopes, L. E. & Gonzaga, L. P. 2014a.** Morphological variation in the Cinnamon Tanager *Schistochlamys ruficapillus* (Aves: Thraupidae). *Zootaxa*, 3873: 477-494.
- Lopes, L. E. & Gonzaga, L. P. 2014b.** Taxonomy, distribution, natural history and conservation of the Russet-mantled Foliage-gleaner *Syndactyla dimidiata* (Pelzeln, 1859) (Aves: Furnariidae). *Zootaxa*, 3754: 435-449.
- Lovette I. J. 2004.** Molecular phylogeny and plumage signal evolution in a trans Andean and circum Amazonian avian species complex. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 32: 512-523.
- Lovette I. J.; Pérez-Emán J. L.; Sullivan J. P.; Banks R. C.; Fiorentino I.; Córdoba-Córdoba S.; Echeverry-Galvis M.; Barker, F. K.; Burns K. J.; Klicka J.; Lanyon S. M.; Bermingham E. (2010).** A comprehensive multilocus phylogeny for the wood-warblers and a revised classification of the Parulidae (Aves). *Molecular Phylogenetics and Evolution* 57: 753-770.
- Machado, E.; Silveira, L. F. 2011.** Plumage variability and taxonomy of the Capped Seedeater *Sporophila bouvreuil* (Aves: Passeriformes: Emberizidae). *Zootaxa* 2781: 49-62.
- Maldonado-Coelho, M.; Blake, J. G.; Silveira, L. F.; Batalha-Filho, H.; & Ricklefs, R. E. 2013.** Rivers, refuges and population divergence of fire-eye antbirds (*Pyriglena*) in the Amazon Basin. *Journal of Evolutionary Biology*, 26(5): 1090-1107.
- Mann, N. I.; Barker, F. K.; Graves, J. A.; Dingess-Mann, K. A.; & Slater, P. J. 2006.** Molecular data delineate four genera of "Thryothorus" wrens. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 40: 750-759.
- Marantz, C. A.; Aleixo, A.; Bevier, L. R. & Patten, M. A. 2003.** Family Dendrocolaptidae (Woodcreepers), p. 358-447. In: del Hoyo, J; Elliott, A. & Christie, D. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Vol. 8, Broadbills to Tapaculos*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Marcondes, R. S. & Silveira, L. F. 2015.** A taxonomic review of *Aramides cajaneus* (Aves, Gruiformes, Rallidae) with notes on morphological variation in other species of the genus. *ZooKeys*, 500: 111-140.
- Marín, M. 2000.** Species limits, distribution, and biogeography of some New World gray-rumped spine-tailed swifts (*Chaetura*, Apodidae). *Ornitología Neotropical* 11: 93-107.

- Marks, B. D.; Hackett, S. J. & Capparella, A. P. 2002.** Historical relationships among Neotropical lowland forest areas of endemism as determined by mitochondrial DNA sequence variation within the Wedge-billed Woodcreeper (Aves: Dendrocolaptidae: *Glyphorhynchus spirurus*). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 24: 153-167.
- Mata, H.; Fontana, C. S.; Mauricio, G. N.; Bornschein, M. R.; Vasconcelos, M. F. & Bonatto, S. L. 2009.** Molecular phylogeny and biogeography of the eastern Tapaculos (Aves: Rhinocryptidae: *Scytalopus*, *Eleoscytalopus*): Cryptic diversification in Brazilian Atlantic Forest. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 53:450-462.
- Maurício, G. N. 2005.** Taxonomy of southern populations in the *Scytalopus speluncae* group, with description of a new species and remarks on the systematics and biogeography of the complex (Passeriformes: Rhinocryptidae). *Ararajuba* 13:7-28.
- Maurício, G. N.; Belmonte-Lopes, R.; Pacheco, J. F.; Silveira, L. F.; Whitney, B. M. & Bornschein, M. R. 2014.** Taxonomy of "Mouse-colored Tapaculos" (II): An endangered new species from the montane Atlantic Forest of southern Bahia, Brazil (Passeriformes: Rhinocryptidae: *Scytalopus*). *Auk* 131: 643-659.
- Maurício, G. N.; Bornschein, M. R.; Vasconcelos, M. F.; Whitney, B. M.; Pacheco, J. F. & Silveira, L. F. 2010.** Taxonomy of "Mouse-colored Tapaculos". I. On the application of the name *Malacorhynchus speluncae* Ménétris, 1835 (Aves: Passeriformes: Rhinocryptidae). *Zootaxa* 2518: 32-48.
- Maurício, G. N.; Mata, H.; Bornschein, M. R.; Cadena, C. D.; Alvarenga, H. & Bonatto, S. L. 2008.** Hidden generic diversity in Neotropical birds: molecular and anatomical data support a new genus for the "*Scytalopus*" *indigoticus* species-group (Aves: Rhinocryptidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution* 49: 125-135.
- Mayer, S.; Coopmans, P.; Krabbe, N. & Isler, M. L. 2014.** Vocal evidence for species rank to *Cercomacra nigrescens fuscicauda* J. T. Zimmer. *Bulletin British Ornithologists' Club*, 134: 145-154.
- McGuire, J. A.; Witt, C. C.; Remsen, J. V.; Corl, A.; Rabosky, D. L.; Altshuler, D. L. & Dudley, R. 2014.** Molecular phylogenetics and the diversification of hummingbirds. *Current Biology*, 24: 910-916.
- Miller M. J.; Bermingham E.; Klicka J.; Escalante P.; Amaral F. R.; Weir J. T. & Winker, K. 2008.** Out of Amazonia again and again: episodic crossing of the Andes promotes diversification in a lowland forest flycatcher. *Proceedings of the Royal Society of London Biological Sciences*, 275: 1133-1142.
- Miranda-Ribeiro, A. 1919.** A fauna vertebrada da Ilha da Trindade. *Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro* 22: 171-193.
- Mittermeier, J. C.; Zyskowski, K.; Stowe, E. S. & Lai, J. E. 2010.** Avifauna of the Sipaliwini savanna (Suriname) with insights into its biogeographic affinities. *Bulletin of the Peabody Museum of Natural History* 51: 97-122.
- Mlíkovský, J. & Frahnert, S. 2009.** Nomenclatural notes on Neotropical swallows of the genus *Tachycineta* Cabanis (Aves: Hirundinidae). *Zootaxa* 2209: 65-68.
- Moore, W. S.; Weibel, A. C. & Agius, A. 2006.** Mitochondrial DNA phylogeny of the woodpecker genus *Veniliornis* (Picidae, Picinae) and related genera implies convergent evolution of plumage patterns. *Biological Journal of the Linnean Society*, 87: 611-624.
- Moore, W.S.; Overton, L.C. & Miglia, K. J. 2011.** Mitochondrial DNA based phylogeny of the woodpecker genera *Colaptes* and *Piculus*, and implications for the history of woodpecker diversification in South America. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 58: 76-84.
- Naka, L. N.; Cohn-Haft, M.; Mallet-Rodrigues, F.; Santos, M. P. D. & Torres, M. F. 2006.** The Avifauna of the Brazilian state of Roraima: bird distribution and biogeography in the Rio Branco basin. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 14: 197-238.
- Nascimento, J. L. X. & Antas, P. T. Z. 1990.** Análise dos dados de anilhamento de *Amazonetta brasiliensis* no Brasil. *Ararajuba* 1: 85-90.
- Naumburg, E. M. B. 1937.** Studies of birds from eastern Brazil and Paraguay, based on a collection made by Emil Kaempfer: Conopophagidae, Rhinocryptidae, Formicariidae (part). *Bulletin of the American Museum of Natural History*, 74: 139-205.
- Naumburg, E. M. B. 1939.** Studies of birds from Eastern Brazil and Paraguay, based on a collection made by Emil Kaempfer: Formicariidae. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, 76: 231-276.
- Navarro-Sigueza, A. G.; Peterson, A. T.; López-Medrano, E. & Benítez-Díaz, H. 2001.** Species limits in Mesoamerican *Aulacorhynchus* toucanets. *The Wilson Bulletin*, 113: 363-372.
- Nemésio, A.; Rasmussen, C.; Aguiar Jr, A.; Pombal Jr, J. & Dubois, A. 2013.** Nomenclatural issues in ornithology: the incredible controversy on the identity of a long overlooked Brazilian bird. *Zootaxa* 3734: 241-258.
- Neves, T. S. & Olmos, F. 2001.** O Albatroz-de-Tristão *Diomedea dabbenena* no Brasil. *Nattereria*, 2: 19-20.
- Nguembock, B.; Fjeldsa, J. & Pasquet, E. 2009.** Molecular phylogeny of Carduelinae (Aves, Passeriformes, Fringillidae) proves polyphyletic origin of the genera *Serinus* and *Carduelis* and suggests redefined generic limits. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 51: 169-181.
- Novaes, F. C. & Lima, M. F. C. 1991.** Variação geográfica e anotações sobre morfologia e biologia de *Selenidera gouldii* (Piciformes: Ramphastidae). *Ararajuba*, 2: 59-63.
- Novaes, F. C. 1957.** Contribuição à ornitologia do noroeste do Acre. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Zoologia* 9: 1-30.
- Nunes, G. T.; Hoffmann, L. S.; Macena, B. C. L.; Bencke, G. A. & Bugoni, L. 2015.** A Black Kite *Milvus migrans* on the Saint Peter and Saint Paul Archipelago, Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 23: 31-35.
- Ohlson, J. I.; Irestedt, M.; Ericson, P. G. P. & Fjeldsã, J. 2013.** Phylogeny and classification of the New World suboscines (Aves, Passeriformes). *Zootaxa* 3613: 1-35.
- Ohlson, J. I.; Fjeldsã, J. & Ericson, P. G.P. 2008.** Tyrant flycatchers coming out in the open: phylogeny and ecological radiation of Tyrannidae (Aves, Passeriformes). *Zoologica Scripta* 37:315-335.
- Olmos, F. 2000a.** Revisão dos registros de *Fregatta tropica* para o Brasil (Procelariiformes: Hydrobatidae). *Nattereria*, 1: 27-28.
- Olmos, F. 2000b.** Revisão dos registros de *Stercorarius pomarinus* no Brasil, com notas sobre registros de *S. longicaudus* e *S. parasiticus* (Charadriiformes: Stercorariidae). *Nattereria*, 1: 29-33.
- Olmos, F. 2001.** Revisão dos registros de *Procellaria conspicillata* no Brasil, com observações sobre sua distribuição. *Nattereria*, 2: 16-18.
- Olmos, F. 2002.** First record of Northern Royal Albatross *Diomedea sanfordi* in Brazil. *Ararajuba*, 10: 261-277.
- Olmos, F.; S. Rumsey & Brickle, N. 2013.** First documented record of Grey Kingbird, *Tyrannus dominicensis* (Passeriformes: Tyrannidae) In Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 21: 133-135.
- Olson, S. L. 1975.** Paleornithology of St Helena Island, South Atlantic Ocean. *Smithsonian Contributions in Paleobiology*, 23. 49 p.
- Olson, S. L. 1981.** Natural history of vertebrates on the Brazilian islands of the mid South Atlantic. *National Geographic Society Research Reports*, 13: 481-492
- Oppenheimer, M. & Silveira, L. F. 2009.** A taxonomic review of the Dark-winged Trumpeter *Psophia viridis* (Aves: Gruiformes: Psophiidae). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 49: 547-555.
- Pacheco, J. F. 2004.** Pílulas históricas VI: Sabará ou Cuiabá? O problema das localidades de Ménétris. *Atualidades Ornitológicas*, 117:4-5.
- Pacheco, J. F. & Whitney, B. M. 1998.** Correction of the specific name of Long-trained Nightjar. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 118: 259-261.
- Pacheco, J. F. & Whitney, B. M. 2006.** Mandatory changes to the

- scientific names of three neotropical birds. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 126: 242-244.
- Pacheco, J. F.; Whitney, B. M. & Pioli, D. 2002.** Additional notes on *Caprimulgus forcipatus* Nitzsch, 1840 (= *Macropsalis forcipata*). *Ararajuba*, 10: 261-277.
- Paglia, A. P.; Fonseca, G. A. B.; Rylands, A. B.; Herrmann, G.; Aguiar, L. M. S.; Chiarello, A. G.; Leite, Y. L. R.; Costa, L. P.; Siciliano, S.; Kierulff, M. C. M.; Mendes, S. L.; Tavares, V. C.; Mittermeier, R. A. & Patton J. L. 2012.** Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. *Occasional Papers in Conservation Biology*, 6: 1-76.
- Parrini, R. & Carvalho, C. E. S. 2009.** Primeiro registro de *Xema sabini* (Charadriiformes: Laridae) para o Brasil. *Atualidades Ornitológicas*, 151: 53.
- Patané, J. S. L.; Weckstein, J. D.; Aleixo, A. & Bates, J. M. 2009.** Evolutionary history of *Ramphastos* toucans: molecular phylogenetics, temporal diversification, and biogeography. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 53: 923-34
- Patel, S.; Weckstein, J. D.; Patané, J. S. L.; Bates, J. M. & Aleixo, A. 2011.** Temporal and spatial diversification of *Pteroglossus aracarisi* (Aves: Ramphastidae): constant rate of diversification does not support an increase in radiation during the Pleistocene. *Molecular Phylogenetics Evolution*, 58: 105-115.
- Penhallurick, J. 2008.** On some generic names amongst the Bucconidae (puffbirds). *Bulletin British Ornithologists' Club*, 128: 272.
- Penhallurick, J. 2011.** The nomenclature and taxonomy of Sharp-billed Treehunter *Heliobletus contaminatus*. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 19: 409-416.
- Penhallurick, J. P. & Aleixo, A. 2008.** The correct name of the population of *Xiphorhynchus ocellatus* (von Spix, 1824) recently named *weddellii* (Des Murs, 1855). *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 128: 133-136.
- Peters, J. L. 1940.** *Check-list of the birds of the world*. Vol. 4. Cambridge: Harvard University Press.
- Petry M. V.; L. Bugoni, L. & Fonseca, V. S. S. 2000.** Occurrence of the Cape Verde shearwater *Calonectris edwardsii* on the Brazilian coast. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 120: 198-200.
- Phelps, W. H. & Phelps Jr., W. H. 1965.** Lista de las aves del Cerro de la Neblina, Venezuela, y notas sobre su descubrimiento y ascenso. *Boletín de la Sociedad Venezolana de Ciencias Naturales*, 26: 11-35.
- Piacentini, V. Q. & Pacheco, J. F. 2014.** Further comments on the application of the name *Trochilus lucidus* Shaw, 1812. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 22: 102-106
- Piacentini, V. Q.; Aleixo, A & Silveira, L. F. 2009.** Hybrid, subspecies or species? The validity and taxonomic status of *Phaethornis longuemareus aethopyga* Zimmer, 1950 (Trochilidae). *Auk*, 126: 604-612.
- Piacentini, V. Q. ; Pacheco, J. F. & Whitney, B. M. 2010.** The name *Ramphastos piperivorus* Linnaeus revisited. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 130: 141-143.
- Pinto, O. M. O. 1938.** Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares no Museu Paulista. 1º parte: Aves não Passeriformes e Passeriformes não Oscines excluída a Fam. Tyrannidae e seguintes. *Revista do Museu Paulista*, 22: 1-566.
- Pinto, O. M. O. 1944.** *Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares na coleção do Departamento de Zoologia: 2º parte, Ordem Passeriformes (continuação): Superfamília Tyrannoidea e Subordem Passeres*. São Paulo: Departamento de Zoologia.
- Pinto, O. M. O. 1964.** *Ornitologia brasiliense. Catálogo descritivo e ilustrado das aves do Brasil*. São Paulo: Departamento de Zoologia.
- Pinto, O. M. O. 1978.** *Novo catálogo das aves do Brasil. Primeira parte: aves não Passeriformes e Passeriformes não Oscines, com exclusão da família Tyrannidae*. São Paulo: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais S.A.
- Pollet, I. L.; Hedd, A.; Taylor, P. D.; Montevecchi, W. A. & Shutler, D. 2014.** Migratory movements and wintering areas of Leach's Storm-Petrels tracked using geolocators. *Journal of Field Ornithology*, 85: 321-328.
- Portes, C. E. B. 2014.** Diversificação histórica e limites de espécies em *Campylorhamphus* (Aves: Furnariidae). PhD Dissertation, Universidade Federal do Pará.
- Portes, C. E. B.; Aleixo, A.; Zimmer, K. J.; Whittaker, A.; Weckstein, J. D.; Gonzaga, L. P.; Ribas, C. C.; Bates, J. M. & Lees, A. C. 2013.** A new species of *Campylorhamphus* (Aves: Dendrocolaptidae) from the Tapajós–Xingu interfluvium in Amazonian Brazil, p. 258-262. In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Special volume: new species and global index*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Portes, C. E. & Aleixo, A. 2009.** *Campylorhamphus procurvoides* successor (Aves: Dendrocolaptidae) is a junior synonym of *Campylorhamphus trochilirostris notabilis*. *Zoologia*, 26: 547-552.
- Powell, A. F.; Barker, F. K.; Lanyon, S. M.; Burns, K. J.; Klicka, J. & Lovette, I. J. L. 2014.** A comprehensive species-level molecular phylogeny of the New World blackbirds (Icteridae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 71: 94-112.
- Puebla-Olivares, F.; Bonaccorso, E.; De Los Monteros, A. E.; Omland, K. E.; Llorente-Bousquets, J. E.; Peterson, A. T. & Navarro-Sigüenza, A. G. 2008.** Speciation in the emerald toucanet (*Aulacorhynchus prasinus*) complex. *Auk*, 125: 39-50.
- Ramírez, I.; Paiva, V. H.; Menezes, D.; Silva, I.; Phillips, R. A.; Ramos, J. A. & Garthe, S. 2013.** Year-round distribution and habitat preferences of the Bugio petrel. *Marine Ecology Progress Series*, 476: 269-284,
- Raposo, M. A. & Höfling, E. 2003.** Alpha taxonomy of the *Xiphorhynchus spixii* species group with the validation of *X. juruanus* Ihering, 1904. *Cotinga*, 20: 72-80.
- Raposo, M. A.; Kirwan, G. M.; Loskot, V. & Assis, C. P. 2012.** São João del Rei is the type locality of *Scytalopus speluncae* (Aves: Passeriformes: Rhinocryptidae) - a response to Maurício *et al.* (2010). *Zootaxa*, 3439: 51-67.
- Raposo, M. A.; Parrini, R. & Napoli, M. 1998.** Taxonomia, morfometria e bioacústica do grupo específico *Hylophilus poicilotis/H. amaurocephalus* (Aves, Vireonidae). *Ararajuba*, 6: 87-109.
- Raposo, M. A.; Simon, J. E. & Teixeira, D.M. 2009.** Correction of the type locality of *Neomorphus geoffroyi* (Temminck, 1820), with lectotype designation. *Zootaxa*, 2176: 65-68.
- Raposo, M. A.; Stopiglia, R.; Loskot, V. & Kirwan, G. M. 2006.** The correct use of the name *Scytalopus speluncae* (Ménétrières, 1835), and the description of a new species of Brazilian tapaculo (Aves: Passeriformes: Rhinocryptidae). *Zootaxa*, 1271: 37-56.
- Rasmussen, P. C. & Collar, N. J. 2002.** Family Bucconidae (Puffbirds), p. 102-138. In: del Hoyo J., A. Elliott, and J. Sargatal (eds.) *Handbook of the Birds of the World. Vol. 7: Jacamars to Woodpeckers*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Rêgo, M. A.; Del-Rio, G. & Silveira, L. F. 2014.** A taxonomic review of *Picumnus exilis* (Aves: Picidae) reveals an underestimation of Piculet species diversity in South America. *Journal of Ornithology*, 155: 853-867.
- Remsen, J. V. Jr. 2003.** Family Furnariidae (ovenbirds). Pp. 162-357. In: Hoyo J.; Elliot, A. & Christie, D. A. *Handbook of the Birds of the World*, Vol. 8. Broadbills to tapaculos. Barcelona: Lynx Edicions.
- Remsen, J. V. Jr.; Areta J. I.; Cadena, C. D.; Jaramillo, A.; Nores, M.; Pacheco, J. F.; Pérez-Emán, J.; Robbins, M. B.; Stiles, F. G.; Stotz, D. F. & Zimmer K. J. Version 30 July 2015.** *A classification of the bird species of South America*. American Ornithologists' Union. <http://www.museum.lsu.edu/~Remsen/SACCBaseline.html>
- Renssen, T. A. 1974.** Twelve bird species new for Suriname. *Ardea*, 62: 118-122.

- Restall, R.; Rodner, C. & Lentino, M. 2006.** *Birds of northern South America: an identification guide*. London: Christopher Helm.
- Rheindt, F. E.; Christidis, L. & Norman J. A. 2008a.** Habitat shifts in the evolutionary history of a Neotropical flycatcher lineage from forest and open landscapes. *BMC Evolutionary Biology*, 8:193.
- Rheindt, F. E.; Norman J. A. & Christidis, L. 2008b.** DNA evidence shows vocalizations to be a better indicator of taxonomic limits than plumage patterns in *Zimmerius* tyrant-flycatchers. *Molecular Evolution and Phylogenetics*, 48: 150-156.
- Rheindt, F. E.; Christidis L. & Norman J. A. 2009.** Genetic introgression, incomplete lineage sorting and faulty taxonomy create multiple cases of polyphyly in a montane clade of tyrant-flycatchers (*Elaenia*, Tyrannidae). *Zoologica Scripta*, 38: 143-153.
- Ribas, C. C.; Aleixo, A.; Nogueira, A. C. R.; Miyaki, C. Y. & Cracraft, J. 2012.** A palaeobiogeographic model for biotic diversification within Amazonia over the past three million years. *Proceeding Royal Society B.*, 279: 681-689.
- Ribas, C. C.; Moyle R. G.; Miyaki C. Y. & Cracraft J. 2007.** The assembly of montane biotas: linking Andean tectonics and climatic oscillations to independent regimes of diversification in *Pionus* parrots. *Proceedings of the Royal Society Biological Sciences*, 274: 2399-2408.
- Ridgely, R. S. & Tudor, G. 1994.** *The birds of South America: Vol. II: The Suboscine Passerines*. Austin: University Texas Press.
- Ridgely, R. S. & Tudor, G. 2009.** *Field Guide to the Songbirds of South America: the passerines*. Austin: University of Texas Press.
- Rising, J. & Jaramillo, A. 2011.** Sooty Grassquit (*Tiaris fuliginosus*). In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J.; Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.) (2014). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <http://www.hbw.com/node/62155> on 18 May 2015).
- Rocha, T. C.; Sequeira, F.; Aleixo, A.; Rêgo, P. S.; Sampaio, I.; Schneider, H. & Vallinoto, M. 2015.** Molecular phylogeny and diversification of a widespread Neotropical rainforest bird group: the Buff-throated Woodcreeper complex, *Xiphorhynchus guttatus/susurrans* (Aves: Dendrocolaptidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 85: 131-140.
- Rodrigues, E. B.; Aleixo, A.; Whittaker, A. & Naka, L. N. 2013.** Molecular systematics and taxonomic revision of the Lineated Woodcreeper complex (*Lepidocolaptes albolineatus*: Dendrocolaptidae), with description of a new species from southwestern Amazonia, p. 248-252. In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Special volume: new species and global index*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Roos, A. L. & Piacentini V. Q. 2003** Revisão dos registros sul-brasileiros do gênero *Phoebetria* Reichenbach, 1853 e primeiro registro documentado de *Phoebetria palpebrata* (Forster, 1785) (Procellariiformes: Diomedidae) para Santa Catarina. *Aranajuba*, 11: 223-225.
- Ruegg, K. 2007.** Divergence between subspecies groups of Swainson's thrush (*Catharus ustulatus ustulatus* and *C. u. swainsoni*). *Ornithological Monographs*, 63: 67-77.
- Ruschi, A. 1961.** A coleção viva de Trochilidae do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, nos anos de 1934 até 1961. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, (Sér. Biol.)*, 30: 1-41.
- Ryan, P. G.; Bourgeois, K.; Dromzée, S. & Dilley, B. J. 2014.** The occurrence of two bill morphs of prions *Pachyptila vittata* on Gough Island. *Polar Biology*, 37: 727-735.
- Sabino, J. & Prado, P. I. K. L. 2006.** Vertebrados, p. 55-143. In: Lewinsohn, T. M (org.) *Avaliação do estado do conhecimento da biodiversidade brasileira*. Volume 2. Brasília, Ministério do Meio Ambiente.
- Sangster, G. 2008.** A new genus for the waterthrushes (Parulidae). *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 128:212-215.
- Sangster, G.; Collinson, J. M.; Crochet, P. A.; Knox A. G.; Parkin, D. T.; Svensson, L. & Votier S. C. 2011.** Taxonomic recommendations for British birds: seventh report. *Ibis*, 153: 883-892.
- Schunck, F.; De Luca, A. C.; Piacentini, V. Q.; Rego, M. A.; Rennó, B. & Correa, A. H. 2011.** Avifauna of two localities in the south of Amapá, Brazil, with comments on the distribution and taxonomy of some species. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 19: 93-107.
- Schwertner, C. A.; Fenalti, P. R. & Fenalti, O. A. 2011.** Um novo passeriforme para o Brasil: *Muscisaxicola maclovianus* (Passeriformes: Tyrannidae). *Revista Brasileira de Ornitologia*, 19: 453-454.
- Segalla, M. V.; Caramaschi, U.; Cruz, C. A. G.; Grant, T.; Haddad, C. F. B.; Langone, J. A. & Garcia, P. C. A. 2014.** Brazilian Amphibians: List of Species. *Herpetologia Brasileira*, 3: 37-48.
- Serpa, G. A. 2008.** Primeiros registros da introdução e reprodução do bulbul-de-bigode-vermelho *Pycnonotus jocosus* (Pycnonotidae) em território brasileiro. *Atualidades Ornitológicas*, 141: 12-13.
- Sheldon, F. H. & Winkler D.W. 1993.** Intergeneric phylogenetic relationships of swallows estimated by DNA-DNA hybridization. *Auk*, 110: 798-824.
- Sheldon, F. H.; Whittingham L. A.; Moyle, R. G.; Slikas, B. & Winkler D. W. 2005.** Phylogeny of swallows (Aves: Hirundinidae) estimated from nuclear and mitochondrial DNA sequences. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 35: 254-270.
- Short, L. L. 1982.** *Woodpeckers of the world*. Delaware Museum of Natural History Monograph Series Number 4. Greenville, Delaware.
- Sibley, C. G. & Monroe Jr, B. E. 1991.** *Distribution and taxonomy of birds of the world*. New Haven: Yale University Press.
- Sick, H. 1985.** *Ornitologia brasileira, uma introdução*. Editora Universidade de Brasília.
- Sick, H. 1993.** *Birds in Brazil: a natural history*. New Jersey: Princeton University Press.
- Sick, H. 1997.** *Ornitologia brasileira*. Rio Janeiro: Nova Fronteira.
- Sigurðsson, S. & Cracraft, J. 2014.** Deciphering the diversity and history of New World nightjars (Aves: Caprimulgidae) using molecular phylogenetics. *Zoological Journal of the Linnean Society*, 170: 506-545.
- Silva e Silva, R. & Olmos F. 2006.** Noteworthy bird records from Fernando de Noronha, northeastern Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 14: 470-474.
- Silva e Silva, R. & Olmos, F. 2007.** Adendas e registros significativos para a avifauna dos manguezais de Santos e Cubatão, SP. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 15: 551-560.
- Silva e Silva, R. & Olmos, F. 2010.** Notes on the biology and morphology of Audubon's Shearwaters *Puffinus lherminieri* (Procellariiformes: Procellariidae) from Fernando de Noronha, northeast Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 18: 139-145.
- Silva, J. M. C. & Oren, D. C. 1990.** Resultados de uma excursão ornitológica à ilha de Maracá, Roraima, Brasil. *Goeldiana Zoologia*, 5: 1-8.
- Silva, J. M. C. & Oren D. C. 1992.** Notes on *Knipolegus franciscanus* Sneath, 1928 (Aves: Tyrannidae), and endemism of central Brazilian dry forests. *Goeldiana Zoologia*, 16: 1-9.
- Silva, J. M. C. & Straube, F. C. 1996.** Systematics and biogeography of scaled woodcreepers (Aves: Dendrocolaptidae). *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 31:3-10.
- Silva, J. M. C. 1991.** Sistemática e biogeografia da superespécie *Nystalus maculatus* (Piciformes: Bucconidae). *Aranajuba*, 2: 75-79.
- Silva, J. M. C.; Coelho, G. & Gonzaga L. P. 2002.** Discovered on the brink of extinction: a new species of pygmy-owl (Strigidae: *Glaucidium*) from Atlantic Forest of northeastern Brazil. *Aranajuba*, 10: 123-130.
- Silva, J. M. C.; Oren, D. C.; Roma, J. C. & Henriques, L. M. P. 1997.** Composition and distribution patterns of the avifauna



- of an Amazonian upland savanna, Amapá, Brazil. *Ornithological Monographs*, 48: 743-762.
- Simons, T. R.; Lee, D. S. & Haney, J. C. 2013.** Diablotin *Pterodroma basitata*: a biography of the endangered black-capped petrel. *Marine Ornithology*, 41: S3-S43.
- Slager, D. L. & Klicka, J. 2014.** Polyphyly of *Hylophilus* and a new genus for the Tawny-crowned Greenlet (Aves: Passeriformes: Vireonidae). *Zootaxa*, 3884, 194-196.
- Slager, D. L.; Battey, C. J.; Bryson, R. W.; Voelker, G.; & Klicka, J. 2014.** A multilocus phylogeny of a major New World avian radiation: The Vireonidae. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 80: 95-104.
- Smith, B. T.; Ribas C.; Whitney B. M.; Hernández-Baños B. & Klicka J. 2013.** Identifying biases at different spatial and temporal scales of diversification: a case study in the Neotropical parrotlet genus *Forpus*. *Molecular Ecology*, 22: 483-494.
- Snow, D.W. 1980.** A new species of cotinga from southeastern Brazil. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 100: 213-215.
- Somenzari, M. & Silveira, L. F. 2015.** Taxonomy of the *Pyrrhura perlata-coerulescens* complex (Psittaciformes: Psittacidae) with description of a hybrid zone. *Journal of Ornithology*, 156: 1049-1060.
- Soto, J. & Filippini, A. 2003.** Documentação da ocorrência da perdiz-do-mar, *Glareola pratincola* (Linnaeus, 1766) (Charadriiformes: Glareolidae), no Brasil. *Ararajuba*, 11: 136.
- Soto, J. M. R. & Filippini, A. 2003.** Ocorrência e reprodução da pardela-de-audubon, *Puffinus lherminieri* Lesson, 1839 (Procellariiformes: Procellariidae), no Arquipélago Fernando de Noronha, com a revisão dos registros de *P. lherminieri* e *P. assimilis* no Brasil. *Ararajuba*, 11: 112-115.
- Sousa-Neves, T.; Aleixo, A. & Sequeira, F. 2013.** Cryptic patterns of diversification of a widespread Amazonian woodcreeper species complex (Aves: Dendrocolaptidae) inferred from multilocus phylogenetic analysis: implications for historical biogeography and taxonomy. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 68, 410-424.
- Souto, L. R. A.; Maia-Nogueira, R. & Bressan, D. C. 2008.** Primeiro registro de *Puffinus tenuirostris* (Temminck, 1835) para o Oceano Atlântico. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 16: 64-66.
- Souza, L. S. 2014.** Filogeografia de *Celeus undatus* Linnaeus, 1766 e *Celeus grammicus* Natterer & Malherbe, 1845 (Aves: Picidae) utilizando marcadores moleculares. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Pará.
- Spix, J. B. von. 1824-25.** *Avium species novae quas in itinere per Brasiliam annis MDCCCXVII – MDCCCXX [...] collegit et descripsit*. München: Hubschmann.
- Stopiglia, R. & Raposo, M. A. 2006.** The name *Synallaxis whitneyi* Pacheco and Gonzaga, 1995, is not a synonym of *Synallaxis cinereus* Wied, 1831 (Aves: Passeriformes: Furnariidae). *Zootaxa*, 1166: 49-55.
- Stopiglia, R. & Raposo, M. A. 2008.** *Synallaxis whitneyi* Pacheco e Gonzaga, 1995 não é sinônimo de *Synallaxis cinerea* Wied, 1831: entendendo o uso equivocado de *Synallaxis cinerea* na ornitologia brasileira. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 16: 406-411.
- Stopiglia, R.; Raposo, M. A. & Teixeira, D. M. 2013.** Taxonomy and geographic variation of the *Synallaxis ruficapilla* Vieillot, 1819 species-complex (Aves: Passeriformes: Furnariidae). *Journal of Ornithology*, 154, 191-207.
- Stotz, D. F.; Fitzpatrick, J. W.; Parker, T. A. & Moskovits, D. K. 1996.** Neotropical Birds: Ecology and Conservation. Chicago: University of Chicago Press.
- Tavares, E. S., Gonçalves, P., Miyaki, C.Y. & Baker, A. J. 2011.** DNA barcode detects high genetic structure within Neotropical bird species. *PLoS ONE*, 6(12): e28543. doi:10.1371/journal.pone.0028543
- Teixeira, D. M. 1991.** Revalidação de *Pyrrhura anaca* (Gmelin, 1788) do nordeste do Brasil (Psittaciformes: Psittacidae). *Ararajuba*, 2: 103-104.
- Teixeira, D. M. & Papavero N. 2006.** Os animais do descobrimento: a fauna brasileira mencionada nos documentos relativos à viagem de Pedro Álvares Cabral (1500-1501). *Publicações Avulsas do Museu Nacional*, 111:3-133.
- Tello, J. G.; Moyle, R. G.; Marchese, D. J. & Cracraft, J. 2009.** Phylogeny and phylogenetic classification of the tyrant flycatchers, cotingas, manakins, and their allies (Aves: Tyrannidae). *Cladistics*, 25: 429-467.
- Tello, J. G.; Raposo, M. A.; Bates, J. M.; Bravo, G. A.; Cadena, C. D. & Maldonado-Coelho, M. 2014.** Reassessment of the systematics of the widespread Neotropical genus *Cercomacra* (Aves: Thamnophilidae). *Zoological Journal of the Linnean Society*, 170: 546-565.
- Thom, G. & Aleixo, A. 2015.** Cryptic speciation in the white-shouldered antshrike (*Thamnophilus aethiops*, Aves–Thamnophilidae): the tale of a transcontinental radiation across rivers in lowland Amazonia and the northeastern Atlantic Forest. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 82: 95-110.
- Tobias, J. A., Züchner, T., & Melo-Júnior, T. A. 2002.** Family Galbulidae (Jacamars), p. 74-101. In: del Hoyo J., A. Elliott, and J. Sargatal (eds.) *Handbook of the Birds of the World. Vol. 7: Jacamars to Woodpeckers*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Traylor, M. A. 1958.** Birds of northeastern Peru. *Fieldiana, Zoology*, 35: 85-141.
- Vaurie, C. 1966.** Systematic Notes on the bird family Cracidae. No. 6. Review of the nine species of *Penelope*. *American Museum Novitates*, 2251: 1-30.
- Vielliard, J. M. E. 1994.** *Catálogo dos troquilídeos do Museu de Biologia Mello Leitão*. Santa Teresa: Ministério da Cultura, Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, Museu de Biologia Mello Leitão.
- Voelker, G.; Rohwer, S.; Bowie, R. C. K. & Outlaw, D. C. 2007.** Molecular systematics of a speciose, cosmopolitan songbird genus: defining the limits of, and relationships among, the *Turdus* thrushes. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 42: 422-434.
- Voisin, J. F. & Carlos C. J. 2008.** *Diomedea melanophris* Temminck, 1828 (currently *Thalassarche melanophris*; Aves, Procellariiformes): proposed conservation of original spelling. *Bulletin of Zoological Nomenclature*, 65: 129-131.
- Vooren, C. M. 2004.** The first two records of *Sula capensis* in Brazil. *Ararajuba*, 12: 76-77.
- Weckstein, J. D. 2005.** Molecular phylogenetics of the *Ramphastos* toucans: implications for the evolution of morphology, vocalizations, and coloration. *Auk*, 122: 1191-1209.
- Weir, J. T. & Price, M. 2011.** Andean uplift promotes lowland speciation through vicariance and dispersal in *Dendrocincla* woodcreepers. *Molecular Ecology*, 20: 4550-4563.
- Wetmore, A. 1964.** A revision of the American vultures of the genus *Cathartes*. *Smithsonian Miscellaneous Collections*, 146: 1-18.
- White, R. W.; Lehnhausen B. & Kirwan G. M. 2006.** The first documented record of Terek Sandpiper *Xenus cinereus* for Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 14: 460-462.
- Whitney B. M. & Alonso, J. A. 2005.** A new species of gnatcatcher from white-sand forests of northern Amazonian Peru with revision of the *Poliophtila guianensis* complex. *The Wilson Bulletin*, 117: 113-127.
- Whitney, B. M. & Cohn-Haft, M. 2013.** Fifteen new species of Amazonian birds, p. 225-239. In: del Hoyo, J; Elliott, A.; Sargatal, J. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Special volume: new species and global index*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Whitney, B. M. & Pacheco J. F. 2001.** *Synallaxis whitneyi* Pacheco and Gonzaga, 1995 is a synonym of *Synallaxis cinereus* Wied, 1831. *Nattereria*, 2: 34-35.
- Whitney, B. M.; Piacentini, V.Q.; Schunck F.; Aleixo, A.; Souza,**

- B.R.S.; Silveira, L. F. & Rêgo, M. A. 2013a.** A name for Striolated Puffbird west of the Rio Madeira with revision of the *Nystalus striolatus* (Aves: Bucconidae) complex. p. 240-244. In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Special volume: new species and global index*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Whitney, B. M.; Schunch, F.; Rêgo, M. A. & Silveira, L. F. 2013b.** A new species of flycatcher in the *Tolmomyias assimilis* radiation from the lower Sucunduri-Tapajós interfluvium in central Amazonian Brazil heralds a new chapter in Amazonian biogeography, p. 297-300. In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Special volume: new species and global index*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Whitney, B. M.; Vasconcelos, M. F.; Silveira, L. F. & Pacheco, J. F. 2010.** *Scytalopus petrophilus* (Rock Tapaculo): a new species from Minas Gerais, Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 18: 73-88.
- Whittaker, A. & Oren D. C. 1999.** Important ornithological records from the Rio Jurua, western Amazonia, including twelve additions to the Brazilian avifauna. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 119: 235-260.
- Whittaker, A.; Aleixo, A.; Whitney, B. M., Smith, B. T. & Klicka, J. 2013.** A distinctive new species of gnatcatcher in the *Poliophtila guianensis* complex (Aves: Polioptilidae) from western Amazonian Brazil. In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Special volume: new species and global index*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Willard, D. E.; Foster, M. S.; Barrowclough, G. F.; Dickerman, R. W.; Cannell, P. F.; Coats, S. L.; Cracraft J. L. & O'Neill, J. P. 1991.** The Birds of Cerro de la Neblina, Territorio Federal Amazonas, Venezuela. *Fieldiana, Zoology, new series*, 65: 1-80.
- Willis, E. O. 1991.** Sibling species of greenlets (Vireonidae) in southern Brazil. *The Wilson Bulletin*, 103: 559-567.
- Wink M.; Heidrich, P.; Sauer-Gürth, H.; El-Sayed, A.-A. & Gonzalez, J. M. 2008.** Molecular phylogeny and systematics of owls (Strigiformes). In: König C. & Weick F. (eds). *Owls of the world*. London: Christopher Helm.
- Winkler, H. & Christie, D. A. 2002.** Family Picidae (woodpeckers), p. 296-555. In: del Hoyo J., A. Elliott, and J. Sargatal (eds.) *Handbook of the Birds of the World. Vol. 7: Jacamars to Woodpeckers*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Witt, C. C. 2004.** *Rates of molecular evolution and their application to Neotropical avian biogeography*. PhD Dissertation, Louisiana State University.
- Wright, R. 2015.** The correct name of the Curl-crested Aracari (*Pteroglossus beaubarnaisii*) and the date of its publication. *Wilson Journal of Ornithology*, 127: 547-549.
- Zimmer, J. T. 1939.** Studies of Peruvian Birds. No. 33. The genera *Tolmomyias* and *Rhynchocyclus*, with further notes on *Ramphotrigon*. *American Museum Novitates*, 1045: 1-23.
- Zimmer, J. T. 1950.** Studies of Peruvian Birds. No. 59. The genera *Polytmus*, *Leucippus*, and *Amazilia*. *American Museum Novitates*, 1475: 1-28.
- Zimmer, K. J. & Isler, M. 2003.** Family Thamnophilidae (typical antbirds), p. 448-681. In: del Hoyo, J.; Elliott, A. & Christie, D. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Vol. 8, Broadbills to Tapaculos*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Zimmer, K. J. & Whittaker, A. 2000.** Species limits in Pale-tipped Tyrannulets (*Inezia*: Tyrannidae). *The Wilson Bulletin*, 112: 51-66.
- Zimmer, K. J.; Whittaker, A.; Sardelli, C. H.; Guilherme, E. & Aleixo, A. 2013.** A new species of *Hemitriccus* tody-tyrant from the state of Acre, Brazil, pp. 292-296. In: del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world. Special volume: new species and global index*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Zino, F.; Phillips, R. & Biscoito, M. 2011.** Zino's Petrel movements at sea - a preliminary analysis of datalogger results. *Birding World*, 24: 216-219.
- Zuccon, D.; Prys-Jones, R.; Rasmussen, P. C. & Ericson, P. J. P. 2012.** The phylogenetic relationships and generic limits of finches (Fringillidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 62: 581-596.

## APPENDIX 1.

Versão em português do texto e notas explicativas deste trabalho.

### INTRODUÇÃO

Formando quase metade do “Continente das Aves” (a América do Sul), o Brasil está entre os países com a mais rica avifauna no mundo, junto com Colômbia e Peru (estatísticas atuais o colocam em segundo, depois da Colômbia; Remsen *et al.* 2015). O Brasil é também o país com o maior número de espécies descritas na última década (31; três das quais tratadas como sinônimo por CBRO 2014) e também o país com o maior número de espécies globalmente ameaçadas de extinção (164; Birdlife International 2015). Dada essa diversidade de aves impressionante e em perigo, é de grande importância manter uma lista atualizada de espécies baseada em evidências robustas.

O mais recuado registro identificável de uma ave continental brasileira, a arara-vermelha (*Ara chloropterus*; Teixeira & Papávero 2006), foi feito por Pero Vaz de Caminha, o cavaleiro e escrivão que esvreveu a carta anunciando o descobrimento do Brasil pelos europeus em abril de 1500. Contudo, a documentação sistemática da avifauna brasileira teve início apenas com George Marcgrave nas décadas de 1630-40, durante a administração de Maurício de Nassau no “Brasil Holandês”. Embora cobrindo uma área geográfica bem restrita, foi a primeira compilação de espécies de aves encontradas no país. Por vários séculos seguintes, a riqueza total da avifauna brasileira permaneceu quase que totalmente desconhecida, não havendo qualquer lista consolidada das espécies brasileiras. Este cenário mudou apenas no final do século XIX. Sem indicação de fonte, ainda que declare estar sendo preciso, Goeldi (1894:8) apresenta um total de “1680 espécies de Aves, numero redondo, o que corresponde á metade total das especies neotropicas, e a quasi 1/6 de todas as especies de Aves do globo”.

Coube a Ihering & Ihering (1907) a primeira lista compilatória abrangente do país com suas fronteiras atuais. Este estudo catalográfico foi posteriormente revisado por Olivério Pinto nos dois volumes dos catálogos das aves do Brasil (Pinto 1938, 1944), com o primeiro deles tendo sido reeditado 40 anos mais tarde (Pinto 1978). Em 1985, com a primeira edição da obra de Helmut Sick, o Brasil voltou a ter uma lista completa atualizada das aves conhecidas de seu território (Sick 1985). O trabalho de Sick viria a ser reeditado anos depois em uma versão em inglês e outra completamente revista e ampliada (Sick 1993, 1997). Por fim, a todas essas obras soma-se a publicação do livro do naturalista Rolf Grantsau (2010).

Em abril de 1999 foi criado o Comitê Brasileiro

de Registros Ornitológicos (CBRO), estabelecendo um marco na ornitologia brasileira: pela primeira vez um grupo de pessoas juntava forças para trabalhar a fundo sobre a ocorrência e distribuição das aves do país. Em 2004 o CBRO se tornou oficialmente um grupo de estudos da Sociedade Brasileira de Ornitologia (SBO) e, em 1º de fevereiro de 2005, o CBRO publicou sua primeira lista das aves do Brasil baseada na disponibilidade de documentação física como suporte à ocorrência das espécies no país (CBRO 2005). Além de trazer as espécies brasileiras discriminadas pela existência ou ausência de documentação (respectivamente lista primária e lista secundária), o CBRO passou a incorporar novas espécies e a manter a ordem sistemática de suas listas atualizada a partir de revisões periódicas da literatura pertinente. Assim, outras edições (todas eletrônicas) se seguiram a essa primeira lista, a última delas, a 11ª, publicada no início do último ano com 1901 espécies reconhecidas para o Brasil (CBRO 2014).

Hoje, pouco mais de 10 anos após o lançamento da primeira edição da “Listas de aves do Brasil” pelo CBRO, trazemos à comunidade ornitológica uma nova compilação atualizada das aves brasileiras. Este trabalho foi baseado em dezenas de estudos científicos publicados nos últimos anos, que incluem, por exemplo, dados de distribuição, limites específicos e relacionamento filogenético. Além das listas primária e secundária, a presente lista inova ao indicar todas as subespécies de aves brasileiras tradicionalmente aceitas ou potencialmente válidas conhecidas para o país. Adicionalmente, é apresentada uma proposta formal de mudança de nomes vernáculos para algumas espécies e são incluídas notas explicativas para diversos tratamentos taxonômicos adotados pelo CBRO.

### MÉTODOS

#### Lista de espécies

A lista do CBRO é estruturada em três componentes principais, conforme definição abaixo:

*Lista Primária* - Espécies com pelo menos um dos registros de ocorrência incontestavelmente brasileiro e provido de evidência documental. Neste contexto, são evidências documentais os itens disponíveis, para consulta independente, na forma exclusiva de espécime integral ou parcial, fotografia, gravação de áudio ou vídeo, que permitam a determinação segura do táxon (ver ainda Carlos *et al.* 2010);

*Lista Secundária* - Espécies providas de registros específicos publicados para o país, mas cuja evidência documental não é conhecida ou disponível. A todas essas espécies é admitida uma 'provável ocorrência' no Brasil, inferida a partir do seu padrão distribucional e de dispersão estabelecido com base em evidências documentais;

*Lista Terciária* - Espécies providas de registros específicos publicados para o país, mas com evidência documental questionável ou inválida, além de improvável ocorrência no Brasil.

Neste trabalho é apresentada a lista consolidada das aves do Brasil (lista primária + lista secundária), sendo os táxons da lista secundária indicados entre colchetes. A lista secundária pode ser obtida na íntegra no suplemento eletrônico, enquanto a lista terciária está disponível no site do CBRO ([www.cbro.org.br](http://www.cbro.org.br)).

A lista atual é baseada na última lista eletrônica publicada pelo CBRO (2014), a qual tem boa parte de sua ordem sistemática fundamentada na lista de aves da América do Sul pelo *South American Classification Committee* da AOU – *American Ornithologists' Union* (SACC 2015). A ela foram acrescentadas as espécies recentemente registradas no país cuja evidência foi aceita pelo CBRO, bem como aquelas recentemente descritas ou validadas em nível específico cujo suporte para tais conclusões taxonômicas foi julgado como robusto pelo "Núcleo de Taxonomia" do CBRO. É importante ressaltar que a adoção de um tratamento taxonômico qualquer pelo CBRO não indica necessariamente aprovação unânime por parte dos membros do Núcleo de Taxonomia. A adoção de uma nova proposta taxonômica requer ao menos 70% de aprovação por parte dos membros votantes. Assim, naturalmente há casos em que um ou mais dos autores deste trabalho discorda pontualmente de algum tratamento em particular. Para avaliar o limite e validade das espécies, o CBRO adota o Conceito Filético Geral de Espécies (ver Aleixo 2007; ver também de Queiroz 2005). Sempre que novas evidências que implicam em alterações taxonômicas no nível de espécie são publicadas, o CBRO procura interpretá-las no contexto dos recentes avanços nos campos da genética da especiação, isolamento reprodutivo, seleção direcional e dinâmicas de hibridização (Gill 2014). Portanto, a 'hipótese nula' por trás das decisões taxonômicas ao nível de espécie adotadas pelo CBRO é aquela colocada por Gill (2014): "populações irmãs, distintas e reciprocamente monofiléticas são essencialmente isoladas reprodutivamente e não se inter cruzam livremente caso venham a ocorrer em simpatria" (tradução livre). Um cuidado especial é tomado no sentido de não implementar mudanças taxonômicas consideradas incompletas ou provavelmente temporárias face à ausência de informação sobre um táxon em particular ou um conjunto de táxons reunidos sob qualquer ranking taxonômico alvo de recente revisão sistemática e taxonômica.

Os nomes vernáculos técnicos (NVTs) em português, em grande parte repetindo o formato das edições anteriores, sofreram uma série de modificações que se constituem do primeiro passo para uma série de mudanças a serem instituídas (Straube, Schunck *et al.*, in prep.). Muitas dessas alterações se basearam em manifestações de inúmeros usuários para que alguns nomes assumissem formatos mais simplificados, eufônicos, adequados ou simplesmente mais próximos dos autênticos nomes populares. Os nomes em inglês seguem aqueles de *Clements checklist of Birds of the World – eBird version 2015* (Clements *et al.* 2015), exceto em casos em que o CBRO aplica uma definição de espécie diferente.

Para cada espécie da lista primária é fornecido ainda o seu *status* de ocorrência no país, conforme os critérios a seguir:

R = residente (evidências de reprodução no país disponíveis);

VS = visitante sazonal oriundo do sul do continente;

VN = visitante sazonal oriundo do hemisfério norte;

VO = visitante sazonal oriundo de áreas a oeste do território brasileiro;

VA = vagante (espécie de ocorrência aparentemente irregular no Brasil; pode ser um migrante regular em países vizinhos, oriundo do sul [VA(S)], do norte [VA(N)] ou de oeste [VA(O)], ou irregular num nível mais amplo [VA]);

D = status desconhecido.

Tais abreviaturas são ainda eventualmente combinadas com as seguintes:

Ex = espécie extinta em território nacional;

ExN = espécie extinta na natureza; sobrevive apenas em cativeiro;

E = espécie endêmica do Brasil;

# = *status* presumido mas não confirmado.

### Subespécies

Visando apontar complexos taxonômicos carentes de revisão, táxons/populações potencialmente restritos a serem considerados em políticas públicas de conservação, bem como para ilustrar e auxiliar na compreensão da diversidade biológica das aves brasileiras, são apresentadas pela primeira vez pelo CBRO, tentativamente, as subespécies de aves do Brasil. A inclusão dessas subespécies tem caráter meramente instrumental e **não deve ser entendida como uma validação taxonômica** pelo CBRO, inclusive porque conceitos de espécies baseados em linhagens evolutivas (Filético Geral, Filogenético, Evolutivo e afins), como aquele adotado pelo CBRO, não admitem o uso de categoria taxonômica subespecífica. Assim, as subespécies são incluídas na presente lista como indicação de potenciais táxons válidos existentes no país a partir de sua aceitação em pelo menos uma das

seguintes obras referenciais recentes: *Clements checklist of Birds of the World – eBird version 2015* (Clements *et al.* 2015); *The Howard & Moore Complete Checklist of the Birds of the World* (Dickinson & Remsen 2013, Dickinson & Christidis 2014); *Handbook of the Birds of the World* (Del Hoyo *et al.* 1992-2013; suplementado por atualizações presentes em Del Hoyo *et al.* 2014 para os “não-Passeriformes”); e *IOC World Bird List 5.3* (Gill & Donsker 2015). São indicadas ainda as subespécies admitas para o Brasil por Grantsau (2010) por ser esta a mais recente obra publicada sobre a avifauna brasileira que traz táxons subespecíficos. Em raros casos foram incluídos ainda táxons/subespécies omitidos das obras referenciais sem que haja uma revisão ampla e explícita de sua validade publicada após sua descrição original (e.g. *Penelope superciliaris cyanosparius*). Essas “subespécies” são antecedidas por um ponto de interrogação dentro da lista. Subespécies comumente citadas para o Brasil, mas cuja ocorrência no país parece ser mera extrapolação, são indicadas entre colchetes, desde que sua ocorrência no país esteja de acordo com o conhecimento biogeográfico disponível. Do contrário, foram excluídas da lista mesmo que citadas para o Brasil em alguma das cinco obras-base; para todos esses casos controversos buscou-se produzir notas explicativas. Exceções ao critério de inclusão foram subespécies citadas em alguma das obras referenciais cuja validade foi derrubada em alguns trabalhos taxonômicos recentes feitos sob critérios de espécies diretamente comparáveis aos adotados pelo CBRO, e.g. revisões de *Piculus chrysochloros*, *Schistochlamis ruficapillus*, etc. (Del-Rio *et al.* 2013, Lopes & Gonzaga 2014a).

Todas as subespécies selecionadas foram então combinadas hierarquicamente com as espécies da lista do CBRO, por vezes sendo necessário fazer ajustes nas combinações taxonômicas quando o tratamento do CBRO de uma determinada espécie diferia de alguma obra referencial. A ordem das subespécies buscou seguir o tratamento clássico adotado em listas zoológicas, i.e. subespécies em sequência a partir do centro de suas distribuições geográficas de norte para sul e de oeste para leste. As subespécies incluídas na lista são seguidas das acronímias das obras que as consideram válidas: CL, GR, H&M, HBW e IOC (para “Clements”, “Grantsau”, “Howard & Moore”, “Handbook”, e “IOC”, respectivamente).

Notas explicativas adicionais foram incluídas *ad libitum* sempre que julgamos que o tratamento taxonômico adotado pelo CBRO ou a aceitação de ocorrência de determinada espécie no Brasil mereciam explicação mais detalhada, bem como alguns casos em que o tratamento taxonômico atual claramente é insatisfatório e necessita de revisão. Em geral, as notas trazem as novas ocorrências de espécies, novos tratamentos taxonômicos e correções nomenclaturais publicados após a obra de Sick (1997).

## RESULTADOS

O CBRO reconhece no Brasil 1919 espécies, das quais 30 carecem de documentação física e constituem a lista secundária. Desse total, pouco menos da metade (910) admite subespécies em pelo menos uma das obras referenciais recentes, muitas delas (601) representadas no Brasil por mais de uma subespécie, o que totaliza 3051 formas válidas ou potencialmente válidas (espécies e subespécies distintas) ocorrentes em território brasileiro. Entre os principais táxons superiores, são reconhecidos 33 ordens, 103 famílias e 705 gêneros com ocorrência no Brasil (ver também o Apêndice 2).

Do total de espécies brasileiras, 1692 são sabidas ou assumidamente residentes (i.e. reproduzem no país; 277 delas endêmicas do Brasil), 120 aparecem apenas como visitantes e 66 têm ocorrência pontual ou mesmo acidental, sendo admitidas como vagantes. Não estão incluídas entre esses últimos algumas espécies com ocorrência e até reprodução conhecida no país, mas que chegaram no Brasil assistidos por interferência humana, como *Pycnonotus jocosus* e *Corvus albus* (Silva & Olmos 2007, Serpa 2008, Lima & Kamada 2009). Tais espécies poderão vir a ser aceitas como pertencentes à avifauna brasileira, na condição de espécies introduzidas, caso estabeleçam populações estáveis e autossustentáveis, como reconhecido para espécies como *Columba livia*, *Estrilda astrild* e *Passer domesticus*. Por fim, os *status* de ocorrência são desconhecidos para nove espécies.

## DISCUSSÃO

O número de espécies de aves do Brasil reconhecidas pelo CBRO continua a crescer a cada ano, uma tendência já evidente em versões anteriores de nossa lista (ver CBRO 2014). O aumento da presente lista (1919 espécies) em relação à versão anterior (1901 spp.; CBRO 2014) é relativamente pequeno, apenas 0.9%. O aumento no número de espécies de aves no Brasil na última década é muito menor do que o observado para qualquer dos principais grupos de vertebrados (Tabela 1), possivelmente porque as aves são o grupo mais bem conhecido taxonomicamente. Ainda assim, podemos esperar que essa tendência de crescimento continue por alguns anos enquanto novas pesquisas taxonômicas de vertebrados continuam a se desenvolver no “país mais biodiverso do mundo” (Lewinsohn 2006) e novas áreas geográficas são amostradas.

**TABELA 1:** Aumento no total de espécies para os principais grupos de vertebrados no Brasil na última década a partir da comparação dos números de 2006 com compilações recentes.

Grupo de Vertebrados	Total de espécies conhecidas		Aumento (%)
	Em 2006 <sup>a</sup>	Mais recentemente	
Peixes	3420	3885 <sup>b</sup>	13.59
Anfíbios	775	1026 <sup>c</sup>	32.38
Mamíferos	541	701 <sup>d</sup>	29.57
Répteis	633	760 <sup>e</sup>	20.06
Aves	1793	1919 <sup>f</sup>	7.02
Total	7162	8291	15.76

<sup>a</sup> a partir de Sabino & Prado (2006), exceto para Aves, que segue CBRO (2005);

<sup>b</sup> Buckup *et al.* (2007);

<sup>c</sup> Segalla *et al.* (2014);

<sup>d</sup> Paglia *et al.* (2012);

<sup>e</sup> Costa & Bérnils (2014);

<sup>f</sup> presente trabalho.

A maioria das novas espécies incluídas na presente lista são táxons já nomeados reconhecidos como subespécie pela maioria das classificações e que foram elevados a espécie após trabalhos sistemáticos modernos. A “revolução” da taxonomia de aves causada por estudos de vocalizações, especialmente a partir dos anos 1980, recebeu um novo (e mais forte) impulso com o surgimento de estudos moleculares. Este desenvolvimento tecnológico ocorreu associado com o acesso mais facilitado a equipamentos e um aumento no número de ornitólogos em instituições de pesquisa do Brasil nas últimas décadas (ver Borges 2008). Muitas outras populações de aves atualmente reconhecidas como subespécie podem eventualmente ser elevadas a espécie plena com estudos futuros. Entretanto, algumas outras devem representar artefatos taxonômicos que serão sinimizadas após revisão cuidadosa, como exemplificado em trabalhos recentes (e.g. Bolivar-Leguizamon & Silveira 2015).

Por outro lado, a fauna de aves pode estar notavelmente subamostrada em regiões biologicamente ricas e incompletamente conhecidas – a exemplo da Amazônia. O mais recente volume da monumental série “Handbook of the birds of the World” (Whitney & Cohn-Haft 2013) trouxe a descrição formal de 15 espécies de aves da Amazônia brasileira. Tal fato sugere que mesmo um grupo carismático e de amostragem relativamente fácil em campo como as aves ainda deve conter um número considerável de espécies não-nomeadas em território nacional. Tal incompletude de conhecimento, ainda que de forma mais branda, se estende à mata atlântica, região muito bem amostrada quanto à sua avifauna e que recebeu a maioria dos estudos sobre biodiversidade produzidos no país. Apesar desses esforços, apenas no ano de 2014, três espécies de aves foram descritas como novas para a ciência, todas endêmicas a esse bioma (vide Lees & Pimm 2014).

Muitas dessas espécies recém-descritas já foram incluídas na recente revisão da Lista Nacional Oficial de

Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção, divulgada em dezembro de 2014 (Portaria número 444, de 17 de dezembro de 2014. Diário Oficial da União, N° 245, 18 de dezembro de 2014). Nesse contexto, vale lembrar que o Brasil é um dos países signatários da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), tendo se comprometido a conservar a diversidade de espécies presente em seu território, devendo não medir esforços para evitar a extinção de espécies nativas. Assim, é importante aplicar alguns instrumentos legais derivados desse compromisso, como o decreto relativo à Política Nacional da Biodiversidade. Nesse instrumento, o conhecimento da biodiversidade brasileira – incluindo o apoio a estudos taxonômicos e compilações como a lista apresentada aqui – bem como a divulgação pública desse conhecimento, são apontados a como metas fundamentais (Brasil 2002). Portanto, a presente lista das aves do Brasil vem contribuir para a gestão ambiental pública no país, fornecendo uma ferramenta atualizada e tecnicamente rigorosa para o uso por parte de tomadores de decisão, de planejadores, de estudiosos e da sociedade em geral.

#### Notas taxonômicas:

- Os limites taxonômicos e de distribuição dos táxons requerem revisão.
- As formas *T. t. kleei*, *larensis* e *tao*, que ocorrem principalmente ao sul e a oeste do rio Amazonas, intergradam-se umas com as outras, de modo que a validade dos táxons *T. t. kleei* e *T. t. larensis* (que não ocorre no Brasil) é muito questionável.
- O status das formas descritas neste táxon foi revisto por Amaral & Silveira (2004).
- As formas descritas para o Brasil necessitam de revisão taxonômica, sendo fracamente diferenciáveis entre si.
- Subespécie fracamente diferenciável da forma nominal.
- Espécime obtido no oeste do Acre (Novaes 1957).
- Mais de uma espécie deve estar envolvida no Brasil (ver também Laverde & Cadena 2014).
- Grafia correta segundo David & Gosselin (2002a).
- Uma revisão deste complexo é urgente - há evidências de intergradação entre os táxons *C. u. yapura* e *C. u. adspersus*, e os limites de distribuição dos táxons que ocorrem ao sul do Amazonas não são muito bem conhecidos. Há considerável variação na plumagem (o que levou a descrição de um grande número de subespécies) e dos padrões de vocalização, que são muito pouco estudados.
- Dados não ainda publicados (B. M. Tomotani & L. F. Silveira) indicam que as duas subespécies devem ser reconhecidas como espécies plenas, *C. noctivagus* e *C. zabele*.
- Os limites de distribuição entre a forma nominal

- e *C. t. lepidotus* são pouco conhecidos; a validade desta última forma é questionável.
12. Táxon conhecido de pouquíssimos exemplares em coleções, e que pode entrar em contato com a forma nominal, que agora expande a sua distribuição em função da avanço das pastagens.
  13. Boa parte das subespécies descritas são fracamente diferenciáveis (incluindo as formas brasileiras *N. m. major* e *N. m. cearensis*).
  14. O nome *autumnalis* se aplica à subespécies do sul, tornando o nome *discolor* (citado em Grantsau 2010) um sinônimo júnior.
  15. Grafia correta segundo David & Gosselin (2002a).
  16. Concordância gramatical conforme David & Gosselin (2002b).
  17. Antes subordinada à *S. melanotos*, do Velho Mundo, mas veja Livezey (1997) para o tratamento em nível de espécie.
  18. A raça *A. b. ipecutiri* é fracamente diferenciada da forma nominal, embora Nascimento & Antas (1990) tenham observado algumas diferenças morfométricas.
  19. Data corrigida em relação à 11ª. Edição (CBRO 2014).
  20. Antes tratada em *Oxyura*; a inclusão em gênero monotípico foi proposta por Livezey (1995). Concordância gramatical conforme David & Gosselin (2011).
  21. Espécimes do norte do Amapá foram referidos à forma nominal (Vaurie 1966).
  22. Táxon descrito com base em exemplares vivos, mantidos em criadouro, e dos quais não há nenhuma outra informação adicional. Raça diferenciada das demais por causa da coloração azul escura da pele nua da face. Existem pouquíssimos exemplares em museus, e um estudo sobre a validade das raças descritas neste complexo é altamente necessário. A forma *P. s. pseudonyma*, descrita do rio Canumã, próximo à localidade alegada para *P. s. cyanosparius* (Maués) deve também ser investigada.
  23. Táxon considerado como inválido por boa parte dos autores recentes (e.g. del Hoyo *et al.* 2015). Entretanto, as aves desta raça possuem supercílio ocráceo, ocorrendo apenas na Caatinga. Como os demais membros do complexo, necessita de urgente revisão taxonômica.
  24. Dickerman & Phelps (1982) apontam sua ocorrência para a fronteira Brasil-Venezuela.
  25. Espécies brasileiras historicamente tratadas no gênero *Pipile*, o que ainda é seguido por alguns autores. Para a sinonimização de *Pipile* em *Aburria*, ver Frank-Hoeflich *et al.* (2007).
  26. Tratada como espécie plena por HBW.
  27. Táxon fracamente diferenciável da forma nominal.
  28. Táxon descrito com base em apenas um exemplar. Foi sinonimizado sem uma análise mais aprofundada, e assim tem sido considerado nas últimas décadas. Alguns indivíduos foram redescobertos na natureza, e os caracteres diagnósticos sugerem que o táxon seja válido (Silveira *et al.* em prep.).
  29. Às vezes tratado como espécie plena (e.g. IOC, Sick 1997).
  30. A coloração da cere (vermelha) não parece seguir qualquer padrão geográfico. Dickerman & Phelps (1982) apontam sua ocorrência para a fronteira Brasil-Venezuela.
  31. Tratada como espécie plena por HBW.
  32. Táxon descrito com base em exemplares de cativo, dos quais não se tem mais notícia. De validade duvidosa, pode ser apenas uma variação da forma nominal, mas a distribuição geográfica indica a necessidade de maiores estudos para testar a sua validade.
  33. Espécies brasileiras historicamente tratadas no gênero *Mitu*, o que ainda é seguido por alguns autores. Para a sinonimização de *Mitu* em *Pauxi*, ver Frank-Hoeflich *et al.* (2007).
  34. Tratado por vezes em *Podilymbus*, mas os resultados de Bochenki (1994) suportam seu tratamento em gênero à parte.
  35. Registros brasileiros documentados, o primeiro em 18 de outubro de 2002, foram divulgados por Bornschein *et al.* (2004).
  36. Ghizoni-Jr. & Piacentini (2010) discutiram a necessidade de reavaliar o status de ocorrência da espécie no Brasil.
  37. Registro brasileiro documentado obtido no Acre em 28 de abril de 2005 (Guilherme *et al.* 2005).
  38. Um resumo dos primeiros registros brasileiros, especialmente os documentados, é apresentado em Barquete *et al.* (2006).
  39. Tratado como monotípico, de acordo com a maioria das obras referenciais. H&M incluem *E. schlegeli* como subespécie de *E. chrysolophus*.
  40. *E. moseleyi* de Tristão da Cunha é considerada uma espécie distinta; algumas autoridades (p. ex. Ornithological Society of New Zealand) também consideram *E. c. filholi* uma espécie distinta, o que tornaria *E. chrysocome* monotípico (Banks *et al.* 2006, Jouventin *et al.* 2006).
  41. Uma revisão dos registros brasileiros das duas espécies de *Phoebetria* consta em Roos & Piacentini (2003).
  42. A espécie-irmã *T. carteri* do Oceano Índico ocorre no extremo sul da África, mas ainda não foi documentada no Brasil (Carlos 2008).
  43. Para a grafia válida, ratificada pelo ICZN, consultar Voisin & Carlos (2008).
  44. *T. c. steadi* (nidificando na ilhas Auckland, Nova Zelândia) é considerado uma espécie plena por HBW. Aves capturadas fora do Uruguai foram confirmadas

- como sendo deste taxon, que provavelmente ocorre no Brasil (Jimenez *et al.* 2009).
45. Antes considerada subespécie de *D. epomophora*, há exemplares híbridos (del Hoyo *et al.* 1992). Registro fotográfico obtido ao largo da costa de Santa Catarina, em 2 de julho de 2001 (Olmos 2002); porém este documento é antecedido por um espécime colhido fora do Rio Grande do Sul em 12 de agosto de 1999 (Carlos *et al.* 2004).
  46. Antes considerada subespécie de *D. exulans*; nidifica apenas nas ilhas Gough e Inaccessible. Táxon com histórico taxonômico complexo; para uma revisão dos registros brasileiros, consultar Neves & Olmos (2001) e Dénes *et al.* (2007).
  47. Gênero monotípico de validade contestada (veja Christides & Boules 2008: 90).
  48. Alocada em *Aphrodroma* (Lesson, 1831), também monotípico, por Avibase, Clements, IOC, SACC e outras autoridades.
  49. Presença no Brasil (entre o Ceará e Pernambuco) confirmada por geolocalizadores (Zino *et al.* 2011); não há espécimes ou fotos obtidos no Brasil.
  50. Presença ao longo de quase todo o mar brasileiro, especialmente entre o Ceará e Sergipe e entre o Paraná e Rio de Janeiro, confirmada por geolocalizadores (Ramírez *et al.* 2013); não há espécimes ou fotos obtidos no Brasil.
  51. Há apenas registros visuais; estudos com geolocalizadores não detectaram aves em águas brasileiras (Simmons *et al.* 2013), embora haja a possibilidade ocorrência ao norte da foz do Amazonas (Flood & Fisher 2013).
  52. O primeiro espécime inequívoco deste táxon, obtido em 20 de março de 2004 em Santa Vitória do Palmar, RS foi referido por Bugoni (2006). HBW considera *P. m. macroptera* (que nidifica de Tristão da Cunha às Kerguelen e ilhas fora do sudoeste da Austrália) especificamente distinta de *P. m. gouldi* (nidificante na Nova Zelândia).
  53. Espécie com morfos claro, intermediário e escuro que já foram descritos como espécies distintas (*sandaliata*, *chionophara*, *wilsonii*, etc). No Atlântico, nidifica apenas na Ilha da Trindade.
  54. Um exemplar proveniente do litoral sul de SP na coleção particular de Roberto Antonelli pode ser uma *P. turtur*, táxon que nidifica nas ilhas Falklands e South Georgia.
  55. Um espécime referido por Carlos (2005), da coleção da FURG, oferece suporte para a manutenção do táxon na lista brasileira. Há subespécies descritas mas não reconhecidas; as aves observadas no Brasil podem vir de Gough, onde há dois morfos que podem representar espécies distintas e, como *Oceanodroma castro*, um exemplo de especiação alocrônica (Ryan *et al.* 2014).
  56. Há até 6 subespécies nomeadas para esta espécie, que apresenta considerável variação na largura do bico e comprimento da cauda e asas. A maioria das autoridades (IOC, HBW, OSNZ) não as considera válidas enquanto não é feita uma análise adequada do grupo.
  57. Registro fotográfico obtido ao largo do Cabo de São Tomé, RJ, em 22 de dezembro de 2011 (Klein *et al.* 2012), constitui-se no primeiro documento publicado para o Brasil.
  58. *P. a. steadyi* (não reconhecido por IOC e HBW) das ilhas Antípodas (Nova Zelândia) é maior, tende a ter menos branco no mento e teria vocalizações distintas. Há sugestões de que este táxon ocorra no Brasil (Grantsau 2010).
  59. Uma revisão dos registros deste táxon foi elaborada por Olmos (2001).
  60. Junto com *C. edwardsii*, antes considerada subespécie de *C. diomedea* (Scopoli, 1769), esta última ainda não documentada no Brasil. Os três táxons divergem na sua morfometria, genética, fenologia e áreas de reprodução (Gómez-Díaz *et al.* 2006).
  61. Para uma revisão dos primeiros registros brasileiros do táxon, consultar Petry *et al.* (2000) e Lima *et al.* (2002).
  62. Incluído no gênero *Ardenna* Reichenbach, 1852 (como *A. grisea*) por Dickinson & Remsen (2013), SACC e HBW juntamente com *P. tenuirostris* e *P. gravis*.
  63. Um espécime colhido em 28 de maio de 2005 em Salvador, BA (Souto *et al.* 2008).
  64. Considerado uma espécie plena por HBW. Veja também Austin *et al.* (2004).
  65. Aves de Fernando de Noronha são geneticamente próximas a populações atribuídas a *P. l. lherminieri* (Austin *et al.* 2004).
  66. Soto & Filippini (2003) sugeriram que aves de Fernando de Noronha pertencem a este táxon. Austin *et al.* (2004) sugerem que *loyemilleri* é inválido e Silva e Silva & Olmos (2010) não encontraram diferenças morfológicas significativas entre aves de Fernando de Noronha e populações atribuíveis à forma nominal.
  67. Este gênero necessita de uma revisão ampla apoiada por dados genéticos; os limites inter-específicos são pouco claros e algumas das subespécies podem merecer status específico.
  68. Registro fotográfico obtido ao largo da costa gaúcha, em 28 de agosto de 2007 (Bencke *et al.* 2010), constitui-se no primeiro documento publicado para o Brasil.
  69. As *Fregatta* com ventre branco do Atlântico Sul são um grupo confuso. O nome *leucogaster* é atribuível às aves que nidificam nas ilhas Inaccessible e



- Nightingale (Tristão da Cunha), morfológicamente distintas das aves de Gough (Howell 2010). Estas (às quais o nome *melanoleuca* é aplicável) são consideradas uma forma de *F. tropica* por IOC.
70. Uma revisão dos registros obtidos em águas brasileiras foi apresentada por Olmos (2000a).
71. *F. (tropica?) melanoleuca* da ilha Gough provavelmente ocorre no Brasil mas só poderia ser identificada com certeza a partir de espécimes. A forma nominal nidifica nas ilhas subantárticas.
72. Migrante transequatorial, tanto *O. o. oceanicus* da área do Cabo Horn como *O. o. exasperatus* da Antártica e ilhas ao sul da Convergência Subantártica ocorrem no Brasil (Grantsau 2010).
73. Um espécime obtido em 1996 em Mangue Seco, BA (Lima *et al.* 2002).
74. Incluído em *Hydrobates* por HBW. “*O. castro*” é um complexo de espécies crípticas que evoluíram por especiação alocrônica. Quatro táxons ocorrem no Atlântico: *O. castro* (localidade-tipo: Ilhas Desertas, Madeira), *O. monteiroi* (dos Açores), *O. jabejabe* (de Cabo Verde) e uma forma não descrita (Grant’s Storm Petrel). Todos têm ocorrência possível no Brasil.
75. Incluído em *Hydrobates* (como *H. leucorhous*) por HBW.
76. Pelo menos algumas aves observadas no nordeste do Brasil nidificam na costa nordeste da América do Norte (Pollet *et al.* 2014), onde ocorre a forma nominal.
77. Espécime do Maranhão citado em Blake (1977).
78. Registro único baseado em fotografia obtida no Arquipélago de Abrolhos em 26 de setembro de 1997 (Couto *et al.* 2001). Subespécie não determinada.
79. Aparentemente ocorria em Santa Helena (Olson 1975), hoje restrita à Ilha da Trindade. Esta forma nunca foi adequadamente descrita ou comparada às outras subespécies de *F. minor*. *À beira da extinção*.
80. Miranda-Ribeiro (1919) nomeou esta forma sem que fosse feita uma diagnose adequada; aparentemente ocorria em Santa Helena e Fernando de Noronha. Olson (1975) sugeriu que esta forma seja especificamente distinta com base em diferenças osteológicas e de plumagem juvenil. Uma das aves marinhas brasileiras mais ameaçadas.
81. Fotografia obtida ao largo da costa do Rio Grande do Sul em 24 de abril de 1983, dentre outros registros, foi publicada por Vooren (2004).
82. Tradicionalmente tratado em *Phalacrocorax*, Kennedy & Spencer (2014) demonstraram que as espécies do Neotrópico, incluindo Galápagos, pertencem a um clado distinto, merecendo reconhecimento como gênero à parte.
83. Registro brasileiro baseado numa anilha encontrada junto à carcaça da ave na Bahia. O corpo nunca foi examinado por um ornitólogo; a anilha havia sido aplicada a um *P. bransfieldensis* em Nelson Island, South Shetlands (Lima *et al.* 2002). Os biguás subantárticos não realizam migrações e são bastante residentes, este registro sendo anômalo; pode se tratar de um erro no registro da anilha (talvez aplicada a um *Stercorarius maccormicki*) ou uma carcaça descartada de um navio de passagem.
84. O alegado registro brasileiro de *P. thagus* (divulgado em Patrial *et al.* 2011) teria sido obtido fora do Brasil (cf. Wikiaves). Na ausência de registros inequívocos, o CBRO opta por não reconhecer a espécie como ave brasileira.
85. Forma ocorrente no leste do Brasil, fora da bacia amazônica. Aparentemente difere da anterior pelo tamanho e alguns caracteres de plumagem. Revisão taxonômica necessária.
86. Para a presença da forma nominal do Velho Mundo em Fernando de Noronha, consultar Silva e Silva & Olmos (2006).
87. Gregory & Dickinson (2012) indicam que *Nyctherodius* teria prioridade sobre *Nyctanassa*; uma petição para a manutenção do sinônimo júnior deve ser apresentada em breve (cf. Chesser *et al.* 2013).
88. Concordância gramatical conforme David & Gosselin (2002b).
89. Fotografia obtida em 2004 em Fernando de Noronha foi publicada por Silva e Silva & Olmos (2006). Duas subespécies reconhecidas por H&M e HBW, uma da Eurásia (nominal) e outra da África sub-saariana e Madagascar (*A. r. paludivaga* Clancey, 1968). Status subespecífico no Brasil não conhecido pois não existem espécimes coletados.
90. Considerada monotípica por IOC.
91. Fotografia em Silva e Silva & Olmos (2006), foi obtida em 2003 em Fernando de Noronha.
92. Registro fotográfico obtido no Atol das Rocas (Fedrizzi *et al.* 2007). Subespécie não determinada, mas provavelmente atribuível à nominal. O registro apresentado em Silva e Silva & Olmos (2006) refere-se a um jovem de *Bubulcus ibis*.
93. Ocorrência confirmada por fotografia obtida no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (Bencke *et al.* 2005), com registros prévios discutidos. Subespécie não determinada, mas provavelmente atribuível à nominal.
94. Dickinson & Renssen (2013) e Cements *et al.* (2014) consideram a espécie monotípica.
95. Principais diagnoses das três formas ocorrentes no Brasil referem-se a coloração das partes nuas e quantidade de penas iridescentes no dorso. Revisão taxonômica do complexo é encorajada.
96. As duas formas se excluem geograficamente no

- Brasil. Revisão taxonomica do complexo também necessária.
97. Presente na América do Sul durante o inverno no hemisfério norte. Wetmore (1964) cita um espécime de Salto Grande, rio Paranapanema, São Paulo. Separável de *C. a. ruficollis* por ser mais claro e não ter a distintiva região occipital amarela.
98. Frequentemente escrito de maneira incorreta *urubitinga*.
99. Tratada como politípica pelas obras referenciais, mas ver Dénes *et al.* (2011).
100. Registrada recentemente no Brasil (Nunes *et al.* 2015).
101. Tratada como espécie à parte por IOC.
102. Ocorrência no Brasil *vide* Belton (1984).
103. Data corrigida em relação à 11ª. Edição (CBRO 2014).
104. Alguns autores tratam esta e as três espécies seguintes em *Buteogallus*.
105. Antes tratado em *Leucopternis*, mas ver Amaral *et al.* (2009).
106. Antes tratado em *Buteogallus*, mas ver Amaral *et al.* (2009).
107. Anteriormente tratada em gênero próprio, *Harpyhaliaetus*, mas ver Amaral *et al.* (2009).
108. Historicamente tratado também em *Buteo*.
109. Ocorrência no Brasil *vide* Belton (1994).
110. Anteriormente tratada em *Buteo*, também em *Percnobierax*.
111. As espécies deste gênero já foram tratadas em *Buteo*, mas ver Amaral *et al.* (2009).
112. Antes tratados em *Leucopternis*, mas ver Amaral *et al.* (2009).
113. Anteriormente tratado em gênero próprio, *Asturina*.
114. O tratamento das *Psophia* segue Ribas *et al.* (2012) [mas ver nota em *P. interjecta*].
115. Reconhecida por Ribas *et al.* (2012) com base em dados genéticos, mas Oppenheimer & Silveira (2009), baseados em plumagem, contestam sua validação.
116. Autoria corrigida em relação à 11ª. edição (CBRO 2014) a partir de Dickinson & Remsen (2013:151).
117. Concordância gramatical conforme David & Gosselin (2011).
118. Táxon reconhecido por Marcondes & Silveira (2015) como espécie plena. O CBRO optou por não adotar o tratamento até que mais dados estejam disponíveis.
119. Data corrigida em relação à 11ª. edição (CBRO 2014).
120. Antes tratada em *Porzana*, mas ver Garcia *et al.* (2014).
121. O nome *olivacea* Vieillot pode ser aplicável a este táxon.
122. Fotografia em Burgos & Olmos (2013) foi obtida em 28 de novembro de 2012 em Fernando de Noronha.
123. Espécime coletado no Arquipélago de São Pedro e São Paulo em 10 de janeiro de 2005 (Bencke *et al.* 2005). Data corrigida em relação à 11ª. edição (CBRO 2014).
124. Concordância gramatical conforme David & Gosselin (2011).
125. Concordância gramatical conforme David & Gosselin (2000).
126. Segundo Engelmoer & Roselaar (1998), apenas esta subespécie neártica inverna na América do Sul.
127. Os registros de *C. melodus* para o Brasil constituem erro de identificação, com o material-testemunho na verdade representando *C. semipalmatus* (Naka, obs. pess.). A espécie então passa a figurar na lista terciária do CBRO.
128. Concordância gramatical conforme David & Gosselin (2002b).
129. Registro fotográfico obtido em Fernando de Noronha, em dezembro de 2004, foi publicado por Silva e Silva & Olmos (2006). A vinculação ao táxon nominal consta de Girão *et al.* (2006).
130. Antes subordinada à *N. phaeopus* do Velho Mundo, mas veja Johnsen *et al.* (2010) e Sangster *et al.* (2011) para o tratamento em nível de espécie.
131. Um espécime obtido em Fernando de Noronha em 1973 foi determinado como pertencente à subespécie nominal eurásiana (Olson 1981).
132. Registro fotográfico obtido em Paraty, RJ, em 2 de novembro de 2005, foi publicado por White *et al.* (2006).
133. Concordância gramatical conforme David & Gosselin (2002b).
134. Antes tratado em *Tryngites*, mas ver Gibson & Baker (2012) e Banks (2012).
135. Antes tratado em *Philomachus*, mas ver Gibson & Baker (2012) e Banks (2012). Ocorrência confirmada por fotografias obtidas em Belo Horizonte, MG: a primeira delas em 24 de fevereiro de 2013 (Dias *et al.* 2013).
136. Concordância gramatical conforme David & Gosselin (2002a).
137. Ocorrência confirmada por fotografias obtidas em Ubatuba, SP: a primeira delas em 21 de abril de 2012 (Castro *et al.* 2013).
138. Registro fotográfico obtido no Atol das Rocas, em 9 de março de 1990, foi publicado por Soto & Filippini (2003). Subespécie não determinada. Identidade específica questionada pelo SACC. Encontra-se em preparação artigo que divulgará múltiplas evidências colhidas em 2015 no Ceará e que deve resolver ambas as incertezas.
139. Registro fotográfico obtido na Ilha Comprida, em 27 de novembro de 1994 (Olmos 2000b),

- constitui-se no primeiro documento publicado para o Brasil.
140. Registro fotográfico obtido na Praia do Cassino, RS, em 16 de novembro de 2009, foi publicado por Parrini & Carvalho (2009).
141. Registro fotográfico obtido ao largo da costa de São Paulo, em 7 de setembro de 2002 (Almeida 2003), constitui-se no primeiro documento publicado para o Brasil.
142. Registro fotográfico obtido em Aracati, CE, em 15 de novembro de 2005, foi publicado por Girão *et al.* (2006). A vinculação dos registros brasileiros à *L. f. graellsii* consta de Almeida *et al.* (2013).
143. Registro fotográfico obtido no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, RS, em 20 de novembro de 2008, foi publicado por Aldabe *et al.* (2010).
144. A ocorrência da forma nominal é igualmente esperada para o Brasil.
145. Data corrigida em relação à 11ª. Edição (CBRO 2014).
146. A validade do nome específico *geoffroyi* sobre *godefrida* foi clarificada apenas por David *et al.* (2010).
147. Tratada como monotípica por CL, H&M e IOC.
148. Antes incluído em *Columba*, mas ver Johnson *et al.* (2000, 2001).
149. Del Hoyo *et al.* (2014) tratam o grupo albilinea da América do Sul e América Central como espécie à parte de *P. fasciata*.
150. HBW indica erroneamente a ocorrência de *P. fasciata albilinea* no Brasil e omite a presença de *P. fasciata roraimae*.
151. Dickerman & Phelps (1982) questionam a validade desta subespécie a partir de espécimes da fronteira Brasil-Venezuela. Por outro lado, Johnson & Weckstein (2011), baseados em uma amostra do Peru, encontraram este táxon mais proximamente relacionado a *L. plumbeiceps* e *L. cassini* do que a *L. rufaxilla*. Os limites taxonômicos e geográficos de todo o complexo precisam de uma grande revisão.
152. Historicamente tratada também em *Piaya*.
153. O primeiro espécime brasileiro foi coletado no alto rio Juruá em 28 de fevereiro de 1992 (Whittaker & Oren 1999). A grafia “erythrophthalmus” é considerada uma emenda não justificável (Knox *et al.* 2008).
154. Mais de uma espécie deve estar envolvida neste complexo.
155. Para a correta aplicação do nome *geoffroyi*, ver Pinto (1964) e Raposo *et al.* (2009).
156. CBRO segue Wink *et al.* (2008) em separar o grupo americano *furcata* de *Tyto alba* do Velho Mundo.
157. Espécimes obtidos em 1954 provieram do cume do ‘Cerro de La Neblina’, i.e. da fronteira Brasil-Venezuela (Phelps & Phelps 1965).
158. O uso de *cruciger* em lugar de ‘*crucigera*’ acompanha conclusões de David & Gosselin (2011).
159. Considerada subespécie de *M. watsonii* por alguns autores; o tratamento como espécie plena segue Wink *et al.* (2008). Dantas *et al.* (no prelo) recuperaram tanto *M. watsonii* quanto *M. usta* como parafléticos, ressaltando a necessidade de uma urgente revisão taxonômica no complexo *M. watsonii / usta*.
160. Tratada como espécie plena por IOC; considerada subespécie de *M. vermiculatus* por alguns autores (Dantas *et al.* no prelo).
161. Tratada como espécie à parte por König *et al.* (1999).
162. Comumente omitida de obras referenciais.
163. Por vezes tratada também no gênero *Ciccaba*.
164. Por vezes tratada também no gênero *Ciccaba*.
165. Táxon descrito do “Centro Pernambuco” (Silva *et al.* 2002), a partir de dois espécimes obtidos em 1980. König & Weick (2005) consideraram *Strix minutissima* Wied (= *Glaucidium minutissimum*) aplicável a este táxon, porém SACC e CBRO refutaram esta proposição.
166. *Glaucidium sicki* König & Weick, 2005 (localidade-tipo: Santa Catarina) é considerado sinônimo.
167. Espécimes de Sipaliwini, Suriname foram atribuídos a este táxon (Renssen 1974). Registros obtidos na fronteira Suriname-Brasil (Mittermeier *et al.* 2010) e no Amapá (Silva *et al.* 1997) são igualmente atribuíveis. Acerca da grafia, consultar David & Dickinson (2015).
168. Registros na região do Pico da Neblina em fevereiro de 1985 na fronteira com a Venezuela (Willard *et al.* 1991, Hilty 2003).
169. Por vezes tratada também no gênero *Pseudoscops* ou *Rhinoptynx*.
170. Esta subespécie (com *chocoensis*) pode merecer o reconhecimento como espécie à parte (Whittaker & Oren 1999, Holyoak 2001).
171. Frequentemente omitida de obras referenciais; Peters (1940) sinonimizou este táxon sem fazer uma análise.
172. As espécies de *Antrostomus* foram historicamente tratadas em *Camprimulgus*, mas ver Han *et al.* (2010) e Sigurdsson & Cracraft (2014).
173. Diferenças vocais sugerem que mais de uma espécie pode estar envolvida.
174. Dados moleculares (Sigurdsson & Cracraft 2014) demonstraram que pelo menos duas espécies estão envolvidas, conclusão já suspeitada a partir das vocalizações conhecidas da espécie. No entanto, baseado na ilustração original de Spix (1825; o tipo está perdido *fide* Hellmayr 1906), a ave comumente referida pelo nome *latifascia* na verdade é a verdadeira *leucopyga*, deixando em aberto qual o

- nome aplicar à segunda espécie - aquela irmã de *N. vielliardi* em Sigurdsson & Cracraft (2014).
175. Historicamente tratada em *Caprimulgus*, às vezes também em *Nyctipolus*. Data corrigida em relação à 11a. edição (CBRO 2014).
  176. Historicamente tratada em *Caprimulgus*, às vezes também em *Nyctipolus*.
  177. Historicamente tratada em *Caprimulgus*, às vezes também em *Setopagis*.
  178. Historicamente tratada em *Caprimulgus*, às vezes também em *Setopagis*.
  179. Historicamente tratado em *Eleothreptus*.
  180. Antes tratada em *Eleothreptus*, também em *Caprimulgus*.
  181. O tratamento de *H. roraimae* como espécie distinta de *H. longirostris* é suportado por diferenças vocais e genéticas (Cleere 2010, Sigurdsson & Cracraft 2014).
  182. Antes tratada em *Caprimulgus*, também em *Systellura*.
  183. Historicamente tratada em *Caprimulgus*. Grafado “maculicauda” em CBRO (2014), mas nomes terminados em -cauda/caudus são invariáveis e portanto mantém a grafia original (David & Gosselin 2002a).
  184. Historicamente tratada em *Caprimulgus*.
  185. Para uso do epíteto *torquata* em lugar de *brasiliana*, consultar Pacheco & Whitney (1998).
  186. Concordância gramatical conforme David & Gosselin (2002a).
  187. Antes tratada em gênero próprio, *Macropsalis*, mas ver Han *et al.* (2010) e Sigurdson & Cracraft (2014). Para uso do epíteto *forcipata* em lugar de *creagra*, consultar Pacheco & Whitney (1998) e Pacheco *et al.* (2002).
  188. Diferenças vocais sugerem que mais de uma espécie pode estar envolvida, embora o atual número de táxons provavelmente esteja superestimado.
  189. A inclusão de *Podager* em *Chordeiles* torna o nome *minor* Cory pré-ocupado; Agne & Pacheco (2011) propuseram um nome substituto.
  190. Grantsau (2010) cita *C. m. panamensis* para o Brasil, mas ver Holyoak (2001) para o reconhecimento de apenas duas subespécies presentes na América do Sul.
  191. Ocorrência no Brasil detectada por geolocalizadores (Beason *et al.* 2012).
  192. As populações da Mata Atlântica, por vezes tratadas sob a forma nominal, possivelmente representam táxon distinto (Piacentini, in prep.).
  193. Marin (2000) desconsidera as diferenças de plumagem entre as populações como tendo valor taxonômico e sinonimiza esta subespécie sem argumentos.
  194. Mais de uma espécie deve estar envolvida neste complexo. *C. c. guianensis* pode ocorrer no norte de Roraima.
  195. Historicamente tratada como subespécie de *C. andrei*.
  196. Historicamente já tratada em gênero próprio, *Reinarda*.
  197. H&M e HBW tratam esta espécie como monotípica.
  198. As aves tratadas como *T. l. rufigastra* por Guilherme (2012) e ilustradas em Guilherme (2009) aparentemente referem-se à população meridional de *T. l. leucurus* (Piacentini, obs. pess.; ver também Hellmayr 1929a).
  199. Pode tratar-se de espécie à parte. Tratada como subespécie de *T. leucurus* por HBW, mas ver Vielliard (1994).
  200. A separação de *gounellei* em gênero distinto de *Phaethornis* necessita de revisão.
  201. Validade não reconhecida pelas obras referenciais, que a incluem em *P. nattereri*.
  202. Historicamente tratado como subespécie de *P. longuemareus* (e.g. Sick 1997) ou como híbrido, mas ver Piacentini *et al.* (2009).
  203. Múltiplas espécies envolvidas. A aplicação do nome *ruber* requer ainda correção (Piacentini & Silveira, in prep.).
  204. A separação das populações atlânticas em táxon à parte não é aceita pelas demais obras referenciais.
  205. Pode tratar-se de espécie à parte.
  206. Inclui *P. p. minor* Grantsau, cuja validade não encontra suporte em séries grandes (Piacentini, obs. pess.).
  207. Separação de *P. e. paraguayensis*, baseada em tamanho, é bastante questionável.
  208. Mais de uma espécie pode estar envolvida no complexo.
  209. Padrão biogeográfico e ocorrência de aparentes híbridos no alto rio Negro e no Teles Pires sugerem que as formas amazônicas são mais bem alocadas no complexo *superciliosus*, ficando *P. malaris* monotípico (Piacentini, 2011). Várias espécies estão envolvidas no grupo (Piacentini & Silveira, em prep.).
  210. Provavelmente espécie à parte. A sinonimização por Hilkelmann & Schuchman (1997), após exame de apenas dois espécimes de *P. m. camargoi* e nenhum *P. m. margarettae*, não pode ser aceita.
  211. Mais de uma espécie deve estar envolvida no complexo.
  212. Táxon sem padrão de ocorrência geográfica e, portanto, questionável.
  213. Historicamente tratado em gênero próprio, *Melanotrochilus*.
  214. Obras referenciais tratam *C. delphinae* como monotípica, contrariando Vielliard (1994).
  215. Os limites e diagnoses dos táxons carecem de

- revisão. Mais de um táxon pode estar presente no sul da Amazônia (Grantsau, com. pess.).
216. As duas espécies de *Stephanoxis* foram tratadas por boa parte do século XX como subespécies, mas ver Cavarzere *et al.* (2014).
217. *Lophornis* é masculino, portanto a correta grafia dos nomes específicos é *ornatus*, *magnificus*, *chalybeus* e *pavoninus* (David & Gosselin 2002b).
218. Autoria e data corrigidos em relação à 11a. edição (CBRO 2014)
219. Tratada como espécie plena por HBW.
220. Há potencial de ocorrência de *L. p. duidae* na região do Pico da Neblina.
221. O registro de *C. notata obsoleta* para o Brasil (Ruschi 1961), admitido por Pinto (1978), é baseado em pele de *Amazilia tobaci* cf. *caurensis* da Venezuela, obtido por Ruschi em permuta (Vielliard 1994).
222. Historicamente tratado como *C. aureoventris*, mas ver Pacheco & Whitney (2006) e Piacentini & Pacheco (2014).
223. Mais de uma espécie deve estar envolvida, aparentemente polifiléticas (ver McGuire *et al.* 2014).
224. Registrada recentemente no país (Piacentini *et al.* em prep.).
225. Ocorrência no Brasil reportada recentemente para o Acre (Guilherme 2012).
226. Descrita recentemente com base em diferenças de coloração das infracaudais em relação a *T. f. eriphile*.
227. A variação da espécie leva a questionamentos sobre a validade de *P. t. leucorrhous* (ver Zimmer, 1950).
228. Limites de espécie e dos gêneros do grupo requer urgente reavaliação (McGuire *et al.* 2014).
229. Mais de uma espécie pode estar envolvida.
230. Tratada como subespécie pelas obras referenciais.
231. A aplicação do nome *brevirostris* para as aves de bico negro do Centro Guiana é bastante questionável.
232. Tratada como espécie plena por Grantsau (2010).
233. Tratada como espécie plena por Grantsau (2010).
234. Tratada como espécie plena por HBW.
235. Tratada como espécie plena por HBW.
236. Antigamente tratado em gênero próprio, *Clytolaema*, mas ver McGuire *et al.* (2014).
237. Ocorrência no lado brasileiro do Pico da Neblina requer confirmação.
238. Também tratado historicamente em gênero próprio, *Polyplancta*, mas ver McGuire *et al.* (2014).
239. Validade das subespécies é bastante questionável.
240. Identidade subespecífica das populações do Centro Pernambuco requerem revisão, podendo tratar-se de táxon distinto (Piacentini, obs. pess.).
241. Antigamente tratado pelo nome *H. cornuta*.
242. *Trogon viridis melanopterus* do leste do Brasil não é considerado um táxon válido por muitas fontes (IOC, Grantsau 2010, HBW, H&M, mas ver Clements), supostamente devido à falta de diagnosticabilidade morfológica (HBW). Entretanto, aparentemente nenhum estudo filogenético amostrou este táxon (Dacosta & Klicka 2008).
243. *Trogon ramonianus* foi tratado como uma subespécie de *Trogon violaceus* até recentemente, mas atualmente é aceita como espécie válida baseado nos resultados de Dacosta & Klicka (2008).
244. Tratada como espécie plena por HBW.
245. *Trogon collaris eytoni* do leste do Brasil não é considerado um táxon válido por várias fontes (IOC, Grantsau 2010, HBW, H&M, mas ver Clements). Entretanto, aparentemente nenhum estudo filogenético amostrou este táxon (Dacosta & Klicka 2008).
246. Dados não publicados indicam que, como atualmente definida, *B. lugubris* é parafilética em relação a *B. albogularis* (Witt 2004). Assim, mais de uma espécie pode estar envolvida.
247. Previamente tratada junto com a subespécie *melanosterna* em espécie distinta de *B. lugubris* (Tobias *et al.* 2002). Pesquisas adicionais são necessárias para clarificar os limites interespecíficos na politípica *B. lugubris*.
248. Originalmente descrita como espécie distinta e conhecida somente da localidade-tipo, mas seu *status* taxonômico não é ainda completamente conhecido (Tobias *et al.* 2002).
249. Dados não publicados indicam uma relação irmã ao gênero *Brachygalba* (Witt 2004).
250. Anteriormente tratada como coespecífica a *G. cyanicollis*, mas Haffer (1974) apresentou evidências para tratá-las como espécies distintas, o que é fortemente apoiado por dados moleculares de dois estudos ainda não publicados (Witt 2004, Sardelli & Aleixo, em prep.).
251. Tratada como espécie separada por del Hoyo *et al.* (2014), o que é apoiado por dados moleculares de dois estudos ainda não publicados e que mostram *G. a. chalconecephala* mais proximamente relacionada a *G. cyanicollis* do que a *G. a. albirostris* (Witt 2004, Sardelli & Aleixo, em prep.).
252. Anteriormente tratada como coespecífica a *G. albirostris*, mas Haffer (1974) apresentou evidências para tratá-las como espécies distintas, o que é fortemente apoiado por dados moleculares de dois estudos ainda não publicados (Witt 2004, Sardelli & Aleixo, em prep.). Provavelmente mais de uma espécie está envolvida (Tobias *et al.* 2002, Sardelli & Aleixo, em prep.).
253. Dados não publicados indicam que, como atualmente definida, *G. ruficauda* é polifilética (Witt 2004). Assim, mais de uma espécie deve estar envolvida.
254. Às vezes tratada junto com *G. r. heterogyna* em

- espécie à parte de *G. ruficauda* (Tobias *et al.* 2002). Dados não publicados (Witt 2004) suportam isso ao recuperar *rufoviridis* e *heterogyna* como filogeneticamente mais próximas a *G. tombacea* e *G. cyanescens* do que a *G. ruficauda* nominal. Estudos adicionais são necessários para mais bem definir os limites interespecíficos na politípica *G. ruficauda*.
255. Tida por formar um complexo de espécies junto com *G. ruficauda*, *G. cyanescens*, *G. tombacea* e *G. pastazae* (Tobias *et al.* 2002), o que é suportado por dados moleculares ainda não publicados (Witt 2004).
256. Anteriormente considerada uma subespécie de *G. leucogastra* (Tobias *et al.* 2002). Dados não publicados suportam seu tratamento como espécie à parte (Witt 2004, Fernandes *et al.* dados não publicados).
257. Pode incluir mais de uma espécie (Fernandes *et al.* dados não publicados).
258. Diferenças genéticas profundas foram encontradas entre as populações do escudo das Guianas e outras da margem sul do Amazonas (Witt 2004), sugerindo que mais de uma espécie deve estar envolvida.
259. Diferenças genéticas profundas foram encontradas entre *aureus*, *ridgwayi* e *isidori* (Witt 2004), sugerindo que mais de uma espécie deve estar envolvida.
260. Anteriormente tratada como subespécie de *N. macrorhynchos*, mas há diferenças morfológicas significativas (Rasmussen & Collar 2002). Por outro lado, as diferenças genéticas são comparativamente mais baixas que em outros complexos de espécies de buconídeos (Witt 2004).
261. Anteriormente tratada como subespécie de *N. macrorhynchos*, mas há diferenças morfológicas significativas (Rasmussen & Collar 2002). Por outro lado, as diferenças genéticas são comparativamente mais baixas que em outros complexos de espécies de buconídeos (Witt 2004).
262. Também tratada no gênero *Cyphos* ou então em *Argicus* (del Hoyo *et al.* 2014, Penhallurick 2008, Rasmussen & Collar 2002). De fato, o gênero *Bucco* foi recuperado como polifilético em um estudo molecular ainda não publicado (Witt 2004), suportando o tratamento de *macroductylus* em gênero separado.
263. Também tratada no gênero *Nystacte* (Rasmussen & Collar 2002). De fato, o gênero *Bucco* foi recuperado como polifilético em um estudo molecular ainda não publicado (Witt 2004), suportando o tratamento de *tamatia* em gênero separado. Um estudo molecular ainda não publicado mostra que *B. tamatia* pode representar mais de uma espécie (Almeida *et al.* em prep.).
264. Espécie recentemente descrita, previamente tratada como uma população ocidental de *N. striolatus*, de quem difere vocalmente e geneticamente (Whitney *et al.* 2013a). Tratada como subespécie por alguns autores (SACC 2015, HBW).
265. Tratada ainda por alguns autores como uma subespécie oriental de *N. striolatus* (SACC 2015, HBW), mas difere desta última em voz e genética (Whitney *et al.* 2013a).
266. Até recentemente tratada como uma subespécie de *N. maculatus*, mas ver Silva (1991) para a separação desses táxons.
267. Divergências genéticas significativas foram encontradas entre populações orientais e ocidentais de *M. fusca* (Ferreira *et al.* em prep.), sugerindo que o taxon *venezuelae* é válido e não um sinônimo de *fusca* conforme especulado por Rasmussen & Collar (2002). Restall *et al.* (2006) reconheceram duas formas em *M. fusca*.
268. Anteriormente tratada como subespécie de *M. fusca*, mas há divergência genética significativa (Ferreira *et al.* em prep.). A relação irmã fortemente suportada entre *M. fusca* e *M. semicincta* concorda com o tratamento de ambas como um complexo de espécies (Rasmussen & Collar 2002).
269. Recentemente separada da forma nominal baseada em características de plumagem (del Hoyo *et al.* 2014). Dados moleculares apoiam totalmente a independência de *minor* como espécie a parte (Ferreira *et al.* em prep.).
270. Divergências genéticas profundas foram recuperadas entre populações de *M. rufa*, indicando que mais de uma espécie está envolvida (Ferreira *et al.* em prep.).
271. Dados genéticos suportam o tratamento de *brunnescens* como espécie à parte (Ferreira *et al.* em prep.).
272. Provavelmente mais de uma espécie está envolvida (Rasmussen & Collar 2002).
273. Às vezes tratada como subespécie de *N. brunnea* (Rasmussen & Collar 2002), mas sua independência evolutiva baseada em dados moleculares ainda não publicados é consistente com o tratamento de ambas como espécies separadas (Witt 2004).
274. Mais de uma espécie deve estar envolvida (Rasmussen & Collar 2002).
275. Provavelmente mais de uma espécie está envolvida (ver Armenta *et al.* 2005).
276. Limites entre as subespécies de *R. tucanus* não são completamente claros e mais de uma espécie pode estar envolvida (ver Weckstein 2005 e Patané *et al.* 2009).
277. Tratada como espécie plena por HBW.
278. Limites entre as subespécies de *R. vitellinus* não são completamente claros e mais de uma espécie pode estar envolvida (ver Weckstein 2005 e Patané *et al.* 2009).

279. Tratada como espécie plena por HBW.
280. Tratada como espécie plena por HBW.
281. Separado recentemente de *A. prasinus* com base em dados morfológicos e moleculares (Navarro-Sigüenza *et al.* 2001, Puebla-Olivares *et al.* 2008).
282. Separado recentemente de *A. derbianus* com base em dados morfológicos e moleculares (Bonnacorso *et al.* 2011).
283. Tratada anteriormente como *S. culik*, mas ver Pacheco & Whitney (2006) e Piacentini *et al.* (2010) para arrazoados em favor de *piperivora*. Data corrigida em relação à 11ª edição (CBRO 2014).
284. Tratada como espécie plena por HBW.
285. Subespécies reconhecidas anteriormente em *S. gouldii* (*bellmayri* e *baturitensis*) foram consideradas inválidas por Novaes & Lima (1991) com base em dados morfológicos.
286. Anteriormente colocada no gênero monotípico *Baillonius*, mas estudos moleculares (*e.g.* Patel *et al.* 2011) recuperaram este táxon dentro de *Pteroglossus* como espécie-irmã de *P. viridis* e *P. inscriptus*.
287. Tratada como espécie plena por HBW.
288. Tratada como espécie plena por HBW.
289. Frequentemente tratada como uma subespécie de *P. azara*, mas dados morfológicos (Haffer 1974) e moleculares (Patel *et al.* 2011) apoiam seu reconhecimento como uma espécie evolucionária separada.
290. Frequentemente tratada como uma subespécie de *P. azara*, mas dados morfológicos (Haffer 1974) e moleculares (Patel *et al.* 2011) apoiam seu reconhecimento como uma espécie evolucionária separada.
291. Wright (2015) apresentou evidências para a correção da grafia e data de publicação original do nome.
292. Subespécie *borbae* e *juruanus* (com estrias vermelhas na frente) por vezes tratadas como espécies distintas sob o nome *P. borbae* (Winkler & Christie 2002).
293. Às vezes tratada como subespécie de *P. lafresnayi*, mas ambas são simpátricas no sudesde da Colômbia (Winkler & Christie 2002).
294. Anteriormente tratada como coespecífica com *P. pumilus* (Winkler & Christie 2002).
295. Antes tratada como subespécie de *P. exilis*, mas constitui um táxon plenamente diagnosticável e sem intergradação com os vizinhos *P. buffoni* e *P. obsoletus*, o último ocorrendo apenas na Venezuela (Rego *et al.* 2014).
296. Antes tratada como subespécie de *P. exilis*, mas constitui um táxon plenamente diagnosticável e sem intergradação com *P. undatus* (Rego *et al.* 2014).
297. Antes tratada como subespécie de *P. exilis*, mas constitui um táxon plenamente diagnosticável e sem intergradação com o vizinho *P. exilis* (Rego *et al.* 2014).
298. Antes tratada como espécie politípica, mas foi separada em cinco distintas espécies filogenéticas (e possivelmente biológicas) por Rego *et al.* (2014).
299. Taxonomia e limites interespecíficos são incertos (Winkler & Christie 2002).
300. Acredita-se que hibridize com *P. cirratus* (Winkler & Christie 2002), mas faltam estudos detalhados.
301. Pode representar mais de uma espécie, com casos de hibridização com *P. temminckii*, *P. varzeae* e *P. albosquamatus* (Winkler & Christie 2002). Um amplo estudo taxonômico é altamente desejável.
302. Às vezes tratado como espécie separada, mas tido como intergradando com a forma nominal via subespécie *corumbanus* (Winkler & Christie 2002).
303. Às vezes tratado como subespécie de *P. limae* (Winkler & Christie 2002).
304. Há diferenças significativas de plumagens entre populações de *M. cruentatus*, mas que foram julgadas como simples formas (“cabeça-negra” e “penacho-amarelo”) e portanto consideradas de menor importância e insuficientes mesmo para distinção subespecífica (Winkler & Christie 2002). Entretanto, nenhum estudo filogeográfico está disponível.
305. Possivelmente coespecífico com *V. affinis* (Winkler & Christie 2002), mas o único estudo filogenético disponível não suporta este tratamento (Moore *et al.* 2006).
306. Possivelmente coespecífico com *V. cassini* (Winkler & Christie 2002), mas o único estudo filogenético disponível não suporta este tratamento (Moore *et al.* 2006).
307. Foi tratado como espécie separada por Cory (1919).
308. Anteriormente alocado no gênero *Picoides*, mas Moore *et al.* (2006) demonstraram com alto suporte estatístico que pertence na verdade a *Veniliornis*.
309. Pode representar uma espécie separada dadas as diferenças significativas de plumagem (Winkler & Christie 2002).
310. Anteriormente tratado como subespécie de *P. chrysochloros*, mas demonstrado constituir um táxon com caracteres diagnósticos e sem intergradação aparente com o vizinho *P. laemostictus* (Del-Rio *et al.* 2013).
311. Anteriormente tratado como subespécie de *P. chrysochloros*, mas demonstrado constituir um táxon com caracteres diagnósticos e sem intergradação aparente com os vizinhos *P. capistratus* e *P. chrysochloros* (Del-Rio *et al.* 2013). O mesmo trabalho propôs a sinonimização de *P. c. hypochryseus* com *P. laemostictus*.
312. Anteriormente tratado como subespécie de *P. chrysochloros*, mas demonstrado constituir um táxon

- com caracteres diagnósticos e sem intergradação aparente com os vizinhos *P. laemostictus* e *P. chrysochloros* (Del-Rio *et al.* 2013).
313. Anteriormente tratado como subespécie de *P. chrysochloros*, mas demonstrado constituir um táxon com caracteres diagnósticos e sem intergradação aparente com o vizinho *P. chrysochloros* “nominal” (Del-Rio *et al.* 2013).
314. Anteriormente alocado no gênero *Piculus*, mas foi demonstrado pertencer a *Colaptes* com alto suporte estatístico (Moore *et al.* 2011).
315. Dados moleculares de Moore *et al.* (2011) contestam a visão tradicional de que *C. punctigula* e *C. melanochloros* são parte de uma superespécie (Short 1982).
316. Inclusão a partir de Belton (1994). Esta subespécie pertence ao grupo *melanolaimus*, que é tratado como espécie à parte por HBW (del Hoyo *et al.* 2014).
317. Às vezes tratados como espécie à parte com base em caracteres morfológicos, a despeito da existência de uma zona híbrida com a forma nominal no Paraguai (del Hoyo *et al.* 2014). Entretanto, nenhum estudo filogeográfico avaliou o grau de independência evolutiva entre esses táxons.
318. Também tratado como espécie espécie à parte devido a conspícuas diferenças morfológicas (del Hoyo *et al.* 2014), mas um estudo molecular recente recuperou pouca divergência entre populações e isto foi interpretado como mais consistente com o ranking de subespécies (Benz & Robbins 2011). Um estudo filogeográfico mais detalhado é desejável para avaliar melhor os limites interespecíficos no politípico *C. torquatus*.
319. Também tratado como espécie à parte devido a conspícuas diferenças morfológicas (del Hoyo *et al.* 2014), mas é desconhecida sua diferença genética em relação aos demais táxons agrupados em *C. torquatus* (Benz & Robbins 2011). Um estudo filogeográfico mais detalhado é desejável para avaliar melhor os limites interespecíficos no politípico *C. torquatus*.
320. Tradicionalmente alocado em *Dryocopus*, recentemente também em *Hylatomus* (del Hoyo *et al.* 2014). Entretanto, dois trabalhos moleculares independentes (Benz *et al.* 2015, Lammertink *et al.* 2015) encontraram com alto suporte estatístico que a espécie na verdade pertence a *Celeus*. Essa conclusão é corroborada por várias características morfológicas que já haviam levado à sugestão dessa relação (Short 1982).
321. Tradicionalmente tratado como subespécie de *C. flavescens*, mas foi recuperado como linhagem irmã de todo o clado *C. flavescens-elegans-lugubris*, exibindo a maior diferenciação genética entre eles. Diferenças morfológicas são consistentes com o tratamento de espécie separada (Benz & Robbins 2011).
322. Ocorrência no Brasil baseada em Traylor (1958).
323. Às vezes tratado como espécie separada, o que é suportado pelos dados moleculares disponíveis (Benz & Robbins 2011). Contudo, um estudo filogeográfico mais detalhado é necessário para avaliar melhor os limites interespecíficos do politípico *C. elegans*. É inferida hibridização entre *jumanus* e *C. lugubris* no sul da Amazônia a partir de dados moleculares e também morfológicos (Winkler & Christie 2002, Benz & Robbins 2011).
324. Hibridização entre *C. elegans jumanus* e *C. lugubris* no sul da amazônia foi inferida a partir de dados moleculares e também morfológicos (Winkler & Christie 2002, Benz & Robbins 2011).
325. Dados genéticos indicam que *C. undatus* e *C. grammicus* podem constituir uma única espécie (Benz & Robbins 2011), e isso é suportado por um estudo filogeográfico ainda não publicado (Souza 2014).
326. Dados genéticos indicam que *C. undatus* e *C. grammicus* podem constituir uma única espécie (Benz & Robbins 2011), e isso é suportado por um estudo filogeográfico ainda não publicado (Souza 2014).
327. Às vezes alocado no gênero *Hylatomus* (del Hoyo *et al.* 2014).
328. Às vezes tratado como espécie separada, mas também já foi sugerido ser apenas um morfo (Winkler & Christie 2002).
329. Todas as espécies brasileiras de *Campephilus* são às vezes tratadas no gênero *Phloeocastes* (Winkler & Christie 2002).
330. O abandono de *Polyborus Vieillot* em favor de *Caracara*, como advogado por Banks & Dove (1992), é bastante questionável (Piacentini *et al.*, in prep.).
331. Diferenças de plumagem e de voz sugerem que mais de uma espécie pode estar envolvida.
332. Data corrigida em relação à 11a. edição (CBRO 2014).
333. Outras subespécies norte americanas podem migrar para o Brasil.
334. Tratada comumente como subespécie de *F. columbarius*, mas ver Fuchs *et al.* (2015) para o tratamento como espécie plena. Uma fêmea capturada a bordo de um navio na costa da Bahia em 1963 (Baars-Klinkenberg & Wattel 1964) constitui o primeiro e único registro conhecido para a América do Sul.
335. Tratada como espécie plena por HBW.
336. Até recentemente tratada em *Aratinga*.
337. Endêmica no nordeste do Brasil, já foi considerada espécie à parte (Cory 1918).



338. Até recentemente tratada em *Aratinga*.  
339. Até recentemente tratada em *Aratinga*.  
340. Mais de uma espécie pode estar envolvida; a subespécie *paraensis* pode merecer o reconhecimento como espécie (Collar 1997).  
341. Somenzari & Silveira (2015) apresentam dados para o tratamento desta forma como espécie à parte.  
342. O nome *P. lepida* é baseado em um híbrido e, portanto, inaplicável (vide Somenzari & Silveira 2015).  
343. Teixeira (1991) defende a adoção do nome *anaca* Gmelin, 1788 para esta espécie, entretanto mais de uma espécie parece estar representada sob o nome *Anaca* nas pranchas de Eckhout.  
344. Smith *et al.* (2012) encontraram evidências genéticas de que a subespécie *crassirostris* deve ser tratada com espécie independente, em franco contraste com os dados morfológicos de Bocalini & Silveira (2015).  
345. Bocalini & Silveira (2015) recomendam a sinonimização desta forma.  
346. Previamente tratado como subespécie de *F. sclateri* (sob nome *idos*), mas ver Pacheco & Whitney (2006) para a correta aplicação dos nomes. O tratamento de *modestus* como espécie à parte de *sclateri* segue Smith *et al.* (2012).  
347. Diferenças vocais e genéticas sugerem que mais de uma espécie pode estar envolvida em *F. sclateri* (Smith *et al.* 2012).  
348. Apenas recentemente registrada em território brasileiro, no estado do Acre (Guilherme 2012).  
349. Tratada como espécie plena por HBW.  
350. Historicamente tratadas em *Pionopsitta*.  
351. Historicamente tratada também em *Amazona*.  
352. Mais de uma espécie parece estar envolvida (Ribas *et al.* 2007).  
353. Tratada como espécie independente de *autumnalis* (que passaria a ser extraterritorial) por HBW.  
354. Mais que uma espécie pode estar envolvida (Eberhard & Bermingham 2004).  
355. Collar (1997) sugere que esta subespécie, do sul do Rio Amazonas, pode merecer o reconhecimento como espécie plena.  
356. Sinonimizado com *stellaris* por Zimmer & Isler 2003.  
357. Historicamente tratados em *Myrmotherula*, mas ver Isler *et al.* (2006).  
358. Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler *et al.* (2013).  
359. Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler *et al.* (2013).  
360. Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler *et al.* (2013).  
361. O gênero como atualmente definido é polifilético (ver Bravo *et al.* 2014).  
362. Por vezes tratada como subespécie de *M. ignota* (extraterritorial). Diferenças morfológicas, genéticas e vocais (chamado) suportam seu tratamento como espécie à parte (ver Bravo *et al.* 2014, Isler & Isler 2003).  
363. Tratada como espécie a parte por IOC, também Ridgely & Tudor (2009).  
364. Baseado no padrão de marcas nas coberteiras da asa do único espécime brasileiro, a população do rio Juruá é aqui tentativamente tratada como sendo *M. s. yessupi*.  
365. *Formicivora grisea deluzae* Ménétries, 1835, da «Serra dos Órgãos, Rio de Janeiro», por vezes aceita em obras referenciais, representa uma fêmea da forma nominal com erro de procedência (Hellmayr 1929c, Naumburg 1939, Pacheco 2004).  
366. Borges (2007) atribui as populações do Jaú (oeste do Negro) a esta subespécie.  
367. Firme & Raposo (2011) sugerem que esta espécie não seria válida, mas consideraram também a possibilidade de ser uma “espécie evolutiva” ou subespécie de *F. serrana* (tratamento adotado por IOC). A clara inclusão de jovens e subadultos entre os espécimes analisados enfraquece os resultados. Considerando todas essas incertezas, o NT-CBRO aprovou à época a manutenção da espécie até que dados mais conclusivos estejam disponíveis.  
368. Pinto (1978) considera *F. r. rufatra* válida, mas não *F. r. chapmani*. Nenhum autor subsequente reavaliou a questão.  
369. A publicação, datada de dezembro de 2013, foi lançada somente em 2014, com versão final do PDF e registro no ZooBank disponíveis em março.  
370. Antes tratada em gênero próprio, *Stymphalornis*, mas ver Bravo *et al.* (2014) e Buzzetti *et al.* (2014).  
371. Historicamente tratados em *Myrmotherula*, mas ver Bravo *et al.* (2012).  
372. Sinonimizado com *cincta* por Zimmer & Isler 2003.  
373. Sinonimizado com *cincta* por Zimmer & Isler 2003.  
374. Historicamente tratada em *Myrmotherula*, mas ver Belmonte-Lopes *et al.* (2012).  
375. Grantsau (2010) recomenda o tratamento em gênero à parte, *Sakesphoroides*, baseado em diferenças anatômicas da espécie.  
376. Para o tratamento de *S. luctuosus* como espécie monotípica, ver Lopes & Gonzaga (2012).  
377. Sinonimizado com *caerulescens* por Zimmer & Isler 2003.  
378. Sinonimizado com *cearensis* por Zimmer & Isler 2003.  
379. Dados moleculares sugerem que múltiplas espécies estão envolvidas (Thom & Aleixo 2014). No entanto, a implementação de mudanças taxonômicas esbarra na existência de táxons ainda não formalmente descritos.

380. Subespécie sinonimizada com *guttatus* por Zimmer & Isler 2013.
381. Ocorrência de *F. fulva* é esperada para o oeste amazônico brasileiro, mas requer confirmação (ver mapa em Isler *et al.* 2009).
382. Tradicionalmente tratadas em *Myrmeciza*, mas ver Isler *et al.* (2013).
383. Grafado “ruficaudus” em CBRO (2014), mas nomes terminados em -cauda/caudus são invariáveis e portanto mantém a grafia original (David & Gosselin 2002a).
384. Fernandes *et al.* (2014) aplicaram este nome a alguns clados terminais, mas a validade do táxon ainda necessita de uma reavaliação cuidadosa.
385. Fernandes *et al.* (2014) aplicaram este nome a alguns clados terminais, mas a validade do táxon ainda necessita de uma reavaliação cuidadosa.
386. Os representantes de *Myrmelastes* (exceto *M. hyperythrus*) eram antes tratados em *Schistocichla*, por vezes também em *Percnostola*, mas ver Isler *et al.* (2013).
387. Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler *et al.* (2013).
388. Subespécie sinonimizada com *leucophrys* por Zimmer & Isler 2013
389. Mais de uma espécie deve estar envolvida (ver Maldonado-Coelho *et al.* 2013).
390. Tratada como subespécie pelas fontes referenciais, mas tratada aqui como espécie plena dada a sua distinção genética (Maldonado-Coelho *et al.* 2013) e morfológica.
391. Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler *et al.* (2013, 2014).
392. Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler *et al.* (2013).
393. Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler *et al.* (2013).
394. Antes tratadas em *Cercomacra*, mas ver Tello *et al.* (2014).
395. Tradicionalmente tratada como subespécie de *C. nigrescens*, mas Mayer *et al.* (2014) substanciam seu tratamento como espécie plena a partir de diferenças vocais.
396. Subespécie sinonimizada com *peruvianus* por Zimmer & Isler (2013).
397. Antes tratados em *Hylophylax*, mas Brumfield *et al.* (2007) apresentaram evidências para o tratamento em gênero à parte (ver ainda Agne & Pacheco 2007).
398. Embora mencionado inicialmente por Irested *et al.* (2002), o nome Melanopareiidae só foi validamente introduzido por Ericson *et al.* (2010) ao cumprir os requerimentos mandatórios para nomes de família pelo ICZN (1999).
399. Às vezes tratada como subespécie de *C. lineata*, mas ver Batalha-Filho *et al.* (2014).
400. A definição taxonômica de *C. lineata* por Naumburg (1937), que vem sendo seguida por todos os autores subsequentes, é bastante falha, e inclui até alguns espécimes de *C. cearae* (que a autora considerou espécie distinta!). Assim, recomenda-se a reavaliação de *C. lineata rubecula*.
401. Diferenças vocais sugerem que mais de uma espécie pode estar envolvida, mas ver Dantas *et al.* (2014). O nome *anomala* Bertoni pode ser aplicável às populações do sul.
402. As grandes diferenças vocais e de plumagem entre as populações sugerem que múltiplas espécies estão envolvidas.
403. Por vezes tratada em gênero próprio, *Pseudoconopophaga*, em função do seu maior tamanho.
404. Diferenças marcantes de plumagem sugerem que múltiplas espécies devem estar envolvidas.
405. Tratado como subespécie nas obras referenciais.
406. Historicamente tratada como subespécie de *H. ochroleucus*, com quem talvez não seja nem aparentada (Carneiro *et al.* 2012).
407. Diferenças de voz sugerem que múltiplas espécies estão envolvidas.
408. As espécies em *Eleoscytalopus* foram historicamente tratadas em *Scytalopus*, mas ver Maurício *et al.* 2008.
409. Esta espécie recentemente descrita, há muito incluída sob *S. speluncae*. O nome inglês sugerido na publicação original, Bahian Mouse-colored Tapaculo, não foi aceito por Remsen *et al.* (2015), que aceitaram proposta alternativa: Boa Nova Tapaculo.
410. O nome *Scytalopus speluncae* tem sido historicamente aplicado às populações escuras das montanhas do sudeste do Brasil. Contudo, Raposo *et al.* (2006) sugeriram que o nome deveria ser aplicado à espécie cinza-claro com barriga esbranquiçada e barramento extensivo nos flancos e que foi recentemente nomeada *S. petrophilus* (Whitney *et al.* 2010), enquanto que as populações cinza-escuro foram re-descritas como *S. notorius*. Embora defendida ainda por Raposo *et al.* (2012) e Nemésio *et al.* (2013), esta visão foi contestada por Maurício *et al.* (2010) e Remsen *et al.* (2015). Na presente lista, adotamos os argumentos e propostas que mantém o nome *speluncae* para as populações escuras das montanhas do Brasil. Mais de uma espécie está envolvida (Maurício 2005, Mata *et al.* 2009).
411. Ver comentário em *S. speluncae*.
412. A forma *C. c. tshororo* Bertoni foi tentativamente considerada válida por Krabbe & Schulenberg (2003), embora eles tenham concluído que ela é “muito parecida à nominal e na verdade duvidosamente distinta”. De fato, não se conhece qualquer diagnose para esta pretensa forma e a

- maioria dos autores anteriores (e.g. Naumburg 1939, Pinto 1978) consideram as duas inseparáveis.
413. Dickerman & Phelps (1982) apontam sua ocorrência para a fronteira Brasil-Venezuela.
414. *C. n. fulvipectus* difere das outras subespécies em coloração de plumagem e vocalizações, a ponto de ser considerada “possivelmente uma espécie distinta” (Krabbe & Schulenberg 2003).
415. Diferenças vocais e de plumagem e grande estruturação filogeográfica recuperada por dados moleculares indicam que muitas das subespécies aqui listadas devem representar espécies independentes (d’Horta *et al.* 2013).
416. Até recentemente tratada como subespécie de *S. mexicanus*, mas ver d’Horta *et al.* (2013). A ocorrência de *S. peruvianus* no Brasil necessita de revisão, já que indivíduos do Acre agruparam com *S. macconnelli* nesse mesmo estudo, distintos de *S. peruvianus*.
417. A ocorrência desta forma no Brasil foi apresentada por Schunck *et al.* (2011).
418. Dada a monofilia recíproca e divergência evolutiva profunda (d’Horta *et al.* 2011, 2013), consideramos *S. cearensis* e *S. scansor* espécies distintas. Ambas diferem também em plumagem.
419. Historically treated also in its own genus, *Geobates*.
420. Antes tratada como subespécie de *D. fuliginosa*, mas um estudo filogenético recente baseado em múltiplos genes recuperou este táxon como irmão de *D. turdina* (Weir & Price 2011). Diferenças vocais também suportam o tratamento de *D. taunayi* como espécie distinta (Marantz *et al.* 2003).
421. As subespécies *merula* e *obidensis* (do Escudo das Guianas) podem constituir espécie à parte baseado em dados morfológicos, vocais e genéticos (Marantz *et al.* 2003, Weir & Price 2011).
422. A forma nominal é vocalmente muito distinta de todas as demais subespécies e pode constituir espécie distinta (Marantz *et al.* 2003). Ver também Barbosa (2010).
423. Há grande variação vocal e de plumagem entre as subespécie de *S. griseicapillus* e provavelmente mais de uma espécie está envolvida (Marantz *et al.* 2003). Os grupos de subespécies da Amazônia (*S. g. griseicapillus*, *S. g. amazonus*, *S. g. transitivus* e *S. g. axillaris*), do nordeste (*S. g. reiseri*) e sudeste do Brasil (*S. g. sylviellus* e *S. g. olivaceus*) podem constituir espécies distintas, necessitando de uma grande revisão taxonômica. Entretanto, diferenças vocais mesmo dentro do grupo Amazônico sugerem que muitas outras espécies crípticas devem ser reconhecidas no futuro.
424. Até recentemente incluída no gênero *Deconychura*, que se mostrou parafilético (Derryberry *et al.* 2010). *Certhiasomus* é uma linhagem basal em Dendrocolaptidae sem um grupo-irmão proximamente relacionado (Derryberry *et al.* 2011). Mais de uma espécie deve estar envolvida.
425. Foram encontradas diferenças vocais e genéticas significativas entre as subespécies de *G. spirurus* (Marks *et al.* 2002, Marantz *et al.* 2003, Fernandes *et al.* 2013), particularmente dentro da Amazônia, o que sugere que várias espécies devem estar envolvidas. Entretanto, limitações amostrais impedem até o momento uma reavaliação dos limites de espécies neste complexo.
426. Apenas recentemente documentada no Brasil, no leste do Acre (Aleixo & Guilherme 2010).
427. Até recentemente tratada como subespécie de *X. fuscus*, mas diferenças morfológicas e genéticas suportam seu tratamento como espécie independente (Cabanne *et al.* 2008, 2014).
428. Até recentemente tratada no gênero *Lepidocolaptes*, mas trabalhos recentes mostram que pertence a *Xiphorhynchus* (Aleixo 2002, Derryberry *et al.* 2011).
429. Separada recentemente de *X. ocellatus* baseado em dados moleculares, morfológicos e vocais (Aleixo 2002, Marantz *et al.* 2003, Sousa-Neves *et al.* 2013).
430. Separada recentemente de *X. ocellatus* baseado em dados moleculares, morfológicos e vocais (Aleixo 2002, Marantz *et al.* 2003, Sousa-Neves *et al.* 2013). Anteriormente tratada sob nome *weddellii*, mas ver Pehhallurick & Aleixo (2008).
431. As duas subespécies de *X. ocellatus* diferem genética e vocalmente e devem representar espécies distinta, necessitando uma revisão taxonômica (Sousa-Neves *et al.* 2013).
432. Até recentemente todas as subespécies de *X. elegans* eram tratadas em *X. spixii*, mas dados vocais e filogeográficos suportam o reconhecimento da politípica *X. elegans* como espécie distinta (Marantz *et al.* 2003, Aleixo 2004).
433. Raposo & Höfling (2003) apresentam dados em favor do tratamento de *X. e. juruanus* como espécie separada; entretanto, ao contrário do que eles alegam, *X. e. elegans* e *X. e. juruanus* são parapátricos (não alopátricos) e entram em contato no norte do interflúvio Madeira-Purus, onde aparentemente intergradam (Haffer 1997, Aleixo, obs. pess.).
434. As subespécies de *X. obsoletus* não são geneticamente diferentes e podem todas constituir artefato taxonômico (Aleixo 2006).
435. Separada de *X. guttatus* baseado on dados moleculares, os quais mostram que o tradicional e politípico *X. guttatus* é parafilético em relação a *X. sussurrans* do norte da America do Sul e América Central (Aleixo 2002, Rocha *et al.* 2015).

436. Rocha *et al.* (2015) propuseram sinonimizar *X. g. gracilirostris* com *X. g. eytoni* baseados em dados moleculares, e ambos são também morfológicamente pouco diferenciados (Marantz *et al.* 2003). Entretanto, estas conclusões são baseadas nas populações de “*X. g. gracilirostris*” do Maranhão e Piauí, sem amostrar o bloco florestal alopátrico da Serra do Baturité (Ceará), onde fica a localidade tipo de *gracilirostris* e que às vezes abriga táxons de aves distintos das populações correlatas no vizinho Piauí e para oeste (e.g. *Conopophaga* spp., *Myiobius barbatus* ssp.; Piacentini, obs. pess.).
437. Recentemente separado de *C. procurvoides* baseado em dados morfológicos, vocais e genéticos (Aleixo *et al.* 2013, Portes *et al.* 2013).
438. Dados não publicados indicam que *C. trochilirostris*, como definido atualmente, é uma espécie polifilética (Portes 2014). Assim, estudos futuros devem reconhecer espécies adicinais neste grupo.
439. Recentemente separado de *C. procurvoides* baseado em dados morfológicos, vocais e genéticos (Portes *et al.* 2013).
440. Acreditava-se que as populações do interflúvio Tapajós-Xingu pertenciam a *C. procurvoides multostriatus*, mas Portes *et al.* (2013) demonstraram a partir de dados morfológicos, vocais e genéticos que elas representavam uma espécie críptica e não descrita, que foi então nomeada *C. cardosoi*.
441. Recentemente separado de *C. procurvoides* baseado em dados morfológicos, vocais e genéticos (Aleixo *et al.* 2013).
442. Acreditava-se que as populações amazônicas delimitadas pelos rios Madeira, Solimões e Ucayali pertenciam a *C. trochilirostris*, mas Aleixo *et al.* (2013) demonstraram a partir de dados morfológicos, vocais e genéticos que elas na verdade representavam uma espécie críptica e não descrita e relacionada ao grupo *C. procurvoides*, que foi então nomeada *C. gyldestolpei*. Ver também Portes & Aleixo (2009).
443. Anteriormente incluída em *Xiphorhynchus*, mas realocada em gênero à parte baseado em dados moleculares (Aleixo 2002, Aleixo *et al.* 2007, Derryberry *et al.* 2011).
444. Comumente tratada como *Xiphorhynchus necopinus*, mas trabalhos subsequentes realocaram a espécie no gênero *Dendroplex* (Aleixo 2002, Aleixo *et al.* 2007, Derryberry *et al.* 2011) e demonstraram que o nome *necopinus* é sinônimo-júnior de *kienerii* (Aleixo & Whitney 2002).
445. Bolivar-Leguizamón & Silveira (2015) mostraram que a extensiva variação de plumagem entre as subespécies tradicionalmente reconhecidas é clinal e relacionada a fatores ecoclimáticos, levando à sinonimização de todas elas. A diferença genética entre ao menos *bahiae* e *praedatus* é baixa (Marantz *et al.* 2003; Aebelaéz-Cortés *et al.* 2012).
446. Separada de *L. squamatus* baseado em dados morfológicos e genéticos (Silva & Straube 1996, Garcia-Moreno & Silva 1997).
447. Separada de *L. squamatus* baseado em dados morfológicos e genéticos (Silva & Straube 1996, Marantz *et al.* 2003, Arbelaéz-Cortés *et al.* 2012).
448. Separada de *L. albolineatus* baseado em dados morfológicos, vocais e genéticos (Rodrigues *et al.* 2013).
449. Acreditava-se que as populações de *L. albolineatus* delimitadas pelos rios Madeira, Solimões e Ucayali pertenciam a *L. a. fuscicapillus*, mas Rodrigues *et al.* (2013) demonstram a partir de dados morfológicos, vocais e genéticos que elas na verdade consistiam uma espécie críptica e não descrita que foi então nomeada *L. fatimalimae*.
450. Separada de *L. albolineatus* baseado em dados morfológicos, vocais e genéticos (Rodrigues *et al.* 2013). Comumente referida sob nome *madeirae*, que é um sinônimo-júnior.
451. Separada de *L. albolineatus* baseado em dados morfológicos, vocais e genéticos (Rodrigues *et al.* 2013).
452. Mais de uma espécie deve estar envolvida (Marantz *et al.* 2003).
453. Separada de *D. certhia* baseado em dados morfológicos e vocais (Batista *et al.* 2013).
454. Separada de *D. certhia* baseado em dados morfológicos e vocais (Batista *et al.* 2013).
455. Separada de *D. certhia* baseado em dados morfológicos e vocais (Batista *et al.* 2013).
456. Separada de *D. certhia* baseado em dados morfológicos e vocais (Batista *et al.* 2013).
457. Acreditava-se que as populações de *D. certhia* do interflúvio Xingu-Tocantins representavam uma zona híbrida, mas Batista *et al.* (2013) mostraram a partir de dados morfológicos e genéticos que elas na verdade constituem uma espécie críptica e até então não descrita, a qual foi nomeada *D. retentus*.
458. Separada de *D. certhia* baseado em dados morfológicos e vocais (Batista *et al.* 2013).
459. Mais de uma espécie deve estar envolvida (Marantz *et al.* 2003).
460. Cabanne *et al.* (2011) demonstraram que, a despeito de diferenças significativas de plumagem entre as forma nominal e *intermedius*, elas são conectadas por taxas altas de fluxo gênico.
461. Mais de uma espécie deve estar envolvida (Marantz *et al.* 2003).
462. Alternativamente tratada como subespécie de *X. promeropirhynchus* (Marantz *et al.* 2003).
463. Mais de uma espécie deve estar envolvida (Marantz *et al.* 2003).

464. Às vezes tratada como espécie politípica incluindo os táxons *uniformis* e *brigidai* como subespécie (Marantz *et al.* 2003).
465. Às vezes tratada como subespécie de *H. perroti* (Marantz *et al.* 2003).
466. Às vezes tratada como subespécie de *H. perroti* (Marantz *et al.* 2003).
467. Diferenças de voz, plumagem e genética sugerem que múltiplas espécies estão envolvidas.
468. Diferenças de voz sugerem que mais de uma espécie pode estar envolvida.
469. Tratada como subespécie nas obras referenciais.
470. Várias subespécies provavelmente representam espécies válidas; das formas brasileiras, *tricolor* às vezes tem sido tratada como espécie separada (Remsen 2003).
471. Mais que uma espécie pode estar envolvida (Remsen 2003); a subespécie assinalada para Roraima, *castanonotus*, por Naka *et al.* (2006) pode representar uma espécie válida.
472. Apenas recentemente registrada no Brasil, no estado do Acre (Aleixo & Guilherme 2010).
473. Penhallurick (2011) demonstrou que o nome *contaminatus* deve ser atribuído a Pelzeln, 1859, e se aplica às populações do sul, com *H. c. camargoi* Silva & Stotz como sinônimo júnior. Entretanto, o nome proposto por Penhallurick para as populações do norte não respeita o ICNZ e é inválido (Piacentini & Pacheco, em prep.).
474. Para o tratamento como espécie monotípica, ver Lopes & Gonzaga (2014b).
475. Dickerman & Phelps (1982) apontam sua ocorrência para a fronteira Brasil-Venezuela.
476. Historicamente tratada em *Synallaxis*, mas ver Claramunt (2014).
477. Batalha-Filho *et al.* (2013) indicaram que as populações do Mato Grosso reportadas na literatura como *S. cabanisi* não são diretamente relacionadas a esta espécie, mas representariam uma espécie do grupo *ruficapilla* ainda sem descrição formal (ver Whitney & Cohn-Haft 2013). Por ser reconhecida na literatura e ter inclusive nome vernáculo próprio, esta espécie é aqui mantida na lista.
478. Bauernfeind *et al.* (2014) deram razão a Whitney & Pacheco (2001) em que o nome de Wied é aplicável a esta espécie (mas ver também Stopiglia & Raposo 2006, 2008, Aleixo 2008). A validade da espécie é questionada por Stopiglia *et al.* (2013; *contra* Batalha-Filho *et al.* 2013; ver ainda Whitney & Cohn-Haft 2013).
479. A subespécie que ocorre como migrante no extremo oeste do Rio Grande do Sul não tem ainda definição taxonômica, podendo representar o táxon *australis* ainda não assinalado para o Brasil (Bencke *et al.* 2003). De acordo com Remsen (2003) *australis* pode representar uma espécie separada.
480. A distinta subespécie *omissa* provavelmente representa uma espécie válida (Remsen 2003).
481. Dickerman & Phelps (1982) apontam sua ocorrência para a fronteira Brasil-Venezuela.
482. Provavelmente mais de uma espécie está envolvida (Kirwan & Green 2011).
483. Guilherme (2012) atribui a população do leste do Acre a *L. c. exquisita* Hellmayr, 1905, mas esta região engloba justamente a localidade-tipo de *L. c. caelestipileata* (ver ainda Hellmayr 1929b).
484. *L. i. eucephala* pode representar uma espécie válida (Kirwan & Green 2011).
485. Muitas das subespécies podem representar espécies válidas (Kirwan & Green 2011).
486. Pode tratar-se de espécie válida (Kirwan & Green 2011).
487. Diferenças vocais e morfológicas sugerem que mais de uma espécie deve estar envolvida.
488. Diferenças vocais e morfológicas sugerem que mais de uma espécie deve estar envolvida.
489. Diferenças vocais e morfológicas sugerem que mais de uma espécie deve estar envolvida.
490. Por vezes já tratada como espécie à parte (e.g. Ridgely & Tudor 2009).
491. Stotz *et al.* (1996) sugerem que a subespécie *ridgwayi*, do leste do Brasil, merece o tratamento de espécie plena.
492. Ocorrência no Brasil omitida em obras referenciais, mas ver Silva & Oren (1990).
493. *Carpornis* é feminino, portanto a correta grafia dos nomes específicos é *cucullata* e *melanocephala* (David & Gosselin 2002b).
494. A forma nominal, endêmica da Mata Atlântica, foi tratada como especificamente independente das formas alopátricas dos Andes e Tepuis por Stotz *et al.* (1996), seguido por Bencke *et al.* (2006). Análises genéticas preliminares sugerem o mesmo (Berv & Prum 2014).
495. Historicamente tratada no gênero *Tijuca* (como *T. atra*), mas ver Berv & Prum (2014) para sua inclusão em *Lipaugus*.
496. Berv & Prum (2014) não amostraram esta espécie, mas sugeriram sua inclusão em *Lipaugus* baseados no resultado de *Tijuca atra*. Snow (1980), na descrição original de *T. condita*, já chamara a atenção para a relação próxima entre *Lipaugus* e *Tijuca*.
497. Mais de uma espécie deve estar envolvida neste complexo. A população recentemente descoberta em Pernambuco provavelmente representa um táxon ainda não descrito (Kirwan & Green 2011).
498. Historicamente tratada como subespécie de *M. macconnelli*, mas ver Miller *et al.* (2008). Não estão incluídas aqui as populações do sudeste amazônico (a leste do rio Madeira), comumente

- referidas sob este nome, mas que na verdade referem-se a um táxon ainda não descrito e genética e morfológicamente relacionado a *M. macconnelli* (Piacentini, em prep.). A ocorrência do verdadeiro *M. amazonus* no Brasil é suportada por material do Acre (Guilherme 2012).
499. Historicamente tratada como subespécie de *M. macconnelli*, mas ver Hilty & Ascanio (2014).
500. Inclui as populações do sudeste amazônico (ver nota em *M. amazonus*).
501. Diferenças vocais entre as populações sugerem que mais de uma espécie está envolvida.
502. Por vezes tratada em gênero à parte, *Pogonotriccus*.
503. Por vezes tratada em gênero à parte, *Pogonotriccus*.
504. Diferenças vocais e de plumagem sugerem que múltiplas espécies estão envolvidas.
505. Diferenças vocais entre as populações sugerem que mais de uma espécie está envolvida (ver também Whitney *et al.* 2013b).
506. Descrita por Zimmer (1939) em comparação a espécimes da margem esquerda do rio Madeira, erroneamente assumidos como sendo da forma nominal. Possivelmente um sinônimo de *T. a. assimilis* (Piacentini, obs. pess.).
507. Recentemente descrita baseada em distinção vocal e morfológica (Whitney *et al.* 2013b). Tratada como subespécie por IOC e H&M.
508. Tratada como espécie à parte por IOC, incluindo as duas seguintes subespécies.
509. Espécimes do Amapá são aqui tentativamente atribuídos a *P. f. pennardi*.
510. Grande variação vocal e morfológica sugere que mais de uma espécie está envolvida (Piacentini *et al.*, em prep.).
511. Por vezes tratada em gênero à parte, *Perissotriccus*.
512. Dados moleculares indicam que o gênero, como atualmente definido, é polifilético (Ohlson *et al.* 2008, Tello *et al.* 2009).
513. Variação genética (Zimmer *et al.* 2013) e vocal sugerem que múltiplas espécies estão envolvidas.
514. Historicamente tratado como subespécie de *H. zosterops*, mas ver Cohn-Haft *et al.* (1997).
515. Por vezes mantida como subespécie de *H. zosterops* mesmo reconhecendo *H. griseipectus* como espécie à parte, o que não faz sentido biogeográfico.
516. À época do HBW, compreendia quase o dobro de espécies (203), com representantes hoje alocados em *Rhynchocyclidae*, *Tachuridae* e *Fluvicolinae* (sensu Ohlson *et al.* 2013).
517. Previamente tratada como subespécie de *Z. gracilipes*. Tratada como espécie a partir de Rheindt *et al.* (2008b), embora já sugerido desde Hellmayr (1927).
518. Previamente tratada como subespécie de *I. subflava*. Elevada à espécie a partir de Zimmer & Whittaker (2000).
519. Considerado monotípico por diversas fontes por conta da presumida invalidade de *E. r. savannophilus*, do Suriname.
520. Previamente incluída no gênero polifilético *Phyllomyias*.
521. Previamente considerada subespécie de *Elaenia albiceps*. Elevada a espécie a partir de Rheindt *et al.* (2009).
522. Previamente, considerada subespécie de *Elaenia pallatangae*. Tratada como espécie a partir de Rheindt *et al.* (2008a, 2009).
523. O nome *S. affinis* vinha sendo amplamente utilizado para uma subespécie de *S. suiriri*, mas na verdade se aplica e tem prioridade a *S. islerorum* (ver Kirwan *et al.* 2014).
524. Anteriormente incluída também em *Xanthomyias*.
525. Anteriormente incluída também em *Xanthomyias*.
526. O nome *S. griseiceps* Berlioz, descrito de Cochabamba, Bolívia, e por vezes erroneamente atribuído a esta espécie, é sinônimo de *Serpophaga munda* (Herzog & Mazar-Barnett 2004).
527. O nome *S. griseiceps* Berlioz, descrito de Cochabamba, Bolívia, é sinônimo de *S. munda* (Herzog & Mazar-Barnett 2004).
528. Antes tratada como subespécie de *S. sibilator*, mas Donegan (2013) apresentou dados vocais para o tratamento como espécie à parte.
529. Antes tratada como subespécie de *S. sibilator*, mas Donegan (2013) apresentou dados vocais para o tratamento como espécie à parte.
530. *Casiornis* é masculino, portanto a correta grafia dos nomes específicos é *rufus* e *fuscus* (David & Gosselin 2002b).
531. Considerado inseparável de *Pitangus* pelo SACC, contrapondo proposta de Lanyon (1984).
532. *Machetornis* é feminino, logo a correta grafia do nome específico é *rixosa* (David & Gosselin 2002b).
533. Por vezes tratado historicamente como espécie a parte.
534. Autoria e data corrigida em relação à 11ª. Edição (CBRO 2014).
535. Data corrigida em relação à 11ª. Edição (CBRO 2014).
536. O primeiro registro brasileiro documentado da espécie, obtido apenas em 2012, foi divulgado por Olmos *et al.* (2013).
537. Considerado inseparável de *Empidonomus* pelo SACC, contrapondo proposta de Lanyon (1984).
538. *Conopias* é masculino, portanto a correta grafia dos nomes específicos é *trivirgatus* e *parvus* (David & Gosselin 2002b).
539. Ocorrência no Brasil omitida em algumas obras referenciais, mas ver Dickerman & Phelps (1982).
540. Antes considerada subespécie de *Fluvicola pica*, porém Sibley & Monroe (1990) e Ridgely & Tudor

- (1994) apresentaram razões para o tratamento em separado.
541. A incorporação em *Fluvicola* foi aventada, mas Lanyon (1986) apresentou argumentos para a manutenção deste gênero monotípico.
542. Hilty (2003) sugere que possa ser uma espécie em separado.
543. Ocorrência no Brasil assumida a partir dos dados de Guilherme (2012).
544. Os táxons deste gênero estiveram subordinados à *Empidonax*; consultar Lanyon (1986) para razões desta mudança.
545. Antes denominada *Contopus borealis*. Para o uso de *C. cooperi*, consultar Banks & Browning (1995).
546. Antes considerada subespécie de *K. aterrimus*, porém Silva & Oren (1992) e Hosner & Moyle (2012) apresentam razões para um tratamento independente.
547. Para uso de *hoflingae* – em lugar da grafia original “*hoflingi*” – consultar Dickinson & Christidis (2014).
548. Registrada no Brasil apenas 2011 (Schwertner *et al.* 2011).
549. *Xolmis* é masculino, portanto a correta grafia dos nomes específicos é *cinereus*, *coronatus*, *velatus*, *dominicanus* e *niveus*. *Xolmis rubetra* e *irupero*, porém, são invariáveis (David & Gosselin 2002b).
550. Tratada sob *Heteroxolmis dominicana* por Lanyon (1986) por razões anatômicas e morfológicas, mas este arranjo não foi adotado pelo HBW e SACC.
551. *Agriornis* é masculino, portanto a correta grafia dos nomes específicos é *micropterus* e *murinus* (David & Gosselin 2002b).
552. O primeiro registro brasileiro documentado da espécie, obtido apenas em 2012, foi divulgado por Bellagamba *et al.* (2014).
553. Primeiro registro brasileiro documentado, obtido somente em 2009, foi apresentado por Dias *et al.* (2010).
554. Antes tratada como subespécie de *H. poicilotis*, mas demonstrada diferir em voz (Willis 1991) e morfologia (Raposo *et al.* 1998).
555. Mais de uma espécie deve estar envolvida (Brewer 2010).
556. Até recentemente alocada no gênero *Hylophilus*, mas constitui uma linhagem independente e isolara em Vireonidae (Slager & Klicka 2014, Slager *et al.* 2014).
557. Slager *et al.* (2014) demonstraram que as populações do leste da Amazônia atribuídas a *luteifrons*, *lutescens* e *rubrifrons* são bastante divergente e não relacionada a *ferrugineifrons*, do oeste amazônico. Cada um desses grupos pode constituir uma espécie independente, mas uma revisão taxonômica ampla se faz necessária.
558. Antes tratada em *Hylophilus*, mas Slager *et al.* (2014) demonstraram que este gênero era polifilético. O nome *Pachysylvia* foi então resgatado como disponível e prioritário para o clado de Vireonidae que agrupava os “*Hylophilus* de copa”, antes tratados como *H. hypoxanthus* e *H. muscicapinus* (Slager & Klicka 2014).
559. Antes tratada em *Hylophilus*, mas Slager *et al.* (2014) demonstraram que este gênero era polifilético e que “*Hylophilus*” *sclateri* agrupa num clado com a maioria das espécies de *Vireo*, incluindo sua espécie-tipo (*V. gilvus*; Slager & Klicka 2014).
560. Os limites geográficos admitidos às subespécies parece conflitar com a morfologia das aves de Mato Grosso (vide Wikiaves 2015), necessitando de revisão.
561. Esta subespécie pode ser mais próxima a *C. cyanopogon* do que a *C. chrysops*, necessitando de revisão.
562. Sheldon *et al.* (2005) constataram que *cyanoleuca* e *melanoleuca* são proximamente relacionadas e, portanto, devem ser tratadas sob um mesmo gênero.
563. Algumas fontes referenciais permanecem tratando esta espécie sob *Notiochelidon*.
564. Certas referências continuam subordinando-a ao gênero *Atticora*.
565. A proposição de tratá-la sob *Stelgidopteryx* não encontra suporte na filogenia apresentada em Sheldon *et al.* (2005).
566. Antes tratada em gênero próprio, *Neochelidon*, mas ver Sheldon *et al.* (2005).
567. Tratada sob gênero monotípico *Phaeoprogne*, mas filogenias recentes (Sheldon & Winkler 1993, Sheldon *et al.* 2005) demonstraram que este táxon é melhor tratado em *Progne*.
568. As populações que invernam no leste do Brasil são atribuíveis (ao menos em parte) a esta subespécie (Fraser *et al.* 2012).
569. Em substituição ao nome *Progne c. domestica*, pré-ocupado e portanto inválido (Brooke 1974).
570. Historicamente tratada sob o nome *T. meyeri* (Cabanis, 1850), mas ver Mlíkovský & Frahnert (2009).
571. Outras subespécies igualmente migratórias que, como acontece com a forma nominal, reproduzem-se na América do Norte, podem invernar em território brasileiro.
572. Tratada até recentemente como subespécie de *T. aedon*, mas o trabalho de Kroodsma & Brewer 2005) sugere que está é uma linhagem geneticamente divergente, e deve ser tratada como espécie independente.
573. Por vezes tratada como sinônimo de *T. m. albicans*.
574. A subespécie *alticola* de Roraima pode ser uma espécie separada, mas nenhuma análise genética

- ou vocal foi ainda apresentada (Robbins & Nyári 2014).
575. Anteriormente tratado dentro do gênero *Thryothorus*, que acabou relevando-se parafilético (Barker 2004, Mann *et al.* 2006). Esses resultados levaram à nomeação de um gênero novo *Pheugopedius*, o qual forma uma clado contendo várias espécies anteriormente tratadas como *Thryothorus*, incluindo *P. genibarbis* and *P. coraya*, recuperados como táxons irmãos (Mann *et al.* 2006).
576. Anteriormente tratada dentro do gênero *Thryothorus*, que acabou relevando-se parafilético (Barker 2004, Mann *et al.* 2006). Esses resultados levaram à nomeação de um gênero novo, *Cantorchilus*, o qual forma uma clado contendo várias espécies anteriormente tratadas como *Thryothorus*, incluindo *C. leucotis*, *C. guarayanus*, e *C. longirostris* (Mann *et al.* 2006).
577. Considerando que nenhum estudo filogenético amostrou *C. griseus* (anteriormente *Thryothorus griseus*), o tratamento dessa espécie dentro de *Cantorchilus* é tentativo (Mann *et al.* 2006).
578. Mais de uma espécie pode estar envolvida (Kroodsma & Brewer 2005).
579. Anteriormente colocado em Mimidae ou Troglodytidae, mas dados moleculares recentes mostraram que este é um taxon dentro de Sylvioidea, representando uma linhagem distinta mais próxima das famílias Locustellidae e Bernieridae, ambas exclusivas do Velho Mundo (Alström *et al.* 2006, 2013; Johansson *et al.* 2008; Fregon *et al.* 2012). Baseado nessas singularidades, Aleixo & Pacheco (2006) propuseram o tratamento de *Donacobius* em uma nova família monotípica, Donacobiidae.
580. Anteriormente tratado na subfamília Sylviidae, mas dados moleculares mais recentes mostraram uma relação próxima com Troglodytidae (Barker 2004, Alström *et al.* 2006; Johansson *et al.* 2008).
581. Harvey *et al.* (2014) sugerem que os táxons *obscurus* e *sticturus* deveriam ser espécies independentes de *R. melanurus*, baseado em diferenças morfológicas, vocais e ecológicas. Considerando que *sticturus* tem prioridade nomenclatural, o táxon recentemente elevado à categoria de espécie leva o seu nome.
582. Um espécime do Acre depositado no MPEG representa *R. m. obscurus* (Piacentini & Aleixo, obs. pess.).
583. Mais de uma espécie pode estar envolvida (Atwood and Lerman 2006).
584. Anteriormente classificada como espécie politípica, incluindo *paraensis* e *facilis*, mas este arranjo é parafilético em relação a *Poliophtila schistaceigula*, dos Andes (Whittaker *et al.* 2013). Essa informação apoia a separação da politípica *P. guianensis* em vários espécies, como proposto por Whitney & Álvarez (2005).
585. Anteriormente classificada como sub-espécies de *P. guianensis*, mas reconhecida como espécie separada baseado em características vocais e morfológicas (Whitney & Álvarez 2005). Whittaker *et al.* (2013) também adotam este tratamento uma vez que mostram que *Poliophtila paraensis* é mais próxima de *P. schistaceigula*, encontrada nos Andes, do que de *P. guianensis*.
586. Espécie recentemente descrita baseada em características morfológicas vocais e dados moleculares (Whittaker *et al.* 2013), aparentemente irmã de *P. paraensis*.
587. Anteriormente classificada como sub-espécie de *P. guianensis*, mas foi reconhecida como espécie à parte baseada em características vocais e morfológicas (Whitney & Álvarez 2005).
588. Mais de uma espécie pode estar envolvida (Atwood and Lerman 2006).
589. Comumente tratado como subespécie de *C. ustulatus*, de quem difere por voz, plumagem e padrão de migração; Ruegg (2007) argumenta que a estreita zona híbrida atua como barreira ao fluxo gênico entre as duas formas, o que requer o reconhecimento como espécie mesmo sob o Conceito Biológico (contra suas próprias conclusões).
590. Historicamente tratado também em *Platycichla*, mas ver Voelker *et al.* (2007).
591. Historicamente tratado também em *Platycichla*, mas ver Voelker *et al.* (2007).
592. Dickerman & Phelps (1982) apontam sua ocorrência para a fronteira Brasil-Venezuela.
593. A descrição desta forma foi ignorada por todas as fontes subsequentes, até ser resgatada em H&M. Sua validade necessita de avaliação.
594. Registro brasileiro divulgado por Phelps & Aveledo (1966).
595. Mais de uma espécie pode estar envolvida. A ocorrência da forma nominal no Amapá é bastante provável.
596. Tradicionalmente alocados em Emberizidae, mas ver Barker *et al.* (2013).
597. Ocorrência no Brasil recentemente identificada no Acre, onde se encontra com a forma nominal (Guilherme 2012).
598. Dickerman & Phelps (1982) apontam sua ocorrência para a fronteira Brasil-Venezuela.
599. Anteriormente tratada em *Seiurus*, mas ver Lovette & Hochachka (2006) e Sangster (2008).
600. Baseado em recente filogenia molecular (Lovette *et al.* 2010), os representantes brasileiros dos gêneros *Dendroica* e *Parula* foram incorporados em *Setophaga*.



601. IOC trata o “grupo *aestiva*” de subespécies como espécie à parte. Dados de Boulet *et al.* (2006) sugerem que outras subespécies possivelmente invernam no Brasil também (e.g. *S. p. amnicola*).
602. Por vezes tratada também em gênero próprio, *Oporornis*.
603. IOC trata as duas subespécies ocorrentes no Brasil como espécies plenas e monotípicas.
604. Diferenças vocais entre populações sugerem que mais de uma espécie pode estar envolvida.
605. Tratada como espécie plena por HBW. Sua validade necessita de revisão.
606. Anteriormente incluídos em *Basileuterus*, mas tal tratamento tornaria este último gênero polifilético (Lovette *et al.* 2010).
607. Possivelmente espécie à parte dadas as diferenças vocais em relação à forma nominal (ver Remsen *et al.* 2015)
608. HBW e H&M tratam esta espécie como monotípica.
609. Anteriormente por vezes tratada como subespécie de *M. rivularis*.
610. Tratada como subespécie pelas obras referenciais, mas reconhecida como espécie plena pelo CBRO a partir dos resultados de Lovette (2004).
611. Usualmente tratada como politípica, incluindo *boliviana*, mas tal tratamento tornaria esta espécie polifilética (ver Lovette 2004).
612. Apenas recentemente registrada no Brasil, no estado do Acre (Aleixo & Guilherme 2010).
613. Historicamente tratada no gênero *Curaeus*, mas ver Powell *et al.* (2014).
614. Algumas obras tratam *S. m. quinta* (HBW, IOC) e mesmo *S. m. praticola* (H&M) como sinônimos de *S. m. monticola* Chubb.
615. Anteriormente tratados em Thraupidae, mas ver Barker *et al.* (2013).
616. Historicamente tratada em Frigillus, mas ver Burns *et al.* (2014).
617. No Brasil de ocorrência restrita aos Tepuis em Roraima.
618. Até recentemente incluído no gênero *Thraupis*.
619. Até recentemente incluída no gênero *Diuca*. Ocorrência no Brasil relacionada com indivíduos vagantes.
620. Lopes & Gonzaga (2014) advogam tratar-se de espécie monotípica.
621. Até recentemente considerado subespécies de *P. baeri*, mas ver Lopes & Gonzaga (2013)
622. Comumente tratada como subespécie de *T. mexicana*, mas divergências genéticas (Burns & Naoki 2004) e de plumagem sustentam seu tratamento como espécie independente.
623. Comumente tratada como subespécie de *T. velia*, mas ver Assis *et al.* (2008). Por vezes grafada também como “cyanomelaena”, mas tal grafia é incorreta (ver David & Gosselin 2002a).
624. Táxon conhecido apenas do tipo, obtido na Chapada dos Veadeiros, Goiás, e sem registros recentes.
625. Gênero aparentemente polifilético (Burns *et al.* 2014).
626. Avesde populações extra-brasileiras (*S. f. flaveola*) importadas ilegalmente têm sido soltas inadvertidamente em Roraima e outros locais do país, o que pode levar ao estabelecimento de populações introduzidas e “contaminação” genética das formas nativas.
627. Mais de uma espécie parece estar envolvida.
628. Mais de uma espécie pode estar envolvida.
629. Por vezes tratado também em gênero próprio, *Rhynchothraupis*; espécie de afinidades incertas, possivelmente próxima de *Dolospingus* e *Sporophila*.
630. Tratado em versões anteriores da lista em *Lanio* baseado em Burns & Racicot (2009), mas ver Burns *et al.* (2014) para um retorno à classificação tradicional.
631. Tratado em versões anteriores da lista em *Lanio* baseado em Burns & Racicot (2009), mas ver Burns *et al.* (2014) para um retorno à classificação tradicional.
632. Tratado em versões anteriores da lista em *Lanio* baseado em Burns & Racicot (2009), mas ver Burns *et al.* (2014) para um retorno à classificação tradicional.
633. Tratado historicamente em *Tachyphonus*; novos estudos são necessários para resolver sua posição filogenética.
634. Tratado historicamente em *Tachyphonus*; novos estudos são necessários para resolver sua posição filogenética.
635. Tratado historicamente em *Tachyphonus*; novos estudos são necessários para resolver sua posição filogenética. Mais de uma espécie pode estar envolvida.
636. Espécie de validade questionável, conhecida apenas do tipo. Tratada historicamente em *Tachyphonus*.
637. Tratado historicamente em *Tachyphonus*; novos estudos são necessários para resolver sua posição filogenética. Mais de uma espécie pode estar envolvida.
638. Tradicionalmente alocados em Emberizidae (Ver Barker *et al.* 2013).
639. Os limites taxonômicos e geográficos das formas envolvidas, se realmente válidas, requerem uma revisão profunda.
640. Este táxon não tem sido reconhecido por autores subsequentes, todos tratando a espécie como monotípica.
641. Tradicionalmente alocados em Emberizidae (Ver Barker *et al.* 2013).

642. Grantsau (2010) considera a espécie monotípica.
643. Tratada como espécie monotípica no HBW
644. Tradicionalmente alocados em Emberizidae, mas ver Barker *et al.* (2013).
645. Para o tratamento de *Sporophila bouvreuil* e *S. pileata* como espécies independentes e monotípicas, ver Machado & Silveira (2011).
646. Para o tratamento de *Sporophila bouvreuil* e *S. pileata* como espécies independentes e monotípicas, ver Machado & Silveira (2011). Data corrigida em relação à 11ª. edição (CBRO 2014).
647. Antes tratado como gênero *Oryzoborus*.
648. Antes tratado como gênero *Oryzoborus*.
649. Antes tratado como gênero *Oryzoborus*.
650. Tradicionalmente alocados em Emberizidae, mas ver Barker *et al.* (2013).
651. Tradicionalmente alocados em Emberizidae, mas ver Barker *et al.* (2013).
652. Tradicionalmente alocados em Emberizidae, mas ver Barker *et al.* (2013).
653. Tradicionalmente alocados em Emberizidae, mas ver Barker *et al.* (2013).
654. Tradicionalmente alocados em Emberizidae, mas ver Barker *et al.* (2013).
655. IOC trata o extraterritorial *whitii* (incluindo *wagneri*) como uma espécie à parte, o que resulta em *P. nigrorufa* como espécie monotípica.
656. Tradicionalmente tratados em *Poospiza*, mas o gênero foi recuperado polifilético por Burns *et al.* (2014), que recomendaram o tratamento destas espécies no gênero *Microspingus*.
657. Tradicionalmente alocados em Emberizidae, mas ver Barker *et al.* (2013).
658. Os registros do oeste do Rio Grande do Sul podem referir-se à forma nominal (Belton 1984).
659. Lavinia *et al.* (2015) encontraram grande divergência genética entre as populações da Mata Atlântica e aquelas do restante da América do Sul, corroborando divergências morfológicas e vocais e suportando a separação das aves amazônicas em espécie à parte. *Habia rubica* fica portanto restrita às populações do leste do Brasil.
660. O acúmulo de registros nos últimos anos parece indicar sua ocorrência como visitante regular no país.
661. Tratado em algumas versões anteriores da lista em *Cyanoloxia* baseado em Klicka *et al.* (2007), mas ver Bryson *et al.* (2014) para um retorno à classificação tradicional.
662. Historicamente tratado como subespécie de *C. cyanooides* (extrabrasileira), mas Bryson *et al.* (2014) apresentam dados para seu tratamento como espécie à parte.
663. Historicamente tratado também nos gêneros *Cyanocompsa* e *Passerina*, por vezes também sob o nome *C. cyanea* (inválido; vide Bencke 2002).
664. Anteriormente por vezes tratado também no gênero *Carduelis*.
665. Os pintassingos americanos foram por muito tempo tratados no gênero *Spinus* ou *Carduelis*. Nguembock *et al.* (2009) demonstraram que essas espécies deveriam ficar em gênero distinto de *Carduelis*, entretanto uma aparente mistura de amostras atribuídas a *S. spinus* (espécie-tipo de *Spinus*; ver Zuccon *et al.* 2012) levou os autores a propor a adoção do gênero *Sporagra* Reichenbach, 1850. Trabalhos posteriores (Zuccon *et al.* 2012; Beckman & Witt 2015) apoiam o retorno de todos pintassingos americanos ao gênero *Spinus*.
666. Tradicionalmente alocado (junto com *Chlorophonia*) em Thraupidae, mas diversos estudos moleculares (começando com Burns 1997) encontraram que ambos pertencem aos Fringillidae. Zuccon *et al.* (2012) encontraram *Euphonia* parafilético em relação a *Chlorophonia*.
667. Previamente tratada como subespécie de *E. musica* (extraterritorial). O “grupo *musica*” pode ser mais próximo a *Chlorophonia* do que às demais *Euphonia* (Zuccon *et al.* 2012).
668. A população com ocorrência no Brasil pode ser um táxon não descrito (HBW).
669. Tradicionalmente alocado (junto com *Euphonia*) em Thraupidae, mas diversos estudos moleculares (começando com Burns 1997) encontraram que ambos pertencem aos Fringillidae. Zuccon *et al.* (2012) encontraram *Chlorophonia* dentro de *Euphonia*.

APPENDIX 2.

Systematic synopsis of the birds of Brazil (taxa above genus).

- Ordem **Rheiformes**  
    Família **Rheidae**
- Ordem **Tinamiformes**  
    Família **Tinamidae**
- Ordem **Anseriformes**  
    Família **Anhimidae**  
    Família **Anatidae**  
        Subfamília **Dendrocygninae**  
        Subfamília **Anserinae**  
        Subfamília **Anatinae**
- Ordem **Galliformes**  
    Família **Cracidae**  
    Família **Odontophoridae**
- Ordem **Podicipediformes**  
    Família **Podicipedidae**
- Ordem **Phoenicopteriformes**  
    Família **Phoenicopteridae**
- Ordem **Sphenisciformes**  
    Família **Spheniscidae**
- Ordem **Procellariiformes**  
    Família **Diomedidae**  
    Família **Procellariidae**  
    Família **Hydrobatidae**  
        Subfamília **Oceanitinae**  
        Subfamília **Hydrobatinae**  
    Família **Pelecanoididae**
- Ordem **Phaethontiformes**  
    Família **Phaethontidae**
- Ordem **Ciconiiformes**  
    Família **Ciconiidae**
- Ordem **Suliformes**  
    Família **Fregatidae**  
    Família **Sulidae**  
    Família **Phalacrocoracidae**  
    Família **Anhingidae**
- Ordem **Pelecaniformes**  
    Família **Pelecanidae**  
    Família **Ardeidae**  
    Família **Threskiornithidae**
- Ordem **Cathartiformes**  
    Família **Cathartidae**
- Ordem **Accipitriformes**  
    Família **Pandionidae**  
    Família **Accipitridae**
- Ordem **Eurypygiformes**  
    Família **Eurypygidae**
- Ordem **Gruiformes**  
    Família **Aramidae**  
    Família **Psophiidae**  
    Família **Rallidae**  
    Família **Heliornithidae**
- Ordem **Charadriiformes**  
    Subordem **Charadrii**  
        Família **Charadriidae**  
        Família **Haematopodidae**  
        Família **Recurvirostridae**  
        Família **Burhinidae**  
        Família **Chionidae**  
    Subordem **Scolopaci**  
        Família **Scolopacidae**  
        Família **Thinocoridae**  
        Família **Jacanidae**  
        Família **Rostratulidae**  
        Família **Glareolidae**  
    Subordem **Lari**  
        Família **Stercorariidae**  
        Família **Laridae**  
        Família **Sternidae**  
        Família **Rynchopidae**
- Ordem **Columbiformes**  
    Família **Columbidae**
- Ordem **Opisthocomiformes**  
    Família **Opisthocomidae**
- Ordem **Cuculiformes**  
    Família **Cuculidae**  
        Subfamília **Cuculinae**  
        Subfamília **Crotophaginae**  
        Subfamília **Taperinae**  
        Subfamília **Neomorphinae**
- Ordem **Strigiformes**  
    Família **Tytonidae**  
    Família **Strigidae**
- Ordem **Steatornithiformes**  
    Família **Steatornithidae**
- Ordem **Nyctibiiformes**  
    Família **Nyctibiidae**
- Ordem **Caprimulgiformes**  
    Família **Caprimulgidae**
- Ordem **Apodiformes**  
    Família **Apodidae**  
    Família **Trochilidae**  
        Subfamília **Phaethornithinae**  
        Subfamília **Trochilinae**
- Ordem **Trogoniformes**  
    Família **Trogonidae**
- Ordem **Coraciiformes**  
    Família **Alcedinidae**  
    Família **Momotidae**
- Ordem **Galbuliformes**  
    Família **Galbulidae**  
    Família **Bucconidae**

Ordem **Piciformes**

- Família **Capitonidae**
- Família **Ramphastidae**
- Família **Picidae**

Ordem **Cariamiformes**

- Família **Cariamidae**

Ordem **Falconiformes**

- Família **Falconidae**

Ordem **Psittaciformes**

- Família **Psittacidae**

Ordem **Passeriformes**Subordem **Tyranni**Infraordem **Furnariides**Parvordem **Thamnophilida**

- Família **Thamnophilidae**
  - Subfamília **Euchrepomidinae**
  - Subfamília **Myrmornithinae**
  - Subfamília **Thamnophilinae**
- Família **Melanopareiidae**
- Família **Conopophagidae**

Parvordem **Furnariida**Superfamília **Grallarioidea**

- Família **Grallariidae**
- Família **Rhinocryptidae**
  - Subfamília **Scytalopodinae**
  - Subfamília **Rhinocryptinae**

Superfamília **Furnarioidea**

- Família **Formicariidae**
- Família **Scleruridae**
- Família **Dendrocolaptidae**
  - Subfamília **Sittasominae**
  - Subfamília **Dendrocolaptinae**
- Família **Xenopidae**
- Família **Furnariidae**
  - Subfamília **Berlepschiinae**
  - Subfamília **Pygarrhichinae**
  - Subfamília **Furnariinae**
  - Subfamília **Philydorinae**
  - Subfamília **Synallaxiinae**

Infraordem **Tyrannides**Parvordem **Tyrannida**

- Família **Pipridae**
  - Subfamília **Neopelminae**
  - Subfamília **Piprinae**
  - Subfamília **Ilicurinae**

Superfamília **Cotingoidea**

- Família **Oxyruncidae**
- Família **Onychorhynchidae**
- Família **Tityridae**
  - Subfamília **Schiffornithinae**
  - Subfamília **Tityrinae**
- Família **Cotingidae**
  - Subfamília **Pipreolinae**
  - Subfamília **Rupicolinae**

Subfamília **Phytotominae**Subfamília **Cephalopterinae**Subfamília **Cotinginae**Superfamília **Tyrannoidea**

- Família **Pipritidae**
- Família **Platyrynchidae**
- Família **Tachurisidae**
- Família **Rhynchocyclidae**
  - Subfamília **Pipromorphinae**
  - Subfamília **Rhynchocyclinae**
  - Subfamília **Todirostrinae**
- Família **Tyrannidae**
  - Subfamília **Hirundineinae**
  - Subfamília **Elaeniinae**
  - Subfamília **Tyranninae**
  - Subfamília **Fluvicolinae**

Subordem **Passeri**Parvordem **Corvida**

- Família **Vireonidae**
- Família **Corvidae**

Parvordem **Passerida**

- Família **Hirundinidae**
- Família **Troglodytidae**
- Família **Donacobiidae**
- Família **Poliophtilidae**
- Família **Turdidae**
- Família **Mimidae**
- Família **Motacillidae**
- Família **Passerellidae**
- Família **Parulidae**
- Família **Icteridae**
- Família **Mitrospingidae**
- Família **Thraupidae**
  - Subfamília **Porphyrospizinae**
  - Subfamília **Orchesticinae**
  - Subfamília **Thraupinae**
  - Subfamília **Nemosiinae**
  - Subfamília **Diglossinae**
  - Subfamília **Hemithraupinae**
  - Subfamília **Tachyphoninae**
  - Subfamília **Charitospizinae**
  - Subfamília **Dacninae**
  - Subfamília **Coerebinae**
  - Subfamília **Sporophilinae**
  - Subfamília **Embirioidinae**
  - Subfamília **Saltatorinae**
  - Subfamília **Poospizinae**
- Família **Cardinalidae**
- Família **Fringillidae**
  - Subfamília **Carduelinae**
  - Subfamília **Euphoniinae**
- Família **Estrildidae**
- Família **Passeridae**

## Instructions to Authors

The *Revista Brasileira de Ornitologia* will accept original contributions related to any aspect of the biology of birds, with emphasis on the documentation, analysis, and interpretation of field and laboratory studies, presentation of new methodologies, theories or reviews of ideas or previously known information. The *Revista Brasileira de Ornitologia* is interested in publishing ornithological studies on behavior, behavioral ecology, biogeography, breeding biology, community ecology, conservation biology, distribution, evolution and genetics, landscape ecology, methods and statistics, migration, nomenclature, paleontology, parasites and disease, phylogeography, physiology, population biology, systematics, and taxonomy. Noteworthy range extensions and novel geopolitical (country/state/province) records are also welcome, but not mere lists of the avifauna of a specific locality. Monographs may be considered for publication upon consultation with the editor.

Manuscripts submitted to The *Revista Brasileira de Ornitologia* must not have been published previously or be under consideration for publication, in whole or in part, in another journal or book. **Manuscripts may be written only in English** and must be typed in Microsoft Word, using Times New Roman 12, double spaced and left justified. Scientific names must be shown in *italic*, and authors are encouraged to follow the latest systematic sequence of the Brazilian ([www.cbpro.org.br/CBRO/index.htm](http://www.cbpro.org.br/CBRO/index.htm)) or South American ([www.museum.lsu.edu/~Remsen/SACCBaseline.html](http://www.museum.lsu.edu/~Remsen/SACCBaseline.html)) bird lists, when pertinent and at their discretion. When using one of each of those sources, please be explicit about which one is being used, following it consistently throughout the manuscript. Common names should follow those recommended by the South American Checklist Committee ([www.museum.lsu.edu/~Remsen/SACCBaseline.html](http://www.museum.lsu.edu/~Remsen/SACCBaseline.html)).

Authors for whom English is not their native language are strongly recommended to have their manuscript professionally edited before submission to improve the English. Two of these independent suppliers of editing services in Brazil can be found through [maryandriani@yahoo.com](mailto:maryandriani@yahoo.com) or the web site [www.idstudio.art.br](http://www.idstudio.art.br). All services are paid for and arranged by the author, and use of one of these services does not guarantee acceptance or preference for publication.

### SUBMISSION

Originals must be submitted by email only ([editoriarbo@gmail.com](mailto:editoriarbo@gmail.com)) and as a single Microsoft Word file (figures and table must be imbedded into the manuscript). Upon manuscript acceptance, high quality image files (extensions JPG, TIF, PSD, CDR, AI, EPS, WMF or XLS; minimum resolution of 300 DPI) of the original figures will be requested. The *title* must be concise and clearly define the topic of the manuscript. Generic expressions such as “contribution to the knowledge...” or “notes on...” must be avoided. The name of each author must be written fully, followed by the full mailing address, and author for communication in the case of multiple authors.

The parts of the manuscript must be organized as follows:

- **Title** (of the manuscript, in lowercase – not capitals - with names and addresses of all the authors)
- **Abstract/Key-Words** (with title and up to 300 words; five key-words related to the main topics of the manuscript and *not already mentioned in the title* must be provided in alphabetical order and separated by semicolons)
- **Introduction** (starting on a new page)
- **Methods** (this and subsequent parts continue without page breaks)
- **Results** (only the results, succinctly)
- **Discussion**
- **Acknowledgments**
- **References**
- **Tables**
- **Figure Legends**
- **Figures**

For short notes, the same *Abstract* and *Key-Words* structure outlined above must be included. The *text* must provide a brief introduction, description of methods and of the study area, presentation and discussion of the results, acknowledgments and references. Conclusions may be provided after the discussion or within it.

Each Table should be on a separate page, numbered in Arabic numerals, with its own legend. The legend should be part of the table, and occupy the space made by inserting an extra line at the beginning of the table, in which the cells are merged. Figure legends, occupying one or more pages following the tables, should be numbered successively, also in Arabic numerals. Figures will follow, one to each page, and clearly numbered in agreement with the legends.

As necessary, subsections may be identified and labeled as such. All pages should be numbered in the upper, right hand corner.

The following *abbreviations* should be used: h (hour), min (minute), s (second), km (kilometer), m (meter), cm (centimeter), mm (millimeter), ha (hectare), kg (kilogram), g (gram), mg (milligram), all of them in lowercase (not capitals) and with no “periods” (“.”). Use the following *statistical notations*: P, n, t, r, F, G, U,  $\chi^2$ , df (degrees of freedom), ns (non significant), CV (coefficient of variation), SD (standard deviation), SE (standard error). With the exception of temperature and percentage symbols (e.g., 15°C, 45%), leave a space between the number and the unit or symbol (e.g., n = 12, P < 0.05, 25 min). Latin words or expressions should be written in italics (e.g., *et al.*, *in vitro*, *in vivo*, *sensu*). Numbers one to nine should be written out unless a measurement (e.g., four birds, 6 mm, 2 min); from 10 onwards use numbers.

Author *citations* in the text must follow the pattern: (Pinto 1964) or Pinto (1964); two publications of the same author must be cited as (Sick 1985, 1993) or (Ribeiro 1920a, b); several authors must be presented in chronological order: (Pinto 1938, Aguirre 1976b); for two-author publications both authors must be cited: (Ihering & Ihering 1907), but for more than two authors, only the first one should be cited: (Schubart *et al.* 1965); authors' names

cited together are linked by “&”. Unpublished information by third parties must be credited to the source by citing the initials and the last name of the informer followed by the appropriate abbreviation of the form of communication: (H. Sick *pers. comm.*) or V. Loskot (*in litt.*); unpublished observations by the authors can be indicated by the abbreviation: (*pers. obs.*); when only one of the authors deserves credit for the unpublished observation or another aspect cited or pointed out in the text, this must be indicated by the name initials: “... in 1989 A. S. returned to the area...”. *Unpublished manuscripts* (e.g., technical reports, undergraduate monographs) and *meeting abstracts* should be cited only exceptionally in cases they are absolutely essential and no alternative sources exist. The *reference* list must include all and only the cited publications (titles written in full, not abbreviated), in alphabetical order by the authors' last name:

#### Articles

- Fargione, J.; Hill, J.; Tilman, D.; Polasky, S. & Hawthornez, P. 2008.** Land clearing and the biofuel carbon debt. *Science*, 319: 1235-1238.
- Santos, M. P. D. & Vasconcelos, M. F. 2007.** Range extension for Kaempfer's Woodpecker *Celeus obrieni* in Brazil, with the first male specimen. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 127: 249-252.
- Worthington, A. H. 1989.** Adaptations for avian frugivory: assimilation efficiency and gut transit time of *Manacus vitellinus* and *Pipra mentalis*. *Oecologia*, 80: 381-389.

#### Books and Monographs

- Sick, H. 1985.** *Ornitologia brasileira, uma introdução*, v. 1. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

#### Book Chapters

- Remsen, J. V. & Robinson, S. K. 1990.** A classification scheme for foraging behavior of birds in terrestrial habitats, p. 144-160. In: Morrison, M. L.; Ralph, C. J.; Verner, J. & Jehl Jr., J. R. (eds.). *Avian foraging: theory, methodology, and applications*. Lawrence: Cooper Ornithological Society (Studies in Avian Biology 13).

#### Theses and Dissertations

- Novaes, F. C. 1970.** *Estudo ecológico das aves em uma área de vegetação secundária no Baixo Amazonas, Estado do Pará*. Ph.D. dissertation. Rio Claro: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro.

#### Web-based References

- CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. 2011.** Listas das aves do Brasil, 10th Edition. <http://www.cbro.org.br/CBRO/pdf/AvesBrasil2011.pdf> (access on 20 January 2013).
- IUCN. 1987.** A posição da IUCN sobre a migração de organismos vivos: introduções, reintroduções e reforços. <http://iucn.org/themes/ssc/pubs/policy/index.htm> (access on 25 August 2005).
- Dornas, T. 2009a.** [XC95575, *Celeus obrieni*]. [www.xeno-canto.org/95575](http://www.xeno-canto.org/95575) (access on 25 February 2012).
- Dornas, T. 2009b.** [XC95576, *Celeus obrieni*]. [www.xeno-canto.org/95576](http://www.xeno-canto.org/95576) (access on 25 February 2012).
- Pinheiro, R. T. 2009.** [WA589090, *Celeus obrieni* Short, 1973]. [www.wikiaves.com/589090](http://www.wikiaves.com/589090) (access on 05 March 2012).

*Footnotes* will not be accepted.

*Illustrations and tables.* The illustrations (photographs, drawings, graphics and maps), which will be called figures, must be numbered with Arabic numerals in the order in which they are cited and will be inserted into the text. Upon manuscript acceptance, high quality image files (extensions JPG, TIF, PSD, CDR, AI, EPS, WMF or XLS; minimum resolution of 300 DPI) of the original figures will be requested. Tables and figures will receive independent numbering and must appear at the end of the text, as well as all legends to the figures that must be presented on separate sheets. In the text, mentioning figures and tables must follow the pattern: “(Figure 2)” or “... in figure 2.” Table headings must provide a complete title, and be self-explanatory, without needing to refer to the text. All figure legends must be grouped in numerical order on a separate sheet from the figures.

All materials must be submitted through the *Revista Brasileira de Ornitologia* web site: [www.museu-goeldi.br/rbo](http://www.museu-goeldi.br/rbo)

Only submissions through the web site will be considered. A letter of submission must accompany the manuscript. Notification of receipt of the submission will be sent to the corresponding author. Once the manuscript is finally accepted and a final version consolidated, PDF proofs will be sent by email to the corresponding author for revision. The correction of the final version sent for publication is entirely the authors' responsibility. The first author of each published paper will receive via e-mail, free of charge, a PDF file of the published paper. In the case of doubts as to the rules of format, please contact the editor prior to submission:

#### Alexandre Aleixo

Coordenação de Zoologia / MCTI / Museu Paraense Emílio Goeldi  
Caixa Postal 399 / CEP 66040-170 / Belém / PA / Brazil  
Phone: (55-91) 3075-6102 / 3075-6282.  
E-mail: [editoriarbo@gmail.com](mailto:editoriarbo@gmail.com)



# Revista Brasileira de Ornitologia

Issue 23 – Number 2 – June 2015

## CONTENTS

### IN MEMORIAM

#### Obituary: Dr. Edwin O'Neill Willis (1935-2015)

*José Ragusa-Netto* ..... 79

#### Obituary: Rolf Karl Heinz Grantsau (1928-2015)

*Pedro C. Lima and Vítor de Q. Piacentini* ..... 87

### INVITED REVIEW

#### Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos

*Vítor de Q. Piacentini, Alexandre Aleixo, Carlos Eduardo Agne, Giovanni Nachtigall Maurício, José Fernando Pacheco, Gustavo A. Bravo, Guilherme R. R. Brito, Luciano N. Naka, Fábio Olmos, Sérgio Posso, Luís Fábio Silveira, Gustavo S. Betini, Eduardo Carrano, Ismael Franz, Alexander C. Lees, Luciano M. Lima, Dimas Pioli, Fábio Schunck, Fábio Raposo do Amaral, Glayson A. Bencke, Mario Cohn-Haft, Luiz Fernando A. Figueiredo, Fernando C. Straube and Evaldo Cesari* ..... 91

ISSN 0103-5657



9 770103 565003